JORNAL DO BRASIL

©JORNAL DO BRASIL S A 1989 — Rio de Janeiro — Sábado, 8 de julho de 1989 — Ano XCIX — Nº 91 — Preço para o Rio: NCz$ 0,70

Tempo

No Rio e em Niterói, instável, com chuvas esparsas. Céu quase encoberto. Temperatura em declínio. Máxima e mínima de ontem: 22º e 15º. Foto do satélite, mapa e tempo no mundo, **Cidade**, página 2.

Casa e Decoração

☐ A partir de hoje, o suplemento **Casa e Decoração** passa a circular aos sábados, com novo formato, modelo gráfico renovado, novidades em cores na seção **Achados** e uma seção de arquitetura, com soluções criativas para quem pensa em construir.

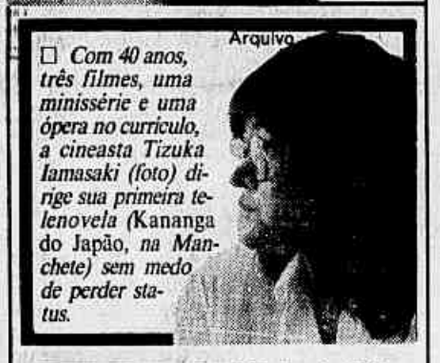
Divulgação

☐ *O umbigo de fora é a novidade dos lançamentos finais da moda carioca para o verão. Maria Cândida Sarmento, da Maria Bonita, e Georges Henri apostaram em modelos de cós abaixo da cintura, prontos para exibir umbigos escondidos desde os tempos da calça Saint Tropez, os anos 60.*

Estilo

R.J. Fasanello

☐ *Além do musical* Splish splash, *Alexandre Frota (foto) estará na peça infanto-juvenil* Os doze trabalhos de Hércules *e estrelará nova versão do filme* Matou a família e foi ao cinema. *Consumidor do gênero esportivo/sonhador, o personagem que gostaria de encarnar é Indiana Jones.*



Arquivo

☐ *Com 40 anos, três filmes, uma minissérie e uma ópera no currículo, a cineasta Tizuka Iamasaki (foto) dirige sua primeira telenovela (*Kananga do Japão, *na Manchete) sem medo de perder status.*

Fernando Lemos

☐ *José Wilker (foto) diz* bye bye *ao Brasil após dirigir a peça* Perversidade sexual em Chicago, *de David Mamet. Na agenda, a montagem em Lisboa de outra peça de Mamet, a direção do longa-metragem português* A fera na selva *e um filme com o cineasta alemão Wim Wenders.*

COMIDA

Mauro Nascimento

☐ *A feijoada do Dinho's (foto) começa ao meio-dia e termina por volta das 19h. Cerca de 500 pessoas vão aos sábados a esta churrascaria, especializada em comida de sustança. O Adegão Português e o Franz também servem em vastas proporções. O lema deles é abaixo as barrigas vazias.*

Carro e Moto

Divulgação

☐ *A Honda está lançando a cor pérola para a motocicleta CBX 750 F (foto), a mais cara do país. Outra novidade no modelo é o pneu sem câmara, do tipo Phanton, que oferece mais segurança ao piloto.*

Cuba condena 4 militares ao 'paredão'

Um tribunal militar condenou à morte por fuzilamento quatro dos 14 cubanos envolvidos no tráfico de seis toneladas de cocaína para os EUA. Entre eles está o ex-comandante das tropas cubanas em Angola e na Etiópia, general Arnaldo Ochoa Sanches. O promotor havia pedido pena de morte para sete dos 14 acusados.

Todos os envolvidos admitiram a culpa e confessaram ter recebido US$ 3,4 milhões do cartel de Medellin, que controla o narcotráfico a partir da Colômbia. A operação era acobertada pelo serviço secreto cubano, que burlava os controles da alfândega. Diplomatas ocidentais acham que Fidel Castro transformará a sentença em prisão perpétua. (Página 13)

A gangorra do salário

Um jogo de empurra entre o governo e o Congresso está produzindo um fato bizarro: o Brasil, que tem número para tudo e uma penca de siglas que expressam diferentes valores monetários, não sabe ainda qual é o salário mínimo de junho. É NCz$ 120,00, de acordo com o Congresso, ou NCz$ 81,40, segundo o governo?

A Previdência agarrou-se a uma filigrana jurídica — o Congresso aprovou os NCz$ 120,00 no dia 28 de junho, mas a decisão só foi publicada no dia 4 de julho e não pode retroagir para o início do mês. Em junho, já estava resolvido, o governo pagaria aos aposentados só NCz$ 81,40, ficando a diferença para meados de julho. Agora, esta diferença — NCz$ 38,60 — pode evaporar.

A ministra Dorothéa Werneck acha que a decisão cabe ao Judiciário, o que, na melhor das hipóteses, retarda bastante uma definição. Na receita do governo — o desconto da Previdência nos salários —, trabalha-se com NCz$ 120,00. Na despesa, com NCz$ 81,40. Do outro lado dos guichês estão milhões de pessoas: 82% dos 13 milhões de aposentados e 35% de toda a força de trabalho ativa ganham salário mínimo.

Dorothéa acha real risco de hiperinflação

A hiperinflação no Brasil é uma possibilidade concreta que não será evitada só por medidas econômicas, disse ontem a ministra do Trabalho, Dorothéa Werneck, em debate com economistas no Rio. Segundo ela, o governo não tem apoio suficiente para estabilizar a economia. Um projeto nesse sentido só seria exeqüível, na sua opinião, como tarefa de toda a sociedade.

Para a ministra, o reequilíbrio econômico do país é possível em três cenários: o de implantação de um regime autoritário, como no Chile; com a vitória nas eleições de uma liderança forte, como na Argentina, ou com a adoção de um amplo pacto social, como o que o Congresso discute atualmente. (Página 15)

São Paulo — J.C. Brasil

Os metalúrgicos atiraram para o alto e o conflito terminou sem nenhum ferido

Seqüestro na Bahia acaba com 3 mortos

Acabou às 9h, com três assaltantes mortos, três presos e 11 pessoas feridas, entre elas uma garota de 10 anos que levou um tiro na boca, o seqüestro de um ônibus da empresa São Matheus, em Conceição do Coité, Bahia, iniciado na manhã de quinta-feira, após uma frustrada tentativa de assalto a banco. Os assaltantes tomaram 33 passageiros como reféns, incluindo quatro crianças.

Cercados por mais de 200 policiais no Centro de Conceição do Coité, eles trocaram a maioria dos reféns por um Monza e fugiram com cinco prisioneiros. A perseguição continuou até uma fazenda nos arredores da cidade, onde, depois de um tiroteio, os três bandidos sobreviventes se renderam. Ricardo Fabrício Almeida dos Santos, de 7 anos, ficou durante todo o conflito em poder da quadrilha. (Página 5)

Menem muda imagem para a posse hoje

O peronista Carlos Saul Menem, 59 anos, toma posse hoje na Presidência da Argentina com uma imagem muito diferente daquela com que obteve 47% dos votos na eleição de maio. Cabelos aparados, ternos sóbrios ao invés de blusões de couro, Menem trocou o populismo pela corte a empresários e substituiu o prometido *salariazo* por duras medidas econômicas.

Diante do desafio de enfrentar a maior crise econômica da história do país, com uma inflação que chegou a 114% em junho, Menem promete medidas ortodoxas: reajuste de tarifas, criação de impostos, desvalorização cambial e privatização de estatais. Ontem, ele ganhou elogios do ex-secretário de Estado americano Henry Kissinger, presente à posse. (Páginas 12 e 13)

Idéias

Liberatti

☐ *O que levou ao declínio, depois de breves períodos de poder, vários países europeus que se transformaram em impérios? O historiador Paul Kennedy apresenta a resposta no livro* Ascensão e queda das grandes potências. *Ele afirma que o ocaso dos impérios começa quando estes, em prejuízo dos investimentos, começam a gastar exageradamente com a defesa. O livro termina com análise da situação das potências atuais.*

Congresso de metalúrgicos vira batalha

Os delegados que apóiam o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Luiz Antonio de Medeiros, e o grupo de oposição à atual diretoria da entidade, ligado à Central Única dos Trabalhadores (CUT), transformaram a disputa política em pancadaria na sessão de abertura do 9º Congresso da categoria.

Os cerca de 50 delegados pertencentes à CUT foram impedidos de participar do Congresso, atacados a pontapés, empurrões e tiros de revólver para o alto. O confronto entre os dois grupos, que durou 50 minutos, começou quando os militantes da CUT ergueram uma faixa e só terminou com a expulsão de toda a delegação.

São Paulo — Arlovaldo dos Santos

Poucas mulheres foram ouvir Dona Mora falar de Ulysses. (Página 2)

Custódia perde e recupera ações do Citi

O serviço de custódia da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro extraviou um lote de 350 mil ações da Vale do Rio Doce e outros papéis, num montante superior a NCz$ 10 milhões, pertencentes ao Citibank. Depois de recuperar os papéis, o vice-presidente da área jurídica do Citibank, Roberto Portella, comentou: "A Bolsa andou um pouco perdida."

Na intenção de proteger o mercado depois do estouro do caso Naji Nahas, o sistema de custódia da BVRJ tratou de bloquear todas as operações feitas em nome do especulador. Mas, pelo visto, a medida transtornou várias outras instituições, entre elas o Crefisul. O Citibank chegou a pensar em processar a Bolsa, mas, passado o susto, suspendeu a medida. (Página 17)

Brasil decide classificação com Paraguai

O empate de 0 a 0 com a Colômbia, ontem à noite no estádio da Fonte Nova, deixou a seleção brasileira com a obrigação de vencer o Paraguai, que já está classificado, amanhã no estádio do Arruda, em Recife, desde que a Colômbia derrote o Peru na preliminar. Mais uma vez, o time saiu de campo vaiado.

Na primeira partida da rodada, o Paraguai derrotou a Venezuela, último colocado no grupo, por 3 a 0, e assegurou sua classificação. Pelo Grupo B, hoje em Goiânia, a Argentina enfrentará o Uruguai, às 16h, com Bolívia e Chile disputando a preliminar, às 14h. Os dois jogos serão transmitidos pelas Redes Manchete e Bandeirantes.

Lula está onde queria mas critica greve

Lula, candidato do PT à Presidência da República, não dá importância ao modesto resultado que obtém nas pesquisas de intenções de votos: "Estou na exata posição em que gostaria de estar; favoritismo antecipado é perigoso". Suas queixas são de outra natureza: lamenta, por exemplo, que a campanha não lhe dê tempo sequer de contratar uma professora particular para defender o filho menor da greve dos professores paulistas.

Em entrevista, o candidato petista fala da dureza da vida de presidenciável e diz o que pensa de problemas como dívida externa, salários, estatais, política externa, educação, militares, reforma agrária e capital estrangeiro, entre outros. (Página 4)

Estudante com falsa bomba tenta assalto

O universitário Paulo Sérgio da Silva, de 31 anos, usou uma imitação de bomba para tentar assaltar a agência do Banco Itaú na esquina das ruas Evaristo da Veiga e Senador Dantas, a menos de 100 metros do quartel-general da PM. Depois de duas horas de cerco, Paulo Sérgio, que tomara como refém o gerente Celso Ferreira, decidiu se entregar.

Mais de 200 policiais cercaram a agência e Paulo Sérgio, ao perceber que atiradores tomavam posição, obrigou o gerente a sentar em seu colo para servir de escudo. A multidão que se juntou diante da agência ficou dividida: havia a torcida do assaltante e a da polícia. Também não faltou quem fizesse propaganda política. (*Cidade*, pág. 5)

Coluna do Castello

Ulysses quer sair do vago para o concreto

O deputado Ulysses Guimarães dispõe-se a acelerar a elaboração da sua plataforma de candidato a chefe do governo da República. O documento está sendo elaborado por assessores com a audiência de secretários da Fazenda dos principais Estados, cujos governadores apoiam o candidato do PMDB, numa indicação de que as decisões se descentralizam e buscam um consenso interno por cima das facções. O importante é que o candidato disponha, o mais cedo possível, de uma estratégia definida e que possa ser anunciada e por ele debatida em qualquer forum, para enfrentar a questão da dívida externa e para resolver objetivamente a inflação e seus corolários imediatos. Sair do vago e do impreciso parece ser o caminho para ingressar, efetivamente, na disputa da sucessão presidencial, da qual, até aqui, o principal partido político do país participa como uma espécie de força marginal que atinge apenas 5% do eleitorado.

Não importa saber se Ulysses conhece ou não economia ou o que sabe ou não sabe sobre saúde pública, mas que ele tenha uma diretriz definida sobre como politicamente e administrativamente enfrentar essas questões de governo. O interesse nacional, no momento, centra-se em questões de curto prazo, como inflação e dividas externa e interna, e não sobre programas de salvação pública de longo e médio prazos, quase todos identificados em seminários de economistas e sociólogos e objeto de sugestões variadas. Há um acervo de diagnósticos e propostas no qual os políticos pilham suas opções, ajustadas às tendências do momento eleitoral, como é da natureza da sua atividade. Evitar o oportunismo de fórmulas ambíguas equivale a ter uma plataforma de governo clara e concreta, na qual possa se apoiar o candidato e levar sua mensagem à nação.

O PMDB, ao concordar com os demais partidos nas idéias que consubstanciam um programa alternativo de choque ortodoxo, que vem sendo negociado sob o patrocínio do presidente do Senado, senador Nélson Carneiro, dá outro passo no sentido de escapar ao sectarismo casuístico, sob cujo signo tem estado, dispondo-se a cooperar num esforço conjugado para enfrentar o pior no futuro próximo. Nélson Carneiro está otimista quanto ao consenso obtido nos debates para o programa que deverá estar aprovado, segundo suas previsões, na terça-feira, e do qual pode resultar o primeiro ajustamento de governo sob a égide da nova Constituição. Diz o presidente do Senado que governo, hoje, é Executivo e Congresso, e que só a ação coordenada de ambos pode oferecer solução objetiva e viável para a crise que antecede a eleição presidencial.

Thales não tem partido

O ministro Thales Ramalho, que está fora de partidos desde que tomou posse no Tribunal de Contas da União, não pretende voltar a filiar-se a qualquer agremiação. Durante 15 anos esteve no MDB, como fundador, deputado federal e secretário geral. Extintos os dois partidos do regime militar, juntou-se a Tancredo Neves e Magalhães Pinto para fundar o PP. Frustrado o projeto com a incorporação do grupo de Tancredo ao PMDB, Thales foi para o PDS, no qual ficou até sua referida nomeação. Somente na quarta-feira passada, o presidente José Sarney concedeu a demissão do cargo de assessor por ele solicitada há algumas semanas. Sua participação no episódio da escolha de Roberto Magalhães como vice de Covas deveu-se exclusivamente aos laços de amizade que tem com o candidato.

Dona Sarah

Pessoa autorizada por dona Sarah Kubitschek encaminhou-me a seguinte nota, que transcrevo na íntegra:

"Com Collor ou sem Collor, com PMDB ou sem PMDB, dona Sarah Kubitschek reage à especulação da imprensa e diz que sua posição é apenas uma: está com a filha, deputada Márcia Kubitschek, em qualquer terreno, em qualquer matiz. Em Minas, lembra a ex-primeira dama, aprende-se primeiro a amar aos seus. O médico Juscelino, que era leitor assíduo de Balzac, gostava de repetir um trecho pinçado em *O Médico de Aldeia*: 'Perdendo a solidariedade das familias, a sociedade perdeu essa força fundamental que Montesquieu descobrira e chamava de *A Hora*', mas dona Sarah permanece no Rio e está com a filha em Diamantina, em Minas, em Brasília ou alhures".

Apuração pelas mesas

O ministro Francisco Rezek, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, estuda a possibilidade de apuração pelas mesas eleitorais dos votos por elas recolhidos. Alguns juristas, como o presidente do Supremo, Neri da Silveira, consideram praticável e útil essa apuração.

Carlos Castello Branco

Covas lembra que Brizola tentou apoio de Magalhães

BELO HORIZONTE — "Brizola sempre faz criticas quando não é ele que consegue o objetivo", afirmou o candidato do PSDB à presidência da República, senador Mário Covas, ao comentar ontem à tarde, em sua chegada a esta capital, criticas feitas pelo presidenciável do PDT, Leonel Brizola, à escolha do ex-governador Roberto Magalhães como vice na chapa dos *tucanos*. Covas, que foi recebido com uma festa sem muita animação, no Aeroporto da Pampulha, lembrou que Brizola foi quem primeiro namorou Roberto Magalhães.

Bombardeado por inúmeras perguntas sobre os problemas gerados dentro do partido com a indicação de Roberto Magalhães como seu companheiro de chapa, Covas demonstrou tranquilidade e confiança na unidade do partido. Garantiu que o ex-presidente do Banco do Brasil, Camilo Calazans - candidato preterido ao cargo de vice, e a deputada pernambucana Cristina Tavares, irão assimilar a indicação do ex-governador pernambucano e continuarão no partido.

Consenso — "O Camilo Calazans autorizou a deputada Moema Santiago a comunicar à direção do Partido que nestas condições desistiria de ser candidato", afirmou Covas, como argumento para justificar sua tese de que o ex-presidente do Banco do Brasil não deixará o PSDB numa possível troca pelo PDT de Brizola. Depois Covas se corrigiu ao dizer que nunca houve candidaturas colocadas no PSDB, mas apenas a busca de um nome de peso que evitasse a disputa na convenção, que será realizada hoje durante todo o dia na Assembléia Legislativa de Minas Gerais. "Tenho certeza que o partido marchará unido e forte, com a mesma convicção com que afirmei, há três semanas, que chegariamos à convenção com uma solução de consenso", ressaltou.

Mineiramente, Covas procurou elogiar a deputada Cristina Tavares: "É uma companheira de primeira hora, cuja opinião é sempre respeitada dentro do partido e uma companheira que vai continuar sendo companheira", ressaltou.

"No nosso partido todos têm total liberdade para colocar seus pontos de vista, mas no final aceita a tese predominante, majoritária. Tenho cansado de ser perdedor no partido mas acabo assimilando aquilo que a maioria decidiu. Um partido de vida democrática não é um partido que não decide, mas aquele que decide após consultar a maioria", disse o senador.

Mário Covas, acompanhado de sua mulher Lila, foi recebido no Aeroporto da Pampulha pelo prefeito Pimenta da Veiga, pelos deputados federais Aécio Neves Cunha, Carlos Mosconi, Célio de Castro e Otávio Elísio, além de deputados estaduais, vereadores e secretários municipais, que não se esqueceram de levar seus assessores para segurar muitas bandeiras com grandes tucanos coloridos. Não faltaram fogos de artifícios, nem uma animada banda, mas faltou eleitor. Apenas cerca de 200 pessoas enfrentaram o frio intenso para ver a chegada do candidato do PSDB.

Em Recife continuam os protestos do PSDB contra a escolha de Roberto Magalhães para vice de Covas. O vice-presidente do Diretório Regional do partido, em Pernambuco, vereador João Braga, disse que considerava o episódio "um estelionato partidário."

O PMDB perde hoje para o PSDB mais um senador: Almyr Gabril, do Pará. Ele assinará a ficha de inscrição durante a convenção nacional que o seu partido realizará em Belo Horizonte.

A MELHOR CHURRASCARIA
FICA
NUMA ÓTIMA PIZZARIA,
QUE FICA
NUM RESTAURANTE JAPONÊS,
QUE FICA
NUMA CASA DA CACHAÇA,
QUE FICA
NUM SOFISTICADO RESTAURANTE,
QUE FICA
NUM GOSTOSO CAFÉ,
QUE FICA
NUM PIANO-BAR ACONCHEGANTE,
QUE FICA
NA BEIRA DA PISCINA,
QUE FICA
PERTINHO DE UMA BELA PRAIA,
QUE FICA
NO SHERATON.

SHERATON.
UM LUGAR PARA TODOS OS GOSTOS.

Sheraton Rio Hotel & Towers
Av. Niemeyer, 121 - Tel.: 274-1122

São Paulo — Ariovaldo Santos

Apenas 40 mulheres foram ouvir Dona Mora falar sobre o marido.

Dona Mora fala de Ulysses a mulheres desinteressadas

SÃO PAULO — Dona Mora até tentou esconder, mas sua primeira participação na campanha presidencial do marido, o candidato do PMDB, Ulysses Guimarães, na capital paulista, não teve o calor esperado. A mulher do candidato falou, à tarde, sobre a campanha de Ulysses e o papel feminino para minguada platéia de cerca de 40 pessoas, na Câmara Municipal de São Paulo. "Achei que o encontro foi muito bom, senti o entusiasmo das mulheres", disse dona Mora, impávida, após discursar para assistência que mal prestara atenção a suas palavras.

O encontro foi organizado por Maria de Lourdes de Lima, militante do PMDB do bairro periférico de Campo Limpo, que pretendia "discutir a campanha e pegar sugestões para a futura gestão do doutor Ulysses". Mas muitas mulheres pareciam desconhecer o motivo da reunião. "Vim para ajudar a Lourdes", explicava por exemplo a empregada doméstica Maria do Socorro Mendes, de 49 anos. Sem muito interesse, Maria do Socorro mal ouviu o rápido discurso de dona Mora que, aliás, não contribuiu para dissuadí-la de votar no *tucano* Mário Covas. A dona de casa Arilúcia Rodrigues, de 23 anos, aproveitou a carona que a buscou em casa e foi passar a tarde na Câmara com o filho de três anos e a filha de cinco meses. "Vim porque a Lourdes me chamou", disse. "Conheço um pouco o Ulysses pela TV e espero que ele faça alguns beneficios", continuou. Já a doméstica Ana Lúcia da Silva, de 25 anos, foi ao encontro para ouvir a militante Lourdes. "Vou votar no Ulysses se ele estiver na frente, se não, voto em quem estiver ganhando", declarou Ana Lúcia, quie optou por Luiza Erundina, do PT, para a Prefeitura da capital. Além das mulheres de Campo Limpo, a platéia também contava com a presença de funcionárias da Câmara e do gabinete do PMDB.

Dona Mora não achou que o desconhecimento do objetivo do encontro por parte da platéia tenha tornado a reunião um fracasso. "Toda reunião é proveitosa", disse, demonstrando um certo nervosismo. "Nós dissemos qual eram os nossos anseios, isso é que é importante", completou. A mulher do candidato acha que após terça-feira, quando será inaugurado o comitê de Ulysses Guimarães na capital, os encontros serão mais calorosos. Dona Mora pretende continuar a conversar com as mulheres e fará várias palestras pelo país. "Irei, toda vez que me convidarem", afirmou.

Vice de Camargo será indicado pelos paulistas

O senador paranaense Affonso Camargo acha que assegurou a sua vitória na convenção de amanhã do PTB, com os apoios que fechou no Paraná, Rio de Janeiro, Minas, estados do Norte e parte do Nordeste. O candidato a vice será escolhido pelos trabalhistas de São Paulo e o nome mais cotado ontem era o do ex-deputado federal José Roberto Faria Lima. Em 1986, na disputa do governo paulista, Faria Lima foi o vice do do empresário Antônio Ermírio de Moraes.

No periodo da propaganda eleitoral gratuita, que se estenderá de 15 de setembro a 13 de novembro, Camargo vai dispor de dez minutos diários no rádio e na televisão. A decisão do PTB de indicar candidatos próprios a presidente e a vice-presidente, segundo o deputado federal Fábio Raunheitti, um dos dirigentes nacionais do partido, "sepulta as tentativas de entrega da legenda trabalhista a politicos que poderiam fazer dela um simples trampolim eleitoral."

Convenção — A convenção do PTB será realizada amanhã, no plenário da Câmara dos Deputados. Camargo, já na segunda-feira, organizará o seu primeiro roteiro de viagens ao interior do país. No Estado do Rio, a sua primeira aparição como candidato será na Universidade de Nova Iguaçu, que reúne em 13 cursos distintos 9 mil alunos. O presidente da universidade, Fábio Raunheitti Filho, explicou que pretende abrir as portas da entidade a todos os demais candidatos que queiram expor suas idéias "para um fôro tão qualificado."

O vale transporte, que beneficia dez milhões de trabalhadores, segundo a propaganda do governo José Sarney, terá a sua autoria reclamada pelo senador Affonso Camargo. Como ministro dos Transportes no inicio do governo Sarnney, Camargo tentou implantar o vale transporte, mas só conseguiu torná-lo facultativo. Fora do ministério e já na oposição, o senador paranaense fez com que a iniciativa virasse norma obrigatória.

Padre diz que o pedágio só é bom para o Maranhão

PORTO ALEGRE — Indignado com a decisão da Comissão do Congresso que estuda a distribuição de verbas do auto-selo destinou 38,12% do total (mais de NCz$ 260 milhões) para o Maranhão (terra do presidente Sarney), o padre gaúcho Tarcisio de Nadal enviou ontem telegrama ao presidente da Comissão, deputado Cid Carvalho, afirmando que "o Brasil está envergonhado ante desfaçatez maranhense que julga o Brasil calhorda".

Professor da PUC e da Faculdade Federal de Ciências Médicas, autor de três livros, Tarcisio Nadal, 56 anos, padre secular há 28, afirma, no telegrama, que "a desfaçatez corre os trilhos da Norte-Sul (alusão à ferrovia que o presidente Sarney mandou construir), voa NCz$ 200 mil cruzados parisienses (custo do aluguel do avião para a próxima viagem do presidente à França) e nega recursos aos aposentados".

No telegrama, dirigido à "Comissão Mistificada do Congresso", Tarcisio pergunta: "Com que direito aplicam 38,12% do selo-pedágio no Maranhão?". E afirma que "o Brasil chora envergonhado com lideranças corrompidas". O padre ficou conhecido por algumas atitudes polêmicas e inusitadas, como a de ter oficiado uma missa em memória do Beatle John Lennon (ateu declarado), no início da década de 80, quando o cantor morreu, o que lhe custou uma reprimenda do cardeal Vicente Scherer. O padre Tarcisio espera que os politicos e os lideres dos partidos derrubem a decisão da Comissão e promovam uma melhor distribuição dos recursos obtidos com o selo-pedágio.

"O Rio Grande do Sul só receberá NCz$ 48 milhões, Santa Catarina, NCz$ 12 milhões, e as estradas estão horriveis aqui no estado. Enquanto isso, favorecem o Maranhão só por ser terra do presidente da República", disse o padre.

MPAS
Ministério da Previdência e Assistência Social
IAPAS INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONCORRÊNCIA Nº RJ - 02/89
AVISO
ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS

1 - A SECRETARIA REGIONAL DE ENGENHARIA E ADMINISTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO DO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - IAPAS, leva ao conhecimento dos interessados que às 16 hrs. do dia 17/08/89, em sua sede à Av. Presidente Wilson, 198 - 7º andar - Rio de Janeiro, a Comissão de alienação receberá propostas para aquisição dos imóveis situados à Rua Sorocaba nºs 129, 131, 145 e 147 - BOTAFOGO - RJ.

2 - A venda será realizada à vista, tendo como valor mínimo NCz$ 1.181.700,00 (hum milhão, cento e oitenta e um mil e setecentos cruzados novos), referência junho/89 e com atualização procedida, nos termos da legislação vigente, com base na variação do IPC, até o mês do pagamento.

3 - O Edital de Concorrência, contendo as condições de habilitação e demais exigências, bem como, outros esclarecimentos serão obtidos no mesmo endereço no horário das 14:00 às 18:00 hrs.

4 - Como garantia de manutenção da proposta, o licitante deverá recolher, até às 16:00 hrs., do dia 14/08/89, à Tesouraria do Instituto, a importância correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do valor básico estabelecido para o imóvel, previsto no item 2 acima. A Guia de Recolhimento deverá ser solicitada até às 14:00 hrs., do dia 11/08/89, no endereço acima citado.

louças e metais
até 20% de desconto
CIMENTEX
Av. Min. Ivan Lins, 510
Barra - Tel.: 399-4039

DÚVIDAS SOBRE ASSINATURAS?
LIGUE ASSINANTE:
585-4183
JB

Coluna do Castello

Ulysses quer sair do vago para o concreto

O deputado Ulysses Guimarães dispõe-se a acelerar a elaboração da sua plataforma de candidato a chefe do governo da República. O documento está sendo elaborado por assessores com a audiência de secretários da Fazenda dos principais Estados, cujos governadores apoiam o candidato do PMDB, numa indicação de que as decisões se descentralizam e buscam um consenso interno por cima das facções. O importante é que o candidato disponha, o mais cedo possível, de uma estratégia definida e que possa ser anunciada e por ele debatida em qualquer forum, para enfrentar a questão da dívida externa e para resolver objetivamente a inflação e seus corolários imediatos. Sair do vago e do impreciso parece ser o caminho para ingressar, efetivamente, na disputa da sucessão presidencial, da qual, até aqui, o principal partido político do país participa como uma espécie de força marginal que atinge apenas 5% do eleitorado.

Não importa saber se Ulysses conhece ou não economia ou o que sabe ou não sabe sobre saúde pública, mas que ele tenha uma diretriz definida sobre como politicamente e administrativamente enfrentar essas questões de governo. O interesse nacional, no momento, centra-se em questões de curto prazo, como inflação e dividas externa e interna, e não sobre programas de salvação pública de longo e médio prazos, quase todos identificados em seminários de economistas e sociólogos e objeto de sugestões variadas. Há um acervo de diagnósticos e propostas no qual os políticos pilham suas opções, ajustadas às tendências do momento eleitoral, como é da natureza da sua atividade. Evitar o oportunismo de fórmulas ambíguas equivale a ter uma plataforma de governo clara e concreta, na qual possa se apoiar o candidato e levar sua mensagem à nação.

O PMDB, ao concordar com os demais partidos nas idéias que consubstanciam um programa alternativo de choque ortodoxo, que vem sendo negociado sob o patrocínio do presidente do Senado, senador Nélson Carneiro, dá outro passo no sentido de escapar ao sectarismo casuístico, sob cujo signo tem estado, dispondo-se a cooperar num esforço conjugado para enfrentar o pior no futuro próximo. Nélson Carneiro está otimista quanto ao consenso obtido nos debates para o programa que deverá estar aprovado, segundo suas previsões, na terça-feira, e do qual pode resultar o primeiro ajustamento de governo sob a égide da nova Constituição. Diz o presidente do Senado que governo, hoje, é Executivo e Congresso, e que só a ação coordenada de ambos pode oferecer solução objetiva e viável para a crise que antecede a eleição presidencial.

Thales não tem partido

O ministro Thales Ramalho, que está fora de partidos desde que tomou posse no Tribunal de Contas da União, não pretende voltar a filiar-se a qualquer agremiação. Durante 15 anos esteve no MDB, como fundador, deputado federal e secretário geral. Extintos os dois partidos do regime militar, juntou-se a Tancredo Neves e Magalhães Pinto para fundar o PP. Frustrado o projeto com a incorporação do grupo de Tancredo ao PMDB, Thales foi para o PDS, no qual ficou até sua referida nomeação. Somente na quarta-feira passada, o presidente José Sarney concedeu a demissão do cargo de assessor por ele solicitada há algumas semanas. Sua participação no episódio da escolha de Roberto Magalhães como vice de Covas deveu-se exclusivamente aos laços de amizade que tem com o candidato.

Dona Sarah

Pessoa autorizada por dona Sarah Kubitschek encaminhou-me a seguinte nota, que transcrevo na íntegra:

"Com Collor ou sem Collor, com PMDB ou sem PMDB, dona Sarah Kubitschek reage à especulação da imprensa e diz que sua posição é apenas uma: está com a filha, deputada Márcia Kubitschek, em qualquer terreno, em qualquer matiz. Em Minas, lembra a ex-primeira dama, aprende-se primeiro a amar aos seus. O médico Juscelino, que era leitor assíduo de Balzac, gostava de repetir um trecho pinçado em *O Médico de Aldeia*: 'Perdendo a solidariedade das famílias, a sociedade perdeu essa força fundamental que Montesquieu descobrira e chamava de *A Hora*', mas dona Sarah permanece no Rio e está com a filha em Diamantina, em Minas, em Brasília ou alhures".

Apuração pelas mesas

O ministro Francisco Rezek, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, estuda a possibilidade de apuração pelas mesas eleitorais dos votos por elas recolhidos. Alguns juristas, como o presidente do Supremo, Neri da Silveira, consideram praticável e útil essa apuração.

Carlos Castello Branco

Covas lembra que Brizola tentou apoio de Magalhães

BELO HORIZONTE — "Brizola sempre faz críticas quando não é ele que consegue o objetivo", afirmou o candidato do PSDB à presidência da República, senador Mário Covas, ao comentar ontem à tarde, em sua chegada a esta capital, críticas feitas pelo presidenciável do PDT, Leonel Brizola, à escolha do ex-governador Roberto Magalhães como vice na chapa dos *tucanos*. Covas, que foi recebido com uma festa sem muita animação, no Aeroporto da Pampulha, lembrou que Brizola foi quem primeiro namorou Roberto Magalhães.

Bombardeado por inúmeras perguntas sobre os problemas gerados dentro do partido com a indicação de Roberto Magalhães como seu companheiro de chapa, Covas demonstrou tranquilidade e confiança na unidade do partido. Garantiu que o ex-presidente do Banco do Brasil, Camilo Calazans - candidato preterido ao cargo de vice, e a deputada pernambucana Cristina Tavares, irão assimilar a indicação do ex-governador pernambucano e continuarão no partido.

Consenso — "O Camilo Calazans autorizou a deputada Moema Santiago a comunicar à direção do Partido que nestas condições desistiria de ser candidato", afirmou Covas, como argumento para justificar sua tese de que o ex-presidente do Banco do Brasil não deixará o PSDB numa possível troca pelo PDT de Brizola. Depois Covas se corrigiu ao dizer que nunca houve candidaturas colocadas no PSDB, mas apenas a busca de um nome de peso que evitasse a disputa na convenção, que será realizada hoje durante todo o dia na Assembléia Legislativa de Minas Gerais. "Tenho certeza que o partido marchará unido e forte, com a mesma convicção com que afirmei, há três semanas, que chegaríamos à convenção com uma solução de consenso", ressaltou.

Mineiramente, Covas procurou elogiar a deputada Cristina Tavares: "É uma companheira de primeira hora, cuja opinião é sempre respeitada dentro do partido e uma companheira que vai continuar sendo companheira", ressaltou.

"No nosso partido todos têm total liberdade para colocar seus pontos de vista, mas no final aceita a tese predominante, majoritária. Tenho cansado de ser perdedor no partido mas acabo assimilando aquilo que a maioria decidiu. Um partido de vida democrática não é um partido que não decide, mas aquele que decide após consultar a maioria", disse o senador.

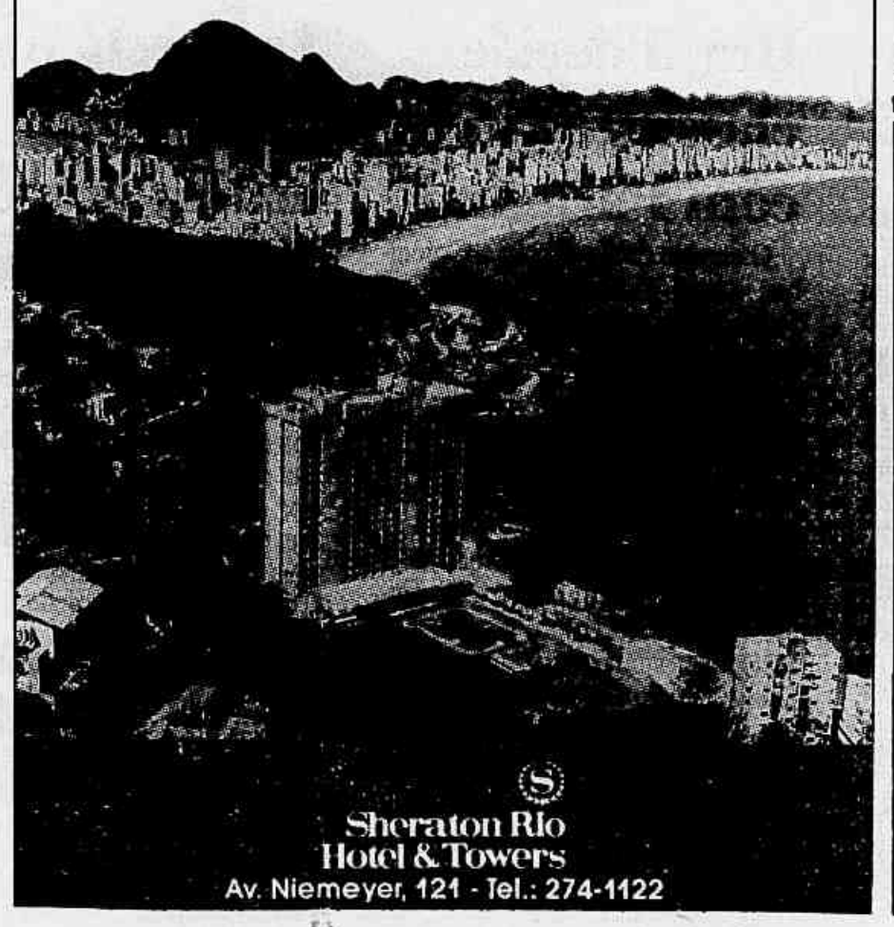
Mário Covas, acompanhado de sua mulher Lila, foi recebido no Aeroporto da Pampulha pelo prefeito Pimenta da Veiga, pelos deputados federais Aécio Neves Cunha, Carlos Mosconi, Célio de Castro e Otávio Elísio, além de deputados estaduais, vereadores e secretários municipais, que não se esqueceram de levar seus assessores para segurar muitas bandeiras com grandes tucanos coloridos. Não faltaram fogos de artifícios, nem uma animada banda, mas faltou eleitor. Apenas cerca de 200 pessoas enfrentaram o frio intenso para ver a chegada do candidato do PSDB.

Em Recife continuam os protestos do PSDB contra a escolha de Roberto Magalhães para vice de Covas. O vice-presidente do Diretório Regional do partido, em Pernambuco, vereador João Braga, disse que considerava o episódio "um estelionato partidário."

O PMDB perde hoje para o PSDB mais um senador: Almyr Gabril, do Pará. Ele assinará a ficha de inscrição durante a convenção nacional que o seu partido realizará em Belo Horizonte.

A MELHOR CHURRASCARIA
FICA
NUMA ÓTIMA PIZZARIA,
QUE FICA
NUM RESTAURANTE JAPONÊS,
QUE FICA
NUMA CASA DA CACHAÇA,
QUE FICA
NUM SOFISTICADO RESTAURANTE,
QUE FICA
NUM GOSTOSO CAFÉ,
QUE FICA
NUM PIANO-BAR ACONCHEGANTE,
QUE FICA
NA BEIRA DA PISCINA,
QUE FICA
PERTINHO DE UMA BELA PRAIA,
QUE FICA
NO SHERATON.

SHERATON.
UM LUGAR PARA TODOS OS GOSTOS.



Sheraton Rio
Hotel & Towers
Av. Niemeyer, 121 - Tel.: 274-1122

CIBA/PIC/PFG

São Paulo — Ariovaldo Santos

Apenas 40 mulheres foram ouvir Dona Mora falar sobre o marido

Dona Mora fala de Ulysses a mulheres desinteressadas

SÃO PAULO — Dona Mora até tentou esconder, mas sua primeira participação na campanha presidencial do marido, o candidato do PMDB, Ulysses Guimarães, na capital paulista, não teve o calor esperado. A mulher do candidato falou, à tarde, sobre a campanha de Ulysses e o papel feminino para minguada platéia de cerca de 40 pessoas, na Câmara Municipal de São Paulo. "Achei que o encontro foi muito bom, senti o entusiasmo das mulheres", disse dona Mora, impávida, após discursar para assistência que mal prestara atenção a suas palavras.

O encontro foi organizado por Maria de Lourdes de Lima, militante do PMDB do bairro periférico de Campo Limpo, que pretendia "discutir a campanha e pegar sugestões para a futura gestão do doutor Ulysses". Mas muitas mulheres pareciam desconhecer o motivo da reunião. "Vim para ajudar a Lourdes", explicava por exemplo a empregada doméstica Maria do Socorro Mendes, de 49 anos. Sem muito interesse, Maria do Socorro mal ouviu o rápido discurso de dona Mora que, aliás, não foi suficiente para dissuadi-la de votar no *tucano* Mário Covas. A dona de casa Arilúcia Rodrigues, de 23 anos, aproveitou a carona que a buscou em casa e foi passar a tarde na Câmara com o filho de três anos e a filha de cinco meses. "Vim porque a Lourdes me chamou", disse.

Vice de Camargo será indicado pelos paulistas

O senador paranaense Affonso Camargo acha que assegurou a sua vitória na convenção de amanhã do PTB, com os apoios que fechou no Paraná, Rio de Janeiro, Minas, estados do Norte e parte do Nordeste. O candidato a vice será escolhido pelos trabalhistas de São Paulo e o nome mais cotado ontem era o do ex-deputado federal José Roberto Faria Lima. Em 1986, na disputa do governo paulista, Faria Lima foi o vice do do empresário Antônio Ermírio de Moraes.

No período da propaganda eleitoral gratuita, que se estenderá de 15 de setembro a 13 de novembro, Camargo vai dispor de dez minutos diários no rádio e na televisão. A decisão do PTB de indicar candidatos próprios a presidente e a vice-presidente, segundo o deputado federal Fábio Raunheitti, um dos dirigentes nacionais do partido, "sepulta as tentativas de entrega da legenda trabalhista a políticos que poderiam fazer dela um simples trampolim eleitoral."

Convenção — A convenção do PTB será realizada amanhã, no plenário da Câmara dos Deputados. Camargo, já na segunda-feira, organizará o seu primeiro roteiro de viagens ao interior do país. No Estado do Rio, a sua primeira aparição como candidato será na Universidade de Nova Iguaçu, que reúne em 13 cursos distintos 9 mil alunos. O presidente da universidade, Fábio Raunheitti Filho, explicou que pretende abrir as portas da entidade a todos os demais candidatos que queiram expor suas idéias "para um fôro tão qualificado."

O vale transporte, que beneficia dez milhões de trabalhadores, segundo a propaganda do governo José Sarney, terá a sua autoria reclamada pelo senador Affonso Camargo. Como ministro dos Transportes no início do governo Sarnney, Camargo tentou implantar o vale transporte, mas só conseguiu torná-lo facultativo. Fora do ministério e já na oposição, o senador paranaense fez com que a iniciativa virasse norma obrigatória.

Briga no comício em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, MG — Vaias ininterruptas de cerca de 50 partidários da candidatura do ex-governador Fernando Collor de Mello à Presidência provocaram ontem à noite tumulto e pancadaria durante o comício do deputado Ulysses Guimarães nesta cidade. Pemedebistas identificados com adesivos da candidatura Ulysses na lapela avançaram sobre os *colloristas* agredindo-os com murros e provocando a intervenção de 20 policiais militares, mas a confusão só terminou quando o candidato a vice do PMDB, Waldir Pires, começou a falar. Sereno, Pires conseguiu acalmar os ânimos e praticamente não foi vaiado. A PM não fez prisões, pois segundo o tenente Dornelles, que comandava o pelotão, sua missão era apenas impedir brigas e, se impedisse os *colloristas* de se manifestarem, estaria cerceando a liberdade de expressão prevista na Constituição. Ulysses Guimarães, acompanhado de 50 peemedebistas, deixou o hotel às 18h30 e caminhou dois quarteirões até a Câmara, onde estavam reunidas aproximadamente 800 pessoas, para quem foi feito o comício. Apenas uma mulher idosa cumprimentou com um abraço o candidato pemedebista.

Padre diz que o pedágio só é bom para o Maranhão

PORTO ALEGRE — Indignado com a decisão da Comissão do Congresso que estuda a distribuição de verbas do auto-selo e destinou 38,12% do total (mais de NCz$ 260 milhões) para o Maranhão (terra do presidente Sarney), o padre gaúcho Tarcísio de Nadal enviou ontem telegrama ao presidente da Comissão, deputado Cid Carvalho, afirmando que "o Brasil está envergonhado ante desfaçatez maranhense que julga o Brasil calhorda".

Professor da PUC e da Faculdade Federal de Ciências Médicas, autor de três livros, Tarcísio Nadal, 56 anos, padre secular há 28, afirma, no telegrama, que "a desfaçatez corre os trilhos da Norte-Sul (alusão à ferrovia que o presidente Sarney mandou construir), voa NCz$ 200 mil cruzados parisienses (custo do aluguel do avião para a próxima viagem do presidente à França) e nega recursos aos aposentados".

No telegrama, dirigido à "Comissão Mistificada do Congresso", Tarcísio pergunta: "Com que direito aplicam 38,12% do selo-pedágio no Maranhão?". E afirma que "o Brasil chora envergonhado com lideranças corrompidas". O padre ficou conhecido por algumas atitudes polêmicas e inusitadas, como a de ter oficiado uma missa em memória do Beatle John Lennon (ateu declarado), no início da década de 80, quando o cantor morreu, o que lhe custou uma reprimenda do cardeal Vicente Scherer. O padre Tarcísio espera que os políticos e os líderes dos partidos derrubem a decisão da Comissão e promovam uma melhor distribuição dos recursos obtidos com o selo-pedágio.

"O Rio Grande do Sul só receberá NCz$ 48 milhões, Santa Catarina, NCz$ 12 milhões, e as estradas estão horríveis aqui no estado. Enquanto isso, favorecem o Maranhão só por ser terra do presidente da República", disse o padre.

MPAS
Ministério da Previdência e Assistência Social
IAPAS - Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social

CONCORRÊNCIA Nº RJ - 02/89
AVISO
ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS

1 - A SECRETARIA REGIONAL DE ENGENHARIA E ADMINISTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO DO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - IAPAS, leva ao conhecimento dos interessados que às 16 hrs. do dia 17/08/89, em sua sede à Av. Presidente Wilson, 198 - 7º andar - Rio de Janeiro, a Comissão de alienação receberá propostas para aquisição dos imóveis situados à Rua Sorocaba nºs 129, 131, 145 e 147 - BOTAFOGO - RJ.

2 - A venda será realizada à vista, tendo como valor mínimo NCz$ 1.181.700,00 (hum milhão, cento e oitenta e um mil e setecentos cruzados novos), referência junho/89 e com atualização procedida, nos termos da legislação vigente, com base na variação do IPC, até o mês do pagamento.

3 - O Edital de Concorrência, contendo as condições de habilitação e demais exigências, bem como, outros esclarecimentos serão obtidos no mesmo endereço no horário das 14:00 às 18:00 hrs.

4 - Como garantia de manutenção da proposta, o licitante deverá recolher, até às 16:00 hrs., do dia 14/08/89, à Tesouraria do Instituto, a importância correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do valor básico estabelecido para o imóvel, previsto no item 2 acima. A Guia de Recolhimento deverá ser solicitada até às 14:00 hrs., do dia 11/08/89, no endereço acima citado.

louças e metais
até 20% de desconto
CIMENTEX
Av. Min. Ivan Lins, 510
Barra - Tel.: 399-4039

DÚVIDAS SOBRE ASSINATURAS?
LIGUE ASSINANTE:
585-4183
JB

Deputados querem receber NCz$ 22 mil

JOÃO PESSOA — A Companhia Estadual de Processamento de Dados — Codata, imprimiu, ontem, dois contracheques para cada um dos 36 deputados paraibanos, relativos as suas atividades no mês de junho. O primeiro, elaborado pela mesa da Assembléia Legislativa, atribui a cada um deles uma remuneração bruta de NCz$ 22.407,00 e líquida de NCz$ 16.186,65, valor do qual já foi deduzido 30% do aumento revogado terça-feira. O segundo contracheque, preparado pelo governador Tarcisio Burity (sem partido), registra uma renda bruta de NCz$ 15.097,00 e líquida de NCz$ 9.814,00, quantia que a Assembléia anunciou, em nota oficial, ser a real remuneração do deputado e único valor que o governador admite pagar aos parlamentares.

Tão logo recebeu os contracheques da Codata e comparou seus valores, o governador recomendou ao secretário de Administração, Antonio Carlos Escorel, que enviasse para a secretaria de Finanças — responsável pelo pagamento dos deputados — os documentos que ele próprio mandou elaborar e determinou que fossem ignorados os valores estipulados pela mesa da Assembléia.

— Não vou pagar um tostão a mais do valor que eles anunciaram, em nota oficial, ser a remuneração líquida do deputado estadual — reafirmou Burity, que acusa os dirigentes do Legislativo — o presidente João Fernandes da Silva (PMDB), o 1º secretário Efraim Morais (PFL) e o 2º secretário Aércio Pereira (PDS) — de terem introduzido uma nova prática no país: a oficialização da mentira através de nota, já que eles omitiram parte de seus ganhos mensais ao se defenderem da acusação de que ganham salários de marajás.

A decisão do governador de ignorar as determinações da Assembléia foi comunicada aos deputados pelo secretário de Administração. No ofício 197/89, que enviou ontem, ele informou que, "considerando a nota oficial em que ficou esclarecido o valor da remuneração a ser recebida pelos senhores deputados, inclusive, com reajustes, o exmo. sr. governador do estado decidiu que fossem emitidos novos contracheques de pagamento, em consonância com os elementos contidos na aludida nota".

No ofício ele pede ainda que o 1º secretário, Efraim Morais, substitua os cheques emitidos anteriormente e que deveriam ser entregues aos deputados no próximo dia 10, data do pagamento dos servidores da Assembléia.

Os integrantes da mesa da assembléia, por sua vez, formaram uma cadeia de 10 emissoras de rádio que cobrem todo o estado para se defenderem das críticas do governador. Eles acusam o governador de não estar preocupado com o interesse público, mas apenas executando uma jogada política cujo objetivo é atingir seus adversários políticos — que são maioria na Assembléia — e, ao mesmo tempo, ganhar popularidade como "caçador de marajá", seguindo o exemplo do ex-governador e candidato a presidente Fernando Collor de Mello, do PRN. É a este partido, aliás, que Tarcisio Burity pretende filiar-se.

Ponte — O governador Moreira Franco, na visita oficial que está fazendo à União Soviética, visitou ontem, em Kiev, capital da Ucrânia, monumentos históricos e arquitetônicos, indústrias e escolas de ciência e cultura. Moreira manteve encontros, também, com representantes do Partido Comunista e dos sovietes da Ucrânia. Entre os locais visitados por Moreira está o Instituto de Soldagem Elétrica Paton e a Academia de Ciências da Ucrânia.

Comícios — Para deslanchar a campanha de rua do seu candidato a presidente, Luis Inácio Lula da Silva, o PT decidiu transformar agosto em mês dos comícios. A estratégia do partido prevê a realização de 100 atos públicos em todo o país, que poderão contar ou não com a presença de Lula. Cada ato contará, porém, com a participação de uma chamada estrela petista, como é o caso da prefeita de São Paulo, Luiza Erundina, ou do prefeito de Porto Alegre, Olivio Dutra.

COBRANÇA
A melhor cobrança está no Banco Sudameris Brasil. Experimente.
Em todas as agências do
BANCO SUDAMERIS BRASIL

Chiquito Chaves — 14/7/86

Nélson: em atividade

Cem anos da República já tem comissão

BRASÍLIA — Por obra e graça de artigo incluído nas Disposições Transitórias da Constituição por inspiração do senador Marco Maciel (PFL-PE), foi quebrado o marasmo que atingiu o Congresso desde a última semana, quando se iniciou o recesso parlamentar. Com pompa, embora ainda informalmente, reuniram-se pela primeira vez os notáveis que representam Executivo, Legislativo e Judiciário na comissão encarregada das comemorações, este ano, do centenário da República.

Abrigada no gabinete do presidente do Senado, senador Nélson Carneiro (PMDB-RJ), a comissão de 10 membros - dois ausentes - acertou que só começará a funcionar formalmente em agosto, quando se espera que o presidente José Sarney possa participar da grande solenidade planejada para marcar o ato.

Fazem parte da comissão os senadores Marco Maciel e Nélson Carneiro, os deputados José Bonifácio de Andrada, candidato a vice-presidente da República pelo PDS, e Egídio Ferreira Lima (PSDB-PE), os ministros da Cultura, José Aparecido, e da Justiça, Oscar Dias Correia, o funcionário do Palácio do Planalto Virgílio Pereira Costa e os ministros Aldo Fagundes (STM), José Fernandes (STJ) e Marcelo Pimentel (TST).

A comissão já aprovou a idéia de Virgílio Costa de instituir concurso nacional para a escolha do logotipo dos festejos. Como o autor da idéia ainda levará à próxima reunião, dia 19, a minuta do edital que instituirá o concurso, não há prêmio decidido. Já foi definido, porém, que o uso do logotipo é facultado a qualquer um, desde que pague uma taxa que renderá verbas para os festejos.

O ministro José Aparecido também já apresentou a sua idéia: que todas as atas das reuniões da comissão sejam reunidas em livro editado pelas mesas da Câmara e do Senado. O senador Marco Maciel quer que a comissão envolva toda a sociedade em uma "reflexão crítica" sobre o que significam as instituições republicanas. O senador Nélson Carneiro lembrou que a primeira Constituição do Brasil republicano foi promulgada a 2 de fevereiro de 1891 e, com o aval de todos, foi decidido que os festejos do centenário da República serão estendidos até 2 de fevereiro do próximo ano, para que também esse ato seja comemorado.

tintas e vernizes com 20% de desconto
CIMENTEX
Av. Min. Ivan Lins, 510
Barra - Tel.: 399-4039

A diferença entre ter vista para o mar

e morar na praia.

2 ou 3 quartos em frente à praia.

QV
Queen Victoria.

O Queen Victoria, assim como o Queen Anne, Queen Mary e Queen Elizabeth (todos já totalmente vendidos), fica em frente à praia do bairro mais valorizado do Rio.

Veja bem, frente à praia. E não frente para praia. Uma pequena diferença que pode significar muitos quilômetros.

Foto do Alfabarra Clube.

As diferenças não acabam aí. O Queen Victoria já está completamente pronto.

Não é um sonho. É realidade.

São apartamentos de 2 ou 3 quartos, com suíte, salão, varandão, copa-cozinha, dependências completas, vagas de garagem e um acabamento perfeito nos mínimos detalhes.

Tudo isto num prédio com segurança completa e com piscina, sauna e bar exclusivos.

Foto do Alfabarra Clube.

Um clube todo seu.

No Queen Victoria, tudo já está pronto e funcionando. Está lá, esperando por você e sua família, um clube com quadras de esportes, salão de jogos, saunas, bar, restaurante e piscina. E você, o que está esperando?

Foto do Alfabarra Clube.

O melhor local.

A localização do Queen Victoria une o útil ao agradável. Além de ser em frente à praia, o Queen Victoria é próximo aos principais centros comerciais do bairro. Estão ali, ao seu lado, escolas, o BarraShopping, o CasaShopping, o Carrefour, o Freeway e o Makro.

Vantagens reais num ponto nobre.

O Queen Victoria oferece tudo isto por um preço que você não encontra no mercado. Veja aqui como tornar seu sonho uma realidade. Hoje.

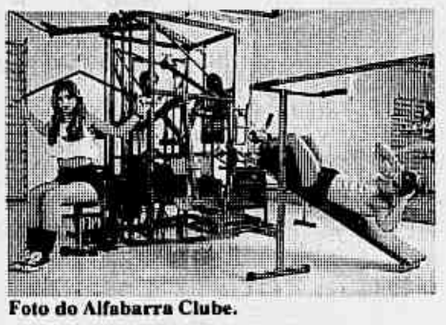


Foto do Alfabarra Clube.

Realização:
JOÃO FORTES ENGENHARIA S.A.

Financiamento:
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Vendas:
PLANO

Praia de Botafogo, 228 – l. 119-B – CEP 22150
Tels. 551-0343, 551-3946 e 551-0145.

Corretores no local:
Av. Sernambetiba, 6.700

Projeto: Luiz Paulo Conde Arquitetura Ltda. Creci-J-1290

Av. Sernambetiba, esquina com Alvorada.

Juiz mantém eleição e CGT disputa com a CUT poder em Volta Redonda

VOLTA REDONDA, RJ — A eleição para escolha da direção do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda e Barra Mansa e Resende foi mantida para os dias 10, 11 e 12 por decisão do juiz da 2ª Vara Criminal, Antônio Carlos dos Santos Bittencourt, que cassou ontem liminar concedida pelo juiz Moisés Cohen ao mandado se segurança, impetrado pela chapa 2, pedindo o adiamento.

O pedido de cassação da liminar partiu dos advogados da chapa 1 (situação), Márcio Donnici e João Campanário. A chapa 2, representada pelos advogados Romero Bento e João Kakimori, vai entrar com novo mandado de segurança para tentar, desta vez, sustar a apuração dos votos, caso haja quórum para a eleição. Pretendem alegar falta de divulgação do pleito. A Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT) está assessorando juridicamente a chapa 2, encabeçada por Eugênio Martins Azevedo, que disputa o controle do sindicado com Vagner Barcelos, cabeça da chapa 1, ligada à Central Única dos Trabalhadores. A eleição ganhou característica de confronto entre as duas centrais sindicais pela liderança de cerca de 30 mil metalúrgicos da região.

Há dez dias os advogados da chapa 2 vinham tentando adiar a eleição para daqui a um mês, tempo considerado necessário para a oposição à atual diretoria do sindicato tentar um entendimento com as outras chapas envolvidas na disputa e, dessa forma, polarizar com a chapa 1.

CGT — Apesar de contratado pela CGT e de ser ligado ao presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Luiz Antônio Medeiros, e ao presidente da CGT, Rogério Magri, o advogado João Kakimori afirmou que assessoria está sendo prestada porque Eugênio Martins, sem poder contar com ajuda do sindicato de Volta Redonda, procurou Medeiros. "Esse grupo de trabalhadores se sentiu prejudicado e resolveu pedir ajuda a outros sindicatos, e lhes foi fornecido apoio independente da CGT".

Foi Kakimori, junto com Romero Bento, advogado em Barra Mansa, quem conseguiu que o juiz Moisés Cohen — o mesmo magistrado que autorizou o Exército a invadir a Companhia Siderúrgica Nacional no dia 9 de novembro passado — suspendesse a eleição. O juiz está viajando e só deverá retornar a Volta Redonda na próxima semana. Ontem à tarde, Kakimori preparava o boletim que distribuiria na cidade para informar sobre o adiamento quando recebeu a notícia da cassação da liminar.

O representante jurídico da chapa 1, João Campanário, afirmou que a chapa adversária tem o apoio da subsecretaria de Trabalho, "que fez aliança com Rogério Magri e está injetando dinheiro na campanha. Estão usando representantes da direita para ganhar a eleição porque Eugênio já foi da Arena, do PDS, e hoje está no PTB". O atual presidente do sindicato, Marcelo Felício, acusa a chapa 2 de estar ligada às empresas da região.

Para adiar a eleição, a chapa 2 alegou, principalmente, que o edital de convocação foi publicado no dia 9 de junho, constando no texto que a votação seria nos dias 10, 11 e 12 do mesmo mês. A correção para julho não teria sido feita através da republicação do edital. A chapa da situação rebate informando que o pedido de registro da chapa adversária ocorreu em 16 de junho, e seus integrantes levaram 20 dias para recorrer à Justiça alegando irregularidades.

Professores terminam greve de 81 dias sem o aumento que queriam

SÃO PAULO — Terminou ontem, depois de 81 dias, a greve dos profesores da rede estadual de ensino paulista, que deixou 4,5 milhões de crianças sem aulas. Em assembléia realizada à 15h em frente à Secretaria Estadual da Educação, na Praça da República, no Centro, cerca de 5 mil grevistas, segundo avaliação do sindicato, decidiram por unanimidade a volta ao trabalho — número reduzido para uma categoria que já reuniu em praça pública 70 mil representantes.

Os grevistas reivindicavam piso salarial referente a um salário mínimo fixado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese) por 20 horas semanais — o que equivale a NCz$ 653,86. Mas, devido ao esvaziamento sofrido pela paralisação (ontem apenas 25% dos 220 mil professores não trabalharam), terminam a greve com o reajuste de 25% concedido pelo governador Orestes Quércia e aprovado ontem pela Assembléia Legislativa. A partir de 1º de agosto, os professores estaduais estarão com piso de NCz$ 875,00, mas por uma jornada de 40 horas semanais.

A reposição das aulas é de responsabilidade de cada Conselho de Escola, composto por representantes de pais, alunos, funcionários, professores e a direção. No dia 1º de julho, entretanto, a Secretaria da Educação baixou a Resolução nº 122 recomendado o cumprimento dos 180 dias letivos com a utilização das férias e sábados nas escolas que pararam completamente.

Pesquisa mostra que o transporte piorou após encampação por Olívio

PORTO ALEGRE — O transporte coletivo da capital, após a intervenção decretada pela prefeitura petista em seis das maiores empresas de ônibus, piorou ou, na melhor das hipóteses, ficou o mesmo. A conservação dos ônibus também não melhorou e o tempo de espera pela passagem dos veículos permaneceu o mesmo. Esses resultados negativos à administração Olívio Dutra foram revelados numa pesquisa do Ibope, promovida pelo jornal *Zero Hora*, desta capital.

Os servidores de transporte coletivo ou estão péssimos (34%) ou apenas regulares (34%) e é ínfimo (1%) o percentual de portoalegrenses que os acham ótimos, enquanto apenas 15% os consideram de boa qualidade. A pesquisa foi realizada nos dias 13 e 14 de junho, ouvindo 300 pessoas em 26 bairros e vilas da capital gaúcha. Nenhuma faixa de idade considera que melhoraram os serviços dos ônibus após as intervenções. As mulheres são as mais revoltadas com o aumento do tempo de espera nas paradas de ônibus.

O secretário municipal dos Transportes, Antônio Hohlfeld, considerou natural a reação adversa da população revelada na pesquisa, alegando que o PT está pagando por mexer num sistema que prejudicava, há muitos anos, a população. Mas ele promete mudanças e que a partir do próximo dia 15 a população sentirá a diferença para melhor.

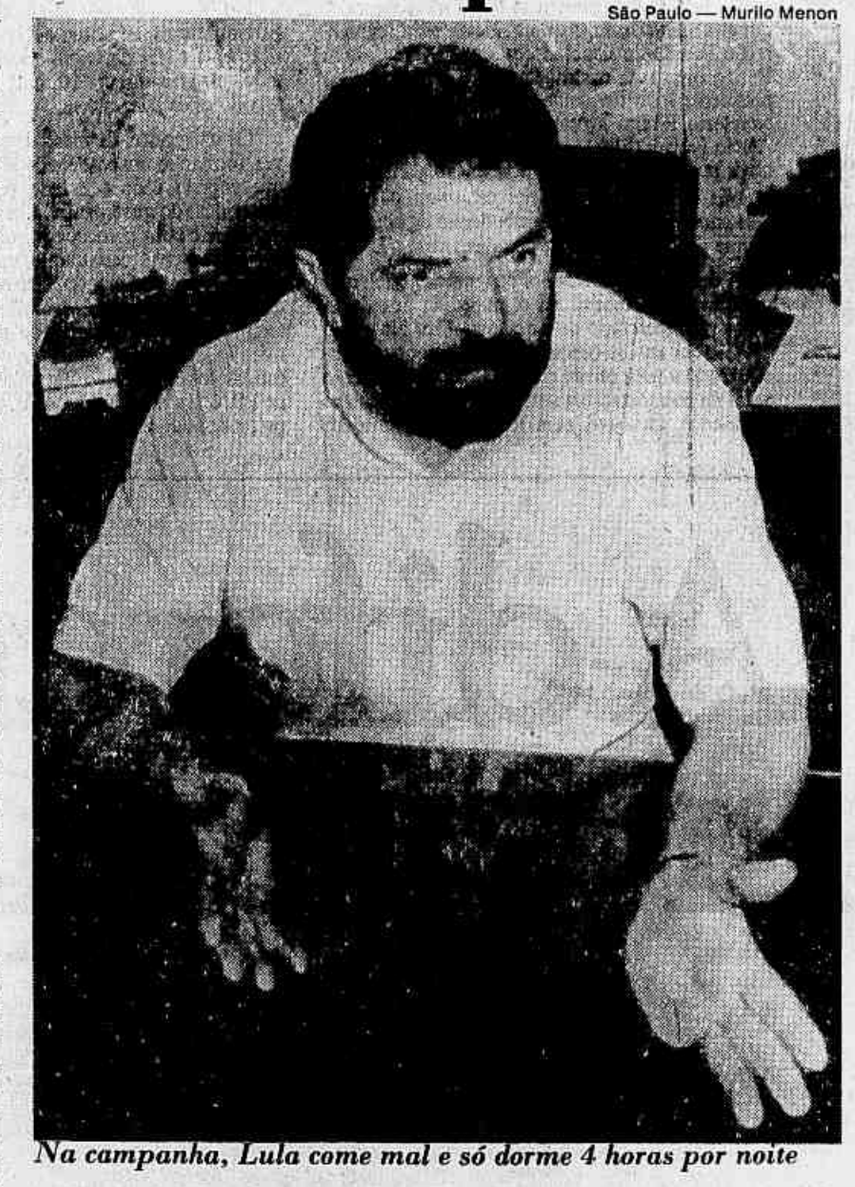
O prefeito Olivio Dutra, por sua vez, admite que "ainda há muito o que fazer para que a situação se normalize", exemplificando com o progressivo sucateamento da frota de ônibus, praticada intencionalmente pelos empresários do setor nos últimos anos. Isso leva a existência, hoje, de apenas 1.380 veículos, quando seriam necessários pelo menos mais 453 ônibus.

Palanque / Lula

Candidato do PT passa ao ataque

Marco Damiani

São Paulo — Murilo Menon



Na campanha, Lula come mal e só dorme 4 horas por noite

SÃO PAULO — Vida de presidenciável é dureza. Que o diga o ex-retirante nordestino, ex-torneiro mecânico da Equipamentos Villares, ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema e deputado federal mais votado do Brasil nas últimas eleições, com exatos 651.763 votos, Luis Inácio Lula da Silva. Depois de encarnar a Candidatura do PT à Presidência da República, Lula perdeu a conta das broncas recebidas da mulher Marisa, por fazer reuniões políticas dia e noite em sua própria casa.

Dos quatro filhos que vivem ao seu lado, ouve constantes reclamações sobre as prolongadas ausências que a política, há muito tempo, e as viagens de campanha eleitoral, mais recentemente, o levam a manter. "Não tenho encontrado tempo nem para contratar uma professora particular para o meu filho menor", dizia Lula na quarta-feira, preocupado em defender o filho de uma greve de professores da rede estadual de São Paulo, que então superava a marca de 80 dias de duração. "Minha filha Lurian já me pediu até para mudar de colégio e também não posso fazer nada", reclamava, com ar de pai preocupado com a jovem de 14 anos, filha de uma ligação anterior a seu casamento com a mulher Marisa e que vive com a avó materna em São Bernardo do Campo, no ABC paulista. Para sorte de Lula, a greve dos professores acabou ontem.

De sua própria casa, que comprou pelo Sistema Financeiro da Habitação, viu-se obrigado a mudar, transferido para a de um amigo, em função do esquema de segurança montado pelo PT. Quando está vestido de paletó e gravata, não falta quem de Lula se aproxime para dizer que o melhor seria que ele tivesse na cabeça um surrado boné e ostentasse no peito uma camiseta com frases politizadas. Ao vestir-se desse modo, entretanto, não há quem no PT não torça o nariz sob a alegação de que a imagem causa calafrios na classe média, cujo voto é imprescindível para as pretensões do candidato.

Líder de um partido que defende o socialismo, seus adversários costumam acusá-lo de incendiário de greves, enquanto cada pronunciamento mais moderado de sua parte corresponde a uma chuva de críticas de seus correligionários no campo da esquerda. No dia-a-dia da campanha, come quando pode e dorme, no máximo, quatro horas por noite. Na entrevista ao **JORNAL DO BRASIL** em seu barulheto escritório de campanha, instalado em esquina de intenso tráfego da movimentada Rua Domingos de Morais, no bairro paulistano de Vila Mariana, Lula contou que em Curitiba, há uma semana, houve quem tentasse barrar-lhe simples e urgente corrida ao banheiro: o candidato do PT estava atrasado para começar sua palestra a uma seleta platéia de empresários.

Fome — Nada disso, porém, parece capaz de abalar o ânimo de Lula. "Neste momento, estou na posição exata em que gostaria de estar", proclama, numa declaração que pode ser desdobrada em duas. A primeira, explícita, refere-se à sua posição modesta nas pesquisas eleitorais. Ele acha que ainda tem chão até novembro e que favoritismo antecipado é perigoso. "Mentira, mesmo bem contada, acaba, como o Plano Cruzado, e esse Collor é igualzinho", torpedeia, referindo-se ao atual favorito Fernando Collor de Mello. A segunda, implícita, tem a ver com sua biografia. "Consegui fugir da fome e tornar-me candidato a presidente da República", lembra Lula com uma ponta de orgulho. "Quero mostrar ao povo que meu exemplo pode ser seguido. Basta o povo querer mudar isso que aí está."

Sua trajetória para escapar da fome, feita na carroçaria de um velho caminhão, em 1957, na companhia da mães e de seis irmãos — o pai, Aristides, teve 23 filhos de duas mulheres, 17 deles vivos —, de Garanhuns (PE), onde nasceu há 43 anos, até Santos, o porto a 65 quilômetros de São Paulo, será contada na televisão. O PT faz questão de assinalar a origem pobre de Lula e para tanto montou o que chama de *travessia da esperança* — o resgate da migração do candidato, num roteiro idêntico ao feito no passado, permeado por comícios em pequenas cidades e gravado em vídeo para ser mostrado no horário eleitoral gratuito da televisão.

E por aí, por esse tipo de abordagem, que deverá se desenvolver daqui por diante a campanha presidencial petista. "Chega de debates com empresários", anuncia Lula. "Agora chegou a hora de ganharmos as ruas, a hora de falar diretamente ao povo, que é o meu forte, a hora da candidatura crescer".

Risos — A animação por preparar-se agora para soltar sua famosa voz rouquenha pelos recantos do país, mesmo os mais distantes — onde, lembra, "um voto vale tanto quanto nas grandes capitais" —, não apaga em Lula a indignação cultivada por inúmeros embates com a polícia nas portas das fábricas de São Bernardo do Campo e a cassação de seu mandato sindical. "Alguns querem que eu apareça rindo para o povo, mas vou rir de quê?", pergunta, referindo-se aos que reclamam do ar carrancudo do candidato. "A dívida externa brasileira mata mais do que todas as guerras recentes, somadas", diz, numa referência à sangria de recursos representada pelo pagamento do serviço da dívida, em prejuízo da implementação de programas sociais na área da alimentação e da saúde.

Em sua indignação, Lula deixa de lado até a diplomacia com governantes de países amigos, sempre necessária a um candidato a presidente. "O Menen (Carlos Saúl Menen, presidente da Argentina, a ser empossado hoje) foi à televisão dançar tango e dar gargalhadas. Mas o que é isso? Ele ri de quê, se seu povo está passando fome?", pergunta, para finalmente dizer quando estará pronto a mostrar publicamente o seu lado bem humorado. "No dia em que a classe trabalhadora melhorar de vida, aí eu vou rir como uma hiena".

Oposição — Ao definir com cores fortes seu caráter enfezado — nos seus tempos de dirigente sindical gostava de andar com uma camiseta em que o mascote do sindicato, o boneco João Ferrador, aparecia sobre a frase 'Tô irritado hoje' -, Lula oferece uma pista bastante legível sobre sua postura na campanha a partir de agora. Sem meias palavras, vai ao ataque para recuperar a bandeira de oposição. Segundo todas as pesquisas, como se sabe, esse estandarte lhe foi roubado por Collor de Mello, ex-Arena, ex-PDS, ex-PMDB, que hoje assume o lugar tradicionalmente ocupado pelo *radical* Lula. "Os outros candidatos, com exceção do Brizola, estão querendo enganar a opinião pública", acha ele.

Adversários — Ancorado nessa posição, Lula toma outro dos mais de 100 cafezinhos que consome por dia e não se furta a dizer o que pensa de seus adversários. "O Maluf parece um bobo", espeta, perplexo com a mudança de imagem fabricada pelo presidenciável do PDS, Paulo Maluf. "Esse negócio de viver contando piadas, como ele está fazendo agora, não engana ninguém". Ao deputado Ulysses Guimarães, concorrente pelo PMDB, reserva uma crítica que julga certeira. "Ele finje que não tem nada a ver com este governo, mas será desmascarado", anuncia, prometendo despejar grossa munição contra o governo Sarney e, por extensão, contra o PMDB de Ulysses. Na mesma linha, investe contra o ex-ministro Aureliano Chaves, candidato do PFL: "É outro que faz de conta que não tem nada a ver com este governo". Contra o senador Mário Covas, do PSDB, inverte a direção de sua artilharia: "Para agradar aos empresários, Covas está agora tentando mudar o seu discurso". De sua mira, não escapa, sequer o deputado comunista Roberto Freire, do PCB, seu vizinho na faixa de esquerda: "Ele precisa tomar o cuidado de não cair à direita, para justificar o comunismo", alfineta. E sobre o ex-governador Leonel Brizola, do PDT, que com ele disputa as preferências do voto ideológico de esquerda, afirma: "O problema do Brizola é que, além de ser um caudilho, quer muitas vezes justificar o injustificável".

Quanto a si próprio, o candidato do PT reconhece que seu nome sofreu um abalo nas preferências do eleitorado, com os percalços das administrações municipais de seu partido em 36 cidades brasileiras. "Estamos sendo incompetentes em comunicar ao povo nossas dificuldades e nossos acertos", critica.

DIRETAS

■ Dívida externa

"Tenho certeza de que o Brasil tem que ficar alguns anos sem pagar a dívida externa e, ao mesmo tempo, para se desenvolver, receber dinheiro novo do exterior. Vamos buscar este objetivo fazendo o seguinte: suspender imediatamente o pagamento da dívida, assim que chegarmos à Presidência da República, e procurar formar, através de intensos contatos diplomáticos, uma espécie de mercado comum dos miseráveis do Terceiro Mundo. Esta aliança é para que fiquemos em posição de força em relação ao Primeiro Mundo na hora de negociarmos a dívida, ou melhor, negociarmos o que for lícito da nossa dívida, porque faremos uma auditoria a seu respeito e só pagaremos a parcela de débitos contraída legalmente. A união dos países do Terceiro Mundo nos permitirá buscar lá fora, junto aos governos, o dinheiro novo necessário ao desenvolvimento. Estive recentemente na Europa e conheço a posição de alguns governos frente à nossa dívida, o que me permite dizer que ela é, hoje, um caso mundial. Existe compreensão para o problema. Na Espanha, (o primeiro-ministro) Felipe Gonzalez manifestou a mim a posição de que, se a ordem econômica internacional não se alterar, o nosso país afunda em três anos. Na França soube que a posição do (presidente François) Mitterrand é favorável à formação de um *pool* de bancos para adquirir a nossa dívida, para posterior renegociação, pelo seu valor no mercado secundário, que é de 35% do valor nominal. Na Itália a posição sobre a dívida é que se deveria envolver a questão da preservação da Amazônia na negociação do pagamento. Então, no exterior, com propostas diferentes, todos estão preocupados, porque todos viram o que houve em Caracas (onda de saques e violência). Deste modo, vamos parar de pagar e buscar dinheiro novo numa posição de força, sem jamais nos submetermos aos interesses do FMI, o que seria uma loucura. Nossa dívida, pela fome que provoca no nosso povo, mata mais do que as guerras recentes e é assunto para os brasileiros resolverem."

■ Salários

"Os empresários terão que entender que será preciso absorver os aumentos salariais sem repassá-los aos custos de seus produtos. Nós implantaremos uma política de redistribuição de renda através de medidas de elevação gradual, efetiva e permanente do salário mínimo real e de uma política que assegure aumentos reais de salário e reposição do poder aquisitivo do povo. Os empresários terão que entender que seus lucros virão do aumento de sua produção, do aumento de suas vendas e não do repasse puro e simples dos aumentos dos salários nos preços. O país precisa aumentar sua produção e os salários têm que aumentar, porque não dá mais para mexer com os interesses da classe trabalhadora no sentido de exigir mais sacrifícios. Quem vai ter que dar sacrifícios ao país é classe dominante e neste sentido, buscando o aumento da produção. Mexeremos com o lucro. Não é que sejamos contra o lucro, mas somos contra, isso sim, a maneira pela qual hoje o lucro é alcançado. Isso vai mudar."

■ Estatais

"As estatais têm que ser dinamizadas para tornarem-se rentáveis. A Companhia Siderurgica Nacional teve um déficit este ano de 400 milhões de dólares, mas o que o governo não explica é que a CSN está vendendo aço subsidiado por 50% de seu valor de mercado. Ao que eu sabia, as crianças do Brasil não comem aço. Ninguém come aço. Quem usa aço é a indústria automobilística, a indústria da construção civil. Então, em lugar de simplesmente fecharmos a CSN, o que é necessário é acabar com este subsídio e torná-la rentável para o país. Agora, toda a vez que eu descobrir que uma estatal tem mais funcionários do que deveriam ter, estas pessoas serão mandadas embora ou terão de procurar outra atividade. Vamos montar um conselho de auditoria para as estatais, de modo a podermos consertá-las logo nos primeiros meses de governo. Este conserto vai se dar do seguinte modo: o presidente de cada estatal pode ser indicado pelo presidente da República ou pelo ministro da área, mas os funcionários da empresa escolherão os diretores da empresa, que terão um mandato fixo, de um ou dois anos. Ao mesmo tempo, cada estatal terá um conselho consultivo formado por integrantes de entidades representativas da sociedade civil, que se encarregará de acompanhar a administração daquela empresa. Assim as estatais passarão a ser da conta de todo o povo — e não apenas do governo."

"Somos contra o modo pelo qual o lucro, hoje, é alcançado. Isso vai mudar."

■ Militares

"Do Felipe Gonzalez eu ouvi que mesmo com uma política voltada para a profunda mudança na formação profissional dos militares espanhóis, que sustentaram a ditadura do general Franco, o primeiro general democrático vai ser formado somente no ano 2.026, segundo as contas dele. Não temos todos este tempo para dispor. Embora pareça difícil, o que faremos em relação aos militares é executarmos uma política de mudança em sua formação e, ao mesmo tempo, uma política de convivência com eles. Já há um grupo no PT montando nossas propostas para a área militar mas ainda não chegamos às conclusões. Desde já sabemos, porém, que iremos procurar as pessoas para conversar, não iremos romper o diálogo. A criação de um Ministério da Defesa, que unifique todos os ministérios militares, dirigido por um civil, me agrada. Mas a proposta completa sairá das análises deste grupo de estudos, formado por professores da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), inclusive o coronel Geraldo Cavagnari e o professor René Dreyfuss, e por gente do PT, como o deputado José Genoino Neto (SP). Minha posição a este respeito vai se basear nas conclusões destes estudos e nas conversas que iremos ter."

■ Política externa

"Vou romper relações diplomáticas com a África do Sul e incrementá-las com os demais países africanos e com a América Latina. Vou, ainda, brigar para que o Brasil faça parte das reuniões dos países ricos. Por que a Inglaterra, que é a sétima economia do mundo, pode participar das reuniões dos ricos e o Brasil, que é a oitava, não pode? Os sete ricos não sabem o que é fome, não sabem o que é morar em favela, mas precisam saber. O Brasil tem que estar representado para dizer a eles o que significa a fome, para ser uma espécie de porta-voz do Terceiro Mundo nas reuniões dos ricos."

■ Educação

"Hoje, no Brasil, há uma inversão de valores no campo educacional. O ensino básico é de péssima qualidade, enquanto o ensino universitário é ótimo. O problema é que o pobre que freqüenta o péssimo ensino básico não tem condições de competir com o rico no momento de entrar na universidade pública, que é boa. Precisamos, como meta de governo, reformular todo o ensino básico, de modo a dar-lhe tal perfeição e magnitude que o filho do engenheiro-chefe da Volkswagen, que estuda o ensino secundário em uma escola particular, e o filho do faxineiro da Volks, que estuda em colégio público, estejam em iguais condições no momento de disputar uma vaga na universidade. Nossa proposta é pelo ensino público e gratuito em todos os níveis, mas começaremos pelo aprimoramento e ampliação do ensino básico, inclusive construindo mais escolas neste país, porque há muitas crianças pobres nas ruas por falta de vagas nas escolas públicas."

■ Capital estrangeiro

"O capital estrangeiro é bem vindo. Ninguém, pode prescindir do capital estrangeiro, quanto mais um país que precisa se desenvolver, e num quadro de uma economia cada vez mais internacionalizada. Agora, o que não pode é o capital nacional submeter-se aos interesses do capital estrangeiro. Nós o queremos e somos receptivos a sua entrada no país, mas sempre colocando em primeiro lugar a questão da soberania nacional."

■ Reforma agrária

"O meu governo estará disposto a implementar um plano antilatifundiário e comprometido com a reforma agrária. O atual modelo agrícola é assentado em grandes extensões de monoculturas. A atual Constituição, porém, consagra os privilégios do latifúndio, responsável pelo fato de o Brasil ter hoje 12 milhões de trabalhadores sem terra e pela violência no campo. Só no governo Sarney os latifundiários mataram um trabalhador rural a cada dois dias. Meus esforços, os do PT e dos partido que compõem a frente que me apóiam, serão todos no sentido de fazer o Congresso Nacional rever os dispositivos legais que proíbem a desapropriação de terras consideradas produtivas. Independente desta atitude, vamos promover a reforma agrária através da desapropriação de imóveis rurais improdutivos e desapropriar terras envolvidas em conflitos. As grandes propriedades sofrer também taxações progressivas. Queremos é beneficiar o pequeno agricultor, implementando uma política que beneficie o cultivo de muitas culturas — e não da monocultura —, dando-lhes linhas de crédito especiais.

Conceição do Coité, BA — José Santos Mello

Almiro Lopes

Após intenso tiroteio na Fazenda Bandarrinha, três assaltantes foram mortos por policiais, enquanto Fernando Teodoro e os outros dois eram presos

Assalto na Bahia termina com 3 mortos e 11 feridos

CONCEIÇÃO DO COITÉ, BA — Terminou com três assaltantes mortos, três presos e 11 feridos (inclusive dois policiais) o seqüestro do ônibus da empresa São Mateus, que conduzia 33 passageiros, quase todos mantidos como reféns durante 16 horas. Foi um dia tenso na Rua Vescelêncio Calixto da Mota, a principal deste município do sertão baiano, a 210 quilômetros da capital, com o ônibus estacionado no meio da rua, sitiado por mais de 200 policiais e cerca de 2 mil moradores da cidade e de municípios vizinhos.

Perseguidos desde a manhã de quinta-feira, os seis assaltantes — entre os quais, José Roberto Lyra, de 14 anos, e alguns fugitivos da Penitenciária Lemos de Brito, de Salvador, foram cedendo em suas exigências e às 6h de ontem terminaram deixando o Centro da cidade em um Monza sem placa, cedido pela Prefeitura de Serrinha, levando ainda cinco reféns.

O único a sair do ônibus sem refém foi o mais novo dos assaltantes, José Roberto, que servia de motorista. Os outros saíram escudados por Maria Lenita Almeida, seu filho Ricardo Fabrício, a repórter Lúcia Bárbara Rodrigues (do *Correio da Bahia*, o comerciante Wladimir Ribinsky, além do policial Osmundo Silva, que foi baleado na perna e feito refém no começo do seqüestro.

Plano — O assaltante Fernando Teodoro Lima, o *Cadeado*, contou que saiu com os cinco colegas de Feira de Santana com destino a Senhor do Bonfim num Escort roubado em Salvador, pois pretendiam assaltar uma metalúrgica em Irecê e alguns bancos no interior do estado, junto com os fugitivos da Penitenciária Lemos de Brito Leléo e Maninho. Mas, ao chegarem em Capim Grosso, foram informados de que estes dois fugitivos estariam em Juazeiro.

Depois de pernoitarem em Senhor do Bonfim, onde passaram a noite numa casa de prostituição, logo cedo pegaram a estrada que dá acesso à mina da Caraiba Metais e iniciaram assaltos a vários proprietários de veículos pelas estradas, buscando sempre trocar de carro para despistar a polícia. Já às 10h, quando chegaram a Euclides da Cunha, estavam sendo perseguidos por policiais civis. Foi na estrada Serrinha—Conceição do Coité que resolveram seqüestrar um ônibus e fazer os passageiros como reféns. E após algumas tentativas frustradas invadiram o veículo da empresa São Mateus, que saiu de Monte Santo com destino a Salvador.

Na estação rodoviária de Conceição do Coité, um cerco policial feito por dezenas de homens da PM e da Polícia Civil reteve o ônibus por cerca de duas horas. Depois de rápidos tiroteios e negociações, o ônibus terminou levado pelos assaltantes às 16h até o Centro da Cidade. Inicialmente, 80 policiais cercaram a Praça Vescelêncio Calixto da Mota, mas no início da noite o número havia aumentado para 200.

Repórter — Logo depois, o agente policial Osmundo Silva levou um carro da polícia para que os assaltantes fugissem, mas eles preferiram tomá-lo também como refém. Nesta hora, numa troca de tiros, Osmundo saiu ferido na perna. Perto das 17h, a jornalista do *Correio da Bahia*, Bárbara Rodrigues, entrou no ônibus para entrevistar os bandidos e terminou ficando também detida como refém. Bárbara responsabilizaria depois a polícia pelo tumulto, eximindo os seqüestradores de culpa pelo tiroteio.

As negociações continuaram em clima tenso e à noite quatro dos 34 reféns foram soltos entre crianças e pessoas levemente feridas. Outras quatro crianças continuaram em poder dos assaltantes, que só admitiam sair dali se recebessem dois carros potentes e com os tanques cheios, NCz$ 10 mil de resgate (depois reduzido para NCz$ 2 mil) e com a presença de uma autoridade do município como refém na fuga. A polícia não queria ceder, enquanto não fossem libertadas todas as crianças. E o impasse continuou por toda a madrugada.

Desfecho — Às 5h30min os assaltantes decidiram sair do ônibus com os reféns e simultaneamente mais de dez passageiros se apressaram em sair pelas janelas. O monza saiu em disparada perseguido por vários carros da polícia, mas teve os pneus furados a cerca de seis quilômetros de Conceição do Coité.

De posse de apenas um refém, o garoto Ricardo Fabrício, de 7 anos, os ladrões invadiram a casa da Fazenda Bandarrinha, fazendo ali novos reféns: a dona da casa e os filhos Vânia e Ricardo. Depois de rápidos tiroteios, o primeiro assaltante a se entregar foi Fernando Teodoro Lima.

Mulher manteve calma e negociou

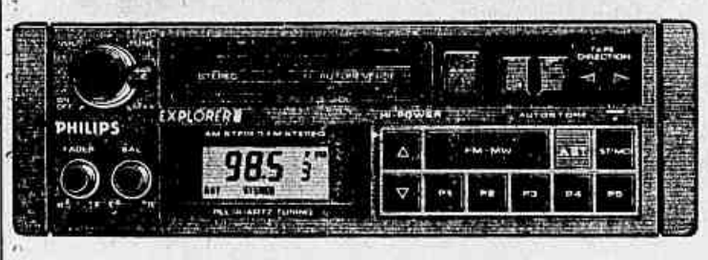
Passando-se por grávida, Maria Lenita de Almeida, de 36 anos, foi a intermediária escolhida pelos assaltantes para negociar com a polícia durante o cerco ao ônibus. O filho dela, Ricardo Fabrício, de sete anos, permaneceu todo o tempo junto da quadrilha, mas Lenita, doméstica, moradora de Conceição do Coité, não perdeu o controle nenhuma das vezes em que saiu para tratar da libertação dos reféns, comprar cigarros e biscoitos e pedir aos policiais que não atirassem. Apenas chorou em alguns momentos, para logo se dominar.

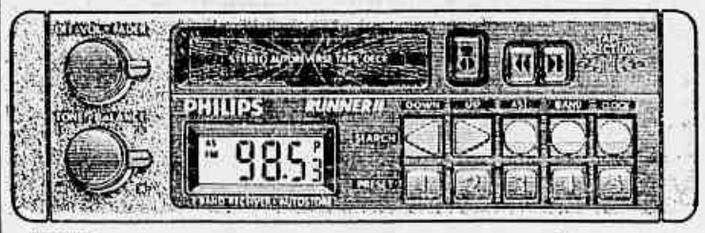
Consciente da importância de seu papel, de evitar uma tragédia, como disse aos jornalistas, Lenita procurou manter o controle. Ela havia pego o ônibus da empresa São Matheus com quatro crianças — apenas Ricardo era seu filho —, na cidade de Tucano, para ir até Conceição do Coité, distante 47 quilômetros.

Sempre pedindo calma aos policiais e aos jornalistas, Lenita frisava a todo momento que a intenção dos assaltantes era só fugir. "Por quê vocês não aceleram as providências para conseguir o que eles querem" — perguntou, na noite de quinta-feira, a um PM, que respondeu: "Só se eles libertarem primeiro as crianças".

Na manhã de ontem, quando seu filho foi libertado na Fazenda Barrinha, Maria Lenita não conseguia explicar como conseguiu se dominar em meio a tanta tensão: "Não sei, acho que foi o sentimento de mãe". Mesmo com Ricardo nos braços, e enquanto escorriu uma lágrima em seu rosto, ela achava que o pesadelo ainda não havia terminado. "Não sei se acabou tudo, porque meu filho vai ficar traumatizado, talvez para o resto da vida".

Com esta oferta você pode perder.





PRODUZIDO NA ZONA FRANCA DE MANAUS

Philips Car Stereo
O som que faz a diferença.

O PHILIPS CAR STEREO É O ÚNICO AUTO-RÁDIO QUE TEM GARANTIA DE REPOSIÇÃO DO 1º APARELHO EM CASO DE ROUBO.
COMO VOCÊ VÊ, QUEM NÃO COMPRAR O PHILIPS CAR STEREO SÓ TEM A PERDER.
MAS NÃO ESQUEÇA. ESTA OFERTA SÓ VALE ATÉ 31 DE JULHO.

PHILIPS

PRONTO PARA MORAR

VENDE-SE O TOP DO TOP.

REAL TOP APART SERVICE

RUA JOÃO LIRA, 95-LEBLON
ESQUINA COM ATAULFO DE PAIVA

NO MELHOR PONTO DO LEBLON, APARTAMENTOS PRONTOS, COM 1 OU 2 SUÍTES E CLUBE PRIVÊ NA COBERTURA. FINANCIAMENTO EM ATÉ 12 MESES.

REAL TOP APART SERVICE. VOCÊ COMPRA UM APARTAMENTO E GANHA UMA COBERTURA ESPETACULAR. UM CLUBE PRIVÊ NO TOP DO TOP. COM PISCINA, SAUNA, DECK, BAR, COFFEE-SHOP, SALÃO DE GINÁSTICA E RESTAURANTE. VISTA TOTAL PARA O MAR, PARA A LAGOA, O JOCKEY, O CORCOVADO, AS MONTANHAS. E PARA TODOS OS TOPS: RECEPÇÃO DE NÍVEL INTERNACIONAL, CENTRAL TELEFÔNICA COMPUTADORIZADA, ROOM-SERVICE, MENSAGEIRO, MANOBREIRO, ANTENA PARABÓLICA, TUDO NIGHT AND DAY. TOP PARA MORAR, TOP PARA INVESTIR. CONQUISTE SEU ESPAÇO NO REAL TOP APART SERVICE. O MUNDO FICA MUITO MAIS BONITO AQUI DE CIMA.

ASSOCIADOS À ADEMI

PLANEJAMENTO INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO
REAL Engenharia

VENDAS
IPANEMA 2000 BANCO IMOBILIÁRIO
CRECI J 2903

Corretores no local diariamente das 8h às 20h. Informações pelos telefones 542-3699 e 542-4098.

Informe JB

O ex-deputado e ex-líder do governo Figueiredo, Nelson Marchezan, fez esta semana duas revelações surpreendentes.

Contou que, após uma conversa com Tancredo Neves, o então governador mineiro sugeriu uma composição em que Marchezan seria candidato a vice-presidente, continuando no PDS e ao lado do governo Figueiredo.

Tancredo Neves teria chegado a conversar sobre isso com o presidente João Figueiredo, que não topou a composição.

Marchezan elogiou o presidente Figueiredo pelos primeiros quatro anos em que administrou "de forma admirável" a redemocratização do país:

— Ele deu uma anistia superior à prevista pelo deputado Ulysses Guimarães e pelo PMDB, que não contemplava a volta de exilados como Brizola.

Mas ressalvou:

— Talvez pelas doenças que sofria ou talvez pelo excessivo período de governo (seis anos), o presidente Figueiredo não foi bem no fim de sua gestão e perdeu a oportunidade de coordenar e concluir a transição democrática.

□

Outra revelação surpreendente de Marchezan.

Antes da dissidência que levou ao surgimento do PFL, o "então senador José Sarney queria mesmo era ser vice de Paulo Maluf (candidato do PDS à presidência, derrotado depois por Tancredo Neves no Colégio Eleitoral) e não conseguiu".

Chumbo grosso

O boletim semanal de análises do Conselho de Assuntos Hemisféricos que foi publicado em Washington na quinta-feira dispara uma artilharia pesada contra o governo brasileiro.

O Brasil é acusado de não ter mexido uma palha para condenar a violência do regime chinês durante a repressão das manifestações na Praça da Paz Celestial.

A análise do *Think tank*, como é conhecido o conselho ligado a setores mais à esquerda, diz que essa imobilização se deu por interesses econômicos e militares, destacando a criação, mês passado, de uma joint-venture entre Brasil e China na fabricação e no lançamento de satélites.

□

E ainda levanta uma série de suspeitas dos objetivos brasileiros em matéria de tecnologia nuclear e de mísseis.

SOS Rio

A decisão do Banco Central de extinguir a diretoria da Dívida Pública é mais um baque na já combalida economia fluminense.

A Dívida Pública era a única diretoria que ficava no Rio.

Curto-circuito

A ausência do candidato à vice-presidência pelo PMDB, Waldir Pires, na quinta-feira, durante o encontro de Ulysses Guimarães com os economistas do partido, no Hotel Brasilton, em São Paulo, não foi por qualquer impedimento do ex-governador.

□

Waldir encontrava-se a cerca de 200 metros do local, no Hotel Ca' d'Oro.

Mas não fora convidado.

Decolando

Durante a entrevista do presidenciável Mário Covas, do PSDB, ontem à tarde, em Belo Horizonte, o candidato tucano não resistiu e perguntou aos repórteres:

— Já sei. Vocês não vão perguntar quando a minha candidatura vai decolar, não?

Ele mesmo se apressou em responder:

— A candidatura decolou no dia que este partido foi fundado. Só que de forma diferente. Ele preferiu começar elaborando e discutindo uma proposta de governo. Como neste país a gente não está acostumado com este tipo de raciocínio, acha que a campanha não decolou.

E insistiu:

— Mas decolou e vai chegar lá.

□

É. Pode ser.

Pesquisa

A próxima pesquisa Gallup sobre as preferências do eleitorado nas eleições presidenciais de novembro só será divulgada no próximo sábado pela revista *Isto é/Senhor*.

A pesquisa deveria, em princípio, ter sido concluída há pelo menos 10 dias, mas o Gallup fundamentou o adiamento com a alegação de que mudou a metodologia para precisar ainda mais os resultados.

A coleta de dados por todo o país só termina amanhã.

Exoneração

Ontem, a diretora geral da Biblioteca Nacional, Maria Alice Barroso, pediu exoneração por não concordar com o embaixador Wladimir Murtinho, presidente da Fundação Nacional Pró-Leitura.

Como diretora há cinco anos da instituição, Maria Alice discordou do não cumprimento das 8 horas de trabalho pelos 490 funcionários da biblioteca.

Pragmático

Os deputados do PFL na Assembléia Legislativa de Pernambuco que têm simpatia pela candidatura Leonel Brizola à presidência da República estão com problemas para brizolar.

É que o deputado João Lyra (PDT) é quem mais faz discursos elogiando o governador Miguel Arraes, que é do PMDB e principal alvo do PFL.

□

Em tempo: João Lyra é pai do deputado Fernando Lyra, candidato a vice na chapa do PDT.

Cotação

O jornalista Mauro Guimarães assume no próximo dia 17 uma das vice-presidências da agência de publicidade Salles-Interamericana.

Ique

O humor independente, crítico e inteligente de Ique virou um livro, *Brasileiras e Brasileiros*, que retrata a história recente do Brasil.

O livro do chargista exclusivo do **JORNAL DO BRASIL** será lançado dia 17.

Trocadilho

Uma repórter quis saber ontem do presidenciável Fernando Collor de Mello o que ele achava das previsões feitas pela vidente mineira Leila Alkimim de que, se fosse vivo, o ex-presidente Juscelino Kubitschek apoiaria o candidato do PL, Guilherme Afif Domingos.

Ao responder à indagação, Collor de Mello levou os jornalistas e até os seus assessores às gargalhadas quando chamou a vidente de alquimista, confundindo-se com o nome Alkimim.

— A deputada Márcia Kubitschek, herdeira política de Juscelino, contraria a versão da alquimista — afirmou.

Ainda bem

Pela primeira vez em sua história, a Bolsa de Valores do Rio se colocou à disposição da Procuradoria Geral da República para fornecer qualquer tipo de informação na apuração do caso Naji Nahas.

A decisão foi tomada quinta-feira, numa assembléia na Bolsa, em que algumas corretoras pressionaram para que a apuração seja não só administrativa como também jurídico-policial.

Lance-Livre

● O candidato do PRN à presidência da República, Fernando Collor de Mello, vai mudar seu staff no Rio. Ele recebe hoje para um jantar em Brasília o vice-presidente do PTB-RJ, Álvaro Fernandes.

● **O Partido Verde Ecológico Pacifista mostrou quinta-feira à noite que não é tão pacifista assim. Cerca de 250 integrantes do PVEP invadiram as galerias da Câmara Municipal do Rio e vaiaram a sessão de homenagem póstuma a Chico Mendes.**

● O Fórum de Cultura do Rio, que reúne seis entidades culturais, promove em agosto e setembro, no Circo Voador, debates individuais com os candidatos à presidência da República. Em pauta: o programa de governo para a área cultural.

● **Roberto Freire, o candidato comunista à presidência da República, inaugura amanhã, às 11h, em São Paulo, um comitê suprapartidário situado num casarão de 3.500 metros quadrados.**

● Januário Garcia foi reeleito presidente do Instituto de Pesquisa das Culturas Negras (IPCN). A posse da nova diretoria será hoje, às 17h, no Rio.

● **O governo gaúcho incentivará as comunidades dos 330 municípios do Rio Grande do Sul a criarem conselhos municipais contra uso de drogas. Esta foi a principal decisão da primeira reunião do Conselho Estadual de Combate aos Entorpecentes.**

● O candidato tucano à presidência da República, Mário Covas, será o primeiro entrevistado da série **Diretas 89** do programa **Jornal de Domingo**, que vai ao ar amanhã, às 19h, na TVE.

● **Começam a circular amanhã em Salvador 33 ônibus fabricados pela empresa carioca Ciferal. Os veículos vão trafegar na linha expressa que compõe o novo sistema de transporte idealizado pela prefeitura local e pela empresa Marquise. Até meados de 1990, estarão utilizando este sistema 200 ônibus.**

● O maestro italiano Romano Gandolfi fez um agrado ontem ao seu pupilo Silvio Barbato, que ensaia atualmente o coro da Ópera Brasil, a primeira companhia particular de ópera do país. Foi pessoalmente ensaiar o coro.

● **Tom Jobim encerra amanhã, em Belo Horizonte, no Palácio das Artes, a série de concertos comemorativos dos 45 anos do Banco Nacional.**

● O Opala preto chapa-branca AR 9005, do Serviço Público Federal, estava ontem estacionado na Avenida Rio Branco, entre as ruas Sete de Setembro e Ouvidor, por volta das 16h. Foi o único a não ser multado por um guarda que fazia ponto no local.

● **O Ciep inacabado da favela Nova Holanda foi invadido por moradores das redondezas. O que faz o prefeito carioca Marcello Alencar, do PDT, que não cuida dos Cieps?**

Ancelmo Gois, com sucursais

Reajuste de salários concedido por Sarney não agrada a militar

BRASÍLIA — Os militares ficaram decepcionados com o índice fixado pelo presidente José Sarney para calcular a isonomia salarial entre um general de quatro estrelas e um ministro do Superior Tribunal Militar. "Estes 13,42% estão muito aquém das expectativas, afirmou o presidente da Associação dos Militares da Reserva, tenente Antônio Garcia. O reajuste salarial dos militares, no entanto, será de 55,65% porque, paralelo à isonomia, o governo concedeu 37,24% referentes à variação acumulada do Índice de preços ao Consumidor (IPC) de maio a junho.

"Isto não é isonomia", reagiu o presidente da associação, acrescentando que "se a isonomia de fato fosse concedida, o salário seria pelo menos três vezes maior do que será em julho". Garcia está à frente de uma espécie de sindicato dos militares, interessado em defender a categoria, particularmente na questão salarial. A associação foi criada em 24 de maio último e tem cerca de 150 filiados, desde cabos a oficiais-generais. Através da associação, vários deles entraram na Justiça reclamando o pagamento total da isonomia, que triplicaria os salários. Os mandados de segurança dos reclamantes foram impetrados no Superior Tribunal de Justiça e receberam parecer negativo dos ministros militares. O processo agora está na Procuradoria Geral da República.

Com a isonomia plena, um almirante-de-esquadra de quatro estrelas passaria a receber cerca de NCz$ 15.500,00 em junho. Pela equiparação determinada pelo presidente Sarney, um oficial no último posto recebe em junho NCz$ 4.800,00 e, a partir de julho, NCz$ 6.650,00.

Faça um curso realmente superior.
VESTIBULAR
2º Semestre 1989
CURSOS:
□ ADMINISTRAÇÃO
□ BIBLIOTECONOMIA
□ CIÊNCIAS CONTÁBEIS
□ NUTRIÇÃO □ CIÊNCIAS BIOLÓGICAS □ PEDAGOGIA
□ CIÊNCIAS ECONÔMICAS
□ DIREITO □ ARQUITETURA □ ENGENHARIA □ MATEMÁTICA
□ HISTÓRIA □ LETRAS
INSCRIÇÕES SÓ ATÉ 2ª FEIRA (10/7).
Rua Fernando Ferrari 75, das 10 às 20 horas. Informações pelos telefones 551-5542 e 552-5422. O preço da inscrição é NCz$ 30, e as provas vão ser de 14 a 16 de julho. Decida-se.
Universidade Santa Úrsula
ANOS
Universidade Santa Úrsula

QUEM ENTENDE DE PAIXÃO SE APAIXONA PELA FM 105.

"A FM 105 pra mim é força total... é vibração positiva, é uma renovação de esperança na nossa música." Alcione
RÁDIO FM 105
De bem com a vida.

Neve não cai e frustra quem viaja para ver o espetáculo

PORTO ALEGRE E CURITIBA — Quem procurou as cidades serranas gaúchas para ver a neve, que durante dois dias foi a atração em Gramado e Canela, saiu frustrado. Apesar do frio intenso — com chuva e nebulosidade — persistir ontem, a neve não chegou a cair em nenhum município do Rio Grande do Sul. Apenas geou em algumas cidades como Bagé, Canela, Bom Jesus, Vacaria e Gramado. A temperatura mínima no estado foi de 3.8 graus negativos às 6h, em Bom Jesus (a 222 quilômetros da capital).

Devido ao frio intenso em Bom Jesus, as escolas da cidade retardaram ontem o início das aulas da manhã e as serrarias não funcionaram por causa do endurecimento das madeiras. Nos últimos dois dias, quando foram registradas as temperaturas mais baixas neste município e no distrito de São José dos Ausentes, nem mesmo o chimarrão e um bom *quentão* (mistura de vinho, água quente, canela, açúcar e cravo) conseguiram amenizar o frio.

Mesmo sem a neve, muita gente enfrentou horas na estrada para tentar ver a melhor atração de Gramado e Canela, nessa época do ano. Lá, os hotéis já estão lotados e, para se conseguir uma vaga, só com reserva antecipada de dois dias. A temperatura nas duas cidades variou, ontem, entre 3 e 4 graus.

Flagelados — A chuva parou em outras regiões do Estado, e diminuiu para 98 o número de flagelados atingidos pela elevação anterior do nível dos rios Taquari e Caí, que cortam as cidades de Bom Retiro do Sul, Taquari, Triunfo, Lajeado, Estrela, Montenegro, São Sebastião do Caí, no Vale do Taquari, na Região Oeste do estado. A informação foi dada ontem pela Coordenadoria Estadual da Defesa Civil. A tendência é começar a se normalizar a situação, já que as águas estão baixando. Os flagelados, informou o coordenador da Defesa Civil, Orly Furtado, estão alojados em abrigos municipais e em casas de parentes.

No Paraná, a ocorrência de novas geadas provocou um quebra de 80% na produção de hortaliças, afetando o abastecimento da capital e elevando os preços. Ontem a temperatura subiu um pouco em todo o estado, mas a produção de trigo na região Oeste — responsável por 40% do total produzido no Paraná — poderá sofrer danos se continuar a gear. As temperaturas mais baixas no estado foram registradas novamente em Palmas (a 350 quilômetros de Curitiba), com 3.7 graus negativos, e em Inácio Martins (205 quilômetros da capital), com 3 graus negativos. Em Curitiba a mínima foi de 3 graus.

Satélite dificulta previsão

BRASÍLIA — Os desacertos das últimas previsões meteorológicas que vêm surpreendendo os brasileiros tem um vilão. Trata-se do satélite norte-americano Goes 7, usado para enviar imagens que auxiliam os técnicos a traçarem dados para prognósticos do tempo. O satélite foi desviado de sua órbita por interesse de Washington", informou Paulo Rogério Silva, do Centro de Rastreamento de Satélites Ambientais do Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Há quatro meses, o satélite vem tendo sua órbita alterada para enviar imagens melhores ao governo norte-americano, preocupado em garantir as safras de seus agricutrores. Com isso, o Brasil recebe imagens distorcidas, o que dificulta a interpretação. O Goes 7, no entanto, está a 108 graus de longitude oeste e latitude zero — estacionado sobre o Equador — e continuará a se mover até a próxima sexta-feira para 98 graus de longitude. Em setembro ele estará em posição mais favorável ao Brasil, prevêem os técnicos do centro de rastreamento.

CLAUDE LAPEYRE
Av. Epitácio Pessoa, 864
Tel.: 259-1041
Rio de Janeiro
LA CUISINE CHAMPENOISE
Cozinha Típica da Região da Champagne
ATÉ 13 DE JULHO

PÓS GRADUAÇÕES EM 6 MESES
Lato sensu 360h, sábados
● PSICO PEDAG. EMPRESARIAL
● PSICOLOGIA/DISTURB. CONDUTA
● PROBLEMAS/DESEMPENHO ESCOLAR
SOCIALIZ. DEFIC. E MARGINALIZ.
Livres, para qualquer graduado Especializ. início 05/agosto (jan. intens.). Preço módulo I: 5 x NCz$ 75. Infs. Paissandu, 186/102. Tel. 245-5105. FERNANDA BARCELLOS,. Ph D, liv. Doc. U.F.R.J./MEC. Inst. Pesq. Sócio Pedagógicas.

LÍNGUA RUSSA
CURSO DE FÉRIAS
Método fácil com fitas cassete gravadas pela Rádio Central de Moscou
Informações: IBRASUS
Rua das Marrecas, 36 Grs 201 e 205
CEP. 20031 - Centro - RJ
Tel.: (021)240-2944
Promovemos, também, viagens Turístico-culturais à URSS

CENTRO CARDIOLÓGICO BAMBINA
● Unidade Coronária - Hemodinâmica
● Cirurgia Cardíaca - C.T.I.
● Emergências Clínico - Cirúrgias
● Ergometria - Eco/Doppler - Holter
● 24h por dia - Ambulâncias C.T.I.
FONES: 266-6004 e 246-8036
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80
Dir. Resp.: Dr. Harley Dias de Carvalho - CRM-RJ 14212

Mudança — O cacique Raoni recebe terça-feira, por meio do ministro-chefe do Gabinete Militar, general Bayma Denis, uma doação de NCz$ 150 mil da Secretaria Especial de Ação Comunitária (Seac), que vai permitir a mudança de sua tribo, a dos txucarramãe, das margens do Xingu para uma região mais elevada no Parque Nacional do Xingu. Os índios vão sair de lá por causa da malária que os tem atacado. Com o dinheiro, Raoni pretende até alugar helicópteros para transportar os 100 homens de sua tribo que trabalharão na construção da nova aldeia, na região chamada de Caputo. O pai do cacique já morou ali há muitos anos. A nova aldeia vai contar também com pista de pouso para aviões, enfermaria, escola e farmácia. Para lá deverão se deslocar 430 txucarramãe.

LEITURA DINÂMICA GRÁTIS NO MEC
Leia 2 mil palavras p/ minuto. Material e certificado. Curso NCz$ 30,00. Inscrição até 21/VII, após 17 h. R. Paissandu 186/ 102. Inf. 245-5105 DRA. FERNANDA BARCELLOS, da UFRJ/ MEC. Aulas 24 à 27/ julho.

pisos e azulejos
até 25% de desconto
CIMENTEX
Av. Min. Ivan Lins, 510
Barra - Tel.: 399-4039

JORNAL DO BRASIL

Áreas de Comercialização
Superintendente Comercial: José Carlos Rodrigues
Superintendente de Vendas: Luiz Fernando Pinto Veiga
Superintendente Comercial (São Paulo) Sylvian Mifano
Superintendente Comercial (Brasília) Fernando Vasconcelos
Gerente de Classificados: Saulo Ornelas

Sucursais
Brasília — Setor Comercial Sul (SCS) — Quadra I, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — CEP 70302 — telefone: (061) 223-5888 — telex: (061) 1 011
São Paulo — Avenida Paulista, 1 294, 17º andar — CEP 01310 — S. Paulo, SP — telefone: (011) 284-8133 (PBX) — telex: (011) 21 061, (011) 23 038
Minas Gerais — Av. Afonso Pena, 1 500, 7º andar — CEP 30130 — B. Horizonte, MG — telefone: (031) 273-2955 — telex: (031) 1 262
R. G. do Sul — Rua Tenente-Coronel Correia Lima, 1 960 Morro Sta. Teresa — CEP 90840 — Porto Alegre, RS — telefone: (0512) 33-3711 (PBX) — telex: (0512) 1 017
Bahia — Rua Conde Pereira Carneiro, 226 — Salvador — Bahia — CEP 41100 — Tel.: (071) 244-3133 — Telex: 1 095
Pernambuco — Rua Aurora, 325 — 4º and. s/ 418/420 — Boa Vista — Recife — Pernambuco — CEP 50050 — Tel.: (0811 231-5094) — Telex: (081) 1 247
Ceará — Rua Desembargador Leite Albuquerque, 832 — s/202 — Edifício Harbour Village — Aldeota — Fortaleza — CEP 60150 — Tel.: (085) 244-4766 — Telex: (085) 1 655
Correspondentes nacionais
Acre, Alagoas, Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Piauí, Rondônia, Santa Catarina
Correspondentes no exterior
Buenos Aires, Paris, Roma, Washington, DC
Serviços noticiosos
AFP, Tass, Ansa, AP, AP/Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI
Serviços especiais
BVRJ, The New York Times, Washington Post, Los Angeles Times, Le Monde, El País, L'Express.
Atendimento a Assinantes
Luiz Alberto Rocha da Cruz
De segunda a sexta, das 8h às 17h
Sábados, domingos e feriados, das 8h às 11h
Telefone: (021) 585-4183
Exemplares atrasados:
Valdir Campos da Silva
De segunda a sexta das 9h às 17h
Av. Brasil 500 sala 433
Telefone: (021) 585-4377

Preços das Assinaturas
Rio de Janeiro
Mensal ..... NCz$ 24,20
Trimestral ..... NCz$ 65,30
Semestral ..... NCz$ 123,40
EXECUTIVA
Mensal ..... NCz$ 15,40
Trimestral ..... NCz$ 44,00
Semestral ..... NCz$ 83,20
Minas Gerais — E. Santo
Mensal ..... NCz$ 30,60
Trimestral ..... NCz$ 82,60
Semestral ..... NCz$ 156,10
EXECUTIVA
Mensal ..... NCz$ 19,80
Trimestral ..... NCz$ 56,40
Semestral ..... NCz$ 106,90
São Paulo
Mensal ..... NCz$ 33,20
Trimestral ..... NCz$ 89,70
Semestral ..... NCz$ 169,30
EXECUTIVA
Mensal ..... NCz$ 22,00
Trimestral ..... NCz$ 62,70
Semestral ..... NCz$ 118,80
Brasília
Mensal ..... NCz$ 41,80
Trimestral ..... NCz$ 112,90
Semestral ..... NCz$ 213,20
Trimestral (sábado e domingo) ..... NCz$ 39,60
Semestral (sábado e domingo) ..... NCz$ 79,20
EXECUTIVA
Mensal ..... NCz$ 28,60
Trimestral ..... NCz$ 81,50
Semestral ..... NCz$ 154,50
Goiânia — Salvador — Maceió — Curitiba — Florianópolis — P. Alegre — Cuiabá — C. Grande
Mensal ..... NCz$ 41,80
Trimestral ..... NCz$ 112,90
Semestral ..... NCz$ 213,20
EXECUTIVA
Mensal ..... NCz$ 28,60
Trimestral ..... NCz$ 81,50
Semestral ..... NCz$ 154,50
Recife — Fortaleza — Natal — J. Pessoa — Teresina — São Luís
Mensal ..... NCz$ 45,60
Trimestral ..... NCz$ 123,10
Semestral ..... NCz$ 232,60
EXECUTIVA
Mensal ..... NCz$ 30,80
Trimestral ..... NCz$ 87,80
Semestral ..... NCz$ 166,30
Camaçari — BA
Semestral ..... NCz$ 282,00
EXECUTIVA
Semestral ..... NCz$ 202,00
Manaus
Mensal ..... NCz$ 68,00
Trimestral ..... NCz$ 183,60
Semestral ..... NCz$ 346,80
EXECUTIVA
Mensal ..... NCz$ 48,30
Trimestral ..... NCz$ 137,90
Semestral ..... Ncz$ 261,40
Pará — Rondônia
Mensal ..... NCz$ 62,00
Trimestral ..... NCz$ 167,50
Semestral ..... NCz$ 316,00
EXECUTIVA
Mensal ..... NCz$ 44,00
Trimestral ..... NCz$ 125,30
Semestral ..... NCz$ 237,60
Entrega postal em todo o território nacional
Trimestral ..... NCz$ 141,50
Semestral ..... NCz$ 267,20
EXECUTIVA
Trimestral ..... NCz$ 100,30
Semestral ..... NCz$ 190,10

Atendimento a Agentes de Assinaturas do Interior
Telefone: (021) 585-4341
Preços de Venda Avulsa em Banca
Rio de Janeiro
Dias úteis ..... NCz$ 0,70
Domingos ..... NCz$ 1,50
Minas Gerais — E. Santo
Dias úteis ..... NCz$ 1,00
Domingos ..... NCz$ 1,80
São Paulo
Dias úteis ..... NCz$ 1,00
Domingos ..... NCz$ 1,80
AL,MT,MS,SC,RS,BA,SE,PR,GO
Dias úteis ..... NCz$ 1,30
Domingos ..... NCz$ 2,00
MA, CE, PI, RN, PB, PE
Dias úteis ..... NCz$ 1,50
Domingos ..... NCz$ 2,50
Demais Estados
Dias úteis ..... NCz$ 1,50
Domingos ..... NCz$ 2,50
Com Classificados DF, MT, MS, PR, BA
Dias úteis ..... NCz$ 1,70
Domingos ..... NCz$ 3,00
Pernambuco
Dias úteis ..... NCz$ 2,00
Domingos ..... NCz$ 3,00
Pará — Roraima
Dias úteis ..... NCz$ 2,00
Domingos ..... NCz$ 2,50

©JORNAL DO BRASIL S A 1989
Os textos, fotografias e demais criações intelectuais publicados neste exemplar não podem ser utilizados, reproduzidos, apropriados ou estocados em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio — mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc. — sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais.

Avenida Brasil, 500 — CEP 20949 — Caixa Postal 23100 — S. Cristóvão — CEP 20922 — Rio de Janeiro — Telefone — (021) 585-4422 ● Telex — (021) 23 690 — (021) 23 262 — (021) 21 558 ● **Classificados por telefone (021) 580-5522 — Outras Praças** — (021) 800-4613 (DDG — Discagem Direta Grátis)

Informe JB

O ex-deputado e ex-líder do governo Figueiredo, Nelson Marchezan, fez esta semana duas revelações surpreendentes.

Contou que, após uma conversa com Tancredo Neves, o então governador mineiro sugeriu uma composição em que Marchezan seria candidato a vice-presidente, continuando no PDS e ao lado do governo Figueiredo.

Tancredo Neves teria chegado a conversar sobre isso com o presidente João Figueiredo, que não topou a composição.

Marchezan elogiou o presidente Figueiredo pelos primeiros quatro anos em que administrou "de forma admirável" a redemocratização do país:

— Ele deu uma anistia superior à prevista pelo deputado Ulysses Guimarães e pelo PMDB, que não contemplava a volta de exilados como Brizola.

Mas ressalvou:

— Talvez pelas doenças que sofria ou talvez pelo excessivo período de governo (seis anos), o presidente Figueiredo não foi bem no fim de sua gestão e perdeu a oportunidade de coordenar e concluir a transição democrática.

□

Outra revelação surpreendente de Marchezan.

Antes da dissidência que levou ao surgimento do PFL, o "então senador José Sarney queria mesmo era ser vice de Paulo Maluf (candidato do PDS à presidência, derrotado depois por Tancredo Neves no Colégio Eleitoral) e não conseguiu".

Chumbo grosso

O boletim semanal de análises do Conselho de Assuntos Hemisféricos que foi publicado em Washington na quinta-feira dispara uma artilharia pesada contra o governo brasileiro.

O Brasil é acusado de não ter mexido uma palha para condenar a violência do regime chinês durante a repressão das manifestações na Praça da Paz Celestial.

A análise do *Think tank*, como é conhecido o conselho ligado a setores mais à esquerda, diz que essa imobilização se deu por interesses econômicos e militares, destacando a criação, mês passado, de uma joint-venture entre Brasil e China na fabricação e no lançamento de satélites.

□

E ainda levanta uma série de suspeitas dos objetivos brasileiros em matéria de tecnologia nuclear e de mísseis.

SOS Rio

A decisão do Banco Central de extinguir a diretoria da Dívida Pública é mais um baque na já combalida economia fluminense.

A Dívida Pública era a única diretoria que ficava no Rio.

Curto-circuito

A ausência do candidato à vice-presidência pelo PMDB, Waldir Pires, na quinta-feira, durante o encontro de Ulysses Guimarães com os economistas do partido, no Hotel Brasilton, em São Paulo, não foi por qualquer impedimento do ex-governador.

□

Waldir encontrava-se a cerca de 200 metros do local, no Hotel Ca' d'Oro.

Mas não fora convidado.

Decolando

Durante a entrevista do presidenciável Mário Covas, do PSDB, ontem à tarde, em Belo Horizonte, o candidato tucano não resistiu e perguntou aos repórteres:

— Já sei. Vocês não vão perguntar quando a minha candidatura vai decolar, não?

Ele mesmo se apressou em responder:

— A candidatura decolou no dia que este partido foi fundado. Só que de forma diferente. Ele preferiu começar elaborando e discutindo uma proposta de governo. Como neste país a gente não está acostumado com este tipo de raciocínio, acha que a campanha não decolou.

E insistiu:

— Mas decolou e vai chegar lá.

□

É. Pode ser.

Pesquisa

A próxima pesquisa Gallup sobre as preferências do eleitorado nas eleições presidenciais de novembro só será divulgada no próximo sábado pela revista *Isto é/Senhor*.

A pesquisa deveria, em princípio, ter sido concluída há pelo menos 10 dias, mas o Gallup fundamentou o adiamento com a alegação de que mudou a metodologia para precisar ainda mais os resultados.

A coleta de dados por todo o país só termina amanhã.

Exoneração

Ontem, a diretora geral da Biblioteca Nacional, Maria Alice Barroso, pediu exoneração por não concordar com o embaixador Wladimir Murtinho, presidente da Fundação Nacional Pró-Leitura.

Como diretora há cinco anos da instituição, Maria Alice discordou do não cumprimento das 8 horas de trabalho pelos 490 funcionários da biblioteca.

Pragmático

Os deputados do PFL na Assembléia Legislativa de Pernambuco que têm simpatia pela candidatura Leonel Brizola à presidência da República estão com problemas para brizolar.

É que o deputado João Lyra (PDT) é quem mais faz discursos elogiando o governador Miguel Arraes, que é do PMDB e principal alvo do PFL.

□

Em tempo: João Lyra é pai do deputado Fernando Lyra, candidato a vice na chapa do PDT.

Cotação

O jornalista Mauro Guimarães assume no próximo dia 17 uma das vice-presidências da agência de publicidade Salles-Interamericana.

Ique

O humor independente, crítico e inteligente de Ique virou um livro, *Brasileiras e Brasileiros*, que retrata a história recente do Brasil.

O livro do chargista exclusivo do **JORNAL DO BRASIL** será lançado dia 17.

Trocadilho

Uma repórter quis saber ontem do presidenciável Fernando Collor de Mello o que ele achava das previsões feitas pela vidente mineira Leila Alkimim de que, se fosse vivo, o ex-presidente Juscelino Kubitschek apoiaria o candidato do PL, Guilherme Afif Domingos.

Ao responder à indagação, Collor de Mello levou os jornalistas e até os seus assessores às gargalhadas quando chamou a vidente de alquimista, confundindo-se com o nome Alkimim.

— A deputada Márcia Kubitschek, herdeira política de Juscelino, contraria a versão da alquimista — afirmou.

Ainda bem

Pela primeira vez em sua história, a Bolsa de Valores do Rio se colocou à disposição da Procuradoria Geral da República para fornecer qualquer tipo de informação na apuração do caso Naji Nahas.

A decisão foi tomada quinta-feira, numa assembléia na Bolsa, em que algumas corretoras pressionaram para que a apuração seja não só administrativa como também jurídico-policial.

Lance-Livre

● O candidato do PRN à presidência da República, Fernando Collor de Mello, vai mudar seu staff no Rio. Ele recebe hoje para um jantar em Brasília o vice-presidente do PTB-RJ, Álvaro Fernandes.

● **O Partido Verde Ecológico Pacifista mostrou quinta-feira à noite que não é tão pacifista assim. Cerca de 250 integrantes do PVEP invadiram as galerias da Câmara Municipal do Rio e vaiaram a sessão de homenagem póstuma a Chico Mendes.**

● O Fórum de Cultura do Rio, que reúne seis entidades culturais, promove em agosto e setembro, no Circo Voador, debates individuais com os candidatos à presidência da República. Em pauta: o programa de governo para a área cultural.

● **Roberto Freire, o candidato comunista à presidência da República, inaugura amanhã, às 11h, em São Paulo, um comitê suprapartidário situado num casarão de 3.500 metros quadrados.**

● Januário Garcia foi reeleito presidente do Instituto de Pesquisa das Culturas Negras (IPCN). A posse da nova diretoria será hoje, às 17h, no Rio.

● **O governo gaúcho incentivará as comunidades dos 330 municípios do Rio Grande do Sul a criarem conselhos municipais contra uso de drogas. Esta foi a principal decisão da primeira reunião do Conselho Estadual de Combate aos Entorpecentes.**

● O candidato tucano à presidência da República, Mário Covas, será o primeiro entrevistado da série **Diretas 89** do programa **Jornal de Domingo**, que vai ao ar amanhã, às 19h, na TVE.

● **Começam a circular amanhã em Salvador 33 ônibus fabricados pela empresa carioca Ciferal. Os veículos vão trafegar na linha expressa que compõe o novo sistema de transporte idealizado pela prefeitura local e pela empresa Marquise. Até meados de 1990, estarão utilizando este sistema 200 ônibus.**

● O maestro italiano Romano Gandolfi fez um agrado ontem ao seu pupilo Silvio Barbato, que ensaia atualmente o coro da Ópera Brasil, a primeira companhia particular de ópera do país. Foi pessoalmente ensaiar o coro.

● **Tom Jobim encerra amanhã, em Belo Horizonte, no Palácio das Artes, a série de concertos comemorativos dos 45 anos do Banco Nacional.**

● O Opala preto chapa-branca AR 9005, do Serviço Público Federal, estava ontem estacionado na Avenida Rio Branco, entre as ruas Sete de Setembro e Ouvidor, por volta das 16h. Foi o único a não ser multado por um guarda que fazia ponto no local.

● **O Ciep inacabado da favela Nova Holanda foi invadido por moradores das redondezas. O que faz o prefeito carioca Marcello Alencar, do PDT, que não cuida dos Cieps?**

Ancelmo Gois, com sucursais

Reajuste de salários concedido por Sarney não agrada a militar

BRASÍLIA — Os militares ficaram decepcionados com o índice fixado pelo presidente José Sarney para calcular a isonomia salarial entre um general de quatro estrelas e um ministro do Superior Tribunal Militar. "Estes 13,42% estão muito aquém das expectativas, afirmou o presidente da Associação dos Militares da Reserva, tenente Antônio Garcia. O reajuste salarial dos militares, no entanto, será de 55,65% porque, paralelo à isonomia, o governo concedeu 37,24% referentes à variação acumulada do Índice de preços ao Consumidor (IPC) de maio a junho.

"Isto não é isonomia", reagiu o presidente da associação, acrescentando que "se a isonomia de fato fosse concedida, o salário seria pelo menos três vezes maior do que será em julho". Garcia está à frente de uma espécie de sindicato dos militares, interessado em defender a categoria, particularmente na questão salarial. A associação foi criada em 24 de maio último e tem cerca de 150 filiados, desde cabos a oficiais-generais. Através da associação, vários deles entraram na Justiça reclamando o pagamento total da isonomia, que triplicaria os salários. Os mandados de segurança dos reclamantes foram impetrados no Superior Tribunal de Justiça e receberam parecer negativo dos ministros militares. O processo agora está na Procuradoria Geral da República.

Com a isonomia plena, um almirante-de-esquadra de quatro estrelas passaria a receber cerca de NCz$ 15.500,00 em junho. Pela equiparação determinada pelo presidente Sarney, um oficial no último posto recebe em junho NCz$ 4.800,00 e, a partir de julho, NCz$ 6.650,00.

Neve não cai e frustra quem viaja para ver o espetáculo

PORTO ALEGRE E CURITIBA — Quem procurou as cidades serranas gaúchas para ver a neve, que durante dois dias foi a atração em Gramado e Canela, saiu frustrado. Apesar do frio intenso — com chuva e nebulosidade — persistir ontem, a neve não chegou a cair em nenhum município do Rio Grande do Sul. Apenas geou em algumas cidades como Bagé, Canela, Bom Jesus, Vacaria e Gramado. A temperatura mínima no estado foi de 3.8 graus negativos às 6h, em Bom Jesus (a 222 quilômetros da capital).

Devido ao frio intenso em Bom Jesus, as escolas da cidade retardaram ontem o início das aulas da manhã e as serrarias não funcionaram por causa do endurecimento das madeiras. Nos últimos dois dias, quando foram registradas as temperaturas mais baixas neste município e no distrito de São José dos Ausentes, nem mesmo o chimarrão e um bom *quentão* (mistura de vinho, água quente, canela, açúcar e cravo) conseguiram amenizar o frio.

Mesmo sem a neve, muita gente enfrentou horas na estrada para tentar ver a melhor atração de Gramado e Canela, nessa época do ano. Lá, os hotéis já estão lotados e, para se conseguir uma vaga, só com reserva antecipada de dois dias. A temperatura nas duas cidades variou, ontem, entre 3 e 4 graus.

Flagelados — A chuva parou em outras regiões do Estado, e diminuiu para 98 o número de flagelados atingidos pela elevação anterior do nível dos rios Taquari e Caí, que cortam as cidades de Bom Retiro do Sul, Taquari, Triunfo, Lajeado, Estrela, Montenegro, São Sebastião do Caí, no Vale do Taquari, na Região Oeste do estado. A informação foi dada ontem pela Coordenadoria Estadual da Defesa Civil. A tendência é começar a se normalizar a situação, já que as águas estão baixando. Os flagelados, informou o coordenador da Defesa Civil, Orly Furtado, estão alojados em abrigos municipais e em casas de parentes.

No Paraná, a ocorrência de novas geadas provocou um quebra de 80% na produção de hortaliças, afetando o abastecimento da capital e elevando os preços. Ontem a temperatura subiu um pouco em todo o estado, mas a produção de trigo na região Oeste — responsável por 40% do total produzido no Paraná — poderá sofrer danos se continuar a gear. As temperaturas mais baixas no estado foram registradas novamente em Palmas (a 350 quilômetros de Curitiba), com 3.7 graus negativos, e em Inácio Martins (205 quilômetros da capital), com 3 graus negativos. Em Curitiba a mínima foi de 3 graus.

Satélite dificulta previsão

BRASÍLIA — Os desacertos das últimas previsões meteorológicas que vêm surpreendendo os brasileiros tem um vilão. Trata-se do satélite norte-americano Goes 7, usado para enviar imagens que auxiliam os técnicos a traçarem dados para prognósticos do tempo. O satélite foi desviado de sua órbita por interesse de Washington", informou Paulo Rogério Silva, do Centro de Rastreamento de Satélites Ambientais do Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Há quatro meses, o satélite vem tendo sua órbita alterada para enviar imagens melhores ao governo norte-americano, preocupado em garantir as safras de seus agricultores. Com isso, o Brasil recebe imagens distorcidas, o que dificulta a interpretação. O Goes 7, no entanto, está a 108 graus de longitude oeste e latitude zero — estacionado sobre o Equador — e continuará a se mover até a próxima sexta-feira para 98 graus de longitude. Em setembro ele estará em posição mais favorável ao Brasil, prevêem os técnicos do centro de rastreamento.

Mudança — O cacique Raoni recebe terça-feira, por meio do ministro-chefe do Gabinete Militar, general Bayma Denis, uma doação de NCz$ 150 mil da Secretaria Especial de Ação Comunitária (Seac), que vai permitir a mudança de sua tribo, a dos txucarramãe, das margens do Xingu para uma região mais elevada no Parque Nacional do Xingu. Os índios vão sair de lá por causa da malária que os tem atacado. Com o dinheiro, Raoni pretende até alugar helicópteros para transportar os 100 homens de sua tribo que trabalharão na construção da nova aldeia, na região chamada de Caputo. O pai do cacique já morou ali há muitos anos. A nova aldeia vai contar também com pista de pouso para aviões, enfermaria, escola e farmácia. Para lá deverão se deslocar 430 txucarramãe.

Faça um curso realmente superior.
VESTIBULAR
2º Semestre 1989
CURSOS:
□ ADMINISTRAÇÃO □ BIBLIOTECONOMIA □ CIÊNCIAS CONTÁBEIS □ NUTRIÇÃO □ CIÊNCIAS BIOLÓGICAS □ PEDAGOGIA □ CIÊNCIAS ECONÔMICAS □ DIREITO □ ARQUITETURA □ ENGENHARIA □ MATEMÁTICA □ HISTÓRIA □ LETRAS
INSCRIÇÕES SÓ ATÉ 2ª FEIRA (10/7).
Rua Fernando Ferrari 75, das 10 às 20 horas. Informações pelos telefones 551-5542 e 552-5422. O preço da inscrição é NCz$ 30, e as provas vão ser de 14 a 16 de julho. Decida-se.
Universidade Santa Úrsula ANOS
Universidade Santa Úrsula

CLAUDE LAPEYRE
Av. Epitácio Pessoa, 864
Tel.: 259-1041
Rio de Janeiro
LA CUISINE CHAMPENOISE
Cozinha Típica da Região da Champagne
ATÉ 13 DE JULHO

PÓS GRADUAÇÕES EM 6 MESES
Lato sensu 360h, sábados
● PSICO PEDAG. EMPRESARIAL
● PSICOLOGIA/DISTURB. CONDUTA
● PROBLEMAS/DESEMPENHO ESCOLAR
SOCIALIZ. DEFIC. E MARGINALIZ.
Livres, para qualquer graduado Especializ. início 05/agosto (jan. intens.). Preço módulo I: 5 x NCz$ 75. Infs. Paissandu, 186/102. Tel. 245-5105. FERNANDA BARCELLOS,. Ph D. liv. Doc. U.F.R.J./MEC. Inst. Pesq. Sócio Pedagógicas.

LÍNGUA RUSSA
CURSO DE FÉRIAS
Método fácil com fitas cassete gravadas pela Rádio Central de Moscou
Informações: IBRASUS
Rua das Marrecas, 36 Grs 201 e 205
CEP. 20031 - Centro - RJ
Tel.: (021)240-2944
Promovemos, também, viagens Turístico-culturais à URSS

LEITURA DINÂMICA GRÁTIS NO MEC
Leia 2 mil palavras p/ minuto. Material e certificado. Curso NCz$ 30,00. Inscrição até 21/VII, após 17 h. R. Paissandu 186/102. Inf. 245-5105 DRA. FERNANDA BARCELLOS, da UFRJ/ MEC. Aulas 24 à 27/ julho.

QUEM ENTENDE DE PAIXÃO SE APAIXONA PELA FM 105.

"A FM 105 pra mim é força total... é vibração positiva, é uma renovação de esperança na nossa música." Alcione
RÁDIO FM 105 De bem com a vida.

CENTRO CARDIOLÓGICO BAMBINA
● Unidade Coronária - Hemodinâmica
● Cirurgia Cardíaca - C.T.I.
● Emergências Clínico - Cirúrgias
● Ergometria - Eco/Doppler - Holter
● 24h por dia - Ambulâncias C.T.I.
FONES: 266-6004 e 246-8036
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80
Dir. Resp.: Dr. Harley Dias de Carvalho - CRM-RJ 14212

pisos e azulejos até 25% de desconto
CIMENTEX
Av. Min. Ivan Lins, 510 Barra - Tel.: 399-4039

JORNAL DO BRASIL

Áreas de Comercialização
Superintendente Comercial: José Carlos Rodrigues
Superintendente de Vendas: Luiz Fernando Pinto Veiga
Superintendente Comercial (São Paulo) Sylvian Mifano
Superintendente Comercial (Brasília) Fernando Vasconcelos
Gerente de Classificados: Saulo Ornelas

Sucursais
Brasília — Setor Comercial Sul (SCS) — Quadra I, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — CEP 70302 — telefone: (061) 223-5888 — telex: (061) 1 011
São Paulo — Avenida Paulista, 1 294, 17º andar — CEP 01310 — S. Paulo, SP — telefone: (011) 284-8133 (PBX) — telex: (011) 21 061, (011) 23 038
Minas Gerais — Av. Afonso Pena, 1 500, 7º andar — CEP 30130 — B. Horizonte, MG — telefone: (031) 273-2955 — telex: (031) 1 262
R. G. do Sul — Rua Tenente-Coronel Correia Lima, 1 960/Morro Sta. Teresa — CEP 90840 — Porto Alegre, RS — telefone (0512) 33-3711 (PBX) — telex: (0512) 1 017
Bahia — Rua Conde Pereira Carneiro, 226 — Salvador — Bahia — CEP 41100 — Tel.: (071) 244-3133 — Telex: 1 095
Pernambuco — Rua Aurora, 325 — 4º and. s/ 418/420 — Boa Vista — Recife — Pernambuco — CEP 50050 — Tel.: (081) 231-5090 — Telex: (081) 1 247
Ceará — Rua Desembargador Leite Albuquerque, 832 — s/202 — Edifício Harbour Village — Aldeota — Fortaleza — CEP 60150 — Tel.: (085) 244-4766 — Telex: (085) 1 655
Correspondentes nacionais
Acre, Alagoas, Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Piauí, Rondônia, Santa Catarina
Correspondentes no exterior
Buenos Aires, Paris, Roma, Washington, DC
Serviços noticiosos
AFP, Tass, Ansa, AP, AP Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI
Serviços especiais
BVRJ, The New York Times, Washington Post, Los Angeles Times, Le Monde, El País, L'Express.
Atendimento a Assinantes
Luiz Alberto Rocha da Cruz
De segunda a sexta, das 8h às 17h
Sábados, domingos e feriados, das 8h às 11h
Telefone: (021) 585-4183
Exemplares atrasados:
Valdir Campos da Silva
De segunda a sexta das 9h às 17h
Av. Brasil 500 sala 433
Telefone: (021) 585-4377

Preços das Assinaturas
Rio de Janeiro
Mensal ..... NCz$ 24,20
Trimestral ..... NCz$ 65,30
Semestral ..... NCz$ 123,40
EXECUTIVA
Mensal ..... NCz$ 15,40
Trimestral ..... NCz$ 44,00
Semestral ..... NCz$ 83,20
Minas Gerais — E. Santo
Mensal ..... NCz$ 30,60
Trimestral ..... NCz$ 82,60
Semestral ..... NCz$ 156,10
EXECUTIVA
Mensal ..... NCz$ 19,80
Trimestral ..... NCz$ 56,40
Semestral ..... NCz$ 106,90
São Paulo
Mensal ..... NCz$ 33,20
Trimestral ..... NCz$ 89,70
Semestral ..... NCz$ 169,30
EXECUTIVA
Mensal ..... NCz$ 22,00
Trimestral ..... NCz$ 62,70
Semestral ..... NCz$ 118,80
Brasília
Mensal ..... NCz$ 41,80
Trimestral ..... NCz$ 112,90
Semestral ..... NCz$ 213,20
Trimestral (sábado e domingo) ..... NCz$ 39,60
Semestral (sábado e domingo) ..... NCz$ 79,20
EXECUTIVA
Mensal ..... NCz$ 28,60
Trimestral ..... NCz$ 81,50
Semestral ..... NCz$ 154,50
Goiânia — Salvador — Maceió — Curitiba — Florianópolis — P. Alegre — Cuiabá — C. Grande
Mensal ..... NCz$ 41,80
Trimestral ..... NCz$ 112,90
Semestral ..... NCz$ 213,20
EXECUTIVA
Mensal ..... NCz$ 28,60
Trimestral ..... NCz$ 81,50
Semestral ..... NCz$ 154,50
Recife — Fortaleza — Natal — J. Pessoa — Teresina — São Luís
Mensal ..... NCz$ 45,60
Trimestral ..... NCz$ 123,10
Semestral ..... NCz$ 232,60
EXECUTIVA
Mensal ..... NCz$ 30,80
Trimestral ..... NCz$ 87,80
Semestral ..... NCz$ 166,30
Camaçari — BA
Semestral ..... NCz$ 282,00
EXECUTIVA
Semestral ..... NCz$ 202,00
Manaus
Mensal ..... NCz$ 68,00
Trimestral ..... NCz$ 183,60
Semestral ..... NCz$ 346,80
EXECUTIVA
Mensal ..... NCz$ 48,30
Trimestral ..... NCz$ 137,90
Semestral ..... NCz$ 261,40
Pará — Rondônia
Mensal ..... NCz$ 62,00
Trimestral ..... NCz$ 167,50
Semestral ..... NCz$ 316,00
EXECUTIVA
Mensal ..... NCz$ 44,00
Trimestral ..... NCz$ 125,30
Semestral ..... NCz$ 237,60
Entrega postal em todo o território nacional
Trimestral ..... NCz$ 141,50
Semestral ..... NCz$ 267,20
EXECUTIVA
Trimestral ..... NCz$ 100,30
Semestral ..... NCz$ 190,10

Atendimento a Agentes de Assinaturas do Interior
Telefone: (021) 585-4341
Preços de Venda Avulsa em Banca
Rio de Janeiro
Dias úteis ..... NCz$ 0,70
Domingos ..... NCz$ 1,50
Minas Gerais — E. Santo
Dias úteis ..... NCz$ 1,00
Domingos ..... NCz$ 1,80
São Paulo
Dias úteis ..... NCz$ 1,00
Domingos ..... NCz$ 1,80
AL,MT,MS,SC,RS,BA,SE,PR,GO
Dias úteis ..... NCz$ 1,30
Domingos ..... NCz$ 2,00
MA, CE, PI, RN, PB, PE
Dias úteis ..... NCz$ 1,50
Domingos ..... NCz$ 2,50
Demais Estados
Dias úteis ..... NCz$ 1,50
Domingos ..... NCz$ 2,50
Com Classificados DF, MT, MS, PR, BA
Dias úteis ..... NCz$ 1,70
Domingos ..... NCz$ 3,00
Pernambuco
Dias úteis ..... NCz$ 2,00
Domingos ..... NCz$ 3,00
Pará — Roraima
Dias úteis ..... NCz$ 2,00
Domingos ..... NCz$ 2,50

©JORNAL DO BRASIL S A 1989
Os textos, fotografias e demais criações intelectuais publicados neste exemplar não podem ser utilizados, reproduzidos, apropriados ou estocados em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio — mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc. — sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais.

Avenida Brasil, 500 — CEP 20949 — Caixa Postal 23100 — S. Cristóvão — CEP 20922 — Rio de Janeiro — Telefone — (021) 585-4422 ● Telex — (021) 23 690 — (021) 23 262 — (021) 21 558 ● **Classificados por telefone (021) 580-5522 — Outras Praças** — (021) 800-4613 (DDG — Discagem Direta Grátis)

Informe JB

O ex-deputado e ex-líder do governo Figueiredo, Nelson Marchezan, fez esta semana duas revelações surpreendentes.

Contou que, após uma conversa com Tancredo Neves, o então governador mineiro sugeriu uma composição em que Marchezan seria candidato a vice-presidente, continuando no PDS e ao lado do governo Figueiredo.

Tancredo Neves teria chegado a conversar sobre isso com o presidente João Figueiredo, que não topou a composição.

Marchezan elogiou o presidente Figueiredo pelos primeiros quatro anos em que administrou "de forma admirável" a redemocratização do país:

— Ele deu uma anistia superior à prevista pelo deputado Ulysses Guimarães e pelo PMDB, que não contemplava a volta de exilados como Brizola.

Mas ressalvou:

— Talvez pelas doenças que sofria ou talvez pelo excessivo período de governo (seis anos), o presidente Figueiredo não foi bem no fim de sua gestão e perdeu a oportunidade de coordenar e concluir a transição democrática.

□

Outra revelação surpreendente de Marchezan.

Antes da dissidência que levou ao surgimento do PFL, o "então senador José Sarney queria mesmo era ser vice de Paulo Maluf (candidato do PDS à presidência, derrotado depois por Tancredo Neves no Colégio Eleitoral) e não conseguiu".

Chumbo grosso

O boletim semanal de análises do Conselho de Assuntos Hemisféricos que foi publicado em Washington na quinta-feira dispara uma artilharia pesada contra o governo brasileiro.

O Brasil é acusado de não ter mexido uma palha para condenar a violência do regime chinês durante a repressão das manifestações na Praça da Paz Celestial.

A análise do *Think tank*, como é conhecido o conselho ligado a setores mais à esquerda, diz que essa imobilização se deu por interesses econômicos e militares, destacando a criação, mês passado, de uma joint-venture entre Brasil e China na fabricação e no lançamento de satélites.

□

E ainda levanta uma série de suspeitas dos objetivos brasileiros em matéria de tecnologia nuclear e de mísseis.

SOS Rio

A decisão do Banco Central de extinguir a diretoria da Dívida Pública é mais um baque na já combalida economia fluminense.

A Dívida Pública era a única diretoria que ficava no Rio.

Curto-circuito

A ausência do candidato à vice-presidência pelo PMDB, Waldir Pires, na quinta-feira, durante o encontro de Ulysses Guimarães com os economistas do partido, no Hotel Brasilton, em São Paulo, não foi por qualquer impedimento do ex-governador.

□

Waldir encontrava-se a cerca de 200 metros do local, no Hotel Ca' d'Oro.

Mas não fora convidado.

Decolando

Durante a entrevista do presidenciável Mário Covas, do PSDB, ontem à tarde, em Belo Horizonte, o candidato tucano não resistiu e perguntou aos repórteres:

— Já sei. Vocês não vão perguntar quando a minha candidatura vai decolar, não?

Ele mesmo se apressou em responder:

— A candidatura decolou no dia que este partido foi fundado. Só que de forma diferente. Ele preferiu começar elaborando e discutindo uma proposta de governo. Como neste país a gente não está acostumado com este tipo de raciocínio, acha que a campanha não decolou.

E insistiu:

— Mas decolou e vai chegar lá.

□

É. Pode ser.

Pesquisa

A próxima pesquisa Gallup sobre as preferências do eleitorado nas eleições presidenciais de novembro só será divulgada no próximo sábado pela revista *Isto é/Senhor*.

A pesquisa deveria, em princípio, ter sido concluída há pelo menos 10 dias, mas o Gallup fundamentou o adiamento com a alegação de que mudou a metodologia para precisar ainda mais os resultados.

A coleta de dados por todo o país só termina amanhã.

Exoneração

Ontem, a diretora geral da Biblioteca Nacional, Maria Alice Barroso, pediu exoneração por não concordar com o embaixador Wladimir Murtinho, presidente da Fundação Nacional Pró-Leitura.

Como diretora há cinco anos da instituição, Maria Alice discordou do não cumprimento das 8 horas de trabalho pelos 490 funcionários da biblioteca.

Pragmático

Os deputados do PFL na Assembléia Legislativa de Pernambuco que têm simpatia pela candidatura Leonel Brizola à presidência da República estão com problemas para brizolar.

É que o deputado João Lyra (PDT) é quem mais faz discursos elogiando o governador Miguel Arraes, que é do PMDB e principal alvo do PFL.

□

Em tempo: João Lyra é pai do deputado Fernando Lyra, candidato a vice na chapa do PDT.

Cotação

O jornalista Mauro Guimarães assume no próximo dia 17 uma das vice-presidências da agência de publicidade Salles-Interamericana.

Ique

O humor independente, crítico e inteligente de Ique virou um livro, *Brasileiras e Brasileiros*, que retrata a história recente do Brasil.

O livro do chargista exclusivo do **JORNAL DO BRASIL** será lançado dia 17.

Trocadilho

Uma repórter quis saber ontem do presidenciável Fernando Collor de Mello o que ele achava das previsões feitas pela vidente mineira Leila Alkimim de que, se fosse vivo, o ex-presidente Juscelino Kubitschek apoiaria o candidato do PL, Guilherme Afif Domingos.

Ao responder à indagação, Collor de Mello levou os jornalistas e até os seus assessores às gargalhadas quando chamou a vidente de alquimista, confundindo-se com o nome Alkimim.

— A deputada Márcia Kubitschek, herdeira política de Juscelino, contraria a versão da alquimista — afirmou.

Ainda bem

Pela primeira vez em sua história, a Bolsa de Valores do Rio se colocou à disposição da Procuradoria Geral da República para fornecer qualquer tipo de informação na apuração do caso Naji Nahas.

A decisão foi tomada quinta-feira, numa assembléia na Bolsa, em que algumas corretoras pressionaram para que a apuração seja não só administrativa como também jurídico-policial.

Reajuste de salários concedido por Sarney não agrada a militar

BRASÍLIA — Os militares ficaram decepcionados com o índice fixado pelo presidente José Sarney para calcular a isonomia salarial entre um general de quatro estrelas e um ministro do Superior Tribunal Militar. "Estes 13,42% estão muito aquém das expectativas, afirmou o presidente da Associação dos Militares da Reserva, tenente Antônio Garcia. O reajuste salarial dos militares, no entanto, será de 55,65% porque, paralelo à isonomia, o governo concedeu 37,24% referentes à variação acumulada do Índice de preços ao Consumidor (IPC) de maio a junho.

"Isto não é isonomia", reagiu o presidente da associação, acrescentando que "se a isonomia de fato fosse concedida, o salário seria pelo menos três vezes maior do que será em julho". Garcia está à frente de uma espécie de sindicato dos militares, interessado em defender a categoria, particularmente na questão salarial. A associação foi criada em 24 de maio último e tem cerca de 150 filiados, desde cabos a oficiais-generais. Através da associação, vários deles entraram na Justiça reclamando o pagamento total da isonomia, que triplicaria os salários. Os mandados de segurança dos reclamantes foram impetrados no Superior Tribunal de Justiça e receberam parecer negativo dos ministros militares. O processo agora está na Procuradoria Geral da República.

Com a isonomia plena, um almirante-de-esquadra de quatro estrelas passaria a receber cerca de NCz$ 15.500,00 em junho. Pela equiparação determinada pelo presidente Sarney, um oficial no último posto recebe em junho NCz$ 4.800,00 e, a partir de julho, NCz$ 6.650,00.

Faça um curso realmente superior.

VESTIBULAR
2º Semestre 1989

CURSOS:

□ ADMINISTRAÇÃO
□ BIBLIOTECONOMIA
□ CIÊNCIAS CONTÁBEIS
□ NUTRIÇÃO □ CIÊNCIAS BIOLÓGICAS □ PEDAGOGIA
□ CIÊNCIAS ECONÔMICAS
□ DIREITO □ ARQUITETURA □ ENGENHARIA □ MATEMÁTICA
□ HISTÓRIA □ LETRAS

INSCRIÇÕES SÓ ATÉ 2ª FEIRA (10/7).

Rua Fernando Ferrari 75, das 10 às 20 horas. Informações pelos telefones 551-5542 e 552-5422. O preço da inscrição é NCz$ 30, e as provas vão ser de 14 a 16 de julho. Decida-se.

Universidade Santa Úrsula

Prêmio homenageia luta em favor dos direitos humanos

O cardeal arcebispo de São Paulo, D. Paulo Evaristo Arns, e o irmão do sindicalista Chico Mendes, José Alves Mendes Neto, foram alguns dos homenageados que receberam ontem, no plenário da Assembléia Legislativa do Rio, a Medalha Chico Mendes de Resistência. O prêmio, criado pelo grupo Tortura Nunca Mais, do Rio, foi entregue a pessoas e entidades que se destacaram na luta contra a violação dos direitos humanos, como uma forma de responder às condecorações feitas aos militares que participaram do golpe de 64, no último dia 31 de março, no prédio onde funcionou o antigo Doi-Codi.

Segundo o presidente do grupo Tortura Nunca Mais, no Rio de Janeiro, João Luiz de Moraes, a instituição do prêmio, que será dado agora todo ano, pretende também fazer com que a luta contra a violação dos direitos humanos deixe de ser representada somente por denúncias e pronunciamentos. Foram dez os condecorados com a medalha, entre personalidades e entidades. O irmão de Chico Mendes, José Alves, representou o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri.

José Alves disse que as pessoas homenageadas com o prêmio têm uma luta idêntica a de Chico Mendes, "um homem de muitas batalhas pela vida". "Essa é uma demonstração de que essas pessoas estão do nosso lado, mantendo viva a luta de meu irmão", considerou.

Ao receber a medalha, D. Paulo Evaristo Arns condenou severamente todo tipo de tortura e lembrou o episódio da morte do operário Santo Dias, assassinado quando liderava uma greve em São Paulo, no início do governo do general João Figueiredo. "Me orgulho de ter sido o primeiro a encontrar Santo Dias morto e de ter censurado a tempo os soldados que o fuzilaram, dizendo que era uma covardia matar pelas costas um trabalhador que estava defendendo de frente seus companheiros"afirmou o arcebispo. O operário assassinado também foi homenageado com a medalha, representado por sua viúva, Ana Maria do Carmo Silva.

Mauro Nascimento

José recebeu o prêmio dado aos trabalhadores de Xapuri

Segundo D. Paulo, "o Brasil precisa lutar pelos sindicatos de trabalhadores, como uma forma de moralizar a política e os políticos". Sobre os posicionamentos políticos de alguns setores religiosos, o arcebispo disse que a Igreja não vai escolher nenhum partido político para apoiar, mas pedir que todas as pessoas votem e que os jovens entre 16 e 18 se alistem para votar.

A cerimômia de entrega do prêmio começou com uma hora de atraso, às 20h, ao som do Hino Nacional. O deputado estadual Luis Paes Salles, vice-líder do PT na Câmara, abriu a sessão, explicando que o plenário da Assembléia foi requisitado pela deputada Heloneida Studart, que não pôde comparecer devido a problemas de saúde. O sociólogo Herbert de Souza, o cineasta Eduardo Coutinho, diretor de *Cabra marcado para morrer*, cuja personagem enfocada no documentário, Elizabeth Teixeira, foi homenageada, os vereadores Chico Alencar e Guilherme Haeser, do PT, eram algumas das mais de 200 pessoas presentes à cerimônia.

CLAUDE LAPEYRE
Av. Epitácio Pessoa, 864
Tel.: 259-1041
Rio de Janeiro

LA CUISINE CHAMPENOISE
Cozinha Típica da Região da Champagne
ATÉ 13 DE JULHO

PÓS GRADUAÇÕES EM 6 MESES
Lato sensu 360h, sábados
● PSICO PEDAG. EMPRESARIAL
● PSICOLOGIA/DISTURB CONDUTA
● PROBLEMAS/DESEMPENHO ESCOLAR SOCIALIZ. DEFIC E MARGINALIZ
Livres, para qualquer graduado Especializ. início 05/agosto (jan. intens.). Preço módulo I. 5 x NCz$ 75 Infs. Paissandu, 186/102 Tel 245-5105 FERNANDA BARCELLOS.. Ph D. Iiv Doc U.F.R.J./MEC. Inst. Pesq. Sócio Pedagógicas.

LEITURA DINÂMICA GRÁTIS NO MEC
Leia 2 mil palavras p/ minuto. Material e certificado. Curso NCz$ 30,00 Inscrição até 21/VII, após 17 h. R. Paissandu 186/102. Inf. 245-5105 DRA. FERNANDA BARCELLOS, da UFRJ/ MEC. Aulas 7ª à 27/ julho.

LÍNGUA RUSSA
CURSO DE FÉRIAS
Método fácil com fitas cassete gravadas pela Rádio Central de Moscou
Informações: IBRASUS
Rua das Marrecas, 36 Grs 201 e 205
CEP. 20031 - Centro - RJ
Tel.: (021)240-2944
Promovemos, também, viagens Turístico-culturais à URSS

pisos e azulejos
até 25% de desconto
CIMENTEX
Av. Min. Ivan Lins, 510
Barra - Tel.: 399-4039

QUEM ENTENDE DE PAIXÃO SE APAIXONA PELA FM 105.

"A FM 105 pra mim é força total... é vibração positiva, é uma renovação de esperança na nossa música." Alcione
RÁDIO FM 105
De bem com a vida.

CENTRO CARDIOLÓGICO BAMBINA
● Unidade Coronária - Hemodinâmica
● Cirurgia Cardíaca - C.T.I.
● Emergências Clínico - Cirúrgias
● Ergometria - Eco/Doppler - Holter
● 24h por dia - Ambulâncias C.T.I.
FONES: 266-6004 e 246-8036
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80
Dir. Resp.: Dr. Harley Dias de Carvalho - CRM-RJ 14212

JB
Zózimo
A festa social e política do leitor.

Mudança — O cacique Raoni recebe terça-feira, por meio do ministro-chefe do Gabinete Militar, general Bayma Denis, uma doação de NCz$ 150 mil da Secretaria Especial de Ação Comunitária (Seac), que vai permitir a mudança de sua tribo, a dos txucarramãe, das margens do Xingu para uma região mais elevada no Parque Nacional do Xingu. Os índios vão sair de lá por causa da malária que os tem atacado.

Lance-Livre

● O candidato do PRN à presidência da República, Fernando Collor de Mello, vai mudar seu staff no Rio. Ele recebe hoje para um jantar em Brasília o vice-presidente do PTB-RJ, Álvaro Fernandes.

● **O Partido Verde Ecológico Pacifista mostrou quinta-feira à noite que não é tão pacifista assim. Cerca de 250 integrantes do PVEP invadiram as galerias da Câmara Municipal do Rio e vaiaram a sessão de homenagem póstuma a Chico Mendes.**

● O Fórum de Cultura do Rio, que reúne seis entidades culturais, promove em agosto e setembro, no Circo Voador, debates individuais com os candidatos à presidência da República. Em pauta: o programa de governo para a área cultural.

● **Roberto Freire, o candidato comunista à presidência da República, inaugura amanhã, às 11h, em São Paulo, um comitê suprapartidário situado num casarão de 3.500 metros quadrados.**

● Januário Garcia foi reeleito presidente do Instituto de Pesquisa das Culturas Negras (IPCN). A posse da nova diretoria será hoje, às 17h, no Rio.

● **O governo gaúcho incentivará as comunidades dos 330 municípios do Rio Grande do Sul a criarem conselhos municipais contra uso de drogas. Esta foi a principal decisão da primeira reunião do Conselho Estadual de Combate aos Entorpecentes.**

● O candidato tucano à presidência da República, Mário Covas, será o primeiro entrevistado da série **Diretas 89** do programa **Jornal de Domingo**, que vai ao ar amanhã, às 19h, na TVE.

● **Começam a circular amanhã em Salvador 33 ônibus fabricados pela empresa carioca Ciferal. Os veículos vão trafegar na linha expressa que compõe o novo sistema de transporte idealizado pela prefeitura local e pela empresa Marquise. Até meados de 1990, estarão utilizando este sistema 200 ônibus.**

● O maestro italiano Romano Gandolfi fez um agrado ontem ao seu pupilo Silvio Barbato, que ensaia atualmente o coro da Ópera Brasil, a primeira companhia particular de ópera do país. Foi pessoalmente ensaiar o coro.

● **Tom Jobim encerra amanhã, em Belo Horizonte, no Palácio das Artes, a série de concertos comemorativos dos 45 anos do Banco Nacional.**

● O Opala preto chapa-branca AR 9005, do Serviço Público Federal, estava ontem estacionado na Avenida Rio Branco, entre as ruas Sete de Setembro e Ouvidor, por volta das 16h. Foi o único a não ser multado por um guarda que fazia ponto no local.

● **O Ciep inacabado da favela Nova Holanda foi invadido por moradores das redondezas. O que faz o prefeito carioca Marcello Alencar, do PDT, que não cuida dos Cieps?**

Ancelmo Gois, com sucursais

JORNAL DO BRASIL

Áreas de Comercialização
Superintendente Comercial: José Carlos Rodrigues
Superintendente de Vendas: Luiz Fernando Pinto Veiga
Superintendente Comercial (São Paulo) Sylvian Mifano
Superintendente Comercial (Brasília) Fernando Vasconcelos
Gerente de Classificados: Saulo Ornelas

Sucursais
Brasília — Setor Comercial Sul (SCS) — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — CEP 70302 — telefone: (061) 223-5888 — telex: (061) 1 011
São Paulo — Avenida Paulista, 1 294, 17º andar — CEP 01310 — S. Paulo, SP — telefone: (011) 284-8133 (PBX) — telex: (011) 21 061, (011) 23 038
Minas Gerais — Av. Afonso Pena, 1 500, 7º andar — CEP 30130 — B. Horizonte, MG — telefone: (031) 273-2955 — telex: (031) 1 262
R. G. do Sul — Rua Tenente-Coronel Correia Lima, 1 960/Morro Sta. Teresa — CEP 90640 — Porto Alegre, RS — telefone: (0512) 33-3711 (PBX) — telex: (0512) 1 017
Bahia — Rua Conde Pereira Carneiro, 226 — Salvador — Bahia — CEP 41100 — Tel. (071) 244-3133 — Telex: 1 095
Pernambuco — Rua Aurora, 325 — 4º and. s. 418/420 — Boa Vista — Recife — Pernambuco — CEP 50050 — Tel.: (081) 231-5000 — Telex: (081) 1 247
Ceará — Rua Desembargador Leite Albuquerque, 832 — s/202 — Edifício Harbour Village — Aldeota — Fortaleza — CEP 60150 — Tel.: (085) 244-4766 — Telex: (085) 1 655
Correspondentes nacionais
Acre, Alagoas, Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Piauí, Rondônia, Santa Catarina.
Correspondentes no exterior
Buenos Aires, Paris, Roma, Washington, DC.
Serviços noticiosos
AFP, Tass, Ansa, AP, AP/Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI.
Serviços especiais
BVRJ, The New York Times, Washington Post, Los Angeles Times, Le Monde, El País, L'Express.
Atendimento a Assinantes
Luiz Alberto Rocha da Cruz
De segunda a sexta, das 8h às 17h
Sábados, domingos e feriados, das 8h às 11h
Telefone: (021) 585-4183
Exemplares atrasados:
Valdir Campos da Silva
De segunda a sexta das 9h às 17h
Av. Brasil 500 sala 433
Telefone: (021) 585-4377

Preços das Assinaturas

Rio de Janeiro
Mensal ..... NCz$ 24,20
Trimestral ..... NCz$ 65,30
Semestral ..... NCz$ 123,40
EXECUTIVA
Mensal ..... NCz$ 15,40
Trimestral ..... NCz$ 44,00
Semestral ..... NCz$ 83,20

Minas Gerais — E. Santo
Mensal ..... NCz$ 30,60
Trimestral ..... NCz$ 82,60
Semestral ..... NCz$ 156,10
EXECUTIVA
Mensal ..... NCz$ 19,80
Trimestral ..... NCz$ 56,40
Semestral ..... NCz$ 106,90

São Paulo
Mensal ..... NCz$ 33,20
Trimestral ..... NCz$ 89,70
Semestral ..... NCz$ 169,30
EXECUTIVA
Mensal ..... NCz$ 22,00
Trimestral ..... NCz$ 62,70
Semestral ..... NCz$ 118,80

Brasília
Mensal ..... NCz$ 41,80
Trimestral ..... NCz$ 112,90
Semestral ..... NCz$ 213,20
Trimestral (sábado e domingo) ..... NCz$ 39,60
Semestral (sábado e domingo) ..... NCz$ 79,20
EXECUTIVA
Mensal ..... NCz$ 28,60
Trimestral ..... NCz$ 81,50
Semestral ..... NCz$ 154,50

Goiânia — Salvador — Maceió — Curitiba — Florianópolis — P. Alegre — Cuiabá — C. Grande
Mensal ..... NCz$ 41,80
Trimestral ..... NCz$ 112,90
Semestral ..... NCz$ 213,20
EXECUTIVA
Mensal ..... NCz$ 28,60
Trimestral ..... NCz$ 81,50
Semestral ..... NCz$ 154,50

Recife — Fortaleza — Natal — J. Pessoa Teresina — São Luís
Mensal ..... NCz$ 45,60
Trimestral ..... NCz$ 123,10
Semestral ..... NCz$ 232,60
EXECUTIVA
Mensal ..... NCz$ 30,80
Trimestral ..... NCz$ 87,80
Semestral ..... NCz$ 166,30

Camaçari — BA
Semestral ..... NCz$ 282,00
EXECUTIVA
Semestral ..... NCz$ 202,00

Manaus
Mensal ..... NCz$ 68,00
Trimestral ..... NCz$ 183,60
Semestral ..... NCz$ 346,80
EXECUTIVA
Mensal ..... NCz$ 48,40
Trimestral ..... NCz$ 137,90
Semestral ..... Ncz$ 261,40

Pará — Rondônia
Mensal ..... NCz$ 62,00
Trimestral ..... NCz$ 167,50
Semestral ..... NCz$ 316,00
EXECUTIVA
Mensal ..... NCz$ 44,00
Trimestral ..... NCz$ 125,40
Semestral ..... NCz$ 237,60

Entrega postal em todo o território nacional
Trimestral ..... NCz$ 141,50
Semestral ..... NCz$ 267,20
EXECUTIVA
Trimestral ..... NCz$ 100,30
Semestral ..... NCz$ 190,10

Atendimento a Agentes de Assinaturas do Interior
Telefone: (021) 585-4341

Preços de Venda Avulsa em Banca

Rio de Janeiro
Dias úteis ..... NCz$ 0,70
Domingos ..... NCz$ 1,50
Minas Gerais — E. Santo
Dias úteis ..... NCz$ 1,00
Domingos ..... NCz$ 1,80
São Paulo
Dias úteis ..... NCz$ 1,00
Domingos ..... NCz$ 1,80
AL,MT,MS,SC,RS,BA,SE,PR,GO
Dias úteis ..... NCz$ 1,30
Domingos ..... NCz$ 2,00
MA, CE, PI, RN, PB, PE
Dias úteis ..... NCz$ 1,50
Domingos ..... NCz$ 2,50
Demais Estados
Dias úteis ..... NCz$ 1,50
Domingos ..... NCz$ 2,50
Com Classificados DF, MT, MS, PR, BA
Dias úteis ..... NCz$ 1,70
Domingos ..... NCz$ 3,00
Pernambuco
Dias úteis ..... NCz$ 2,00
Domingos ..... NCz$ 3,00
Pará — Roraima
Dias úteis ..... NCz$ 2,00
Domingos ..... NCz$ 2,50

©JORNAL DO BRASIL S A 1989
Os textos, fotografias e demais criações intelectuais publicados neste exemplar não podem ser utilizados, reproduzidos, apropriados ou estocados em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio — mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc. — sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais.

Avenida Brasil, 500 — CEP 20949 — Caixa Postal 23100 — S. Cristóvão — CEP 20922 — Rio de Janeiro — Telefone — (021) 585-4422 ● Telex — (021) 23 690 — (021) 23 262 — (021) 21 558 ● **Classificados por telefone (021) 580-5522 — Outras Praças** — (021) 800-4613 (DDG — Discagem Direta Grátis)

Nave Voyager descobre pequena lua orbitando no equador de Netuno

A sonda espacial Voyager 2 descobriu uma nova lua do planeta Netuno. Batizada provisóriamente com o código 1989 N1, a lua tem 200 quilômetros de diâmetro e não pode ser vista da Terra, nem com telescópio, por estar muito perto do planeta gigante. Para a Voyager, que está se aproximando de Netuno, ela aparece como uma pequena mancha luminosa ao lado do planeta.

As duas grandes luas de Netuno já conhecidas são Tritão, descoberta em 1846 e Nereida, descoberta em 1949. A Voyager 2 está atualmente a 69 milhões de quilômetros de Netuno, distância que diminuirá para 5 mil quilômetros em agosto. A nave automática está há 12 anos no espaço e já fotografou os planetas Júpiter, Saturno e Urano.

A lua recém-descoberta ocupa uma órbita quase circular sobre o equador do planeta. Ela fica a 95 mil quilômetros da capa de nuvens — de 120 mil quilômetros de espessura — que cobre o núcleo gelado do planeta. Por sua cor esverdeada, Netuno foi batizado com o nome do deus dos mares dos antigos gregos e romanos. Suas duas maiores luas também receberam nomes de criaturas marinhas mitológicas. Tritão era o filho de Netuno com a ninfa Anfitrite, e Nereidas eram as ninfas, como Anfitrite, que embelezavam o palácio do deus dos mares. Por isso é provável que a nova lua receba o nome de alguma sereia ou monstro marinho da mitologia grega.

Durante a passagem da Voyager 2 por Netuno, em agosto, os cientistas americanos esperam obter fotos nítidas de Tritão, uma das poucas luas dotadas de atmosfera. Tritão é o único astro conhecido com uma atmosfera feita de nitrogênio e, devido ao extremo frio em torno de 160 graus centígrados negativos, os cientistas supõem a existência de lagos ou talvez um oceano de nitrogênio liquido em sua superficie.

Cinco presidenciáveis debaterão democracia na SBPC em Fortaleza

"O Estado e a pesquisa cientifica e tecnológica" é o tema principal da 41ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, que começa amanhã em Fortaleza. Sete mil pessoas deverão participar dos seis dias de eventos e assistir às 2.479 comunicações programadas para o campus da Universidade Federal do Ceará. Cinco candidatos à presidência - Mario Covas, Lula, Aureliano Chaves, Roberto Freire e Afif Domingues - já confirmaram sua presença no seminário "O processo democrático e a pesquisa cientifica e tecnológica: o ponto de vista dos candidatos à presidência da república", segunda-feira às 18.00h.

A 4ª Reunião é a primeira da SBPC sob a nova Constituição, que reservou um capitulo especifico à Ciência e Tecnologia, e que determinou a responsabilidade do Estado na promoção da ciência e da tecnologia no Brasil. Quatro seminários estão reservados para a discussão especifica da matéria.

"Nós convidamos os candidatos à presidência para fazer três perguntas especificas a eles" — afirma o secretário-executivo da SBPC, Marco Antonio Dinato Bruno: "Como chegar até um orçamento anual para Ciência e Tecnologia na ordem de 3% do PIB? Sem esquecer que o presidente Sarney prometeu chegar até 2% no final do mandato e não conseguiu ultrapassar 0,6%.. Como estruturar o sistema nacional de Ciência e Tecnologia? E como inserir o ministério de Ciência e Tecnologia nesse sistema?".

Genética, Fisica e Quimica são as áreas que, tradicionalmente, fornecem maior número de trabalhos às reuniões da SBPC. A crise econômica e a relativa distância até Fortaleza fizeram com que algumas sociedades cientificas diminuissem sua participação na 41ª Reunião, optando por realizar apenas seus encontros setoriais anuais, como foi o caso da Sociedade Brasileira de Fisica. Os quimicos, entretanto, estarão presentes de forma marcante, responsáveis por 800 dos 2479 trabalhos programados — um terço. Os campos da Quimica Orgânica, Quimica Inorgânica, Quimica Fisico-Quimica e Quimica de Produtos Naturais estarão bem defendidos no encontro.

"O predominimo dos quimicos deve-se ao fato de que a área passou muito tempo sem um sociedade cientifica organizada. Nos últimos dez anos a Sociedade Brasileira de Quimica, que nasceu dentro de uma reunião da SBPC, desenvolveu um bom trabalho de organização e captação de recursos que potencializou muito a participação dos quimicos. Além disso, eles não tem uma reunião anual própria", explica o professor Marco Antonio Bruno.

Merenda atende apenas a 6,9% das necessidades

Belo Horizonte — Aarão Octaviani

Vera Lúcia, dura realidade

BELO HORIZONTE — A merenda distribuida pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar aos alunos das escolas públicas de Minas Gerais, através da Fundação de Assistência ao Educando (FAE), supre apenas 6,9% das necessidades calóricas das crianças, apesar de o decreto federal 72.034, de 1973, estabelecer indices entre 15% e 30%. A conclusão é de uma pesquisa realizada durante dois anos pela aluna do último periodo de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Vera Lúcia Ângelo Andrade, com 146 alunos da Escola Estadual Engenheiro Prado Lopes, na periferia de Belo Horizonte.

Apesar de ser um estudo de caso, a pesquisa, que recebeu apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Cientifico e Tecnológico (CNPq), através de bolsa de iniciação cientifica, "pode ser considerada representativa do que acontece em quase todo o pais", segundo o diretor da Faculdade de Medicina da UFMG, Benedictus Philadelphus Siqueira, que orientou o trabalho da estudante. Com 30 anos de experiência em nutrição e ex-assessor do governo Tancredo Neves no estado, quando o cardápio escolar foi radicalmente modificado, Benedictus Philadelphus considerou o resultado da pesquisa "estarrecedor".

Uma criança de nove a 14 anos, como as 146 da Escola Prado Lopes, que Vera Andrade analisou, deve consumir diariamente entre 2.000 e 2.300 calorias. Pesando os alimentos durante uma semana e anotando o consumo de cada criança e as sobras da refeição, a pesquisadora constatou que a merenda da escola ofereceu, em média, apenas 160,4 calorias por dia. Isso representa um déficit de 47,7% — se considerada a exigência minima de que a merenda deve suprir 15% das necessidades das crianças — a 86,4% — se considerado o indice máximo, de 30%.

Vera Lúcia Andrade quantificou também as proteinas fornecidas pela merenda escolar e concluiu que supria as necessidades das crianças, mas avalia que o fato se deve em parte à inclusão de carnes e verduras obtidas pela diretora, professoras e alunos. A merenda oferecida pela FAE consistia basicamente de arroz, macarrão e almôndegas em lata.

A insuficiência da merenda escolar se agrava, segundo Vera Lúcia, com a deficiência alimentar das crianças nas suas próprias casas. Através do acompanhamento minucioso da dieta de 25 alunos durante um dia, a pesquisadora concluiu que, apesar de insuficiente, a merenda escolar tem grande peso na dieta das crianças — até 78,5%. Esse fato explica certamente por que 39% das 146 crianças pesquisadas apresentavam desnutrição de primeiro grau (peso de 10 a 25% abaixo do normal) e 17,6% desnutrição de segundo grau (25 a 40% abaixo do peso normal). Apenas 43,4% tinham peso que pode ser considerado normal.

□ **No Rio, a merenda é preparada diariamente em cada escola, obedecendo a um cardápio preparado e acompanhado por nutricionistas do municipio. Cada escola tem um professor responsável pelas compras — feitas nos fornecedores que mantêm convênio com a prefeitura — e pelo envio ao seu DEC de um mapa diário das compras e refeições servidas. A merenda diária tem um cereal, carne e legumes. Uma vez por semana a carne é substituida por ovo. Ontem, a Escola Municipal Gastão Monteiro Moutinho, na Taquara, em Jacarepaguá, serviu aos seus alunos um bife de hambúrguer, polenta e repolho refogado, além de laranja na sobremesa.**

FAE sabia que não supria deficiência

BRASÍLIA — A Fundação de Assistência ao Estudante (FAE) sabia que pelo menos a merenda que distrubuiu ano passado não atendia ao limite minimo de 15% das necessidades nutricionais infantis, fixado por decreto federal de 1973. Segundo técnicos da FAE, o ex-presidente da Fundação, Carlos Pereira, que deixou o cargo no final de 88, queixou-se várias vezes do problema, atribuído ao jejum de verbas que atinge o órgão desde 1987. Em 88, a FAE enviou aos estados apenas a metade das quantidades de alimentos pedidas.

Os mesmos técnicos, no entanto, apontam outro componente para o déficit nutricional da merenda distribuida: 60% da merenda são os chamados alimentos formulados (enlatados ou desidratados) e apenas 40% de alimentos básicos, como arroz, feijão e verduras.

Cada estado envia à FAE no inicio do ano um pedido sobre o tipo e a quantidade de alimentos que deseja receber. Mas a FAE não abre mão da predominância dos alimentos formulados. Assim, acontecems casos como o da região do Rio Araguaia, onde os alunos das escolas públicas são alimentados com sardinhas enlatadas, quando poderiam comer as inúmeras variedades de peixes disponiveis no rio. Sem presidente efetivo, desde a saida de Maurício Toscano, em março, a FAE está sendo presidida pelo interino Agostinho Giusti, que não foi encontrado para falar sobre o assunto.

O FLUMINENSE TEM AGORA GOLDEN CROSS

MILTON SOLDANI AFONSO, presidente da Golden Cross, FÁBIO JOSÉ EGYPTO — presidente do Fluminense Football Club e FERNANDO FLESSATI — gerente geral de marketing da GOLDEN CROSS.

Em visita realizada no último dia 4, na sede da Golden Cross Assistência Internacional de Saúde, o presidente do Fluminense, Fábio Egypto assinou contrato para prestação de assistência médica aos 27 integrantes da Delegação do Fluminense Football Club, durante sua excursão à Europa.

Além da assistência médica integral, a Golden Cross está patrocinando o uniforme de viagem de toda a equipe.

JB Classificados
Negócios de ocasião no lugar certo.

GRANDE
LEILÃO
RESIDENCIAL
TRADICIONAL E IMPORTANTE
MANSÃO NA URCA

OBJETOS DE ARTE
Coleções de antigos Quadros Nacionais e Estrangeiros, Porcelanas, Móveis de época, Pratarias, Bronzes, Marfins, Cristais e Vidros, Lustres, Tapetes antigos e Imagens Sacras.

CARRO DE COLEÇÃO
Ford bigode 1929, cor preta, conversível, funcionando.

EXPOSIÇÃO
Dias 08, 09 e 10 de julho de 1989
(sábado, domingo e segunda)
das 15 às 23 horas

LEILÃO
Dias 11, 12, 13, 14 e 15 de julho
(terça a sábado)
às 21 horas

LOCAL
Rua Urbano Santos, 22 - URCA
Tels.: 295.0322 e 295.0422

MK Mauricio Karam
LEILOEIRO PUBLICO

L.C. Carrapello

Fotos do local.

TERRENOS URBANIZADOS ONDE TERESÓPOLIS É MAIS VERDE.

Aqui, em Green Valley, a vida se vestiu de verde para receber você e sua família.

Aqui, você vai escolher o seu terreno urbanizado, a partir de 1.200m², com água, luz, telefone, ruas internas com meio-fio, iluminação de mercúrio e completa segurança.

Riachos, cascatas, florestas e um dos melhores climas do mundo. Onde se localizam hotéis de alta tradição e renome, como o SaintMoritz, Le Canton, Rosa dos Ventos e as mais belas residências da região.

Você não precisa esperar mais nada para começar a construir seu sonho.

GREEN VALLEY
Estrada Teresópolis-Friburgo - Km 4

O Green Valley clube já é seu.

Ao adquirir o seu terreno, você ganha um título do melhor e mais novo clube campestre de Teresópolis, exclusivo do condomínio.

Da requintada arquitetura em estilo alpino, do romântico lago aos 51.000m² de área verde, tudo se soma para fazer você feliz.

• Piscina • Sauna • Quadra de tênis • Quadra polivalente • Salão de jogos • Restaurante • Bar e Boate

Preço a partir de NCz$ 30.000,00 financiado em até 12 meses.

Construção: construtora PRESIDENTE — Projeto: S&W arquitetos associados — Realização: ANCAVE Empreendimentos e Participações Ltda — Comercialização: ALCYR MENEZES

Informações e reservas diariamente no local das 8h às 18h - Tel.: 253-6767.

Brasil importa de Cuba vacina que não quis produzir

O ministro da Saúde Seigo Tsuzuki viajou terça-feira para Cuba, a fim de negociar a compra de 100 milhões de dólares de vacinas contra a meningite B. Com isso, o governo está gastando quase o dobro do que seria preciso para desenvolver um programa de saúde capaz de tornar o Brasil auto-suficiente na produção dessa e de diversas outras vacinas até 1990. A denúncia parte do ex-presidente da Fiocruz, Sérgio Arouca, candidato a vice-presidente da República pelo PCB.

Arouca contesta a viagem de Tsuzuki

O Programa Nacional de Imunizações, criado pelo ministro da Saúde Carlos Sant'Anna no começo de 1985, tinha como carro-chefe a construção de uma planta industrial para a produção de vacinas na Fundação Oswaldo Cruz, a um custo de 54 milhões de dólares. A Fundação, com recursos próprios, chegou a investir 10 milhões de dólares na construção da base da estrutura elétrica da fábrica de vacinas, de um almoxarifado (pronto há quatro meses), um biotério e um laboratório de segurança máxima para o estudo de vírus como o da Aids e da hepatite B. Em 87, todas as obras foram interrompidas por iniciativa do então ministro da Saúde, Borges da Silveira, que cortou os recursos do projeto.

"A administração do Borges da Silveira foi um período negro para a área de saúde no Brasil, que, infelizmente, só avança com as epidemias", disse Arouca, que assumiu a presidência da Fiocruz em maio de 85, na época da criação do Programa Nacional de Imunizações. "Em Cuba, o governo vai gastar uma quantia que garantiria sua independência na área de vacinas nos próximos anos. Trata-se de uma política de governo burra, que implantou um sistema de saúde às avessas, que investe nas epidemias, e não na prevenção das doenças".

Ele disse que em 74, quando o Brasil enfrentou uma séria epidemia de meningite A e C, o governo deveria ter seguido o exemplo de Cuba e investido seriamente na produção das vacinas para meningite do tipo B , até mesmo por razões científicas. "Está provado que após um surto de meningite A e C, sempre vem outro, de meningite B. Na década de 70, quando Cuba enfrentou uma epidemia de meningite A e C, o governo daquele país investiu sério na pesquisa da vacina contra o tipo B, como medida preventiva".

Segundo Arouca, o Ministério da Saúde do Brasil só se dá conta da gravidade de um processo epidêmico quando ele atinge a classe média. "Então, ocorrem situações desesperadoras como agora, quando temos que sair à procura de quem queira nos vender vacinas. E pagar o que nos pedirem". Em 75, o governo comprou vacinas francesas contra a meningite A e C e, posteriormente, adquiriu a tecnologia de fabricação das vacinas. "Mas ficou só nisso. Produzimos hoje essas vacinas com as mesmas técnicas de 14 anos atrás e não trabalhamos na produção da vacina contra o tipo B por falta de recursos financeiros."

Arouca explica que, mesmo que a fábrica de vacinas estivesse pronta, com seus 225 técnicos trabalhando plenamente, o Brasil ainda teria que pagar caro pelas vacinas cubanas, mas, pelo menos, teria em mãos laboratórios apropriados para a produção em grande escala dessas vacinas, após a transferência de tecnologia de fabricação. "Os laboratórios hoje disponíveis em Bio-Manguinhos (unidade produtora de vacinas da Fiocruz) não dariam conta da produção do número de doses necessárias para imunizar a população."

Quando concluída, em 1990, a fábrica aumentaria a produção da vacina contra o sarampo, já nacionalizada graças a um acordo de transferência de tecnologia feito entre o Brasil e o Japão. A Fiocruz produz apenas 20% da demanda nacional de vacinas contra a pólio, ou seja, 10 milhões de doses. Em 1990, com a conclusão do projeto nacional de imunizações, o Brasil deixaria de importar os 80% restantes e se tornaria auto-suficiente nessa área, produzindo 50 milhões de doses.

A fábrica permitiria a manutenção do estoque estratégico de vacinas contra a cólera e meningite tipos A e C e o aumento do estoque de vacinas contra a febre tifóide.

A Fiocruz produz 80% da demanda mundial de vacinas contra a febre amarela. São 20 milhões de doses exportadas anualmente para a África e América Latina. A fábrica permitiria a produção de 30 milhões de doses, o que possibilitaria ao país combater praticamente todas as epidemias de febre amarela do mundo.

A demanda nacional da vacina tríplice — difteria, coqueluche e tétato — está em torno de 30 milhões de doses anuais. Essa é a única vacina não produzida pela Fiocruz e a que o Brasil mais importa anualmente. Em 1990, a Fiocruz poderia reduzir pela metade essas importações. O índice atual de produção de vacinas pela Fiocruz é o mesmo de 1986, quando a Fundação elaborou seu plano de metas para 1990, época em que o programa nacional de imunizações estaria cumprido.

Os objetivos do projeto abandonado

ANO	1986	1987	1988	1989	1990
VACINA CONTRA A POLIOMIELITE	10.000.000	15.000.000	15.000.000	30.000.000	50.000.000
VACINA TRÍPLICE (difteria, tétano, coqueluche)	—	—	—	10.000.000	15.000.000
VACINA CONTRA A FEBRE AMARELA	20.000.000	25.000.000	30.000.000	30.000.000	30.000.000
VACINA CONTRA O SARAMPO	13.500.000	25.000.000	25.000.000	20.000.000	20.000.000
VACINA CONTRA A MENINGITE	3.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000
VACINA CONTRA A CÓLERA	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000
VACINA CONTRA A FEBRE TIFÓIDE	300.000	500.000	500.000	500.000	500.000

País precisa da tecnologia

No começo de 1974, o país enfrentava uma gravíssima epidemia de meningite dos tipos A e C, que a censura da época tentou esconder. A única solução encontrada pelo governo para combater a doença foi comprar vacinas francesas. Na época, o governo repassou 80 milhões de francos ao Instituto Merrieux, em Lion. Com essa quantia, o Merrieux — que é um laboratório privado — aumentou sua planta industrial e instalou um laboratório com condições de fabricar as 60 milhões de vacinas requeridas pelo Ministério para imunizar a população brasileira.

O acordo previa a venda anual de vacinas francesas para o Brasil a preços muito baixos e a transferência da tecnologia de fabricação em tempo recorde. A quantidade de doses adquiridas diminuia proporcionalmente ao aumento da produção da vacina no Brasil. Dois anos depois da assinatura do acordo, a Fiocruz já tinha condições de fabricar a vacina contra meningite dos tipos A e C nos mesmos moldes do Instituto Merrieux.

Acordos semelhantes a esse, que apenas diferem no prazo estabelecido para a transferência de tecnologia, foram assinados entre o Brasil e a Bélgica ano passado. O Brasil se comprometeu a comprar lotes de vacinas belgas contra a hepatite B durante cinco anos seguidos, garantindo assim a produção e a venda dessas vacinas pelos laboratórios produtores. Em troca, ao término do contrato, de cinco anos, a Bélgica terá transferido toda a tecnologia de fabricação da vacina para o Brasil.

Se o Brasil tivesse agido em relação à Bélgica como está fazendo agora com Cuba, teria pago cerca de 30 dólares por dose da vacina contra hepatite B. Na compra do lote de vacinas durante cinco anos, o preço da dose caiu para dois dólares. O mesmo está sendo feito agora com a França em relação à compra da vacina tríplice, que combate a difteria, o tétano e a coqueluche. Nesse caso, após a transferência de tecnologia da fabricação, a França e o Brasil se tornarão sócios na produção e venda da vacina tríplice.

Nas negociações com Cuba, o Brasil tentará comprar 100 milhões de dólares de vacinas contra a meningite do tipo B, para compor um estoque estratégico a ser usado no caso de uma epidemia. Os cubanos são os únicos no mundo a fabricar a vacina, que vendem aos brasileiros por 10 dólares a dose.

Questiona-se por que o Brasil não realiza com Cuba acordos semelhantes aos feitos com a França e a Bélgica, a fim de baixar o preço da vacina. Quanto à transferência da tecnologia de fabricação, guardada a sete chaves pelos cubanos, um contrato feito entre os dois países poderia exigir que as vacinas produzidas no Brasil se destinassem apenas ao mercado interno.

Minas entra em estado de alerta

BELO HORIZONTE — No mês passado, foram registrados 12 casos de meningite na Região Metropolitana de Belo Horizonte, elevando para 37 o total do primeiro semestre, o que levou a Secretaria de Saúde de Minas Gerais a determinar estado de alerta em todos os núcleos de vigilância epidemiológica. A médica Maria Tereza da Costa Oliveira, do Departamento Técnico da Secretaria, disse ontem que, até meados de junho, foram registrados 45 casos de meningite em todo estado, ela acha, entretanto, que isso não é motivo para alarme.

A médica disse que, em maio, o titular daquela superintendência, Tomáz Marcelino Diniz, procurou o ministro da Saúde, Seigo Tsuzuki, e solicitou que fosse liberado também para Minas parte do estoque da vacina contra a meningite meningocócia do tipo B importada de Cuba. Dos casos registrados da Região Metropolitana de Belo Horizonte, apenas 15 foram submetidos à exame para identificação da tipologia, se A, B ou C. Os resultados das análises, mostraram sete do tipo B e dois do C. Nos seis restantes não foi possível diagnosticar.

Em junho, dos 12 casos de meningite registrados na Região Metropolitana da capital mineira, três foram do tipo B. No interior do estado, a incidência maior de meningite é em Governador Valadares.

Autotrans reduz perda de sangue

Novo aparelho evita os riscos de transfusão

PORTO ALEGRE — O Hospital das Clínicas de Porto Alegre conta, desde ontem, com um autotrans, aparelho capaz de reaproveitar 80% do sangue dos pacientes numa cirurgia. Entre outras vantagens do aparelho, o primeiro a equipar um hospital do Sul do país, estão a eliminação do risco de contágio, por transfusão de sangue de terceiros, de doenças como Aids, sífilis e mal de Chagas, e a economia do sangue estocado nos hospitais.

O autotrans, que foi importado da Itália — onde é fabricado pela Dideco — por um preço de 24 mil dólares, é raro em hospitais brasileiros. O cirurgião cardiovascular Adamastor Humberto Ferreira, chefe do serviço de Cirurgia Vascular Periférica do Hospital de Clínicas, acredita que apenas em São Paulo existam dois similares do autotrans.

O cirurgião explicou como funciona o autotrans: "É um processo contínuo de aspiração e infusão do sangue, que recebe no aparelho uma solução anticoagulante à base de neparina, separa os glóbulos vermelhos do plasma e aparta os glóbulos que se romperam para evitar a permanência de hemoglobina livre no sangue, o que causaria a hemólise (destruição de glóbulos vermelhos do sangue)". O sangue é armazenado em recipientes de material sintético descartável, enquanto um computador, colocado ao lado do aparelho, mede os batimentos cardíacos e a necessidade de infusão.

Porto Alegre — Marconi/Objetiva Press

O autotrans custou US$ 24 mil

O autotrans é mais usado em operações onde há muita perda de sangue, em geral acima de seis litros, como no caso de cirurgias vasculares de obstrução da veia aorta (aneurisma), ortopédicas, urológicas e transplantes de fígado. No Hospital das Clínicas, cerca de 20 pacientes por mês utilizarão o autotrans. Cada pessoa tem uma quantidade de sangue correspondente a 8% do seu peso. No entanto, numa cirurgia, pode perder até 25% do peso em sangue, pois outros líquidos do organismo se mobilizam para compensar as perdas.

O presidente do Hospital, Carlos Albuquerque, esclarece, no entanto, que o autotrans só é usado em cirurgias onde previamente se sabe que haverá muita perda de sangue pelo paciente que, nesse caso, pode estocar os 20% da quantidade que não for reaproveitada. O aparelho já foi utilizado duas vezes em caráter experimental, desde maio, quando foi adquirido.

Droga contra vírus inofensivo pode retardar eclosão da Aids

João Bosco Jardim

LONDRES — Uma equipe de médicos virologistas do Royal Free Hospital, de Londres, está convencida que uma droga usada para combater um vírus muito comum e normalmente inofensivo ao organismo humano — o citomegalovírus — pode inibir ou, pelo menos, retardar o aparecimento da Aids em portadores ainda assintomáticos do vírus que provoca a doença (HIV).

Num artigo publicado ontem na revista científica *The Lancet*, os médicos britânicos revelaram que os portadores do HIV são duas a três vez mais suscetíveis ao desenvolvimento da Aids se estiverem infectados com o citomegalovírus (CMV), um parente próximo do vírus da herpes. Eles acreditam que o vírus da Aids permanece latente no organismo até ser desencadeado por um fator adicional como o CMV. Segundo um dos integrantes da equipe, Dr. Paul Grissiths, uma droga que tenha ação sobre o CMV pode "aumentar significativamente a sobrevida dos pacientes infectados com o HIV".

Uma droga comprovadamente eficaz no combate ao CMV, a acyclovir, será agora testada pela equipe no tratamento de pacientes infectados com os dois vírus. Embora seja inofensivo nos organismos sadios, o CMV provoca pneumonia que pode ser fatal nos aidéticos. A razão mais provável, segundo os médicos, é que uma interação entre o CMV e o HIV produziria um "círculo vicioso" em que um dos vírus acelera a ação do outro, comprometendo ainda mais as defesas do organismo.

Fator de risco — A equipe do Royal Free Hospital estudou 108 hemofílicos que haviam sido infectados com o HIV através de transfusões de sangue contaminado. Um dos resultados desse estudo mostra que mesmo levando-se em conta outros fatores, como a idade do paciente, a infecção com o CMV é um fator de risco "significativo, independente e adicional" do desenvolvimento da Aids. Os médicos dizem que a infecção com o HIV é necessária para o aparecimento da Aids, mas sugerem que "pode não ser suficiente", se tomada isoladamente. "Achamos que agora se justifica um teste com a acyclovir, uma droga muito eficiente, para sabermos se o desenvolvimento da Aids pode ser retardado", disse o Dr. Grissiths.

Ele explicou que os hemofílicos portadores do vírus da Aids são os pacientes mais adequados para esse tipo de pesquisa porque, aparentemente, estão infectados com o CMV num grau semelhante ao da população em geral. O vírus, que pode ser passado pelo beijo, afeta cerca de 60% da população britânica. Em algumas pessoas pode causar febre, mas, na maioria dos casos, as defesas naturais do organismo são suficientes para controlá-lo.

Pesquisas anteriores, feitas em outros países, já haviam levantado a hipótese de que o aparecimento da Aids nos portadores do vírus HIV seria detonado por um outro vírus — o da herpes. Assim, a novidade na pesquisa publicada em *The Lancet* é jogar essa suspeita sobre o citomegalovírus, parente do causador da herpes. Quanto ao remédio acylovir, já foi testado por vários grupos de pesquisa — sem grande resultado — em pacientes aidéticos, com o objetivo de combater o próprio vírus da Aids, o HIV. Os cientistas britânicos propõem, agora, usá-lo não contra o HIV, mas contra o citomegalovírus em pacientes nos quais os sintomas da Aids ainda não apareceram.

EUA proíbem a venda de droga para calvície

WASHINGTON — As pomadas ou loções anunciados como capazes de fazer crescer cabelo ou impedir a calvície, comercializados sem prescrição médica, terão sua venda proibida nos Estados Unidos. A decisão foi tomada ontem pela Food and Drug Administration (FDA), órgão federal que controla alimentos e remédios. Segundo a FDA, nenhum fabricante conseguiu provar que seus produtos para uso externo ajudam a combater a calvície.

A única exceção é o Minoxidil, remédio de aplicação externa vendido sob receita médica. A FDA aprovou sua venda, pois ficou comprovada sua eficácia no processo de estímulo ao crescimento do cabelo. O Minoxidil também é indicado para um caso específico de perda hereditária de cabelo.

A proibição, publicada ontem e com vigência prevista para dentro de seis meses, abrange apenas os produtos de aplicação externa. A FDA destacou, entretanto, que não há evidências de que os produtos de uso interno, como vitaminas ou complementos alimentares, retardem a calvície ou façam crescer cabelo. Se seus fabricantes insistirem nessa propaganda, poderão ser atingidos por medida semelhante.

"A venda de remédios para a calvície vem sendo há muito tempo uma área de fraude intensiva contra consumidores", destacou a FDA em seu informe. A proibição resultou de uma pesquisa que avaliou os ingredientes anunciados como estimulantes do crescimento do cabelo, entre os quais a lanolina, óleos de germe de trigo e vitaminas. Os testes comprovaram que esses produtos não têm qualquer eficácia.

A Upjohn, única companhia que comercializa o tratamento aprovado para a calvície hereditária, a solução Rogaine, vendida com o nome de Minoxidil, aplaudiu a decisão em nota oficial, que destacou o volume de gastos com produtos não autorizados: 200 milhões de dólares por ano.

Flúor e educação valem mais do que tecnologia

O acesso de toda a população brasileira à água fluoretada, à educação odontológica nas escolas primárias e à modificação dos currículos das Faculdades de Odontologia são mais importantes, para combater a cárie entre os brasileiros, que técnicas sofisticadas e caras, segundo o presidente da Associação Brasileira de Odontologia (ABO), Ivan Loureiro, que promove de hoje a quinta-feira o 9º Congresso Internacional de Odontologia, no Hotel Nacional, Rio.

Sem a prevenção, diz Loureiro, de nada servirão, num país como o Brasil, as grandes inovações que revolucionarão a odontologia até o fim do século — como o implante dentário de titânio ou as apuradas técnicas de imagem que substituirão os raios X para detectar possíveis perdas ósseas nas doenças periodônticas (da região das gengivas). Um dos objetivos do congresso, que vai reunir 4 mil dentistas, é ressaltar a necessidade da criação da cadeira de Cariologia (estudo sobre as origens da cárie) nas faculdades brasileiras. Um dos pioneiros da Cariologia, o sueco Bo Krasse, professor da Universidade de Gotemburgo, Suécia, falará no congresso sobre sua tese de que a família é o principal agente transmissor da cárie e o açúcar é o agente cariogênico por excelência.

Segundo o presidente do congresso, Sérgio Weyne, responsável pela cadeira de Cariologia na Escola de Aperfeiçoamento Profissional da ABO, a boca pode ser comparada a um sistema ecológico: o trabalho em cima de um fator ambiental, como o açúcar, faz a qualidade da saliva melhorar e impede o progresso das cáries.

Carona em foguete — A empresa francesa Arianespace está oferecendo seu foguete lançador, Ariane 4, para colocar em órbita, de graça, satélites científicos de até 50 quilos de peso. O objetivo da Arianespace é usar o espaço que sobra, no cone do Ariane 4, para estimular a pesquisa espacial por parte de universidades e instituições científicas. O Ariane 4 é usado para lançar satélites científicos e comerciais e a empresa francesa costuma cobrar 30 mil dólares por quilo de carga útil colocada em órbita.

Televisão belga — O governo da Bélgica resolveu permitir que seus cidadãos instalem antenas parabólicas para captar imagens de televisão transmitidas por satélites. Até agora as antenas só eram permitidas em hotéis e hospitais ou para usos profissionais. Os telespectadores belgas já assistem, via cabo, a programas de TV gerados na Holanda, Alemanha, França, Inglaterra, Itália e Luxemburgo, além dos canais belgas.

Almoço executivo de frente para o mar.
Buffet de saladas, prato quente e sobremesa
NCz$ 12,00
(mais 10% de taxa de serviço)
AR CONDICIONADO
passadiço
Restaurante Bar
Av. Atlântica, 3668 - Tel. 247-6070

PLANO SAÚDE CAARJ PLASC OAB-RJ CAARJ
EXCLUSIVO PARA ADVOGADOS
Implantado em todo o Estado, o PLANO DE SAÚDE CAARJ-PLASC, coloca a disposição de seus associados:
. Modernos Centros de Saúde.
. Ampla rede de Médicos Especialistas.
. Hospitais, Clínicas e Pronto Socorro.
. Laboratórios.
. Atendimento SEM CARÊNCIA para Consultas e Exames.
. Preços bem menores.
E MAIS!
Ao associar-se, no PLASC o titular recebe automaticamente um SEGURO DE VIDA, e ainda tem assegurado o pagamento de 36 mensalidades nos casos de INVALIDEZ POR ACIDENTE, DOENÇA, ou FALECIMENTO tudo GRATUITAMENTE.
Afinal! SAUDE E ... DIREITO DO ADVOGADO
Informacoes-tel: 210-3264 Ramais 28/29

JB Classificados
Negócios de ocasião no lugar certo.

Jerusalém — Reuters

Manifestantes israelenses atacam um veículo árabe em represália ao atentado

Radicais apedrejam Peres em enterro de vítima de atentado

JERUSALÉM — O vice-primeiro-ministro e ministro da Fazenda de Israel, Shimon Peres, líder do Partido Trabalhista, quase foi linchado durante o enterro de um dos 14 mortos no atentado de quinta-feira contra um ônibus israelense. O ataque, em que um jovem palestino tomou a direção de um ônibus com 43 passageiros e o jogou numa ribanceira de 60 metros na estrada Jerusalém-Tel Aviv, foi reivindicado ontem pelo grupo Jihad Islâmico na Palestina, que se referiu a ele como uma "heróica operação".

Peres representava o governo de coalizão no enterro de Miriam Tsarafi, de 40 anos, mãe de três filhos, mas foi recebido aos gritos de "morte aos traidores e aos árabes", "degenerado", e "vingança". Protegido por um forte esquema de segurança, o líder trabalhista deixou rapidamente o cemitério central de Jerusalém, com seu carro sendo atingido por pedras e socos de manifestantes judeus.

Depois do enterro, grupos extremistas saíram em passeata pela cidade, apedrejando carros palestinos. Num comício improvisado, o rabino e ex-deputado Meir Kahane, líder do Partido Kach, excluído do Parlamento no ano passado por racismo, atacou o governo do primeiro-ministro Yitzhak Shamir e pediu a expulsão de todos os árabes da Cisjordânia e Faixa de Gaza. "Me dêem o poder para acabar com eles de uma vez por todas", disse Kahane brandindo o punho fechado para cerca de 250 pessoas.

Após seu discurso, militantes ultranacionalistas espalharam cartazes pedindo a renúncia de Shamir e coletaram assinaturas a favor da "pena de morte para os terroristas". A polícia usou gás lacrimogêneo para dispersá-los quando se dirigiam para a Praça da França, onde pretendiam molestar um grupo de mulheres pacifistas que passam os dias sentadas em frente à casa do primeiro-ministro Shamir, protestando contra a repressão nos territórios ocupados.

Pelo menos seis militantes do Kach foram detidos ao tentarem linchar um motorista de caminhão árabe, que os chamara de fascistas. Um manifestante se dizia disposto a pôr bombas nos ônibus árabes na cidade de Hebron, na Cisjordânia. "Os ônibus para os árabes acabaram", gritava ele. "Vou para os territórios várias vezes e eles sempre atiram coquetéis molotov, pedras e o que tiverem", dizia o soldado israelense Sassoon Cohen, de 21 anos. "E quando um árabe é morto num tiroteio legítimo, o mundo todo se volta contra nós", reclamava.

Até o meio-dia de ontem a polícia havia identificado 12 dos 14 mortos no atentado, entre eles dois canadenses e um argentino. Dentre os 27 feridos, cinco ainda em estado grave, estão sete americanos e uma espanhola. Um palestino de 28 anos, morador na Faixa de Gaza, encontrado ferido perto do local onde o ônibus se incendiou, foi interrogado sob forte esquema de segurança no hospital de Jerusalém. A polícia evitou comentar a investigação, mas a Rádio Israel disse que o palestino planejou o ataque há dois meses como um ato de vingança, sem explicar contra o que.

Num comunicado emitido em Beirute, o grupo Jihad Islâmico reivindicou a autoria da "heróica operação" e alertou "o inimigo contra todo atentado direto ou indireto" contra a vida do palestino hospitalizado — identificado como "nosso *mujahedin*" — e sua família. "A política repressiva contra nosso povo só conduzirá a um maior derramamento de sangue", afirma o comunicado, acrescentando: "Que Shamir vá para o inferno com seu projeto de eleições (nos territórios ocupados)".

Na quarta-feira, véspera do atentado, o primeiro-ministro aliara-se à *linha dura* do bloco direitista Likud, para aprovar a proposta de eleições. A reunião do Partido Trabalhista, que analisaria na quinta-feira as conseqüências da posição dos conservadores, foi adiada para segunda-feira, quando será decidido se o partido continuará a integrar o governo de coalizão.

Pelo menos 36 judeus e 538 árabes já morreram desde o início do levante palestino nos territórios ocupados (*intifada*), há quase 19 meses. O atentado de quinta-feira foi o pior em território israelense desde 1978, quando 33 pessoas morreram num tiroteio entre tropas do Exército e palestinos que haviam seqüestrado um ônibus.

Gorbachev diz aos aliados que mudem para acompanhar o mundo

BUCARESTE — O presidente soviético Mikhail Gorbachev abriu a reunião de cúpula do Pacto de Varsóvia, na capital romena, exortando os países membros a se adaptarem às mudanças que vêm ocorrendo no cenário internacional. Além de questões de segurança e desarmamento, o encontro estará marcado pelas divisões internas quanto à política de abertura da *perestroika*, que corre veloz na Hungria e na Polônia mas encontra forte resistência na Tcheco-Eslováquia, na Bulgária, na Alemanha Oriental e sobretudo no país anfitrião, a Romênia.

Ao contrário das reuniões do pacto militar ocidental, a Otan, as do Pacto de Varsóvia não dão acesso à imprensa. Mas Guenadi Guerassimov, porta-voz do Ministério de Relações Exteriores soviético, resumiu numa frase o discurso de abertura de Gorbachev: "Ele disse que há mudanças na situação internacional, e falou das medidas que devem ser tomadas para a adaptação", informou.

Gorbachev chegou a Bucareste proveniente de Estrasburgo, França, onde anunciou aos 23 países do Conselho da Europa que a União Soviética está disposta a reduzir unilateralmente seu arsenal nuclear tático (de curto alcance) se a Otan aceitar negociações para a redução do seu. O pacto ocidental, no entanto, está empenhado atualmente em discutir com o Leste, em Viena, cortes nos arsenais convencionais (não nucleares), e não pretende tratar de armas nucleares, segundo reiterou em Washington o presidente George Bush, em resposta à proposta feita por Gorbachev em Estrasburgo.

Acredita-se que Gorbachev e aliados poderão especificar até amanhã ou domingo, quando terminará a reunião de Bucareste, a quantidade de armas nucleares táticas a serem eliminadas. Mas pela primeira vez temas políticos também deverão ser discutidos e refletidos no comunicado final, dadas as mudanças que vêm ocorrendo no interior da aliança socialista do Leste europeu.

Observadores ocidentais notaram a presença de maior número de assessores políticos do que nas reuniões anteriores do Pacto de Varsóvia. O líder romeno, Nicolae Ceausescu, certamente reiterará as críticas e advertências que tem feito quanto à velocidade e o próprio mérito das reformas econômicas e políticas que vêm ocorrendo na Polônia e na Hungria (eleições democráticas, multipartidarismo embrionário).

Ceausescu recebeu com frieza o líder húngaro Reszo Nyers, limitando-se a um aperto de mão que contrastou com o tradicional abraço dado aos demais líderes. Nyers — cabeça da nova presidência colegiada húngara de quatro membros — pode propor na reunião a criação de comissões sobre temas humanitários e de meio ambiente, o que certamente encontrará a oposição de Ceausescu. Os dois países estão estremecidos por causa da fuga de romenos de origem húngara para a Hungria e a construção pela Romênia de uma cerca ao longo da fronteira comum.

Enquanto em Bucareste o diário *Scienteia*, órgão do PC romeno, advertia que "a evolução política em certos países não deve transformar-se em tentativa de renunciar aos princípios da teoria revolucionária", o *Pravda*, diário do PC soviético, criticou a situação na Romênia. Referindo-se à escassez de produtos, às filas e racionamentos neste país, o *Pravda* ressalta que as dificuldades encontradas na Romênia têm as mesmas causas das enfrentadas nos países vizinhos — "erros de planejamento, falta de flexibilidade da economia" —, e acrescenta, em evidente referência ao ditatorial Ceausescu, que "nenhum líder possui o monopólio da verdade".

Mikhail Gorbachev

REVELAÇÃO NO PONTO FRIO. O MENOR PREÇO E A MAIOR EMOÇÃO.

Mandando revelar suas fotos no Ponto Frio, você conta com duas grandes garantias. O menor preço do mercado, garantido pelo Ponto Frio. E a alta qualidade em filmes e revelação, **garantida pela exclusividade Kodak.** Departamento de Foto e Revelação do Ponto Frio. Você paga muito menos e ganha muito mais em emoção.

Revelação:
12 poses 8,50
24 poses 16,90
36 poses 25,40

Kodak REVELAÇÃO

PONTO FRIO
Especializado em você.

RUA URUGUAIANA • CARIOCA • NORTESHOPPING • MADUREIRA - RUA CAROLINA MACHADO • MADUREIRA SHOPPING • MÉIER • NITERÓI - RUA DA CONCEIÇÃO • PLAZA SHOPPING • COPACABANA • PENHA • BANGU • TIJUCA • CAMPO GRANDE • NOVA IGUAÇU.

AS NOVAS FORÇAS DA FORD.

ESCORT XR3 COM NOVO MOTOR 1.8 S

ESCORT GHIA COM NOVO MOTOR 1.8

EM EXIBIÇÃO
NO BARRASHOPPING, RIO SUL*, AEROPORTOS SANTOS DUMONT E INTERNACIONAL.
E NO SEU DISTRIBUIDOR FORD.

* A partir do dia 17.07.89

A NOVA FORÇA FORD. Ford MOTOR 1.8 E MOTOR 1.8 S.

AG. CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 2232, Campo Grande, Tel.: 394-1536
CAER — Av. Brig. Lima e Silva, 1552, Duque de Caxias, Tels.: 771-4001 / 771-4005
CLIPER — Rua 24 de Maio, 1047, Engenho Novo, Tels.: 281-5522/581-9466
GALEÃO VEÍCULOS — Rua Rep. Árabe da Síria, 383, Ilha do Governador, Tels.: 393-4964/396-3660
IGUAVE VEÍCULOS — Av. Carlos Marques Rolo, 951, Nova Iguaçu, Tel.: 796-1110
SEDAN — Rua Mariz e Barros, 824 - Tijuca, Tels.: 284-9093/264-6761/264-4912; Av. Princesa Isabel, 481, Copacabana, Tel.: 275-5699
AUTOBRÁS — Rua Gal. Góis Monteiro, 125, Botafogo, Tels.: 295-5444/295-4882
CIA. SANTO AMARO — Av. Brasil, 2520, São Cristóvão, Tels.: 580-2113/580-8485
Fora deles o risco é seu.
JALEX — Rua Cândido Benício, 89, Campinho, Tel.: 390-9010
SUL DIVE — Rua Voluntários da Pátria, 144, Botafogo, Tel.: 286-8182
BRASITA — Av. Suburbana, 79, São Cristóvão, Tel.: 264-3232
CIA. SANTO AMARO — Av. Alvorada, 2541, Barra da Tijuca, Tels.: 325-5455/325-7779
DIVE — Av. Brasil, 14936, Parada de Lucas, Tel.: 372-1022
GRANDE RIO — Av. Feliciano Sodré, 246, Niterói, Tels.: 719-5050/719-9393
RIVEL — Rodovia Amaral Peixoto, 1549, Niterói, Tel.: 717-6262
VEJA — Av. Geremário Dantas, 940, Jacarepaguá, Tels.: 392-9393/392-3520

DISTRIBUIDORES FORD DO RIO DE JANEIRO
Ford
Você sente a qualidade.

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

M. F. DO NASCIMENTO BRITO — *Diretor Presidente*

MARIA REGINA DO NASCIMENTO BRITO — *Diretora*

VICTORIO BHERING CABRAL — *Superintendente Geral*

MARCOS SÁ CORRÊA — *Editor*

FLÁVIO PINHEIRO — *Editor Executivo*

ROBERTO POMPEU DE TOLEDO — *Editor Executivo*

Volta ao Começo

Muda o governo na Argentina — como quase todos os seus antecessores, um governo abreviado por considerações de emergência. Nada poderia ser mais expressivo da instabilidade institucional do continente do que a história moderna da Argentina, sacudida por comoções de toda ordem. O quadro é mais dramático pelo contraste entre essas convulsões e a potencialidade do país. Não havia limites para a riqueza da Argentina; mas as riquezas naturais foram anuladas por uma vida política e social caótica. O exemplo deveria servir para outros países — sobretudo os vizinhos.

Não se pode esquecer, nessa história de suspense, o efeito das sucessivas e estabanadas intervenções militares. Os governos militares, na Argentina, serviram para o que agora se vê. Foram, segundo um modelo bem conhecido, nacionalistas e burocratizantes. Montaram, como em outros lugares, uma estrutura que logo se revelou pesada demais para o país; e depois disso costumam coroar a obra solicitando aumentos.

A América do Sul tem pago um preço excessivamente alto à *hubris* do militarismo. Aparentemente progressistas, os ciclos militares acabam retardando qualquer crescimento real. Pois é da sua própria natureza um entranhado preconceito contra a atividade política — que na ótica militar aparece como excessivamente tortuosa e *aética*. Chocam-se, nesse caso, a "ética absoluta" dos militares e a tendência ao compromisso que marca a vida política (tal como analisou um conhecido historiador brasileiro).

Incapazes de absorver a complexidade da política — tão variada e sutil quanto a própria vida —, dedicam-se os militares a tocar para a frente dois ou três setores que imaginam resumir todo o resto. Entre esses setores não está a vida cultural, nem a preocupação com uma educação abrangente. E assim se criam fortalezas imponentes que depois se descobre terem pés de barro — como aconteceu com o famosíssimo projeto do Brasil Potência.

O presidente Alfonsín sucumbiu a essa herança. Deixou o déficit público crescer excessivamente. Foi incapaz de levar adiante uma política de privatização. Abandona, assim, o cargo antes do tempo, virtualmente defenestrado, o que não deixa de ser chocante, tratando-se de político que se propunha grandes coisas e que em certos momentos chegou a impressionar.

O novo presidente assume com uma postura correta, traduzida num ministério suprapartidário. Se o peronismo foi um dos fatores que — com o militarismo — arrastou a Argentina para o poço, seria estultície do novo presidente deixar-se confinar numa proposta ultrapassada, desembocando numa inepta "república sindical". Carlos Menem tem mostrado, ultimamente, jogo de cintura, na forma como escolheu seus ministros e auxiliares diretos. Mas terá de agir com extraordinário cuidado se quiser tirar a Argentina da triste rotina de uma republiqueta sul-americana. Situação que não vai bem com um país que tem Buenos Aires como capital.

O Tigre da Burocracia

A parábola do Hotel Ebony, que passou anos pagando IPTU apenas por cinco metros quadrados, embora tenha uma área de quase cinco mil metros quadrados em doze andares, é bem uma demonstração da incapacidade da máquina arrecadadora de impostos de se ajustar à realidade e obrigar aqueles que devem mais a pagarem mais. A máquina não passa de um arremedo de máquina, e a explicação cândida do dono do hotel de que não pagava porque não lhe enviavam o carnê depõe contra a empáfia dos administradores.

O problema, no caso, é que quando o município precisa de mais dinheiro aumenta os impostos. Nisto imita em todas as letras o governo federal. O IPTU tem sido no correr dos anos o principal instrumento de uma distorção administrativa que consiste em cobrar mais de quem já paga muito, quando na verdade deveria voltar as vistas da arrecadação às centenas de milhares de imóveis tipo Ebony que nada pagam porque nada lhes cobram. Por estes pecadores (nenhuma alusão ao fato de que o Ebony é um motel) pagam os justos, isto é, aqueles que cumprem suas obrigações.

O IPTU é distorcido porque a máquina administrativa se degradou quase a um ponto de não-retorno, equivalendo a um descrédito do poder público e em última análise ao desgoverno. Como no Brasil não existe lei vinculando os impostos à sua devolução em forma de serviços, qualquer prefeitura, qualquer governo estadual ou federal pode se dar ao luxo de gastar toda a arrecadação na folha de pagamento do funcionalismo e cruzar os braços. Os contribuintes que se lixem.

Disto resulta um sistema perverso tanto na hora de arrecadar quanto na hora de devolver. Um exame rápido demonstra que quem tem menos contribui proporcionalmente com mais, gerando injustiças e novas distorções. Tudo acontece por causa da insensibilidade (para não falar de incompetência) dos burocratas que fazem os orçamentos sem participação da sociedade e os gastam estabanadamente porque não dói no bolso deles. Gastam demais, e a imaginação para aumentar a receita não consegue ir além da idéia de aumentar os impostos.

Um levantamento feito em 1986 mostrou que havia no Rio meio milhão de imóveis residenciais e comerciais total ou parcialmente fora do cadastro do IPTU. Tal número equivale a uma cidade invisível, habitada também por setenta mil empresas informais. A cidade invisível, subterrânea, dentro da outra cidade, na verdade é o grande parasita que se nutre dos benefícios dos impostos pagos pelos habitantes da cidade formal, legal.

O IPTU já representou no Rio um quarto da receita municipal. Chegou a cair para um décimo. O tamanho da queda é diretamente proporcional à incapacidade dos administradores de cobrá-lo de quem deveriam. Quando a arrecadação cai e a quantidade de funcionários sobe, só resta à cidade marchar diretamente para a falência.

Não é por acaso que a campanha a ser lançada no próximo mês para cobrar o débito do IPTU terá como símbolo um tigre. A ameaça da mordida é em tudo semelhante ao leão que há tantos anos atormenta os contribuintes do imposto de renda. No Brasil é assim: se ficar, o leão come; se correr, quem come é o tigre.

Melhor Prevenir

O presidente eleito da Argentina, Carlos Menem, toma posse em meio à mais alta taxa de inflação da história do país — 114% em junho — e poderá colher novo recorde no primeiro mês em conseqüência dos fortes reajustes corretivos de preços defasados, com destaque para os derivados de petróleo, que poderão subir até 500%.

A Argentina é praticamente auto-suficiente em petróleo. A estatal Yacimientos Petrolíferos Fiscales (YPF) produz 70% do óleo do país e detém 70% da distribuição de derivados. Mas a política de anos e anos de compressão dos preços dos derivados transformou a YPF numa deficitária crônica sustentada pelo tesouro nacional argentino. Exatamente por isso — para atacar os focos do déficit público — será necessária uma brutal correção de preços, que inflaciona num primeiro momento, mas é medida indispensável para dar realismo à estrutura de preços da economia e estancar as emissões que financiam o déficit público.

Nesse aspecto, o *efeito Orllof* pode estar atingindo uma importante faixa da economia brasileira — os setores que giram em torno dos negócios da Petrobrás, cuja saúde financeira ameaça seguir os passos da YPF em função do atraso no reajuste dos derivados de petróleo. A Petrobrás não é importante apenas pela produção nacional de petróleo, que já supera 640 mil barris diários (mais de 60% do consumo). Suas compras e encomendas são vitais para a indústria de bens de capital e de equipamentos pesados, para a construção naval e para a indústria brasileira de consultoria de engenharia, construção e montagem. A área de influência da Petrobrás atinge 10% do Produto Interno Bruto.

Foi o esforço nacional, articulado pela Petrobrás ao realizar investimentos de até US$ 5 bilhões na prospecção e exploração de petróleo no início dos anos 80, com encomendas de bens e equipamentos à indústria nacional, que deu resposta ao desafio da auto-suficiência de petróleo. Contra um atendimento de 50% das necessidades de equipamentos no início da década, as empresas nacionais suprem atualmente 93% da Petrobrás.

A massa acumulada de tecnologia nacional levou o país a descobrir novas reservas e campos de petróleo no mar, permitindo a auto-suficiência no final dos anos 90. Para se ter uma idéia, a Bacia de Campos, explorada nos últimos 12 anos, responde hoje por 67% da produção brasileira, com 378 mil barris diários. Um dos mais promissores campos de produção desta área, o Pólo Nordeste, que produziu em 23 de junho 41,5 mil barris diários, deveria fechar o ano com 100 mil barris/dia.

Mas a redução de investimentos a que a Petrobrás vem sendo forçada, para enfrentar o prejuízo mensal de mais de US$ 110 milhões causado pelo atraso no reajuste dos derivados de petróleo, não só impedirá o alcance daquela meta para o Pólo Nordeste, como retardará as obras de recuperação do importante campo de Enchova, desativado por violento incêndio no ano passado. No total, 20 mil barris diários deixarão de ser produzidos até o final do ano. A médio prazo, a redução dos investimentos privaria o país do incremento de 100 mil barris/dia, forçando um igual aumento no dispêndio de divisas pela importação.

As obras de ampliação e reforma das refinarias da Petrobrás, incluindo programas de controle da poluição ambiental, também estão sendo sacrificadas em nome de uma política vesga de combate à inflação com o achatamento dos preços e tarifas das estatais. Antes cedo do que tarde, como no exemplo argentino, a correção de preços terá de vir, sob pena de o petróleo também voltar a pesar no balanço de pagamentos.

Ique

Cartas

Arbitrariedade

Venho protestar contra a arbitrariedade da Escola Degrau, à Rua Henrique Oswald 116, no Bairro Peixoto, Copacabana, dirigida pelo coronel Eduardo Rocha de Oliveira e por Celia Regina que, durante a greve dos professores, deu notas em nome dos professores de Educação Física. Os profissionais que se revoltaram contra tal absurdo — praticado para *facilitar* a vida dos alunos, com conivência de funcionários da diretoria, entre eles, Maria Christina Raupp, Cristina Santos e Maria de Fátima — foram sumariamente demitidos.

É mais um desrespeito que o professor de Educação Física vem sofrendo ao longo dos anos por escolas que não incentivam a prática da atividade física, esquecendo de sua importância para o desenvolvimento da criança. (...) As atividades físicas reforçam a percepção, a orientação especial, a lateralidade e o esquema corporal estimulando a respiração e a circulação, além da psicomotricidade indispensável às relações lógicas e à aprendizagem escolar. Como se não bastasse o descaso com as salas de material de educação física, as escolas agora desrespeitam ainda mais o profissional e por conseqüência, a criança. **Marisa Marotta Vieira, professora demitida da Escola Degrau — Rio de Janeiro.**

Idioma maltratado

Li no JB de 29/6/89, Caderno **Cidade**, pag. 5, edital de convocação intitulado "Professores da Uerj", assinado por uma tal de Asduerj, que posso concluir ou traduzir por Associação dos Docentes da Uerj, onde é declarado que "o reitor traiu os professores, *interviu*..." (sic)!

A "assembléia de repúdio ao reitor da Uerj", **verbis**, antes deveria ser de repúdio à Asduerj. (...) **Sylvio Rubioli — Rio de Janeiro.**

Concurso da CEF

Vários candidatos aprovados no concurso da CEF (Caixa Econômica Federal) vêm manifestar sua inquietação, apreensão e indignação com a não contratação dos concursados. Se é verdadeira a nota que o presidente da CEF, Sr. Paulo Mandarino, divulgou em todos os jornais por ocasião da greve, de que 6.000 candidatos já tinham sido contratados, cabe então por que não se contrata no Estado do Rio de Janeiro, especialmente em Niterói? **André Miranda Burello, 20º colocado, + duas assinaturas — Niterói (RJ).**

Poluição visual

Sou freqüentador há mais de 15 anos das praias da Barra, Macumba, Prainha e Grumari, e quero protestar contra a poluição visual no lado oeste da Praia de Grumari, e que aparentemente é um estúdio de gravação. Sempre soube que aquela área, assim como a Prainha — as únicas praias virgens do Rio de Janeiro — eram áreas de proteção ambiental (APA).

No domingo, 2/7/89, levei um amigo estrangeiro para visitar essas praias, depois de informá-lo de que eram áreas de proteção, e fiquei constrangido ao ver tamanha agressão e mau gosto. Espero que alguma autoridade possa tomar as providências necessárias. **Augusto Tasso Fragoso Pires — Rio de Janeiro.**

Machado de Assis

O Caderno **Cidade** do **JORNAL DO BRASIL** de 18/6/89 ofereceu variada e interessante leitura sobre Machado de Assis e sua obra.

Dois articulistas, Iesa Rodrigues, que fala de modas e Apícius, que trata de *comes e bebes* citam, como fonte de referência, o livro de Miécio Tati *O mundo de Machado de Assis*. Em outro artigo, Mario Pontes arrola ruas do Rio antigo e as ilustra com textos de Machado de Assis. Mesmo numa primeira comparação feita a esmo, é fácil constatar que *O mundo de Machado de Assis* foi de grande valia para Mario Pontes identificar vários textos machadianos, embora o articulista não mencione o livro de Miécio Tati.

Folheando alguns capítulos de *O mundo de Machado de Assis* encontramos: no capítulo "Para os lados do morro do Castelo" as notas que indicam os textos sobre as ruas São José, Ajuda, Direita, Carioca, Assembléia e morro do Castelo; no capítulo "Ouvidor a Sedutora", as notas sobre a rua do Ouvidor e a terceira sobre a rua Ourives; no capítulo "Para os lados do morro da Conceição", as notas que levam também à rua dos Ourives; nos capítulos "Bailes, saraus, visitas", "Rio do tempo da Coroa", "Carreira", "Correndo os bairros", estão as notas que indicam as ruas do Areal, Aclamação, Alfândega, Matacavalos, Ipiranga e Laranjeiras.

Trabalho duas vezes premiado — como pesquisa inédita, em dezembro de 1959, e como livro publicado, em 1961 — *O mundo de Machado de Assis* está há muitos anos esgotado.

O empenho de alguns intelectuais permitiu que já estejam prontas as provas para uma nova edição deste importante livro de Miécio Tati, faltando apenas a parte iconográfica e cremos, a liberação da verba que permita ao Serviço de Documentação e Divulgação da Secretaria municipal de Cultura editá-lo. **Dulce Pereira da Silva (viúva de Miécio Tati), filhos e netos — Rio de Janeiro.**

N. da R.: **— Para relacionar as ruas do Rio que aparecem na obra de Machado de Assis (sobre as quais ninguém tem direito autoral), Mario Pontes fez o indispensável: leu os livros de Machado, tomou suas notas e selecionou as referências conforme os objetivos do trabalho. Não poderia tê-lo realizado com a ajuda do livro de Miécio Tati, que é importante mas não é uma geografia machadiana do Rio de Janeiro.**

Povo baixinho

Quero parabenizar a Mesbla pela comemoração da Revolução Francesa no Aterro do Flamengo, no dia 24/6/89. Tenho apenas um pedido a fazer à empresa, e a todas as outras que desejarem comemorar qualquer acontecimento na cidade. A grande maioria do povo brasileiro é constituída de baixinhos — não são só os da Xuxa. Creio que a média do brasileiro está nos 1,70 m de altura.

A maioria das pessoas que lá compareceu não pode ver quase nada (das crianças nem comento), muita gente voltou, porque o palco ficou muito baixo. Além disso havia um monte de torres de televisão, ônibus fretados, kombis, ambulantes e grades que nos mantinham muito afastados do espetáculo. Afinal, nos deslocamos de nossas casas para participarmos e não apenas para fazer número em um especial de TV.

Fora essa pequena falha, estão todos, Mesbla e França de parabéns. **Rosa Conchita Garcia — Rio de Janeiro.**

L. Brigido

Tia Ciata

Parabéns ao **JORNAL DO BRASIL** pela belíssima matéria do dia 27/6/89, a respeito da crise em que vive a Escola de Educação Juvenil Tia Ciata, crise que é muito mais interna do que externa. (...)

Há cerca de um ano atrás, quando assisti a profª Ligia Costa Leite no programa *Sem Censura*, me apaixonei pelo projeto da escola para meninos de rua, e resolvi doar meu trabalho. Sou ator, e trabalho com teatro na educação há muito tempo. A seriedade do trabalho da escola e a competência dos professores e da equipe pedagógica me impressionaram muito, e após uma sabatina a que fui submetido, iniciei um trabalho de pesquisa sobre a história de vida dos meninos. (...) Quando os professores entraram em greve em setembro/88 (...) organizei a "colônia da greve", com outros voluntários e a supervisão da equipe pedagógica.

No início do ano, com a posse do prefeito, a equipe foi demitida por motivos políticos — com exceção da então diretora Dahil e da diretora adjunta Acelly. (...) Por sugestão da diretora adjunta, me afastei das turmas, tendo apenas permissão para permanecer dentro da escola, sob alegação de que era proibido ter voluntários na escola. O mais incrível é que todos na Secretaria municipal de Educação e na escola sabiam de minha existência. (...) Chateado com a forma como a profª Acelly conduzia a escola, me afastei. Se abatia sobre essa diretora uma crise de moralismo e autoritarismo; (...) qualquer pessoa que se revelasse competente era perseguida e boicotada. Tentava jogar uns contra outros; colocava a responsabilidade de atos absurdos por ela cometidos em cima da profª Dahil, que acabou por pedir exoneração. É importante registrar o caráter e a dignidade da profª Dahil.

Em 28/6, foi a minha vez. Ela me acusou de "espião", "alemão", "pau mandado de Ligia Costa Leite". Terminei por tomar a mesma atitude que outros, e me despedi da escola, sob a indignação de alunos, funcionários e professores. Ninguém precisa espionar ou sabotar essa senhora, porque a sua própria incompetência se encarregará disso. É provável que ela queira mesmo acabar com o projeto "meninos de rua" — é tão mais fácil educar meninos de sapato e meia...

Como jovem profissional, quero implorar ao prefeito Marcello Alencar que tome providências no sentido de conter essa senhora (...) que está destruindo um trabalho tão sério e importante. Se for o caso, dando a ela um cargo onde possa mandar à vontade, mas nunca numa escola. (...) **Marco Aurélio Hammellin — Rio de Janeiro.**

Possível engano

Diante de expresso desmentido do Dr. Edson Raimundo Machado, diretor da divisão de Inspeção Penitenciária do Ministério da Justiça acerca da sugestão a ele atribuída por mim, de substituir a cerca eletrificada por lâminas que se acionariam automaticamente, venho manifestar a possibilidade de equívoco quanto à pessoa do referido inspetor, como autor da sugestão, reafirmando porém que a inusitada idéia me foi sugerida pessoalmente por funcionário do Ministério da Justiça, em visita ao estado, no ano passado. Não pretendendo ser injusto com o inspetor, diante da possibilidade de engano de minha parte, solicito a retificação de minhas declarações quanto ao nome do Sr. Edson Machado como autor da cruel sugestão. **Roberto Franca Filho, secretário da Justiça do Estado de Pernambuco — Recife.**

Gastos com segurança

A secretária estadual de Educação do Rio de Janeiro, Fátima Cunha, embora se proclame demagogicamente professora, na prática não demonstra o menor apreço pelo magistério, muito menos com a Educação. A sua secretaria acabou de contratar por um ano os serviços de nove vigilantes da firma Beehive, pelo valor de Ncz$ 209 mil (D.O. de 29/6/89, seção Avisos, Editais), o que significa um gasto de quase NCz$ 2 mil mensais por vigilante, quantia bem superior aos miseros NCz$ 270 mensais que oferece de piso salarial aos professores.

Se a secretária dispõe de recursos para pagar quase NCz$ 2 mil mensais por vigilante a uma firma — que seguramente embolsará a maior parte desse dinheiro — mas não pode elevar o piso do magistério, fica patente que sua prioridade não é a Educação, nem os professores, muito embora o seu discurso venha recheado de palavras em defesa da escola pública. **Carlos dos Santos — Niterói (RJ).**

Balões

A preocupação com o meio ambiente é hoje maior do que nunca, principalmente nas populações urbanas, e em particular entre os jovens. Paradoxalmente, no entanto, os incêndios florestais que ocorrem durante as festas juninas parecem tão freqüentes quanto em anos passados. Sou testemunha deste triste fato na vertente Jacarepaguá da Floresta da Tijuca. Os baloeiros adotam quase sempre o raciocínio a um só tempo mágico e estúpido: cada um deles acredita que o *seu* balão não causará destruição. (...) **Jerson Kelman — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

Jô Soares

BATE-PAPO

GOSTEI DA CONVERSA QUE HOUVE ENTRE BRIZOLA E AUSTREGÉSILO DE ATHAYDE, REPRODUZIDA NO JB DE ONTEM. O ENGENHEIRO ENCURRALADO, PELO RESPEITO DEVIDO À IDADE E À POSIÇÃO DO IMORTAL. ÀS VEZES FINGIA ATÉ QUE NÃO OUVIA. PRA QUEM NÃO LEMBRA, VOU REPETIR PARTE DO DIÁLOGO.

AUSTREGÉSILO: Se os populistas salvassem as nações, a Argentina e o Uruguai seriam os países mais prósperos do mundo.

BRIZOLA: Pois é, hoje tem que se tomar cuidado com o que chamam de populismo.

AUSTREGÉSILO: Vivi na Argentina quando seu patrão, Getúlio Vargas, me exilou. Fiquei três anos lá.

BRIZOLA: A única coisa em que o venço é que fiquei 15 anos no exílio e o senhor três.

AUSTREGÉSILO: Mas não aprendeu nada com isso, eu aprendi que não se fazem inimizades políticas, apertei a mão de homens como Getúlio Vargas.

BRIZOLA: Mas quando um político o chama de filho da..., como se pode dar a mão a ele?

AUSTREGÉSILO: Se me chamassem de filho da... eu perguntaria: "Mas não sou seu irmão?"

A CONVERSA TERMINOU POR AÍ. SE CONTINUASSE, FICO PENSANDO COMO SERIA A SAIA JUSTA DO CANDIDATO, TENTANDO ENCERRAR O PAPO.

BRIZOLA: Bom, a conversa está muito boa mas eu tenho que ir embora.

AUSTREGÉSILO: Ou então, em vez de ficar falando, eu dava-lhe uma surra. Quer ver? Experimenta me chamar aqui de filho da...

BRIZOLA: Está frio hoje, não?

AUSTRÉGÉSILO: Experimenta. Me chama de filho da... Me chama de filho da..., pra ver o que acontece.

BRIZOLA: O senhor sabe que no Rio Grande do Sul está nevando?

AUSTREGÉSILO: O que eu sei é que você ainda não me chamou de filho da... Chama uma vezinha só.

BRIZOLA: Está de carro? Estou indo pra Copacabana.

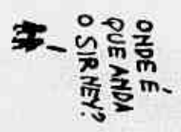
AUSTREGÉSILO: Vou facilitar. Eu digo filho da ... e você só completa.

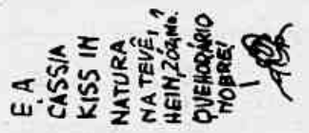
BRIZOLA: O trânsito a essa hora é um horror. Eu já disse pro Marcello.

AUSTREGÉSILO: Ajuda se eu lhe chamar primeiro? Lá vai...

BRIZOLA: Bom, já que o senhor não quer carona, até logo. Foi um prazer!

MILLÔR





Anohtassões

Ontem descobri mais um errinho na Britannica (*Madeleine*, é, a do Proust!, escrito *Madeline*). É sempre uma satisfação.

* * *

Revela-se que a estatística sobre a população do Brasil tem um pequeno equívoco — somos cinco milhões a menos do que "pensávamos". E ainda me falam em estatística! Em todo o mundo — repito, em todo o mundo — em todos os tempos — repito, em todos os tempos — não há uma única estatística confiável.

* * *

Vi parte da apresentação de Roberto Freire, na televisão. Sincero, moderno, pensando pela própria cabeça, olha, nem parece comunista. Repetiu sua honesta resposta à inevitável pergunta sobre crença religiosa, pergunta que — como pode? — derrubou o Fernando Henrique Sorbonne.

Só um reparo, companheiro: 1) Como que comunista não come criancinha? Como prova singela, o camarada afirma que na sua casa nunca nenhuma criancinha desapareceu, mas, e daí? — eu tenho amigos de tribos canibais africanas que são vegetarianos. O camarada não vai me convencer que entre as milhões, ninguém sabe se 10 ou 40 — e ainda me falam em estatísticas! — de pessoas que Stalin devorou, não havia uma meia dúzia de criancinhas. De agora em diante aconselho dizer: "Infelizmente o camarada Gorbachev acabou com essa deliciosa prática econômica swiftiana" (*)

* * *

Vi parte de duas apresentações televisivas de Mário Covas. Também me pareceu sincero e consciente. Um conselho, companheiro, *e pra ser ouvido*: reduz à metade a velocidade das falas. O pessoal médio — e bota médio vendo televisão — não acompanha.

Covas e Freire começaram a preencher o imenso fosso de vazio e artifício de Brizola e Collor.

* * *

(*) Em "A Modest Proposal", Swift, apresentando-se como cidadão de extraordinário espírito público, prova que as difíceis condições econômicas da Irlanda podem ser aliviadas se os filhos dos pobres forem usados como alimentação dos ricos. Dando até receitas culinárias, Swift garante que sua sugestão seria muito bem aceita pelos ricos e pelos pobres, estes recebendo ajuda financeira e se livrando do peso da prole indesejada. A idéia, me parece, não foi encarada com a devida seriedade.

O jogo e os resultados

Sérgio Mauad

No final de junho, realizou-se em São Paulo o 2º Congresso Brasileiro da Indústria Imobiliária — COBIIM. Esse evento, de caráter nacional, tinha dois grandes objetivos: 1º) apresentar o projeto de uma nova política habitacional, com o apoio de mais de 60 entidades ligadas ao setor; e 2º) debater diretamente com os candidatos à Presidência da República esse projeto, visando ao combate ao déficit habitacional, hoje estimado em 10 milhões de moradias.

Os objetivos foram, em parte, alcançados. As mais de 1.200 pessoas presentes ao congresso conscientizaram-se da importância do projeto então apresentado e deram a ele o seu integral apoio. A decepção, porém, ficou por conta dos candidatos convidados a participar.

A palavra "decepção" é a que melhor se ajusta à exata sensação que todos nós, organizadores e congressistas, sentimos. Essa decepção, diferentemente de traduzir-se numa falta de força dos dirigentes do setor, numa falta de "influências" ou coisas do gênero, reside num aspecto bastante grave: a maioria de nossos candidatos não se revelou muito preocupada com a questão habitacional. E nela poderá estar o nosso futuro presidente.

Enquanto os jornais e a *mídia* eletrônica ocupam grandes espaços, alertando para a gravidade do problema que a falta de teto vem gerando em todo o país, os nossos candidatos — à exceção de quatro deles — praticamente deram as costas à questão.

Obviamente, não podemos ignorar que, dentro da estratégia de uma campanha política, há praças que só devem ser trabalhadas quando as eleições estão mais próximas. Este é o caso de São Paulo, que aglutina a maior massa de votos do país. Desta forma, entende-se perfeitamente que os postulantes ao cargo máximo do Brasil preocupem-se em angariar votos em outras localidades, mesmo a título de identificação de seus flancos mais fortes ou mais delicados.

No entanto, é intrigante constatar que, nesse tabuleiro de xadrez em que se instala a corrida ao Palácio do Planalto, as jogadas parecem interessar mais que o resultado final da partida. Afinal, equivoca-se sobremaneira aquele que não vê a questão habitacional com os olhos da razão. Temos cerca de 40 milhões de brasileiros vivendo, habitando em condições subnormais.

Ora, esses brasileiros também votam. Também são seres humanos, irmãos nossos e merecedores de um mínimo de atenção.

Não ignoramos que, nessa altura do jogo, as agendas dos senhores candidatos estão por demais requisitadas. Mas o convite formulado, com até quatro meses de antecedência, para o 2º COBIIM, se atendido, não seria um simples privilégio ao Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locações e Administração de Imóveis (Secovi) de São Paulo — naquela oportunidade, um mero instrumento de execução. Seria, isto sim, uma consideração a ser dada a parcela significativa da sociedade. O Secovi, com o apoio da imprensa, se propôs inclusive a colher, também com antecedência, os depoimentos em vídeos dos candidatos que se mostrassem impossibilitados de comparecer ao evento.

O assunto habitação é difícil, sim, e exige do depoente a necessária coragem de enfrentá-lo. E, nesta situação, encararam a platéia, expondo claramente suas idéias de viva voz, Guilherme Afif, Ronaldo Caiado e Paulo Maluf e, por gravação em vídeo, Mário Covas.

Entendemos que faltou aos demais convidados a sensibilidade necessária para a identificação precisa da importância do assunto que consideramos como de segurança nacional. Esse congresso não se restringiu a um diálogo entre elites. Não era um encontro de empresários e homens públicos, como se o Brasil pudesse parar e aguardar os resultados, através das páginas de nossos periódicos.

Esta frustração não é exclusividade dos diretores do Secovi ou dos diretores das entidades que participaram dessa iniciativa. Esta frustração é extensiva a toda a sociedade, àquele José que mora na favela, àquela Maria que mora no cortiço.

É diante de situações como essas que temos de parar e refletir sobre o que é realmente sério neste País, o que vale para quem e por quem. Corremos o risco de a indústria imobiliária, mais uma vez, não ser tratada como uma prioridade.

Sérgio Mauad é presidente do Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locações e Administração de Imóveis (Secovi), São Paulo

A Revolução Francesa

Dom Eugênio de Araújo Sales

Diversas solenidades assinalam o segundo centenário da Revolução Francesa e, em particular, o dia 14 de julho, data da queda da Bastilha, um castelo e prisão que simbolizava o regime então em vigor na França. Há grande entusiasmo e também reticências. O Dicionário crítico da Revolução Francesa, de Furet e Ozouf, cuja tradução em português acaba de chegar às livrarias, começa com a seguinte observação: "O nascimento da democracia. Essa definição da Revolução Francesa tem um tal peso intelectual que ninguém pode recusá-la, partidários ou adversários."

Surgiram inúmeras publicações, multiplicaram-se artigos sobre o evento. Houve até quem se opusesse às celebrações, julgando-as inoportunas, pela existência de sombras e dolorosas frustrações nos ideais de liberdade, igualdade e fraternidade. Aliás, essa trilogia, que em sua essência é profundamente evangélica, só foi oficialmente incorporada à Constituição Francesa em 1848. Entre as obras contrárias às comemorações deve ser assinalada a do historiador não católico Pierre Chaunu, cujo título é significativo: *La révolution déclassée*.

Talvez um resumo de tantas vicissitudes, recordações sangrentas, de heroísmo e insanidades, encontramo-lo na seguinte apreciação: "O processo foi desastroso, porque os revolucionários, obcecados pelas lembranças da Antigüidade, ultrapassaram seus objetivos e atraíram, eles próprios, uma reação. Mas o que estava em jogo — a substituição do sistema hereditário pelo sistema eletivo — permanece inscrito no progresso da Humanidade, e ninguém pode esquecê-lo" (*Dicionário crítico da Revolução Francesa*, pág. 849). Eu acrescentaria uma interrogação: teriam sido necessárias tamanhas ruínas morais, espirituais e materiais, tão elevado número de mortes, deportações, o genocídio da Vendéia? Fica a interrogação. Os graves erros existentes na estrutura vigente, social e religiosa, seriam corrigidos a menor preço.

A Revolução Francesa é fruto de uma intensa agitação no campo das idéias. O Iluminismo, precursor da Revolução, do final do século 17 até meados do século 19, tentava alicerçar todas as dimensões da vida sobre os exclusivos princípios da razão, sem transcendência. Ele não é só oposição contra imensa síntese entre a fé e a existência humanas, mundo e revelação, que se expressava no barroco católico. Emancipando o homem de Deus, aquele tornar-se-ia um ser sem direção, sem meta, despersonalizado e eventualmente dominado pelo Estado que se substituiria à Divindade.

O Iluminismo teve seus precursores: o Nominalismo do século 15, o subjetivismo, a Renascença com sua radical volta a um passado pré-cristão, a ideologia do progresso técnico e científico, o abandono dos elementos ontológicos e metafísicos, o ceticismo. Tudo isso já havia abalado os alicerces do pensamento e da boa convivência.

Os enciclopedistas do século 18, na França, tinham vulgarizado os princípios do racionalismo, procurando banir da vida tudo o que não fosse fruto da razão. É evidente que, solapando os fundamentos da fé, provocavam, naqueles que defendiam a dignidade dos fiéis, também reações, inclusive radicais.

Por ocasião das grandiosas comemorações do segundo centenário da Revolução Francesa, chamo a atenção para alguns aspectos atinentes à religião.

Muitas reformas promovidas, então, e que afetaram a Igreja, se explicam pela situação desta durante o chamado Antigo Regime. A ele vinculada, dependente do poder civil, sendo enfraquecidos os laços com Roma devido ao galicanismo, e sofrendo os males do jansenismo, com a decadência das ordens religiosas e a divisão no clero, foi fácil presa de paixões populares açuladas. A isso se acrescentam as correntes de pensamento em voga, alheias ou hostis ao cristianismo.

Para resolver a grave crise nacional, reuniram-se os Estados Gerais a 5 de maio de 1789. Convocados, após mais de um século, logo se transformaram em Assembléia Constituinte, onde eram numerosos os clérigos. Assim, a participação destes foi ativa nas origens da Revolução Francesa. Entre 1789 e 1791, existiu um relacionamento razoável com a Igreja. Quando, na noite de 4 de agosto de 1789, se decidiu a abolição do regime feudal, do dízimo, na Assembléia Constituinte "o Clero votou essa resolução, não só por maioria, mas quase por unanimidade". (Hubert Jedin, *Manual de História da Igreja*, vol. VII, pág. 69) Não havia animosidade até então, pois a Assembléia a 12 de agosto instituiu um comitê eclesiástico para dar solução às conseqüências que afetariam o Povo de Deus na nova situação.

O exemplo da presença religiosa no primeiro período da Revolução Francesa foram as solenes procissões de *Corpus Christi*, nos anos de 1790 e 1791. No entanto, gérmens anticristãos terminaram por prevalecer.

Após a segunda fase da Revolução, 10 de agosto de 1792, e a tomada do poder pelos *sans cullotes*, funestos acontecimentos se sucederam, caracterizando a perseguição religiosa: os últimos conventos foram supressos, proibidas as vestes eclesiásticas, as procissões em Paris, exigidos os juramentos do clero ao novo regime. A 26 de agosto foi promulgada a ordem de deportação de sacerdotes fiéis à Santa Sé. De 2 a 4 de setembro, ocorreram as denominadas matanças de setembro, quando foram mortos 300 sacerdotes, recolhidos às prisões de Paris; entre eles, três bispos. Nos meses seguintes, saíram para o estrangeiro 30.000 eclesiásticos. A 23 de julho de 1793, recrudesce o combate ao catolicismo. A pena de morte podia ser aplicada em 24 horas a todos os padres refratários ao governo, por fidelidade a Roma. No entanto, milhares preferiram expor a vida e, na clandestinidade, continuaram a exercer seu ministério sacro (Hubert Jedin, obra citada, pág. 83 e ss.).

Passada essa etapa bastante dura, a Igreja foi recuperando aos poucos a paz. Dos sofrimentos, saiu purificada e nova era surgiu.

As celebrações bicentenárias trazem à memória não só luzes, mas também sombras. Ingênuo seria esquecer os erros e malefícios, a pretexto de exaltar valores reais. Ao mesmo tempo, será também uma oportunidade para examinar as falhas humanas no seio da comunidade religiosa para corrigi-las. Outra lição desses dias tormentosos é, sobretudo, a certeza da sobrevivência da Igreja. Todos os homens que a perseguiram então passaram, e ei-la viva e atuante.

Entre julgamentos tão diversos sobre esse período que marcou profundamente a trajetória da Humanidade, na realidade, sobressai a ação de Deus, que vela por sua obra e a preserva das contingências terrenas.

Dom Eugênio de Araújo Sales é cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro

Aumento da pressão

Jayme Magrassi de Sá

As recentes medidas do governo na área do câmbio espelham claramente o aumento das pressões que se abatem sobre a política econômica, fruto do desgoverno e da insegurança que acometem o país. A mididesvalorização do novo cruzado frente ao dólar — 12%; a criação do BTN cambial e a centralização do câmbio no Banco Central são conseqüências do disparo da taxa de inflação, depois de abusivamente ostensivo o fracasso da terceira tentativa de choque heterodoxo — o Plano Verão.

O governo tenta defender-se do pior, como seria uma declarada crise cambial por completa exaustão das reservas externas, empurrando o país, então inapelavelmente, para a hiperinflação. Com a mididesvalorização do novo cruzado busca evitar recuos no movimento exportador, hoje sustentando um ritmo de atividade que de certo modo reduz a queda do produto industrial a percentagens suportáveis. Com a criação do BTN cambial objetiva o governo lograr colocações maciças de títulos, em volume capaz de reduzir substancialmente o jorro atroz de emissões de papel-moeda, dando ao mesmo tempo ao mercado mecanismo de *hedge* compensatório de provável e possível instabilidade na economia e na marcha de ajustamento da taxa de câmbio. Com a centralização da execução do orçamento de divisas no BC, interface do dispêndio de recursos externos, já bem escassos, as autoridades exercitam prática cautelar, como prevenção ao esgotamento das reservas cambiais, e combate indireto à manobra conhecida como "operação gaveta", altamente especulativa e estimuladora de egresso artificial de capital ou de excesso de transferência de lucros, dividendos e assemelhados.

As conseqüências diretas do conjunto serão: 1) aumento mais ativo dos preços; 2) crescimento mais rápido da dívida mobiliária interna; e 3) dificuldades adicionais para "segurar" a inflação nas taxas que estavam sendo admitidas pelas autoridades — entre 25% e 30% ao mês.

Se o Tesouro não praticar drástica política fiscal, com cortes profundos nas despesas, a situação interna tenderá a agravar-se sensivelmente, não sendo improvável que corramos o risco de ter uma escalada depreciativa da taxa de câmbio, com efeitos semelhantes aos que o governo quis evitar com a trilogia de 30 de junho findo. Por outro lado, a colocação dos BTNs cambiais (e a Fazenda, ao que parece, pensa, a curto prazo, em qualquer coisa da ordem de uns NCz$ 4,5 bilhões) não parece perfeitamente assegurada, pois tais títulos escapam à alavancagem da Resolução 1.088, têm um prazo por demais longo para as condições atuais — 2 anos — e só podem ser usados em fins alternativos, como certos recolhimentos parafiscais, por exemplo. Praticamente de negociabilidade restrita no mercado, perdem um pouco da atratividade.

A centralização da execução cambial no Banco Central não pode ser providência a viger por período longo. As tensões externas e internas certamente advirão, não sendo de recusa muito fácil, dados os interesses em jogo, inclusive do próprio país. Nesse contexto se inserem as negociações com o Fundo Monetário Internacional, já ofegantes, por força do imenso déficit orçamentário a ocorrer neste exercício. Esse lado da questão é realmente sério e pode desembocar em nova e onerosa moratória.

A política monetária vai passar por mais um transe. Se não vier a ser enrijecida, o perigo de uma espiral preços/salários torna-se-á mais nítido. Se vier a ser apertada com a intensidade que o cenário financeiro requer, somará ao imbróglio que vivemos mais um elemento de pressão, cujos efeitos se espargirão por todo o processo econômico.

Se a esta cena, algo dramática, somarem-se as conseqüências da lei do salário mínimo e da política salarial aprovadas pelo Congresso recentemente, teremos um conjunto de demandas severas sobre o Tesouro e o BC, adicionando-se às pressões que emanaram do término de um demorado congelamento de preços. A conjuntura passa a revelar-se como sensivelmente vulnerável a qualquer evento ou acidente inesperado, somando impulsos adicionais à aceleração inflacionária. Todo o cenário nacional — econômico, social e político — está tornando-se inflamável, pode-se dizer.

Não há que subestimar essa dolorosa situação. Exige do Poder Executivo a disposição firme de não gastar nem um centavo a mais do que venha a arrecadar, deixando, até mesmo, se necessário, de repassar recursos e de efetivar benefícios com subsídios, incentivos e assemelhados. Compreende-se de certo modo as medidas que vêm de ser tomadas pelo governo. Nem por isso, todavia, pode-se deixar de enfatizar a delicadeza do panorama financeiro, agora extremamente sensível.

Aí está, portanto, ao que nos levou a triste realidade de cinco anos de perturbações, ao longo dos quais presenciamos as mais levianas tentativas de enfrentar problemas com experimentos tecnicamente canhestros. A herança que o futuro governo receberá é de molde a ninguém botar defeito no perfil do conjunto de dificuldades. E só Deus sabe o que ainda poderá ocorrer até a posse!

As recentes medidas na área cambial devem indicar ao Congresso que sua atuação, daqui para a frente, não pode repetir as desavisadas atitudes e decisões que tem tomado. Pois há de ter ficado bem clara a vulnerabilidade do país a medidas insensatas, fisiológicas, eleitoreiras e populistas, algo de amarga freqüência, sob a Nova República (?), no âmbito do Executivo e do Legislativo.

Jayme Magrassi de Sá é economista

Os engenheiros não sonham

Hélio Ramos

Domingo, 25 de junho passado, este jornal veiculou artigo sob o título *O preço do futuro*, do eminente jornalista Barbosa Lima Sobrinho, e a propósito de um livro nosso, Engenharia, a dívida e a integração continental.

A autoridade do jornalista e o prestígio do JB provocaram uma grande repercussão, o que nos obriga renovar o tema, oriundo de uma tese apresentada num congresso de engenheiros, realizado em outubro do ano passado.

Os engenheiros em geral, por sua formação cartesiana e pragmática, sonham pouco. Entretanto, os condicionamentos do nosso endividamento externo estão a nos afetar o mercado de trabalho, bem assim reduzindo a possibilidade de pesquisas, da evolução tecnológica e prejudicando a formação de novos quadros de profissionais, num mundo cada vez mais dominado pela evolução científica. Ainda recentemente, por força dos problemas do endividamento externo, foi baixado o Decreto-Lei 2.348/87, afetando gravemente as nossas grandes empresas de construção pesada e de consultoria.

Diante desse cenário objetivo, nenhuma oportunidade melhor do que um congresso internacional de engenheiros para discutir a dívida externa dos países da América Latina, como fator limitante do desenvolvimento da engenharia.

Como o alto nível de endividamento externo é comum à América Latina como um todo, nada mais justificável do que falar da engenharia, da dívida externa e da integração continental. Principalmente quando a Europa constitui o Mercado Comum, os Estados Unidos ligam-se ao Canadá, acenando ao México para um passo futuro.

Assim, a dívida externa pode representar um elo da integração das economias da América Latina, através de uma íntima coordenação das políticas macroeconômicas dos nossos países, financiadas pelos recursos em moeda nacional, oriundos da dívida externa.

A discussão sobre a legitimidade da dívida brasileira, carregada de preconceitos e ressentimentos, está entregue ao Congresso Nacional que, por motivos não conhecidos, ainda não colocou em prática os dispositivos do Artigo 26, e seus parágrafos, das Disposições Transitórias da nova Constituição brasileira. É preciso fazê-lo, atentos porém que vivemos um tempo de internacionalização das economias e das culturas, contemporânea da lamentável herança social da nossa própria cultura.

Hoje, há um entendimento generalizado de que o principal das nossas dívidas externas, é impagável, tratando-se antes de prover os recursos para o pagamento do serviço de juros. O Brasil, por exemplo, tem, ano a ano, o seu esforço exportador absorvido pelo pagamento dos juros da dívida, com os valores que todos sabem.

Recorrendo à moeda nacional para pagar os juros, internacionalizando-se poupanças externas, estaria liberado o nosso saldo comercial para as importações essenciais, particularmente novos equipamentos e tecnologia que se renovam velozmente.

Um programa de investimentos financiado por tais recursos e que contemplasse, por exemplo, o desenvolvimento tecnológico, a defesa da ecologia, a atividade exportadora de vantagens comparativas, o carvão e outras onde já predomina o capital estrangeiro, produziria a retomada do desenvolvimento e a conseqüente queda dos índices da inflação.

Certamente que os filiados às teorias clássicas ponderarão que os cruzados não existem e a expansão monetária conduziria ao aumento da inflação. Nos limites deste espaço não cabe discutir a teoria, embora possamos dizer que na economia brasileira a inflação tem outras causas de ponderabilidade mais importantes.

Em verdade, os engenheiros não sonham. Antes, recordam velhas lições de como "Os princípios matemáticos devem ser aplicados aos elementos para utilizar as forças latentes do universo."

Hélio Ramos é engenheiro e escritor

Menem toma posse com nova imagem hoje na Argentina

Maurício Cardoso
Correspondente

BUENOS AIRES — Cortejando empresários, mais do que sindicalistas, e afastado da imagem populista que o marcou durante a campanha eleitoral, o advogado Carlos Saul Menem, de 59 anos, assume hoje a presidência da Argentina, prestando juramento de obediência à Constituição perante o Congresso Nacional às 11h da manhã. Menem, um peronista que recebeu 47% dos votos nas eleições de 14 de maio, receberá o governo do radical Raul Alfonsín cinco meses antes do prazo previsto, num momento de grave crise econômica e social.

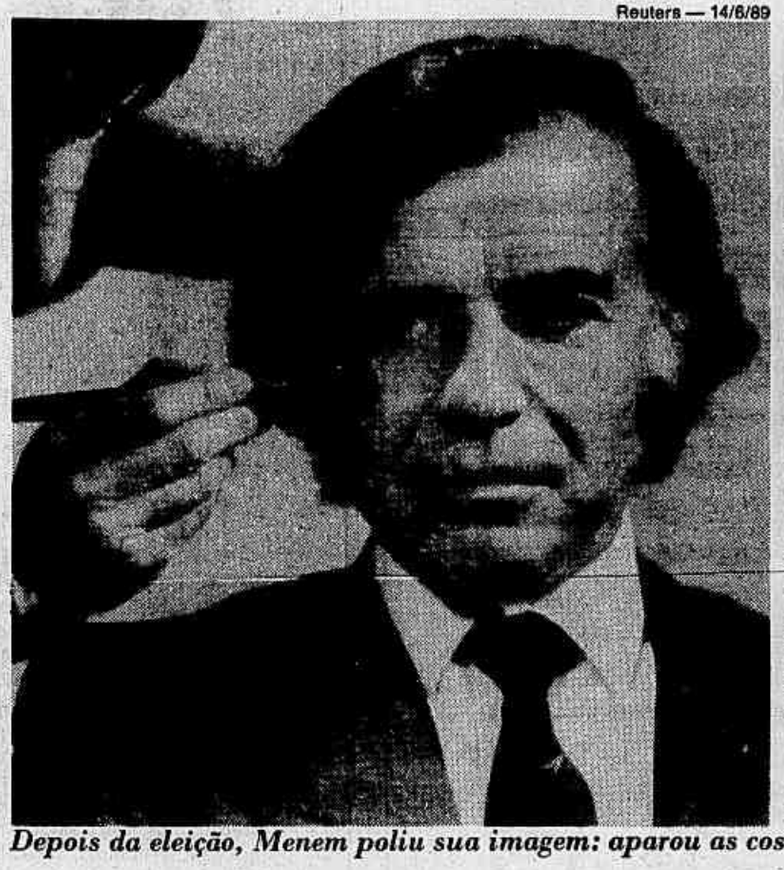
Ainda assim, a Argentina avança mais um passo na consolidação democrática ao fazer a transmissão de poder entre dois presidentes constitucionalmente eleitos e com todos os direitos civis em plena vigência. Ontem, o Congresso proclamou oficialmente eleito o presidente Carlos Menem e o vice Eduardo Duhalde. Hoje, antes de receber o juramento de Menem, os congressistas deverão aceitar a renúncia de Raúl Alfonsín e seu vice Victor Martínez, cujos mandatos terminariam somente a 10 de dezembro.

A cerimônia de posse, realizada em duas etapas no plenário do Congresso Nacional e no Salão Branco da Casa Rosada, será presenciada por seis presidentes latino-americanos e ilustres convidados de todo o mundo. Chegaram ontem a Buenos Aires os presidentes José Sarney, Andrés Rodríguez, do Paraguai, Julio Sanguinetti, do Uruguai, Alan García, do Peru, Manuel Solis Palma, do Panamá e Daniel Ortega, da Nicarágua.

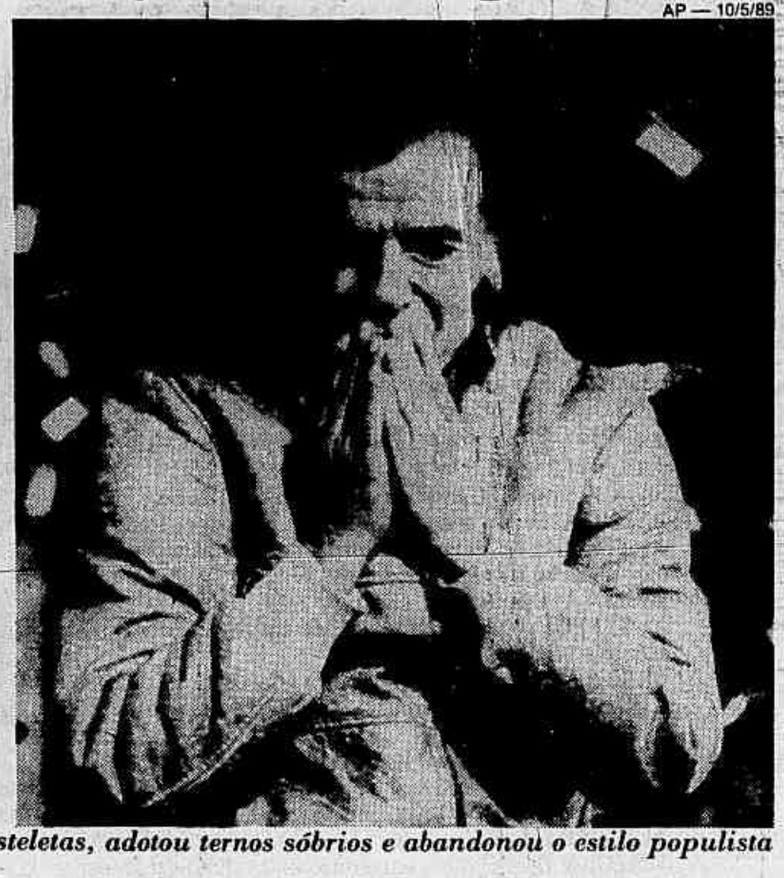
O convidado mais festejado em Buenos Aires era, no entanto, Henry Kissinger, o ex-secretário de Estado americano do governo Nixon. Depois de se encontrar com Menem, Kissinger se disse "impressionado com a disposição do presidente em promover reformas". O representante oficial do governo americano na posse é Jonathan Bush, irmão do presidente George Bush.

Entre os convidados de Menem estão alguns colegas cujo maior sonho é poder retribuir-lhe em breve gentileza. É o caso do chileno Patricio Alywin, que anteontem foi proclamado por uma coligação de partidos de oposição candidato para suceder o general Augusto Pinochet na presidência do Chile. Pinochet, convidado para a solenidade, mandou em seu lugar o chanceler Hernán Felipe Errazuriz. O atual presidente boliviano, Paz Estenssoro, também não compareceu. Outro candidato em campanha eleitoral que comparece à posse é Leonel Brizola, um antigo conhecido do presidente argentino.

Reuters — 14/6/89



AP — 10/5/89



Depois da eleição, Menem poliu sua imagem: aparou as costeletas, adotou ternos sóbrios e abandonou o estilo populista

Menem por Menem

"Nem os passarinhos eu posso ver presos."
(Referindo-se a possibilidade de conceder um indulto aos militares.)

□

"Quem não tiver dinheiro para pagar a gasolina terá de deixar o carro na garagem e andar de bicicleta."
(Ao anunciar que a gasolina na Argentina teria de passar de 7 para 40 centavos de dólar.)

□

"O salário mínimo será de 60 dólares."
(Ao comentar o prometido salariazo no momento em que Alfonsín aumentava o salário mínimo para 70 dólares no câmbio oficial.)

□

"Vamos facilitar o crédito para quem quiser produzir."
(Ao comentar a *revolução produtiva* no momento em que o economista Jeffrey Sacha o aconselhava a restringir o crédito.)

□

"Nenhum sindicalista me vai torcer o braço."
(Respondendo a Diego Ybanéz, do Sindicato dos Petroleiros, que contestou a nomeação do liberal Otavio Fregerio para a presidência da YFP, a estatal do petróleo.)

□

"As Forças Armadas estão totalmente desmanteladas. Estamos entregues nas mãos de Deus."

Candidato populista, presidente liberal

As costeletas que invadiam o rosto e se tornaram marca registrada estão cada vez menores. Os cabelos, antes compridos e revoltos, estão mais curtos e comportados. Em vez de blusões de couro e roupas esportes, passou a usar ternos sóbrios de fino corte. À sua volta circulam agora damas elegantes, empresários bem sucedidos. Em vez de comícios em desconfortáveis palanques pelo interior, aparições sistemáticas na televisão. Carlos Saul Menem se parece cada vez menos com o candidato populista que percorreu várias vezes o país fazendo promessas impossíveis.

Durante os seis meses da campanha, Menem esforçou-se em cada retoque da imagem do caudilho dotado de amplos poderes para amparar as necessidades dos simples mortais que votam. Uma vez conquistado o propósito de chegar à Casa Rosada, com mais de 9 milhões de votos, Menem começou a desenhar seu retrato de estadista. Os retoques, ou talvez o hábito, fizeram bem à imagem de Menem e a oposição a Alfonsín já não sente vergonha da cara do presidente que elegeu.

As mudanças não ficaram apenas na superfície. As palavras do presidente eleito aos poucos foram tomando um sentido diferente dos discursos do candidato em campanha. Sua apregoada "revolução produtiva", fórmula mágica para ganhar eleições e resolver os problemas econômicos do país, ja não é obra mais dos milhões de trabalhadores, mas sim de modernos e eficientes empresários.

Os operários que esperavam chegar ao paraíso com Menem deverão fazê-lo de bicicleta. Foi o próprio presidente que o recomendou. Os menemistas interpretaram a parábola da bicicleta como uma aviso de momentos difíceis, que exigirão sacrifícios de todos. Aos empresários, no entanto, o presidente deu não apenas o Ministério da Economia como prometeu financiar a reativação de seus negócios com crédito barato. Essa promessa não foi bem recebida pelo supremo guru da hiperinflação, o economista americano Jeffrey Sachs, que aconselhou exatamente o contrário: que o governo cortasse os créditos e obrigasse os empresários a lançar mão do capital depositado nos bancos da Suiça e de Miami.

A meia volta pós-eleitoral de Menem deixou na mão alguns aliados históricos e lançou-os nos braços de adversários igualmente tradicionais. Os sindicatos começaram a ser hostilizados pelo novo presidente na pessoa do secretário geral da CGT, Saul Ubaldini, e do programa de ação de 26 pontos que a central operária reinvindica há dois anos. A Ubaldini chegaram a oferecer um posto honorífico na embaixada da Espanha. Os pontos do programa foram ignorados solenemente.

Para compensar a perda do setor *combativo* do sindicalismo, Menem se aliou a importantes setores da direita, a quem presenteou com destacados empregos públicos. Para a União de Centro Democrático (UCeDe), conservadora, liberal e direitista, Menem reservou a secretaria de Comércio Interior e a direção da Empresa Nacional de Telecomunicações (ENTEL), a Embratel argentina, que será privatizada.

"Se a eleição fosse hoje não teria 50% dos votos. Teria 70%", garante Menem, inebriado pelo poder e pela glória, que costumam ser muito fugazes na biografia dos presidentes argentinos. Alfonsín, que chegou à Casa Rosada com mais votos que Menem, experimentou índices de popularidade inéditos em 1985, quando sua equipe econômica inventou a mágica heterodoxa do Plano Austral. Hoje ele se retira do governo sem glória e justamente porque perdeu o poder teve de entregá-lo ao sucessor cinco meses antes da data prevista. (M.C.)

Na economia, arrocho total

Controle de preços e salários, forte reajuste de tarifas, criação de impostos, desvalorização cambial e promessas de redução dos gastos públicos. As medidas, com pequenas variantes, são semelhantes às dos últimos esforços do governo radical para frear a inflação. A novidade que faz a diferença em favor do governo peronista de Carlos Menem é o contexto político favorável e o alto grau de credibilidade de que gozam as novas autoridades em início de mandato. O avançado estado de deterioração das variáveis econômicas acaba funcionando como um fator psicológico a favor do novo governo. "Menem é a última esperança", dizem líderes políticos como o deputado e futuro embaixador nos Estados Unidos Guido Di Tella, repetindo uma frase que é ouvida nas ruas e nos cafés de Buenos Aires.

"Recebo o país na pior crise de sua história", avisou Menem quando Alfonsín antecipou sua retirada e obrigou o sucessor a assumir cinco meses antes do prazo constitucional. Menem não exagera. Com os 114,5% de inflação do mês de junho, os últimos 12 meses do governo Alfonsín acumularam um aumento do custo de vida de 1.427%. A isso se deve acrescentar uma perda do poder aquisitivo dos salários da ordem de 50% nos últimos seis meses e uma queda da demanda que praticamente paralisou a indústria e o comércio. A indústria, operando com 46,8% da capacidade, reduziu sua produção em 32,7% nos cinco primeiros meses deste ano. Em conseqüência da recessão, a demanda de mão-de-obra caiu em junho 54,9% abaixo dos níveis do ano passado — uma taxa só comparável nos últimos 15 anos à de abril de 1982, quando a Argentina fazia a guerra contra a Inglaterra pelas Ilhas Malvinas.

Congelamento — "Não há nenhuma dúvida de que o plano de reajuste em que vamos entrar será muito forte", avisou pela milésima vez o ministro de Economia, Miguel Roig, na última quarta feira. "Mas a população não tem por que se assustar", tranqüilizou. A antecipação de medidas, como um aumento de 500% no preço da gasolina e um congelamento disfarçado dos preços, perturbaram a vida e as finanças da população na semana passada. Enquanto a gasolina sumia das bombas dos postos de abastecimento cercados por longas filas de desesperados motoristas, a máquina de remarcar entrou em louca atividade em supermercados, armazéns e padarias. A corrida produziu uma média de aumentos de 10% ao dia durante a última semana e o próprio governo em 48 horas aumentou duas vezes e 140% o preço do transporte coletivo.

No pacote que o ministro Roig deve desembrulhar amanhã, estão prometidos aumentos generalizados de tarifas, oscilando entre 150% e 500%. A cotação do dólar deverá passar dos 300 austrais de ontem para algo em torno de 500 e 550, empatando com o paralelo. As exportações sofrerão retenções de 30%.

No fim de semana, o ministro Miguel Roig tentava em sucessivas reuniões com os principais líderes empresariais costurar um acordo para manter os preços congelados durante três ou quatro meses, o tempo que se pensa necessário para erradicar a hiperinflação e estabilizar a economia.

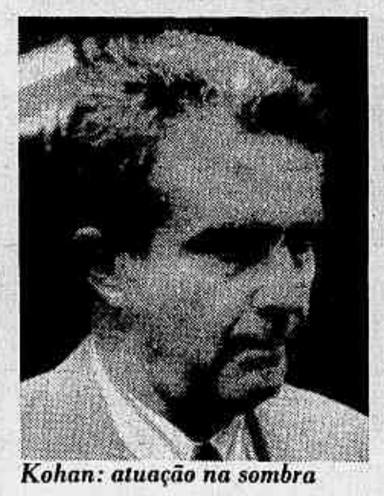
O que o governo de Carlos Menem oferece em sua arrancada, com uma dose de credibilidade que gera otimismos generalizados, é um plano de recuperação da economia mais amplo e profundo. Vários projetos de lei já estão prontos e serão apresentados ao Congresso nesta semana para instrumentalizar o plano. A principal delas é a que trata da reforma do Estado e especialmente da privatização das grandes e deficitárias empresas estatais. A lei determina a intervenção em todas as estatais por 180 dias e confere poderes ao interventor para reorganizá-la e demitir funcionários.

Um ponto importante para a recuperação econômica será um reordenamento das contas externas. A Argentina necessita urgentemente de recursos para poder soltar o freio que paralisa sua economia. As reservas do Banco Central estariam reduzidas a não mais de 200 milhões de dólares. Para recompô-las, o governo espera a compreensão internacional e apela ao patriotismo do empresariado local. A multinacional de origem argentina Bunge y Born teria adiantado US$ 600 milhões, correspondentes a futuras exportações de cereais.

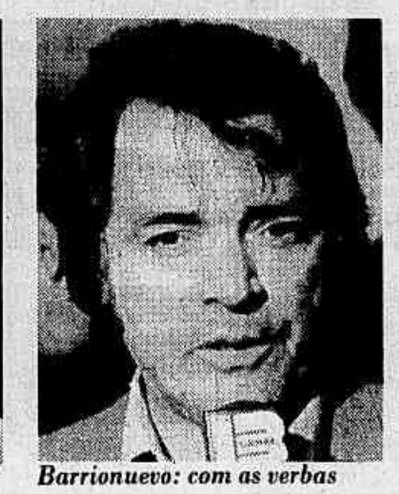
De passagem por Buenos Aires, o economista americano Jeffrey Sachs, pai do plano que reduziu a inflação boliviana de 24.000% para 6%, apontou o meio mais fácil para a Argentina financiar sua recuperação: "Basta que os argentinos repatriem os 40 bilhões de dólares que tem no exterior", disse Sachs. Menem o terá como assessor. (M.C.)

Fotos de arquivo

Cardoso: um fiel seguidor



Kohan: atuação na sombra



Barrionuevo: com as verbas

Triaca: profissionalismo

No poder, os amigos do peito

Toda vez que quiseram colocar o novo presidente contra a parede ele lembrou: "Quem ganhou 9 milhões de votos fui eu. Por isso sou eu que mando." Não é força de expressão. O poder conquistado por Carlos Menem é exercido integralmente por Carlos Menem. Mas ele sabe delegar e sabe repartir. Embora seja quem dá as cartas, outros jogadores terão um peso especial na mesa de decisões de seu governo. Alguns atuam na sombra, quase sem serem notados, como o secretário geral da Presidência, Alberto Kohan. Outros têm sua importância justamente pela posição que ocupam no time do governo. É o caso do ministro do Trabalho, Jorge Triaca. Acima deles, apenas Menem.

Kohan faz parte do grupo de leais seguidores do presidente por laços mais pessoais do que políticos. Lealdade é palavra base desta relação. O geólogo Kohan se integrou à equipe de Menem em 1973. Menem era governador de La Rioja e a empresa de Kohan foi contratada pac perfurar pocos artesianos na província. A amizade nascida aí os uniu para sempre. Foi ele quem ensinou o presidente a jogar tênis e já em 1981 estava integrado ao círculo de assessores mais chegados a Menem, que percorria o país, em plena ditadura, pensando em eleições e em ser presidente.

Menem, que não é de fazer muitas consultas, escuta a Kohan. O secretário geral da Presidência, por exemplo, deu sua opinião sobre cada uma das nomeações feitas pelo presidente. Não ocupa postos políticos, não aparece, despreza formalidades. Diz-se que as grandes decisões são discutidas entre ambos debaixo do chuveiro, depois de cada partida de tênis. Mais do que a política, as ideologias ou o partido, o que anima a ação de Kohan é o próprio Menem. Sua amizade com o presidente lhe valeu muitos desafetos. Recentemente foi operado de apencidite. "Foram acesas milhares de velas para você, Alberto", brincou o ministro do Trabalho Jorge Triaca. "Umas 20 foram a favor."

Nesta mesma linha de relação se encaixa outro fiel seguidor de Menem, o secretário de Ação Social, Rubén Cardoso. Ou o ministro dessa pasta, Julio Corzo, com quem Menem tem uma relação de patrão e funcionário. E sobre todos Eduardo Menem, o irmão mais novo do presidente. O reverso da imagem de Menem, sem costeletas e com pinta de intelectual, Eduardo é quem aporta a principal contribuição política ao outro Menem. No governo estará formalmente representado pelo ministro do Interior, Eduardo Bauzá, que também desfruta da intimidade do presidente.

Na outra vertente do poder, que se poderia chamar de profissional, *a cabeça é o ministro do Trabalho Jorge Triaca. O fato de Triaca, um dos sindicalistas mais poderosos do país, ocupar o Ministério do Trabalho, se encaixa na lógica de Menem. O que surpreende é que Triaca tenha sido o arquiteto chefe da construção da ponte que colocou a multinacional Bunge y Born no centro das decisões econômicas do governo Menem. Sindicalista por hereditariedade, já que nunca teve emprego na vida, Triaca chegou ao lugar que ocupa junto a Menem por sua extraordinária capacidade de composição. Com força no sindicalismo, tem livre trânsito no meio empresarial e é um interlocutor muito ouvido na embaixada americana em Buenos Aires.*

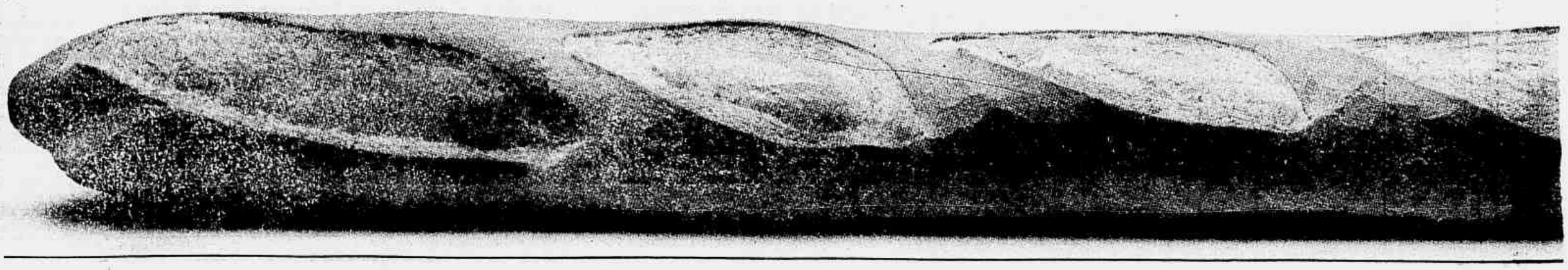
Cabeças — *Onde há governo, aí está Triaca e a favor. Junto com o Grupo dos 15, uma ala do sindicalismo que reúne alguns dos maiores e mais burocratizados sindicatos do país, foi acusado de ter pactuado com o governo militar. As boas relações do grupo com Alfonsín valeram uma curta e desastrosa passagem do sindicalista Carlos Alderete pelo Ministério do Trabalho em 1987. Quando as principais cabeças da CGT se voltavam para o governador de Buenos Aires, Antonio Cafiero, na disputa interna pela candidatura presidencial, Triaca e os 15 já estavam com Menem. Hoje ele é quem se encarrega de aparar as arestas com os sindicatos mais arredios às reformas e privatizações propostas pelo novo governo.*

Na tarefa, Triaca tem o apoio eficaz e contundente de Luis Barrionuevo, outro sindicalista menemista de primeira hora. Barrionuevo tem em suas mãos o argumento mais convincente para enfrentar os sindicatos: ele foi designado presidente do Instituto Nacional de Obras Sociais, o orgão que controla as verbas dos vários Inamps que na Argentina são administrados pelos sindicatos.

Os especialistas em Menem garantem, no entanto, que a seu lado as eminências pardas serão mais pardas do que eminências. O único bruxo é o próprio presidente, que com seu jeito lento de homem do interior está acostumado a lidar com o poder como um alquimista. Destrói adversários com extrema fidalguia, passa aliados para trás sem perder a amizade e joga com os opostos — uma especialidade do general Perón — com uma ousadia que beira a temeridade. Ao armar o quebra-cabeça do gabinete, ele abusou do recurso de colocar numa pasta chefes e colaboradores com tendências divergentes. A estratégia derrapou em três oportunidades e o governo teve de substituir um ministro e dois secretários antes mesmo da posse. As faíscas, no entanto, não chamuscaram o presidente. (M.C.)

DÊ UM ABRAÇO DESTE TAMANHO

Nuclen



AP — 11/5/89 | UPI — 10/5 | Reuters — 25/10/88

Zulema (E) começa com personalidade mas sem carisma político próprio a sucessão de Evita e Isabelita

Zulema exigiu posição de destaque na posse

O lugar que a primeira dama deve ocupar na cerimônia de posse do presidente sempre foi um problema estritamente cerimonial. Na Argentina de Carlos e Zulema Menem essa é uma questão política com repercussões imprevisíveis na vida do país. No momento em que Carlos estiver jurando como presidente no Congresso da Nação, Zulema deveria estar no balcão principal das galerias. No mesmo balcão está reservada uma poltrona para a mulher do presidente do Senado, Suzana Cristina Valente de Menem, mulher do irmão do presidente, Eduardo Menem, com quem a primeira dama mantém divergências pessoais de longa data. Diante de tal perspectiva, Zulema reinvindicou um lugar nada protocolar ao lado do marido no palco principal. "Se a Nancy Reagan pode, por que eu não posso?" ela teria argumentado com os funcionários do cerimonial encarregados de dissuadi-la.

O impasse revela bem o caráter forte da primeira dama e reintroduz no cenário político argentino a presença marcante que as mulheres sempre desempenharam nos anteriores governos peronistas. Alguns historiadores exageram e acreditam que não existiria peronismo sem Evita, a segunda mulher de Juan Domingo Perón e mãe dos *descamisados*. De qualquer maneira, é inegável o papel desempenhado por essa frágil mulher na vida do poderoso caudilho e do movimento por ele criado. Com uma disposição para o trabalho notável, Evita fazia e desfazia lideranças, encarregava-se pessoalmente da tarefa de distribuir benesses ao povo peronista desamparado, cuidava de organizar sindicatos e, depois de conseguir o direito de voto para a mulher, criou a ala feminina do partido, que chegou a ser mais numerosa do que a masculina. Morreu prematuramente, deixando um vazio que os peronistas ainda hoje tentam preencher com o mito: chegaram a pedir ao Vaticano a canonização de Evita.

Ao voltar ao governo pela segunda vez em 1974, Perón chegou acompanhado de sua terceira mulher, Maria Stela Martinez de Perón, a Isabelita. Sem os predicados da antecessora, desprovida de talento político, Isabelita acabaria dominada pelo *bruxo* José López Rega, ex-cabo de polícia dado a práticas esotéricas e delírios terroristas de direita. Na condição de vice-presidente, ela ocupou a presidência depois da morte de Perón, lançando o país e o partido no mais negro período político de sua história. Mas seu prestígio sempre foi superior à mediocridade com que se moveu na política e Isabelita conserva até hoje o respeito de amplos setores do peronismo. Ao voltar à Argentina no ano passado, depois de um longo exílio na Espanha, foi recebida pelas figuras mais importantes do partido, inclusive o então candidato Carlos Menem.

Escritório — Zulema Yoma de Menem, 46 anos, dois filhos, por enquanto é apenas a primeira dama. Mas ela terá um escritório no Ministério de Ação Social, que sempre foi território caro para os peronistas exercerem a proteção aos pobres e desvalidos. Zulema deverá aí contar com a colaboração do ministro Julio Corzo. Comenta-se também que outro dos objetivos de Zulema é terminar a construção da nova Biblioteca Nacional em Buenos Aires.

Evita ou Isabelita? As revistas de fofocas têm insistido em querer transformá-la na nova santa do peronismo. O temperamento forte, a determinação, a ascendência sobre o marido podem até coincidir. O papel assistencial que se reservou também ajuda. Zulema, que continua muçulmana, conta com bons contatos na Igreja católica e nas Forças Armadas, poderes que sempre devem ser levados em consideração na Argentina. Mas sabe que será impossível repetir o fenômeno Evita, mesmo porque os tempos são outros e as necessidades também. Com Isabelita, a única semelhança notada por pessoas que freqüentam o círculo do novo poder foram as tentativas de instrumentá-la politicamente, feitas por setores do peronismo em busca de espaço. Ela resistiu às duas tentações.

Filha de uma tradicional família síria, Zulema preserva os rígidos padrões da moral muculmana. O árabe é sua segunda língua, à qual recorre em momentos de tensão ou de irritação. A relação com o marido sempre foi muito conflituada. Chegaram a mover ação de divórcio, brecada a tempo por conveniência eleitoral.

Cuba manda Ochoa e mais 3 ao 'paredão'

Havana — Reuters

Ochoa (E), Martinez, Padron e De la Guardia foram condenados por narcotráfico

HAVANA — Um Tribunal Militar Especial condenou ontem à morte quatro dos 14 cubanos envolvidos no tráfico de seis toneladas de cocaína para os Estados Unidos a partir de 1987. A decisão final depende ainda da aprovação da Suprema Corte do país, que estuda um pedido de clemência apresentado pelos advogados de defesa.

Entre os condenados à morte está o general Arnaldo Ochoa Sanches, herói da revolução de 1959 e ex-comandante das tropas cubanas em Angola e na Etiópia. Ele e outros 13 oficiais e funcionários do Ministério do Interior foram condenados pelo tráfico de seis toneladas de cocaína da Colômbia para os EUA, utilizando o aeroporto cubano de Varadero como base intermediária.

Além de Ochoa, podem ser fuzilados no *paredão* o capitão Jorge Martinez, o coronel Antonio de la Guardia e o major Amado Padron. O general Patricio de la Guardia e mais cinco envolvidos foram condenados a 30 anos de prisão. Outros três acusados receberam penas de 25 anos e um de 10 anos de prisão.

O promotor e ministro da Justiça, general Juan Escalona, havia pedido pena de morte para sete dos 14 acusados. Ao fazer a apresentação das provas durante o julgamento, o general Escalona disse que os réus "apunhalaram pelas costas a nação e o povo".

Todos os envolvidos confessaram-se culpados e admitiram o recebimento de US$ 3,4 milhões em subornos para colaborar com o Cartel de Medellin — organização que controla o tráfico de cocaína a partir da Colômbia. Durante o julgamento, foi revelado que aviões civis com narcotraficantes aterrissaram pelo menos 15 vezes em Varadero, balneário a leste de Havana, carregados com cocaína. A droga era transferida para barcos que seguiam para a Flórida, nos EUA, a 150 km de distância.

Todas as operações ocorreram sob a cobertura do poderoso Departamento MC, do serviço secreto cubano, chefiado pelo coronel Antonio de la Guardia, um especialista em *operações especiais*, que burlava os controles de imigração, alfândega e segurança. Além das condenações, o escândalo, o pior do país em 30 anos, causou a demissão do ministro do Interior, general José Abrantes, e do chefe da agência que controla o tráfico aéreo comercial e privado em Cuba, Vicente Gomez Lopez.

Diplomatas citados pela agência de notícias Reuters esperam um perdão do líder Fidel Castro para os condenados à morte. Segundo a agência, fontes diplomáticas disseram que Fidel fez alusão à possibilidade de clemência durante um almoço com embaixadores da Comunidade Econômica Européia, na semana passada.

☐ **Com permissão do governo panamenho, a Guarda Costeira dos Estados Unidos parou um navio que ia aportar no porto da Cidade do Panamá e apreendeu a bordo mais de uma tonelada e meia de cocaína. Dez pessoas foram presas no navio, que saira da Flórida e dirigia-se para a República Dominicana, após uma parada no México.**

Brasil já não é apenas o país do carnaval

Amazônia muda imagem nacional para italianos

Araújo Netto
Correspondente

ROMA — Já se foi o tempo em que o Brasil era apenas o país do carnaval e do futebol. A nova consciência ecológica e a maior informação sobre os problemas da Amazônia, principalmente a partir do assassinato do seringueiro Chico Mendes, contribuíram para a que o Brasil passasse a ser considerado um país menos lúdico e começasse a ser identificado também por outra etiqueta mais dramática.

A maior surpresa na pesquisa feita em Roma, Milão, Turim e Nápoles sobre a imagem do Brasil veio das respostas dadas por 23,2% dos 600 italianos de condições culturais, sociais e econômicas médias e altas, apontando como a do país da Amazônia a segunda mais representativa imagem brasileira no exterior. Surpresa que se faz maior ao se observar que a de país do carnaval continua sendo a primeira (com 28,2%), mas por diferença quase insignificante. E a de pátria do futebol foi desbancada de um antigo e clássico segundo lugar: hoje é apenas a terceira imagem do Brasil, com apenas 15,1% das indicações.

Essas foram as revelações da primeira de uma série de pesquisas — intitulada *Brasitalia* — sobre a avaliação que italianos e brasileiros fazem uns dos outros. Trabalho realizado pelos institutos Censis Servizi e Arco por encomenda de quatro grandes empresas dos dois países: Banco do Brasil, Banca Nazionale del Lavoro, Varig e Alitalia. Foram consultadas 1.200 pessoas, com alto nível de estudos, na Itália e no Brasil (Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Salvador), 60% das quais com menos de 40 anos.

Além de país do carnaval, da Amazônia e do futebol, os italianos identificam o Brasil como um país sul-americano (11,2%); um país imenso (11,1%); do sexo livre (3,9%); das novelas de televisão (3,4%). A uma pergunta que procurou definir um perfil sócio-político do Brasil, para 35,2% dos italianos trata-se de um país militarista; democrático, para 33,8%; peronista, para 18,2%; e fascista, no entender de 10,5%

Socialmente, a convicção mais generalizada é de que o Brasil é um país pobre (58,8%); modesto, para 37,3%; e rico para uma minoria de 3,5%. São 15,2% os que o consideram um país do Terceiro Mundo e 11,3% os que preferiram a etiqueta de país tropical. Economicamente, a idéia de um país agrícola continua a prevalecer para 47,0% dos italianos; industrial só é para 11,9%. Percentagem mais elevada (de 36,3%) é a dos que o vêem como país pré-industrial — em contraste com apenas 4,8% que o acreditam uma potência econômica avançada.

A farta divulgação de imagens dos sumaríssimos biquínis e *fios dentais* das praias cariocas, das mulatas de exportação e dos desfiles de escolas de samba explica em boa parte a imagem de país livre que 45,8% dos italianos atribuem ao Brasil no plano dos costumes. Aparte esta, a de nação cosmpolita aparece em segundo lugar (com 22,5%), a de provinciana em terceiro (18,3%) e a de país oprimido em quarto (12,2%).

Dos maiores problemas brasileiros, os italianos têm também uma idéia precisa: a dívida externa é o primeiro para 18,2%; a ecologia, o segundo, para 15,9%; o baixo nível de vida, o terceiro, para 15,5%; as injustiças sociais, o quarto, para 13,4%; e a inflação, o quinto, para 10,4%. O estilo de vida brasileiro só foi considerado inigualável por 27,7%. A grande maioria (60,7%) considera que é muito próximo do sul-americano; enquanto 6,5% chegam a vê-lo semelhante ao africano.

Personagens — Surpreendente foi o confronto entre os conhecimentos que brasileiros e italianos exprimiram sobre estadistas e personalidades. Os italianos revelam-se melhor informados sobre o atual presidente da República brasileira: 43,2% deles sabem que é José Sarney; 22,2% pararam nos primeiros anos da ditadura militar, mencionando o nome do marechal Castelo Branco; enquanto Getúlio Vargas continua imortal e no poder para 20,7%. Para 42,5% dos brasileiros, o presidente italiano continua a ser o velho e legendário Sandro Pertini, que há quatro anos terminou seu mandato.

Na admiração das grandes figuras nacionais é que os brasileiros demonstram um gosto mais sofisticado. Quando lhes pediram que citassem os italianos mais famosos e admiráveis, 25% dos brasileiros indicaram Sofia Loren, 24% preferiram Leonardo da Vinci, 21,0 % Marcello Mastroianni, 12,0 % Benito Mussolini, 11,5% Michelangelo e Umberto Eco; o poeta da *Divina comédia*, Dante Alighieri, foi indicado por 10,0%. O único jogador de futebol italiano apontado pelos brasileiro foi Paolo Rossi: autor dos três gols que eliminaram o Brasil no Mundial de 82, figurou em último lugar, com 9,0%.

O elenco dos grandes brasileiros organizado pelas simpatias e preferências dos italianos só abriu exceção para um intelectual, o escritor Jorge Amado, quarto colocado (com 6,6%), e uma mulher, a atriz Sônia Braga, sexta colocada (com 4,2% de preferências). Todos os demais grandes brasileiros, para o gosto dos italianos, são jogadores de futebol: Pelé, acima de todos, com 24,7%; Falcão, com 11,7%; Careca, com 6,9%; Zico, com 5,7%.

Obituário

Rio de Janeiro

Jacó Abraão Davi, 62 anos, de infarto agudo do miocárdio, no Hospital Amico, em Indianápolis, São Paulo. Fluminense, casado, era vice-presidente da escola de samba Beija-Flor de Nilópolis e irmão do banqueiro de jogo de bicho Aniz Abraão Davi, o *Anisio*. O corpo foi trazido para o Rio em avião fretado por *Anisio* e, após o velório na quadra da Beija Flor, será sepultado às 9h no Cemitério de Ricardo de Albuquerque (Zona Suburbana). Jacó estava internado há uma semana com complicações no único rim que tinha — o outro foi extirpado há dez anos. Mais velho dos nove irmãos da família Abraão Davi, era casado com Zenir Teixeira Davi e teve um casal de filhos. Além de vice-presidente da Beija Flor, era empresário do ramo imobiliário e de hotelaria. O prefeito do município de Nilópolis (Baixada Fluminense), Jorge Davi, primo de Jacó, decretou luto oficial de três dias. A Beija-Flor também ficará de luto por tempo a ser determinado por *Anisio*.

Maria Helena Faria de Azevedo, 67 anos, de insuficiência cardiaca, em casa, em Copacabana (Zona Sul). Fluminense, solteira, foi sepultada ontem no Cemitério de São João Batista, em Botafogo (Zona Sul).

Carmem de Maria Serda da Motta, 92 anos, de insuficiência respiratória, em casa, em Botafogo. Fluminense, viúva, foi sepultada ontem no Cemitério de São João Batista. Teve três filhos.

Darcy Ferreira de Castro, 55 anos, de hipertensão arterial, em casa, na Gávea (Zona Sul). Fluminense, casado, foi sepultado ontem no Cemitério de São João Batista. Teve seis filhos.

Anita Maria D'Araújo Vilaça Lobo, 46 anos, de insuficiência hepática, na Casa de Saúde São José, no Humaitá (Zona Sul). Fluminense, casada, morava no Cosme Velho (Zona Sul) e foi sepultada ontem, no Cemitério de São João Batista. Teve quatro filhos.

Maria Joaquina da Paixão, 67 anos, de hipertensão arterial, em casa, na Ilha do Governador (Zona Norte). Fluminense, casada, foi sepultada ontem no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju (Zona Portuária).

Carmela Giordano Sotero, 78 anos, de acidente vascular cerebral, em casa, na Tijuca (Zona Norte). Italiana, viúva, foi sepultada ontem no Cemitério do Caju. Teve cinco filhos.

Manuel Gomes Loureiro, 65 anos, de insuficiência cardiaca, no Hospital do Andarai (Zona Norte). Português, casado, morava na Penha (Zona Suburbana) e foi sepultado ontem no Cemitério do Caju. Teve quatro filhos.

Roberto Cardoso, 74 anos, de edema pulmonar, em casa, em Caxias (Baixada Fluminense). Fluminense, viúvo, foi sepultado ontem no Cemitério do Caju. Teve cinco filhos.

ALDIR DE CASTRO DANTAS
Advogado
7º Dia

✝ AS FAMÍLIAS, MELLO DE CASTRO DANTAS e TEIXEIRA DE MELLO, agradecem as manifestações de solidariedade e carinho recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível esposo, pai, avô, cunhado e tio e convidam parentes e amigos para a Missa de 7º Dia, a ser celebrada HOJE, 08 de julho às 9 hs na Igreja Nª Sª de Copacabana — rua Hilário de Gouveia, 35 — Copacabana.

ARISTIDES SALDANHA
(FALECIMENTO)

✝ Regina Yolanda, Paula, Roberto, Gaspar, Claudia, Regina, Pieter, Gilda, Maria, Neph, João, Ione e Elza comunicam o falecimento de seu querido ARISTIDES. O enterro sairá **HIJE**, dia 08, às 12 horas, da Capela Real Grandeza nº 3 para o Cemitério São João Batista.

HAROLDO LISBOA DA GRAÇA COUTO
(AGRADECIMENTO)

✝ Sua família, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento.

LAURA VELHO DE SOUZA LIMA
(LAURITA)

Vera Maria Souza Lima de Lacerda e família, Pedro Ernesto Souza Lima e família, Wilma Bastos de Souza Lima e família, convidam para a Missa de 7º Dia do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, dia 11 de julho, (3ª feira) às 18 horas, na Igreja de São José, Av. Borges de Medeiros nº 2735, (Lagoa).

Belo Horizonte — Waldemar Sabino

O terreno tem 27 mil 780 metros quadrados e localização em ponto valorizado

Moradores querem reaver área que ex-prefeito doou a clube

BELO HORIZONTE — Mais de 8 mil moradorees da Zona Leste já subscreveram abaixo-assinado redigido pela Associação Comunitária do Bairro da Graça, que pretende pressionar a Câmara de Vereadores a votar a revogação do decreto 6.203, do ex-prefeito Sérgio Ferrara, do PMDB. Por esse decreto, ele cedeu, em dezembro do ano passado, área de 25 mil 780 metros quadrados pertencente ao município para a construção de um clube particular, o Clube da Cidade. O terreno fora doado à prefeitura em 1974 por Paulino José Diniz e Divina Carvalho Silveira Diniz e se destinava à criação de um pequeno parque.

Segundo o comerciante Rodrigo Silveira Diniz, herdeiro dos doadores do terreno e líder do movimento para revisão da decisão do ex-prefeito, o Clube da Cidade foi criado legalmente depois da publicação do decreto no *Minas Gerais*, diário oficial do estado, dia 28 de dezembro de 1988. O vereador Antônio Oscar Pinheiro, do PSDB, favorável à revogação do decreto, denunciou que terreno cedido ao Clube da Cidade é apenas um dos muitos terrenos públicos que a administração Ferrara doou a particulares. Revelou já ter levantado doações que somam 205 mil metros quadrados.

"Hoje Belo Horizonte precisa de terrenos para construção de creches, escolas e a prefeitura não tem mais", disse Antônio Pinheiro, que defende a utilização da área do Clube da Cidade para uso comum da população, através de criação de um parque. "O clube beneficiará poucas pessoas, que terão de pagar para utiliza-lo", argumenta o vereador.

Segundo o secretário do Meio Ambiente de Belo Horizonte, José Cláudio Junqueira, a cessão do terreno foi legal, embora o instrumento usado pelo ex-prefeito - a permissão de uso - seja precário, pois permite sua revogação a qualquer momento, bastando à prefeitura avisar o cancelamento do contrato com antecedência de 90 dias. Para ceder o terreno em comodata o prefeito teria de obter aprovação da Câmara. Apesar de ser favoravel à destinação original das áreas municipais, o secretário disse que a decisão da prefeitura será tomada depois de consulta à comunidade.

"O terreno tem localização privilegiada. Tanto serve para criação de um parque como para construção de um clube", disse Junqueira, manifestando no entanto estranheza pelo fato de o decreto do ex-prefeito Sérgio Ferrara ter sido assinado "ao apagar das luzes" da sua administração. Para reivindicar a criação do parque, a Associação Comunitária do Bairro da Graça promove amanhã uma manifestação pública e missa campal no terreno.

Administrador impede remoção de córneas na capela do cemitério

BELO HORIZONTE — O administrador do Cemitério Municipal do Bonfim, Gentil Evangelista Filho, impediu que o oftalmologista Sérgio Silveira, do Instituto Hilton Rocha, removesse, na capela onde se realizava o velório, as córneas do corpo do representante comercial Eucir Lacrisio, 36 anos, morto em acidente rodoviário. Segundo a viúva, Fátima de Souza Lima Lacrisio, que autorizou a remoção das córneas, o aproveitamento dos seus órgãos para transplante era o último desejo do morto.

"No velório, velam-se corpos; não se fazem cirurgias", disse o administrador. Evangelista explicou que deveriam transportar o corpo do morto até uma clínica, para que a remoção das córneas fosse feita. A viúva lamentou que o funcionário da Serviço Funerário da Santa Casa presente ao velório tenha se recusado a transportar o corpo e a emprestar o carro funerário para isso. Emocionada, manifestou esperança de que o incidente tenha servido ao menos para conscientizar a população e autoridades para a necessidade de se doar órgãos para transplante.

Governador expulsa da PM capitão acusado por assassinato de pedreiro

SALVADOR — Por sugestão do comando geral da Polícia Militar, o governador da Bahia, Nilo Coelho, expulsou da corporação o capitão Juarez Martins da Cruz, acusado de ter assassinado o pedreiro Agenor Conceição Reis, que o teria xingado. O capitão foi transferido para a reserva remunerada e aguardará julgamento pelo Tribunal de Justiça do estado.

O capitão Juarez passava de carro, em companhia de amigos, pelo bairro da Boca do Lixo, no dia 19 de fevereiro, quando ouviu xingamentos de um eufórico torcedor que comemorava a conquista do campeonato brasileiro de futebol pelo Esporte Clube Bahia. Supondo que os palavrões eram dirigidos a ele, parou o automóvel e, armado, entrou num bar onde identificou Agenor, que estava bêbado. Algemou o pedreiro e o colocou dentro do próprio carro. Dias depois, o corpo de Agenor foi encontrado com perfurações a bala. Um dos companheiros do capitão, Antônio Roberto de Araújo, contou que o pedreiro foi assassinado por Juarez.

Coação a criminoso

Juiz decide que júri popular vai funcionar no local de homicídio

José Mitchell

PORTO ALEGRE — Diante do grande interesse popular pelos julgamentos de crimes, mas com o objetivo primordial de coagir psicologicamente os criminosos e assim reduzir o número de futuros homicídios, o juiz de Bento Gonçalves, Roque Chedid, decidiu que a partir de agora todos os júris populares serão realizados no bairro ou no distrito onde ocorreu o crime.

"Há um aspecto psicológico fundamental, pois o criminoso será visto por todos parentes e vizinhos, no mesmo local onde reside, sua vida pregressa aparecerá para todos. Cria-se assim um constrangimento, que levará muita gente a pensar duas vezes antes de cometer crimes", acredita Roque Chedid, 48 anos. Há 12 anos como juiz, casado, com dois filhos, Chedid já foi chefe da Censura Federal por 10 anos no Rio Grande do Sul e um dos procuradores da República no estado.

Atração — Bento Gonçalves é um município de 516 quilômetros quadrados, uma típica e rica cidade média da região serrana do estado, a 125 quilômetros da capital, onde se distribuem quatro mil propriedades rurais (minifúndios de 15 a 30 hectares), 2.900 estabelecimentos industriais, comerciais e de prestação de serviço. Para os seus 100 mil habitantes (50 mil eleitores), a realização dos júris é sempre uma atração. Sem um auditório no fórum e com os julgamentos sendo realizados em clubes, a audiência é total e a lotação é permanente. Pesquisas comprovam que a quase totalidade dos 90 mil aparelhos de rádio existentes na cidade permanecem ligados quando as três principais emissoras transmitem, ao vivo, a íntegra de um julgamento, qualquer que seja sua duração.

"É sempre uma atração para os moradores; os julgamentos provocam uma curiosidade muito grande", confirma o delegado de polícia da cidade, Ivo Carvalho, de 39 anos. Ele admite que o novo método do juiz Chedid, de levar os julgamentos para o local ou proximidades do local do crime, "pode funcionar pois as pessoas ainda têm vergonha em se envolver em crimes". Os homicídios em Bento Gonçalves, na verdade, não são muitos: foram cinco em 1988, mas só neste primeiro semestre de 89 já ocorreram mais quatro assassinatos.

Salão paroquial — Mas a medida — que só vale para casos em julgamento por júri popular (homicídios e tentativas de homicídio) — poderá ter reflexos, supõe o delegado Carvalho, na redução de crimes menos graves e mais freqüentes, como os arrombamentos (média de um por dia) e furtos simples (dois por dia). Estes, em sua maioria, são provocados por uma antiga tradição dos colonos de origem italiana (30% da população residindo no interior), de, ao sairem para o campo, deixarem as portas de suas casas abertas, que são invadidas por pivetes.

"Acho que pode funcionar", prevê igualmente o prefeito Fortunato Rizzardo (PDT). Ele lembra o grande número de salões paroquiais existentes nos 12 distritos do município, que poderão ser usados para os julgamentos. "O povo se motiva muito nesses julgamentos e as pessoas passarão a ter mais cuidado antes de cometer crimes", assegura o juiz Chedid. Ele já está preparando o primeiro julgamento neste estilo, que será realizado em setembro no salão paroquial do bairro São Roque, para julgar uma tentativa de homicídio cometida por um cabo do exército, que tentou matar um motorista de táxi após um acidente de trânsito.

Bomba — Na madrugada de ontem, uma bomba de fabricação caseira explodiu na garagem de uma casa na Rua Conceição do Monte Alegre, no bairro do Broocklin, Zona Sul de São Paulo, e destruiu parcialmente dois automóveis, um Fiat e um Santana, ambos de propriedade do administrador de empresas Lourenço Quilici Júnior, de 46 anos. A bomba foi colocada no pneu esquerdo traseiro do Fiat e a explosão atraiu dezenas de moradores vizinhos. Lourenço Quilici afirmou que não tem inimigos nem vínculo com partidos políticos ou seitas religiosas, descartando a possibilidade de um atentado. "Isso deve ter sido coisa de desocupado mesmo", disse. Esta é a quarta bomba de fabricação caseira que explodiu nos últimos dois meses em São Paulo.

Blitz — A morte de mais um motorista de táxi, que provocou protestos da categoria em uma passeata com mais de mil veículos nas principais avenidas de Porto Alegre, levou o secretário estadual de Segurança, Waldir Walter, a determinar que a Brigada Militar volte a realizar blitz nos táxis, vistoriando passageiros, principalmente nas entradas e dentro das vilas populares. O motorista Jorge Luís Hinichinki, de 21 anos, foi morto anteontem à tarde com um tiro na cabeça e jogado para fora do carro por quatro assaltantes negros que fugiram no táxi. O crime aconteceu no bairro da Glória, próximo a três quartéis da Brigada Militar.

Ônibus cai — A imprudência do motorista do caminhão placas BA-4955, da Secretaria Estadual de Saúde da Bahia, provocou ontem a queda de um ônibus lotado numa ribanceira de cerca de 12 metros de altura na Avenida Paralela, bairro de Mussurunga, em Salvador. Não houve mortos mas, das cerca de 70 pessoas que estavam no ônibus, 30 ficaram feridas e a passageiras Dinalva Andréa de Souza sofreu fratura nas pernas. O caminhão foi apedrejado por alguns dos passageiros e o motorista fugiu.

Cocaína — Policiais do Departamento Estadual de Narcóticos (Denarc), de São Paulo, apreenderam ontem à tarde em Pirassununga, região Norte do estado e a 207 quilômetros da capital, 60 quilos de cocaína pura e prenderam quatro homens, entre eles o advogado criminalista Djalma de Jesus Barbele, apontado como o chefe do grupo. Avaliada em cerca de US$ 1 milhão, a droga estava no interior de um Opala do advogado, no aeroporto da cidade. O Denarc infiltrou agentes na quadrilha para descobrir o esquema de tráfico da cocaína, trazida da Bolívia. Além do advogado, foram presos João Batista de Farias, Adão Aparecido Cuesta Leite e José Ferreira da Silva.

LUIZ ANTONIO CAVALCANTI MENDES
(10 Anos Falecimento)

✝ Sua família convida para a missa que será celebrada no domingo dia 9 de julho, às 20:00 hs. a Igreja N. S. do Brasil — Urca.

TINA NAPOLI
(Missa 30º Dia)

✝ Sua família convida para a Missa de 30º Dia, que fará celebrar dia 10/7/89, 2ª feira, às 10:00 horas na Igreja de Santo Antônio (Convento), Largo da Carioca.

MARIA ESTEFNO MALUF
30º DIA

✝ NELLY MALUF JAFET, sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida e inesquecível **MÃE**, e convida para a Missa que mandará celebrar no dia 10 de Julho, às 12:00 horas, na Igreja N. Sª do Carmo, à Rua 1ª de Março — Centro.

JOSUÉ HAZAN Z"L

DESCOBERTA DA MATZEIVÁ
A Diretoria do Lar dos Velhos Israelitas "Bené Herzl", a Junta Executiva da Congregação Religiosa Israelita "Beth-El" e a família do saudoso JOSUÉ HAZAN, primeiro tesoureiro do Lar e primeiro secretário da Congregação, convidam parentes, amigos e quadros sociais, para a cerimônia religiosa a ser realizada domingo, dia 9 de julho de 1989, às 10 horas, no Cemitério Comunal Israelita do Caju.

RAYMUNDO DE AGUIAR NEVES
(Falecimento)

✝ A Diretoria da SANTA FILOMENA PARTICIPAÇÕES LTDA., FIDUCIA S/A. D.T.V.M. e FIDUCIA — CIA. DE SEGUROS GERAIS, comunica o falecimento do seu colaborador e amigo, RAYMUNDO DE AGUIAR NEVES e convida demais parentes e amigos para o seu sepultamento, às 10:00 horas do dia 8 de julho, no Cemitério São João Batista, saindo o corpo da Capela nº 4 da Real Grandeza.

WOLFANGA ROHR MURRAY
(FANGUINHA)

✝ HAROLD ROHR MURRAY comunida o falecimento de sua querida mãe, ocorrido em 03 de julho e atendendo a seu desejo pede aos parentes e amigos que façam orações pela paz de sua alma e agradece essa Corrente de Fé, Amor e Saudade.

OSCAR NACHAMKES
HASCARÁ

✡ A família NACHAMKES convida os amigos e parentes para reza dos 30 dias do nosso querido, saudoso e inesquecível esposo, pai, genro e avô. **Dia 9 DE JULHO, DOMINGO ÀS 18 HORAS**, na Sinagoga do **CIB**, Rua Barata Ribeiro, 489 — Copacabana.

Avisos Religiosos e Fúnebres
Recebemos seu anúncio na Av. Brasil, 500 De domingo a 6ª até 20:00h, aos sábados e feriados até 17:00h. Tel: 585-4350 — 585-4326 — 585-4356 ou no horário comercial nas lojas de CLASSIFICADOS
Para outras informações, consulte o seu
JORNAL DO BRASIL

Obituário

Rio de Janeiro

Jacó Abraão Davi, 62 anos, de infarto agudo do miocárdio, no Hospital Amico, em Indianápolis, São Paulo. Fluminense, casado, era vice-presidente da escola de samba Beija-Flor de Nilópolis e irmão do banqueiro de jogo de bicho Aniz Abraão Davi, o *Anisio*. O corpo foi trazido para o Rio em avião fretado por *Anisio* e, após o velório na quadra da Beija Flor, será sepultado às 9h no Cemitério de Ricardo de Albuquerque (Zona Suburbana). Jacó estava internado há uma semana com complicações no único rim que tinha — o outro foi extirpado há dez anos. Mais velho dos nove irmãos da família Abraão Davi, era casado com Zenir Teixeira Davi e teve um casal de filhos. Além de vice-presidente da Beija Flor, era empresário do ramo imobiliário e de hotelaria. O prefeito do município de Nilópolis (Baixada Fluminense), Jorge Davi, primo de Jacó, decretou luto oficial de três dias. A Beija-Flor também ficará de luto por tempo a ser determinado por *Anisio*.

Maria Helena Faria de Azevedo, 67 anos, de insuficiência cardíaca, em casa, em Copacabana (Zona Sul). Fluminense, solteira, foi sepultada ontem no Cemitério de São João Batista, em Botafogo (Zona Sul).

Carmem de Maria Serda da Motta, 92 anos, de insuficiência respiratória, em casa, em Botafogo. Fluminense, viúva, foi sepultada ontem no Cemitério de São João Batista. Teve três filhos.

Darcy Ferreira de Castro, 55 anos, de hipertensão arterial, em casa, na Gávea (Zona Sul). Fluminense, casado, foi sepultado ontem no Cemitério de São João Batista. Teve seis filhos.

Anita Maria D'Araújo Vilaça Lobo, 46 anos, de insuficiência hepática, na Casa de Saúde São José, no Humaitá (Zona Sul). Fluminense, casada, morava no Cosme Velho (Zona Sul) e foi sepultada ontem no Cemitério de São João Batista. Teve quatro filhos.

Maria Joaquina da Paixão, 67 anos, de hipertensão arterial, em casa, na Ilha do Governador (Zona Norte). Fluminense, casada, foi sepultada ontem no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju (Zona Portuária).

Carmela Giordano Sotero, 78 anos, de acidente vascular cerebral, em casa, na Tijuca (Zona Norte). Italiana, viúva, foi sepultada ontem no Cemitério do Caju. Teve cinco filhos.

Manuel Gomes Loureiro, 65 anos, de insuficiência cardíaca, no Hospital do Andaraí (Zona Norte). Português, casado, morava na Penha (Zona Suburbana) e foi sepultado ontem no Cemitério do Caju. Teve quatro filhos.

Roberto Cardoso, 74 anos, de edema pulmonar, em casa, em Caxias (Baixada Fluminense). Fluminense, viúvo, foi sepultado ontem no Cemitério do Caju. Teve cinco filhos.

Belo Horizonte — Waldemar Sabino

O terreno tem 27 mil 780 metros quadrados e localização em ponto valorizado

Moradores querem reaver área que ex-prefeito doou a clube

BELO HORIZONTE — Mais de 8 mil moradorees da Zona Leste já subscreveram abaixo-assinado redigido pela Associação Comunitária do Bairro da Graça, que pretende pressionar a Câmara de Vereadores a votar a revogação do decreto 6.203, do ex-prefeito Sérgio Ferrara, do PMDB. Por esse decreto, ele cedeu, em dezembro do ano passado, área de 25 mil 780 metros quadrados pertencente ao município para a construção de um clube particular, o Clube da Cidade. O terreno fora doado à prefeitura em 1974 por Paulino José Diniz e Divina Carvalho Silveira Diniz e se destinava à criação de um pequeno parque.

Segundo o comerciante Rodrigo Silveira Diniz, herdeiro dos doadores do terreno e líder do movimento para revisão da decisão do ex-prefeito, o Clube da Cidade foi criado legalmente depois da publicação do decreto no *Minas Gerais*, diário oficial do estado, dia 28 de dezembro de 1988. O vereador Antônio Oscar Pinheiro, do PSDB, favorável à revogação do decreto, denunciou que terreno cedido ao Clube da Cidade é apenas um dos muitos terrenos públicos que a administração Ferrara doou a particulares. Revelou já ter levantado doações que somam 205 mil metros quadrados.

"Hoje Belo Horizonte precisa de terrenos para construção de creches, escolas e a prefeitura não tem mais", disse Antônio Pinheiro, que defende a utilização da área do Clube da Cidade para uso comum da população, através de criação de um parque. "O clube beneficiará poucas pessoas, que terão de pagar para utiliza-lo", argumenta o vereador.

Segundo o secretário do Meio Ambiente de Belo Horizonte, José Cláudio Junqueira, a cessão do terreno foi legal, embora o instrumento usado pelo ex-prefeito - a permissão de uso - seja precário, pois permite sua revogação a qualquer momento, bastando à prefeitura avisar o cancelamento do contrato com antecedência de 90 dias. Para ceder o terreno em comodata o prefeito teria de obter aprovação da Câmara. Apesar de ser favoravel à destinação original das áreas municipais, o secretário disse que a decisão da prefeitura será tomada depois de consulta à comunidade.

"O terreno tem localização privilegiada. Tanto serve para criação de um parque como para construção de um clube", disse Junqueira, manifestando no entanto estranheza pelo fato de o decreto do ex-prefeito Sérgio Ferrara ter sido assinado "ao apagar das luzes" da sua administração. Para reivindicar a criação do parque, a Associação Comunitária do Bairro da Graça promove amanhã uma manifestação pública e missa campal no terreno.

Administrador impede remoção de córneas na capela do cemitério

BELO HORIZONTE — O administrador do Cemitério Municipal do Bonfim, Gentil Evangelista Filho, impediu que o oftalmologista Sérgio Silveira, do Instituto Hilton Rocha, removesse, na capela onde se realizava o velório, as córneas do corpo do representante comercial Eucir Lacrisio, 36 anos, morto em acidente rodoviário. Segundo a viúva, Fátima de Souza Lima Lacrisio, que autorizou a remoção das córneas, o aproveitamento dos seus órgãos para transplante era o último desejo do morto.

"No velório, velam-se corpos; não se fazem cirurgias", disse o administrador. Evangelista explicou que deveriam transportar o corpo do morto até uma clínica, para que a remoção das córneas fosse feita. A viúva lamentou que o funcionário da Serviço Funerário da Santa Casa presente ao velório tenha se recusado a transportar o corpo e a emprestar o carro funerário para isso. Emocionada, manifestou esperança de que o incidente tenha servido ao menos para conscientizar a população e autoridades para a necessidade de se doar órgãos para transplante.

Governador expulsa da PM capitão acusado por assassinato de pedreiro

SALVADOR — Por sugestão do comando geral da Polícia Militar, o governador da Bahia, Nilo Coelho, expulsou da corporação o capitão Juarez Martins da Cruz, acusado de ter assassinado o pedreiro Agenor Conceição Reis, que o teria xingado. O capitão foi transferido para a reserva remunerada e aguardará julgamento pelo Tribunal de Justiça do estado.

O capitão Juarez passava de carro, em companhia de amigos, pelo bairro da Boca do Lixo, no dia 19 de fevereiro, quando ouviu xingamentos de um eufórico torcedor que comemorava a conquista do campeonato brasileiro de futebol pelo Esporte Clube Bahia. Supondo que os palavrões eram dirigidos a ele, parou o automóvel e, armado, entrou num bar onde identificou Agenor, que estava bêbado. Algemou o pedreiro e o colocou dentro do próprio carro. Dias depois, o corpo de Agenor foi encontrado com perfurações a bala. Um dos companheiros do capitão, Antônio Roberto de Araújo, contou que o pedreiro foi assassinado por Juarez.

Coação a criminoso

Juiz decide que júri popular vai funcionar no local de homicídio

José Mitchell

PORTO ALEGRE — Diante do grande interesse popular pelos julgamentos de crimes, mas com o objetivo primordial de coagir psicologicamente os criminosos e assim reduzir o número de futuros homicídios, o juiz de Bento Gonçalves, Roque Chedid, decidiu que a partir de agora todos os júris populares serão realizados no bairro ou no distrito onde ocorreu o crime.

"Há um aspecto psicológico fundamental, pois o criminoso será visto por todos parentes e vizinhos, no mesmo local onde reside, sua vida pregressa aparecerá para todos. Cria-se assim um constrangimento, que levará muita gente a pensar duas vezes antes de cometer crimes", acredita Roque Chedid, 48 anos. Há 12 anos como juiz, casado, com dois filhos, Chedid já foi chefe da Censura Federal por 10 anos no Rio Grande do Sul e um dos procuradores da República no estado.

Atração — Bento Gonçalves é um município de 516 quilômetros quadrados, uma típica e rica cidade média da região serrana do estado, a 125 quilômetros da capital, onde se distribuem quatro mil propriedades rurais (minifúndios de 15 a 30 hectares), 2.900 estabelecimentos industriais, comerciais e de prestação de serviço. Para os seus 100 mil habitantes (50 mil eleitores), a realização dos júris é sempre uma atração. Sem um auditório no fórum e com os julgamentos sendo realizados em clubes, a audiência é total e a lotação é permanente. Pesquisas comprovam que a quase totalidade dos 90 mil aparelhos de rádio existentes na cidade permanecem ligados quando as três principais emissoras transmitem, ao vivo, a integra de um julgamento, qualquer que seja sua duração.

"É sempre uma atração para os moradores; os julgamentos provocam uma curiosidade muito grande", confirma o delegado de polícia da cidade, Ivo Carvalho, de 39 anos. Ele admite que o novo método do juiz Chedid, de levar os julgamentos para o local ou proximidades do local do crime, "pode funcionar pois as pessoas ainda têm vergonha em se envolver em crimes". Os homicídios em Bento Gonçalves, na verdade, não são muitos: foram cinco em 1988, mas só neste primeiro semestre de 89 já ocorreram mais quatro assassinatos.

Salão paroquial — Mas a medida — que só vale para casos em julgamento por júri popular (homicídios e tentativas de homicídio) — poderá ter reflexos, supõe o delegado Carvalho, na redução de crimes menos graves e mais freqüentes, como os arrombamentos (média de um por dia) e furtos simples (dois por dia). Estes, em sua maioria, são provocados por uma antiga tradição dos colonos de origem italiana (30% da população residindo no interior), de, ao sairem para o campo, deixarem as portas de suas casas abertas, que são invadidas por pivetes.

"Acho que pode funcionar", prevê igualmente o prefeito Fortunato Rizzardo (PDT). Ele lembra o grande número de salões paroquiais existentes nos 12 distritos do município, que poderão ser usados para os julgamentos. "O povo se motiva muito nesses julgamentos e as pessoas passarão a ter mais cuidado antes de cometer crimes", assegura o juiz Chedid. Ele já está preparando o primeiro julgamento neste estilo, que será realizado em setembro no salão paroquial do bairro São Roque, para julgar uma tentativa de homicídio cometida por um cabo do exército, que tentou matar um motorista de táxi após um acidente de trânsito.

Bomba — Na madrugada de ontem, uma bomba de fabricação caseira explodiu na garagem de uma casa na Rua Conceição do Monte Alegre, no bairro do Broocklin, Zona Sul de São Paulo, e destruiu parcialmente dois automóveis, um Fiat e um Santana, ambos de propriedade do administrador de empresas Lourenço Quilici Júnior, de 46 anos. A bomba foi colocada no pneu esquerdo traseiro do Fiat e a explosão atraiu dezenas de moradores vizinhos. Lourenço Quilici afirmou que não tem inimigos nem vínculo com partidos políticos ou seitas religiosas, descartando a possibilidade de um atentado. "Isso deve ter sido coisa de desocupado mesmo", disse. Esta é a quarta bomba de fabricação caseira que explodiu nos últimos dois meses em São Paulo.

Blitz — A morte de mais um motorista de táxi, que provocou protestos da categoria em uma passeata com mais de mil veículos nas principais avenidas de Porto Alegre, levou o secretário estadual de Segurança, Waldir Walter, a determinar que a Brigada Militar volte a realizar blitz nos táxis, vistoriando passageiros, principalmente nas entradas e dentro das vilas populares. O motorista Jorge Luís Hinichinki, de 21 anos, foi morto anteontem à tarde com um tiro na cabeça e jogado para fora do carro por quatro assaltantes negros que fugiram no táxi. O crime aconteceu no bairro da Glória, próximo a três quartéis da Brigada Militar.

ALDIR DE CASTRO DANTAS
Advogado
7º Dia
✝ AS FAMÍLIAS, MELLO DE CASTRO DANTAS e TEIXEIRA DE MELLO, agradecem as manifestações de solidariedade e carinho recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível esposo, pai, avô, cunhado e tio e convidam parentes e amigos para a Missa de 7º Dia, a ser celebrada HOJE, 08 de julho às 9 hs na Igreja Nª Sª de Copacabana — rua Hilário de Gouveia, 35 — Copacabana.

ARISTIDES SALDANHA
(FALECIMENTO)
✝ Regina Yolanda, Paula, Roberto, Gaspar, Claudia, Regina, Pieter, Gilda, Maria, Neph, João, Ione e Elza comunicam o falecimento de seu querido ARISTIDES. O enterro sairá HOJE, dia 08, às 12 horas, da Capela Real Grandeza nº 3 para o Cemitério São João Batista.

HAROLDO LISBOA DA GRAÇA COUTO
(AGRADECIMENTO)
✝ Sua família, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento.

LAURA VELHO DE SOUZA LIMA
(LAURITA)
Vera Maria Souza Lima de Lacerda e família, Pedro Ernesto Souza Lima e família, Wilma Bastos de Souza Lima e família, convidam para a Missa de 7º Dia do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, dia 11 de julho, (3ª feira) às 18 horas, na Igreja de São José, Av. Borges de Medeiros nº 2735, (Lagoa).

HELENA TELLES PINHEIRO DE ANDRADE
(VIÚVA MARECHAL ARMANDO PINHEIRO DE ANDRADE)
(FALECIMENTO)
✝ Gloria Maria Pinheiro Mascarenhas, filhas, genros e netos, Paulo Storino, Maria Helena, filhas e genro e Carlos Henrique Belham Brasil, Maria Alice, filhos e nora participam com grande pesar o falecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento HOJE, dia 08, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza nº 2 para o Cemitério São João Batista.

Avisos Religiosos e Fúnebres
Recebemos seu anúncio na Av. Brasil, 500 De domingo a 6º até 20:00h, aos sábados e feriados até 17:00h. Tel: 585-4350 — 585-4326 — 585-4356 ou no horário comercial nas lojas de CLASSIFICADOS
JORNAL DO BRASIL

LUIZ ANTONIO CAVALCANTI MENDES
(10 Anos Falecimento)
✝ Sua família convida para a missa que será celebrada no domingo dia 9 de julho, às 20:00 hs. a Igreja N. S. do Brasil — Urca.

TINA NAPOLI
(Missa 30º Dia)
✝ Sua família convida para a Missa de 30º Dia, que fará celebrar dia 10/7/89, 2ª feira, às 10:00 horas na Igreja de Santo Antônio (Convento), Largo da Carioca.

MARIA ESTEFNO MALUF
30º DIA
✝ NELLY MALUF JAFET, sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida e inesquecível MÃE, e convida para a Missa que mandará celebrar no dia 10 de Julho, às 12:00 horas, na Igreja N. Sª do Carmo, à Rua 1ª de Março — Centro.

RAYMUNDO DE AGUIAR NEVES
(Falecimento)
✝ A Diretoria da SANTA FILOMENA PARTICIPAÇÕES LTDA. FIDUCIA S/A. D.T.V.M. e FIDUCIA — CIA. DE SEGUROS GERAIS, comunica o falecimento do seu colaborador e amigo, RAYMUNDO DE AGUIAR NEVES e convida demais parentes e amigos para o seu sepultamento, às 10:00 horas do dia 8 de julho, no Cemitério São João Batista, saindo o corpo da Capela nº 4 da Real Grandeza.

WOLFANGA ROHR MURRAY
(FANGUINHA)
✝ HAROLD ROHR MURRAY comunida o falecimento de sua querida mãe, ocorrido em 03 de julho e atendendo a seu desejo pede aos parentes e amigos que façam orações pela paz de sua alma e agradece essa Corrente de Fé, Amor e Saudade.

Avisos Religiosos e Fúnebres
Recebemos seu anúncio na Av. Brasil, 500 De domingo a 6ª até 20:00h, aos sábados e feriados até 17:00h. Tel: 585-4350 — 585-4326 — 585-4356 ou no horário comercial nas lojas de CLASSIFICADOS
Para outras informaçoes, consulte o seu
JORNAL DO BRASIL

JOSUÉ HAZAN Z"L
DESCOBERTA DA MATZEIVÁ
A Diretoria do Lar dos Velhos Israelitas "Bené Herzl", a Junta Executiva da Congregação Religiosa Israelita "Beth-El" e a família do saudoso JOSUÉ HAZAN, primeiro tesoureiro do Lar e primeiro secretário da Congregação, convidam parentes, amigos e quadros sociais, para a cerimônia religiosa a ser realizada domingo, dia 9 de julho de 1989, às 10 horas, no Cemitério Comunal Israelita do Caju.

OSCAR NACHAMKES
HASCARÁ
A família NACHAMKES convida os amigos e parentes para reza dos 30 dias do nosso querido, saudoso e inesquecível esposo, pai, genro e avô. Dia 9 DE JULHO, DOMINGO ÀS 18 HORAS, na Sinagoga do CIB Rua Barata Ribeiro, 489 — Copacabana

Dorothéa admite possibilidade de uma hiperinflação

A ministra do Trabalho, Dorothéa Werneck, disse ontem que a hiperinflação no Brasil é uma possibilidade concreta e que apenas a adoção de medidas econômicas não vai impedir que ela ocorra. A questão agora, segundo disse, é encontrar as formas de evitá-la. Dorothéa acha que isto deve ser uma tarefa não só do governo, mas de toda a sociedade, e que a falta de credibilidade, aliada à ausência de apoio parlamentar, impedem que o governo tenha condições para reequilibrar a economia e controlar a inflação.

O primeiro passo — explicou — é reverter as expectativas em torno do problema. "Este é um fator que leva à questão da profecia auto-realizável. De tanto se prever uma realidade, ela acaba acontecendo", disse a ministra, que ontem participou de uma reunião de análise de conjuntura promovida pelo Inpes (Instituto de Pesquisas da Seplan), onde houve um consenso de economistas convidados e técnicos do governo em torno da iminência da hiperinflação.

Para a ministra, os recentes exemplos na América Latina demonstram que a busca do reequilíbrio da economia passa ou pela adoção de um regime autoritário, como no Chile, ou pelo surgimento de uma nova liderança, um novo governo, como na Argentina. A terceira hipótese seria a adoção de um amplo pacto social, como o que está sendo esboçado no Congresso Nacional.

Segundo o ex-presidente do Banerj, Carlos von Doellinger, que participou da reunião, o que mais se discutiu foi quando a hiperinflação começará. "Se nada for feito, ela vai chegar. Ninguém teve dúvidas quanto a isso. Resta saber o mês", explicou.

Pela análise do Inpes, o processo hiperinflacionário caracteriza-se pelo "predomínio das expectativas" e é conseqüência de uma conjugação de fatores presentes há muito tempo na economia brasileira, como um grave desequilíbrio de natureza fiscal e a permanente ameaça de crise cambial por causa dos compromissos impostos pela dívida externa.

Não é possível eliminar esses fatores reais em pouco tempo, muito menos pelo atual governo. Mas, segundo o estudo do Grupo de Acompanhamento Conjuntural do Inpes, apesar de todas as dificuldades do governo, é necessária e indispensável a adoção de "medidas drásticas" para evitar o pior. Em outras palavras, um choque fiscal para reduzir o déficit público, uma vez que a eficácia dos instrumentos de política monetária e cambial pode exaurir-se rapidamente.

"Este é o único fato novo capaz de afastar o surto hiperinflacionário, embora, a curto prazo, seus efeitos sejam muito mais importantes sobre a formação de expectativas", adverte o estudo do Inpes, explicando que os efeitos reais de uma contração fiscal somente seriam sentidos com alguma defasagem, provavelmente já no próximo governo.

Rebouças acha 40% índice viável

SÃO PAULO — O país suporta, com as medidas adotadas recentemente — criação das BTNs fiscal e cambial, centralização do câmbio pelo Banco Central e mididesvalorização do cruzado novo frente ao dólar —, uma inflação de até 40% ao mês. Essa avaliação foi feita ontem pelo deputado Osmundo Rebouças (PMDB-CE), após longo debate na sede da Federação do Comércio do Estado de São Paulo com outros economistas, entre os quais o ex-ministro do Planejamento João Sayad, o deputado José Serra (PSDB-SP), Adroaldo Moura da Silva, José Flávio Pécora e o tributarista Antoninho Marmo Trevisan.

O encontro, promovido pelo Conselho Superior de Estudos Econômicos da Federação do Comércio, concluiu que se o governo apresentar rapidamente seu orçamento para o próximo ano, negociar imóveis não essenciais — incluindo mansões de ministros — e adotar, em conjunto com o Congresso, medidas de emergência, conseguirá conduzir o país até a posse do próximo presidente sem mergulhar na hiperinflação.

Ao final do encontro, Trevisan resumiu o debate. A conclusão geral — explicou ele — é de que a causa da inflação é a falta de definição do poder político e a necessidade, imediata, de os poderes Executivo e Legislativo estabelecerem um plano comum. A primeira parte desse plano já foi feita e consistiu nas medidas recentemente adotadas. Elas constavam do Plano que o Congresso vem elaborando e o Executivo adiantou-se, determinando-as já. Esse passo foi importante, segundo os depoimentos de todos os economistas presentes, relatou Trevisan. Agora, ainda serão necessárias novas medidas explicou ele. Entre elas, a garantia expressa em lei aprovada pelo Congresso de que os títulos públicos serão honrados pelo próximo governo. Recomendou-se, também, que o governo mantenha a política monetária apertada, com taxas de juros altas, "para retrair o consumo e evitar a hiperinflação", observou Trevisan.

Apoio — O deputado Osmundo Rebouças garantiu que existe apoio maciço, de 85% dos deputados, ao programa de emergência. Segundo o deputado, esse programa deverá incluir a garantia aos títulos públicos e instrumento de sustentação ao poder de compra dos salários. "Ao todo, são cerca de vinte medidas que estão sendo discutidas", comentou o deputado. Ele adiantou, também, que nesta terça-feira uma nova reunião entre os deputados deverá selar o acordo sobre as garantias do governo aos títulos públicos. Rebouças entende que a BTN será a moeda futura, "melhor que o dólar", comentou ele, e suficiente para o país chegar a março sem a hiperinflação.

Informe Econômico

O ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, em comentários feitos ontem para esta coluna, observa o seguinte cenário imediato:

- a inflação de julho deve ficar abaixo dos 30%.
- os primeiros dados indicam que as exportações foram muito bem em junho e continuam bem em julho; as reservas brasileiras bastam para quatro a cinco meses de importação, acima da margem de segurança, que é de três meses.
- não há, portanto, nenhuma hipótese de crise cambial.
- o déficit da caixa do Tesouro neste primeiro semestre foi 30% menor do que no mesmo período do ano passado.
- a arrecadação melhorou em junho, dando 400 milhões de cruzados novos acima do previsto.
- os gastos foram menores do que o autorizado.
- o esforço fiscal (aumento de arrecadação e controle de gastos) não tem precedentes nos últimos dez anos.
- não há moratória externa, embora possam haver atrasos nos pagamentos externos; mas o governo continua conversando com o FMI e com o comitê de bancos credores.
- não há, nem se prevêem "aumentos absurdos" de salários reais.

Tudo considerado, diz o ministro, a conjuntura de modo algum aponta para a hiperinflação. Claro, temos uma inflação "absurdamente alta", resultado de uma crise fiscal histórica e também de expectativas da sociedade que teme o pior.

Essa inflação alta vai continuar. O ministro acredita porém que é administrável — ou seja, que dá para levar, sem hiper e sem dolarização, até a posse do próximo presidente da República.

Em resumo, o jogo está feito, os instrumentos de política econômica são esses aí que estão na praça e o ministro garante não ter mais nada no bolso. Ele garante ainda que não faz um novo choque, nem que haja demanda social.

Para isso, terão de buscar outro ministro.

Passa amanhã

Atrasos no pagamento da dívida externa não constituem novidade nesta América Latina. No final do ano passado, dos 19 principais países devedores na região, 12 não estavam em dia. E sem declaração de moratória. Na base informal, do "amanhã eu pago".

Lições do passado

Dos três processos de descongelamento, o momento final dos três choques aplicados à economia desde 1986, o mais suave foi o do Plano Bresser. A inflação acelerou suavemente, na base dos três pontos percentuais ao mês (3%, 6% e assim por diante).

O descongelamento do Plano Cruzado havia tido um salto: de 7% de inflação, em dezembro de 1986, para 16% em janeiro seguinte. O do Plano Verão foi um salto ainda mais violento, de 9,9% para quase 25% em junho último.

Se serve de consolo, a experiência do Plano Cruzado indica que o salto de descongelamento desorganizado não se reproduz. De 16% em janeiro de 1987, a inflação caiu para 14% em fevereiro e março e só voltou a subir em abril, quando saltou para 21%. E aí seguiu devagar.

Se a história se repete, só devemos nos preocupar a partir de setembro próximo. Se...

Recorde

O preço da cesta básica em Porto Alegre aumentou 55,5% em junho. Foi o número mais alto nos 38 anos do índice medido pelo Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas da Universidade Federal do estado.

De olho

Carlos Menen toma posse hoje na presidência da Argentina e já vem de plano econômico na próxima semana. Toda atenção para Buenos Aires.

Se der certo, viva! Podemos respirar aliviados. Se a Argentina, que está muito pior que o Brasil, sair dessa, o nosso caso será moleza.

Se der errado, a gente não tem nada a ver com a Argentina.

Uma boa

Reunidos ontem, o Conselho Superior de Economia da Federação do Comércio de São Paulo, integrado por economistas de prestígio, encontrou uma boa conclusão: a Lei de Diretrizes Orçamentárias para 1989, aprovada pelo Congresso Nacional, é um belo exemplo de austeridade. O Conselho manifestou apoio ao Congresso e em particular ao deputado José Serra, autor do projeto daquela lei, e presente na reunião.

Afora isso, o clima foi de óbvio pessimismo.

Quente

O corretor Arthur Celso Dias de Souza, que foi vice-presidente da Bolsa de Valores de São Paulo e conselheiro da entidade por oito anos seguidos, está escrevendo um livro sobre sua experiência na instituição. Promete contar bastidores, inclusive episódios envolvendo ações de Naji Nahas.

Carlos Alberto Sardenberg, com sucursais

Estudo do Inpes simula INPC de 36% em agosto

A maior aceleração da inflação registrada nas últimas semanas indica que a memória inflacionária da sociedade encurtou-se bastante, o que permite projetar uma trajetória continuamente ascendente dos preços. Com esse raciocínio, o Inpes (Instituto de Pesquisas da Seplan), em seu último boletim de conjuntura, considera provável uma evolução gradual dos índices de preços do IBGE de modo que em agosto a inflação medida pelo INPC — o mês integral, portanto — poderá chegar a 36,7%, depois de alcançar uma taxa de 30,8% em julho e de 28,5% em junho. Pelo IPC, que mede a inflação oficial com a mesma metodologia, a inflação seria de 27,9% em julho e de 33,7% em agosto.

Os técnicos do Inpes assinalam que não se trata de uma previsão, mas de um exercício de simulação, pois o atual desalinhamento dos preços relativos ou eventuais perturbações, como a expectativa de um novo choque, impossibilita esse procedimento. As projeções se baseiam no encurtamento dos prazos de reajustes de preços da economia, como os dos segmentos livres e os salários, que voltam a ser corrigidos mensalmente.

Na hipótese em que a perda de memória da inflação passada é mais lenta — três meses —, e os reajustes dos preços são feitos em períodos maiores e com taxas menores, a taxa encontrada em junho (24,83%) é facilmente absorvida pela sociedade e, embora a trajetória inflacionária apresente alguma aceleração, a variação dos índices situa-se em torno dos 20% mensais.

SIMULAÇÃO DA INFLAÇÃO

Períodos	Hipóteses A	B	C
INPC–junho	28,5	26,5	23,4
IPC–julho	27,9	23,8	18,5
INPC–julho	30,8	25,8	19,6
IPC–agosto	33,7	27,7	20,7
INPC–agosto	36,7	29,7	21,9

Elaboração: INPES/IPEA.

Sarney não enxerga crise

Em Conversa ao Pé do Rádio, economia vai bem

BRASÍLIA — Os vôos para o exterior estão lotados, os restaurantes ficam cheios, as vendas são altíssimas e o desemprego é o mais baixo dos últimos tempos. O déficit não-pressiona as contas públicas e o governo fez uma economia de NCz$ 400 milhões em suas despesas neste primeiro semestre.

Foi esse o quadro róseo da economia brasileira pintado ontem pelo presidente Sarney em seu programa semanal *Conversa ao pé do rádio*. Sarney admitiu, no entanto, que a inflação está alta, mas ressaltou que o governo adotou a política de proteger duas coisas: o desenvolvimento e o salário dos trabalhadores, "principalmente os de baixa renda".

Depois disso tudo, o presidente reconheceu também que a crise brasileira é do setor público — pela queda de suas receitas, pelas dívidas externa e interna, agravada pelos gastos criados com a nova Constituição e pelos atos aprovados posteriormente pelo Congresso.

Bobos — Sarney responsabilizou os especuladores pela inflação, que, segundo ele, aumentam preços e botam a culpa no governo. Sarney pediu que ninguém compre sem antes comparar os preços, exigindo sempre a nota fiscal para evitar a sonegação de impostos: "Senão, tudo está justificado e você fica passando como um bobo."

A avaliação do presidente é de que o Tesouro Nacional teve, no primeiro semestre deste ano, seu melhor desempenho dos últimos anos, efetuando gastos estritamente limitados ao que determina a Lei 7.730, pela qual o governo não pode gastar mais do que arrecada. Segundo Sarney, dos NCz$ 8,43 bilhões arrecadados no período, só foram gastos NCz$ 8,03 bilhões, o que resultou em uma economia de NCz$ 400 milhões.

Aluguéis terão que incorporar INPC de 35,48%

BRASÍLIA — As regras de reajuste dos aluguéis residenciais ficarão definitivamente esclarecidas na próxima segunda-feira, quando o presidente José Sarney sancionar o projeto de Lei do Congresso que redefine os critérios de reajuste. Pela nova lei, todos os contratos terão que incorporar o INPC de 35,48% em sua data de reajuste. O secretário adjunto da Receita Federal, Jorge Victor Rodrigues, explica que mesmo os aluguéis já reajustados (os de junho por exemplo) terão que incorporar os 35,48%, mas apenas no próximo reajuste. Por esta interpretação, os aluguéis de junho só teriam este aumento quando fossem revistos novamente em dezembro. E não poderá ser com efeito retroativo explicou Jorge Victor.

Os contratos que vencem este mês de julho terão reajuste de 119,30%, que é o INPC de janeiro mais o IPC acumulado de fevereiro a junho. O percentual será o mesmo se o contrato for anual com vencimento em julho, porque todos os aluguéis forem convertidos pela média em janeiro, quando houve o Plano Verão, estando portanto todos — semestrais e anuais — equiparados. Tudo isto vale para os contratos que são reajustados com base na variação da extinta OTN. Depois de reajustados, eles passarão a ser corrigidos pela variação do BTN em seis meses ou um ano, conforme estiver no texto.

O reajuste em junho obedeceu a seguinte norma: o valor foi corrigido pela inflação a partir de fevereiro, porque o governo determinara que o índice de janeiro (IPC de 70,28%) não poderia ser aplicado como fator de correção e nenhum contrato. Por exemplo, quem pagava um aluguel de NCz$ 100,00 aplicando em junho um aumento de 29,66% (inflação de fevereiro a maio) passou a pagar NCz$ 129,66. A partir da nova lei, em dezembro, quando este contrato for reajustado, o proprietário poderá cobrar os 35,48% não aplicados agora. Essa correção não poderá ser retroativa sobre os valores já pagos.

Esta, porém, é uma interpretação da área técnica, porque a lei não é explícita para garantir ao proprietário do imóvel o direito de vir a cobrar os 35,48% na próxima data de reajuste do contrato. Admite-se, inclusive, um elevado número de causas na Justiça, porque os inquilinos poderão não concordar com este pagamento adicional. De qualquer forma, o dono do imóvel terá que esperar pela nova data de correção do contrato para aplicar este reajuste adicional. Por exemplo: em dezembro, quando este mesmo imóvel for reajustado levará em consideração a variação do BTN de julho a dezembro e deverá acrescentar os 35,48% referentes ao percentual não aplicado.

Para os inquilinos que vão reajustar o aluguel em julho a regra será a da nova lei: o aumento será de 119,30%, que corresponde ao INPC de janeiro acrescido da variação do BTN de fevereiro a julho, que é de 61,87%. Com estas contas, o mesmo aluguel de NCz$ 100,00 passará este mês para NCz$ 219,30.

As mudanças no aluguel

Antes

* foram todos congelados em janeiro pela média do ano passado. Com o descongelamento em junho, aplicaria-se, na data de reajuste, a variação do IPC de fevereiro em diante.

Agora com a nova lei

* o valor do aluguel deverá ser corrigido pela inflação medida pelo INPC de janeiro, de 35,48%, acrescido da variação do BTN a partir de fevereiro, o que leva o reajuste, em julho, para 119,30%.

Prestação do SFH dá prejuízo para servidor público

BRASÍLIA — Os servidores públicos que são mutuários do Sistema Financeiro da Habitação serão prejudicados pela nova sistemática de reajuste da prestação da casa própria estabelecida pelo Banco Central com base na nova lei salarial aprovada pelo Congresso. As prestações serão corrigidas pelo IPC menos 5%, enquanto os salários dos servidores, de acordo com a Medida Provisória 73, serão reajustados pelo IPC menos 8%.

Esta perda, de 2,85% ao mês, será compensada ao cabo de três meses, quando os salários e por conseguinte as prestações da casa própria serão corrigidas pela inflação total do período. Como têm data-base em janeiro, os servidores terão o primeiro gatilho em agosto, igual à inflação de julho menos 8%. Projetando-se uma inflação de 30% para julho, seus salários serão corrigidos em agosto em 20,3% (IPC menos 8%), mas suas prestações de casa própria estarão sendo acrescidos em 23,8% (IPC menos 5%) um ou dois meses depois dependendo do seu tipo de contrato.

O Banco Central ainda não estudou a questão e segundo um técnico da área, não está descartada a possibilidade de se alterar o esquema para que qualquer grupo de mutuários tenha tratamento específico na questão do SFH, pelo simples fato de que, ao introduzir a simplificação no cálculo das prestações (IPC menos 5%) o BC pretendeu uniformizar o tratamento aos mutuários, considerando-os não por categoria profissional, mas apenas por mês de data-base.

Um fundo municipal da habitação, administrado pelo próprio município, com recursos do FGTS, impostos arrecadados pela União, estado e município e pela poupança espontânea, é a alternativa que está sendo proposta pela Federação Nacional dos Corretores de Imóveis para viabilizar a construção de casa própria, principalmente para as famílias de baixa renda e classe média, em substituição ao atual Sistema Financeiro da Habitação, que segundo os corretores, está falido. Segundo o assessor jurídico do Conselho Federal de Corretores de Imóveis, Márcio Bueno, toda a concepção do SFH está errada porque financia o construtor e não o comprador.

Iapas confirma o equilíbrio das contas até julho

BRASÍLIA — O Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social (Iapas) informa que o caixa da instituição está equilibrado até este mês. Um superávit de NCz$ 200 milhões foi registrado nos últimos seis meses, e o Iapas espera recolher, na segunda-feira, NCz$ 2,5 bilhões de seis milhões de empresas e contribuintes autônomos. Embora ainda sem definição por parte do governo, o salário mínimo de junho foi fixado pela Previdência para o pagamento de benefícios do mesmo mês no menor valor, de NCz$ 81,40.

Os pagamentos de junho somaram NCz$ 1,41 bilhão e são referentes a maio. O governo ainda define se o valor do salário mínimo válido para o mês passado é de NCz$ 81,40 ou de NCz$ 120,00. Os técnicos da Previdência alegam que não poderiam esperar pela definição e, por esse motivo, resolveram adotar o menor valor, prometendo ressarcir os pensionistas e aposentados se forem fixados os NCz$ 120,00 retroativos a junho.

O secretário de Finanças do Iapas, Milton Moreti, disse que hoje pode-se afirmar que a Previdência está com as contas equilibradas. "Acho que a Previdência está sendo bem administrada", justifica, sem admitir se houve alarde exagerado de projeção de déficit devido ao aumento do salário mínimo e a sua indexação para o pagamento dos benefícios. Os cálculos para o futuro, no entanto, ainda não foram feitos, pois os técnicos aguardam as definições de consenso para a interpretação das leis salariais e do salário mínimo promulgadas pelo Congresso.

Indexador — A Previdência aguarda também a definição do governo sobre o novo indexador que substituirá o Salário Mínimo de Referência (SMR), que foi extinto com um valor de NCz$ 46,80, válido até junho. Os recolhimentos efetuados pela Previdência tomam por base o salário de referência. Mesmo sem definição sobre como será reajustado, a praxe que vem sendo adotada pelos setores que recolhem e pagam com base nesse salário é aplicar sobre o valor de NCz$ 46,80, o IPC de junho, de 24,83%, o que elevam o SMR a NCz$ 58,42.

Um técnico da Previdência diz que agora a preocupação para manter equilibrado o caixa é o mês de setembro, devido ao aumento progressivo do salário mínimo.

Com muito prazer queremos anunciar a inauguração da nossa nova subsidiária em São Paulo

Raibobank do Brasil Ltda., Av. Brigadeiro Faria Lima 2020, 6º, cj. 64, 01452 São Paulo SP, Brasil, Tel: 011-815.3499/4396, Fax: 011-814.6057,

Diretor: Dr. T. de Boon.

Raibobank

Sede Central: Rabobank Nederland, Croeselaan 18, 3521, CB Utrecht, Países-Baixos, Telex 40200.

Nova Iorque, Dallas, São Paulo, Londres, Antuérpia, Paris, Luxemburgo, Zurique, Singapura, Jacarta, Curaçao, ADCA-BANK (Frankfurt, Berlim, Dusseldorf, Hamburgo, Hanover, Munique, Stuttgart)

BMC 50 ANOS

50 ANOS FAZENDO UM BANCO COM ARTE.

Venda de motos cresceu 31,7% no 1º trimestre

SÃO PAULO — A indústria de motocicletas vendeu 31,7% mais no segundo trimestre (40.376 unidades) em relação aos primeiros três meses (30.643), mas está enfrentando o problema da falta de correção de preços que pode provocar a desativação de algumas linhas. A Honda, que detém quase 75% do mercado brasileiro, promete parar a produção da linha 125 cilindradas, responsável por metade de suas vendas, a partir de agosto, se até o final deste mês o Conselho Interministerial de Preços (CIP) não acertar essa distorção. A Honda informa que teve um prejuízo de US$ 10 milhões nos primeiros seis meses do ano.

Se isso se confirmar, a Honda, segundo José Carlos Lima, gerente geral de vendas da empresa, dispensará metade dos seus 2.500 funcionários. Lima alega que a linha 125 cc necessita de uma correção de preço acima da média do setor, estimada em 45%, para que a empresa consiga equilibrar a sua produção e ter melhores resultados no segundo semestre. Nos seis primeiros meses, segundo Lima, a Honda teve uma queda de 5,2% nas vendas globais, amargando um grande prejuízo. No ano passado, a Honda faturou US$ 250 milhões e teve um prejuízo de US$ 12 milhões. Este ano, a empresa espera uma receita de US$ 350 milhões, mas Lima explica que essa estimativa pode ser recalculada para volumes menores, se for obrigada a interromper a produção da linha 125 cc.

Prejuízos — Masuo Murakami, presidente da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas e Bicicletas (Abraciclo), explica que o setor de motocicletas teve um prejuuízo de US$ 12 milhões no semestre, porque o CIP vem oferecendo reajustes com percentuais bem abaixo da evolução dos custos da indústria. Murakami prevê mais dificuldades sem os reajustes do CIP, sob a alegação de que a indústria praticamente esgotou sua capacidade de negociar com os fornecedores.

Franco Stedile, diretor de vendas e marketing da Agrale, com uma fatia de 4% nesse mercado, explica que a empresa só não está com os mesmos problemas da Honda e da Yamaha porque a participação de 125 cc é de 25% no seu *mix* de produtos. A Agrale consegue compensar a perda de receita nas linhas acima de 125 cc, cujos preços estão sob o regime de liberdade vigiada, sem a necessidade de apresentação antecipada das planilhas de custo ao CIP para obter os reajustes.

Stedile, no entanto, queixa-se de que o preço da 125 cc, de NCz$ 2,09 mil é praticamente o mesmo de um ciclomotor, um veículo que é pouco mais que uma bicicleta motorizada (NCz$ 2,5 mil). Sem o reajustge (ele calcula uma correção de 60% para essa linha), Stedile diz que a Agrale começará a reduzir gradativamente a produção da 125 cc, tendo como meta o estrito atendimento à área de consórcios, que responde por 10% das suas vendas nesse segmento.

No próximo dia 19, a Honda, promoverá o lançamento do seu terceiro novo produto no ano. Lima não quis entrar em detalhes, revelando apenas que a moto é de média cilindrada e seu projeto demandou investimentos de US$ 6 milhões.

Vendas de motos em unidades

Fabricante	Variação 2º trimestre			Variação 1º semestre		
	1988	1989	(%)	1988	1989	(%)
Agrale	1.588	1.597	0,5%	2.990	2.894	3,3%
Honda	29.037	30.670	5,6%	62.572	59.351	5,2%
Yamaha	9.639	9.857	2,2%	17.122	17.107	0,1%
Total	40.264	42.124	4,6%	82.684	79.352	4,1%

Fonte: Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas e Bicicletas (Abraciclo)

Setor alega defasagem

Papel higiênico poderá sumir das prateleiras

Em oito dias, os estoques de papel higiênico dos supermercados poderão acabar, já que os fabricantes deixaram de entregar o produto, alegando defasagem de preço de 40% em média. A informação é do diretor da Associação dos Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (Asserj), Francisco Esteves. Segundo ele, há mais de 20 dias que o abastecimento está reduzido, principalmente dos papéis de melhor qualidade. O diretor-presidente da Copa (Companhia de Papéis), Eduardo Barreto, disse que, enquanto o preço do papel higiênico está congelado, os insumos não pararam de subir. "O preço das aparas de papel (jornais, revistas e talões de cheque velhos, entre outros), nossa principal matéria-prima, aumentou mais de 200% de janeiro a junho", afirma.

O problema da indústria, segundo Barreto, é que a tonelada de celulose de fibra fina (matéria-prima normalmente utilizada) está US$ 250,00 mais barata no mercado interno em relação ao preço do mercado externo. "Acho que eles têm toda razão de não quererem entregar a US$ 480,00 a tonelada da celulose aqui, quando lá fora podem vender por até US$ 730,00", argumenta Barreto. Com isso, explica o diretor-presidente da Copa, toda indústria do setor correu atrás das aparas de papel, o que elevou muito o preço do insumo.

Defasagem — Para não inchar o prejuízo com a defasagem, as indústrias reduziram as entregas do produto. E, segundo Barreto, estão à espera de um entendimento com o governo. "Já tivemos aumentos de tudo: energia elétrica, combustível e salário. Não dá mais para conviver com esta defasagem", sustenta Barreto. O papel higiênico Nice, folha simples de boa qualidade, com quatro unidades, por exemplo, está tabelado a NCz$ 0,91. "Nossa defasagem média é de 40%, mas neste produto precisamos de reajuste de 72,3%, levando o produto a custar NCz$ 1,57", conta o diretor da Copa.

Barreto afasta a idéia de um desabastecimento, como teme Esteves. "Acho que antes de oito dias já teremos chegado a uma negociação com as autoridades", acredita Barreto. Eles querem sair do controle de preço da Sunab e entrar para a fórmula CLD (custo, lucro e despesa). "Acredito que o governo, que é possuidor dos dados de nossa defasagem, aceitará o nosso pleito", espera. A Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose, no entanto, veiculou ontem, nos jornais, matéria paga em que mostra que o setor recebeu aumentos de 17,89% desde janeiro, para uma inflação de 175,62% no mesmo período. E faz um alerta para a possível falta do produto, caso o governo continue com o controle de preços do papel higiênico.

Subsídio ao trigo em 89 já é de NCz$ 139 milhões

Gessy Belmonte

BRASÍLIA — Depois de várias tentativas de eliminar o subsídio ao trigo, o governo continua às voltas com o problema. Somente de janeiro a junho foram consumidos NCz$ 139 milhões com subsídio ao trigo nacional e, se forem mantidos os gastos na mesma linha do mês de junho — NCz$ 56 milhões — até dezembro, serão acrescidos mais NCz$ 336 milhões, para um orçamento que previa apenas NCz$ 99 milhões com essa subvenção em 1989. O Banco do Brasil tem um custo, atualmente, de NCz$ 390,00 para cada tonelada de trigo que adquire do produtor, incluindo ICMS, armazenagem e comissão de administração. Em compensação, cobra NCz$ 260,00 dos moinhos, ou seja, o governo está subsidiando a indústria moageira em 50% para cada tonelada vendida.

Em 1988 o governo gastou NCz$ 18,4 milhões com subsídios ao trigo, uma quantia considerada irrisória se comparada com os gastos deste ano. A subvenção ficou mais forte com o Plano Verão, segundo técnicos do Ministério da Fazenda, porque o governo, para não conceder reajustes muito elevados para o produto, foi praticando preços cada vez mais artificiais. Em função desse quadro, a Comissão de Coordenação Financeira, integrada por técnicos do Ministério da Fazenda, da Seplan, do Banco Central e do Banco do Brasil, em reunião realizada na semana passada, decidiu constituir um grupo de estudos para apontar, no menor prazo possível, formas de acabar com o subsídio ao trigo.

A preocupação dos técnicos da Secretaria do Tesouro Nacional, contudo, não é apenas com os gastos com subvenção, mas também com recursos para a aquisição de trigo nacional neste ano. Como estava prevista a privatização da comercialização do produto, em projeto de lei enviado pelo Executivo ao Congresso Nacional, não foram computados recursos suficientes no Orçamento das Operações Oficiais de Crédito. A previsão inicial era de NCz$ 1,302 bilhão. Deste total, já foram gastos NCz$ 390 milhões até maio, com a compra de 300 mil toneladas referente ao restante da safra de 1988, do Rio Grande do Sul. As próximas compras ocorrerão a partir de setembro, quando começa a safra.

Conforme o projeto de privatização encaminhado pelo Executivo ao Congresso Nacional, o governo continuaria adquirindo somente o trigo importado e o excedente da safra brsileira que não fosse assimilado pelo mercado. Os gastos com aquisição de trigo argentino neste ano estão previstos em NCz$ 152 milhões, referentes a 1,55 milhão de toneladas até o final de 1989, conforme acordo bilateral firmado com aquele país. Até agora já foram embarcadas cerca de 900 mil toneladas.

Os técnicos da área econômica não acreditam que o fim do monopólio na estatização do trigo ocorra este ano, porque o lobby dos moinhos junto ao Congresso Nacional é muito forte. Afinal, garantem os técnicos, este é um negócio excelente. O governo tem a responsabilidade de adquirir, armazenar, transportar e entregar no pátio do moinho, semanalmente, uma cota de trigo para ser transformada em farinha.

Itaisa embarca 70t de cacau

ITABUNA, Bahia — A Itabuna Industrial S/A (Itaisa) empresa processadora de cacau, comemorou ontem sua primeira venda desde o último mês de março, quando foi reinaugurada e integrada ao sistema Copercacau: foram 70 toneladas de liquor (massa de cacau) vendidas à empresa Rematel, de São Paulo, por US$ 143,5 mil. O negócio representa o marco inicial do ingresso dos produtores de cacau da Bahia no setor de beneficiamento do produto.

O liquor (cacau torrado e moído, sem prensar) é a matéria-prima para a fabricação do chocolate. As 70 toneladas vendidas pela Itaisa saíram do distrito industrial de Ilhéus em três carretas com carrocerias refrigeradas. A partir do próximo mês a Itaisa começará a vender cacau beneficiado para o exterior.

O projeto Itaisa custou US$ 22 milhões, financiados pelo BNDES e repassados pelo Banco de Desenvolvimento do estado da Bahia.

Sunab reedita lista para a venda de carro

A Sunab vai reeditar uma protaria usada durante o Plano Cruzado para tentar combater o ágio na compra de automóveis, ônibus monobloco, chassis para ônibus, veículos utilitários e motos, segundo técnicos da superintendencia. A publicação no Diário Oficial da União deverá ser feita até o fim da próxima semana. Com a portaria, as revendedoras de veículos são obrigadas a abrir uma lista numerada com os pedidos dos compradores de carros novos. O atendimento tem que obedecer a essa lista.

A mesma estratégia foi tentada em março de 1986, no Plano Cruzado. No entanto, em junho do mesmo ano o ágio nos carros zero quilômetro chegava a 41,7%. Com a nova portaria da Sunab, o comprador terá que preencher na revendedora uma ficha numerada com cinco itens básicos: qualificação do revendedor; qualificação do comprador; descriminação do veículo; valor correspondente da reserva com data e hora do pedido. "Esperamos acabar com a cobrança do ágio após o lançamento desta portaria", diz o técnico da Sunab. Caso receba o carro e imponha a cobrança de ágio, a revendedora não poderá efetuar a venda caso o comprador se negue a aceitar as condições.

Morro Velho vai produzir 12,4t de ouro ao ano

BELO HORIZONTE — Em operação ininterrupta desde 1834 e maior produtora de ouro primário do país, a Mineração Morro Velho, de Nova Lima (MG), colocará em operação, até o final do próximo ano, o complexo da sua controlada Mineração Serra Grande, de Crixás (GO), com capacidade inicial para 3 toneladas/ano do metal. Nesse mesmo período, estará duplicada a capacidade da outra controlada, a Jacobina Mineração, da Bahia, passando a produzir 2,4 toneladas/ano de ouro.

Com esses programas, segundo detalhou ontem o diretor-superintendente da Morro Velho, Juvenil Félix, a mineradora elevará a sua produção, somadas as 7 toneladas/ano do complexo de Nova Lima - envolve minas, ainda, de Sabará, Raposos e Rio Acima, na região metropolitana da capital mineira -, para 12,4 toneladas/ano. Os investimentos finais em execução em Jacobina somam US$ 33 milhões e, em Crixás, US$ 73 milhões.

Em pesquisas, destacou Juvenil Félix, que é diretor presidente nas controladas da Morro Velho, estão sendo investidos US$ 3 milhões em Goiás. Em Santa Bárbara (MG) são investidos US$ 3 milhões, para colocar em operação uma planta de lixiviação em pilha.

Empresas

Cigarro — A Companhia de Cigarros Souza Cruz acaba de lançar, nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, uma nova versão do Hollywood, sua principal marca. O Hollywood Box (em caixinha) foi testado durante cerca de dois anos em Curitiba e no litoral do Paraná e de Santa Catarina, com boa receptividade de seu público-alvo, homens e mulheres de 20 a 30 anos das classes sócio-econômicas A e B. O Hollywood Box está sendo vendido por NCz$ 0,97 (contra os NCz$ 0,84 da versão normal) e sua embalagem é a mesma utilizada para exportação a diversos países. A marca foi a segunda mais vendida este ano, com 18% de participação de mercado.

Revista — Depois do sucesso da *Ícaro*, distribuída a bordo dos aviões da Varig, a Ícaro Editora, empresa do grupo, está lançando a *Executive News*, publicação voltada para homens de negócio que estará disponível na classe executiva e primeira classe dos vôos da Varig. A primeira edição, que circulará em agosto, com 50 mil exemplares, traz, entre outros temas, uma entrevista com Wolfgang Sauer, ex-presidente da Autolatina, os negócios que a Europa Ocidental está realizando com a União Soviética e Hungria, o mercado de arte em Londres e Nova Iorque, além do modelo italiano de privatização e a vida de um executivo em Buenos Aires.

Pesquisa — Os laboratórios de pesquisa Philips estão comemorando 75 anos de fundação. Estes centros, criados em 1914, evoluíram de um pequeno laboratório de iluminação até tornarem-se um dos maiores institutos de pesquisas em eletrônica, empregando hoje cerca de 4.200 pesquisadores, cientistas e técnicos diversos em vários países. Entre as principais realizações destes laboratórios estão o desenvolvimento do tubo eletrônico de raios catódicos, o aperfeiçoamento dos tubos para raios X, a nova geração de lâmpadas a descarga gasosa, entre outros.

Araruama e Rio Bonito decidem ir à 'guerra'

Rogério Coelho Neto

Reunidos com o prefeito do município, Aires Abdala, nos dois últimos dias, a maioria dos produtores de citros de Rio Bonito começaram a definir uma manifestação contra a instalação de uma fábrica para processamento de suco de laranja em Araruama. O prefeito sugeriu um acampamento dos citricultores da sua cidade, que contribuem com 40% das 18 milhões de caixas de laranja produzidas pelo Estado do Rio, defronte ao Palácio Laranjeiras — residência oficial do governador Moreira Franco.

A grita maior do prefeito e dos produtores de citros de Rio Bonito é com o secretário de Agricultura, Ronaldo Guimarães de Faria, que coordena os entendimentos, em nome do governo, para a instalação da fábrica que se dispõe a beneficiar, inicialmente, 4 milhões e 500 mil caixas das 18 milhões produzidas nos 32 mil hectares destinados pelo Estado do Rio ao plantio de frutas cítricas. Um dos grupos que negociam com Faria, de capital francês, se dispõe a investir, inicialmente, US$ 24 milhões, no empreendimento que suscita uma chamada guerra da laranja entre Rio Bonito e Araruama. O outro grupo é de capital alemão e sobre o investimento que se propõe a fazer a Secretaria de Agricultura guarda sigilo.

História — A primeira vez que o Estado do Rio cogitou montar uma fábrica de citros foi em 1973. A fusão estava distante dois anos de cariocas e fluminenses e o governador do antigo Estado do Rio, Raymundo Padilha (já falecido), comprometeu-se com os produtores de laranja da região comum a Rio Bonito, construir uma indústria de sucos. Rio Bonito apresentou-se, à época, como sítio ideal para sediar a fábrica, mas Padilha preferiu Itaborai.

Este ano, o Banerj, como liquidante do BDRio (o extinto Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio), vendeu o que restou da Citros Rio, a empresa que Padilha quis construir. O prefeito Aires Abdala salienta que, desta vez, porém, está preparado para a guerra:

"Se construirem a fábrica, por interesse político, fora do meu município, eu vou para a frente das plantações de laranja exortar os produtores a não venderem uma fruta sequer para a indústria francesa ou alemã. Vou, ainda, a São Paulo, à frente de uma comissão de citricultores, para negociar a venda de toda a nossa produção de laranjas para a uma determinada empresa paulista de sucos."

Em Araruama, o prefeito Altevir Barreto recebeu, com surpresa, segundo seus assessores, a disposição de Aires Abdala de declarar a *guerra da laranja*. E Aires fustiga o concorrente de maneira incisiva:

"Araruama não tem água sequer para dar de beber à sua população. Como é que vai arranjar água, então, para movimentar uma indústria que não pode prescindir dela como componente importante da sua matéria-prima?"

Telemig tem previsão de bom lucro

BELO HORIZONTE — A Telecomunicações Minas Gerais S/A (Telemig), quarta empresa de telefonia do país, apresentará este ano um lucro líquido de US$ 90 milhões, assegurando o melhor índice de rentabilidade dentro do grupo Telebrás, holding do governo no setor de telecomunicações, com um crescimento de 7%. A previsão foi feita ontem, em entrevista, pelo presidente da Telemig, Paulo Heslander Couto, estimando que a média de rentabilidade no sistema deverá ficar em 6%.

Esse resultado, se consumado, refletiria, segundo Heslander, os "benefícios operacionais" decorrentes dos investimentos finais de um programa de US$ 350 milhões, iniciado em 1986, que possibilitaram a ativação de 13 mil novos circuitos integrados (mais 39%). Nesse período, a Telemig, que fechou o balanço patrimonial de 1988 com um lucro líquido de Cz$ 18,42 bilhões (Cz$ 1,59 por ação), para uma receita Cz$ 160,6 bilhões, implantou terminais telefônicos (residenciais, comerciais e de uso público) em 315 localidades, o que representou um crescimento de 30% na sua planta, tendo ativado 100.971 novos terminais.

ENGLISH TEACHERS

Well known School of English offers training and teaching positions to fluent applicants. Preference given to bearers of Cambridge (Proficiency) or Oxford University Certificates.

Interview by appointment:
Phone: 521-2044 — D. Sandra

tudo para a construção
até 25% de desconto
CIMENTEX
Av. Min. Ivan Lins, 510
Barra - Tel.: 399-4039

JB Classificados
Negócios de ocasião no lugar certo.

JB B
O caderno que faz parte da cultura do país.

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA
Companhia Aberta — C.G.C. nº 33.366.980/0001-08

AVISO AOS ACIONISTAS

AUMENTO DE CAPITAL - SUBSCRIÇÃO SUPLEMENTAR

Conforme deliberado em AGE de 24 de maio de 1989, convocamos os Senhores Acionistas que, por ocasião da Subscrição do Aumento de Capital de NCz$ 83.160.000,00 (Oitenta e três milhões e cento e sessenta mil cruzados novos), manifestaram o propósito da subscrição de eventual sobra, a proceder à **subscrição suplementar** dentro do prazo e condições abaixo estabelecidos.

RATEIO

As sobras a ratear se elevam a 666.827.893 ações preferenciais e 63.733.896 ações ordinárias, cabendo a cada acionista optante subscrever, suplementarmente, tantas ações quantas resultem da aplicação, sobre as ações subscritas inicialmente, dos percentuais abaixo, sendo facultada, porém, subscrição em quantidade menor que a apurada no rateio:
P/Ações Preferenciais — 274,248%
P/Ações Ordinárias — 18,016%

ATENDIMENTO

O atendimento aos Senhores Acionistas processar-se-á, exclusivamente, no mesmo local (Agência Bancária, Filial ou Administração Central - Rio de Janeiro) em que anteriormente realizaram a subscrição e manifestaram o seu propósito de concorrer à subscrição suplementar.

O horário nas agências bancárias será de 10:00 às 16:00 horas, diariamente. Nas dependências da Companhia Cervejaria Brahma, os Senhores Acionistas serão atendidos no horário de 10:00 às 12:00 e de 13:00 às 15:30 horas, diariamente, sendo necessária a apresentação do documento de identidade e do comprovante da subscrição original.

O pagamento da subscrição suplementar, facultada a troca, realizar-se-á na mesma modalidade como a escolhida pelos Senhores Acionistas por ocasião da subscrição original, integral ou em duas parcelas, sendo neste caso a primeira no ato da subscrição e a segunda em data a coincidir com o recebimento do dividendo relativo ao 1º semestre do corrente exercício, devidamente corrigida, de acordo com o aprovado pela AGE de 24.05.89.

PRAZO DA SUBSCRIÇÃO SUPLEMENTAR

Os Senhores Acionistas poderão exercer o direito à subscrição suplementar no prazo de 06 a 13 de julho em curso, impreterivelmente.

NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES

Rio de Janeiro, 03 de julho de 1989
A DIRETORIA

JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO DE JANEIRO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/89-RJ.

A COMISSÃO DE LICITAÇÃO DA JUSTIÇA FEDERAL — SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, torna público, para conhecimento dos interessados, que no dia 10 (dez) de agosto de 1989, às 14 horas, na sala nº 14 da Sede da JUSTIÇA FEDERAL, localizada na Avenida Rio Branco nº 241, fundos, nesta Cidade, será realizada a CONCORRÊNCIA em epígrafe, objetivando o fornecimento e montagem de 07 (sete) elevadores para o PRÉDIO ANEXO II da Seção Judiciária do Estado do Rio de Janeiro.

Os interessados poderão tirar xerox do inteiro teor deste Edital, bem como obter maiores informações na sala da Comissão de Licitação, no endereço supracitado, no horário de 13 às 17 horas.

A presente concorrência será regida pelo disposto no Decreto-Lei 2300, de 21 de novembro de 1986 e suas alterações: Decretos-leis 2348, de 24.07.87 e 2360, de 16.09.87 e condições estabelecidas no presente Edital.

Rio de Janeiro, 07 de julho de 1989
(a.) MARLY DA FONSECA VIANNA
Presidente da Comissão de Licitação

cofap
COFAP - COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS
CGC/MF Nº 57.500.001/0001-12
COMPANHIA ABERTA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

DATA: 02 de Junho de 1989, às 14:00 horas; **LOCAL:** Sede Social, na Avenida Alexandre de Gusmão, 1395, Capuava, em Santo André, Estado de São Paulo; **CONVOCAÇÃO:** Editais publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo nos dias 24, 25 e 30 de maio de 1989, na Gazeta Mercantil nos dias 24, 25 e 27 de maio de 1989; no Diário do Grande ABC, O Estado de São Paulo, Folha de São Paulo, O Globo e Jornal do Brasil nos dias 24, 25 e 26 de maio de 1989 e no Diário de Minas nos dias 25, 26 e 27 de maio de 1989; **PRESENÇA:** Acionistas representando mais de dois terços do capital social com direito a voto, conforme assinaturas apostas no Livro "Presença de Acionistas"; **MESA DIRETORA:** Presidente: Sr. Boris Bernardo Kasinski, Secretário: Dr. Luís Carlos Galvão; **ORDEM DO DIA:** Conforme constante dos respectivos editais; **PROPOSTA DA DIRETORIA:** "Senhores acionistas: Como é do conhecimento de todos, o Sr. Laerte Setúbal Filho, por seus títulos, experiência, cargos que exerce, relacionamento e influência nos foros nacionais e internacionais, está em condições de ampliar grandemente o espectro das suas atividades na nossa sociedade, para englobar, cumulativamente com a área de comércio exterior, uma vasta gama de outros aspectos de transcendente interesse, sobretudo estratégico, para o planejamento e gerenciamento do nosso grupo. Por essa razão, considera esta Diretoria ser do maior interesse para a nossa sociedade convidá-lo a assumir a condição de Conselheiro do nosso Conselho Consultivo, cargo em cujo exercício poderá prestar relevante contribuição para a nossa sociedade." **DELIBERAÇÃO:** Assembléia Geral decidiu: eleger o Dr. Laerte Setúbal Filho, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Carteira de Identidade RG nº 721.228 e do CIC nº 006.819.208-82, residente e domiciliado na Rua Baltazar da Veiga, 130 - apto. 71, em São Paulo, Capital, para membro do Conselho Consultivo com mandato até a Assembléia Geral Ordinária a se realizar em 1991. **QUORUM DAS DELIBERAÇÕES:** A deliberação referida no item acima, foi tomada por unanimidade, sem quaisquer restrições, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. **ENCERRAMENTO, APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA:** Oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, sem que qualquer dos presentes se manifestasse, foram os trabalhos encerrados, a ata lida, aprovada e assinada por todos os presentes; **MESA DIRETORA:** Boris Bernardo Kasinski, Luís Carlos Galvão; **ADMINISTRADORES:** Abraham Kasinski, Renato Kasinsky, Ricardo Hamlet Ciampi de Oliveira, Aldo Lino Patrima Freschet; **ACIONISTAS:** Boris Bernardo kasinski; Leon Kasinsky Neto; Abraham Kasinski; Renato Kasinsky; Roberto Kasinsky; Maurício Grinberg; Nelson Kasinsky (pp. Leon Kasinsky Neto); Roberto Belissi; Itaúações Fundo de Ações (pp. Claudio Salvador Lembo Filho); Capital Market Itaú - Fundo de Ações (pp. Claudio Salvador Lembo Filho); José Artur Monteiro de Lima; Diógenes N. Oliveira. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.

Santo André (SP), 02 de junho de 1989
Luís Carlos Galvão - Secretário da Mesa

Secretaria de Estado dos Negócios da Justiça - Junta Comercial do Estado de São Paulo - Certifico o Registro Sob o Número 757.691 - JUCESP 19.06.89 - Luiz de Almeida Moraes - Secretário Geral.

NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES

Sabesca

Congresso de metalúrgicos acaba em pancadaria em SP

SÃO PAULO — Na abertura do 9º Congresso dos Metalúrgicos de São Paulo, a disputa política entre os correligionários de Luiz Antônio Medeiros, presidente do sindicato e os metalúrgicos vinculados à Centreal Única dos Trabalhadores (CUT) se transformou em uma verdadeira pancadaria.

Durante 50 minutos, das 19h10 às 20h, os delegados ao congresso membros da CUT — oposição à atual diretoria — foram impedidos de participar do encontro à força da agressão física. Para intimidar a oposição, foram disparados tiros de revólver para o alto, ao mesmo tempo em que os seus principais representantes eram expulsos a pontapés e empurrões das dependências da sede-escola do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, na Rua Galvão Bueno, bairro da Liberdade, no Centro da cidade.

O tumulto começou depois que os oposicionistas, que tinham entrado no prédio e assistiram à abertura do Congresso, ergueram um faixa com os dizeres *Derrotar a política salarial do governo, unificar a luta. Assinado: Metalúrgicos da CUT*. Em seguida, um funcionário do sindicato, conhecido como *Bate-estacas* advertiu os oposicionistas que a faixa estava atrapalhando a visão de outros participantes e que deveria ser retirada. Como os membros da CUT se recusaram, daí para um tumulto generalizado que acabou na expulsão dos cerca de 50 militantes foram precisos poucos minutos. A briga entre as duas facções continuou do lado de fora, quando foram disparados vários tiros para o alto. Quem comandou os tiros foi um homem identificado como *Tarugo*, que Medeiros classificou depois como um "bandido de periferia".

Nem a imprensa foi respeitada. Os fotógrafos Paulo Tonako, da Agência Fóton, e Juvenal Pereira, do jornal *Folha de São Paulo*, tiveram seus equipamentos danificados. A fotógrafa Sueli Costa Dantas, funcionária da CUT, teve sua máquina fotográfica arrancada e completamente estraçalhada por um funcionário do Sindicato do Metalúrgicos identificado como Edivaldo. Quando viu a agressão, Medeiros correu até este funcionário e o expulsou do prédio. "Você está demitido", gritou.

Avaliando toda a situação, Medeiros reconheceu que não conseguiu controlar a situação. "Acho que fracassei. Fomos idiotas e nossos adversários marcaram pontos", afirmou. Ele lamentou toda a situação de agressão que foi formada e pediu desculpas. "Não tínhamos por que brigar; éramos maioria absoluta no Congresso". Segundo ele, nenhuma orientação de impedir a abertura de faixas e até mesmo de expulsar pessoas do Congresso foi dada por ele, ou por sua diretoria.

No meio da confusão, Medeiros expulsou *Tarugo* e Sebastião Lopes Neto do Congresso porque estavam "agitando e tumutuando o encontro". Neto, metalúrgico da base de Medeiros e membro da Executiva Nacional da CUT, e foi arrastado para fora da sede-escola. No final, ficou com o olho direito completamente inchado.

São Paulo — J.C. Brasil

Membros da CUT que tentaram tumultuar apanharam

Setor alega defasagem

Papel higiênico poderá sumir das prateleiras

Em oito dias, os estoques de papel higiênico dos supermercados poderão acabar, já que os fabricantes deixaram de entregar o produto, alegando defasagem de preço de 40% em média. A informação é do diretor da Associação dos Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (Asserj), Francisco Esteves. Segundo ele, há mais de 20 dias que o abastecimento está reduzido, principalmente dos papéis de melhor qualidade. O diretor-presidente da Copa (Companhia de Papéis), Eduardo Barreto, disse que, enquanto o preço do papel higiênico está congelado, os insumos não pararam de subir.

O problema da indústria, segundo Barreto, é que a tonelada de celulose de fibra fina (matéria-prima normalmente utilizada) está US$ 250,00 mais barata no mercado interno em relação ao preço do mercado externo. "Acho que eles têm toda razão de não quererem entregar a US$ 480,00 a tonelada da celulose aqui, quando lá fora podem vender por até US$ 730,00", argumenta Barreto. Com isso, explica o diretor-presidente da Copa, toda indústria do setor correu atrás das aparas de papel, o que elevou muito o preço do insumo.

Defasagem — Para não inchar o prejuízo com a defasagem, as indústrias reduziram as entregas do produto. E, segundo Barreto, estão à espera de um entendimento com o governo. "Já tivemos aumentos de tudo: energia elétrica, combustível e salário. Não dá mais para conviver com esta defasagem", sustenta Barreto. O papel higiênico Nice, folha simples de boa qualidade, com quatro unidades, por exemplo, está tabelado a NCz$ 0,91. "Nossa defasagem média é de 40%, mas neste produto precisamos de reajuste de 72,3%, levando o produto a custar NCz$ 1,57", conta o diretor da Copa.

Barreto afasta a idéia de um desabastecimento, como teme Esteves. "Acho que antes de oito dias já teremos chegado a uma negociação com as autoridades", acredita Barreto. Eles querem sair do controle de preço da Sunab e entrar para a fórmula CLD (custo, lucro e despesa). "Acredito que o governo, que é possuidor dos dados de nossa defasagem, aceitará o nosso pleito", espera. A Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose, no entanto, veiculou ontem, nos jornais, matéria paga em que mostra que o setor recebeu aumentos de 17,89% desde janeiro, para uma inflação de 175,62% no mesmo período. E faz um alerta para a possível falta do produto, caso o governo continue com o controle de preços do papel higiênico.

Subsídio ao trigo em 89 — já é de NCz$ 139 milhões

Gessy Belmonte

BRASÍLIA — Depois de várias tentativas de eliminar o subsídio ao trigo, o governo continua às voltas com o problema. Somente de janeiro a junho foram consumidos NCz$ 139 milhões com subsídio ao trigo nacional e, se forem mantidos gastos na mesma linha do mês de junho — NCz$ 56 milhões — até dezembro, serão acrescidos mais NCz$ 336 milhões, para um orçamento que previa apenas NCz$ 99 milhões com essa subvenção em 1989. O Banco do Brasil tem um custo, atualmente, de NCz$ 390,00 para cada tonelada de trigo que adquire do produtor, incluindo ICMS, armazenagem e comissão de administração. Em compensação, cobra NCz$ 260,00 dos moinhos, ou seja, o governo está subsidiando a indústria moageira em 50% para cada tonelada vendida.

Em 1988 o governo gastou NCz$ 18,4 milhões com subsídios ao trigo, uma quantia considerada irrisória se comparada com os gastos deste ano. A subvenção ficou mais forte com o Plano Verão, segundo técnicos do Ministério da Fazenda, porque o governo, para não conceder reajustes muito elevados para o produto, foi praticando preços cada vez mais artificiais. Em função desse quadro, a Comissão de Coordenação Financeira, integrada por técnicos do Ministério da Fazenda, da Seplan, do Banco Central e do Banco do Brasil, em reunião realizada na semana passada, decidiu constituir um grupo de estudos para apontar, no menor prazo possível, formas de acabar com o subsídio ao trigo.

A preocupação dos técnicos da Secretaria do Tesouro Nacional, contudo, não é apenas com os gastos com subvenção, mas também com recursos para a aquisição de trigo nacional neste ano. Como estava prevista a privatização da comercialização do produto, em projeto de lei enviado pelo Executivo ao Congresso Nacional, não foram computados recursos suficientes no Orçamento das Operações Oficiais de Crédito. A previsão inicial era de NCz$ 1,302 bilhão. Deste total, já foram gastos NCz$ 390 milhões até maio, com a compra de 300 mil toneladas referente ao restante da safra de 1988, do Rio Grande do Sul. As próximas compras ocorrerão a partir de setembro, quando começa a safra.

Conforme o projeto de privatização encaminhado pelo Executivo ao Congresso Nacional, o governo continuaria adquirindo somente o trigo importado e o excedente da safra brsileira que não fosse assimilado pelo mercado. Os gastos com aquisição de trigo argentino neste ano estão previstos em NCz$ 152 milhões, referentes a 1,55 milhão de toneladas até o final de 1989, conforme acordo bilateral firmado com aquele país. Até agora já foram embarcadas cerca de 900 mil toneladas.

Os técnicos da área econômica não acreditam que o fim do monopólio na estatização do trigo ocorra este ano, porque o lobby dos moinhos junto ao Congresso Nacional é muito forte. Afinal, garantem os técnicos, este é um negócio excelente. O governo tem a responsabilidade de adquirir, armazenar, transportar e entregar no pátio do moinho, semanalmente, uma cota de trigo para ser transformada em farinha. Uma prova disso é que o setor privado, que reclama sempre da estatização, quer manter a participação do governo na comercialização do trigo.

Venda de motos cresceu 31,7% no 1º trimestre

SÃO PAULO — A indústria de motocicletas vendeu 31,7% mais no segundo trimestre (40.376 unidades) em relação aos primeiros três meses (30.643), mas está enfrentando o problema da falta de correção de preços que pode provocar a desativação de algumas linhas. A Honda, que detém quase 75% do mercado brasileiro, promete parar a produção da linha 125 cilindradas, responsável por metade de suas vendas, a partir de agosto, se até o final deste mês o Conselho Interministerial de Preços (CIP) não aumentar os preços. A Honda diz que teve um prejuízo de US$ 10 milhões nos primeiros seis meses do ano.

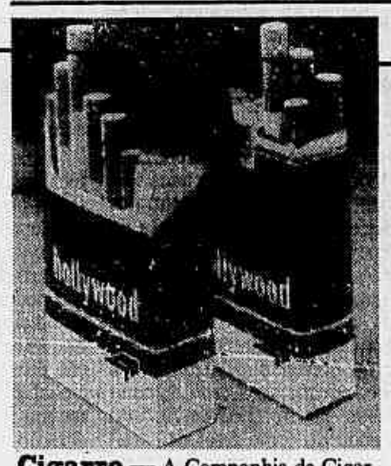
Se isso se confirmar, a Honda, segundo José Carlos Lima, gerente geral de Vendas da empresa, promete dispensar metade dos seus 2.500 funcionários. Lima alega que a linha 125 cc necessita de uma correção de preço acima da média do setor, estimada em 45%, para que a empresa consiga equilibrar a sua produção e ter melhores resultados no segundo semestre. Nos seis primeiros meses, segundo Lima, a Honda teve uma queda de 5,2% nas vendas globais, amargando um grande prejuízo. No ano passado, a Honda faturou US$ 250 milhões e teve um prejuízo de US$ 12 milhões.

Prejuízos — Masuo Murakami, presidente da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas e Bicicletas (Abraciclo), afirma que o setor de motocicletas teve um prejuuízo de US$ 12 milhões no semestre, porque o CIP vem oferecendo reajustes com percentuais bem abaixo da evolução dos custos da indústria. Murakami prevê mais dificuldades sem os reajustes do CIP, sob a alegação de que a indústria praticamente esgotou sua capacidade de negociar com os fornecedores.

Franco Stedile, diretor de Vendas e Marketing da Agrale, com uma fatia de 4% nesse mercado, explica que a empresa só não está com os mesmos problemas da Honda e da Yamaha porque a participação de 125 cc é de 25% no seu *mix* de produtos. A Agrale consegue compensar a perda de receita nas linhas acima de 125 cc, cujos preços estão sob o regime de liberdade vigiada, sem a necessidade de apresentação antecipada das planilhas de custo ao CIP para obter os reajustes.

No próximo dia 19, a Honda, promoverá o lançamento do seu terceiro novo produto no ano. Lima não quis entrar em detalhes, revelando apenas que a moto é de média cilindrada e seu projeto demandou investimentos de US$ 6 milhões.

Empresas



Cigarro — A Companhia de Cigarros Souza Cruz acaba de lançar, nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, uma nova versão do Hollywood, sua principal marca. O Hollywood Box (em caixinha) foi testado durante cerca de dois anos em Curitiba e no litoral do Paraná e de Santa Catarina, com boa receptividade de seu público-alvo, homens e mulheres de 20 a 30 anos das classes sócio-econômicas A e B. O Hollywood Box está sendo vendido por NCz$ 0,97 (contra os NCz$ 0,84 da versão normal) e sua embalagem é a mesma utilizada para exportação a diversos países. A marca foi a segunda mais vendida este ano, com 18% de participação de mercado.

Revista — Depois do sucesso da *Ícaro*, distribuída a bordo dos aviões da Varig, a Ícaro Editora, empresa do grupo, está lançando a *Executive News*, publicação voltada para homens de negócio que estará disponível na classe executiva e primeira classe dos vôos da Varig. A primeira edição, que circulará em agosto, com 50 mil exemplares, traz, entre outros temas, uma entrevista com Wolfgang Sauer, ex-presidente da Autolatina, os negócios que a Europa Ocidental está realizando com a União Soviética e Hungria, o mercado de arte em Londres e Nova Iorque, além do modelo italiano de privatização e a vida de um executivo em Buenos Aires.

Pesquisa — Os laboratórios de pesquisa Philips estão comemorando 75 anos de fundação. Estes centros, criados em 1914, evoluíram de um pequeno laboratório de iluminação até tornarem-se um dos maiores institutos de pesquisas em eletrônica, empregando hoje cerca de 4.200 pesquisadores, cientistas e técnicos diversos em vários países. Entre as principais realizações destes laboratórios estão o desenvolvimento do tubo eletrônico de raios catódicos, o aperfeiçoamento dos tubos para raios X, a nova geração de lâmpadas a descarga gasosa, entre outros.

Araruama e Rio Bonito decidem ir à 'guerra'

Rogério Coelho Neto

Reunidos com o prefeito do município, Aires Abdala, nos dois últimos dias, a maioria dos produtores de citros de Rio Bonito começaram a definir uma manifestação contra a instalação de uma fábrica para processamento de suco de laranja em Araruama. O prefeito sugeriu um acampamento dos citricultores da sua cidade, que contribuem com 40% das 18 milhões de caixas de laranja produzidas pelo Estado do Rio, defronte ao Palácio Laranjeiras — residência oficial do governador Moreira Franco.

A grita maior do prefeito e dos produtores de citros de Rio Bonito é com o secretário de Agricultura, Ronaldo Guimarães de Faria, que coordena os entendimentos, em nome do governo, para a instalação da fábrica que se dispõe a beneficiar, inicialmente, 4 milhões e 500 mil caixas das 18 milhões produzidas nos 32 mil hectares destinados pelo Estado do Rio ao plantio de frutas cítricas. Um dos grupos que negociam com Faria, de capital francês, se dispõe a investir, inicialmente, US$ 24 milhões, no empreendimento que suscita uma chamada guerra da laranja entre Rio Bonito e Araruama. O outro grupo é de capital alemão e sobre o investimento que se propõe a fazer a Secretaria de Agricultura guarda sigilo.

História — A primeira vez que o Estado do Rio cogitou montar uma fábrica de citros foi em 1973. A fusão estava distante dois anos de cariocas e fluminenses e o governador do antigo Estado do Rio, Raymundo Padilha (já falecido), comprometeu-se com os produtores de laranja da região comum a Rio Bonito, construir uma indústria de sucos. Rio Bonito apresentou-se, à época, como sítio ideal para sediar a fábrica, mas Padilha preferiu Itaborai.

Este ano, o Banerj, como liquidante do BDRio (o extinto Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio), vendeu o que restou da Citros Rio, a empresa que Padilha quis construir. O prefeito Aires Abdala salienta que, desta vez, porém, está preparado para a guerra:

"Se construirem a fábrica, por interesse político, fora do meu município, eu vou para a frente das plantações de laranja exortar os produtores a não venderem uma fruta sequer para a indústria francesa ou alemã. Vou, ainda, a São Paulo, à frente de uma comissão de citricultores, para negociar a venda de toda a nossa produção de laranjas para a uma determinada empresa paulista de sucos."

Em Araruama, o prefeito Altevir Barreto recebeu, com surpresa, segundo seus assessores, a disposição de Aires Abdala de declarar a *guerra da laranja*. E Aires fustiga o concorrente de maneira incisiva:

"Araruama não tem água sequer para dar de beber à sua população. Como é que vai arranjar água, então, para movimentar uma indústria que não pode prescindir dela como componente importante da sua matéria-prima?"

ENGLISH TEACHERS

Well known School of English offers training and teaching positions to fluent applicants. Preference given to bearers of Cambridge (Proficiency) or Oxford University Certificates.

Interview by appointment:

Phone: 521-2044 — D. Sandra

tudo para a construção até 25% de desconto

CIMENTEX

Av. Min. Ivan Lins, 510 Barra - Tel.: 399-4039

JB Classificados

Negócios de ocasião no lugar certo.

JB B

O caderno que faz parte da cultura do país.

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Companhia Aberta — C.G.C. nº 33.366.980/0001-08

AVISO AOS ACIONISTAS

AUMENTO DE CAPITAL - SUBSCRIÇÃO SUPLEMENTAR

Conforme deliberado em AGE de 24 de maio de 1989, convocamos os Senhores Acionistas que, por ocasião da Subscrição do Aumento de Capital de NCz$ 83.160.000,00 (Oitenta e três milhões e cento e sessenta mil cruzados novos), manifestaram o propósito da subscrição de eventual sobra, a proceder à **subscrição suplementar** dentro do prazo e condições abaixo estabelecidos.

RATEIO

As sobras a ratear se elevam a 666.827.893 ações preferenciais e 63.733.896 ações ordinárias, cabendo a cada acionista optante subscrever, suplementarmente, tantas ações quantas resultem da aplicação, sobre as ações subscritas inicialmente, dos percentuais abaixo, sendo facultada, porém, subscrição em quantidade menor que a apurada no rateio:

P/Ações Preferenciais — 274,248%

P/Ações Ordinárias — 18,016%

ATENDIMENTO

O atendimento aos Senhores Acionistas processar-se-á, exclusivamente, no mesmo local (Agência Bancária, Filial ou Administração Central - Rio de Janeiro) em que anteriormente realizaram a subscrição e manifestaram o seu propósito de concorrer à subscrição suplementar.

O horário nas agências bancárias será de 10:00 às 16:00 horas, diariamente. Nas dependências da Companhia Cervejaria Brahma, os Senhores Acionistas serão atendidos no horário de 10:00 às 12:00 e de 13:00 às 15:30 horas, diariamente, sendo necessária a apresentação do documento de identidade e do comprovante da subscrição original.

O pagamento da subscrição suplementar, facultada a troca, realizar-se-á na mesma modalidade como a escolhida pelos Senhores Acionistas por ocasião da subscrição original, integral ou em duas parcelas, sendo neste caso a primeira no ato da subscrição e a segunda em data a coincidir com o recebimento do dividendo relativo ao 1º semestre do corrente exercício, devidamente corrigida, de acordo com o aprovado pela AGE de 24.05.89.

PRAZO DA SUBSCRIÇÃO SUPLEMENTAR

Os Senhores Acionistas poderão exercer o direito à subscrição suplementar no prazo de 06 a 13 de julho em curso, impreterivelmente.

NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES

Rio de Janeiro, 03 de julho de 1989

A DIRETORIA

JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO DE JANEIRO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/89-RJ.

A COMISSÃO DE LICITAÇÃO DA JUSTIÇA FEDERAL — SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, torna público, para conhecimento dos interessados, que no dia 10 (dez) de agosto de 1989, às 14 horas, na sala nº 14 da Sede da JUSTIÇA FEDERAL, localizada na Avenida Rio Branco nº 241, fundos, nesta Cidade, será realizada a CONCORRÊNCIA em epígrafe, objetivando o fornecimento e montagem de 07 (sete) elevadores para o PRÉDIO ANEXO II da Seção Judiciária do Estado do Rio de Janeiro.

Os interessados poderão tirar xerox do inteiro teor deste Edital, bem como obter maiores informações na sala da Comissão de Licitação, no endereço supracitado, no horário de 13 às 17 horas.

A presente concorrência será regida pelo disposto no Decreto-Lei 2300, de 21 de novembro de 1986 e suas alterações: Decretos-leis 2348, de 24.07.87 e 2360, de 16.09.87 e condições estabelecidas no presente Edital.

Rio de Janeiro, 07 de julho de 1989

(a.) MARLY DA FONSECA VIANNA

Presidente da Comissão de Licitação

COFAP - COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS

CGC/MF Nº 57.500.001/0001-12

COMPANHIA ABERTA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

DATA: 02 de Junho de 1989, às 14:00 horas; **LOCAL:** Sede Social, na Avenida Alexandre de Gusmão, 1395, Capuava, em Santo André, Estado de São Paulo; **CONVOCAÇÃO:** Editais publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo nos dias 24, 25 e 30 de maio de 1989, na Gazeta Mercantil nos dias 24, 25 e 27 de maio de 1989; no Diário do Grande ABC, O Estado de São Paulo, Folha de São Paulo, O Globo e Jornal do Brasil nos dias 24, 25 e 26 de maio de 1989 e no Diário de Minas nos dias 25, 26 e 27 de maio de 1989; **PRESENÇA:** Acionistas representando mais de dois terços do capital social com direito a voto, conforme assinaturas apostas no Livro "Presença de Acionistas"; **MESA DIRETORA:** Presidente: Sr. Boris Bernardo Kasinski, Secretário: Dr. Luís Carlos Galvão; **ORDEM DO DIA:** Conforme constante dos respectivos editais; **PROPOSTA DA DIRETORIA:** "Senhores acionistas: Como é do conhecimento de todos, o Sr. Laerte Setúbal Filho, por seus títulos, experiência, cargos que exerce, relacionamento e influência nos foros nacionais e internacionais, está em condições de ampliar grandemente o espectro das suas atividades na nossa sociedade, para englobar, cumulativamente com a área de comércio exterior, uma vasta gama de outros aspectos de transcendente interesse, sobretudo estratégico, para o planejamento e gerenciamento do nosso grupo. Por essa razão, considera esta Diretoria ser do maior interesse para a nossa sociedade convidá-lo a assumir a condição de Conselheiro do nosso Conselho Consultivo, cargo em cujo exercício poderá prestar relevante contribuição para a nossa sociedade." **DELIBERAÇÃO:** Assembléia Geral decidiu: eleger o Dr. Laerte Setúbal Filho, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Carteira de Identidade RG nº 721.228 e do CIC nº 006.819.208-82, residente e domiciliado na Rua Baltazar da Veiga, 130 - apto. 71, em São Paulo, Capital, para membro do Conselho Consultivo com mandato até a Assembléia Geral Ordinária a se realizar em 1991. **QUORUM DAS DELIBERAÇÕES:** A deliberação referida no item acima, foi tomada por unanimidade, sem quaisquer restrições, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. **ENCERRAMENTO, APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA:** Oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, sem que qualquer dos presentes se manifestasse, foram os trabalhos encerrados, a ata lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **MESA DIRETORA:** Boris Bernardo Kasinski; Luís Carlos Galvão; **ADMINISTRADORES:** Abraham Kasinski; Renato Kasinsky, Ricardo Hamlet Ciampi de Oliveira; Aldo Lino Patrima Freschet; **ACIONISTAS:** Boris Bernardo kasinski; Leon Kasinsky Neto, Abraham Kasinski; Renato Kasinsky; Roberto Kasinsky; Maurício Grinberg; Nelson Kasinsky (pp. Léon Kasinsky Neto); Roberto Belissi; Itaúações Fundo de Ações (pp. Claudio Salvador Lembo Filho); Capital Market Itaú - Fundo de Ações (pp. Claudio Salvador Lembo Filho), José Artur Monteiro de Lima; Diógenes N. Oliveira. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.

Santo André (SP), 02 de junho de 1989

Luís Carlos Galvão - Secretário da Mesa

Secretaria de Estado dos Negócios da Justiça - Junta Comercial do Estado de São Paulo - Certifico o Registro Sob o Número 757.691 - JUCESP 19.06.89 - Luiz de Almeida Moraes - Secretário Geral.

NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES

Telemig tem previsão de bom lucro

BELO HORIZONTE — A Telecomunicações Minas Gerais S/A (Telemig), quarta empresa de telefonia do país, apresentará este ano um lucro líquido de US$ 90 milhões, assegurando o melhor índice de rentabilidade dentro do grupo Telebrás, holding do governo no setor de telecomunicações, com um crescimento de 7%. A previsão foi feita ontem, em entrevista, pelo presidente da Telemig, Paulo Heslander Couto, estimando que a média de rentabilidade no sistema deverá ficar em 6%.

Esse resultado, se consumado, refletiria, segundo Heslander, os "benefícios operacionais" decorrentes dos investimentos finais de um programa de US$ 350 milhões, iniciado em 1986, que possibilitaram a ativação de 13 mil novos circuitos integrados (mais 39%). Nesse período, a Telemig, que fechou o balanço patrimonial de 1988 com um lucro líquido de Cz$ 18,42 bilhões (Cz$ 1,59 por ação), para uma receita Cz$ 160,6 bilhões, implantou terminais telefônicos (residenciais, comerciais e de uso público) em 315 localidades, o que representou um crescimento de 30% na sua planta, tendo ativado 100.971 novos terminais.

Citibank acha ações perdidas na custódia da BVRJ

Coriolano Gatto

Um lote de 350 mil ações da Vale do Rio Doce, entre outros papéis no valor de NCz$ 10 milhões, em custódia na Bolsa do Rio, esteve desaparecido por mais de uma semana. A denúncia foi feita pelo vice-presidente da área jurídica do Citibank, Roberto Portella. O fato dá a medida exata do pânico que tomou conta da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro logo após a eclosão da crise no mercado, no dia 9 de junho. "A bolsa andou um pouco perdida", explica Portella, já aliviado com a aparecimento dos papéis. Houve um momento em que o banco pensou em entrar na justiça contra a BVRJ.

A confusão é explicada pela direção da bolsa como conseqüência do bloqueio que foi feito em todo o sistema de custódia da instituição, na semana seguinte à crise. A direção da bolsa afirma que este bloqueio só durou dois dias, mas o Citibank permaneceu por mais tempo sem ter notícias de suas ações. Segundo a bolsa, a medida teve o objetivo de proteger o mercado, mas pelo visto trouxe *dor-de-cabeça* a algumas instituições. O Crefisul foi outra instituição afetada.

Processo — Preocupado com o sumiço das ações, o Citi enviou um telex à bolsa, há cerca de duas semanas, e chegou a estudar um processo contra a BVRJ, baseado no Artigo 168 do Código Penal, que pune de um a quatro anos de prisão a apropriação indébita. Como o problema foi solucionado no início desta semana, o Citi suspendeu o processo.

Os funcionários da BVRJ, conta Portella, explicaram ao Citibank que em razão da crise no mercado a Bolsa estava executando muitos serviços da custódia manualmente, e não por computador como ocorre normalmente. A explicação, porém, não chegou a convencer a cúpula da instituição, que, então, imaginou partir para a via judicial

Desorganização — "Acredito que não tenha ocorrido por má-fé, mas foi um caos", recorda-se Portella. Pelos seus cálculos, foi preciso uma semana para os papéis serem recuperados. Mas ele garante que o problema não se restringia somente à custódia. A liquidação financeira enfrentou uma barreira semelhante, de tal forma que os valores tanto para créditos, como para os débitos, nem sempre correspondiam à realidade das transações já efetuadas.

"É uma desorganização", lamenta o vice-presidente da área jurídica, ressalvando que agora já está tudo resolvido.

Paulo Nicolella

Wald (E) driblou perguntas com facilidade e Eyler acusou Citibank de ser o grande beneficiário do D-Zero

Dono da Progresso pode implicar Rocha Azevedo

SÃO PAULO — O ex-diretor da Corretora Progresso, liquidada extrajudicialmente após problemas financeiros ocorridos com o Caso Nahas, Ricardo Thompson, vai depor na próxima segunda-feira na sede da Polícia Federal do Rio de Janeiro, a partir das 10h. De acordo com seus amigos, Thompson deverá apresentar mapas mostrando que o presidente da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), Eduardo da Rocha Azevedo, e seu vice, Fernando Nabuco, através de suas corretoras, Convenção e Baluarte, estavam vendidos no mercado futuro de índice de ações — ou seja, tinha vendido antecipadamente ações para entrega futura por um preço mais alto do que eles tinham no momento da conclusão transação . Com isso, comprando por um preço baixo e entregando por um preço mais alto previamente acertado, eles seriam os grandes vencedores de todo o episódio.

Thompson não quis confirmar o teor de seu depoimento, mas garantiu que haverá vários assuntos para tornar público depois de sua visita à Polícia Federal. "Depois do meu depoimento, posso contar até a história de meus últimos vinte anos", afirmou Thompson, que foi o maior amigo do pessoal de Rocha Azevedo até 1987. A partir dessa época, Rocha Azevedo e Thompson romperam relações em razão de posições políticas contrárias na gestão de mercado acionário. Rocha Azevedo começou a fazer um forte cerco contra a concentração de posições por parte de investidores, enquanto Thompson defendia a liberação geral do mercado.

O megaespeculador Naji Nahas tem afirmado que Rocha Azevedo foi sócio oculto da Corretora Progresso por um longo tempo e que o próprio injetou US$ 10 milhões na instituição a pedido do próprio presidente da Bolsa. A Corretora Progresso foi, juntamente com a Distribuidora Capitânea, uma das mais atingidas depois do Caso Nahas, sendo liquidada pelo Banco Central por inadimplência — o não pagamento de compromissos assumidos.

Envolvidos com Nahas trocam acusações

Os depoimentos dados ontem à Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara dos Deputados, que apura a crise nas bolsas de valores, foram um retrato perfeito do *tiroteio* entre os corretores. De um lado, o banqueiro, José Baia Sobrinho, do Pontual, garantia que as cartas de fiança (*comfort-letters*) dadas pela BVRJ têm valor legal e reclamava da inadimplência da bolsa junto à sua instituição. Do outro, o conselheiro da BVRJ, Francisco de Souza Dantas, num depoimento contraditório, dizia que o conselho desconhecia as cartas de fiança, mas que elas só não eram válidas em operações conhecidas como *Zé com Zé*, uma modalidade curiosa de compra e venda do mesmo papel pelo mesmo investidor.

Um que driblou com facilidade toas as perguntas foi o experiente advogado e ex-presidente da Comissão de Valores Mobiliários, Arnoldo Wald, sobre quem pesam acusações de omissão na crise. Wald, ex-advogado de Naji Nahas, falou com franqueza da sua ajuda a Elmo Camões, ex-presidente do Banco Central e dono da distribuidora Capitânea, liquidada extrajudicialmente. Segundo ele, no dia 9 ou 10 de junho — não soube precisar a data —, Camões lhe telefonou e disse: "Cheguei de viagem e a minha casa desabou". Na conversa, Camões falou que já contava com a ajuda do ex-diretor da Dívida Pública, Juarez Soares, atual diretor da empreiteira Mendes Júnior.

Fiança — O corretor e ex-Conselheiro da BVRJ, Erwin Eyler, um dos sócios da Celton, também sob liquidação extrajudicial, apontou sua metralhadora giratória para todos os lados: acusou o Citibank de ser o grande beneficiário das operações D-Zero a partir de um convênio firmado com a Bolsa em julho do ano passado e disse que o departamento jurídico sabia de tudo, atacando diretamente o atual superintendente-geral da BVRJ, Luiz Eduardo Martins Ferreira, que na época comandava o departamento. Ele garantiu também que vários funcionários do terceiro escalão da instituição assinavam as cartas de fiança. Horas depois, outro conselheiro da Bolsa, Francisco de Souza Dantas, reconheceria que a superintendência de custódia da BVRJ, comandada por Jorge Quadros, teria autorizado seus funcionários a assinarem as cartas de fiança.

Inadimplência — "Eu não sei se a bolsa está quebrada, mas está inadimplente junto a mim". A frase é do banqueiro José Baia Sobrinho, com quem a bolsa tem uma dívida de NCz$ 3,1 milhões. Na operação, o Pontual entrou como financiador de ações compradas no mercado à vista pela corretora Encaf e vendidas, por sua vez, à Celton, tudo feito em operações D-Zero. Segundo ele, o cheque era feito em nome da corretora — no caso a Celton —, mas o pagamento era feito à própria bolsa pelo Pontual. Ele revelou que a BVRJ entrou com uma ação contra o Pontual, impedindo que o banco consiga a penhora dos bens da bolsa, com vistas a receber os créditos não pagos.

O banqueiro não tem dúvidas de que a carta de fiança dada pela bolsa ao Pontual tem valor legal. "O conselho desconhecia as cartas de fiança", garante o conselheiro da BVRJ, Francisco de Souza Dantas, num depoimento repleto de contradições. Se primeiro ele garantiu ser contrário ao *cassino*, depois demonstrou que conhecia o episódio em detalhes: "Para um volume de NCz$ 1 bilhão, constatou-se que a bolsa fez acordo no valor de NCz$ 40 milhões." Souza Dantas, que é presidente da Bolsa Brasileira de Futuros (BBF), garantiu que o aval da bolsa só não era válido na hipótese do mesmo investidor comprar e vender o mesmo papel para si. Esse tipo de operação, foi largamente feito por Naji Nahas, e ficou conhecido como *Zé com Zé*.

Limite — O conselheiro revelou que o limite para as operações D-Zero era de 100 mil OTNs por corretora. E lançou mais uma acusação: "A superintendência da bolsa tinha todos os dados para avaliar os riscos das operações", acusou, contando um episódio em que Nahas teria dito, em uma reunião ocorrida no dia 10 de junho, no Banco Central, no Rio, de que não honraria compromissos no valor de NCz$ 600 milhões. Dantas confirmou que o então presidente da bolsa carioca, Sérgio Barcellos, foi de fato pedir ao general Ivan de Souza Mendes, ministro-chefe do Serviço Nacional de Informações (SNI), um crédito de NCz$ 250 milhões, no dia 11 de junho, para socorrer o mercado.

Breno alertou para o risco

O ex-superintendente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, José Breno Salomão, procurou defender-se no seu depoimento ontem à Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara dos Deputados, que está investigando o Caso Nahas. "Sou uma vítima pelo lado profissional. Não tinha dinheiro envolvido, mas meu afastamento faz supor que a culpa pesaria mais sobre mim", disse aos deputados.

Sobre o ex-superintendente pesa a responsabilidade de ter assinado algumas cartas de fiança e de ter sido um dos únicos a ter conhecimento dos números corretos do tamanho das operações especulativas. "Informei ao então presidente da bolsa, Sérgio Barcellos, que havia risco. Era incumbência dele levar o assunto ao Conselho de Administração", disse.

Segundo Breno, os conselheiros tinham pleno conhecimento da situação e não fizeram nada porque o mercado todo estava ganhando dinheiro com a vinda de Naji Nahas para o Rio. "Havia uma euforia. Todos estavam muito felizes e satisfeitos com a presença do sr. Nahas no Rio", garantiu. O deputado Denizar Arneiro (PMDB-RJ) perguntou: "Se o sr. sabia do risco, das cartas, e não concordava, por quê então não foi diretamente ao Conselho? Por quê não pediu demissão?"

Breno Salomão ouviu a pergunta, e respondeu, sem esconder, a esta altura, o nervosismo: "Fiz o que achava certo. Falei com o presidente da Bolsa." Ele explicou à comissão que as cartas de fiança começaram a ser emitidas desde julho do ano passado e beneficiaram dez corretoras: Celton, Graphus, FNC, Ney Carvalho, Paulo Willemsens, Pebb, Romasa, Tamoyo, Umuarama e Vetor. Os bancos que estavam financiando as operações do tipo D-Zero (compra e venda simultânea de ações, com antecipação, por parte de um banco, do recebimento do dinheiro para o mesmo dia que o negócio é fechado, quando normalmente a liquidação é feita após cinco dias úteis), segundo o ex-superintendente da Bolsa, eram Citibank, Bozano Simonsen, BMC e Pontual. O volume das operações que têm cartas em garantia era de NCz$ 40 milhões, enquanto o financiamento total era de NCz$ 250 milhões, disse Salomão.

Paulo Nicolella

Breno diz que todos ganharam com a vinda de Nahas

Marco Antônio Teixeira

Gasparian (E) enfrenta chuva para pegar documentos

Salgado falta a depoimento

O presidente em exercício da Bolsa de Valores do Rio, Pedro Salgado, não foi ontem à Assembléia Legislativa para depor na Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara. Sua justificativa foi de que não havia recebido o telex da convocação. O deputado Fernando Gasparian, presidente da comissão, foi conferir de perto o que havia acontecido. Cruzou a Praça XV, no Centro, embaixo de chuva e foi à bolsa saber o que tinha realmente acontecido. Aproveitou a ida para buscar documentos da bolsa sobre o caso Nahas.

O deputado foi *escoltado* por quatro auditores: dois do Tribunal de Contas da União, um do Banco Central e um da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A missão foi imediatamente recebida pelo superintendente da BVRJ, Luis Eduardo Martins Ferreira, e logo em seguida por Pedro Salgado. "Não recebi o telex", garantiu Salgado. Gasparian se mostrou surpreso. "Vou conferir depois o que houve. Pedi para mandarem. Todos os outros receberam", disse.

A bolsa preparou cinco caixas repletas de documentos sobre o caso Nahas para ser encaminhada à Comissão de Fiscalização da Câmara. "Estamos a sua disposição para o que for preciso", disse Salgado. As cinco caixas, contendo as listagens de todas as operações fechadas nos últimos meses, não puderam ser carregadas pelo deputado paulista. "Nem com carrinho de mão dava para levar", brincou Gasparian.

Denúncia envolve Carvalho e Collor

A deputada Dirce Tutu Quadros (PMDB-SP) acusou o corretor Fernando Carvalho, diretor da Corretora Ney Carvalho, de ter alguma ligação com o tesoureiro da campanha de Fernando Collor, Paulo César Faria, empresário alagoano, dono da Tratoral, que comercializa peças para trator. Faria estaria aplicando dinheiro da campanha de Collor na Corretora Ney Carvalho. Fernando Carvalho garantiu que jamais teve contato com ele. Segundo a deputada, um jornal de Brasília chegou a fotografar o corretor ao lado do empresário alogoano, em encontro no início deste ano, em Brasília.

"Isto não faz sentido", disse Fernando Carvalho, ouvido ontem porque recebeu um cheque de NCz$ 39 milhões de Naji Nahas no dia 9 de junho. O investidor teria que pagar uma operação de NCz$ 10 milhões com a Ney Carvalho e pediu ao amigo Fernando Carvalho que fizesse o favor de pagar com os NCz$ 29 milhões restantes as outras seis corretoras cariocas que também tinham operado com ele. "Nahas não ganhou com isto tudo. Ele é um perdedor", disse o corretor.

Até agora não apareceram ganhadores, só perdedores com a crise gerada no mercado de ações depois dos cheques sem fundos do especulador Naji Nahas. É preciso descobrir quem foi o ganhador. Esta é a principal preocupação dos quatro deputados — Fernando Gasparian (PMDB-SP), Dirce Tutu Quadros (PSDB-SP), Nilson Sguarezi (PMDB-PR) e Denizar Armeiro (PMDB-RJ) — que nas últimas semanas ouviram dezenas de depoimentos dos envolvidos no caso Nahas.

Fundações têm perdas menores

As fundações de previdência privada foram as únicas instituições do mercado financeiro que saíram do Caso Nahas sem grandes prejuízos. No depoimento que os presidentes das quatro principais fundações (Vale do Rio Doce, Banco do Brasil, Petrobrás e Caixa Econômica Federal) prestaram, ontem, no Rio de Janeiro, à Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara dos Deputados, todos garantiram que houve pequenas perdas logo após a divulgação do episódio. Entretanto, o balanço da rentabilidade de suas carteiras de ações entre janeiro e junho deste ano foi positivo: alguns revelaram ganhos reais superiores a 10% e outros, como foi o caso da Previ (Banco do Brasil), tiveram ganhos nominais de 600% no período.

Mesmo afirmando ter sido parcialmente convencido pelos depoimentos, o deputado Fernando Gasparian (PMDB-SP), presidente da Comissão, lembrou que todas as declarações serão cruzadas para detectar a possível existência de especulações. Esse trabalho será iniciado na próxima semana, quando o relator da Comissão, deputado Nilzo Sguaresi (PMDB-PR), vai encontrar-se com o superintendente da Polícia Federal, Romeu Tuma, para realizar o cruzamento das informações já prestadas. "O nosso objetivo — explica Gasparian — é saber, entre outras coisas, se quem ganhou dinheiro no período agiu de forma legal."

BM&F prepara sugestões

SÃO PAULO — A Bolsa Mercantil & de Futuros (BM&F) constituiu comissão especial para formular proposta de reforma do mercado de futuros do país e que deverá ser apresentada à comissão de notáveis montada pelo governo federal com o mesmo fim. Todas as sugestões a serem apresentadas pela BM&F - o trabalho deverá ser encerrado em uma semana - serão balizadas no modelo da Comissão Brady (que leva esse nome por ter sido presidida pelo atual secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Nicholas Brady), criada pelo governo americano para investigar os fatores que envolveram o *crash* ocorrido em 1987 na Bolsa de Valores de Nova Iorque.

"Queremos analisar os aperfeiçoamentos no mercado de futuros em cima dos acontecimentos ocorridos no Estados Unidos em 1987", afirmou o superintendente da marketing da BM&F, Luiz de Figueiredo Forbes. Seguindo o modelo americano, a bolsa está analisando os instrumentos de segurança desse mercado, a conduta das bolsas no episódio, o relacionamento entre as bolsas de futuros com as de ações e os mercados de Nova Iorque e Chicago. Uma das conclusões da Comissão Brady foi que o mercado de índices de ações conseguiu amenizar os fortes prejuízos que os investidorres institucionais iriam sofrer no mercado à vista.

A BM&F e todas corretoras estão, nesse momento, reivindicando o retorno do mercado de índice de futuros e de opções, e esse ponto deverá ser bem frisado pelo trabalho.

Brasil toma a iniciativa na guerra do café

LONDRES — O Brasil, maior produtor mundial de café, dá sinais de que está pronto para iniciar uma guerra de preços após o colapso do acordo internacional do produto nesta semana, informa a agência *Reuter*. As cotações, que haviam chegado ao seu nível mais baixo em oito anos, ganharam fôlego nos últimos dias com notícias de que geadas irão prejudicar as colheitas, as quais, segundo estimativas anteriores, levariam ao mercado 2,4 milhões de toneladas, quase o dobro do ano passado. A agência *Efe*, por sua vez, afirmou que o país poderá perder cerca de US$ 400 milhões nos próximos 12 meses, como conseqüência de variações no mercado.

Jório Dauster, presidente do Instituto Brasileiro do Café (IBC), afirmou que o Brasil não está interessado, atualmente, em negociar um pacto com os demais 74 produtores para tentar sustentar os preços.

Um importador baseado na Suíça confirmou as palavras de Dauster: "Não vejo o Brasil tomando qualquer iniciativa para sustentar o mercado (elevação dos preços)". Um outro importador, estabelecido em Londres, disse que o compromisso do país com uma estratégia de vendas mais competitiva já havia se revelado nas primeiras negociações após a queda do acordo internacional. Peter Greenhalgh, analista de café da Landell Mills Commodities, de Londres, observou que os preços baixos poderão estimular o consumo do produto no leste da Europa e no Terceiro Mundo.

Embaixador do Brasil na ONU ataca os EUA

GENEBRA — O embaixador brasileiro perante as Nações Unidas, Paulo Nogueira Batista, lançou ontem um violento ataque contra os organismos econômicos internacionais e os Estados Unidos, a cujas políticas fiscal e monetária atribuiu o crescimento da dívida externa dos países em desenvolvimento.

Falando diante do Conselho Econômico e Social da ONU, Batista acusou os países ricos de usarem o Gatt (Acordo Geral de Tarifas e Comércio, do inglês General Agreement on Tariffs and Trade) para "impor" aos países em desenvolvimento "regras multilaterais" que lhes tornam difícil competir no mercado internacional com as próprias nações desenvolvidas.

"De fato, o sistema econômico multilateral está em ruínas", não somente o "chamado sistema" da ONU — o próprio Conselho Econômico, a Conferência Sobre o Comércio e o Desenvolvimento e a Organização para a Agricultura e a Alimentação —, mas também o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial, acrescentou.

Para Batista, os Estados Unidos geraram nos primeiros anos desta década, "por meio de uma mescla de relaxamento fiscal e rigor monetário, um dramático aumento das taxas de juros, que são a raiz do rápido aumento" da dívida externa dos países em desenvolvimento.

O embaixador sublinhou que a Conferência da ONU para o Comércio e o Desenvolvimento, fórum para o diálogo Norte-Sul, "tem visto seu papel gradualmente debilitado e apagado".

O Rio é Muito Importante - Acredite!
O Primeiro Nome em Fotolito se associando à ABAP
QUIMIGRÁFICA (021) 284-4522

Banco Boavista

APLICAÇÃO	RENTABILIDADE JUNHO 89
BOAVISTA CORPORATE	25,38%
BOAVISTA INDIVIDUAL	22,29%
FUNDO DE RENDA FIXA CZ$ BOAVISTA	22,21%

CENTRAL DE ATENDIMENTO: 211-1701. DDD GRATUITO (021) 800-6181.

Como cuidar do dinheiro
Seu Bolso
Todas as segundas-feiras

Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

Resumo das Operações

	Qtde (mil)	Vol (mil)
Lote	1.059.067	27.842
Mercado a termo		
Mercado de Opções-Opções de compra	85.420	2.529
Exercícios de opções		
Futuro c/liberação		
Futuro c/retenção		
Total Geral	1.144.487	30.372
IBV Fechamento	318.442	(+6,4%)

Das 90 ações do IBV, 71 subiram, 11 caíram,duas permaneceram estáveis e seis não foram negociadas.

Ações do IBV

	Osc (%)	Fech. (NCz$ mil ações)
Maiores Altas		
Adubos Trevo pp	33,44	12,50
Moddata pp	23,55	34,00
Racimec pp	23,55	45,00
Cibram pp e	23,54	5,99
Vale do Rio Doce op	21,89	7.000,00
Maiores baixas		
Brasinca pp	14,78	133,00
Pacaembu pp	3,93	2,61
Sondotécnica paeo	3,67	2,00
Ripasa pp	3,22	900,00
Cia Mineração e Part pp	3,20	425,00

Ações fora do IBV

	Osc (%)	Fech. (NCz$ mil ações)
Maiores altas		
Vidraria Santa Marina op	36,67	4.100,00
Suzano pp e	35,97	7.100,00
Ipiranga Distribuidora pp	32,76	16,00
Tecelagem São José pp	30,43	30,00
Metal Leve pp	29,60	1.050,00
Maiores baixas		
Engesa pa	6,89	73,00
Aquatec pp	6,02	22,50
Perdigão pp	5,88	22,10
Telebrás pn	4,76	39,99
J.H. Santos pp	4,50	19,10

Mercado à vista

Títulos	Qtd.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc. %	I.L. Ano
Abc Xtal PA	13.000	420,00	459,71	500,00	450,00	24,29	358,51
Acesita PP	49.100	230,00	240,14	250,00	230,00	8,79	378,95
Acos Villares PP	7.960.600	7,10	7,66	7,90	7,60	11,01	451,12
Adubos Trevo PP	229.100	10,00	12,01	12,50	12,50	-	568,66
Agroceres PP	16.700	48,00	52,31	55,00	55,00	21,65	207,00
Agroceres PP–R	573.600	46,00	46,83	47,00	47,00	12,49	-
Amadeo Rossi PP	3.050.400	2,35	2,48	2,50	2,35	3,33	219,86
Anhanguera OP	200	2.850,00	2.850,00	2.850,00	2.850,00	-	259,09
Aquatec PP	9.000	22,50	22,50	22,50	22,50	-6,02	165,92
Aracruz PB	18.900	4.750,00	4.964,66	5.100,00	5.000,00	7,53	262,21
Arthur Lange PP	7.000	19,00	19,00	19,00	19,00	1,23	345,45
Azevedo Travassos PP	75.000	67,00	67,93	68,00	67,00	-0,83	344,59
B.amazonia ON	91.400	153,00	155,30	160,00	160,00	5,65	103,44
B.america Sul PP	730.000	4,40	4,52	4,70	4,40	1,12	324,01
B.america Sul Prt PP	600.000	4,00	4,03	4,18	4,18	11,94	67,17
B.brasil ON	267.400	850,00	909,92	950,00	920,00	10,54	294,59
B.brasil PP	1.210.900	1.240,00	1.365,84	1.449,00	1.329,00	13,61	282,91
B.economico PP	15.000	370,00	370,00	370,00	370,00	10,38	489,06
B.nordeste OS	14.100	110,00	110,00	110,00	110,00	EST	162,24
B.nordeste PS	4.000	120,00	120,00	120,00	120,00	-4,00	179,59
Banerj PP	575.100	37,00	38,29	40,00	40,00	9,93	783,67
Banespa ON-EE	306.100	15,50	17,41	18,00	17,04	12,98	479,35
Banespa PP	6.646.500	35,00	37,38	38,49	36,50	14,59	405,38
Baptista Silva PP	5.500	165,00	170,46	171,01	171,01	-	325,95
Barbara PP	638.500	6,00	6,26	6,80	6,00	2,62	233,06
Barretto Araujo PB	269.000	9,10	9,15	9,70	9,70	3,27	220,48
Belgo Mineira OP	24.600	700,00	728,37	750,00	750,00	3,62	278,92
Belgo Mineira OP–R	2.800	600,00	632,14	650,00	650,00	1,04	-
Belgo Mineira PP	126.400	550,00	559,61	570,00	570,00	8,17	344,26
Belgo Mineira PP–R	3.700	510,00	510,00	510,00	510,00	-	-
Belprato PP	2.990.000	1,23	1,30	1,39	1,28	-4,41	142,86
Biobras PA	9.000	21,10	21,10	21,10	21,10	24,04	342,53
Bombril PP	416.600	11,00	11,62	12,50	11,50	7,29	223,38
Bradesco OSE–	900	245,00	245,00	245,00	245,00	2,14	311,96
Bradesco PSE–	681.000	250,00	256,26	260,00	260,00	6,98	319,51
Bradesco Inv. OSE–	100	300,00	300,00	300,00	300,00	-	384,18
Bradesco Inv. PSE–	200	300,00	300,00	300,00	300,00	3,45	307,73
Brahma OP	225.100	80,00	81,21	83,00	82,00	1,51	287,03
Brahma PP	610.600	64,00	65,65	70,00	70,00	7,32	235,52
Brasilit OP	30.500	790,00	800,33	820,00	810,00	14,33	187,45
Brasinca PPE–	101.000	133,00	144,88	145,00	133,00	-	96,81
Brinquedos Mimo PP	32.000	9,80	10,18	10,20	10,20	6,04	208,31
C.mineracao Amapa PP	17.161.100	38,00	41,71	43,50	42,90	10,02	277,68
C.mineracao Part. PP	56.000	420,00	426,88	450,00	425,00	-3,20	435,59
Caemi OP	21.000	8.000,00	8.380,95	8.500,00	8.000,00	0,81	525,27
Gale Brasilia PPEE-	760.200	2,40	2,48	2,60	2,40	2,90	220,05
Casa Masson PP	100.000	1,50	1,50	1,50	1,50	-	121,95
Cataguazes Leop. OP-E-	500	5,15	5,14	5,15	5,15	2,80	261,05
Cataguazes Leop. PA-E-	12.334.700	8,89	9,49	10,10	10,00	18,03	285,31
Cbv-ind.mecanica PP	615.900	16,40	17,70	18,50	18,50	12,38	138,15
Celulose Irani OP	200	11,00	11,00	11,00	11,00	-	157,28
Cemig ON	305.497.500	0,65	0,66	0,75	0,75	4,76	351,06
Cemig PP	56.436.700	0,85	0,90	1,00	0,98	9,76	256,41
Cibran PPE–	600.100	5,60	5,93	6,00	5,99	-	114,24
Cica PP	1.200	115,00	115,00	115,00	115,00	15,00	383,33
Citro-pectina PP	3.300	94,00	94,00	94,00	94,00	-0,01	437,21
Climax PB	90.000	3,70	3,70	3,70	3,70	15,63	277,57
Climax PB–R	100.000	2,70	2,70	2,70	2,70	EST	-
Cofap PPE-	179.000	29,00	30,10	30,80	29,00	9,14	289,20
Const.a.lindenberg PP	10.000	19,01	19,01	19,01	19,01	0,05	2.607,68
Const.beter PB	370.000	2,80	2,80	2,81	2,81	-2,78	100,46
Continental 2001 PP	362.000	18,50	19,80	20,00	20,00	24,61	178,47
Copas PP	2.300	70,00	70,00	70,00	70,00	-	496,49
Copene PA	63.200	1.130,00	1.173,07	1.250,00	1.180,00	6,03	204,85
Correa Ribeiro PP	100.000	3,96	3,96	3,96	3,96	10,00	114,78
Cosigua PP	10.600	33,50	33,50	33,50	33,50	3,05	242,35
Cresal PP	1.000	32,00	32,00	32,00	32,00	-	674,68
Cruzeiro Sul PP	19.000	220,00	223,95	225,00	220,00	7,67	511,18
Docas ON	77.100	90,00	98,43	100,00	95,00	7,67	190,33
Docas PN	129.000	70,00	71,19	75,00	75,00	1,17	195,92
Dona Isabel PP	130.000	17,35	17,86	20,00	17,35	11,35	510,29
Dova PP	100.000	1,90	1,90	1,90	1,90	11,11	97,54
Duratex PP	306.900	120,00	125,14	140,00	140,00	6,41	248,68
Eberle PP	1.570.500	2,30	2,50	2,50	2,30	0,40	303,77
Eluma PP	37.600	90,00	98,89	100,00	100,00	0,40	244,78
Engesa PA	30.000	73,00	73,00	73,00	73,00	-6,89	192,11
Epeda Simmons PP	362.700	17,50	17,76	18,00	18,00	1,49	170,77
Ericsson PP	206.700	980,00	980,00	980,00	980,00	-	220,03
Estrela PP	420.000	43,00	44,19	45,00	44,00	5,82	300,84
Fabrica Bangu PP	18.000	4,30	4,51	4,80	4,70	4,88	166,70
Forbasa PP	56.400	1.900,00	1.925,89	1.990,00	1.990,00	7,34	302,35
Ferragens Haga PP	210.000	15,00	15,30	16,00	16,00	15,21	155,54
Ferro Ligas PP	3.699.000	10,90	11,79	12,30	11,50	8,38	344,13
Ferro Ligas PP–R	132.100	10,50	10,55	10,90	10,50	18,87	
Fibam PP	127.800	9,00	9,00	9,00	9,00	-0,99	122,22
Ficap PP	85.900	90,00	98,56	109,00	109,00	-1,42	98,27
Fnv-veiculos PAE–	1.165.000	11,50	12,04	12,10	11,50	16,67	244,47
Frigobras PS	1.400	31,00	31,00	31,00	31,00		445,59
Gurgel PPE–	8.900	1.150,00	1.260,66	1.550,00	1.540,00	27,58	384,79
Hercules PP	25.000	3,45	3,45	3,45	3,45	EST	287,50
Imbituba PPE–	200	700,00	700,00	700,00	700,00	-	364,25
Inbrac PP	1.444.000	4,50	4,68	4,95	4,95	12,77	94,64
Inepar PP	3.396.200	5,70	5,99	6,15	6,15	6,39	203,05
Inepar PP–R	10.654.100	5,00	5,20	6,00	6,00	3,59	-
Invicta PP	2.940.900	2,50	2,50	2,65	2,50	-1,19	128,21
Ipiranga Dis. PP	3.745.600	15,00	15,48	16,00	16,00	-	155,58
Ipiranga Pet. OP	11.900	12,00	12,00	12,00	12,00	9,09	309,28
Ipiranga Pet. PP	260.000	11,00	11,00	11,01	11,00	2,42	144,72
Itautec PS	200	64,00	64,00	64,00	64,00	EST	597,13
J.h.santos PP	19.800	19,10	19,10	19,10	19,10		201,05
Kalil Sehbe PP	100.000	3,35	3,35	3,35	3,35		301,80
Kepler Weber PP–E	100.000	32,00	32,00	32,00	32,00	3,19	152,45
Labra PP	100.000	6,00	6,00	6,00	6,00	EST	315,79
Lam nacional Metais PP	1.032.000	14,63	15,00	15,39	14,90	7,66	260,51
Lark Maquinas PP	410.000	64,90	65,00	65,00	65,00	EST	156,45
Light OS	32.600	600,00	604,53	660,00	610,50	0,76	135,60
Limasa PP–R	100.000	8,30	8,30	8,30	8,30	6,41	
Lum S PP	207.700	2,00	2,00	2,00	2,00	-0,50	168,35
Luxma PP	402.600	8,00	9,65	10,00	8,00	9,78	899,28
Magnesita PA	1.767.600	11,80	13,11	14,00	13,50	12,24	365,08

Títulos	Qtd.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc. %	I.L. Ano
Melo Gallo PP	6.147.600	1,31	1,35	1,35	1,35	10,66	112,78
Mangels PP	1.221.100	2,00	2,04	2,05	2,05	15,91	223,19
Mannesmann OP	34.731.000	2,80	2,96	3,04	2,90	4,98	260,60
Mannesmann PP	24.967.800	2,00	2,02	2,05	2,00	2,02	245,44
Marvin OP	200.000	16,50	16,50	16,50	16,50	-	116,69
Marvin PP	590.000	20,10	20,67	21,50	21,50	7,63	186,94
Mendes Junior PA	72.000	27,80	29,94	30,00	27,80	6,78	124,44
Mendes Junior PB	142.600	40,00	42,02	44,00	42,00	6,06	118,60
Metal Leve PP	10.000	1.050,00	1.050,00	1.050,00	1.050,00	-	371,13
Melisa PP	107.000	100,00	100,19	110,00	100,00	5,46	417,65
Microlab PP	50.000	31,00	31,00	31,00	31,00	-1,46	326,32
Minuano PP–E	30.000	9,00	9,00	9,00	9,00	-	281,25
Moddata PP	80.500	25,00	31,07	34,00	34,00	25,69	107,03
Monteiro Aranha PP-E-	2.425.000	21,11	22,71	23,90	21,95	-0,40	72,81
Montreal PPEE-	21.754.200	0,99	1,02	1,05	0,99	EST	227,17
Motoradio PPE–	60.000	53,00	54,93	55,00	53,00	9,84	676,23
Muller PP	26.446.800	7,00	7,49	7,65	7,35	11,13	242,39
Nacional ON	19.100	300,00	300,00	300,00	300,00	EST	261,94
Nacional PN	130.700	215,00	220,10	230,00	230,00	0,55	313,74
Nakata PP	70.000	44,00	44,86	45,01	45,00	3,63	348,56
Nordon OP	171.300	340,00	347,31	350,00	350,00	10,26	138,92
Orion PP	20.653.900	2,00	2,10	2,19	2,10	7,14	100,00
Osa PP-E-	250.000	6,20	6,20	6,20	6,20	-	86,21
Pacaembu PP	1.645.000	2,61	2,69	2,75	2,61	-3,93	39,37
Papel Simao PP	634.800	42,10	44,86	47,00	46,20	8,46	213,50
Para De Minas PP	24.230.000	0,35	0,36	0,37	0,37	EST	315,79
Paraibuna PP	305.500	24,50	24,83	26,00	25,50	5,17	252,08
Paranapanema PP	31.393.800	150,00	154,37	156,00	152,20	6,11	423,66
Paulista Forca Luz OP	200	165,00	165,00	165,00	165,00	10,00	121,15
Perdigao PP	14.600	22,01	24,47	25,00	22,10	-5,89	371,15
Pera.columbia PP	50.000	7,00	7,00	7,00	7,00	7,69	228,01
Persico PP	2.125.500	2,30	2,35	2,38	2,30	7,31	186,06
Petrobras ON	17.300	2.300,00	2.307,69	2.490,00	2.490,00	6,31	218,43
Petrobras PP	692.300	3.180,00	3.299,00	3.500,00	3.350,00	6,08	120,48
Pettenati PP	30.000	95,00	95,00	95,00	95,00	-3,39	760,00
Pirelli Pneus OP	200	50,00	50,00	50,00	50,00	19,05	209,21
Prometal PPE–	3.049.000	13,50	13,93	14,10	14,04	13,44	210,26
Pronor Petroq. AS	6.494.200	7,40	7,53	8,00	8,00	6,96	110,74
Pronor Petroq. BS	2.450.000	5,00	5,21	5,50	5,00	3,37	57,89
Racimec PP	161.400	45,00	50,31	54,00	45,00	23,55	246,86
Refripar PP	4.139.000	23,00	24,34	25,80	23,35	11,65	236,17
Rheem PP	156.600	95,00	99,96	105,00	100,00	0,45	319,65
Rio Guahyba PP	10.200	12,99	12,99	12,99	12,99	-0,08	550,42
Riograndense PP	3.039.100	42,00	42,51	43,50	43,00	5,04	247,58
Riosulense PP	1.750.000	3,10	3,57	4,00	4,00	9,17	187,89
Ripasa PP	1.000	900,00	900,00	900,00	900,00	-3,22	333,69
Sade Sul Americana PP	820.600	5,91	6,10	6,20	5,91	-1,30	176,61
Sadia Concordia PS	1.800	34,00	34,00	34,00	34,00	9,68	711,59
Samitri OP	51.900	2.400,00	2.632,91	2.750,00	2.750,00	17,62	321,15
Samitri PP	2.200	1.550,00	1.620,45	1.670,00	1.670,00	7,96	155,92
Sao Braz PP	133.500	295,00	295,00	295,00	295,00	9,26	491,67
Schlosser PP	20.000	2,03	2,03	2,03	2,03	1,00	80,88
Sehbe Participacoes PP	1.000	4,40	4,40	4,40	4,40	-	293,33
Sergen PP	340.000	52,00	57,65	59,00	59,00	6,42	389,05
Sharp PP	20.422.600	19,50	20,13	21,00	20,00	8,34	211,23
Sid Informatica PP	40.000	115,00	115,00	115,00	115,00	4,55	440,56
Sondotecnica PAEE-	136.000	1,99	2,10	2,30	2,00	-3,67	342,02
Sondotecnica PBEE-	523.300	1,92	2,10	2,10	1,92	10,53	342,02
Souza Cruz OP	18.500	5.800,00	5.869,38	5.950,00	5.950,00	1,15	378,34
Staroup PP	5.000	41,00	41,00	41,00	41,00	-	797,82
Sultepa PP	60.000	6,00	6,00	6,00	6,00	EST	91,14
Superagro PP	50.000	7,80	7,80	7,80	7,80	-	288,89
Supergasbras PP	64.942.200	4,05	4,24	4,50	4,15	6,80	851,41
Suzano PP–E	57.100	7.000,00	7.070,23	7.100,00	7.100,00	-	359,63
Taurus PP–R	100.000	10,50	10,50	10,50	10,50	0,86	-
Tecelagem S.jose PP	300.000	30,00	30,00	30,00	30,00	30,43	535,71
Tecnosolo PP	67.000	32,00	33,93	35,00	35,00	21,09	221,00
Teka PP	1.683.300	60,00	60,62	63,00	60,00	11,29	368,61
Telebras ON	1.683.900	22,00	23,25	25,60	24,10	-0,77	69,36
Telebras OP	17.900	26,00	26,00	26,00	26,00	-	86,67
Telebras PN	1.530.300	36,00	40,99	42,00	39,99	-4,76	84,18
Trol PP	110.000	7,20	7,23	7,50	7,50	5,70	361,50
Trombini PP	480.000	7,80	7,85	8,10	8,00	-	339,63
Ucar Carbon OP	20.304.600	3,00	3,21	3,28	3,02	-1,23	215,44
Unibanco AS	10.000	310,00	310,00	310,00	310,00	-	387,50
Unipar PA	4.487.500	4,80	4,88	5,00	4,85	14,62	305,38
Unipar PB	69.718.600	5,75	5,96	6,30	5,87	6,05	300,55
Vecchi PP	11.200.000	0,75	0,78	0,80	0,76	6,85	346,67
Vale Rio Doce OP	15.100	6.490,00	6.851,60	7.000,00	7.000,00	21,89	453,03
Vale Rio Doce PP	1.104.000	9.700,00	449,14	1.000,00	301,00	17,37	353,40
Varig ON	352.800	430,00	430,00	430,00	430,00	4,88	199,07
Varig PP	12.400	550,01	588,55	600,00	550,01	6,30	692,41
Verolme PP	315.000	7,10	7,10	7,10	7,10	-2,01	161,36
Vidraria Sta.marina OP	300	4.100,00	4.100,00	4.100,00	4.100,00	-	923,32
Votec PP	7.000	9,52	11,07	11,70	11,70	-	1.581,43
Wembley Roupas PP	505.000	4,00	4,00	4,00	4,00	EST	219,30
Weizel Fundicao PP	84.000	6,00	6,00	6,00	6,00	-	49,96
White Martins OP-E-	40.850.200	4,20	4,54	4,70	4,40	7,58	259,13
Zanini PA	100.000	10,00	10,82	11,00	11,00	-	684,81
Zivi PP	9.306.600	1,90	1,95	2,02	1,97	5,98	426,70

Empresas em Situação Especial

Títulos	Qtd.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc. %	I.L. Ano
Aliperti PP	10.000	42,00	42,00	42,00	42,00	-3,45	168,00
Brumadinho PP-E-	110.025.000	0,70	0,73	0,79	0,74	1,39	456,25
J.b.duarte PP	12.582.800	1,80	1,89	1,95	1,89	-2,07	116,67
Transbrasil PP	538.000	5,70	5,82	5,95	5,80	0,52	206,60

Opções de Compra

Cia/Esp	Vencimento	Preço Exercício	Últ	Méd	Qtde. (Lote)	Volume
Petrobrás PP	CDK-ABR	6.000,00	1,00	167,85	480.000	80.570,00
	CDL-ABR	6.500,00	0,10	18,44	320.000	5.901,00
	CFI-JUN	8.000,00	955,00	937,18	6.620.000	6.204.150,00
	CFK-JUN	8.500,00	720,00	697,38	1.300.000	906.600,00
	CFL-JUN	9.000,00	503,00	503,00	1.000.000	503.000,00
Paranapanema PP	CDK-ABR	445,80	260,00	260,00	20.000	5.200,00
	CDL-ABR	495,00	300,00	300,00	90.000	27.000,00
	CDM-ABR	545,80	250,00	250,00	50.000	12.500,00
	CDN-ABR	595,80	170,00	170,00	50.000	8.500,00
	CDO-ABR	645,80	110,00	119,37	160.000	19.100,00
	CDP-ABR	695,80	120,00	90,27	10.142.000	915.590,00
	CDR-ABR	745,80	60,00	28,85	3.180.000	91.750,00
	CDS-ABR	800,00	1,00	9,86	5.620.000	55.430,00
	CDT-ABR	850,00	0,10	2,58	14.010.000	36.214,00
	CFK-JUN	900,00	250,00	266,26	750.000	199.700,00
	CFM-JUN	1.000,00	225,00	235,85	350.000	82.550,00
	CFS-JUN	1.200,00	165,00	185,40	2.020.000	374.510,00
	CFU-JUN	1.300,00	130,00	136,96	1.760.000	241.050,00
Supergasbrás PP	CFP-JUN	100,00	10,18	12,76	15.000.000	191.400,00
Supergasbrás PP	CFT-JUN	115,00	5,50	5,51	6.100.000	33.650,00
Sharp PP	CEG-MAI	16,00	16,00	16,50	20.000	330,00
Vale do Rio Doce PP	CDC-ABR	10.500,00	500,00	446,87	160.000	71.500,00
	CFP-JUN	13.500,00	1.700,00	1.600,00	1.000.000	1.700.000,00
	CFT-JUN	15.000,00	559,30	577,54	1.100.000	635.300,00
	CFU-JUN	15.500,00	700,01	714,19	6.410.000	4.577.989,00
					QTDE TOTAL 77.712.000	VOLUME TOTAL 16.979.484,50

Câmbio

	Moeda por dólar Compra	Moeda por dólar Venda	Em Cruzados Compra	Em Cruzados Venda
Coroa Dinamarquesa	7,2879	7,2981	0,24225	0,24383
Coroa Norueguesa	6,9015	6,9115	0,25581	0,25748
Coroa Sueca	6,4238	6,4357	0,27472	0,27663
Dólar Australiano	0,76722	0,76878	1,3566	1,3661
Dólar Canadense	1,1898	1,1915	1,4838	1,4935
Escudo	157,07	157,43	0,011230	0,011313
Florim	2,1124	2,1156	0,83570	0,84122
Franco Belga	39,383	39,520	0,044737	0,045124
Franco Francês	6,3588	6,3662	0,27763	0,27946
Franco Suíço	1,6127	1,6153	1,0945	1,1019
Iene	139,48	139,72	0,012654	0,012740
Libra	1,6252	1,6278	2,8734	2,8926
Lira	1361,8	1364,2	0,0012960	0,0013049
Marco	1,8736	1,8764	0,94223	0,94814
Marco Filandês	4,2449	4,2541	0,41560	0,41862
Peseta	117,64	117,86	0,015001	0,015105
Xelim	13,183	13,207	0,13387	0,13479

Moeda do tipo b — Dólar por moeda
Taxas divulgadas pelo BC no fechamento de ontem — 15 horas

Fundo de Ações

	Valor da cota NCz$ Mil	Rentab. Acum. No mês %	Rentab. Acum. No ano %
Alfa-Unibanco	—	(33,06)	80,57
América do Sul Ações	—	(14,04)	144,42
ARBI-Equilíbrio 16	1,353260	1,42	145,00
Aymoré Ações	—	(29,36)	93,07
Aymoré-CPA	—	(0,63)	47,07
Bamerindus Ações 16	0,290820	(5,43)	132,84
Bancocidade	—	(18,86)	113,42
Bandeirantes Ações	—	(2,24)	166,65
Banespa Ações 16	0,099122	(19,52)	87,24
Banestado Ações 1	0,025719	2,77	177,13
Banestes	—	(21,58)	115,74
Banorteações	—	(19,36)	103,16
Banqueiroz	—	(22,11)	129,81
Banrisul CAB	—	(24,25)	123,73
Banrisul FAB	—	(28,89)	102,46
BB Ações Ouro 16	1,061717	(18,61)	114,49
BBI Bradesco 2	0,33500	—	—
BBM — B. Bahia 16	0,496000	(20,64)	117,01
BCA Banerj 16	0,006000	(31,48)	148,90
BCN Ações	—	(19,09)	136,01
BESC Ações	—	(24,79)	130,03
BFB	—	(11,64)	157,98
BMC Ações	—	(33,42)	105,96
BMD	—	(9,56)	130,02
BMG Ações 16	0,075107	(32,56)	91,79
BNL Ações	—	(10,98)	125,22
Boavista Ações 16	0,158623	(15,01)	160,04
Boavista CSA 16	0,826443	(15,55)	154,62
Boston Sodril 16	0,662246	(20,61)	107,28
Bozano Ações 17	0,188377	(13,81)	163,68
Bozano Carteira 17	0,818157	(15,20)	156,37
Bradesco Ações 15	0,773280	(2,64)	164,42
BRB Ações	—	(2,12)	91,16
CCF-Ações	—	(23,03)	129,97
Chase Flex Par 16	3,443295	(13,23)	152,28
Citibank	—	(23,13)	130,20
City 16	25,482000	(23,30)	157,21
Credibanco FBI 16	0,097664	(8,09)	143,77
Credireal	—	(14,07)	122,42
Crefisul Blue Chip	—	(21,43)	101,31
Crefisul Maxi Ações	—	(20,95)	99,75
Crefisul Múltipla	—	(20,39)	103,23
Crefisul (Ex-157)	—	(19,42)	103,17
Crescinco Unibanco	—	7,58	143,03
C. Uniacões	—	(2,68)	148,49
Delapieve-Investidel	—	3,07	84,14
Dibran	—	(6,95)	134,11
Dig Ações	—	nd	nd
Digibanco	—	(46,00)	31,74
Econômico 16	0,0033557	(9,67)	134,80
Elite 16	0,001993	(18,11)	139,57
Equipe Ações 17	92,900400	ND	ND
Estructura	—	(22,09)	123,20
Europeu — Euroações	—	(2,14)	124,36
Fan Nacional	—	(17,62)	113,65
Fiat	—	(24,01)	99,49
FIC Bradesco	—	—	—
Fidep	—	(29,56)	64,57
Finasa 16	0,585000	(8,33)	139,31
Fininvest Ações 16	0,049739	(45,70)	68,64
F.M.A.C.M.	—	(10,60)	122,64
Garantia 16	2,050000	(0,08)	150,05
Geral do Comércio	—	(24,78)	137,34
Geraldo Corrêa	—	(23,93)	103,50
Guilder	—	(24,65)	131,01
HKB Ações	—	(24,05)	161,44
HM	—	(15,81)	130,16
Incisa	—	(20,20)	118,10
IOB 16	39,272040	(5,01)	116,29
Itaú Capital Market 16	0,916194	3,58	150,68
Itauações 16	0,627373	(13,61)	117,31
Lloyds	—	(16,55)	119,41
MB Plus	—	(8,70)	135,72
Mercantil do Brasil	—	(2,34)	144,44
Meridional Ações	—	(13,86)	136,08
Mesbla Invest 16	18,19000	(26,15)	105,37
Mil	—	(26,81)	57,94
Misasi	—	nd	nd
Montrealbank 16	0,123869	(11,52)	153,38
Montrealbank Ações 16	2,849807	(18,80)	127,67
Multiplic 16	79,707255	(17,17)	143,76
Multiplic 751 16	176,203746	(18,79)	131,13
Nacional Ações 17	6,683208	(33,74)	113,98
Norchem CNA	—	(12,87)	178,20
Omega Ações 16	0,240485	(2,43)	183,82
Open	—	ND	ND
Paulo Willemsens	—	(15,46)	120,56
Pillainvest Ações	—	(22,28)	119,76
Pillainvest Condominio	—	(12,22)	161,08
PNC	—	14,33	202,66
Primo 16	0,039769	(15,51)	126,08
Primus 16	—	(15,51)	9,10
Real	—	(6,19)	146,26
Realinvest	—	(21,93)	139,71
Realmais	—	(24,69)	126,37
Rizzo	—	(30,01)	84,09
Rural	—	nd	nd
Safra Ações	—	(13,72)	145,27
Schahin Cury-FASC	—	ND	145,90
Segurdade	—	(17,62)	137,74
Sibisa	—	(30,25)	112,01
Sistema	—	(14,70)	150,20
Sogeral	—	(4,22)	ND
Souza Barros	—	(13,42)	134,51
Sudameris Ações	—	(18,49)	167,83
Tendência	—	(11,99)	167,96
Theca de Ações	—	(14,06)	136,08
Unibanco	—	(19,44)	108,66
Zaluski	—	(18,30)	141,36

1) — pos — 21/04
2) pos — 28/04
16) pos — 05/07
17) pos — 06/07

Fundo ao Portador

Denominação	Vl. da Cota NCz$	Patr. Líquido NCz$
Arbi (RJ) 17	0,338540	3.526.523
Atlântica (RJ) 7	3,450000	28.231
Bamerindus (PR) 16	0,137430	525.504.689
Banerj (RJ) 16	1,803500	51.841.410
Banespa FBP (SP) 16	0,116084	784.334.471
Banestado (PR) 17	0,128557	51.337.262
BB Conta Ouro (RJ) 17	0,490280	2.176.918.625
Bemge (MG) 16	79,647398	147.759.060
BMC (SP) 16	1,300504	95.940.463
BMG (MG) 16	19,497080	25.296.762
Boavista (RJ) 16	134,079470	69.367.349
Boston Fundo BKB (SP) 16	0,081660	174.812.412
Bozano, Simonsen (SP) 15	0,138214	152.719.068
Chase S. Savings (RJ) 16	89,087742	211.830.878
Credibanco (SP) 16	12,863507	23.740.481
Economico-Portador (SP) 16	45,849110	113.982
Elite (DTVM — RJ) 16	11,376000	525.467
Finasa (SP) 16	12,479236	272.562.089
Flexidel (RS) 17	0,209284	1.452.838
Garantia (RJ) 16	105,422580	7.393.995
IOB (SP) 16	17,563864	728.755
Itaú-Itauvest (SP) 16	2,468400	584.331.229
Maxi-Renda BBC (RJ) 18	46,405000	20.583.932
Mesbraplic (RJ) 16	11,111000	19.405.203
Montrealbank (RJ) 17	104,999227	19.405.203
Multiplic (SP) 16	44,196205	23.812.247
Nacional (SIN — RJ) 17	85,418583	332.486.876
Omega (RJ) 16	2,028834	1.494.038
Safra (SP) 16	0,136307	522.434.857
Safra Nominativo (SP) 16	0,138383	300.889.564
Sterling (RJ) 16	6,798991	30.501.688
Vetor (RJ) 18	18,745039	433.441

OBS: 1) Posição em 21/04/89 — 2) Posição em 28/04/89 — 3) Posição em 05/05/89 — 4) Posição em 31/05/89 — 5) Posição em 06/06/89 — 6) Posição em 13/06/89 — 7) Posição em 16/06/89 — 8) Posição em 19/06/89 — 9) Posição em 26/06/89 — 10) Posição em 27/06/89 — 11) Posição em 28/06/89 — 12) Posição em 29/06/89 — 13) Posição em 30/06/89 — 14) Posição em 03/07/89 — 15) Posição em 04/07/89 — 16) Posição em 05/07/89 — 17) Posição em 06/07/89 — 18) Posição em 07/07/89

*** Todas as informações constantes dessa relação são de responsabilidade exclusiva dos administradores dos fundos.

Indicadores econômicos

	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Inflação IPC (%)	3,60	6,09	7,31	9,94	24,83	-
INPC (%)	16,35	5,90	8,06	16,67	-	-
FGV (%)	11,80	4,23	5,17	12,76	-	-
OTN (NCz$)	6,17	6,17	6,17	-	-	-
BTN (NCz$)	1,00	1,036	1,099	1,1794	1,2966	1,6185
Caderneta de Poupança (%)	18,95	20,41	11,52	10,49	25,45	-
Correção Cambial (%)	0,0	0,0	3,7	17,00	31,74	-
Overnight (%)	18,95	19,72	10,55	10,54	25,76	-
Bolsa-Rio (%)	49,30	40,01	59,44	6,08	-39,05	-
Bolsa de São Paulo (%)	56,21	45,75	61,33	6,48	-41,98	-
Aluguel Semestral (%)	-	-	-	-	29,67	61,87
Aluguel Anual(%)	-	-	-	-	29,67	61,87
UFERJ (NCz$)	14,41	14,41	14,41	14,41	18,60	23,30
UNIF p/ISS (NCz$)	16,17	16,17	16,17	19,07	20,97	26,18
UNIF p/ IPTU (NCz$)	16,17	16,17	16,17	19,07	20,97	26,18
Taxa de Expedt. (NCz$)	1,61	1,61	1,61	3,23	4,19	5,24
MVR (NCr$)	17,86	17,86	17,86	22,74	22,74	
Salário Mínimo (NCz$)	63,90	63,90	63,90	81,40	120,00	149,79

Fonte: IBGE; FGV; Analysis.

Indicadores diários

Ações

Índices	Ontem	Dia ant.	Há um mês
Bovespa	8.860	8.323	12.073
BVRJ	318.442	271.487	394.596
IBA	7.868,48	7.246,78	8.799,01

Taxa Andib Pré fixada

Data	prazo	efetiva ao mês	% sobre volume
06/07	32	34,48050	45,09
06/07	60	35,76	44,94

Dólar

Ontem	Compra	Venda	Ágio(%)
Oficial	1,768	1,777	
Paralelo	3,40	3,55	
Turismo	3,40	3,60	

Nov 0,76 **Jan** 1,23 **Mar** 1,75 **Mai** 2,47
Dez 0,97 **Fev** 1,60 **Abr** 1,95 **Jun** 3,20
Cotação do primeiro dia útil de cada mês

Ouro

(NCz$ — lingote por gramas)

	compra	venda
Banco do Brasil(250grs)		
Goldmine(250grs)		
Ourinvest(250grs)	43,30	43,50
Safra(1000grs)	43,45	43,75
Degusa(1000grs)	43,50	43,70
Reserva(1000grs)	43,30	43,50
Bozano Simonsen(1000grs)		

Fundidoras fornecedoras e custodiantes credenciados na Bolsa Mercantil e de Futuros.

Taxas Andima

APLICAÇÃO BRUTA	TAXA DIA(% am)	RENT. DIA.(%)	RENT. SEM.(%)	RENT. MES.(%)	PROJ. MES(%)
LFT	40,77	1,36	6,98	6,98	32,78
LFT ESTIMADA	40,77	1,36	6,99	6,99	32,78
ADM	40,21	1,34	6,88	6,88	32,25
LFTE	40,96	1,37	7,01	7,01	32,94
APLICACAO LIQUIDA LFT *	38,44	1,28	6,46	6,46	30,52
ADM *	30,08	1,27	6,40	6,40	30,19
LFTE *	38,56	1,29	6,48	6,48	30,62

Tributação- 1) A partir de 01/07, o rendimento real das aplicações com prazo inferior a 30 dias tem IR na fonte de 35% para beneficiario identificado(*); e de 50% para nao identificado; pessoas juridicas tributadas com base no lucro real estao isentas do IR na fonte.

INDICADOR	VALOR NCz$	VAR. DIA (%)	VAR. SEM (%)	VAR. MES (%)	PROJ. MES(%)
BTN FISCAL 03/07	1,6186	1,06	1,06	1,06	24,85
BTN FISCAL	1,6885	1,14	5,50	5,50	23,43
BTN FISCAL 10/07	1,7077	ND	ND	ND	ND
US$ OFICIAL COMPRA	1,768	--	--	--	--
US$ OFICIAL VENDA	1,777	1,08	16,98	16,98	38,94
US$ OFIC COMP 10/07	1,788	--	--	--	--
US$ OFICIAL VENDA	1,797	1,13	1,13	18,30	39,93
US$ TURI COMP** 6/07	3,45	--	--	--	--
US$ TURISMO VENDA **	3,49	4,23	10,27	10,27	--
PARALELO COMPRA	3,43	--	--	--	--
PARALELO VENDA	3,50	-0,85	4,48	4,48	--
DOLAR BM&F-AGO/89	2.285,00	-1,72	0,22	0,22	26,59
DOLAR BM&F-OUT/89	4.756	--	--	--	--
SINO (FEC.)	43,50	-0,44	9,80	9,80	--
BMSP (FEC.)	43,60	0,23	11,79	11,79	--
OURO BM&F-AGO/89	54,50	-0,73	3,22	3,22	25,00
OURO BMSP-AGO/89	54,00	--	-1,89	-1,89	24,57
OURO BM&F-OUT/89	112,00	-1,75	12,00	12,00	43,35

*As projeções no mês para BTN FISCAL e dólar oficial refletem a expectativa de inflação e desvalorização cambial. Os contratos futuros de dólar e ouro indicam a desvalorização cambial e valorização do metal esperadas nos referidos vencimentos. ** Estimativas;*** Preço de amostra obtido no fechamento; Cotação US$ 1000.*
FONTE: ANDIMA ; BANCO CENTRAL; BM&F; BMSP

Bolsa Mercantil e de Futuros

Volume Geral

	Contratos em aberto	Num. de negócios	Contratos negociados	Volume (NCz$)	Part (%)
Ouro	120.352	2.889	30.897	129.641	47,71
Índice	5.953	1.932	16.180	106.214	39,09
Café	10	0	0	0	0
Câmbio	26.916	131	2.255	30.602	11,26
Boi Gordo	344	39	120	5.242	1,93
Total	153.575	4.991	49.452	271.701	100,00

Ouro
Mercado disponivel-contrato padrão
Valor do contrato: 250grs
cotações em cruzado por grama

Vcto	contr	negócios	abert	minimo	máximo	ult	osc
	9,597	918	43,00	43,00	44,00	43,60	-0,5

Mercado Futuro
valor em cruzados por grama-250 gramas

vcto	contr	negócios	abert	min	máx	últ	ajuste
ago9	51	18	54,60	54,50	55,00	54,50	54,50
out9	84	9	110,00	110,00	112,00	112,00	112,00

Índice
mercado futuro
valor do contrato: pontos x NCz$ x 0,05
cotações em números pontos

vcto	contr	negócios	abert	min	máx	últ	ajuste
ago9	16.180	1.932	12.800	12.700	13.550	12.850	12.902

Câmbio
Dólar-mercado futuro
valor do contrato: US$ 5.000
cotações em cruzados por dólar

Vcto	contr	negócios	abertura	minimo	máximo	ult
ago9	2.006	124	2.300	2.280	2.310	2.285
out9	4	2	4.756	4.756	4.756	4.756

Boi Gordo
mercado futuro
valor do contrato: 330 arrobas liquidas
cotações em cruzados por arroba liquida de 15kg

Vcto	contr	negócios	abertura	minimo	máximo	ult
ago9	49	10	72,00	68,00	72,00	68,00
out9	71	29	177,00	174,00	179,00	174,00

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

Contr Merid Algodão

Mês	Fechamento
jul	35,00
ago	60,00
dez	80,00

Tot: merc: estável

Contr nac de cruz equiv dólar
Mês **fech.**
Tot: neg real: merc:

Contr nac de café
Mês max min fech
n/c
Tot: neg real: merc:

Contr. nac de ouro (250 grs)

Mês	máximo	minimo	fech
jul	n/c		
ago	n/c		

Tot: 105 neg real: merc: firme

Contr bras cent boi gordo

Mês	máximo	minimo	fech
ago			53,00
out	55,00	55,00	55,00

Tot: 668 neg real: 4 merc. fraco

Bolsa Brasileira de Futuros

Mercado Futuro de IBV - 12

Vcto.	Vol. nr. Contratos	Pos Aberto	NCz$ Mil	Abt.	Máx	Cotações Min	Fech.	Osc%
	-	-		-		-	104.872	-0,80

Mercado à vista — IBV 12

Abt	Máx.	Mín.	méd.	Fech.	Osc. %
68.374	75.037	68.207	72.495	72.018	+5,71

IMÓVEL a OPÇÃO segura sem RISCO ou MANIPULAÇÃO
INTERIMÓVEL
Edifício Sede Rua Farme de Amoedo, 118-(PBX) 287-6699 -Ipanema ■ Filial Rua do Catete, 311-conj. 302. (PBX) 285-7714 - Flamengo

Gaúcho inova concordata

Bens pessoais de sócios determinam forma de pagamento

José Mitchell

PORTO ALEGRE — O juiz Roque Chedid, de Bento Gonçalves, criou uma nova jurisprudência sobre concordata já confirmada pelos tribunais de Justiça do estado: a empresa, ao pedir concordata, tem que apresentar a declaração de bens dos seus sócios. Com base nesta declaração, o juiz estabelece percentuais de correção monetária a serem pagos pelas empresas aos credores durante os dois anos de duração da concordata. Os percentuais variam conforme a riqueza pessoal dos donos. Empresário mais rico paga até 100% dos BTNs durante o processo, os de menores recursos pessoais pagam de 10% a 15%, mas todos pagam correção monetária.

"A concordata pressupõe um empresário de boa fé mas infeliz comercialmente em determinado momento. Sua utilização jamais deve servir para enriquecer o empresário em prejuízo dos credores e com reflexos na sociedade, pois assim outros pedirão concordata apenas para escapar dos seus compromissos. Além disso, será uma injustiça para os outros empresários que cumprem todos seus compromissos normalmente, já que administrar sem crise qualquer um faz", explicou Roque Chedid, autor desse novo tipo de jurisprudência, inusitada a nível nacional e cujas sucessivas decisões chamaram a atenção de advogados do Rio e de São Paulo que pediram cópias das decisões.

As medidas do juiz gaúcho já atingem cinco empresas concordatárias, uma das quais foi a julgamento na 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça — examinando recurso de uma das empresas que não aceitou a correção monetária —, e que confirmou o entendimento do juiz Chedid. No início do processo, portanto, para obtenção da concordata, a empresa tem que se sujeitar a pagar correção monetária sobre seus débitos durante os dois anos de duração da medida. O percentual sobre os débitos é que varia conforme a riqueza pessoal do empresário.

Documentação — Para isso, o juiz estabeleceu uma nova medida: os sócios da empresa concordatária, além de toda documentação da firma, são obrigados a apresentar a relação de todos os seus bens pessoais, móveis e imóveis, mesmo que desvinculados dos bens das empresas. Com isso, Roque Chedid faz uma avaliação dos bens pessoais e estabelece percentuais de correção monetária que a concordatária deve pagar.

Por exemplo, no caso da Móveis Valza, além dos juros de 12% ao ano — estabelecidos normalmente nas concordatas — os dois sócios terão de pagar 95% dos BTNs no primeiro ano e 100% no segundo ano para terem direito à concordata. É que apesar da Móveis Valza possuir um capital pequeno (Cz$ 20 milhões em maio de 1988), os dois sócios possuem, como fortuna pessoal, grande quantidade de imóveis e muitas facilidades bancárias, o que os obrigou a aceitar aquele percentual da correção monetária para a empresa não falir.

Já no caso do Frigorífico Santa Lúcia Ltda, os poucos recursos dos seus três donos levou o juiz a estabelecer 15% dos BTNs no primeiro ano de concordata e 30% no segundo ano. Sempre é nomeado um advogado (comissário dativo) para acompanhar a administração da concordatária. Além da Valza e da Santa Lúcia, a Comércio Tomasini, a Benipar Representações e a Movéis Belini são concordatárias no novo esquema estabelecido pelo juiz.

BC anuncia leilão de BTN cambial

O Banco Central divulgou ontem edital anunciando a venda de 600 milhões de Bônus do Tesouro Nacional (BTN), com cláusula cambial, equivalentes a NCz$ 971 milhões. Mas o edital gerou uma grande dúvida: não explicitou se o papel poderá ou não ter carta de recompra, ou seja, se poderá ser negociado diariamente no overnight. A mesma omissão foi feita no *Diário Oficial*, que publicou a criação do título.

Na verdade, essa informação interessa mais às pequenas instituições do que aos grandes bancos — que já encontraram uma forma de financiar diariamente seus BTNs cambiais mesmo sem carta de recompra. O caminho que está sendo pensado pelos bancos é o mercado interbancário, onde eles podem tomar dinheiro emprestado diariamente sem apresentar nenhum papel como garantia. As instituições independentes não têm essa alternativa. É que elas não podem operar no interbancário e precisam dar títulos como lastro (garantia) na hora em que vão ao mercado pegar dinheiro para financiar seus papéis.

O leilão será realizado na próxima quarta-feira, com liquidação financeira na quarta-feira. O governo espera uma demanda de até NCz$ 5 bilhões para uma oferta de títulos feitas pelo BC que não chega a NCz$ 1 bilhão. Acredita-se que que o mercado pedirá uma taxa de juros entre 2% e 8% ao ano, além da correção cambial.

As empresas multinacionais, companhias brasileiras que têm dinheiro a pagar ou a receber em dólar e pessoas jurídicas em geral interessadas em indexar seu patrimônio ao dólar são os principais interessados nesse título. De acordo com os profissionais de mercado, é mais barato fazer *hedge* (se proteger) com a compra do BTN fiscal do que comprar ouro ou dólar (que variam pela cotação paralela), enquanto o BTN custa o preço do dólar oficial.

Mesmo que a carta de recompra seja oficialmente proibida, o mercado financeiro espera uma negociação secundária muito ativa do papel. Até porque as empresas não poderão adquirir diretamente em leilão esses títulos, que serão vendidos apenas para instituições financeiras.

Governo projeta inflação deste mês em 26,43% e overnight cai

O governo finalmente começou a fazer uma projeção de inflação mais realista, com o índice que todo mundo espera para este mês: o BTN cambial passou a projetar 26,43%, contra os 24,91% de quinta-feira. No mercado financeiro, desde o início do mês, a expectativa está em torno de 30%. Os executivos financeiros acreditam que o governo recebeu ontem informações sobre as três primeiras semanas do índice de julho.

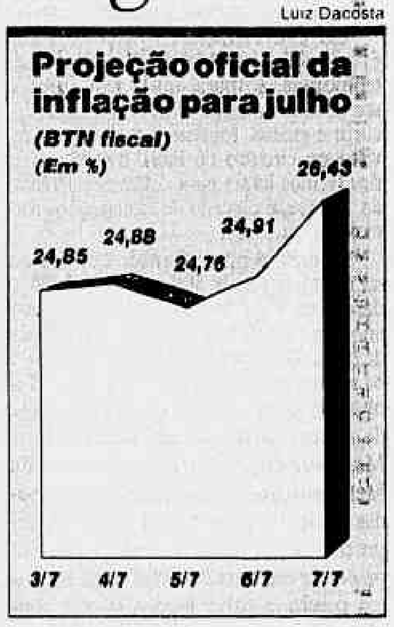
Mas a taxa do overnight caiu um pouco. Os juros médios de ontem ficaram em 40,77% e passaram a projetar um ganho bruto de 32,78% para este mês. Admite-se a possibilidade de o Banco Central estar trabalhando com uma taxa de juros real elevada para este mês. O consenso no sistema financeiro é que o governo admite pagar 2% ao mês além da taxa de inflação.

Os Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) estiveram esquecidos ontem. Os bancos não demonstravam interesse em captação e ofereciam taxas de 3.200% ao ano pelos seus papéis, que é o mesmo que um rendimento bruto de 33,83% para os próximos 30 dias. Os banqueiros admitiam a falta de interesse em vender CDBs, dizendo que a taxa realista seria 4.000% ao ano.

Ouro e dólar — O dólar fechou ontem com ligeira queda. No balcão das casas de câmbio do Rio, a moeda americana foi cotada a NCz$ 3,40 para compra e NCz$ 3,55 para venda, com ágio de 99,77% em relação ao câmbio oficial.

O ouro operou praticamente estável, com uma alta de apenas NCz$ 0,10 por grama. No fim do dia, o grama do metal fechou o pregão valendo NCz$ 43,60 no mercado à vista da Bolsa Mercantil e de Futuros (BM&F). O volume foi muito reduzido, tendo sido movimentado um total de 9.123 contratos.

Luiz Dacosta



Decisão de juiz inocenta BCCI de remessa ilegal

SÃO PAULO — O processo judicial contra o Banco de Crédito e Comércio de Investimento (BCCI) aberto pela Polícia Federal por tentativa de evasão de divisas da ordem de US$ 150 mil foi arquivado pelo Juiz Zalmino Zimmermann, da Justiça Federal de São Paulo. Segundo despacho do juiz, os funcionários do BCCI não portavam os dólares que a Polícia Federal alega ter encontrado no Aeroporto de Cumbica, em São Paulo, quando eles embarcavam para Assunção (Paraguai), mas apenas formulários de *traveller's cheks* em branco, papéis sem valor de numerário. Ao reconhecer a inocência do BCCI, Ziemmermann fez ainda uma ressalva, podendo criar um novo conceito jurídico sobre evasão de divisas do país. No seu entender, não há crime em transportar moeda nacional ou estrangeira, em qualquer valor, para o exterior.

No caso do BCCI, ficou comprovado que não houve nenhuma operação ilícita porque o próprio chefe do Departamento do Banco Central em São Paulo, Altino da Cunha, assinou um documento afirmando que a transferência de *traveller's cheks* ao Paraguai não afetou a posição cambial do país, inexistindo irregularidade. "Se alguém quiser, vou ao estoque de *traveller's* do meu banco e ateio fogo neles para provar que não valem nada", desafiou o diretor do BCCI, Ashley Jenner, explicando que a agência do BCCI no Paraguai solicitou esses formulários de São Paulo pois o seu estoque havia terminado.

A sentença de arquivamento do processo dada pelo juiz da Justiça Federal vai além da análise do caso do BCCI e mostra ainda que nada na legislação brasileira proíbe o livre trânsito de moeda e divisas. Ele argumenta que a regulamentação determina a aquisição máxima de US$ 4 mil para os viajantes internacionais, mas não estabelece que este é o volume máximo permitido para envio ao exterior.

"Não configura infração penal a saída de moeda e divisas enquanto não for instituída norma legal que subordine à autorização oficial essa saída para o exterior", diz processo. "Na realidade, nem do ponto de vista cambial constitui conduta ilícita o ingresso, a posse ou saída de moeda ou divisa." Zimmermann afirma ainda que há legalidade na aquisição de moedas dos chamados *doleiros*, citando sentença do juiz João Carlos da Rocha Mattos. "Essas operações em moeda estrangeira com os doleiros nem podem ser tidas como criminosas pela razão simples de que os dólares por eles vendidos não fazem parte oficialmente das reservas cambiais do país."

Rede Banco 24 Horas recebe a adesão do BB

SÃO PAULO — O Banco do Brasil integrou-se ontem, oficialmente, ao sistema de Banco 24 Horas, pelo qual os seus usuários podem sacar e depositar dinheiro em quiosques independentemente do dia e da hora. O ingresso do BB nesse sistema —que agora conta com 15 instituições — foi formalizado com a aquisição de 10% do capital de Tecnologia Bancária, empresa administradora do Banco 24 Horas. Participaram da assinatura do contrato o presidente do BB, Mário Berard, e os diretores da Tecnologia Bancária, Ruy Simões e Renato Mascaretti.

Seguindo a mesma trilha de modernização e ampliação da sua clientela, a Caixa Econômica Federal (CEF) também pretende operar um Banco 24 horas, mas as perspectivas da empresa não comportam seu lançamento antes do final do ano.

Numa primeira fase, apenas os clientes do BB portadores do cartão múltiplo Ourocard poderão utilizar o serviço de Banco 24 Horas. Numa segunda etapa, o BB deverá estender o acesso a todos os portadores de cartões da instituição. Em São Paulo, o sistema será implantado, no máximo, em 45 dias, e até o final do ano será estendido a todo o país.

Segundo Berard, o BB pretende dar ênfase para a modernização do atendimento bancário aos seus clientes.

Câmbio Bozano, Simonsen. A ponte financeira entre você e o mundo.

BANCO BOZANO, SIMONSEN

Informações:
DDD Gratuito: (021) 800-6163 - no Rio de Janeiro: 271-8001

Bolsa de Valores de São Paulo

Resumo das Operações

	Qtde (mil)	Vol (NCz$ mil)
Lote Padrão	896.372	42.184
Concordatárias	233.000	192
Direitos e Recibos	24.098	193
Fundos de Inc. Fiscais DL 1376	46	2
Exercício de opções de compra		
Mercado a termo	239	105
Opções de Compra	237.245	5.033
Fracionário	18	9
Total Geral	1.391.021	551.721
Indice Bovespa Médio	8.782	
Indice Bovespa Fechamento	8.860	(+6,4%)
Indice Bovespa Máximo	8.955	
Indice Bovespa Mínimo	8.323	

Das 67 ações do BOVESPA, 61 subiram, três caíram, uma permaneceu estável e duas não foram negociadas.

Oscilações do Mercado

	Osc. (%)	Fech. (NCz$ mil ações)
Maiores Altas		
Biobras op	70.0	34,00
Gurgel pp	68,4	1.600,00
Vale do Rio Doce op	40,0	7.000,00
Tecnosolo pp	38.1	38,00
Lorenz pp	35,0	135,00
Maiores Baixas		
Gazola pp	20.0	2,00
Bamerind Adm ed	18.5	57,00
Engesa ppa co1	17.6	70,00
Aliperti pp	11,1	40,00
Sid. Açonorte on	10,7	50,00

Oscilações do Bovespa

	Osc. (%)	Fech. (NCz$ mil ações)
Maiores Altas		
Petrobrás on	19.0	2.500,00
Azevedo pp	17.1	75,00
CBV Mec pp co4	15.6	18,50
Klabin pp c27	15.0	4.200,00
Tupy pn	14.6	430,00
Maiores Baixas		
Engesa ppa co1	16.7	70,00
Polipropileno ppa	9.2	54,00
Met Barbara pp	8.3	5,96

Mercado à vista

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc. %
Abc Computad PP C01	200	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	-10,0
Abc Xtal PPA	5.000	360,00	360,00	412,00	440,00	420,00	+28,8
Acesita PP C01	19.100	205,00	205,00	206,57	210,00	210,00	+5,0
Acos Vill OP C50	1.021.500	7,50	7,50	7,79	7,80	7,80	+4,0
Acos Vill PP C50	88.635.300	7,00	7,00	7,54	7,80	7,50	+9,4
Adubos Trevo PP C14	2.231.400	9,30	9,30	11,47	13,00	11,70	+27,1
Agrale PP	1.000	349,00	349,00	349,00	349,00	349,00	+2,6
Agroceres PP C08	1.654.500	50,00	50,00	53,43	54,00	54,00	+8,4
Albarus OP	10.000	1150,00	1150,00	1150,00	1150,00	1150,00	+4,5
Alfred PP	250.000	1,60	1,60	1,64	1,80	1,60	/
Alpargatas ON	4.700	9150,00	9150,00	9150,00	9150,00	9150,00	=
Alpargatas PN	46.300	4500,00	4300,00	4476,24	4500,00	4500,00	+4,6
Amadeo Rossi PP	1.815.000	2,40	2,40	2,48	2,70	2,50	+4,1
Amazonia ON	3.600	155,00	155,00	155,00	155,00	155,00	+3,3
America Sul ON INT	155.700	11,50	11,50	11,50	11,50	11,50	+0,0
America Sul ON P	1.403.000	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	=
America Sul PN INT	285.300	3,61	3,61	3,61	3,61	3,61	+3,1
America Sul PN P	2.568.700	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	+0,8
America Sul PP C04	208.000	4,40	4,40	4,40	4,40	4,40	=
America Sul PP P	4.728.200	3,90	3,89	3,92	4,00	4,00	+2,5
Anhanguera OP	2.000	2900,00	2900,00	2900,50	2901,00	2901,00	+1,7
Aquatec PP C07	4.531.600	23,00	22,50	22,98	23,50	23,50	+2,1
Aracruz PPB	58.800	4800,00	4800,00	4990,82	5100,00	5100,00	+7,3
Artex PP	330.000	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	=
Arthur Lange PP	3.500	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	=
Avipal OP	160.000	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	-3,4
Azevedo PP	121.200	75,00	69,50	70,00	75,00	75,00	+17,1
Bahema PP I88	20.000	48,00	48,00	48,00	48,00	48,00	+6,6
Bamerind Adm ON ED	391.100	57,01	57,00	57,00	57,01	57,00	-18,5
Bamerind Br ON ED	148.300	51,00	49,00	49,62	52,00	49,00	-2,0
Bamerind Seg PN ED	115.100	55,00	55,00	55,93	56,00	56,00	+0,3
Bandeirantes PP C03	31.000	115,00	115,00	118,40	120,00	120,00	+9,0
Banerj PP C14	4.000	42,00	42,00	42,00	42,00	42,00	/
Banespa ON	2.594.300	16,00	16,00	16,59	17,99	17,50	+16,5
Banespa PN	93.300	19,01	19,01	19,03	20,50	20,50	+10,7
Banespa PP C56	22.512.700	33,00	33,00	37,72	38,50	37,50	+10,2
Banrisul ON	100.000	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	+17,6
Banrisul PNA	284.000	23,00	23,00	24,26	30,00	30,00	+30,4
Baptista Sil PP C08	10.000	190,00	190,00	190,00	190,00	190,00	+18,8
Belgo Mineir OP	362.100	710,00	710,00	730,27	750,00	750,00	+5,6
Belgo Mineir PP	545.700	530,00	525,00	545,40	560,00	560,00	+6,6
Belprato PP	20.000	1,35	1,30	1,33	1,35	1,30	+8,3
Benzenex PP	20.000	14,55	14,55	14,55	14,55	14,55	+6,5
Besc PNA P	100.000	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	+9,7
Besc PNB INT	197.200	52,00	52,00	52,00	52,00	52,00	+4,0
Besc PNB P	200.000	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	+9,7
Beta PPA	2.780.000	2,40	2,20	2,37	2,49	2,49	+3,7
Bic Caloi PPB	2.400	520,00	470,00	485,83	520,00	495,00	+1,0
Biobras OP	8.100	30,00	30,00	33,65	34,00	34,00	+70,0
Bombril PN	700	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	/
Bombril PP	1.639.800	12,00	11,50	11,76	12,00	12,00	+9,0
Borghoff PP	17.000	300,00	300,00	316,18	355,00	355,00	+18,3
Bozano S Cia OP C05	2.000	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	/
Bradesco ON ED	90.400	230,00	230,00	245,67	247,00	247,00	+14,6
Bradesco PN ED	2.438.200	240,00	240,00	259,89	265,00	260,00	+10,6
Bradesco Inv ON ED	1.000	290,00	290,00	299,00	300,00	300,00	+11,1
Bradesco Inv PN ED	23.900	290,00	290,00	298,42	300,01	300,01	+3,4
Brahma OP C08	6.100	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	+6,6
Brahma PP C08	1.815.000	63,00	63,00	65,76	67,00	66,00	+6,4
Brasil ON	62.500	850,00	850,00	884,56	900,00	900,00	+9,7
Brasil PP C63	450.300	1230,00	1230,00	1350,19	1410,00	1350,00	+9,7
Brasilit OP C07	2.900	750,00	750,00	756,90	770,00	770,00	+10,0
Brasimet PP C26	124.200	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	=
Brasinca PP ED	21.000	140,00	140,00	140,00	140,00	140,00	+7,6
Brasmotor PP C03	19.000	14.000	14.000	14.150	14.300	14.300	+4,3
Bring Mimo PP C02	100.000	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	+5,0
C M A Miner PP	2.811.000	41,00	41,00	42,59	43,00	43,00	+10,2
C M P PP	20.000	420,00	420,00	420,00	420,00	420,00	+0,9
Cal Brasilia PP EBD	1.055.000	2,35	2,35	2,40	2,40	2,40	+2,1
Caiua PNA	2.700	971,00	971,00	971,00	971,00	971,00	+0,0
Califat PP C01	5.000	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	-1,0
Casa Anglo PP C03	5.800	5500,00	5500,00	5505,17	5600,00	5600,00	+12,0
Casa J Silva PP C02	7.600	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	=
Casa Masson PP	10.000	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	=
Cbc Cartucho PP	30.000	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	-4,0
Cbv Ind Mec PP C04	891.100	17,00	17,00	17,87	18,50	18,50	+15,6
Celul Irani OP C28	160.000	11,01	11,01	11,34	11,50	11,50	+4,5
Cemig ON	5.000.000	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	+20,3
Cemig PP C58	15.153.300	0,82	0,80	0,86	0,90	0,90	+9,7
Cesp PN	600	120,10	120,10	120,10	120,10	120,10	+4,4
Ceval ON	100	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	/
Ceval PN	243.000	175,00	175,00	185,78	195,00	185,01	+5,7
Chapeco Avic PN	890.000	12,70	12,70	12,79	12,80	12,80	+0,7
Cia Hering OP C67	37.300	695,00	695,00	714,05	800,00	800,00	+3,8
Cia Hering PP C67	427.300	400,01	400,01	424,32	430,01	420,00	+5,0
Cibran PP ED	16.500	5,01	5,01	5,01	5,01	5,01	+8,4
Cica PP C02	752.200	115,00	115,00	129,89	135,00	130,00	+13,0
Cim Itau PN	1.662.800	125,00	125,00	126,20	130,00	130,00	+13,0
Cim Tocantin PN	10.000	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	+25,0
Cimaf OP	500	8000,00	7000,00	7600,00	8000,00	7000,00	/
Cimepar PNB I89	1.000	2000,00	2000,00	2000,00	2000,00	2000,00	/
Ciquine Petr PNA	126.000	12,00	12,00	12,00	12,10	12,00	=
Ciquine Petr PNB	76.500	12,99	12,50	12,88	12,99	12,50	-3,8
Climax PPB	3.683.000	3,20	3,20	3,40	3,70	3,40	+6,2
Cobrasma PP C01	395.200	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	+5,2
Coest Const PP	16.000	90,00	80,00	80,36	90,00	80,00	=
Colap PP ED	12.246.100	29,00	29,00	29,86	31,00	29,00	+3,5
Coldex PP	98.300	48,50	48,50	49,20	50,00	50,00	+4,1
Confab PP	172.000	901,00	901,00	999,60	1000,00	1000,00	+11,1
Const A Lind PP	46.000	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	=
Const Beter PPB	1.000.000	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	=
Continental PP	3.025.800	17,50	17,50	18,04	19,50	19,50	+14,7
Copas PP	20.000	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	+15,3
Copene PPA	1.887.000	1160,03	1160,00	1190,21	1240,00	1180,00	+2,6
Cor Ribeiro PP	5.050.000	3,50	3,50	3,57	3,70	3,60	+5,2
Corbetta PN	2.700.000	2,99	2,95	2,99	3,00	2,95	+1,7
Cosigua PN	51.100	31,51	31,51	31,70	33,00	32,00	+6,5
Cosigua PP	15.000	39,00	39,00	39,00	39,00	39,00	+11,4
Credito Nac PN INT	47.600	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	+22,1
Credito Nac PP INT	52.000	62,00	62,00	62,00	62,00	62,00	+3,5
Credito Nac PP P	64.800	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	/
Cremer PP C03	164.000	58,00	58,00	58,97	60,00	60,00	+5,2
Cruzeiro Sul PP C08	700	212,00	212,00	212,00	212,00	212,00	+0,5
Curt PN	21.000	4,20	4,20	4,20	4,20	4,20	+33,7
Curt PP	500.000	4,30	4,30	4,30	4,30	4,30	+2,3
Czarina PP	20.000	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	/
D H B PP C04	11.100	77,50	77,50	77,50	77,50	77,50	+4,7
Docas ON	30.000	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	/
Docas PN	105.000	70,00	70,00	70,10	72,00	72,00	+3,5
Dohler PP	10.000	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	=
Dona Isabel OP C04	7.800	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00	+5,0
Duratex PP I11	2.146.300	130,00	130,00	131,63	135,01	130,00	+3,1
Eberle PP C06	5.080.000	2,50	2,41	2,50	2,50	2,41	-3,6
Ecil PP	1.566.000	48,50	48,50	49,46	50,00	50,00	+6,3
Economico PN	8.500	280,00	280,00	280,00	280,00	280,00	=
Economico PP C03	479.200	330,00	330,00	332,92	370,00	370,00	+12,1
Elebra PP C30	420.400	100,00	98,00	99,91	100,00	98,00	-2,0
Eluma PP	435.700	100,00	100,00	102,65	110,00	105,00	+5,0
Engemix PP	3.000	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	-3,4
Engesa PPA C01	91.000	76,00	70,00	70,88	76,00	70,00	-17,6
Engevix PP	1.000	220,00	220,00	220,00	220,00	220,00	-2,6
Epeda Sim PP	167.700	17,50	17,50	17,50	17,50	17,50	=
Ericsson OP	49.300	1000,02	1000,02	1000,02	1000,02	1000,02	+25,0
Ericsson PP	417.200	950,00	950,00	979,26	980,00	980,00	+8,8
Est Bahia PP C65	100	115,00	115,00	115,00	115,00	115,00	/
Est Parana ON INT	10.000	48,00	48,00	48,00	48,00	48,00	+1,0
Estrela PP C02	8.151.100	42,00	41,90	44,51	45,00	42,00	=
Eternit ON ED	72.800	145,00	145,00	146,72	155,00	155,00	+10,7
Eucatex PP	23.000	141,00	141,00	143,43	145,00	145,00	+3,5
F Cataguazes PPA EB	1.800	7,80	7,80	7,80	7,80	7,80	-2,3
F N V OP C07	27.000	45,00	40,00	43,38	45,00	45,00	+7,1
F N V PPA C07	2.425.000	12,00	12,00	12,01	12,01	12,00	+4,3
Fab C Renaux PP C06	4.350.200	4,00	4,00	4,00	4,05	4,00	=
Ferbasa PP	133.600	1850,00	1850,00	1989,76	2000,00	2000,00	+8,1
Ferro Bras PP	3.000	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	+4,1
Ferro Ligas PP	30.251.700	11,00	11,00	11,43	12,00	11,00	+1,8
Fertisul PP C02	10.966.200	2,50	2,50	2,58	2,60	2,50	+4,1
Fertiza PP	130.200	4,01	4,01	4,01	4,01	4,01	+5,5
Fibam PP	13.000	8,50	8,50	8,50	8,50	8,50	+11,8
Ficap PP	9.100	95,00	95,00	98,85	100,00	100,00	+14,9
Forja Taurus PP	10.000	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	+0,0
Frances Bras ON	900	23.800	23.800	23.977	24.000	24.000	=
Frangosul PP ES	2.105.800	17,00	17,00	17,26	18,00	18,00	+9,0
Fras-le PP	153.400	550,00	550,00	550,01	550,01	550,01	+0,0
Frigobras PN	580.000	34,00	34,00	34,00	34,00	34,00	+9,6
Fundirossi PP	150.000	1,50	1,50	1,51	1,51	1,51	=
Gazola PP ES	18.400	2,19	1,50	1,96	2,19	2,00	-20,0
Glasslite PP	70.000	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	+20,0
Gradiente PN	150.000	49,50	49,50	49,65	50,00	50,00	+1,0
Granoleo PP	20.300	29,00	29,00	34,91	35,00	35,00	+22,3
Grazziotin PP	100	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	+8,1
Gurgel PP	7.200	1500,00	1500,00	1591,67	1600,00	1600,00	+68,4
Gurgel Motor PP	300	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	/
Hercules OP C59	4.100	2,50	2,50	2,65	2,70	2,70	/
Hindi OP C01	400	22.000	22.000	22.000	22.000	22.000	/
Iap PP	100.000	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	=
Iguacu Cafe PPA	227.300	250,00	248,00	249,32	250,00	248,00	-0,8
Iguacu Cafe PPB	180.000	340,00	339,00	339,89	340,00	339,00	-0,2
Imcosul PP C01	35.200	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	+3,7
Inbrac PP	920.000	4,50	4,50	4,86	5,10	5,10	+18,6
Ind Villares PN ES	12.445.800	3,50	3,50	3,58	3,70	3,51	+0,2
Inds Romi ON	20.000	31,00	31,00	31,00	31,00	31,00	+3,3
Inds Romi PN	745.000	35,00	35,00	35,30	36,00	36,00	+9,0
Investec PN	30.000	33,00	33,00	33,00	33,00	33,00	+3,1
Invicta PP C01	44.000.900	2,50	2,30	2,40	2,60	2,50	+8,6
Ipiranga Dis OP C04	51.000	16,10	16,10	16,10	16,10	16,10	/
Ipiranga Dis PP C04	1.505.400	15,00	15,00	15,05	16,00	15,00	=
Ipiranga Pet ON	2.500	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	/
Ipiranga Pet PN	1.500	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	/
Ipiranga Pet PP C04	150.000	11,00	11,00	11,13	11,20	11,20	+6,6
Ipiranga Ref PP C04	4.125.000	35,00	34,50	34,64	35,00	35,00	+6,0
Itaubanco ON ED	64.900	260,00	260,00	264,74	265,00	265,00	+24,9
Itaubanco PN ED	924.600	240,00	240,00	255,45	270,00	260,00	+8,3
Itausa ON	26.900	2600,00	2600,00	2626,02	2700,00	2700,00	+5,8
Itausa PN	538.300	1310,00	1310,00	1459,04	1500,00	1500,00	+14,5
Itautec PN	1.819.000	64,02	64,01	66,66	68,00	68,00	+6,2
J H Santos PP	8.000	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	-4,3
Karsten PP C46	679.400	110,00	110,00	124,74	130,00	130,00	+29,9
Kepler Weber PP	513.700	32,00	31,80	32,00	32,01	32,01	+6,6
Klabin PP C27	37.600	4000,00	4000,00	4073,94	4200,00	4200,00	+15,0
La Fonte Fec PP	100	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00	-1,3
Labra PP	400	7,20	7,20	7,20	7,20	7,20	+20,0
Lacesa PP	1.000.000	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	+32,6
Lam Nacional PP	120.000	14,50	14,50	14,50	14,50	14,50	+2,4
Lanif Sehbe PP	5.100	5,30	5,30	5,50	5,50	5,50	+1,8
Leco PP C04	12.600	16,00	16,00	16,00	16,00	16,00	+3,2
Light ON	65.000	600,00	600,00	624,97	650,00	650,00	+8,3
Limasa PP	60.100	9,80	9,80	9,80	9,80	9,80	-2,0
Lojas Americ ON	500	12.500	12.500	12.500	12.500	12.500	+0,0
Lojas Americ PN	1.900	8500,00	8500,00	8500,00	8500,00	8500,00	=
Lojas Hering OP C07	900	22,00	22,00	22,00	22,00	22,00	/
Lojas Hering PP C07	16.200	19,00	19,00	21,27	25,00	25,00	+25,0
Lojas Renner PP	42.300	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	+5,8
Lorenz PP C03	510.100	99,90	99,90	125,03	135,00	135,00	+35,0
Lum's PP C04	473.600	2,00	2,00	2,10	2,20	2,00	-0,4
Luxma PP C19	4.262.200	8,80	8,80	10,21	10,50	10,30	+14,4
Madeirit PP	10.400	12,30	12,10	12,19	12,30	12,10	+0,8
Magnesita PNA	40.600	9,50	9,50	9,50	9,50	9,50	/
Magnesita PPA C04	12.049.100	11,50	11,50	13,26	14,00	13,50	+17,3
Maio Gallo PP	2.680.000	1,20	1,20	1,39	1,40	1,40	+16,6
Manah PP	12.000	168,00	168,00	168,33	170,00	170,00	+3,0
Manasa PN	1.200.000	12,51	12,10	12,45	12,51	12,50	+4,1
Mangels Indl PP C06	8.944.800	1,75	1,74	1,76	1,79	1,79	+2,6
Mannesmann OP	59.969.700	2,90	2,85	2,93	3,01	3,00	+7,1
Mannesmann PP	2.949.100	2,00	1,99	2,00	2,00	1,99	+9,9
Marcopolo PP	809.800	147,00	147,00	149,64	150,00	150,00	+2,7
Marisol PP	61.000	81,01	81,01	81,18	82,00	81,12	+0,1
Marvin PP	710.000	20,70	20,70	21,47	22,00	21,71	+11,3
Master PPA	350.000	5,99	5,99	6,01	6,10	6,00	+0,1
Maxion PPA	535.000	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	+9,0
Mec Pesada PP	1.700	1700,00	1700,00	1700,00	1700,00	1700,00	=
Mendes Jr PPA	4.000	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	+4,6
Mendes Jr PPB	115.200	35,50	35,50	41,78	42,51	42,50	+19,6
Merc Brasil PN	4.200	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	/
Merc Invest PN	50.000	29,10	29,10	29,10	29,10	29,10	+2,1
Mesbla PP C05	33.400	12.000	12.000	12.037	12.600	12.600	+8,6
Met Barbara OP	15.000	5,50	5,50	5,60	5,90	5,90	+5,3
Met Barbara PP	679.100	6,31	5,81	6,08	6,50	5,96	-8,3
Met Duque PP C04	2.400	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	/
Met Gerdau PP	5.000	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	+6,6
Metal Leve PP C41	393.500	920,00	920,00	984,73	1000,00	990,00	+10,0
Metisa PP C48	4.400	98,00	98,00	99,37	101,01	101,01	+1,0
Micheletto PP C21	103.500	30,30	30,30	32,95	33,00	33,00	+10,0
Minuano PP ES	760.000	9,00	9,00	9,02	9,50	9,50	+6,6
Moddata PP	4.700	24,00	24,00	24,94	25,00	25,00	+8,3
Moinho Flum OP C05	92.200	5000,00	5000,00	5044,69	5100,00	5100,00	+4,0
Moinho Lapa PN	105.800	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	+0,0
Moinho Recif OP C05	900	5000,00	5000,00	5444,44	5500,01	5500,01	+10,0
Moinho Sant OP C06	18.600	6000,00	5500,00	5997,31	6000,00	6000,00	+7,1
Moinho Sant PP C06	2.400	4299,00	4299,00	4299,59	4300,01	4300,01	+2,3
Mont Aranha PP	150.000	25,00	22,00	22,33	25,00	22,00	-8,3
Montreal PP C03	2.600.000	1,00	1,00	1,00	1,02	1,00	=
Motoradio PP ED	82.000	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	+10,0
Muller PP	9.964.000	7,25	7,25	7,48	7,50	7,30	+23,7
Multitextil PP C23	255.700	20,00	20,00	20,71	21,00	21,00	+5,0
Nacional ON	1.200	280,00	280,00	280,00	280,00	280,00	=
Nacional PN	3.600	210,00	210,00	210,00	210,00	210,00	+4,9
Nakata PP C02	210.000	40,00	40,00	44,29	45,00	45,00	+12,5
Nord Brasil ON	2.600	106,00	106,00	106,00	106,00	106,00	=
Nord Brasil PN	76.000	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	=
Nordon Met OP C05	218.800	340,00	340,00	344,81	350,00	350,00	+9,3
Nova America PP C02	140.900	45,00	45,00	45,64	60,00	60,00	+33,3
Olvebra PP C40	250.000	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	+1,1
Orion PP	470.000	2,05	2,05	2,17	2,20	2,20	+7,3
Ornitex PP	10.000	42,00	42,00	44,00	46,00	46,00	+12,1
Osa PP	6.500.000	6,00	5,80	6,11	6,30	6,00	+5,2
Oxiteno PNA	420.000	190,00	190,00	190,12	193,00	193,00	+2,6
Pacaembu PP	612.600	3,00	2,70	2,77	3,00	2,71	+0,3
Papel Simao PP	15.887.700	44,00	44,00	46,12	47,00	46,50	+10,7
Para Deminas PP C10	8.760.400	0,35	0,33	0,34	0,36	0,36	+2,8
Paraibuna PP	2.104.100	24,00	24,00	24,16	24,70	24,00	+2,1
Paranapanema PP	90.741.000	150,00	150,00	154,19	158,00	153,00	+4,7
Paul F Luz OP C04	257.900	150,00	150,00	150,73	158,00	158,00	+5,3
Perdigao PP	897.500	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	+1,9
Perdigao Agr PP	198.800	22,00	22,00	22,01	22,01	22,00	=
Persico PP	8.305.200	2,40	2,40	2,41	2,55	2,40	+4,3
Petrobras ON	3.100	2100,00	2100,00	2487,10	2500,00	2500,00	+19,0
Petrobras PP C57	1.732.500	3210,00	3180,00	3306,59	3500,00	3350,00	+6,3
Petropar PP C01	140.000	370,00	370,00	371,43	380,00	370,00	+5,7
Phebo PN	19.000	230,01	230,00	230,01	230,01	230,00	=
Pirelli OP C91	302.500	65,00	65,00	72,00	75,01	73,00	+12,3
Pirelli PP C91	2.805.800	61,50	61,00	62,36	63,00	63,00	+6,7
Pirelli Pneu OP C01	41.100	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	=
Pirelli Pneu PP C01	328.900	33,50	33,50	33,98	34,00	33,99	+1,4
Polialden PN	300	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	-7,6
Polialden PP C02	402.500	150,00	150,00	155,23	160,00	160,00	+8,8
Polipropilen PPA	383.500	55,00	53,50	54,24	55,00	54,00	-9,2
Politeno PNB	2.000	23,00	23,00	23,00	23,00	23,00	+15,0
Progresso PN I89	2.677.100	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	+17,6
Prometal PP ED	3.505.300	13,50	13,50	13,91	14,00	13,50	+8,0
Pronor PNA	1.100.000	7,61	7,61	7,83	7,90	7,90	+21,5
Pronor PNB	1.219.900	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	=
Quimic Geral PN	196.400	31,00	31,00	33,83	35,00	35,00	+16,6
Randon PP	20.200	380,00	380,00	419,60	420,00	420,00	=
Real ON	2.500	615,00	615,00	615,00	615,00	615,00	+11,8
Real PN	40.500	570,00	570,00	582,47	600,00	590,00	+5,3
Recrusul PP	7.000	191,00	191,00	226,00	240,00	240,00	+32,5
Refripar PP	2.713.500	23,00	23,00	24,16	24,50	24,50	+11,3
Rio Guahyba PP	650.000	11,05	11,01	11,07	11,20	11,20	+2,7
Ripasa PP C27	43.800	930,00	930,00	936,35	1000,00	1000,00	+6,9
Rodoviaria PP	1.100	260,00	260,00	260,00	260,00	260,00	/
Sade PP C20	3.700.000	6,15	6,00	6,13	6,20	6,00	-1,6
Sadia Concor ON	60.600	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00	+5,8
Sadia Concor PN	8.281.700	35,00	34,50	34,88	36,00	34,50	+7,8
Sadia Oeste PNC	430.000	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	=
Safra ON	500	1300,00	1300,00	1300,00	1300,00	1300,00	=
Safra PN	500	1300,00	1300,00	1300,00	1300,00	1300,00	=
Samitri OP	1.900	2560,00	2560,00	2633,68	2700,00	2700,00	+25,5
Samitri PP	10.200	1460,00	1460,00	1695,29	1700,00	1700,00	+17,2
Sansuy PP	1.566.100	31,00	31,00	34,75	35,00	34,00	+13,3
Sansuy Nord PPA	14.900	56,00	56,00	56,00	56,00	56,00	+1,8
Santanense PP C06	1.100.000	28,00	28,00	29,82	30,00	30,00	=
Schlosser PP	1.260.900	2,00	2,00	2,14	2,20	2,20	+10,0
Sehbe Part PP	400.000	5,05	4,50	4,63	5,05	5,00	+26,5
Sharp PP	91.319.700	19,00	19,00	20,32	21,50	20,40	+12,0
Sibra PNC	900	88,00	88,00	88,00	88,00	88,00	/
Sibra PPC	492.300	100,00	100,00	108,43	111,00	111,00	+23,3
Sid Informat PP	133.200	110,00	110,00	122,59	125,01	125,01	+13,6
Sid Microel PP ED	2.000	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	+0,0
Sid.aconorte ON	200	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	-10,7
Sid.aconorte PPA	21.000	80,00	80,00	80,01	80,01	80,01	+6,6
Sid guaira PP	114.100	31,50	31,50	31,57	31,60	31,50	=
Sid.pains PP ED	4.600	1800,00	1800,00	1848,91	1850,00	1850,00	+5,7
Sid.riogrand OP	269.100	34,00	34,00	34,00	34,00	34,00	/
Sid.riogrand PP	312.900	41,00	41,00	44,01	45,00	44,00	+7,2
Silco PP INT	358.500	150,00	145,00	152,57	155,00	155,00	+4,7
Simesc PP	300.000	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	=
Solorrico PP	4.900	630,00	625,00	627,96	630,00	630,00	+5,0
Souza Cruz OP	3.800	5100,00	5100,00	5418,42	5500,00	5500,00	+7,8
Standard PN	16.000	112,00	112,00	127,25	130,00	125,00	+12,4
Staroup PP	35.000	44,01	44,01	44,01	44,02	44,02	+0,0
Sudameris ON	127.000	137,00	136,00	136,66	137,50	136,00	=
Sultepa PP	240.000	5,50	5,50	5,52	5,60	5,60	+1,8
Superagro ON	8.600	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	/
Superagro PP	50.000	7,80	7,80	7,80	7,80	7,80	+11,4
Supergasbras PP C52	2.650.000	4,02	4,02	4,15	4,27	4,20	+5,0
Suzano PP I89	65.900	6500,00	6500,00	6975,11	7000,00	7000,00	+12,9
Suzano PP P89	100	5000,00	5000,00	5000,00	5000,00	5000,00	/
Tecel S Jose PP	1.030.000	28,00	28,00	29,74	30,00	30,00	+0,0
Technos Rel ON	42.000	96,00	96,00	96,00	96,00	96,00	+6,6
Tecnosolo PP	265.000	30,00	27,53	31,84	38,00	38,00	+38,1
Teka PP C03	5.703.400	60,00	60,00	60,23	61,00	60,00	+9,0
Tel B Campo ON INT	1.700	29,51	29,51	29,51	29,51	29,51	+1,7
Tel B Campo PN INT	1.400	29,51	29,51	29,51	29,51	29,51	+1,7
Telebras ON INT	72.000	22,00	22,00	23,18	23,50	23,50	+8,2
Telebras PN INT	275.000	36,00	36,00	37,94	38,39	38,10	+5,8
Telebras PP C01	18.200	42,00	41,00	41,78	43,00	43,00	+4,8
Telerj ON INT	6.000	9,02	9,02	9,02	9,02	9,02	+0,2
Telerj PN INT	85.500	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	+9,2
Telesp OE	46.200	29,51	29,51	29,99	30,10	30,10	+2,7
Telesp ON	12.600	29,51	29,51	29,70	29,80	29,80	+2,5
Telesp PE	5.900	31,09	31,09	31,84	32,31	32,31	+0,6
Telesp PN	10.500	32,10	32,10	32,10	32,10	32,10	+6,1
Transbrasil PP C38	2.016.000	5,50	5,50	5,89	6,00	5,90	+7,2
Transparana PP	100	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	/
Triches PP	59.000	120,00	120,00	120,42	125,00	120,00	+4,3
Trol PN	1.000	6,60	6,60	6,60	6,60	6,60	+1,5
Trol PP	120.000	7,20	7,20	7,20	7,20	7,20	+2,8
Trombini PP	17.254.200	7,50	7,50	7,94	8,00	8,00	+1,9
Trorion OP	30.000	14,10	14,10	14,10	14,10	14,10	+0,7
Trorion PP	33.000	14,05	14,05	14,05	14,05	14,05	+0,3
Tupy PN	16.000	400,00	400,00	418,75	430,00	430,00	+14,6
Ucar Carbon OP	29.616.000	3,15	3,10	3,16	3,22	3,15	=
Unibanco ON	25.500	281,00	281,00	304,91	306,01	306,01	+13,3
Unibanco PNA	2.356.700	300,00	300,00	304,63	350,00	350,00	+16,8
Unibanco PNB	74.600	250,00	250,00	287,26	300,00	300,00	+20,0
Unipar PPB C48	56.820.000	5,70	5,70	6,02	6,20	5,90	+3,5
Vacchi PP	3.120.000	0,70	0,70	0,76	0,80	0,75	+2,7
Vale R Doce OP C04	4.600	6400,00	6400,00	6869,57	7000,00	7000,00	+40,0
Vale R Doce PP C04	280.500	10.050	9800,00	10.512	10.900	10.500	+11,1
Varga Freios PN	1.882.000	80,01	80,00	92,48	95,00	95,00	+21,7
Varig PP C20	382.700	570,00	570,00	616,87	630,00	620,00	+5,9
Varolme PP	100.000	8,00	7,89	7,96	8,00	7,89	+1,2
Vidr Smarina OP C04	278.000	4000,00	3800,00	3953,92	4100,00	4100,00	+7,8
Vigor PP C07	2.000	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	=
Votec PP	17.000	9,50	9,50	9,50	9,50	9,50	+0,1
Vulcabras PN	100	171,00	171,00	171,00	171,00	171,00	/
Weg ON	4.000	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	/
Weg PN	566.600	250,00	250,00	259,71	263,00	263,00	+5,2
Wembley PP C05	1.000.000	4,20	4,00	4,10	4,20	4,00	/
Whit Martins OP	20.152.800	4,20	4,20	4,46	4,70	4,70	+11,6
Zivi PP C46	23.790.000	1,90	1,90	1,99	2,05	2,00	+8,1

Concordatárias

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc. %
Aliperti PP	30.000	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	-11,1
Brumadinho PP	20.126.000	0,73	0,73	0,76	0,78	0,76	+4,1
Farol PN	30.000	7,01	7,00	7,00	7,01	7,00	-7,6
J B Duarte OP	600	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	/
J B Duarte PP	12.813.900	1,90	1,90	1,91	2,00	2,00	+7,5

Termo 30 Dias

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc. %
Brasil PP C63	1.000	1820,00	1820,00	1820,00	1820,00	1820,00	
Unibanco PNA	238.000	434,23	434,22	434,23	434,23	434,22	

Opções de compra

Cód.	Venc.	P. Exerc.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.	Qte.
Pirl PP	AGO	4500,0	180,00	179,99	206,00	250,00	210,00	-40,0	150
Pirl PP	AGO	5000,0	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	/	30
Pma PP	AGO	2000,0	2,99	2,99	2,99	3,00	3,00	+50,0	110
Pma PP	AGO	140,0	55,00	54,00	57,64	60,00	54,00	+8,0	2.100
Pma PP	AGO	160,0	41,00	40,00	43,77	46,00	42,00	+12,0	8.020
Pma PP	AGO	180,0	28,00	28,00	30,62	32,50	31,00	+16,9	79.02[illegible]
Pma PP	AGO	200,0	18,00	18,00	20,46	22,00	21,00	+20,0	71.400
Pma PP	AGO	230,0	8,70	8,00	9,55	11,00	10,50	+40,0	50.560
Sha PP	AGO	20,0	5,50	5,50	6,37	7,50	6,00	+9,0	[illegible]

Prost confirma que sai da McLaren em 1990

Mair Pena Neto
Correspondente

LE CASTELLET, França — Alain Prost vai deixar a McLaren ao final desta temporada, embora ainda não saiba o seu destino ano que vem. O comunicado, curto e grosso, foi feito em rápida entrevista no circuito de Paul Ricard, antes dos treinos livres para o Grande Prêmio da França, e cercado de declarações formais e cautelosas.

Segundo o piloto francês, que entrou na Fórmula 1 pela McLaren, em 1980, e defendeu a equipe nos últimos cinco anos, sua decisão foi tomada após meses de discussão entre as duas partes e reflete os melhores interesses de cada um. "Tenho que salientar que esta decisão é fruto de muitas conversas com Ron Dennis e Mansour Ojjeh (maior acionista da McLaren). Como amigos, debatemos todas as opções para o meu futuro e sempre nos mantivemos informados sobre os passos de cada um. Entendi que a McLaren precisava saber logo a minha posição, já que meu contrato termina no final do ano, e por isso estou falando agora, antes mesmo da metade da temporada."

Prost não deu qualquer pista sobre seu futuro, e garantiu não ter ainda nenhum projeto alternativo. "Vou pensar sobre isso nos próximos dois meses, e quando tiver alguma coisa realmente definida, comunico. Não descarto nem a possibilidade de continuar de alguma forma colaborando com a McLaren", afirmou. Nobuhiko Kawamoto, diretor da Honda, elogiou muito o piloto, com quem gostou de trabalhar. "Espero que mantenhamos fortes laços no futuro", ressaltou.

As duas declarações sugeriram a hipótese de que Alain Prost retorne à McLaren, o que poderia acontecer quando Ayrton Senna deixasse a equipe. Apesar de todas as negativas do piloto francês quanto à péssima relação com Senna, é mesmo a presença do brasileiro que o incomoda. Se Senna viesse a sair da McLaren, Prost com certeza voltaria.

Ron Dennis, o chefe da McLaren, disse que tem alguns nomes em mente para substituir Alain Prost ano que vem, mas não quis revelar quais. O anúncio pode acontecer a qualquer momento, e os pilotos mais cotados são Gerhard Berger, da Ferrari, e Thierry Boutsen, da Williams.

Boutsen é a preferência de Senna, que tem com o piloto belga boas relações pessoais. Mas Dennis e a maior parte da equipe preferem Gerhard Berger, um piloto mais agressivo e com melhores resultados que Boutsen. "O importante é que seja um nome capaz de manter o nivel da equipe", destacou Ron Dennis.

Um encontro entre Dennis e Berger é esperado para depois do Grande Prêmio da Inglaterra, quando o chefe da McLaren poderá confirmar a contratação do piloto austriaco. Desde que Prost começou a falar em sair que Berger é o nome mais cotado, o que o levou a não renovar seu contrato com a Ferrari. Agora, a equipe italiana o está pressionando, e com a despedida oficial de Prost, ele poderá anunciar sua transferência.

Prost na McLaren

A McLaren, que Alain Prost deixará no final deste ano, tem presença marcante na carreira do francês. Foi nela que ele estreou, em 1981, na Argentina, terminando em sexto lugar, com um carro de motor Ford, e marcando o primeiro dos 540,5 pontos que acumula nesses nove anos de Fórmula 1. As três temporadas seguintes correu na Renault, mas em 1984, já na era turbo, voltava à equipe inglesa, na qual conquistou seus dois títulos mundiais: 85 e 86. Recordista de vitórias, de pontos e de subida ao pódio (73), Prost tem assim resumida sua passagem pela McLaren:

GPs disputados	97 (143)	67,0%
Poles	9 (19)	47,0%
Vitórias	27 (36)	75,0%
2º lugar	15 (24)	62,5%
3º lugar	11 (13)	84,0%
Pontos	406,5 (540,5)	75,0%

*** Os números entre parênteses indicam os totais na carreira.**
☆ Os percentuais referem-se à participação de Prost na McLaren.

Le Castelet, França — AP

Além de fazer o melhor tempo, Senna aproveitou para desmentir críticas a Berger

Ayrton não fala sobre substituto

A publicação em um jornal italiano de que teria se oposto à contratação de Gerhard Berger pela McLaren enfureceu Ayrton Senna, que fez questão de esclarecer não ter nada contra o piloto austriaco, e afirmar que não lhe cabe apontar o substituto de Alain Prost.

"Jamais falei de Berger para Ron Dennis, ou melhor, falei, e bem. Ele é um excelente piloto e, se contratado, contribuiria muito para a equipe. Para mim não há diferença entre Boutsen e Berger. A condição para entrar na McLaren é ser competitivo e saber desenvolver o motor e o carro", disparou, ao ser procurado por toda a imprensa, inclusive a italiana, após o treino de ontem.

Senna negou sua preferência por Thierry Boutsen, e disse ser amigo dos dois pilotos mais cotados para a McLaren. "Berger é meu amigo tanto quanto Boutsen. Tivemos um acidente no Rio, mas foi um episódio de corrida, e nossa relação pessoal é tranquila. Não sou eu quem vai escolher o futuro piloto da McLaren. Isso é uma função da equipe."

Indagado se era contrário a dois pilotos de ponta em uma mesma equipe, Senna disse que, na McLaren, não. "Tive uma experiência negativa neste sentido, em 1985, na Lotus, com Elio de Angelis. A equipe não tinha estrutura para dois pilotos de alto nivel, e o trabalho ficou difícil. Mas em escuderias como a McLaren ou a Ferrari, por exemplo, não há o menor problema."

Para Senna, a única coisa certa é que a McLaren vai ter o melhor piloto possivel. "A equipe tem dinheiro e capacidade técnica para atrair quem quiser. Esta não é uma vaga que aparece a qualquer hora, e todo mundo deve estar de olho. A decisão não deve tardar."

O piloto brasileiro evitou a todo custo maiores considerações sobre a saída de Prost da McLaren, e assumiu uma posição de respeito em relação à decisão do francês. "Para mim foi um desafio pilotar com Alain em uma mesma equipe, e travamos uma luta incessante, que ainda vai até o final desse ano. Não sei sobre o seu estado de espirito a partir de agora, mas eu vou continuar com a mesma determinação."

Nelson Piquet, no entanto, não se furtou a um de seus típicos comentários ao saber que Prost deixava a melhor equipe da Fórmula 1: "para mim ele está correndo do pau." (M.P.N.)

Tempos

1) Ayrton Senna	**Brasil**	**McLaren**	**1m07s920**
2) Alain Prost	França	McLaren	1m08s285
3) Thierry Boutsen	Bélgica	Williams	1m08s299
4) Gerhard Berger	Áustria	Ferrari	1m09s011
5) Nigel Mansell	Inglaterra	Ferrari	1m09s030
6) Ricardo Patrese	Itália	Williams	1m09s326
7) Phillipe Alliot	França	Lola	1m09s478
8) Ivan Capelli	Itália	March	1m09s615
9) Alessando Nannini	Itália	Benetton	1m09s615
10) Jean Alesi	França	Tyrrel	1m09s668
11) Maurício Gugelmin	**Brasil**	**March**	**1m10s122**
12) Jonathan Palmer	Inglaterra	Tyrrel	1m10s328
13) Eddie Cheever	EUA	Arrows	1m10s372
14) Olivier Grouillar	França	Ligier	1m10s410
15) Nelson Piquet	**Brasil**	**Lotus**	**1m10s473**
16) Bernard Gachot	Bélgica	Onyx	1m10s564
17) Stefan Johansson	Suécia	Onyx	1m10s600
18) Pierluigi Martini	Itália	Minardi	1m10s640
19) Rene Arnoux	França	Ligier	1m10s725
20) Stefano Modena	Itália	Brabham	1m10s910
21) Gabriele Tarquini	Itália	AGS	1m11s136
22) Martin Donnelly	Inglaterra	Arrows	1m11s223
23) Alex Caffi	Itália	Dallara	1m11s409
24) Luis Peres Sala	Espanha	Minardi	1m11s539
25) Emmanuele Pirro	Itália	Benetton	1m11s566
26) Andrea de Cesaris	Itália	Dallara	1m12s078
27) Satoru Nakajima	Japão	Lotus	1m12s125
28) Christian Danner	Alemanha Oc.	Rial	1m12s569
29) Roberto Moreno	**Brasil**	**Coloni**	**1m14s746**
30) Eric Bernard	França	Lola	1m25s401

Senna supera até o vento

Uma volta certeira com seu primeiro jogo de pneus de classificação, a uma média de 202 km/h, garantiu a Ayrton Senna a *pole-position* provisória para o Grande Prêmio da França. Foi o tempo exato para o piloto brasileiro, já que além de enfrentar um vento que afetou o chassis, cometeu um erro com o segundo jogo de pneus foi parar fora da pista, ficando sem qualquer chance de lutar por um tempo melhor.

Mas a primeira volta fora tão boa, que o campeão mundial foi o único a girar na casa dos sete segundos, ameaçando o recorde do circuito, que pertence a Alain Prost, com 1m07s589. O piloto francês desta vez não conseguiu baixar dos oito segundos, e ficou com o segundo melhor tempo, seguido muito de perto por Thierry Boutsen, da Williams.

"Tive uma volta realmente muito boa com meu primeiro jogo de classificação, e depois fiz uma ligeira modificação no ajuste do chassis, que não se mostrou produtiva. Voltei à regulagem anterior para usar o segundo jogo, mas acabei passando sobre uma *zebra*, o carro pegou no chão e saí da pista. Este acidente acabou com as minhas chances e voltei lentamente para o boxe", resumiu Senna, que acha que uma melhora nos tempos dependerá do vento, muito forte durante toda a sessão de ontem.

Ron Dennis confirmou os prejuízos que o vento trouxe ao chassis, "pois em uma das retas ele soprava de traseira, e na outra, de frente, afetando o equilíbrio". Segundo o chefe da McLaren, os pneus de classificação só eram realmente bons para uma volta, e como Senna saiu da pista e Prost pegou tráfego, cada um só pôde se beneficiar de um jogo.

Prost disse que mudou o acerto do chássis diversas vezes, desde o treino livre da manhã, mas não conseguiu deixá-lo suficientemente bom na dupla curva à direita do Beausset. "Era preciso fazer o melhor tempo na primeira volta rápida, pois os pneus começavam a perder aderência muito cedo. As condições da pista eram muito mais lentas do que quando estivemos testando aqui, em maio, e o tempo que consegui não é o melhor que posso fazer."

Ayrton Senna confirmou ter testado o câmbio transversal na última quinta-feira, em Silverstone, e considerou o rendimento do carro excelente. "Experimentei dois câmbios e tudo correu bem. A estréia não aconteceu aqui por razões técnicas e estratégicas", afirmou, sem entrar em maiores detalhes. "Esta foi a decisão da equipe para o GP da França, que deverá ser a última prova do câmbio antigo". Um novo teste está marcado para a semana que vem, em Pembrey, como preparação final. (M.P.N.)

Alesi e Onyx, as surpresas

O francês Jean Alesi, 25 anos, deixou excelente impressão ao levar sua Tyrrell ao 10º melhor tempo no treino de ontem, e saiu da pista como o melhor dos quatro estreantes do Grande Prêmio da França. Martin Donnelly, na Arrows, e Emanuele Pirro, na Benetton, foram apenas razoáveis, e Eric Bernard, na Larrousse, acabou com o pior tempo do dia.

A estréia de Alesi não poderia ter sido melhor. Substituindo Michele Alboreto, a princípio por uma corrida, teve desempenho superior ao do inglês Jonathan Palmer, o outro piloto da Tyrrell, com larga experiência na Fórmula 1. "Estou muito surpreso por estar entre os dez melhores na primeira vez em que guio um Fórmula 1", admitiu Alesi, que lidera o Campeonato de Fórmula 3. "Mas o carro é muito competitivo e aproveitei o conhecimento que tenho do circuito, onde já venci duas provas na Fórmula 3. Penso que Mr. Tyrrell ficará muito feliz com sua escolha."

Ken Tyrrell deve estar mesmo satisfeito. A possibilidade de Alboreto continuar em sua equipe parece remota, pois o piloto italiano ficou furioso com o contrato de patrocínio assinado com a Camel, e entregou a seus advogados a negociação com o dono da escuderia.

Outra surpresa do dia foi causada pela Onyx, que, pela primeira vez nesta temporada, conseguiu classificar seus dois carros para os treinos oficiais de um grande prêmio. E a equipe parece cada vez mais próxima de conquistar seus primeiros pontos e escapar da terrível pré-qualificação. O mais curioso é que os dois pilotos marcaram seus melhores tempos com o carro reserva de Stefan Johansson, depois de perderem os de corrida.

Bertrand Gachot foi o melhor da pré-qualificação, com 1m09s617, resultado que se repetido à tarde lhe garantiria o 10º lugar (ele ficou em 16º). Stefan Johansson, que já se classificou três vezes este ano, ficou imediatamente atrás de Gachot, tanto na pré-qualificação, quanto no treino oficial. Os outros dois que se classificaram foram Alex Caffi (Dallara) e Stefano Modena, da Brabham, que não terá desta vez, tentando um lugar no *grid*, o inglês Martin Brundle.

Tentaram e não conseguiram passar da pré-classificação: Nicola Larini e Piercarlo Ghinzani (Osella), Volker Weidler (Rial), Bernd Schneider e Aguri Suzuki (Zakspeed), Pierre-Henri Raphanel (Coloni), Gregor Foitek (Eurobrun) e Joachin Winkelhock (AGS). (M.P.N.)

Motor de Gugelmin fracassa

Maurício Gugelmin ficou com o 11º tempo, mais de meio segundo atrás de Ivan Capelli, oitavo colocado, desempenho que atribuiu a ter feito a tomada de tempo com o carro reserva, para o qual foi obrigado a passar logo pela manhã. "Comecei a treinar com um câmbio novo, mas a bomba de óleo não lubrificou o pinhão, que acabou quebrando. Passei então para o reserva, que foi testado por Capelli semana passada, em Imola, e cuja milhagem já era muito alta", contou.

Segundo os técnicos da Judd, o motor deveria ter uns 20 a 30 cavalos a menos, e Gugelmin não poderia mesmo fazer muita coisa. "Os freios também estavam muito frios quando usei o primeiro jogo de pneus, mas foi aí que consegui meu melhor tempo. Poderia ter sido mais rápido com o outro jogo, mas encontrei Nannini no final da reta, e fui obrigado a ultrapassá-lo por fora da pista, o que me custou o tempo."

Piquet — O novo motor Judd com cinco válvulas por cilindro foi abandonado por Nelson Piquet logo no treino da manhã, quando um problema com o acelerador e um mau acerto do chassis o levou a optar pelo carro reserva, com o motor convencional.

"Fiz meu melhor tempo com o segundo jogo de pneus, melhorando alguns décimos o que tinha conseguido ontem. No final da sessão, saí com o novo motor, apenas para verificar se os problemas estavam resolvidos. Felizmente estavam, e disputo o último treino com ele", disse Piquet. (M.P.N.)

Conta-giros

Moreno — O brasileiro Roberto Moreno não conseguiu dar sequer uma volta com o carro antigo da Coloni, porque um mecânico deixou um parafuso dentro do motor. Moreno atribui o problema ao cansaço de toda a equipe que, há uma semana, trabalhava dia e noite para preparar o carro novo da Coloni. Ao tentar de novo voltar à pista, o carro teve problema elétrico no motor e Moreno não pôde andar mais..

Arnoux — Advertido no GP de Mônaco, por má conduta na pista, o veterano piloto francês Rene Arnoux (foto) voltou a fazer das suas ontem. Quase joga o belga Thierry Boutsen fora da pista, quando este tentava ultrapassá-lo.

Fórmula Ford — Gil de Ferran perdeu os 12 pontos que conquistou na quinta etapa do Campeonato Esso de Fórmula Ford 1600. Ele foi punido porque havia uma diferença de altura do carro para o solo de 39 milímetros, um a menos que a aceita. No entanto, Gil ainda é o segundo no campeonato, com 77 pontos. Em primeiro está Nico Palhares, com 117.

Motocross — Jorge Negretti, recuperado de um acidente que o impediu de competir domingo passado no Hollywood Supercross, lutará pela liderança da Copa Shell de Supercross, no fim de semana, em Caxias do Sul. A competição definirá quem representará o Brasil no GP de Motocross, no mês de agosto, em Campos de Jordão. Negretti é o primeiro colocado, seguido de Cássio Garcia e Rogério Nogueira.

Chuva faz de Edberg único finalista do dia

LONDRES — O sueco Stefan Edberg, terceiro do *ranking*, foi o primeiro e único tenista do dia de ontem a se classificar para a final de amanhã do torneio de Wimbledon. Uma chuva de mais de três horas arrastou seu jogo contra o americano John McEnroe por toda a tarde e adiou para hoje a definição de seu adversário, que sai da partida entre o tcheco Ivan Lendl e o alemão-ocidental Boris Becker. Edberg, atual campeão, venceu em 7/5, 7/6 (7-2 no desempate) e 7/6 (7-5).

O primeiro encontro em grama entre dois dos mais técnicos jogadores da atualidade demorou três horas e foi interrompido pela chuva quando McEnroe tinha vantagem de 3/2 no terceiro *set*. Só após três horas e 23 minutos é que eles voltaram à quadra central. Edberg, em vantagem númerica e psicológica, aproveitou-se da irregularidade do serviço do americano e fechou no segundo *tiebreak* da partida.

Curiosamente, as duas quebras de serviço na série inicial surgiram com duplas faltas. McEnroe pulou na frente no quinto *game* (3/2), mas o sueco recuperou a desvantagem no oitavo. Mas no 11º, com 6/5 para Edberg, o americano de 30 anos não conseguiu responder bem às devoluções de saque do adversário e seu voleio não entrou. Edberg quebrou o saque, manteve o seu e fechou o *set* em 7/5.

Na segunda série, McEnroe marcou 3/2 com bons voleios, mas o sueco respondeu em seguida, roubando a vantagem de *Bic Mac*. O americano salvou o primeiro *set point* com um saque direto e levou o jogo para o desempate. Mas cometeu dupla falta e não evitou um *lob* de Edberg, que venceu o *tiebreak* em 7/2.

No terceiro *set*, os jogadores mantiveram seus serviços até 3/2 para McEnroe, quando choveu e Edberg não pôde sacar. Eles voltaram e continuaram iguais até que o veterano teve 5/4 e possibilidade de quebra. Mas série foi para o desempate. Neste momento, o saque de McEnroe voltou a falhar. Ele cometeu uma dupla falta e Edberg abriu em 3/1.

De voleio

Multa — O americano Tim Mayotte, conhecido não só pelo bom tênis, mas pelo excelente comportamento em quadra, foi multado em US$ 500 (cerca de NCz$ 1.700 no câmbio paralelo) por abuso de raquete durante o jogo pelas quartas-de-final contra o sueco Stefan Edberg. O *cavalheiro Tim* destruiu sua raquete após uma longa controvérsia sobre um saque do adversário. Para ele, o serviço do adversário foi fora. O juiz de linha concordou, mas o de cadeira apontou ponto para o sueco.

Duplas — A final do torneio de duplas femininas só terá jogadoras de países do leste europeu. As tchecas Helena Sukova e Jana Novotna classificaram-se ao vencerem as americanas Martina Navratilova e Pam Shriver em 7/6 (7-4) e 7/5. Suas adversárias são as soviéticas Larisa Savchenko e Natalia Zvereva, que derrotaram a australiana Nicole Provis e a sul-africana Elna Reinach em 6/2 e 6/2.

Duplas 2 — Os americanos Rick Leach e Jim Pugh são os primeiros finalistas do torneio de duplas masculinas de Wimbledon. Eles venceram o argentino Javier Frana e o mexicano Leonardo Lavalle em 6/3, 6/3 e 6/4. Leach e Pugh formam a melhor parceria do mundo. Os outros finalistas sairão da partida entre os americanos Ken Flach e Robert Seguso contra o sueco Anders Jarryd e o australiano John Fitzgerald.

Becker — O jornal londrino *The Sun*, de tom sensacionalista, publicou ontem uma foto de Boris Becker jantando ao lado de Claudia Blondeau, jovem modelo das passarelas. O problema, segundo o diário, é que a namorada do tenista é Karen Schultz, que, naquela hora, estava na Alemanha Ocidental por causa de exames no seu curso de línguas.

Londres — 07/07/89

Navratilova tenta o inédito 9º título no torneio e 27º no Slam contra sua maior adversária

Martina Navratilova

Campanha

Jill Hetherington (Can)	6/3 e 6/1
Kristine Radford (Austra)	3/6, 6/3 e 6/3
Nicole Provis (Austra)	6/0 e 6/3
Hana Mandlikova (Austra)	6/3 e 6/2
Gretchen Magers (EUA)	6/1 e 6/2
Catarina Lindqvist (Sue)	7/6 e 6/2

Idade: 32 anos
Altura: 1,74m
Títulos ganhos em 89: três
Títulos ganhos na carreira: 141
Títulos no Grand Slam: 17
Prêmios em 89: US$ 140 mil
Prêmios na carreira: US$ 14 milhoes 058 mil 199
Ranking: 2ª desde agosto de 1987
Jogos Olímpicos: não disputou

Londres — 06/07/89

Graf perdeu para Martina em 87, a venceu em 88, e tenta agora seu 7º título do Grand Slam

Steffi Graf

Campanha

Julie Salmon (Ing)	6/1 e 6/2
Kim Kessaris (EUA)	6/2 e 6/1
Anne Minter (Austra)	6/1 e 6/3
Monica Seles (Iug)	6/0 e 6/1
Arantxa Sanchez (Esp)	7/5 e 6/1
Chris Evert (EUA)	6/2 e 6/1

Idade: 20 anos
Altura: 1,76m
Títulos ganhos em 89: seis
Títulos ganhos na carreira: 35
Títulos no Grand Slam: seis
Prêmios em 89: US$ 600 mil
Prêmios na carreira: US$ 3 milhões 287 mil 440
Ranking: 1ª desde 16 de agosto de 1987
Jogos Olímpicos: medalha de ouro

Graf e Navratilova, a rotina de decisões

Marcelo França

Finais de torneios parecem ser os cenários preferidos para os jogos entre a alemã-ocidental Steffi Graf e a tcheca naturalizada americana Martina Navratilova. A decisão do título de Wimbledon, hoje, é a sétima entre ambas, em 11 jogos, desde 1985. Graf, primeira do *ranking* e na 10ª final consecutiva no Grand Slam, defende o título, obtido a um ano e quatro dias sobre a mesma rival. Navratilova, segunda da classificação, tem mais uma chance de conquistar o nono troféu no torneio e sagrar-se a maior vitoriosa de Wimbledon. A Rede Manchete mostra o jogo a partir das 10h. O prêmio pela vitória é de US$ 263 mil 340 (cerca de NCz$ 895 mil 356).

Esta é uma das maiores rivalidades da segunda metade dos anos 80. O retrospecto comprova. Elas nunca se encontraram antes de semifinais. Até hoje, foram quatro. Além disso, Graf e Navratilova já jogaram em todos os tipos de pisos usados no circuito Virginia Slims: quadras sintéticas, carpetes, saibro e grama.

O retrospecto dá a entender que a vantagem é de Navratilova. Nas 11 partidas, sete vitórias da veterana de 32 anos, contra quatro, da jovem de 20. Mas seis destes triunfos ocorreram quando Graf ainda não era a líder do *ranking*. Já a alemã venceu quando era terceira da classificação (86) ou segunda (87).

Nos resultados apenas em finais, Navratilova está na frente. Ganhou quatro, perdeu três. Em decisões no Grand Slam, há equilíbrio. Steffi venceu na França (87) e em Wimbledon (88). A americana foi campeã nos Estados Unidos (86) e em Wimbledon (87).

Esta é a terceira final que ambas disputam na grama inglesa. Em 87, Navratilova venceu por 6/2, 5/7 e 6/4. A vitória de Graf no ano passado foi difícil, mas não tanto: 5/7, 6/2 e 6/1.

Estilos — A campanha da alemã em Wimbledon, em 89, é melhor. Ela só perdeu 20 *games*, nenhum *set*. A americana venceu um jogo em 2 a 1 e perdeu 31 *games*. Outra antiga diferença, mas que ainda permanece, é quanto ao estilo das tenistas.

Graf joga no fundo de quadra e, graças a um excelente preparo físico, movimenta-se com facilidade e vai em todas as bolas. Melhorou muito o seu saque, é regular nos golpes e tem o melhor *forehand* do circuito.

Navratilova é a única entre as cinco primeiras do *ranking* a jogar no estilo saque e voleio. Com 12 anos a mais que Graf, deixou de lado o circuito europeu de saibro para se dedicar à preparação em Wimbledon. Venceu o torneio de Eastbourne e resumiu numa frase a perspectiva para a final. "Não penso em estabelecer o recorde quando jogo. Este pensamento surgiu meses atrás quando eu treinava e me matava nas quadras. O dever de casa já foi feito. Tudo o que penso agora é na próxima tarefa."

Navratilova x Graf

Ano	Torneio	Piso	Vencedora	Placar
1985	Aberto EUA	sintético	Navratilova	6/2, 6/3
1985	Maybelline	sintético	Navratilova	6/3, 6/1
1986	Masters	carpete	Navratilova	6/2, 6/2
1986	Berlim Oc.	saibro	Graf	6/3, 6/3
1986	Aberto EUA	sintético	Navratilova	6/1, 6/7, 7/6
1986	Masters	carpete	Navratilova	7/6, 6/3, 6/2
1987	Lipton	sintético	Graf	6/3, 6/2
1987	Aberto França	saibro	Graf	6/4, 4/6, 8/6
1987	Wimbledon	grama	Navratilova	6/2, 5/7, 6/4
1987	Aberto EUA	sintético	Navratilova	7/6, 6/1
1988	Wimbledon	grama	Graf	5/7, 6/2, 6/1

Esporte na TV

HOJE

9h	**Mundo dos Esportes.**	6
10h	**Tênis** — Steffi Graf x Martina Navratilova. Final feminina do torneio de Wimbledon.	6
12h	**Manchete Esportiva**	6
	Esporte Total — variedades	7
12h40	**Globo Esporte**	4
14h	**Futebol** — Bolívia x Chile, ao vivo	6
	Futebol — Bolívia x Chile.	7
16h	**Futebol** — Uruguai x Argentina, ao vivo. Copa América. Narração de Halmalo Silva e comentários de Marcio Guedes.	6
	Futebol — Uruguai x Argentina, ao vivo. Copa América. Narração de J Junior e comentários de Flávio Prado.	7
	Futebol — Uruguai x Argentina, ao vivo. Copa América. Narração de Ivo Morgante.	11
16h30	**Reprise**	9
18h40	**Sinal Verde** — Grid de largada do Grande Prêmio da França.	4
19h50	**Manchete Esportiva** (2º tempo)	6
20h	**Automobile** — História da Porsche e Reportagem sobre Rubens Barrichelo	9
20h25	**Grid de largada** — Boletim da Fórmula 1. Apresentação de Mylena Ciribelli.	6
20h30	**Primeira fila** — Boletim da Fórmula 1	11
22h30	**Tênis** — Boletim de Wimbledon	6

AMANHÃ

9h45	**Fórmula 1** — Grande Prêmio da França. Narração de Galvão Bueno e comentários de Reginaldo Leme.	4
10h	**Tênis** — Final masculina do torneio de Wimbledon.	6
10h10	**Show do Esporte** — reportagens sobre sinuca, futebol, F Indy e boxe	7
14h	**Esporte e ação** — variedades	6
15h	**Futebol** — Colômbia x Peru, ao vivo.	6
	Futebol — Colômbia x Peru, ao vivo.	7
17h	**Futebol** — Brasil x Paraguai, ao vivo. Copa América. Narração de Galvão Bueno, comentários de Chico Anysio e reportagem de Tino Marcos(atrás do gol)	4
	Futebol — Brasil x Paragauai, ao vivo. Copa América. Narração de Paulo Stein e comentários de João Saldanha.	6
	Futebol — Brasil x Paraguai, ao vivo. Copa América. Narração de Luciano do Vale, comentários de Juarez Soares e reportagem de Eli Coimbra (atrás do gol).	7
	Futebol — Brasil x Paraguai, ao vivo. Copa América. Narração de Luis Alfredo, comentários de Orlando Duarte e reportagem de Roberto Cabrine (atrás do gol).	11
19h	**Ciclismo**	7
21h45	**Show de gols**	6
22h	**Camisa 9** — Mesa redonda	9
22h10	**Esporte espetacular**	4
22h30	**Grid de largada** — Boletim da Fórmula 1.	6
23h	**Esporte visão** — Mesa redonda	2
23h30	**Toque de bola** — Mesa redonda.	6

Viagem JB
Porque, quando, como e onde ir.

CARA PÁLIDA

Sydney/GAMMA/SIGLA

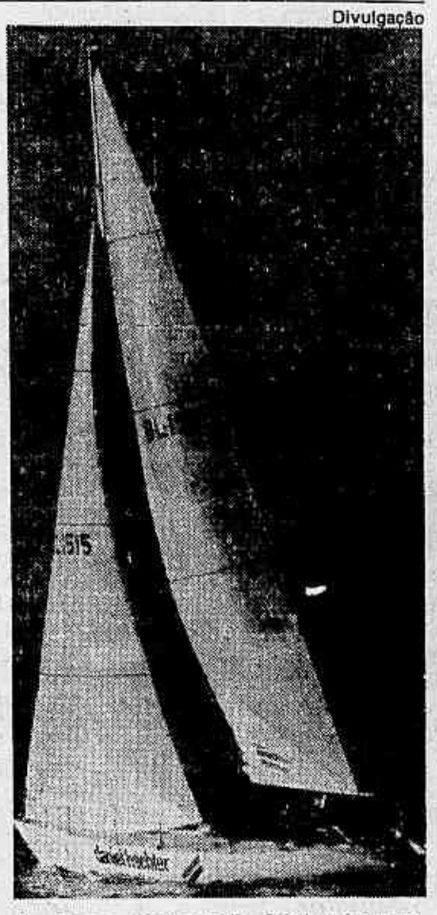
Filho de leiteiro. Ex-professor primário e técnico de futebol.
Com um contrabaixo, abriu caminho e se colocou na tribo dos superstars.
Cara pálida obstinado por um mundo redondo, luta através de suas letras pelos direitos humanos.
E no Brasil abraçou a causa dos índios e da preservação da Amazônia.
Poucas vezes o mundo canta a mesma música.
E domingo no Sucesso você vai entrar no ritmo com Sting. Não perca.

João Dória Jr. entrevista Sting. Produção: Miksom Vídeo. Dia 09, domingo, às 23 horas, na TV Bandeirantes.

SUCESSO

Iatismo — Pela primeira vez uma das mais tradicionais competições da classe Oceano deixará de ser disputada em águas cariocas. Após 40 anos, começa hoje, em Ilhabela, São Paulo, o Campeonato Brasileiro de Vela Oceânica. A mudança atende ao projeto da Associação Brasileira de Veleiros de Oceano, que promoverá um rodízio entre os estados filiados. São cerca de 100 barcos disputando o título nas classes IOR (regata) e RPC (cruzeiro). Entre os favoritos na primeira categoria aparecem sofisticados *one tonners*, como Saga, Staroup e Daniel Hechter (foto). A competição consistirá em uma regata de percurso e três triangulares, com somatório final dos pontos.

Divulgação



Vôlei — A seleção brasileira de vôlei feminino já tem a sua mulher nota 10. É a atacante Eliani, que recebeu a nota máxima em todos os testes de avaliação física feitos pela equipe em um mês de treinamentos para o Sul-Americano da Colômbia, em setembro. O segundo melhor desempenho ficou com Isabel e Ida, seguidas de Ana Mozer e Ana Cláudia, as terceiras. Segundo o auxiliar técnico Ricardo Trade, o Bacalhau, responsável pelos números da seleção, Eliani está acima da média em tudo o que foi avaliado na seleção. Os resultados mais fracos foram de Ana Volponi e Vera Mossa.

Golfe — Terminou ontem no Petrópolis Country Clube o torneio feminino da III Kaiser Golf Cup, equivalente à segunda etapa do Campeonato Estadual Interclubes. Na categoria *scratch*, venceu Lucia Macedo, do Gávea Golfe Clube (167). Na *stroke play*, handicap 0-24, a vitória ficou com Stevi Noren, do Petrópolis (148), e Maria Ribeiro venceu a *par point*, handicap 25-40, com 56 pontos. A liderança no torneio é do Gávea, com 902 pontos. A chave masculina termina domingo.

Atletismo — Uma delegação da Mangueira com 50 atletas viajou ontem para disputar o I Troféu Brasil de Clubes Campeões Infanto-Juvenis, em Ipatinga (MG). O troféu reunirá os 30 principais clubes brasileiros, que foram campeões e vice-campeões da temporada. Os destaques da Mangueira são Álvaro Targino (400m), Ana Cristina (400m com barreiras), Leandro Teixeira (lançamento de dardo, disco e peso) e Kelly Cristina (nas provas de 100m, 200m e 300m). O Vasco é outro clube do Rio.

Maratona do Rio — Amanhã, às 7 horas será realizada a clínica caxambu da Maratona do Rio. A clínica consistirá de corrida de avaliação de 24km, com largada e chegada no final do Leme. A largada será dada no mesmo local da corrida do fogo, organizada pelo Corpo de Bombeiros de Copacabana. Após o treino o diretor da prova, Miguel Jabour, dará uma palestra sobre o percurso da maior prova da América do Sul.

Jóquei suspeita que El Juner foi substituído por Domingone

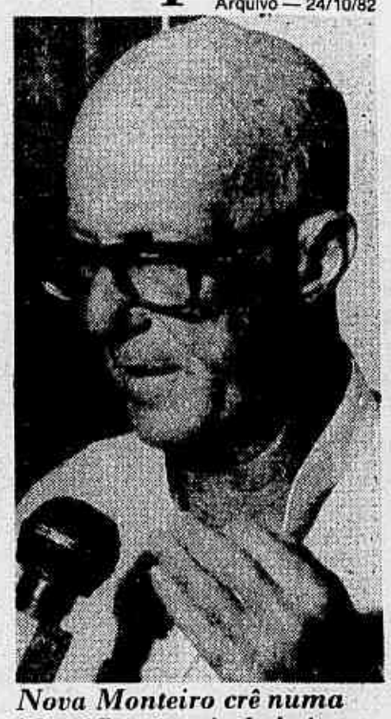
As evidências no caso da troca de cavalos que atinge o Jóquei desde a corrida do último dia 29 — o clube apurou fraude na documentação do vencedor El Juner, após verificação do peso do animal —, voltaram a apontar na direção de Adélcio Menegolo. Foi nas cocheiras do treinador, no Paraná, que o verdadeiro El Juner ficou alguns dias antes de ser embarcado, dias antes de correr, para o hipódromo carioca.

Ontem, o presidente da Comissão de Corridas, José Albano da Nova Monteiro, disse que aguarda a chegada de documentos provenientes do Jóquei Clube de São Paulo, relativos a um cavalo com sinais idênticos ao que se encontra retido no hospital veterinário do hipódromo.

"Estamos esperando a chegada dos documentos do alazão Domingone, adquirido em São Paulo pelo irmão de Adélcio Menegolo, Alone. Acreditamos que vamos chegar, finalmente, a verdadeira identidade do cavalo que correu em lugar de El Juner", disse Nova Monteiro.

Embarcado no mês passado na direção do Hipódromo do Tarumã, em Curitiba, o cavalo, coincidentemente ou não, deixou o prado paulista de Cidade Jardim na mesma data que El Juner era levado para a capital paranaense: no dia 20 último. Domingone, vencedor da Copa ANPC de 1986, em Curitiba, não é um cavalo fino como disseram os ex-proprietários de El Juner na cidade gaúcha de Santa Maria, mas de porte semelhante ao seu sósia que pesou pouco menos de 500 kg antes de derrotar por vários corpos de vantagem os seus adversários na Gávea. Enquanto fez campanha em São Paulo, Domingone tinha apenas alguns quilos a mais.

Arquivo — 24/10/82



Nova Monteiro crê numa identificação ainda hoje

No Rio — Através de um recente telefonema anônimo, a Comissão de Corridas tomou conhecimento da presença de Adélcio Menegolo no Rio no dia 28, véspera do última prova da corrida de encerramento do ano hípico 1988/89, páreo escolhido pelos idealizadores do golpe. O treinador veio para participar de leilão de animais em treinamento, realizado no Tattersal da Gávea. Ali, segundo alguns profissionais que acompanharam o leilão, ele se mostrou inteiramente à vontade para realizar, pessoalmente, as ofertas, arrematando 13 dos 32 cavalos postos à venda.

Dois golpes e uma mesma inspiração

As suspeitas dos turfistas de que a troca de El Juner foi praticada pelas mesmas pessoas envolvidas na substituição do cavalo Billy Otto por Alanto em fevereiro de 1983 tornam-se cada vez maiores. Ontem, o treinador paranaense Osmar Pereira disse que foi Stênio Vieira — um dos envolvidos na fraude de seis anos atrás — quem comprou os animais Lico-Flete e Águia de Hay, no Hipódromo do Tarumã, em Curitiba, em negociação intermediada pelo treinador Adélcio Menegolo. A proprietária do Stud Mayara, Maria José Camargo de Bueno, garante que comprou o falso El Juner do mesmo homem que lhe vendeu antes Lico-Flete e Águia de Hay

De acordo com o antigo proprietário dos dois cavalos, Isalino Ítalo Marchetti, Stênio Vieira está constantemente comprando cavalos no Tarumã. Vieira foi, ao lado de Paulo Afonso, um dos envolvidos no escândalo que abalou o Jóquei Clube do Rio, em 1983, quando Alanto correu com o nome de Billy Otto. O caso, após a punição de alguns de seus articuladores, logo caiu no esquecimento.

Na quinta-feira, em depoimento prestado a comissão nomeada para investigar a vitória do falso El Juner, a advogada Maria José Camargo de Bueno disse que comprou os cavalos Lico-Flete e Águia de Hay de um homem que se identificou como Orlando Oliveira da Silva, de tipo moreno, com cerca de 1,70m e com cavanhaque e bigode grisalhos. Ela comprou Lico-Flete em janeiro e Águia de Hay dois meses depois. Orlando não é conhecido entre os turfistas do Paraná. Marchetti vendeu Lico-Flete por NCz$ 500 no fim do ano passado. O acerto foi feito por Stênio Vieria — que é baixo, moreno e imberbe — mas o proprietário recebeu o dinheiro do treinador Menegolo, também envolvido na troca de Billy Otto por Alanto, a quem deu os papéis de transferência do cavalo.

No Jóquei Clube do Paraná, a Comissão do Turfe, que está investigando a estranha passagem de El Juner pelo hipódromo do Tarumã, promete os primeiros resultados da investigação para a próxima terça-feira. Os treinadores que trabalham no hipódromo da capital paranaense, estão fazendo movimento para pedir a cassação da matrícula de treinador de Adélcio Menegolo, novamente, um dos suspeitos do novo golpe.

Ao depor frente a comissão que apura a participação de profissionais do Paraná no novo escândalo, Menegolo disse que enviou para o Rio no dia 24 de junho — dois dias antes de embarcar Exocet e El Juner também para o Rio —, Domingone, o qual deixara São Paulo no dia 20 em direção ao Tarumã, portanto, um dia antes da chegada ao Paraná do puro-sangue registrado como El Juner.

Gulf Star é destaque do GP Médici

A prova central de hoje no Hipódromo da Gávea é o Grande Prêmio Emilio Garrastazu Médici (Grupo II), em 1.600 metros, na pista de grama. Sétimo páreo da programação, a carreira, que recebeu dotação de NCz$ 5 mil, tem apenas seis inscrições, com destaque para a volta de Gulf Star. O filho de Ghadeer e Vicki Blue, da Fazenda Mondesir, foi terceiro colocado no último *Derby* carioca — Grande Prêmio Cruzeiro do Sul —, atravessa boa fase de treinamento aos cuidados de Eduardo Caramori, e deverá ter, como principal adversário, So Beauty.

Preparada por Wilson Pereira Lavor, o treinador da coudelaria campeã da estatística de proprietários e criadores da última temporada, So Beauty retorna às pistas da Gávea após participar de um GP Tancredo Neves. Ela não se apresentou bem, finalizando na quarta posição.

Hoje na Gávea

1º PÁREO - Às 13h30m - 1.000 mts. (GRAMA)
NCz$ 1.800,00 - TRIEXATA - DUPLA-EXATA
PRÊMIO DIAU - 1981

1	Quirarte, J. Pinto	56
2	Hasta Mundo, F. Pereira Fº	56
3	Mon Secret, I. Lanes	56
4	Hameau, J. Ricardo	56
5	Gold Word, C. Lavor	56
6	Menphis Blues, J. Machado	58
7	Haduani, J. Pessanha	56

2º PÁREO - Às 14 horas - 1.000 mts (GRAMA) NCz$ 1.800,00 - TRIEXATA DUPLA-EXATA
PRÊMIO BURSON - 1982

1	Useful Lie, C. Lavor	56
2	All Blues, M. Cardoso	56
3	Ultra Sonic Lady, J. Ricardo	56
4	Quaiapa, R. Rodrigues	56
5	Mac Lira, C. Vasconcelos	56
6	Hesbut, E.S. Gomes	56
7	Alacora, I. Lanes	56
8	Heng Shan, G.F. Almeida	56
9	Flammeta, J. Pessanha	56
10	Crystal Black, E.S. Rodrigues	56
11	Baronowa, G.F. Silva	56
12	Donna Smith, J. Queiroz	56
"	Gada, G. Guimarães	56

3º PÁREO - Às 14h30m - 1.000 mts. (GRAMA) NCz$ 1.800,00 - TRIEXATA - DUPLA-EXATA
PRÊMIO TREMENDO - 1983

1	Quisuki, G. Guimarães	56
2	Orlando Furioso, F. Pereira Fº	56
3	Legrix, L. Esteves	56
4	Rambo Rose, J. Ricardo	56
5	Triestino, G.F. Almeida	56
6	Analfabeto, M. Cardoso	56

4º PÁREO - Às 15 horas - 1.400m (GRAMA) NCz$ 1.800,00 - TRIEXATA - DUPLA-EXATA
INÍCIO DO CONCURSO DE SETE PONTOS
PRÊMIO ÚLTIMO MACHO - 1984
(HANDICAP)

1	Ingratz, J. Pinto	60
2	Eddington, J. Machado	53
3	Iron Bird, R. Rodrigues	51
4	Just Mellow, J. Aurélio	51
5	Gianpietro, F. Pereira Fº	54
6	Speak Easy, E.S. Rodrigues	52
7	Xocrível, M. Cardoso	51

5º PÁREO - Às 15h30m - 1.300 mts. (GRAMA) NCz$ 1.800,00 - TRIEXATA - DUPLA-EXATA
PRÊMIO GIVERNY - 1985

1	El Fofo, G.F. Silva	58
2	Deflator, C. Vasconcelos	58
3	Totinha, M. Cardoso	58
4	Chiasco, R. Antônio	56
5	Docembalo, A. Chaffin	58
6	Anglo Kidd, L.A. Alves	58
7	More or Less, J. Ricardo	56

6º PÁREO - Às 16 horas - 1.000 (grama) NCz$ 4.000,00 - TRIEXATA - DUPLA-EXATA - PRÊMIO CIDADE DE TERESÓPOLIS (L. R.) - 1ª PROVA EXTRAORDINÁRIA DE LEILÃO

1	Kamurati, J. Ricardo	56
2	White Machine, W. Gonçalves	56
3	Ironia Tour, E.S. Rodrigues	56
4	Cyssa, J. Aurélio	56
5	Marilaine, R. Costa	56
6	Flopsy, G.F. Almeida	56

7º PÁREO - Às 16h30m - 1.600mt (grama) NCz$ 6.000,00 - TRIEXATA-DUPLA-EXATA - GP PRES. EMÍLIO GARRASTAZU MÉDICI (G. II)

1	Gulf Star, G.F. Almeida	58
2	So Beauty, F. Pereira Fº	58
"	Tenure, C. Lavor	56
3	Jaromir, J.F. Reis	60
4	Leana, J. Ricardo	56
5	Similar, J. Aurélio	51

8º PÁREO - Às 17 horas - 2.000 (AREIA) NCz$ 1.200,00 - TRIEXATA-DUPLA-EXATA - PRÊMIO PALLAZZI - 1986

1	Povemaro, E.S. Gomes	54
2	Overath, P. Cardoso	54
3	Dedicatória, J. Ricardo	56
4	Sapphire, C. Lavor	53
5	Khersonh, J. Pinto	54
6	Olafson, E. Caminha	54

9º PÁREO - Às 17h30m - 1.300mts (VAR) NCz$ 1.000,00 - TRIEXATA-DUPLA-EXATA - PRÊMIO POR MENT - 1987

1	Just King, J.S. Gomes	58
2	It's Great, J. Freire	54
3	Kubiac, E.S. Rodrigues	55
4	Geólogo, R. Freire	56
5	Saturday's Night, J. Ricardo	53
6	Itapororó, R. Antônio	57

10º PÁREO - Às 18 horas - 1.100 metros NCz$ 1.800,00 - TRIEXATA-DUPLA-EXATA - PRÊMIO JARBON - 1988

1	Golan, L.S. Santos	56
2	Fervente, J. Ricardo	56
3	Intelectual Tour, G.F. Almeida	56
4	Hemurcinos, J. Pinto	56
5	Caribean Son, C.A. Martins	56
6	Meu Chapa, C. Lavor	56
7	Zede-Guedes, M. Monteiro	56
8	Costão, W. Gonçalves	56
9	Alloha, R. Freire	56

Indicações

1º Páreo: Hameau □ Quirárte □ Gold Word
2º Páreo: Useful Lie □ All Blues □ Heng Sham
3º Páreo: Rambo Rose □ Triestino □ Quisuki
4º Páreo: Ingratz □ Speak Easy □ Eddington
5º Páreo: More or Less □ Chiasco □ Totinha
6º Páreo: Kamurati □ Marilaine □ Flopsy
7º Páreo: Gulf Star □ Jaromir □ Leana
8º Páreo: Sapphire □ Dedicatória □ Olafson
9º Páreo: Saturday's Night □ It's Great □ Kubiac
10º Páreo: Intectual Tour □ Meu Chapa □ Hemurcinos

ARTE FINAL
apresenta:

"LE JAZZ CLUB de PARIS"

COM CHRISTIAN ESCOUDE
OS IRMÃOS FERRÉ
LENY ANDRADE QUARTET
SPANKY WILSON
MICHEL GRAILLIER TRIO
LEW TABACKIN
ELLINGTOMANIA
CHET BAKER
FRENCH JAZZ IN NEW YORK (PARTE 1 E PARTE 2)
GUY LAFITTE TRIO
JEAN MACHADO TRIO
HERVE CAVELIER QUINTET

O programa Arte Final vai trazer importantes grupos de jazz internacional. Sempre aos domingos, às 22 horas, na JB AM. Não deixe de ouvir o que se faz de melhor, hoje, na Europa e Estados Unidos. São 13 semanas para você conhecer e curtir o melhor do jazz. Se ligue na JB AM e bon voyage.

Patrocínio: NILS Sítio Apolonia AGUARDENTE DE CANA — SAINT GALL MODAS LTDA.
Promoção: RÁDIO JB AM 940 STEREO — OFREDIA

OFICINA

Machado não amava apenas o ritmo do texto.

Um dos grandes sucesso da época de Machado de Assis virou disco para você. Amanhã no seu JB.

Batuque (**para 2 violões**), de Henrique Alves de Mesquita. Numa gravação especial com dois de nossos maiores violonistas: Turíbio Santos e João Pedro Borges. Comemore os 150 anos de nascimento do "Mestre", curtindo o som que ele mesmo curtia. Quem sabe até, abrindo um de seus livros, você não viaja ainda mais no som, no ritmo e no batuque das palavras?

PRESENTE PARA ASSINANTES

JORNAL DO BRASIL

OFICINA

Aluguel garantido é uma nova modalidade de locação que reabilita o imóvel como a mais segura fonte de renda.
Além de inquilinos bem selecionados, contratos precisos e um Departamento Jurídico sempre de plantão, Julio Bogoricin Administradora garante ao proprietário a certeza do aluguel. Com valor, hora e local de pagamento determinados. Graças a nossa estrutura nacional e aos modernos sistemas de administração, comunicação e controle, o proprietário pode residir numa cidade e receber o aluguel em outra.

O ALUGUEL BATE EM SUA PORTA

E se o cliente desejar evoluir da simples locação para venda, troca ou mesmo incorporação, vai contar com os serviços do maior e mais tradicional grupo de empresas do mercado imobiliário.
Peça uma avaliação da renda potencial do seu imóvel a Julio Bogoricin Administradora.
Informe-se sobre o ALUGUEL GARANTIDO.
A gente investiu tempo e trabalho para merecer sua confiança.

JULIO BOGORICIN ADMINISTRADORA
Rio: Av. Rio Branco, 156/821, 822, 823 - Tel.: 292-1122 **Abadi 400**
S. Paulo: Al. dos Nhambiquaras, 722. Tel.: (011) 530-7499
Niterói: • Belo Horizonte • Porto Alegre • Brasília • Salvador.

COPA AMÉRICA

Maradona, um ídolo fala sobre a vida

Lédio Carmona

□ Enquanto Uruguai e Chile jogavam no Serra Dourada na noite de quinta-feira, pela terceira rodada da Copa América, o astro maior da competição, Diego Armando Maradona, desfilava impunemente pelos corredores e saguões do Hotel Castros, onde a Argentina está hospedada. Deu autógrafos, flertou com algumas goianas, brincou com o irmão Hugo e, ao contrário de outras vezes, mostrou-se disposto a conversar com qualquer jornalista que lhe procurasse. Principalmente com os brasileiros, de quem resolvera manter certa distância, após a tumultuada chegada de sexta-feira, primeiro no Rio de Janeiro, depois em Goiânia.

Maradona estava relaxado. Gargalhava a todo momento. Vez por outra passava a mão nos longos e encaracolados cabelos ou segurava o brinquinho de prata que carrega na orelha esquerda. Queria mesmo conversar. E finalmente quebrou o gelo. Durante 30 minutos, primeiro com a TV Manchete e depois com os repórteres do JORNAL DO BRASIL, Folha de São Paulo, O Dia *e revista* Placar, *Maradona falou de tudo. Sobre política, família, futebol, seleção brasileira, dinheiro, inimigos, da desorganização que vê na Copa América, mais uma vez derramou-se em elogios ao amigo Careca e aceitou falar até sobre seu futuro.*

Conseguir uma entrevista com Diego Maradona, 28 anos, aclamado por todos como maior jogador de futebol do mundo na atualidade, não é facil. Uma exclusiva custa US$ 10 mil. Qualquer outra requer paciência, jogo de cintura, persistência e, principalmente, sorte. É fato tão raro que algumas publicações internacionais ou mesmo nacionais não se incomodam em transcrever literalmente matérias realizadas por outros veículos. Vale tudo nessa guerra. Afinal de contas, não é todo mundo que tem oportunidade de conversar durante 30 minutos com Diego Armando Maradona...

Goiânia — Raimundo Valentim

"Sonho após, largar o futebol em ter uma casa no Rio de Janeiro"

— Quais as possibilidades de a Argentina conquistar o tricampeonato mundial na Copa da Itália?

Diego — Nossa seleção está muito bien, bien, bien... Todos os méritos do time devem ser creditados a Carlos (Bilardo), que soube manter a disciplina, humildade, tranquilidade no grupo, além de saber como poucos manter os jogadores serenos e seguros durante todo tempo. Não existe caminho melhor do que esse para seguirmos em busca da conquista da Copa do Mundo.

— O que lhe parece o assédio que tem recebido desde que chegou ao Brasil?

— Acho que pensaram que era a chegada de um papa. Sou apenas um jogador da seleção argentina. Além do mais, estou decepcionado com a desorganização da Copa América. Não consegui entender nada na primeira entrevista em Goiânia. Acredito que nem vocês próprios (referiu-se aos jornalistas). Recebi microfone na cabeça, gravador no nariz. Isso não existe. Dessa maneira, não poderia falar com ninguém (gesticulando).

— Então você está decepcionado com o Brasil?

— Nada disso. Apenas com essa desorganização. Estou irritado mesmo é com os juízes que apitam nessa Copa América. Eles não entendem que o futebol foi feito para os jogadores e não para árbitros. Qual deles é ídolo dos torcedores? Não concebo que os juízes queiram ser mais protagonistas do que eu ou qualquer outro companheiro. O público não está interessado neles. Na Europa, é bem diferente. Lá, não se faz tanto teatrinho com um apito na boca...

— Dizem que você está no Brasil a passeio e que pouco tem se importado com a Copa América. É verdade?

— Claro que não. Quero vencer a Copa América. É uma boa oportunidade de rever os amigos e Carlos, também. Admito que posso jogar muito mais do que mostrei até agora. Mas sou realista...Procuro me poupar agora para jogar bem e inteiro a decisão do dia 16.

— Comentou-se no Brasil seu desejo de deixar o Napoli esse ano. Você confirma essa notícia?

— Me entregue o nome de quem escreveu isso naquele jornal italiano — Gazetta Dello Sport — que direi na cara dele que é um mentiroso. Os jornais de lá necessitam sempre de notícias escandalosas, manchetes de todo jeito.

— Mas existiu a pouco tempo uma proposta concreta do Olimpique, de Marselha...

— Correto. Os dirigentes franceses chegaram a me oferecer, além de mais dinheiro, uma casa de 100 mil metros quadrados com um enorme parque para minhas filhas poderem se divertir. Só que o Napoli não me liberou. Não adiantava eu colocar uma pistola na cabeça deles e exigir que me vendessem. Afinal, ainda tenho contrato a cumprir.

— Quando termina seu contrato com o Napoli?

— Em 93, quando terei 33 anos. E não pretende renová-lo.

— Após esse compromisso, quais seriam seus planos?

— Penso em várias coisas. Penso em voltar a jogar na Argentina ou, quem sabe, no Rio de Janeiro, onde o futebol é lindo. Gosto muito de lá. Sonho, inclusive, após largar o futebol, em morar em Buenos Aires e ter uma casa no Rio. Seria o ideal. Jamais tive propostas de clubes cariocas, nem tenho clubes de preferência.

— Você sente saudade de sua família?

— Desde 82 estou longe dela, mas já me acostumei. É claro que gostaria de ver a *mama* todos os dias, beijá-la a todo momento. Consolo-me com Cláudia, minha esposa, e minhas duas filhas. Mas tenho saudade do contato diário com meus pais.

— Dizem que você tem muitos amigos e alguns poucos inimigos no futebol. Ramon Diaz, da Internazionale, seria um deles?

— É uma história velha, mas que tem fundamento. Não sei porque, mas ele me acusou, na época da Copa do México, de levar meus amigos para a seleção. Faltou com respeito não só a mim, como ao Bilardo, nosso técnico. Mais: Juan Alberto Barbas, um dos meus melhores companheiros — minha mulher é madrinha da filha dele —, participou da campanha das eliminatórias e não foi ao México. Onde está a minha ajuda? O Ramon fala por falar. Não tem a mínima idéia do que diz...

— E sobre política. O que lhe parece o futuro da Argentina de Carlos Menen?

— Gostaria que fosse o melhor governo do mundo, mas acho que vai ser difícil. Acredito, no entanto, que nosso país não possa ficar pior do que está. O importante não é ter uma pátria rica, mas que o povo tenha o que comer, quando tiver fome.

— Você confirma a possibilidade de jogar ao lado de Menen uma partida a fim de arrecadar fundos para o governo?

— Ainda não me falaram nada, mas aceitaria na hora. Só acho que não seria o suficiente. Sou muito pequeno para ajudar meu país. A situação está dramática. É preciso que todos os argentinos se unam num único ideal para transformar a Argentina no que ela era há alguns anos.

— E seu contato com Fidel Castro. Como ocorreu?

— Já li muito sobre ele e tive o prazer de conhecê-lo, não me lembro bem quando. Ele me deixou maravilhado. Recebeu minha mãe como uma amiga íntima e logo me comprou com essa atitude. Não tenho nenhum interesse em Fidel a nível político. Minha única admiração foi ter conhecido um homem da história, mas dono de uma simplicidade comovente.

— Como analisa a crise que atravessa a seleção brasileira no momento?

— O Brasil depende muito de Careca. Se ele não ficar bom até as eliminatórias, vocês terão grandes problemas para ir à Copa do Mundo. Com Careca, a classificação será tranqüila. O Antônio é muito importante no time...

— Qual é o melhor jogador do mundo na atualidade?

— (Sem citar a si próprio). Acredito que tenhamos uma categoria superior. Zico, Gullit, Van Basten. Careca é o melhor atacante do mundo. É um grande amigo, Figura admirável, inesquecível.

— Maradona ou Pelé? Quem é o maior?

— Pelé, sem dúvida. Só acho que ele devia falar um pouco menos... (gargalhada).

João Saldanha

Cavacos do ofício

Estamos chegando ao final de uma parte importante, a da Bahia e Goiânia, de onde as seleções finalistas irão para o Rio. Não tivemos nem São Paulo, nem Rio Grande do Sul. Verdade que Porto Alegre está muito frio, mas os gaúchos e, se o jogo é bom, eles comparecem aos seus confortáveis estádios. Em São Paulo, a mesma coisa. Ou Morumbi ou o Pacaembu estão prontos, o que é raro no Brasil. O Maracanã, inaugurado em 1950, ainda não está. Quem sabe um dia? Mas ainda não ficou pronto.

Foi um erro ou um mau negócio fazer dez jogos em Salvador e dez em Goiânia. São boas praças de futebol, mas dez jogos, alguns fracos e insípidos, é demasiado. Em Salvador, a incompetência administrativa e a falta de respeito ao jogador Charles, por cima de tudo, fizeram um ambiente desfavorável. Em todo caso, estou fortemente inclinado a pensar que não é somente esta a causa da pouca gente nos estádios. Um jogo com Maradona e todos os *cobras* da seleção argentina, um Uruguai e Chile e um Paraguai contra Colômbia com 86 pagantes, são fenômenos que devem chamar muito a atenção dos responsáveis.

Sim, o primeiro fator deve ser o financeiro. Depois, creio, que a saturação. Ainda devemos somar a má forma da maioria dos competidores. Todos de países que estão em más condições econômicas e dos quais os craques só pensam em se mandar. Aqui no Brasil, se repetirem aquele *slogan* xenófobo e pretencioso do "Brasil, ame-o ou deixe-o", garanto que, se pagarem a passagem, não fica ninguém neste mundo de dificuldades.

Aos campos, creio que poucos poderão comparecer. Além do mais, a indefinição sobre o nosso time leva a uma descrença dos torcedores. Me parece, entretanto, que esta competição está, há muito, superada. Há dois anos, na Argetina, foi um fracasso. Não culpem a televisão desta vez. Os jogos não são diretos. Uma planificação excessivamente comercial, tanto na Argentina daquela vez, como agora, forçam um mau resultado. Como o público de Salvador e Goiânia poderiam aguentar dez partidas em seis dias? Não há tatu. Nem aqui, nem em Londres, nem em parte alguma. Dizem que os jogos foram amontoados aqui e em Goiás pelo interesse das placas. Vendo o peixe como me venderam. Por isso, os jogos não foram também para São Paulo. Se é assim, chega a ser criminoso. O crime está em que estão matando a galinha dos ovos de ouro.

Lamento ter de informar que neste momento recebo um telefonema do Rio informando o falecimento de meu irmão, Aristides. Amigo e companheiro, deputado carioca que obrigou todos os seus pares a correrem para dentro da cabine do telefone e dos banheiros na última sessão do ano. Os patifes da casa propunham uma série de aumentos de transportes, luz, telefone e outros. Depois, como advogado, foi defender o Gregório Bezerra em Alagoas e na Paraíba. Foi preso, ensacado e jogado dentro de um rio. Um caminhoneiro que ali descansava o salvou. Foi uma história muito badalada na época. Mas sempre achava graça de tudo e dizia: cavacos do ofício. É isso aí, amigão. Cavacos do ofício.

Argentina e Uruguai fazem clássico do Prata

Cláudio Arreguy

GOIÂNIA — Um clássico da Bacia do Prata no cerrado do Brasil é o que o torcedor goiano verá hoje no Serra Dourada, ele que não tem comparecido a campo como se esperava nesta Copa América. Como o jogo é decisivo, as duas seleções são das mais famosas do mundo, Maradona estará jogando e o badalado Francescoli também, a previsão é de que bom público compareça ao estádio. O jogo, decisivo para as duas equipes, será às 16h, com transmissão pelas Redes Manchete e Bandeirantes.

As duas seleções do Cone Sul se prepararam de maneiras diferentes ontem. A Argentina, por sinal, não se preparou. O cansaço dos jogadores que chegaram da Europa levou o técnico Carlos Bilardo a suspender os treinamentos que estavam marcados para a manhã e a tarde, limitando-se a conversas táticas com seus jogadores. O técnico fez três mudanças no time, trocando Islas por Pumpido, seu titular, no gol; recuando Sensini novamente para a defesa, com a entrada de Troglio no meio-campo e saída de Cuciuffo; e colocou Basualdo no meio, adiantando Calderon e afastando Caniggia.

O Uruguai, gastou a manhã fazendo compras no Shopping Center Flamboyant e à tarde fez apenas treino leve no Clube Ferreira Pacheco, do Sesi. O técnico Oscar Tabárez manteve o time que venceu o Chile, reencontrando o bom futebol. Bengoechea, que cumpriu suspensão automática cumprida, fica no banco de reservas, porque o meio-campo agradou ao treinador na última partida.

"É um jogo definitivo para os dois. O vencedor se classifica e o perdedor praticamente fica fora. Isso é futebol, isso é lindo", disse o argentino Bilardo. "É um clássico que terá como vencedor não o que tiver mais técnica, mas o que apresentar mais força", opinou o uruguaio Tabárez.

A rivalidade entre os dois times, que já protagonizaram batalhas históricas desde que se encontram pelos campos do mundo, com a balança pendendo ora para um lado, ora para outro, é rechaçada pelos jogadores que estarão se enfrentando hoje. Há dois anos, o Uruguai venceu por 1 a 0 em pleno Monumental de Nuñez, de Buenos Aires, classificando-se para decidir a Copa América com o Chile e deixando à Argentina a frustração de decidir o terceiro lugar com a Colômbia. "A Copa agora é outra", decretou Maradona. "Dentro de campo é que vamos resolver", completou.

Para alguns jogadores, será um reencontro. Os argentinos Pumpido e Ruggeri, hoje na Espanha, foram por muitos anos companheiros de Alzamendi e Francescoli, atualmente na França, defendendo as cores do River Plate. Alzamendi, inclusive, ainda jogava lá quando fez o solitário gol que classificou o Uruguai para a final da última Copa América, no estádio de seu time, mas a favor do seu país.

Argentina		Uruguai
Pumpido	1	Zeoli
Clausen	9	Herrera
Brown	5	Gutierrez
Ruggeri	17	De Leon
Sensini	18	Dominguez
Batista	4	Ostolaza
Basualdo	3	Perdomo
Troglio	19	Ruben Paz
Burruchaga	6	Francescoli
Calderon	7	Alzamendi
Maradona	10	Ruben Sosa
Técnico:		**Técnico:**
Carlos Bilardo		Oscar Tabarez

Local: Serra Dourada; **Horário:** 16h; **Juiz:** Nélson Rodriguez (Ven)

Goiânia — Wilson Pedrosa

Francescoli é presença certa

Aravena denuncia complô para classificar Brasil e afastar Chile da Copa

O técnico Orlando Aravena, para não perder o hábito, andou falando muito ontem. Desta vez para denunciar um suposto complô para classificar o Brasil e eliminar o seu Chile da próxima Copa do Mundo. "A expulsão do Letelier no começo do jogo com o Uruguai foi um absurdo", afirmou. A seleção chilena abre a rodada de hoje no Serra Dourada contra a Bolívia, às 14h, com transmissão pelas Redes Manchete e Bandeirantes.

Para o paranóico técnico do Chile, "a Confederação Sul-Americana de Futebol tem interesse em classificar o Brasil para a Copa". O mesmo pensa o hoje comentarista de TV Carlos Caszely, ex-atacante da seleção chilena. Hoje, ele escala Astengo pela primeira vez na Copa América, depois dos dois jogos de suspensão devido à expulsão na final da Copa América anterior, contra o Uruguai.

Na Bolívia, que fez bom segundo tempo contra o Equador, o técnico Jorge Habbeger mantém a equipe.

Chile		Bolívia
Rojas	1	Galarza
Pizarro	6	Arias
Astengo	11	Fontana
Gonzalez	5	Martinez
Reyes	2	Rimba
Olmos	15	Borja
Hurtado	16	Melgar
Puebla	7	Peña
Hisis	18	Villegas
Tudor	19	Garcia
Covarrubias	10	Castillo
Técnico		**Técnico:**
Orlando Aravena		Jorge Habbeger

Local: Serra Dourada; Horário: 14 horas; Juiz: Jesus Diaz (Colômbia).

JB

Coluna do Castello

A astúcia política no JB.

ARTPLAN

PETROBRAS

Postos Petrobrás.
Você sempre
sai ganhando.

NÃO DÁ OUTRO NA DECISÃO.

Na hora de passar num posto, vá logo ao favorito.

COPA AMÉRICA

Paraguai vence e é o primeiro classificado

Salvador — Fotos de Evandro Teixeira

SALVADOR — A seleção paraguaia foi a primeira a se classificar para a etapa final da Copa América, com a vitória de 3 a 0, sobre a Venezuela. Com este resultado, o Paraguai somou seis pontos em três partidas e, amanhã, jogará um amistoso de luxo contra o Brasil, em Recife. O time venezuelano, totalmente inofensivo, chegou a dominar o primeiro tempo. Os jogadores paraguaios, conscientes de sua superioridade, pareciam se poupar, rolando a bola sem grandes preocupações.

Com a péssima atuação do goleiro Fernandez (que joga com a camisa 7), a Venezuela perdeu três boas chances de gol até os 40 minutos de jogo. Aos 25, numa belíssima cabeçada de Maldonado (artilheiro da competição, com quatro gols), o arqueiro paraguaio se complicou e quase jogou a bola dentro de seu próprio gol. Oito minutos depois, nova falha: Fernandez soltou a bola nos pés de Maldonado que chegou um pouco tarde para completar.

O Paraguai, sentindo-se pressionado, começou a jogar sério. Com 41 minutos, após boa jogada pela direita, Mendonza recebeu na entrada da grande área e bateu prensado. A bola subiu e sobrou livre para Neffa, da marca do pênalti, completar — mal —, para o gol.

A vantagem conseguida nos primeiro quarenta e cinco minutos, fez o Paraguai voltar mais animado para o segundo tempo. Logo no primeiro ataque, depois de uma avançada pela esquerda, o goleiro venezuelano Baena teve muito trabalho para colocar para escanteio. O time paraguaio continuou pressionando até que, aos cinco minutos, fez seu segundo gol.

Totalmente livre na entrada da grande área, o camisa 8 Buenaventura Ferreira tocou de cabeça, cobrindo Baena. Com a desvantagem de 2 a 0, a Venezuela se desinteressou do jogo. Passou a andar em campo, não dando grande importância para o que acontecia. Com 14 minutos, Neffa avançou pela esquerda e conseguiu uma boa jogada. Aos 21 foi a vez de Maldonado — no único ataque da seleção venezuelana no segundo tempo —, impedido, tentar deixar sua marca.

Quando nada de mais interessante parecia estar programado para a partida, Jacquet recebeu pela ponta-esquerda, tocou para Mendoza que, na confusão, percebeu Buenaventura Ferreira livre dentro da área. Com o terceiro gol e a classificação, o Paraguai passou a tocar bola para os lados e a Venezuela não incomodou, até para não sofrer outro gol. **Venezuela**: Baena; Torres, Camacaro, Acosta e Pacheco; Hector Rivas (Fernandez), Jaimes e Caballo; San Vicente, Maldonado e Pedro Fébles (Marques). **Paraguai**: Fernandez; Torales, Delgado, Zabala (Caballero) e Jacquet; Franco, Guasch e Cañete; Neffa, Mendoza e Buenventura Ferreira (Palácios). **Juiz**: Rodolfo Martinez (Honduras), com **cartões amarelos** para Torres e San Vicente.

O time paraguaio (camisa listrada), quando quis jogar a sério, chegou logo à vitória

Sonhos não se realizam e deixam Bebeto infeliz

Oldemário Touguinhó

SALVADOR — O baiano Bebeto não foi feliz na sua passagem por Salvador. O atacante chegou entusismado. Acreditava em se firmar definitivamente na seleção e aproveitar o fim do contrato com o Flamengo para se transferir após a Copa América para a Europa. nfelizmente para ele, seus planos se frustaram. Bebeto não jogou bem, perdeu a posição, foi vaiado pelos seus conterrâneos, sentiu dores musculares e não recebeu qualquer proposta do exterior.

No início dos problemas, Bebeto ainda tentou manter o otimismo. Sorria constantemente e acreditava resolver todos eles. Aos poucos, ele teve que enfrentar uma dura realidade e deixou de ser alegre como de costume para se tornar triste e silencioso. O atacante acreditava que representantes do Olympique, de Marselha (França), chegariam à Gávea antes do dia 30 de junho para pagar US$ 2 milhões e 400 mil por seu passe. Só os 15% a que tem direito sobre esse valor, garantiria a ele uma situação privilegiada. Mas até agora nada ficou definido, apesar de bebeto ter ido à Europa com o seu procurador a fim de combinar todos os detalhes com o clube francês.

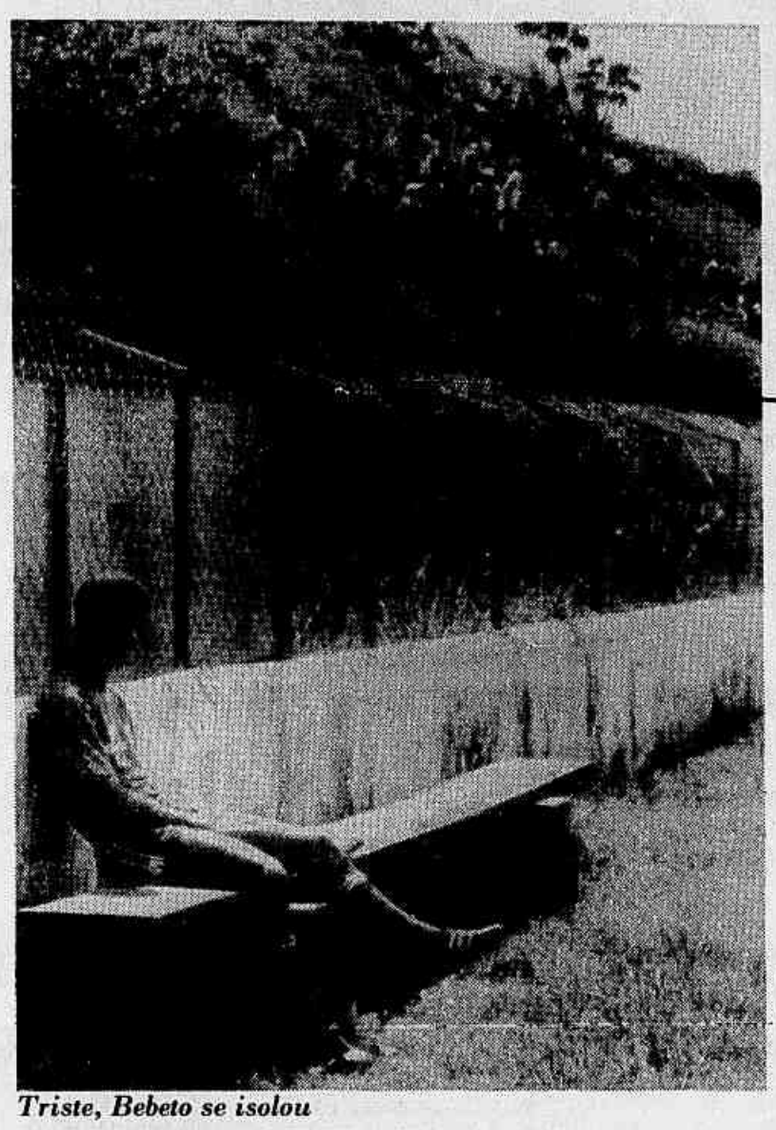
"Vou ter que começar tudo novamente. Isso é o que me deixa mais aborrecido. No entanto, gosto muito da Gávea e vou ver o que vai acontecer daqui para frente", resigna-se.

A manhã calma dos jogadores

Nos dias de jogos do Brasil, como ontem, os problemas que a seleção vêm enfrentando desde que o técnico Sebastião Lazaroni tirou Charles da primeira fase da Copa América, têm sido subtituídos por um ambiente de calma entre os jogadores, proporcionado principalmente pela proibição extra-oficial de entrevistas com eles no Hotel Quatro Rodas. A tranqüilidade do ambiente só contrasta com a agitação dos repórteres, principalmente os de rádio, que, com suas inúmeras entradas no ar ao vivo, sofrem com a ausência de matérias.

A manhã de ontem foi um bom exemplo. Qualquer jogador ou membro da comissão técnica que se atreveu a descer dos quartos foi logo cercado por repórteres, fotógrafos e microfones em busca de uma frase que fosse (embora o assédio, devido à determinação da CBF, esteja lentamente diminuindo). Os primeiros foram Branco e Baltazar. O segundo, principalmente, foi muito procurado por repórteres estrangeiros e tinha que explicar, visivelmente sem graça, que estava proibido de dar entrevistas. A piscina foi o refúgio mais próximo. Lá, Tita, Silas, Zé Teodoro, Zé Carlos e o preparador de goleiros Nielsen, além de Branco e Baltazar, divertiam-se entre um côco e outro.

A chuva espantou o grupo e alegrou os repórteres, que, por volta de 11 horas, já se agarravam, literalmente, ao preparador físico Luis Henrique para escapar.



Triste, Bebeto se isolou

A tarde agitada de Lazaroni

Tadeu de Aguiar

A volta de Charles à seleção brasileira praticamente pôs fim à hostilidade do torcedor baiano contra Sebastião Lazaroni, mas não foi o suficiente para devolver a tranquilidade ao técnico, que continua envolvido em comentários sobre sua queda do comando da equipe. Ontem, apesar da negativa do diretor de futebol da CBF, Eurico Miranda, a quem Lazaroni deve sua indicação para o cargo, o presidente da Federação Paulista de Futebol, Eduardo Farah, acrescentou um pouco mais de tumulto à seleção, ao garantir que Espinoza, campeão pelo Botafofo, substituirá Lazaroni logo após o fim da Copa América.

Farah, que deu várias entrevistas nesse sentido, garantia a substituição com base numa reunião que teria tido com Ricardo Teixeira, presidente da CBF, na qual ficara decidida a troca de Lazaroni por Espinoza. E o próprio presidente da CBF lançou mais dúvidas sobre a permanência do atual técnico, ao deixar sem resposta uma pergunta dos jornalistas. Lembraram-lhe que, quando assumiu a presidência, anunciara que Lazaroni seria seu técnico até a Copa do Mundo, e em seguida perguntaram-lhe se ele mantinha a decisão. "Nada a declarar", foi a resposta de Teixeira, que deixou mais dúvidas no ar.

Durante toda a entrevista, o presidente da CBF foi incapaz de desmentir categoricamente qualquer mudança. Ao ser informado das declarações de Eduardo Farah, disse que se tratava apenas de uma "opnião subjetiva".

"É opinião dele (Farah), mas quem fala sobre seleção é o Eurico Miranda. É ele que contrata e que demite", explicou Ricardo Teixeira.

Ouvido a respeito, Eurico foi categórico na negativa, ao contrário de Ricardo Teixeira.

"Tudo não passa de história do Farah. O Lazaroni é e será o técnico da seleção, porque só pode ser afastado por mim ou pelo Ricardo, que está acima de mim", reagiu Eurico, irritado com tantos boatos sobre a queda de Lazaroni.

No Rio, Espinoza negou que tivesse sido sondado para assumir o comando da seleção, como chegara a ser anunciado. "Não há um técnico que não gostaria de dirigir a seleção. Mas ninguém me procurou para falar disso."

Lazaroni não consegue ter um dia de tranqüilidade

Selecionadas

O strogonof que derrubou o Equador

Não chega a ser do goleiro ao ponta-esquerda, mas o fato é que grande parte da delegação do Equador solre, há três dias, de incômode diarréia, que castigou a 12 pessoas, oito delas jogadores. Os equatorianos estão dando graças a Deus por folgarem na rodada de hoje e por poderem se recuperar a tempo de jogar segunda-feira contra o Chile. Eles chegaram até a ameaçar mudarem do Hotel Umuarama, onde se concentram, junto com os uruguaios.

Um suculento strogonof de frango, servido após o empate com a Argentina, na noite de terça-feira, foi o início da indigestão coletiva que tirou a fome da seleção do Equador. Na manhã seguinte, antes do café, dois jogadores já apresentavam os primeiros sintomas. Após o lanche, mais quatro. E até o final da tarde, um bando de homens penava com dores de barriga e enjôo.

Ainda ontem, alguns deles se mostravam um pouco debilitados. Contra a Bolivia, houve quem atuasse sem a melhor condição física. Ontem, foi feita uma reclamação à direção do hotel e um pedido de maior controle da alimentação. A maionese está banida do cardápio, por exemplo, e as frutas ganham maior dimensão. A idéia esboçada de abandonar o Umuarama foi posta de lado, após essas providências. Da dor de barriga coletiva, não escapou nem o vice-presidente da Federação de Futebol do Equador, Patrício Torres Mora, chefe da delegação. Também foi atingido o técnico Dusan Draskovic. Assim como o médico Orlando Paz e o massagista. Além dos jogadores Moralez, Alcivar, Fajardo, Muñoz, Rosero, Benitez, Quinteros e Verdugo.

CBFdá US$ 8 mil por classificação

Se pelo menos até ontem a preocupação quanto à classificação para a fase decisiva ainda estava presente entre a delegação brasileira, a questão dos prêmios ficou praticamente definida até o final do torneio. A tabela é progressiva (US$ 1 mil pela vitória sobre a Venezuela, US$ 1 mil pelo empate com o Perú — seriam US$ 2 mil em caso de vitória) e pela classificação o prêmio deve chegar a um total de US$ 8 mil. A conquista da Copa América valerá cerca de US$ 20 mil, somando-se todos os prêmios.

Colômbia relaxa fazendo compras

Para relaxar a tensão causada pela obrigação de ter que derrotar o Brasil, o técnico da Colômbia, Francisco Maturana, liberou e acompanhou a maioria de seus jogadores a um passeio pelo shopping center Iguatemi, no bairro de Caminho das Árvores. Os colombianos voltaram cheios de bolsas e contentes por terem ido no ônibus da delegação, já que, no meio da tarde, quando voltaram ao Hotel Manhattan, onde estão concentrados, foram colhidos por uma mini-tempestade.

Maradona — Uma simples ida do jogador argentino Diego Maradona ao cabeleireiro do Hotel Castro's, em Goiânia, provocou celeuma no salão. As funcionárias gostaram: puderam guardar mechas do cabelo do craque. As manicures não: ele rói unhas e não sobra nada.

Entrevistas — Se extra-oficialmente já havia uma espécie de horário para os brasileiros concederem entrevistas (em dia de jogo ninguém fala), agora a medida terá caráter oficial, por escrito. O assessor de imprensa da CBF, Robério Vieira, o *Gata Mansa*, anunciou que distribuirá um documento a ser assinado hoje pelos jornalistas que cobrem o Brasil, com estes comprometendo-se a aceitar um horário determinado pela CBF para entrevistas na fase decisiva da Copa América, no Rio. Em dia de jogo do Brasil, continuará o silêncio.

Peru — Com atraso de mais de cinco horas, a seleção do Peru chegou ontem a Recife, onde joga amanhã, no Arruda, contra a Colômbia, visivelmente abatida pelo mau desempenho na Copa América. Procurando disfarçar o constrangimento dos jogadores, o técnico Pepe se dizia tranqüilo quanto a seu futuro: "Estamos na fase de preparação e todos estamos cientes disso."

ARTPLAN

Postos Petrobrás.
Você sempre
sai ganhando.

PETROBRAS

PASSOU PELO PRIMEIRO, PASSOU PELO SEGUNDO, ENTROU.

Pra driblar com muito mais facilidade os probleminhas do seu carro, escolha sempre um Posto Petrobrás.

COPA AMÉRICA

Empate deixa Brasil em situação delicada

Salvador — Fotos de Evandro Teixeira

Jogador de muita força e pouca técnica, Dunga foi um dos que mais mostraram disposição

SALVADOR — A justificativa apresentada pelos jogadores da seleção brasileira foi a mesma de sempre: o campo ruim prejudica o toque de bola e conseqüentemente o time não consegue se encontrar. No empate de 0 a 0 com a Colômbia, ontem à noite na Fonte Nova, a equipe voltou a jogar mal, não ameaçou o adversário e novamente saiu de campo sob vaias. Com esse resultado, o Brasil precisa vencer o Paraguai, amanhã no Arruda, em Recife, para assegurar tranqüilamente a classificação.

No começo, a seleção brasileira, que pela primeira vez pôde jogar num clima mais favorável, deu a impressão que se redimiria da mediocre apresentação no empate com o Peru. Pela direita, Renato se movimentava com facilidade e levava vantagem sobre o lateral Hoyos. Mas a inspiração do ataque terminava quando Renato passava a bola para algum companheiro.

Não havia jeito da jogada prosseguir. Ora, o time esbarrava no excesso de preciosismo de Geovani ou então na lentidão de Valdo. No meio do ataque, Baltasar se limitava a correr de um lado para outro e quando participava de alguma jogada era para entregar a bola nos pés do adversário.

Com o segundo tempo, a situação mudou completamente. O fôlego de Renato acabou, Baltasar desapareceu completamente no jogo e a quantidade de erros de Geovani e Valdo aumentou. Aos poucos, a Colômbia foi tomando conta do jogo e começou a ameaçar o gol defendido por Taffarel. Aos 19 minutos, a respiração do torcedor ficou presa. Hernandez chutou perigosamente e o goleiro fez ótima defesa.

Numa tentativa de tornar o time mais ofensivo, o técnico Sebastião Lazaroni trocou Baltasar por Bebeto e Alemão por Mazinho. Surtiu algum efeito. Mazinho passou a criar mais jogadas pela direita e chegou a marcar um gol, anulado corretamente pelo juiz Elias Jacome, porque o lateral estava impedido.

Mas as jogadas de Mazinho não tinham seqüência nos pés de Renato, totalmente fora de forma; de Geovani, lento, dispersivo e individualista; e de Valdo, que nem de longe lembra o jogador do Grêmio. Percebendo a fragilidade do Brasil, a Colômbia foi ganhando cada vez mais espaços e perdeu ótima oportunidade aos 27 minutos, num chute do lateral-direito Perez, bem defendido por Taffarel.

Brasil: Taffarel, Alemão (Mazinho), Aldair, Mauro Galvão, Ricardo e Branco; Dunga, Valdo e Geovani; Renato e Baltasar (Bebeto). **Colômbia:** Higuita, Perez, Pereia, Escobar e Hoyos; Alvarez, Redin, Valderrama e Gomes; Hernandez (Angulo) e Iguaran (Cabrera). O juiz Elia Jacome deu cartão amarelo para Gomes e Alemão.

Jogadores estão perplexos

O clima dentro de campo, entre os jogadores, depois do jogo contra a Colômbia, era uma mistura de perplexidade, desânimo e nervosismo. Todos concordavam que o time jogara mal, completamente desentrosado, mas ninguém conseguia articular uma explicação plausível para a pobre exibição de ontem.

O lateral Branco, um dos poucos que se salvaram do time, parecia inteiramente perdido no gramado da Fonte Nova após a partida. Confessando sua total impotência para explicar o que acontecera contra o time colombiano, ele apelou para as forças sobrenaturais. "A culpa de tudo isso é dos santos da Bahia. Eles não estão nos ajudando", explicou, meio atarantado, o jogador do Porto, que, no entanto, teve lucidez suficiente para dizer que o time terá que entrar contra o Paraguai para para ganhar de qualquer maneira porque a desclassificação "é um brincadeira."

Menos desorientado, mas mais aborrecido, Alemão só falou, e pouco, quando saiu de campo ao ser substituído por Mazinho. "O técnico pede para a gente colaborar, a gente colabora e acaba saindo", desabafou, admitindo que o time continua desentrosado.

Mauro Galvão concorda com o companheiro. "O time está muito enrolado e esse jogo de hoje mais pareceu um jogo de interior, com um monte de chutão para cima", reconheceu o jogador do Botafogo, fazendo uma crítica que parece um complemento da feita por Baltasar, para quem o time, além de não ter toque de bola, "é muito lento".

Lazzaroni diz que não sai

Depois deste outro empate, que deixou o Brasil mais dependente ainda do resultado da próxima partida, o técnico Sebastião Lazaroni declarou que não pedirá demissão. Considera-se um homem da confiança do diretor de futebol, Eurico Miranda, "basta ver que ele está sempre ao meu lado."

Sua esperança está, outra vez, na próxima rodada, agora, a última chance de classificação, em Recife, contra o Paraguai. "Será uma importante mudança, porque vamos deixar este ambiente carregado, onde começamos mal e não conseguimos melhorar."

A conversa com a imprensa, pela primeira vez, não foi dada logo após o término do jogo. Ele saiu rápido, em direção ao vestiário. E estava tão nervoso, que Eurico Miranda foi, primeiro, até onde ele estava, para acalmá-lo, antes de ele começar a responder as perguntas dos jornalistas. E, mais uma vez, voltou a admitir novas mudanças na equipe, principalmente no ataque, onde a experiência com Baltazar não foi bem sucedida, o que significa a volta de Bebeto já no começo da partida.

Até Eurico admite mudança

Tadeu de Aguiar

O presidente da Federação Paulista de Futebol, Eduardo José Farah, chegou ontem a Salvador, anunciando a saída do técnico Sebastião Lazaroni, depois da Copa América. "Já está decidido", disse, anunciando Carlos Alberto Silva como primeira opção e Espinoza como segunda. E disse ao lado do presidente da CBF, Ricardo Teixeira, que acrescentou mais confusão ao ser lacônico em uma de suas respostas sobre a situação. "Nada a declarar", respondeu Ricardo, quando jornalistas lhe perguntaram se Lazaroni iria até as eliminatórias, como ele mesmo afirmara ao assumir.

Até Eurico Miranda, diretor de futebol da CBF, que antes do jogo de ontem garantia de forma enfática a permanência de Lazaroni até as eliminatórias ("Quem é Farah para falar isso? Quem manda na seleção sou eu e acima de mim só Ricardo Teixeira. E Lazaroni é o técnico até as eliminatórias."), admitia depois do empate que haverá uma reunião de avaliação depois da Copa América.

Em resumo, ontem foi um dia cheio de declarações diferentes. Ricardo Teixeira, por exemplo, enquanto degustava um uísque Ballantines 12 anos, no Hotel Meridien, com alguns empresários, chegou a dizer que Eduardo Farah apenas exprimia uma "opinião subjetiva" e que somente Eurico Miranda é quem podia falar sobre o técnico da seleção. "O que Eurico fizer está feito."

Mais tarde, Teixeira e Farah se encontraram no *hall* do hotel, trocaram gentilezas e ouviram as entrevistas que cada um deu, sem jamais se desmentirem. Solicitado pelos jornalistas, Eduardo Farah confirmou, na presenca do presidente da CBF, que "haverá mudanças na selecao". E acrescentou: "Não é uma opinião. É uma afirmação", citando José Bonetti, assessor na Fifa de João Havelange, sogro de Ricardo, como um dos nomes para o comando. Ricardo Teixeira permaneceu calado a maior parte do tempo.

O PSV Eindhoven, clube holandês onde atua Romário, ameaça entrar na Justiça contra a CBF, alegando que a entidade não fez nenhum contato a respeito da reapresentação do jogador ao time, que estaria marcada para segunda-feira. O próprio Romário mostrou-se preocupado com a situação, mas foi logo alertado da existência de um telex que, segundo a CBF, teria sido enviado para a Holanda. Tranqüilo com a informação, Romário disse que vai pedir hoje para ser escalado contra o Paraguai, por acreditar que já está recuperado com o descanso de dois dias. "Ainda não estou no ponto, mas já me sinto bem melhor", disse o centroavante, certo de que renderá mais no campo do Arruda, que está melhor que a Fonte Nova.

Selecionadas

O strogonof que derrubou o Equador

Não chega a ser do goleiro ao ponta-esquerda, mas o fato é que grande parte da delegação do Equador sofre, há três dias, de incômoda diarréia, que castigou a 12 pessoas, oito delas jogadores. Os equatorianos estão dando graças a Deus por folgarem na rodada de hoje e por poderem se recuperar a tempo de jogar segunda-feira contra o Chile. Eles chegaram até a ameaçar mudarem do Hotel Umuarama, onde se concentram, junto com os uruguaios.

Um suculento strogonof de frango, servido após o empate com a Argentina, na noite de terça-feira, foi o início da indigestão coletiva que tirou a fome da seleção do Equador. Na manhã seguinte, antes do café, dois jogadores já apresentavam os primeiros sintomas. Após o lanche, mais quatro. E até o final da tarde, um bando de homens penava com dores de barriga e enjôo.

Ainda ontem, alguns deles se mostravam um pouco debilitados. Contra a Bolívia, houve quem atuasse sem a melhor condição física. Ontem, foi feita uma reclamação à direção do hotel e um pedido de maior controle da alimentação. A maionese está banida do cardápio, por exemplo, e as frutas ganham maior dimensão. A idéia esboçada de abandonar o Umuarama foi posta de lado, após essas providências. Da dor de barriga coletiva, não escapou nem o vice-presidente da Federação de Futebol do Equador, Patrício Torres Mora, chefe da delegação. Também foi atingido o técnico Dusan Draskovic. Assim como o médico Orlando Paz e o massagista. Além dos jogadores Moralez, Alcivar, Fajardo, Muñoz, Rosero, Benitez, Quinteros e Verdugo.

CBF dá US$ 8 mil por classificação

Se pelo menos até ontem a preocupação quanto a classificação para a fase decisiva ainda estava presente entre a delegação brasileira, a questão dos prêmios ficou praticamente definida até o final do torneio. A tabela é progressiva (US$ 1 mil pela vitória sobre a Venezuela, US$ 1 mil pelo empate com o Peru — seriam US$ 2 mil em caso de vitória) e pela classificação o prêmio deve chegar a um total de US$ 8 mil. A conquista da Copa América valerá cerca de US$ 20 mil, somando-se todos os prêmios.

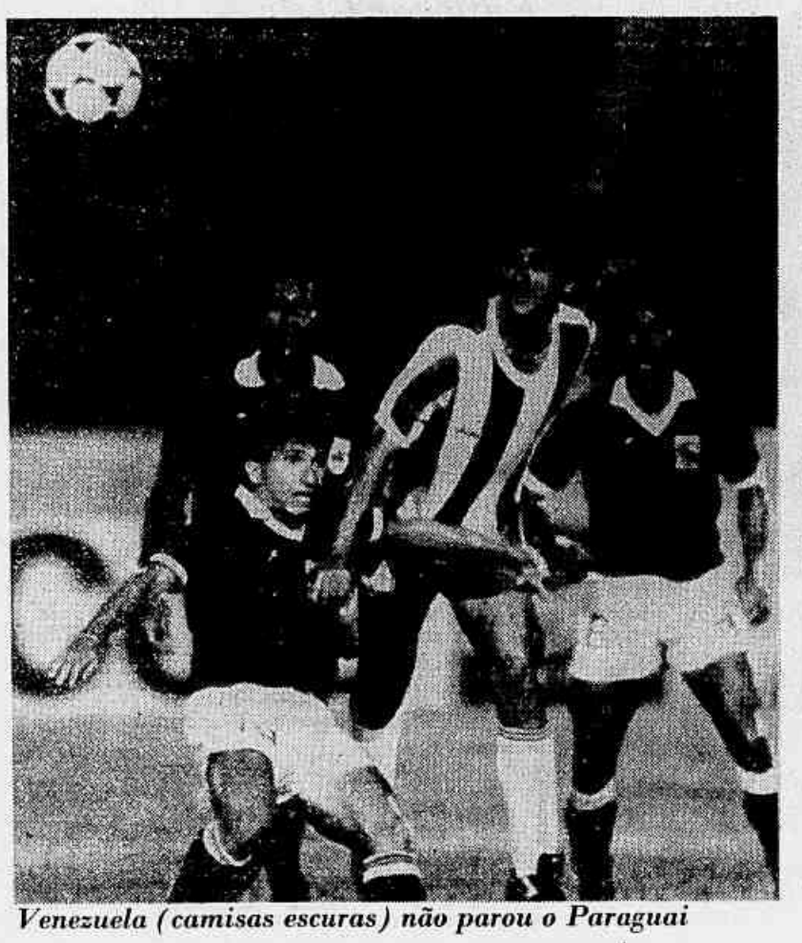
Colômbia relaxa fazendo compras

Para relaxar a tensão causada pela obrigação de ter que derrotar o Brasil, o técnico da Colômbia, Francisco Maturana, liberou e acompanhou a maioria de seus jogadores a um passeio pelo shopping center Iguatemi, no bairro de Caminho das Árvores. Os colombianos voltaram cheios de bolsas e contentes por terem ido no ônibus da delegação, já que, no meio da tarde, quando voltaram ao Hotel Manhattan, onde estão concentrados, foram colhidos por uma mini-tempestade.

Maradona — Uma simples ida do jogador argentino Diego Maradona ao cabeleireiro do Hotel Castro's, em Goiânia, provocou celeuma no salão. As funcionárias gostaram: puderam guardar mechas do cabelo do craque. As manicures não: ele rói unhas e não sobra nada.

Entrevistas — Se extra-oficialmente já havia uma espécie de horário para os brasileiros concederem entrevistas (em dia de jogo ninguém fala), agora a medida terá caráter oficial, por escrito. O assessor de imprensa da CBF, Robério Vieira, o *Gata Mansa*, anunciou que distribuirá um documento a ser assinado hoje pelos jornalistas que cobrem o Brasil, com estes comprometendo-se a aceitar um horário determinado pela CBF para entrevistas na fase decisiva da Copa América, no Rio. Em dia de jogo do Brasil, continuará o silêncio.

Peru — Com atraso de mais de cinco horas, a seleção do Peru chegou ontem a Recife, onde joga amanhã, no Arruda, contra a Colômbia, visivelmente abatida pelo mau desempenho na Copa América. Procurando disfarçar o constrangimento dos jogadores, o técnico Pepe se dizia tranqüilo quanto a seu futuro: "Estamos na fase de preparação e todos estamos cientes disso."



Venezuela (camisas escuras) não parou o Paraguai

Paraguai se classifica ao derrotar Venezuela

SALVADOR — A seleção paraguaia foi a primeira a se classificar para a etapa final da Copa América, com a vitória de 3 a 0, sobre a Venezuela. Com este resultado, o Paraguai somou seis pontos em três partidas e, amanhã, jogará um amistoso contra o Brasil, em Recife.

Com a péssima atuação do goleiro Fernandez (que joga com a camisa 7), a Venezuela perdeu três boas chances de gol até os 40 minutos de jogo. A melhor aconteceu aos 25 minutos, numa belíssima cabeçada de Maldonado (artilheiro da Copa com quatro gols), que o arqueiro paraguaioquase jogou a bola dentro de seu próprio gol.

O Paraguai, sentindo-se pressionado, começou a jogar sério. Com 41 minutos, após boa jogada pela direita, Mendonza recebeu na entrada da grande área e bateu prensado. A bola subiu e sobrou livre para Neffa, da marca do pênalti, completara o gol.

A vantagem conseguida nos primeiro quarenta e cinco minutos, fez o Paraguai voltar mais animado para o segundo tempo e logo aos cinco minutos fez seu segundo gol, através de Buenaventura Ferreira, que tocou de cabeça, livre de dentro da área, cobrindo Baena.

Quando nada de mais interessante parecia estar programado para a partida, Jacquet recebeu pela ponta-esquerda, tocou para Mendoza que, na confusão, percebeu Buenaventura Ferreira livre dentro da área, que marcou o terceiro. **Venezuela**: Baena; Torres, Camacaro, Acosta e Pacheco; Hector Rivas (Fernandez), Jaimes e Caballo; San Vicente, Maldonado e Pedro Fébles (Marques). **Paraguai**: Fernandez; Torales, Delgado, Zabala (Caballero) e Jacquet; Franco, Guasch e Cañete; Neffa, Mendoza e Buenventura Ferreira (Palácios). **Juiz**: Rodolfo Martinez (Honduras), com **cartões amarelos** para Torres e San Vicente.

O médico Eduardo de Rose, do comitê antidoping, confirmou hoje de madrugada que um jogador paraguaio — cujo nome não revelou — jogou dopado na partida contra a Venezuela, o que poderá levar à desclassificação do Paraguai. Eurico Miranda, diretor de futebol da CBF, quer que sejam tomadas as medidas punitivas regulamentares contra o jogador, ou contra a seleção paraguaia.

ARTPLAN

Postos Petrobrás.
Você sempre
sai ganhando.

PETROBRAS

PASSOU PELO PRIMEIRO, PASSOU PELO SEGUNDO, ENTROU.

Pra driblar com muito mais facilidade os probleminhas do seu carro, escolha sempre um Posto Petrobrás.

JORNAL DO BRASIL

Cidade

Sabor Carioca Pág. 4

Som da época de Machado de Assis

Os assinantes do JORNAL DO BRASIL recebem, amanhã, um registro sonoro da época de Machado de Assis, como lembrança pelo 150º aniversário de nascimento do autor de Dom Casmurro. É um batuque, composto por Henrique Alves de Mesquita, em gravação de Turíbio Santos e João Pedro Borges.

Olho da Rua

■ Alô, Detran: o sinal principal do cruzamento das ruas Marquesa de Paraná e São Lourenço, no Centro de Niterói (Grande Rio), está apagado.

■ **Continua aberto o buraco da Cedae na Rua Conde de Baependi, em frente ao nº 69, em Laranjeiras (Zona Sul).**

■ A Diretoria de Parques e Jardins (DPJ) informa que já providenciou a retirada dos galhos que ficaram na calçada em frente ao nº 25 da Rua Paulino Fernandes, em Botafogo (Zona Sul), depois que uma árvore morta foi derrubada.

■ **A DPJ esclarece ainda que, na oferta feita pelo Centro Empresarial Rio para adotar o jardim da Praia de Botafogo, não havia delimitação da área. Por isso, a tramitação do processo atrasou.**

■ A Associação de Moradores de Santa Teresa promove hoje, a partir das 17h, sua tradicional festa julina na Rua Paula Matos, entre Rua Pintora Djanira e Ladeira Frei Orlando.

■ **Há cerca de duas semanas, o caminhão branco placa OK 4454 está abandonado na calçada em frente ao nº 8 da Rua Conselheiro Autran, em Vila Isabel (Zona Norte), atrapalhando a passagem de pedestres.**

■ Hoje, das 9h às 17h, a Associação de Moradores da Praça Saens Peña, na Tijuca (Zona Norte), estará elegendo sua nova diretoria, na entrada principal do metrô na praça. Se chover, a eleição será no Centro Comunitário da Tijuca.

Queixas do povo

■ Cilene de Souza Guimarães, do Centro, pede à Comlurb que recolha com mais freqüência o lixo depositado diariamente em frente ao nº 333 da Rua Riachuelo, onde mora. Ela acrescenta que, além dos moradores, o mau cheiro incomoda também as pessoas que esperam ônibus em um ponto localizado em frente ao prédio.

A Comlurb informou que o lixo da Rua Riachuelo é recolhido diariamente e prometeu verificar se está ocorrendo algum problema.

■ Marcelo Lopes, do Flamengo (Zona Sul), pede à Comlurb que limpe os bueiros da Rua Senador Vergueiro, que estão entupidos e provocam alagamentos quando chove.

A Comlurb prometeu tomar providências.

■ Elizete Antunes, de Laranjeiras, informa que há um cano furado em frente ao número 231 da Rua Belisário Távora e que o vazamento de água causou o afundamento dos paralelepípedos.

A Cedae enviará uma equipe ao local.

■ Cristiane Nogueira, de Botafogo (Zona Sul), reclama dos freqüentes assaltos na saída do colégio Princesa Isabel, na Rua das Palmeiras. Ela conta que diariamente, às 17h, pivetes armados de canivetes roubam mochilas, dinheiro e até roupas dos estudantes.

O comando do 2º BPM informou que o policiamento nessa área é constante, mas prometeu intensificá-lo.

■ Em sua edição do dia 6-07-1908, o **JORNAL DO BRASIL** publicava: "Já por várias vezes temos chamado a attenção da Superintendência da Limpeza Publica, para as reclamações que temos recebido dos moradores da rua Hippódromo, para o estado de um terreno visinho ao nº 17 daquella via publica, o qual foi transformado em depósito de toda a sorte de immundices".

O endereço do bom gosto

A Rua Dona Mariana, onde Roberto Magalhães 'tucanou', tem 300 metros de sofisticação

Altair Thury

São 300 metros de elegância e bom gosto. É a Rua Dona Mariana, Botafogo (Zona Sul). Foi lá, na casa do senador Afonso Arinos de Melo Franco, que o ex-governador de Pernambuco Roberto Magalhães *tucanou*. Rodeada por 20 mil livros da biblioteca, na casa de número 63, a fina flor do PSDB decidiu escolher o vice de Mário Covas, o candidato à Presidência da República.

A casa foi construída em 1915, por Cesário Pereira, sogro de Afonso Arinos. Com a morte de Cesário, há 30 anos, o senador e sua mulher, Ana, foram morar na mansão onde se casaram há 60 anos. A reunião de quinta-feira, que durou uma hora e 45 minutos, regada a brandy de cereja iugoslavo e uísque escocês, teve cenário requintado: a biblioteca que guarda lembranças de uma família de três gerações de políticos. O avô paterno de Afonso Arinos, Virgílio Martins de Melo Franco, foi deputado provincial no Império. E seu pai, Afrânio de Melo Franco, deputado e autor do anteprojeto da Constituição de 1935.

Para comemorar a adesão de Roberto Magalhães, os políticos não precisaram ir muito longe. Bastou andar 100 metros, para encontrar, na quadra seguinte da mesma rua, mesa posta num dos endereços mais elegantes e requintados da culinária francesa no Rio, o restaurante Laurent.

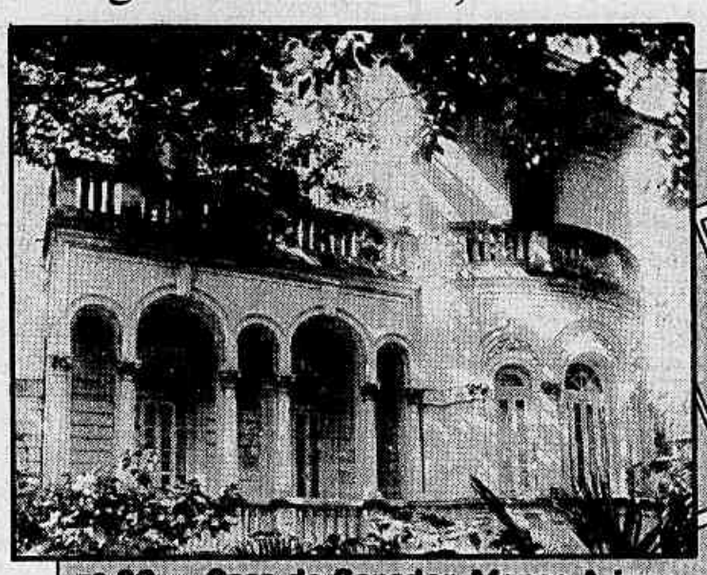
A Dona Mariana é pequena rua pontilhada de endereços sofisticados. No número 65, ao lado da casa do senador Afonso Arinos, está a clínica do cirurgião plástico Ivo Pitangui. Por ali passou muita gente famosa. A ex-miss Brasil Marta Rocha, as atrizes Ursula Andress, Gina Lolobrigida e TÔnia Carrero, celebridades como a ex-imperatriz do Irã Farah Diba, dona Dulce Figueiredo (mulher do ex-presidente João Batista Figueiredo) e a bailarina Márcia Haydée.

Um pouco mais abaixo, no número 56, funciona o escritório regional da Volkswagen no Rio. É uma casa de dois andares, construída no início do século, com escadarias em madeira-de-lei, lustres de bronze francês, anjinhos de *biscuit* ornamentando as portas e piso em mármore de carrara.

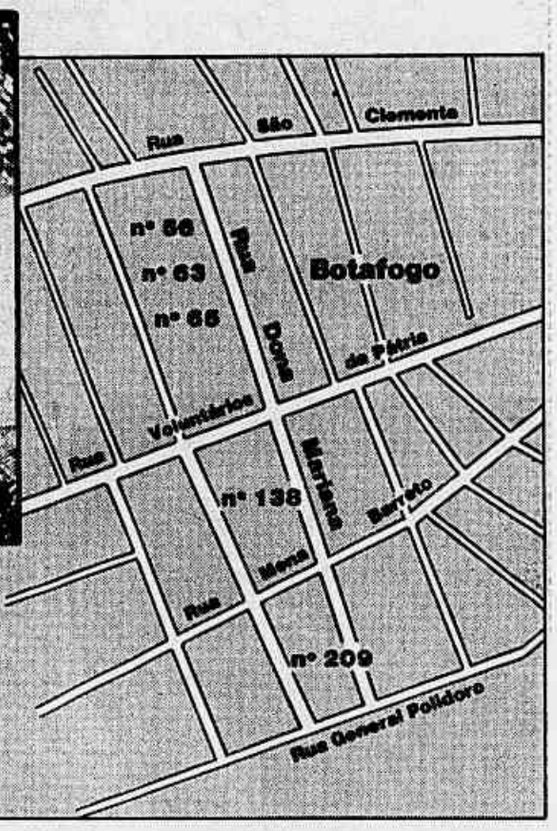
Ali perto, no número 44, fica a residência do consul-geral do Líbano. A casa foi adquirida das famílias Sousa e Guilherme da Silveira e serviu de embaixada para o país árabe até 1972. O Consulado do Líbano fica no número 39. E no número 41, grande mansão foi sede da embaixada da União Soviética e hoje abriga a agência de notícias oficial do governo soviético.

A Rua Dona Mariana ganhou esse nome em homenagem à mulher do conselheiro Antônio Simões da Silva, dono da chácara Brocó, que ocupava imensa área na Rua São Clemente e cedeu espaço para abertura de várias ruas: Sorocaba (em homenagem à sua sogra, Marquesa de Sorocaba, irmã da Marquesa de Santos; a Rua Delfim (hoje Paulo Barreto, jornalista e escritor mais conhecido como João do Rio), em homenagem a ele próprio; e a Rua Dona Mariana, sua mulher e filha dos barões de Sorocaba.

Em 1923, a Dona Mariana passou a chamar-se Rua Urbano Santos, em homenagem ao Dr. Urbano Santos da Costa Araújo, um maranhense que chegou à vice-presidência da República no governo Venceslau Brás (1914-1918). Mas, dois anos depois, ela voltou a chamar-se Dona Mariana.



nº 63 — Casa do Senador Afonso Arinos de Melo Franco



nº 56 — Escritório da Volkswagen no Rio
nº 65 — Clínica Ivo Pitanguy
nº 138 — MPM propaganda
nº 209 — Restaurante Laurent

O melhor restaurante do Brasil

Danusia Barbara

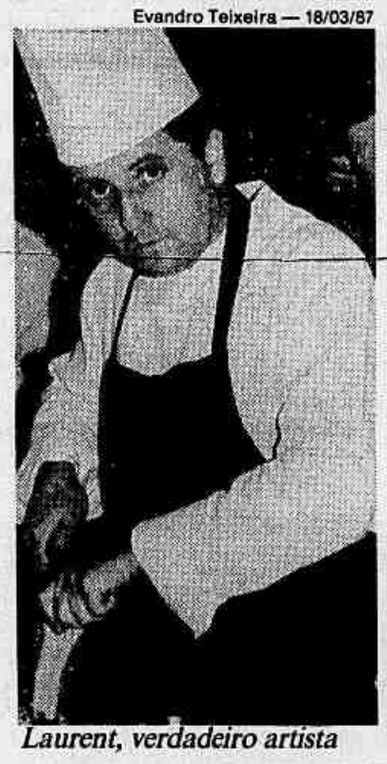
Você pode estar indo ao paraíso, ao entrar no número 209 da Rua Dona Mariana: chef *Laurent Suaudeau, francês, 31 anos, casado com a piauiense Sissi e pai de três filhos, é um artista. Sua casa rósea e branca, de mangueiras no jardim, é provavelmente o melhor restaurante do Brasil.*

Formado nas cozinhas de Yvon Garnier (um papa nos molhos), Michel Guérard (criador da cuisine minceur*) e Paul Bocuse (um gênio) Laurent Suaudeau conhece o melhor da cozinha criativa e tradicional. No momento, envolvido numa pesquisa de produtos simples e básicos, é mais fácil encontrar em seu restaurante algo como um soufflé de batata baroa do que o luxo ostentatório das lagostas. Laurent não faz cozinha* pour épater les bourgeois.

Mas Laurent Suaudeau tem as limitações de todo intelectual e artista: aquele que cria e experimenta está sujeito a humores e ao acaso. Nem sempre o paraíso esperado acontece. Apesar dele pesquisar intensamente em velhos livros de cozinha e ler muito sobre outras áreas (com predileção por história e política) Laurent não copia receitas, ele inventa. Se em seu menu do dia existe algum prato ainda imperfeito, não é um erro, é uma obra em progresso.

Laurent Suaudeau não se preocupa só com seu restaurante. A formação de cozinheiros e a valorização da profissão no Brasil faz com que ele seja visto dando aula para o pessoal do La Mole na Barra ou ajudando a criar a Associação Brasileira dos Proprietários de Restaurante, da qual foi o primeiro presidente.

Evandro Teixeira — 18/03/87



Laurent, verdadeiro artista

Danusia Barbara, editora de gastronomia do *JORNAL DO BRASIL*

Olavo Rufino

□ *Alta pressão polar, que atravessou os Andes e chegou ao Brasil, é a causa do mau tempo e do frio que castigam a Região Sul e atingem até a Bahia. No Rio, onde os termômetros registraram ontem a temperatura mínima de 15º, o tempo deve continuar instável, com chuvas e céu nublado até amanhã, quando a previsão é de melhora. No Parque Nacional de Itatiaia, a temperatura chegou a 4º na madrugada de ontem mas, durante o dia, elevou-se a 9º, sem chuvas. Também foi muito baixa a temperatura em Teresópolis e Petrópolis, que registraram 4º e 6º. Muita gente teve de recorrer a velhos casacos e, principalmente nas cidades serranas, a café quente ou bebida.*

Tempo

RIO/NITERÓI

Instável, com chuvas esparsas. Céu quase encoberto. Ventos de Sudoeste a Sudeste. Temperatura em declínio. Máxima e mínima de ontem: 22° e 15°.

MARÉS

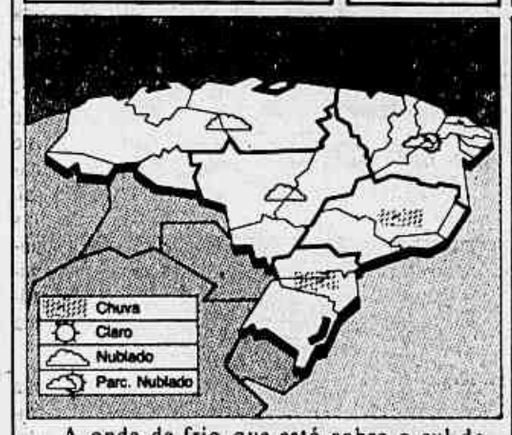
Preamar: 04h56min/1.2
17h29min/1.1
Baixa-mar:
12h04min/0.4

O SOL

Nascente: 06h34min
Ocaso: 17h21min

A LUA

Nova — Até 10/07
Crescente — 11/7
Cheia — 18/07
Minguante — 25/07



A onda de frio que está sobre o sul do país se estende pelas regiões Centro-Oeste e Sudeste onde, no litoral, ocasionou nebulosidade e chuvas esparsas.

No restante do país existe nebulosidade e chuvas em algumas áreas do Norte e Nordeste.

NOS ESTADOS

UF	Condições	Máx.	Mín.
RO			
AC			
AM			
RR			
PA			
AP			
MA			
PI	Não fornecido		
CE			
RN			
PB			
PE			
AL			
SE			
BA			
MG			
ES			
SP			
PR			
SC			
RS			
DF			
MS			
MT			
GO			

NO MUNDO

Cidade	Condições	Máx.	Mín.
Amsterdã	claro	27	21
Assunção	claro	12	2
Atenas	claro	33	17
Berlim	claro	32	21
Buenos Aires	claro	13	2
Caracas	claro	27	19
Genebra	chuvoso	30	17
Guatemala	nublado	24	14
Havana	nublado	30	23
La Paz	nublado	13	0
Lima	nublado	18	14
Lisboa	claro	26	17
Londres	chuvoso	28	17
Los Angeles	claro	32	20
Madri	claro	32	18
México	nublado	25	14
Miami	nublado	30	24
Montevidéu	nublado	13	0
Moscou	nublado	24	19
Nova Iorque	claro	32	23
Paris	nublado	29	18
Pequim	nublado	28	20
Quito	nublado	18	7
Roma	nublado	30	16
Santiago	nublado	14	3
Tóquio	nublado	27	19
Viena	claro	27	17
Washington	claro	32	22

Serviço

Consumidor

Comissão de Defesa do Consumidor (Câmara Municipal do Rio de Janeiro): Praça Floriano, s/nº, sala 201, Cinelândia. Tel.: 292-4141, ramais 365 e 364, e 292-7638 (direto), horário de 10 às 16h.

Secretaria Municipal de Saúde (Departamento Geral de Fiscalização Sanitária): Rua Afonso Cavalcanti, 455, 6º andar, Cidade Nova. Tel.: 273-6117, ramal 2280, e 293-4595 (direto), 24 horas.

Sunab: Av. Franklin Roosevelt, 39, 2º andar, Centro. Tel.: 198 e 262-0198.

Segurança

Delegacia Especial de Atendimento à Mulher: Av. Presidente Vargas, 1.248, 3º andar, Centro. Tel.: 223-1366, ramais 194, 195 e 137, e 233-0008 (direto).

Farmácias

Flamengo: Farmácia Flamengo, Praia do Flamengo, 224. Tel.: 285-1548 (até 1h).

Leblon: Farmácia Piauí, Av. Ataulfo de Paiva, 1.283. Tel.: 274-7322 (dia e noite).

Copacabana: Farmácia Piauí, Rua Barata Ribeiro, 646. Tel.: 255-7445 (dia e noite).

Barra da Tijuca: Farmácia Piauí, Estrada da Barra, 1.636, loja E, bloco E, Art Center. Tel.: 399-8322 (dia e noite).

Cascadura: Farmácia Max, Rua Sidônio Pais, 19. Tel.: 269-6448 (dia e noite).

Realengo: Farmácia Capitólio, Rua Marechal Soares Andrea, 282. Tel.: 331-6900 (dia e noite).

Bonsucesso: Farmácia Vitória, Praça das Nações, 160. Tel.: 260-6346 (até 21h)

Méier: Farmácia Mackenzie, Rua Dias da Cruz, 616. Tel.: 594-6930 (dia e noite).

Jacarepaguá: Farmácia Carollo, Estrada de Jacarepaguá, 7.912. Tel.: 392-1888 (até 1h).

Tijuca: Casa Granado, Rua Conde de Bonfim, 300-A. Tel.: 228-2880 e 228-3225 (dia e noite).

Emergências:

Prontos-socorros cardíacos — *Botafogo*: Pró-Cardíaco, Rua Dona Mariana, 219. Tel.: 286-4242 e 246-6060; *Tijuca*: Prontocor, Rua São Francisco Xavier, 26. Tel.: 264-1712.

Urgências clínicas — *Botafogo*: Clínica Bambina, Rua Bambina, 56. Tel.: 286-0662; *Gávea*: Clínica São Vicente, Rua João Borges, 204. Tel.: 274-4422.

Urgências pediátricas — *Botafogo*: Urpe, Av. Pasteur, 72. Tel.: 295-1195); *Ipanema*: Urgil, Rua Barão da Torre, 538. Tel.: 287-6399.

Urgências ortopédicas — *Leblon*: Cotrauma, Av. Ataulfo de Paiva, 355, 2º andar. Tel.: 294-8080.

Otorrinolaringologia — *Copacabana*: Cota, Rua Tonelero, 152. Tel.: 236-0333.

Oftalmologia — *Ipanema*: Clínica de Olhos Ipanema, Rua Visconde de Pirajá, 414, sala 511. Tel.: 247-0892.

Psiquiatria — *Botafogo*: Serviço de Urgência Psiquiátrica do Rio de Janeiro, Rua Paulino Fernandes, 78. Tel.: 542-0844.

Prontos-socorros dentários — *Copacabana*: Clínica Dr. Barroso, Rua Santa Clara, 115, sala 408. Tel.: 235-7469; *Tijuca*: Centro Especializado de Odontologia, Rua Conde de Bonfim, 664. Tel.: 288-4797.

Reboque

São Cristóvão: Auto-socorro Botelho, Rua Sá Freire, 127. Tel.: 580-9079; *Rio Comprido*: Auto-socorro Gafanhoto, Rua Aristides Lobo, 156. Tel.: 273-5495.

Chaveiro

Vaz Lobo: Trancauto Central de Atendimento, Av. Vicente de Carvalho, 270, loja B. Tel.: 391-0770, 391-1360, 288-2099 e 268-5827; *Catete*: Chaveiro Império, Rua Correa Dutra, 76. Tel.: 245-5860, 265-8444 e 285-7443.

Telefones úteis

Polícia: 190; *Defesa Civil*: 199; *Água e esgoto*: 195; *Corpo de Bombeiros*: 193; *Gás*: 197; *Luz e força*: 196

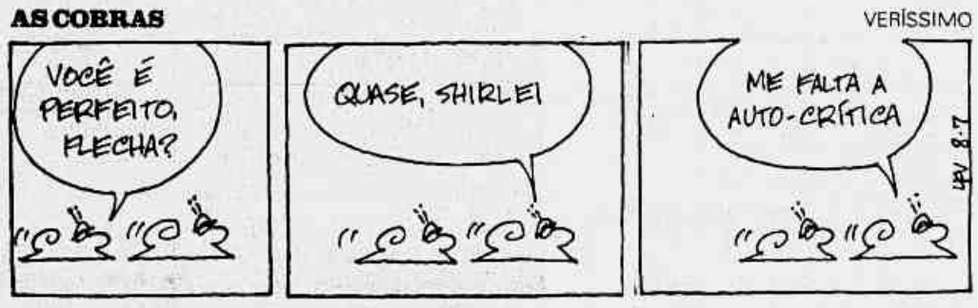
Cláudio Paiva

A cidade está entregue às baratas!

Quadrinhos

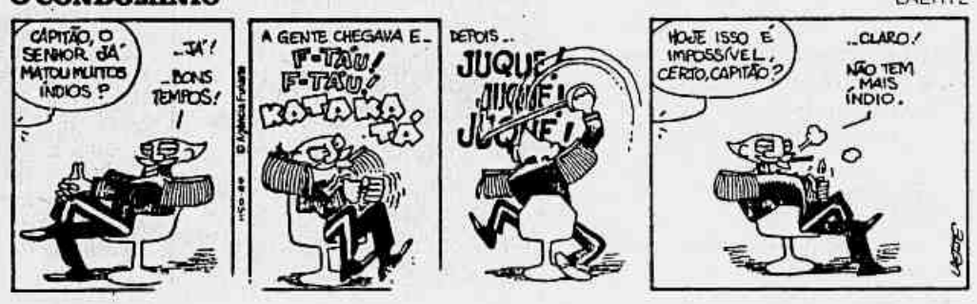
GARFIELD — JIM DAVIS

AS COBRAS — VERÍSSIMO



CHICLETE COM BANANA — ANGELI

O CONDOMÍNIO — LAERTE

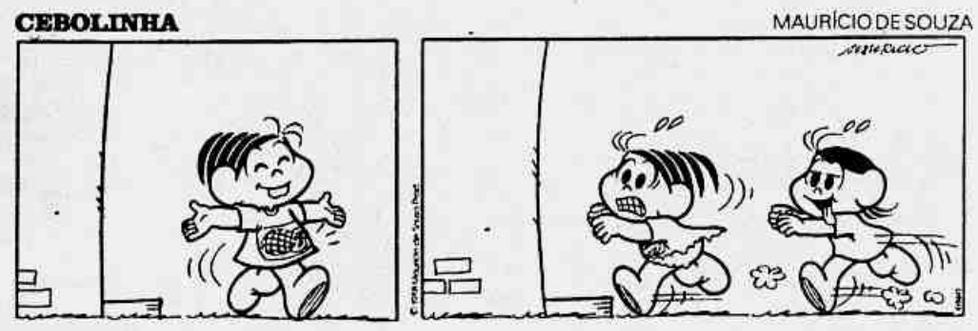


MAGO DE ID — PARKER E HART

PEANUTS — CHARLES M. SCHULZ

ED MORT — L. F. VERÍSSIMO E MIGUEL PAIVA

CEBOLINHA — MAURÍCIO DE SOUZA

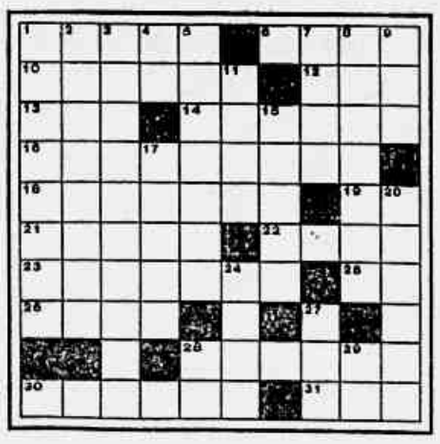


KID FAROFA — TOM K. RYAN

BELINDA — DEAN YOUNG E STAN DRAKE

Cruzadas

CARLOS DA SILVA



HORIZONTAIS — 1 — arganéu ou manilha presa ao furo existente na extremidade superior da haste de uma âncora, e na qual é talingada a amarra; arganéu colocado na parte superior da bóia de amarração; 6 — vaso santo de esmeralda que, segundo tradição corrente nos romances de cavalaria, teria servido a Cristo na última ceia, e no qual José de Arimatéia haveria recolhido o sangue que de Cristo jorrou quando o centurião lhe deu a lançada; 10 — planeta do nosso sistema solar, descoberto em 1846; 12 — instrumento de origem africana, constituído por uma cabaça envolta por um trançado de algodão com pequenos búzios presos às linhas; 13 — em psicanálise, apenas a parte da pessoa em contacto direto com a realidade, e cujas funções são a comprovação e a aceitação dessa realidade, experiência que o indivíduo possua de si mesmo, ou concepção que faça de sua personalidade; 14 — larvas de lepidópteros, quase todas de origem européia, e que atacam roupas de lã, tapetes, artigos de crina, peles e chifres; pessoas maçantes, cacetes; 16 — tratar com dureza ou violência; dar mau acolhimento a; 18 — pequena cachoeira ou salto; 19 — encanto pessoal; 21 — insignificâncias, miudezas; 22 — designação comum aos minerais do grupo das micas, silicatos de alumínio e de metais alcalinos aos quais freqüentemente se associam magnésio e ferro, mineral formado de lâminas, com brilho metálico, dourado, argentado ou bronzeado, frequentemente transparente, e que é um sílico-aluminado de potassa, ferro ou magnésio, às vezes rico em flúor; 23 — que se reproduz por meio de ovos; 25 — sílaba mágica que, salmodiada lentamente nas notas dó, mi e sol, encerra toda a gama ascendente dos sons criadores do universo; 26 — a segunda produção das gramíneas, especialmente a da cana-de-açúcar, que brotou depois de cortada a primeira; fumo de qualidade inferior; 28 — pequena embarcação da Antiguidade greco-romana, movida a remos ou à vela, com um esporão na proa e a popa recurvada para dentro, e usada, em geral, por piratas; taça de feitio semelhante ao dessa embarcação, destinada às libações; 30 — antiga tribuna ornada de proas de navios, em que falavam os oradores; prolongamento da casca da semente, o qual apresenta forma um tanto cônica; 31 — maneira como os corpos reagem à luz; radiação luminosa simples.

VERTICAIS — 1 — sem viço, amarelados, enfraquecidos; 2 — diz-se da substância que representa o papel de ácidos; 3 — referentes à parte da ecologia que trata dos hábitos dos animais e da acomodação dos seres vivos às condições do ambiente; 4 — tipo de bote chinês; 5 — roda dentada que engranza noutra, espaço entre os dentes da roda; 7 — subespécie animal resultante do cruzamento de indivíduos selecionados pelo homem para manutenção ou aprimoramento de determinados caracteres; 8 — cogumelo que nasce nos troncos de árvores velhas ou cortadas, nome antigo, ainda hoje conservado em Medicina, de várias espécies do gênero Fomes, outrora incluídas no gênero Políporo; 9 — atabaques pequenos; 11 — pedir, rogar; 15 — parcela de um corpo simples, considerada outrora como indivisível e formando a menor quantidade de um elemento que possa entrar em combinação; a partícula menor que caracteriza cada elemento químico, embora seja também de composição e estrutura complexas; 17 — cova ou alçapão para apanhar feras, cabo especial para arriar pesos para dentro de uma embarcação; 20 — designação comum aos instrumentos de percussão que constam de uma caixa cilíndrica de madeira ou de metal, cujas bases são revestidas de pele tensa e percutidas com baquetas ou macetas, e cuja sonoridade varia de acordo com as diferentes dimensões do instrumento; bacia do rinhadeiro; 24 — que produz em grande quantidade; 27 — abreviatura de **et cetera**, usada no latim medieval como fórmula em certos atos jurídicos, e modernamente para evitar uma longa enumeração; 28 — hemorragia, derrame ou amolecimento cerebral; 29 — nome de um dos satélites de Júpiter.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — crisostomo; durar; aras; abor; genes; longo; lese; eria; ita; açaflor; ca; opio; oc; et; seita; rau; gaster; rizoma; mo.

VERTICAIS — coalescer; rubor; ironia; sargaços; or; tael; orneio; maestro; ossea; afitam; apego; loisa; atar; coro; at; ui; em.

Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 — Botafogo — CEP 22270

Horóscopo

ÁRIES
21 de março a 20 de abril
O poder de seu carisma, arietino, fator de crescimento pessoal constante em sua vida, irá trazer-lhe mais vantagens e alegrias durante a fase positiva de agora. Presença que irá motivá-lo de forma muito acentuada.

TOURO
21 de abril a 20 de maio
Sábado que o taurino estará preso a exigências criadas em torno de seu próprio comportamento, em quadro que não sugere uma convivência muito fácil com pessoas próximas. Procure mudar gênio e disposição.

GÊMEOS
21 de maio a 20 de junho
Dias de equilíbrio e boa disposição material. Satisfação muito forte proporcionada pela atitude de algumas pessoas que convivem com sua rotina. Evita dominar-se por conceitos de excessiva independência.

CÂNCER
21 de junho a 21 de julho
Suas ações se cercarão de um quadro muito bem disposto durante o sábado. Com isso, virá maior confiança para o futuro. Molde ações em um quadro que mostre maior tolerância em relação aos que lhe são próximos.

LEÃO
22 de julho a 22 de agosto
Consolide conceitos de justiça e indulgência para a avaliação de atos e opiniões das pessoas mais próximas. Isso irá fazer do período um momento de maior afirmação a seu favor. Quadro de romantismo.

VIRGEM
23 de agosto a 22 de setembro
Indicações de positividade em dias que marcam seu comportamento em típica característica do virginiano, a confiança em si mesmo. Busque, com isso, agir prontamente diante de exigências.

LIBRA
23 de setembro a 22 de outubro
Avalie, libriano, todas as suas ações de forma a não se tornar temerário diante de desafios que possam ocorrer nesta boa fase da convivência pessoal e íntima. Isso significa mudança de rumos de forma proveitosa.

ESCORPIÃO
23 de outubro a 21 de novembro
A semana vai lhe trazer vantagens que hoje, sábado, se consolidam como prévia desse excelente período. Afirmação pessoal muito grande. Quadro de afirmação para o amor, casa responsável por excelente momentos.

SAGITÁRIO
22 de novembro a 21 de dezembro
O senso de domínio, expressão maior de seu próprio signo, manifesta-se agora fortemente. Procure dirigir isso de forma um pouco mais compensadora para seus próprios interesses, neste excelente momento.

CAPRICÓRNIO
22 de dezembro a 20 de janeiro
Exercite, capricorniano, sua autoconfiança em momento de regência do Sol sobre sua décima segunda casa sodiacal. Isso irá devolver-lhe ânimo e disposição para os desafios de agora. Momento de compensações.

AQUÁRIO
21 de janeiro a 19 de fevereiro
Não reaja diante de críticas. O momento sugere um pouco mais de tolerância a ser desenvolvida como forma de se evitarem desgaste desnecessário e preocupações descabidas, especialmente na vida íntima.

PEIXES
20 de fevereiro a 20 de março
Dias bem equilibrados e nos quais todo o seu potencial criador estará bem dimensionado. Evite apenas mostrar melindre de sem razão diante das pessoas que partilham de seu cotidiano. Alegria no amor.

MAX KLIM

Cresce a meningite C

Número de casos este ano empata com o do tipo B

A perigosa meningite meningocócica do tipo C, que se propaga rapidamente e causou a epidemia de 1974, praticamente já empatou com a do tipo B, em número de ocorrências, no município do Rio. De janeiro a junho foram registrados na cidade 32 casos da B e 31 da C, enquanto no mesmo período do ano passado o número de ocorrências da C (16) foi menos da metade da B (39).

Mas a C já assustou mais. Em abril, por exemplo, foram 10 casos, contra apenas dois da B, enquanto em abril do ano passado, os números se invertiam: sete casos da B contra três da C. Em maio e junho, no entanto, os números voltaram a baixar (cinco casos da C, em cada mês, enquanto a B subia para nove ocorrências em maio e 13 em junho), deixando menos intranqüilos os epidemiologistas da Secretaria Municipal de Saúde.

A opinião do secretário municipal, Bruno Aloe, é a mesma expressa pelo secretário estadual, José Noronha: a evolução do tipo C não configura epidemia e portanto não há necessidade de vacinação. Noronha assegura, contudo, que há estoques alcançáveis suficientes para vacinar todas as crianças do estado se a epidemia se configurar.

De acordo com dados da Prefeitura do Rio, os casos de meningite, em todas as suas formas, estão concentrados na Zona Oeste (sobretudo em Bangu, Marechal Hermes e Jacarepaguá) e nos subúrbios da Leopoldina. Já na Zona Sul, o número de ocorrências é insignificante, segundo a Secretaria Municipal de Saúde.

Fiscais apreendem vacinas

As vacinas contra meningite A e C que vêm sendo aplicadas por clínicas particulares são do Instituto Merrier, da França, e provavelmente foram contrabandeadas. Ontem, a Secretaria estadual de Saúde prosseguiu em sua campanha de fiscalização das clínicas e apreendeu frascos com a vacina em duas clínicas da Tijuca. A coordenadora de fiscalização sanitária da Secretaria estadual de Saúde, Clara Rey, considera pouco provável que as vacinas estejam sendo aplicadas sob condições técnicas adequadas.

"Se os frascos estão realmente sendo contrabandeados, é difícil acreditar que o transporte seja adequado, porque isso logo chamaria a atenção da fiscalização. As vacinas precisam ser conservadas a uma temperatura de aproximadamente 20 graus negativos, em caixas de isolante térmico especial. É improvável que alguém tenha tomado todos esses cuidados e passado incólume pela Alfândega", afirmou Clara Rey.

Quando a fiscalização encontra frascos que ainda não foram usados, como ocorreu em clínica de Volta Redonda, o material é remetido para análise na Fiocruz. Isso não ocorreu, por exemplo, na clínica Climuno, em Copacabana, visitada na quarta-feira, onde só foram encontrados frascos vazios. Nessa clínica havia embalagens para 10 e 50 doses.

"A vacina vem liofilizada e é posteriormente diluída. Depois de pronta ela precisa ser aplicada em até uma hora, no máximo, senão perde a eficácia. Será que no caso do frasco de 50 doses a Climuno conseguiu 50 clientes em uma hora? O que não sabemos é se as doses que eventualmente ultrapassarem o prazo são, mesmo assim, aplicadas", advertiu a coordenadora de fiscalização sanitária. "Na realidade, não existe qualquer controle técnico oficial em relação às atividades dessas clínicas. Vacinação é uma atividade eminentemente pública, por sua importância para a saúde da população", completou.

Grupo antiaborto interdita clínica

Ação pacífica impede entrada das clientes

Em sua primeira ação no Rio de Janeiro, o movimento Defesa da Vida, que combate o aborto, *interditou* pacificamente a Clínica Santiago, em Botafogo (Zona Sul do Rio). De acordo com o coordenador do movimento, monsenhor Nei, da diocese de Petrópolis (Região Serrana), a clínica — como outras espalhadas pela cidade — pratica abortos. "Diante da constante prática desse crime e em virtude do perigo da legalização do aborto, as ações do movimento tornam-se necessidade", afirmou o monsenhor, que ficou parado em frente do portão — durante toda a manhã —, impedindo a entrada de qualquer cliente.

Além de representantes do Defesa da Vida, ligado à Arquidiocese do Rio de Janeiro, participaram da manifestação o grupo de jovens GBM e o Pró—Vida. O GBM, iniciais de Gianna Beretta Molla — médica italiana que morreu ao dar à luz, devido a gravidez de alto risco, na década de 50 — foi fundado há 10 anos, em Santa Catarina, e há cinco funciona no Rio, exclusivamente para combater o aborto. O Pró-Vida é ligado à entidade internacional de mesmo nome, que realiza manifestações de combate ao aborto.

Os manifestantes, cerca de 20 pessoas, chegaram à clínica às 8h com faixas, onde se lia: "Para que todas as crianças tenham vida". De maneira pacífica, ficaram em frente ao portão e no meio da rua, na tentativa de chamar a atenção dos que passavam. A todas as pessoas eles entregavam folheto explicativo, com fotos coloridas, sobre como ocorre aborto.

Durante todo o tempo da manifestação, eles se revezavam em orações, cantos religiosos e explicações a motoristas e pedestres. A todos diziam: "Aqui é uma clínica de aborto". Com a manifestação, os empregados se fecharam na clínica e não permitiram a entrada de ninguém, nem deram declarações.

A clínica fica na Rua Henrique Novais, 107, em casa azul, de dois andares. A fachada tem três janelas com grades e placa: "Clínica Santiago — Cirurgia geral, Obstetrícia e Ginecologia, Preventivo do Câncer e exame da secreção vaginal — Sob orientação e assistência do Dr. Riça". Mesmo por telefone, Riça não foi encontrado e os funcionários não queriam dizer onde ele poderia estar.

De acordo com o monsenhor Nei, a Constituição protege a vida e proíbe a tortura, mas a questão do aborto não ficou completamente definida. Segundo ele, as entidades que combatem o aborto não têm estatística, mas o número de casos deve ser grande, principalmente nos centros urbanos.

Moacir Gomes

Joan e monsenhor Nei: "Para que as crianças tenham vida"

Joan, ativista que nem cadeia consegue abater

A ação desenvolvida pelo Defesa da Vida, em Botafogo, teve a participação de Joan Andrews, ativista norte-americana que dedica a vida a combater e denunciar as clínicas de aborto nos Estados Unidos e no mundo todo. Uma das principais integrantes dos grupos de operações de resgate da vida, que visam boicotar clínicas e hospitais que fazem aborto nos Estados Unidos, onde a prática é legal, Andrews esteve presa durante dois anos e meio, por causa de suas convicções. Em 86, ela invadiu uma clínica, na cidade de Pensacola, na Flórida, e desligou máquina apropriada para realizar abortos.

Ao ser detida, resistiu. Foi julgada e pegou pena de cinco anos de reclusão, pois sempre que o juiz perguntava se pararia com as ações de resgate — de modo a beneficiá-la com indulto —, Andrews afirmava que continuaria a luta.

Mesmo considerada pacifista, Joan Andrews cumpriu pena em prisão de segurança máxima, em cela solitária, na mesma ala de mulheres condenadas à morte. No ano passado, ela foi transferida para o estado da Pensilvânia, onde respondia a processo semelhante. Novamente, ao ser inquirida pelo juiz, se continuaria suas ações, respondeu que sim. No entanto, dessa vez ganhou liberdade condicional. Agora, ela viaja pelo mundo, para participar de ações de resgate da vida, organizadas por entidades e movimentos que combatem a prática do aborto.

Inventário demorado

Viúva morreu e não tomou posse do que herdou

Indignado com as sucessivas exigências da Fazenda Pública e com a morosidade do Poder Judiciário, o advogado Jamil Alves da Silva encaminhou à Corregedoria da Justiça do estado uma reclamação contra a juíza Jenecy Macedo, da 8ª Vara de Órfãos e Sucessões, onde se encontra, há 25 anos, o inventário de José Augusto dos Santos. José tinha poucos bens — apenas três terrenos em São João de Meriti (Baixada Fluminense) — para dividir entre a viúva e três filhos maiores. Situação corriqueira que a burocracia transformou em drama para os herdeiros.

A representação foi feita no início de maio e, sem fugir à regra, a juíza até hoje não prestou informações à Corregedoria, embora tivesse prazo de 30 dias para fazê-lo. O advogado diz que, da parte dos herdeiros, foram cumpridos todos os trâmites legais. No entanto, o processo tem esbarrado na "intransigência dos fiscais" e na inoperância da Justiça, que perde os prazos e faz com que o inventário percorra inúmeras vezes o caminho entre a Fazenda Pública e a 8ª Vara de Órfãos e Sucessões, sem resultado.

José morreu em 1963 e a viúva, em 1974, sem ter tomado posse dos bens que o marido deixou. Com a morte da mulher, o processo se complicou um pouco e o advogado que cuidava do caso antes de Jamil ficou com os autos em seu poder durante mais de cinco anos, irregularmente, sem ser incomodado pelo cartório. Jamil assumiu a causa em 1982 e, em 1987, foi homologada a partilha, o que significa praticamente o final do processo. A família chegou a pagar o imposto de transmissão, mas até hoje não tomou posse dos imóveis.

José Roberto Serra

Luiz Pinguelli Rosa, o segundo mais votado, tem esperanças de ser reitor da maior universidade do Rio

Caxias recebe nova adutora em dois meses

Centenário, Vila Saudade, Vinte e Cinco de Agosto, Parque Senhor do Bonfim, Bela Vista, Vila Operária, Itatiaia, Chacrinha e Paulicéia são os bairros de Caxias que, dentro de dois meses, receberão mais 17 milhões de litros de água por dia, de acordo com o cronograma da Cedae. No início de setembro, a companhia inaugura a adutora Calundu — Caxias, com 8 milímetros de diâmetro e 6.000 metros de extensão, dos quais 5.200 foram concluídos. A adutora beneficiará aproximadamente 90 mil pessoas.

"O problema da falta d'água na Baixada Fluminense só vai mesmo ser sanado com a construção de outra estação de tratamento, a Marajoara. Quase 1 milhão de pessoas ainda não recebem água", afirma o secretário de Desenvolvimento Urbano, Haroldo de Matos Lemos, também presidente interino da Cedae. A companhia gastará NCz$ 5,1 milhões na instalação da nova adutora, que retirará água da adutora principal, da qual depende todo o abastecimento da Baixada Fluminense, levando-a por um caminho mais curto até Caxias.

Esse é um dos investimentos a serem citados na resposta da Cedae à Prefeitura de Caxias, que a interpelou judicialmente sobre a falta d'água. O município de Caxias está situado no final da adutora principal e sempre falta água em alguns bairros com cotas elevadas de altura, acima de 50 metros. Dificuldade semelhante vive a população de Nova Iguaçu, que também fica no final do caminho. Os bairros altos de Caxias como Cavaleiros, Vinte e Cinco de Agosto, Parque Fluminense, morros do Sossego e do Paraíso são abastecidos por cinco novas estações elevatórias, instaladas há mais de seis meses. A Cedae verificou que há grande desperdício de água nos bairros da parte baixa, onde é boa a pressão, assim como em toda a Baixada Fluminense.

"Não há água que dê", disse o secretário, ante a constatação da Cedae de que os prédios da Prefeitura, do Fórum e da 59ª DP, em Caxias — apontados pelo prefeito Hidekel de Freitas como locais em que a falta de água é constante — têm caixas pequenas e registram desperdício, com torneiras e válvulas quebradas. Para controlar o desperdício, a companhia espalhou 17 mil hidrômetros pelo caminho da adutora principal.

Motoristas sem quórum

Jornada menor é adiada por 90 dias no mínimo

Para trabalhar apenas seis horas por dia, os motoristas dos ônibus urbanos do Rio chegaram a ameaçar greve, mas terão que continuar trabalhando oito horas diárias pelo menos por mais 90 dias: não há motoristas suficientes para que as empresas atendam a exigência da nova Constituição. Por isso, a comissão que estuda o assunto foi obrigada a adiar o prazo para a implantação da jornada de seis horas, que estava prevista para a próxima semana.

Essa decisão foi tomada ontem após reunião dos presidentes dos sindicatos dos rodoviários, Luis Martins, e dos empresários, Agostinho Gonçalves Maia, com o secretário municipal de Transportes, Álvaro Santos. Eles constataram que as convocações e ofertas de emprego feitas durante os últimos três meses só conseguiram recrutar 2.300 candidatos e o mínimo necessário para a adoção da jornada de seis horas seriam 3.700 motoristas, com igual número de cobradores.

De acordo com Álvaro Santos, a situação se torna mais grave porque esses candidatos teriam ainda que passar pelos testes de seleção para entrar na fase de treinamento antes de enfrentar o trânsito ao volante de um ônibus. Essa triagem poderia diminuir cortar pela metade o número dos candidatos aptos. Os dirigentes sindicais estão de acordo com a prorrogação por julgarem que a adoção parcial da jornada de seis horas poderia trazer problemas para o sistema e para as empresas. A falta de mão-de-obra obrigaria os motoristas atuais a fazer horas extras e algumas empresas teriam que ficar com as equipes desfalcadas. O pagamento de horas extras implica mais gastos, que acabariam repassados para as passagens.

Uma sucessão muito complicada

Um mês depois da eleição, UFRJ não conhece o reitor

A cada reunião do Conselho Universitário da UFRJ, fica mais complicada a homologação do resultado da eleição que escolheu Horácio Macedo novo reitor da universidade. O candidato derrotado, Luís Pinguelli Rosa, apresentou ao conselho recurso pedindo abertura de inquérito interno, para decidir sobre a validade ou não da eleição, e auditoria para reorganizar o colégio eleitoral que, segundo ele, está repleto de eleitores irregulares. Antes de qualquer decisão, o conselho espera o parecer da Comissão de Legalização e Normas de Universidade.

Apesar da reunião de mais de quatro horas, o conselho não poderia homologar o resultado eleitoral, por causa da decisão da juíza da 10ª Vara Federal, Valéria Medeiros de Albuquerque, que concedeu liminar proibindo a oficialização do resultado, a pedido do procurador da República Paulo Bessa. O conselho aprovou, no entanto, moção que reconhece a legitimidade do processo eleitoral, enquanto a homologação não pode ser feita. Mas Pinguelli insiste em que a vitória de Horácio com 50,2% dos votos não é válida: "Há cerca de 3.000 professores, alunos e funcionários que não podiam fazer parte do universo eleitoral e devem ser retirados".

Essa redução defendida por Pinguelli daria a Horácio, segundo o candidato derrotado, 49% dos votos ponderados, o que indica necessidade de segundo turno de votação. Horácio classifica as acusações da Chapa 4, de Pinguelli, de *levianas* e diz que a medida cautelar que impede a homologação do resultado é "de interesse de um grupo interno da UFRJ, que quer impedir a finalização do processo eleitoral". Horácio disse ainda que Paulo Bessa fez "afirmações mentirosas" de que parcela majoritária da universidade está contrária ao modo de condução da eleição. "Se isso tivesse acontecido, não teríamos o maior comparecimento às urnas da história da UFRJ, com 22 mil votantes".

Pinguelli acusa a comissão eleitoral de ter facilitado a vitória de Horácio, ao não cumprir acordo firmado no primeiro dia da apuração dos votos, quando os candidatos e a presidente da comissão, Selene Oliveira, combinaram que professores e funcionários inativos, licenciados ou transferidos e alunos que passaram para o segundo semestre seriam retirados do universo de eleitores. Como não houve documento formal sobre a decisão, Selene argumenta que ela não é válida e retirou da lista de eleitores apenas os mortos, demitidos ou alunos já formados, no total de menos de 300 votantes.

D'Ávila assume de novo

Rio quase fica sem prefeito no fim de semana

A Prefeitura do Rio esteve prestes a passar um fim de semana sem comando. O prefeito Marcello Alencar viajou na tarde de ontem à Argentina, onde assistirá à posse do presidente eleito Carlos Menem, devendo voltar amanhã, e o vice-prefeito, Roberto D'Ávila, iria com ele. A Lei Orgânica dos Municípios do Estado do Rio não prevê a substituição do prefeito em caso de ausência por até 15 dias.

De acordo com o assessor de comunicação social de Marcello, Marcos Almeida, a situação surgiu porque o prefeito aceitou o convite oficial do Consulado da Argentina sem saber que D'Ávila já tinha acertado com o presidenciável Leonel Brizola de acompanhá-lo na viagem. O problema foi contornado com a desistência do vice-prefeito, que vai ocupar a cadeira do Palácio da Cidade. A presidente da Câmara, Regina Gordilho, não considera que D'Ávila tenha ficado para impedi-la de assumir o cargo.

Regina Gordilho também viajou ontem, para Florianópolis. Na quinta-feira, ela almoçou com Marcello e, segundo disse, até àquele momento a viagem do prefeito não estava marcada. Sabe-se que a vereadora não tem bom relacionamento com Roberto D'Ávila — que teria sido contrário à sua indicação para a presidência da Câmara —, mas não deu importância à perda da chance de assumir o cargo: "É só sábado e domingo, não tem expediente, o que eu ia fazer na Prefeitura?".

O jurista Clóvis Ferro Costa pensa o contrário: "O princípio da Constituição Federal é de que o município é instituição permanente e, como tal deve haver sempre quem responda por ele".

Ministério da Agricultura **cfp**
companhia de financiamento da produção

AVISO CFP/SUCOM Nº 021/89
VENDA DE FEIJÃO ANÃO PRETO

A Companhia de Financiamento da Produção - CFP, Empresa Pública Federal vinculada ao Ministério da Agricultura, comunica a todos os interessados que realizará a Venda de parte dos seus estoques de feijão anão preto da safra 86/87, no dia 13/07/89, através da Bolsa de Mercadorias do Paraná - BMP e da Bolsa de Cereais e Mercadorias de Maringá - BCMM, na conformidade dos termos contidos no Edital de Oferta que se encontra à disposição dos interessados na Agência Regional da CFP no Estado do Paraná - AGPAR, situada à Rua Mauá, nº 1.116 - Centro Cívico - Curitiba - PR, como também nas sedes das Bolsas envolvidas.
CFP - Sede - SEPN Quadra 514 - Bloco "B" CEP 70760
BRASÍLIA-DF
FONE: (PABX) 061 - 347.3737
CFP - AGPAR - Rua Mauá nº 1.116 - Centro Cívico
Curitiba - PR - Fone: (041) 253-1312
CEP: 80.030

NO AR A INFORMAÇÃO.
REPÓRTER AÉREO
RÁDIO JORNAL DO BRASIL
AM STEREO 980 KHz
Ford

DEMISSÕES NAS FAC. BENNETT

A Direção Geral das FIB arbitrariamente demitiu vários professores.
O corpo docente das FIB não aceita a destruição de um projeto pedagógico como "solução" de uma "crise financeira" não transparente. Os docentes querem conhecer a exata situação das FIB e participar das decisões que afetam o pedagógico e a qualidade do ensino.
Na última semana alertaram a comunidade e buscaram o diálogo com a Direção, paralisando as atividades. A falta de diálogo e as medidas repressivas põem em risco a conclusão deste semestre e o início do próximo.
PELA REVERSÃO DAS DEMISSÕES — PELA PARTICIPAÇÃO NAS DECISÕES PEDAGÓGICAS — PELA QUALIDADE DO ENSINO — ASSEMBLÉIA — 2ª feira — 10/07 — 19h.

ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES DAS FACULDADES INTEGRADAS BENNETT
— seção sindical da ANDES — Sindicato Nacional

Chuva provoca queda de pedras no Morro da Viúva

A chuva que durou toda a madrugada de ontem provocou queda de pedaços de rocha do Morro da Viúva (Zona Sul) nos fundos do Edifício Duque de Caxias, no nº 28 da Praia de Botafogo, danificando três carros. O tenente Bernardo, dos bombeiros do Humaitá, advertiu que outras pedras podem rolar se não for feito um muro de contenção.

A síndica do prédio (dois blocos, 10 andares e 40 apartamentos), Nives Stefanini, disse que as pedras deslizaram perto das 5h, causando "um grande estrondo". A síndica ligou logo para a Defesa Civil, e os bombeiros chegaram às 8h30, mas até às 13h30 ainda não tinham aparecido os engenheiros do setor de Geotécnica da Secretaria Municipal de Obras, do qual dependem o exame das rochas e um possível projeto de obras para evitar a repetição do acidente.

O ponto de onde desabaram as pedras fica cinco metros acima do nível da garagem e ao lado do muro de contenção que a Prefeitura construiu pouco depois das enchentes de 1967. Uma dessas pedras atingiu também a varanda do apartamento do primeiro andar, causando pequenos estragos no muro. Mas o prejuízo maior foi mesmo no muro dos fundos da garagem. Na queda, terra e diversos blocos de pedra desabaram com tanta força que arrombaram uma parede e uma grade de ferro, deixando aberto um buraco com mais de seis metros quadrados.

As pedras avançaram também sobre os carros, quebrando os faróis da frente do Chevette XK 2573, que estava a cerca de 10 metros da parede dos fundos. Mas os carros mais danificados foram: um Ford Del Rey, VI 2950 (do médico Márcio Agnese), que ficou com a parte de trás totalmente destruída; e o Corcel RN 9533, do músico José Moraes, 29 anos. Triste e observando os bombeiros removerem os pedregulhos que quebraram o pára-brisas e amassaram toda a frente de seu carro, José disse: "Creio que vou mover uma ação contra o estado para obrigá-lo a pagar as despesas que eu tiver com a oficina mecânica".

Enquanto os bombeiros atendiam o chamado do prédio do Morro da Viúva, cinco homens do Departamento de Vias Urbanas da Secretaria de Obras trabalhavam no conserto do buraco que as chuvas ajudaram a abrir na altura do número 536 da Rua Pereira da Silva, em Laranjeiras (Zona Sul), sob o comando do chefe de setor Geraldo Bertho Chaves.

Geraldo previu que o buraco, onde os operários colocaram anilhas de concreto para substituir as de tijolo da primitiva galeria de águas pluviais, estaria fechado ontem antes do fim da tarde. E, embora não garantisse para ontem também o recapeamento do asfalto, garantiu que hoje os moradores já podem passar com seus carros.

A Rua Belizário Távora, na altura do nº 635, onde a chuva da madrugada de quarta-feira tinha feito deslizar sobre dois terços da pista de rodagem uma imbaúba e um oiti, com muita terra e mato, também ia ser totalmente liberada ontem. Pelo menos foi o que assegurou o gerente de Operações da Comlurb, Fernando Mota, que esteve no local pouco antes do meio-dia.

Fotos de Fernanda Mayrink

Pedras rolaram do Morro da Viúva sobre o prédio 28 da Praia de Botafogo e danificaram 3 carros

Na Rua Pereira da Silva (Laranjeiras), o DVU tenta fechar a cratera em frente ao número 536

Planos de Geotécnica esperam verbas

A Diretoria de Geotécnica da Secretaria de Obras do município convidou os vereadores para conhecerem o projeto de mapeamento geológico e geotécnico da cidade, que estará pronto até o final do ano. O objetivo era sensibilizar os vereadores para a transformação da diretoria em fundação-instituto, o que depende de aprovação de projeto de lei do vereador Maurício Azedo (PDT), em tramitação na Câmara Municipal. Só apareceu Chico Alencar (PT) que, por considerar o projeto de interesse social, acredita que será aprovado até setembro.

O secretário de Obras, Luís Paulo Correia da Rocha, disse que a transformação da diretoria em fundação tornará mais dinâmica sua atuação, facilitando a prestação de serviços e ~~permitindo a ela fazer suas próprias~~ licitações. A dependência da secretaria dificulta repasse de recursos e burocratiza os serviços. Quanto ao mapeamento, será útil na elaboração do Plano Diretor da cidade, com início previsto para abril.

Criado com o nome de Instituto de Geotécnica, em 1966, depois de alguns deslizamentos de encostas, ele perdeu prestígio e importância, mesmo porque, nos anos seguintes, não choveu tão intensamente. Em 1972, virou diretoria, subordinada à Diretoria-geral de Obras Públicas, e, no final da década de 70, depois de quase extinto, tornou-se divisão da Secretaria de Obras. Foi ainda superintendência e mais tarde diretoria, depois das enchentes de fevereiro de 1988. Em 23 anos de existência, realizou 3.000 obras.

Iniciado no final do ano passado, o mapeamento é realizado com a ajuda de três satélites — da URSS, dos EUA e da França —, com imagens que complementam dados sobre geomorfologia, declividade e cobertura vegetal, interpretados por geólogos. Em computador, essas informações são confrontadas com outras, como índice ~~pluviométrico, laudos de ocorrência~~ de deslizamentos e sondagens de área.

A primeira fase do projeto de mapeamento, importante para execução de obras de conteção nas encostas, deveria ficar pronta em agosto, mas o trabalho da diretoria é dificultado por paralisação de repasse de verbas de convênio com a Caixa Econômica Federal. Ao projeto, denominado Georisco, cabe NCz$ 1 milhão dos US$ 90 milhões do convênio. As plantas de área de risco terão mapas na escala de 1 para 25 mil (cada metro na planta corresponde a 25 mil metros). Na segunda fase, ainda sem previsão, os mapas serão mais detalhados, com escala de 1 para 2 mil.

O mapeamento permite identificar quatro níveis de áreas, as consideradas estáveis e as de menor, médio e alto riscos de deslizamento. Dos 6.000.000 de habitantes do Rio, 2.000.000 moram em 480 favelas e em 500 loteamentos irregulares, onde foram detectadas 30.000 unidades habitacionais — correspondente a 150.000 pessoas — em área de risco.

O secretário de Obras adiantou que não dispõe de recursos suficientes para as obras de emergência em área de risco. A Caixa Econômica Federal ainda não liberou nenhuma parcela do convênio de US$ 98 milhões, firmado com o Banco Mundial, que deveria ser cumprido em dois anos, a partir de 1988. O Banco Mundial se dispôs a liberar 75% dos recursos. O prefeito Marcello Alencar disse que pagaria essa quantia, em troca de letras hipotecárias vencíveis em 12 meses.

NO JB DA SEGUNDA, A BRIGA POR UM RIO DE PRIMEIRA.

Todas as segundas-feiras, o Caderno Cidade traz reportagens especiais que levantam problemas, apontam caminhos, mostram o melhor e o pior em produtos e serviços, ajudam a compreender o Rio e suas questões.
Um Caderno feito por gente que ama o Rio, e quer ver a cidade vivendo melhor.

POR QUÊ?
Reportagens que investigam por que alguns problemas do Rio se perpetuam, como se não pudessem ser resolvidos ou amenizados. As respostas organizam o debate das soluções.

TESTE CIDADE
Produtos e serviços públicos e privados passam por rigorosos exames, a cargo de repórteres ou encomendados a instituições especializadas.
JORNAL DO BRASIL

O MELHOR DO RIO
Enquetes com personalidades e a população mostrando o que a cidade tem de melhor e de pior.
JORNAL DO BRASIL Cidade

CONCURSO OLHO VIVO
Na coluna de Paulo Casé, que desvenda os fenômenos urbanísticos da cidade, o concurso Olho Vivo vai premiar, com uma passagem para Paris, quem conhece os detalhes da nossa paisagem urbana.

Expectativa em 17 morros

Reflorestamento de encostas pode começar em breve

A qualquer sinal de chuva mais forte, moradores de 17 morros do município do Rio, condenados pela Defesa Civil, ficam em pânico. E isso não tem prazo para terminar. Enquanto a Caixa Econômica Federal não liberar verba de US$ 5 milhões do Banco Mundial para o Instituto Estadual de Florestas (IEF), o projeto de reflorestamento das encostas continuará no papel. A área a ser reflorestada é 800 hectares na cidade e 400 hectares no município de Petrópolis.

O presidente do IEF, Eduardo Sales Novais, acredita que ainda este mês o dinheiro chegue ao instituto e apresse o processo de reflorestamento, que poderá começar em setembro. A vantagem da vegetação nas encostas — argumenta Sales Novais — é que diminui a velocidade das águas que escorrem morro abaixo. O projeto de reflorestamento, sob a supervisão do Grupo Executivo para a Recuperação e Obras de Emergência (Geroe) está dividido em dois lotes: o primeiro corresponde a área de 297 hectares e o segundo, de 503 hectares.

O IEF pretende reflorestar primeiro as encostas dos morros da Catacumba, de São João e da Babilônia, na Zona Sul; do Salgueiro (Tijuca), do Formiga, do Borel, da Casa Branca (Vila Isabel), do Inácio Dias e do Juramento, na Zona Norte. O segundo lote compreende os morros do Sumaré e do Escondidinho, no Catumbi, e dos Prazeres, em Santa Teresa, no Centro; de Paula Ramos, do Parque Rebouças, do Andaraí (Andaraí), da Estrada Grajaú-Jacarepaguá, do Jardim Novo Realengo (Realengo), na Zona Norte, e do Sapé (Zona da Leopoldina).

Sales Novais disse que o reflorestamento ajudará na recomposição e preservação do meio ambiente. Segundo ele, o estado do Rio de Janeiro só tem 9% de área verde. Nessa pequena percentagem estão incluídos três parques e três reservas, que o IEF luta para empresas adotarem, como meio de manter fiscalização e proteção. A empresa White Martins adotou parte do Parque do Desengano, entre Campos, Santa Maria Madalena e São Fidélis: doou material como barracas, binóculos, clinômetro (para medir a inclinação de encostas) e altímetro (altitude).

Trunfo agora é Oscar Correia

Prefeitura quer seu voto para ficar com multas

A Prefeitura pretende valer-se do ministro da Justiça, Oscar Dias Correia, para retirar do estado a receita das multas por infrações de trânsito: caso a Secretaria de Transportes recorra à Justiça, diante da recusa do estado em transferi-la para o município, um voto do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal será invocado como jurisprudência.

Representantes da Prefeitura apresentarão, na próxima reunião da comissão de transição, prevista para terça-feira, o voto proferido em favor da Prefeitura de Lages contra o governo de Santa Catarina, em março de 1983. Se o argumento não for suficiente para convencer o estado, a Prefeitura recorrerá à Justiça.

"Na área, pois, de sua jurisdição (excluídas as estradas federais e estaduais), em defesa da própria organização do serviço local de trânsito — assunto de seu peculiar interesse e de importância crescente — tem o município competência quanto ao trânsito, inclusive impor e arrecadar multas decorrentes das infrações que ocorrem". Essa conclusão de Oscar Dias Correia é o maior trunfo da Prefeitura para acabar com a controvérsia e convencer os dois mais irredutíveis representantes do estado: o secretário de Transportes, Josef Barat, e o presidente do Detran, Alves de Brito.

Na verdade, no fundo da controvérsia sobre a passagem das atribuições de controle, planejamento e sinalização de trânsito, na área de engenharia, a questão das multas ganha muita importância, dando a impressão de que estado e município disputam mesmo é essa fonte de receita, variável mas garantida. Este ano, por exemplo, a previsão do estado é de que as multas dariam NCz$ 10 milhões. Calcula-se que a PM aplique cerca de 120 mil multas por mês só no município do Rio. As multas, divididas por nível de gravidade, vão de NCz$ 46,80 a NCz$ 90,60 (casos como avanço de sinal). Esse total deve render aproximadamente NCz$ 7.500.000,00.

A responsabilidade por aplicação, emissão e envio de notificações de multas foi entregue, com exclusividade, à PM, em setembro do ano passado, através de decreto do governador e de portaria do presidente do Detran. Pela portaria, à PM caberia metade do total arrecadado, ficando a outra parte para o Detran, em conta vinculada no Banerj. Segundo o presidente do Detran, as multas, por lei, pertencem ao estado que repassa ao município 50% da receita do IPVA (Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores), emitido, distribuído e arrecadado pela máquina do estado. Não vamos repassar nem mais um centavo"

Sinais luminosos enguiçam de novo

Bastaram dois dias de chuvas e ventos para que os sinais luminosos voltassem a enguiçar, virar de sentido, queimar lâmpadas, despencar da fiação e tumultuar o trânsito em vários pontos da cidade. Mas desta vez, ao contrário dos 20 dias de junho em que a sinalização luminosa ficou à deriva, o Detran saiu às ruas e conseguiu consertar pelo menos a metade dos 80 blocos de sinais que apresentavam defeitos.

De acordo com o diretor do Departamento de Circulação Viária, da Secretaria Estadual de Transportes, coronel Paulo Sarmento, a Divisão de Manutenção tinha conseguido reparar quase todos os 300 sinais que ficaram enguiçados no período em que a Prefeitura e o Detran se acusavam mutuamente pela falta de manutenção da sinalização da cidade. " O saldo já era pequeno mas as chuvas e os ventos atrapalharam nosso trabalho", disse ele.

Trabalhando com três equipes normais, a Divisão de Manutenção vai manter uma turma de emergência neste fim de semana para reparar os sinais que permanecem enguiçados. Durante os últimos dias, a Divisão substituiu 960 lâmpadas e reparou 40 blocos de sinais. O coronel Sarmento lembrou que esse trabalho será feito até o fim do mês. A partir dessa data, "a responsabilidade é toda da Prefeitura", disse o diretor do DCV.

Estudante tenta assaltar banco com bomba falsa

Ameaçando explodir uma bomba, que era apenas um *walk-man* com tubos, fios e uma lâmpada vermelha, o universitário Paulo Sérgio da Silva, de 31 anos, tentou assaltar ontem a agência do Banco Itaú na esquina das ruas Senador Dantas e Evaristo da Veiga (Centro), a apenas 100 metros do quartel-general da Polícia Militar. Paulo Sérgio, que está no 5º período de fisioterapia da Faculdade Castelo Branco, ficou quase duas horas na agência, mantendo como refém o gerente Celso Ferreira, enquanto uma multidão se formava do lado de fora.

O assalto começou a ser frustrado quando o estudante se descuidou e o gerente-administrativo, Helton da Silva Rodrigues, conseguiu escapar e dar o alarme. Percebendo que sua situação se tornava difícil, Paulo Sérgio tentou sair da agência, levando Celso Ferreira, mas logo chegaram duas equipes da Divisão de Roubos e Furtos (DRF). Paulo Sérgio, levando consigo o gerente, refugiou-se na seção de cofres particulares da agência, na sobreloja.

Negociação — De lá, iniciou a negociação com os policiais, sempre ameaçando fazer *voar* a agência, com o artefato que afirmava ser uma bomba e mantinha preso ao braço, com a lâmpada vermelha sempre acesa. O cerco se apertava, com atiradores de elite tomando posição, e o assaltante obrigou o gerente a sentar em seu colo, para lhe servir de escudo. A essa altura, os outros funcionários já tinham saído e cerca de 200 policiais civis e militares, inclusive especialistas em explosivos, estavam dentro e fora da agência.

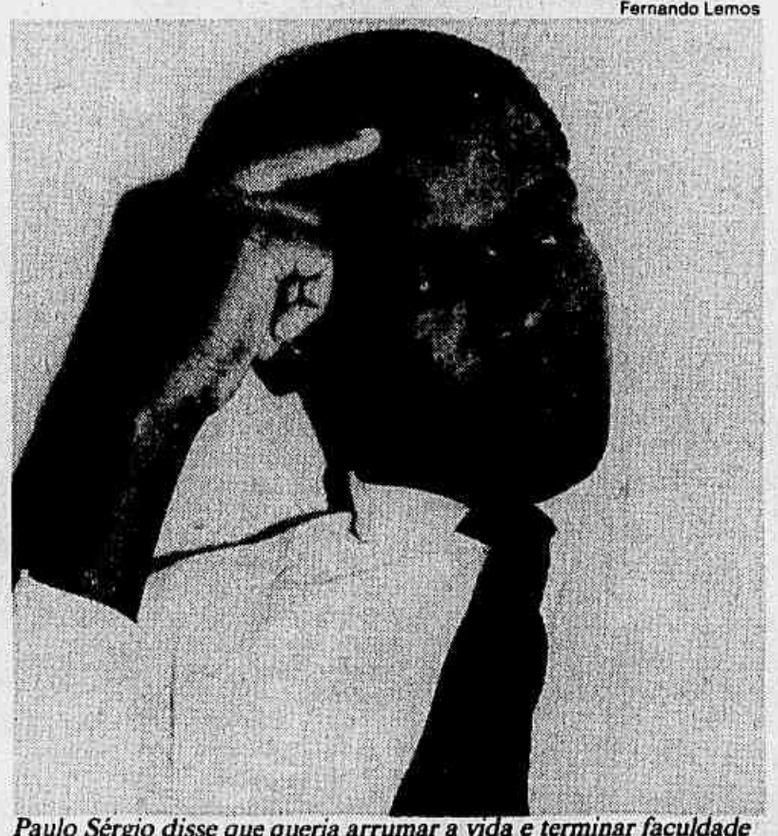
O assaltante chegou à agência poucou depois das 11h e 10 minutos depois os policiais já cercavam o local. Alguns buscavam um lugar seguro para atirar ou tentar dominar Paulo Sérgio, enquanto outros procuravam chegar à sobreloja, para convencê-lo a se entregar.

Apesar de todo o aparato policial, o universitário conseguiu resistir quase duas horas e só por volta das 13h resolveu se entregar, depois de receber garantias quanto à sua integridade física, dadas pelo delegado Maurílio Moreira, diretor da DRF, que se apresentou como um advogado interessado em defendê-lo. Para convencer o assaltante, o policial teve que apresentar sua carteira da Ordem dos Advogados do Brasil, que Paulo Sérgio relutou em aceitar, por ser muito antiga. Afinal, entregou-se e, escoltado por dezenas de policiais, foi posto num carro da polícia e levado para a DRF.

Medo — O gerente Celso Ferreira, de 41 anos, disse que chegou a se despedir mentalmente de suas duas filhas, de 4 e 5 anos, quando o bandido o tomou como refém. Teve muito medo de morrer e não pensou em reagir, "só queria que tudo acabasse bem". E relembrou a frase dita por Paulo Sérgio pouco antes de se entregar: "Agora eu quero falar. Valeu a tentativa." Celso já tinha passado por um assalto, quando trabalhava em uma agência do Largo da Segunda-Feira. Na outra vez, um homem foi baleado.

Tranqüilo, Celso comentou que não é de perder a cabeça em situações de tensão, como a que viveu ontem. "Amanhã é que botarei tudo pra fora", disse Celso, que não quis dar sua opinião sobre Paulo Sérgio: "Quem pode falar dele é ele mesmo. Ele pôs em risco a vida de pessoas, que poderiam ter morrido do coração." Brincando, enquanto prestava depoimento na DRF, disse que estava com fome, "louco para tomar um chopinho" e avisara à mulher de que não voltaria para casa porque tinha sido seqüestrado.

Fernando Lemos



Paulo Sérgio disse que queria arrumar a vida e terminar faculdade

André Durão

A "bomba" era um walk-man

Gustavo Miranda

Ladrão fez Celso de refém

"Não pedi ajuda de Deus para isso"

Bem vestido — calça de gabardine verde, sapatos de camurça cinza, meias claras, azuladas, camisa azul-claro e gravata azul-marinho — o universitário Paulo Sérgio da Silva contou com desenvoltura alguns detalhes da sua vida, como planejou o assalto e o que aconteceu dentro da agência. Declarou ser católico e acrescentou: "Acredito em Deus, mas não pedi ajuda ele pra isso não." Consciente de seus atos — "Foi tudo calculado" — afirmou que, se fosse juiz, condenaria alguém que fizesse o que fez e disse que usaria os NCz$ 75 mil para arranjar sua vida: gastaria aos poucos e terminaria seu curso em paz. Ele foi autuado por extorsão, com pena mais branda do que o assalto.

Paulo Sérgio disse não ter antecedentes criminais e que nunca pensara em roubar, porque, até então, "vinha dando para levar a vida" e, embora com dificuldades, conseguia pagar os NCz$ 135 de mensalidade da Faculdade Castelo Branco e os NCz$ 60 de aluguel. Mas, desempregado há cerca de dois meses — seu último emprego foi como agente de segurança de uma empresa que presta serviços à IBM —, teve de recorrer ao crédito educativo e começou a pensar em conseguir um dinheiro que lhe permitisse equilibrar sua situação financeira. O estudante disse que é órfão de pai e mãe e tem irmãos, mas morava só, em Marechal Hermes (subúrbio da Central). Depois de refletir, chegou à conclusão de que o ideal seria assaltar um banco.

Como não tem ligação com bandidos, resolveu que faria o assalto sozinho. E, como também não tinha armas e não pretendia machucar ninguém, teve a idéia da *bomba*, que montou em casa, imaginando que seria suficiente para intimidar as pessoas. Contou que escolheu aquela agência do Itaú justamente porque acreditava que não passaria pela cabeça de ninguém que um assaltante solitário tivese a audácia de tentar um roubo tão perto do quartel-general da Polícia Militar.

Há dias, ele esteve na agência para fazer o levantamento do local e percorreu a loja e a sobreloja. Nesta, viu uma sala em que estava apenas a atendente dos cofres particulares, Suzana Fonseca. Concluiu que aquele seria o lugar ideal para concretizar seu plano: levaria para lá o gerente e, ameaçando explodir a bomba, exigiria o dinheiro, sem chamar a atenção. Ontem, entrou na agência e foi direto à sobreloja. Anunciou o assalto e disse a Suzana que ficasse tranqüila. Mandou que chamasse o gerente à sua sala, alegando que havia uma ligação urgente para ele e que ela não estava conseguindo transferir.

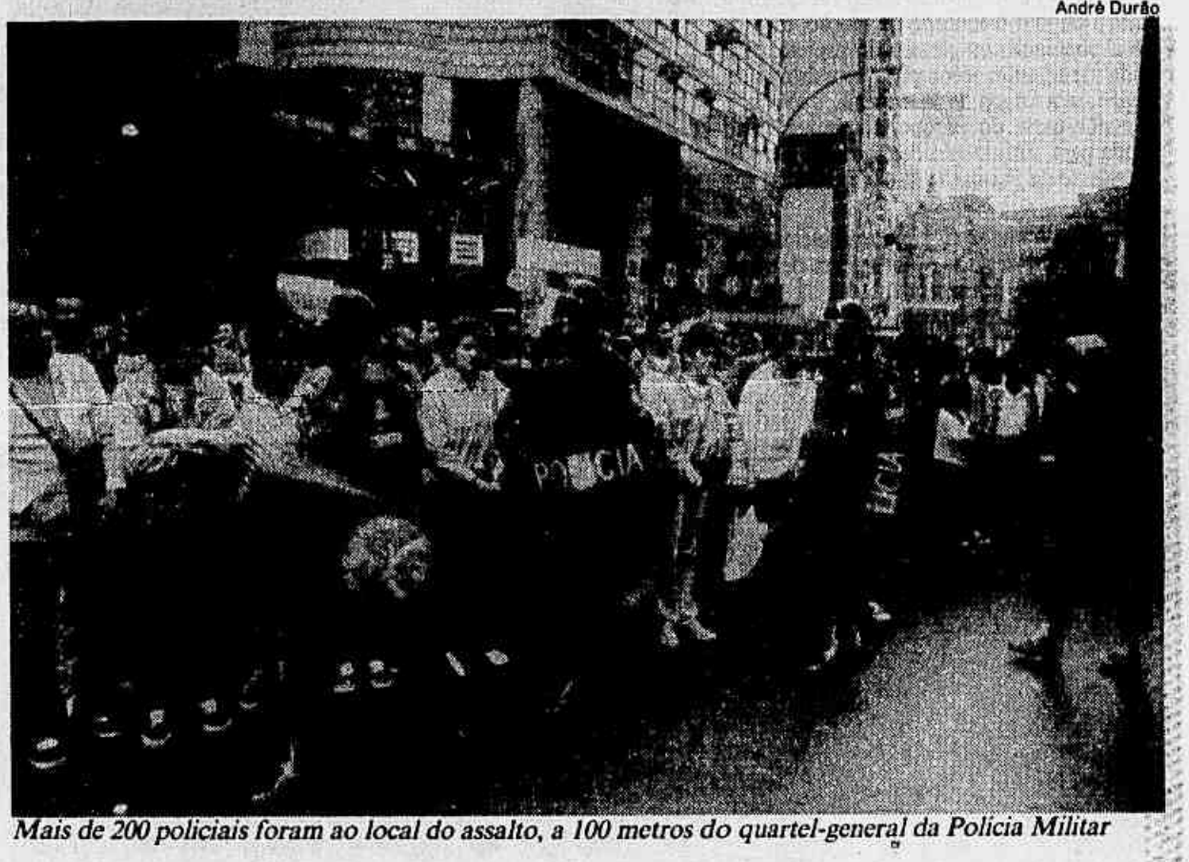
O gerente Celso Ferreira foi chamado pela funcionária e Paulo Sérgio lhe disse que explodiria a agência, se não lhe entregassem NCz$ 75 mil. Para ganhar tempo, Celso disse que era outro o gerente que poderia entregar o dinheiro. Helton da Silva Rodrigues, o gerente-administrativo, foi chamado e recebeu ordem de pedir o dinheiro por telefone. Nesse momento, um cliente chegou à sala das cofres e Paulo Sérgio permitiu sua entrada. Os gerentes sugeriram fechar a porta e Helton, aproveitando uma distração de Paulo Sérgio, conseguiu fugir.

O assaltante disse que pediu apenas NCz$ 75 mil por considerar a quantia suficiente para ele e por estar convencido de que o gerente não teria dificuldades em conseguir que o dinheiro lhe fosse entregue na sala dos cofres. Sua intenção era pôr o dinheiro na bolsa que levara para esse fim, trancar os funcionários da agência na sala e sair rápido.

André Durão

Multidão que assistia ao assalto ficou dividida: uma parte torcia pelo bandido e outra, pela polícia

André Durão



Mais de 200 policiais foram ao local do assalto, a 100 metros do quartel-general da Polícia Militar

Torcida divide a platéia

Enquanto a polícia negociava com o assaltante do lado de dentro da agência do Banco Itaú, do lado de fora uma verdadeira multidão acompanhava o desenrolar do assalto. Apesar da chuva, as pessoas permaneceram nas ruas Evaristo da Veiga e Senador Dantas, atrás do cordão de isolamento feito pela PM, e reagiam a qualquer movimento dos repórteres ou dos policiais com vaias ou piadinhas. Uma parte da platéia ficou do lado do ladrão e procurava mantê-lo informado dos movimentos dos policiais; outra torcia pela polícia; e a turma da *Brizolândia*, ao perceber que emissoras de televisão filmavam o assalto, começou a gritar, em coro, o nome do candidato à Presidência. Quando os policiais saíram com o assaltante, a multidão cantou *Parabéns pra você*.

As lojas e os bancos das redondezas fecharam as portas e as ruas Evaristo da Veiga e Senador Dantas, assim como um trecho da Avenida Chile, foram interditadas para facilitar o acesso da polícia ou para uma possível fuga do assaltante, que ameaçava explodir a agência. O trânsito, que já fica lento na cidade quando chove, engarrafou totalmente.

O jornaleiro Waldenir Andrade disse que não ficou com medo do assaltante explodir a agência, mas sim de que o povo resolvesse invadir sua banca, que fica na esquina das ruas Evaristo da Veiga e Senador Dantas. Há sete anos no ponto, Waldenir não tem mais medo de assaltos a bancos. "Só aqui perto, já assaltaram o Banerj, o Banco do Brasil, o Real e o Nacional e eu nunca abandonei minha banca. Não ia ser agora que eu ia embora, *né*?", explicou ele.

Marcelo Gomes de Almeida, vendedor de imóveis, acompanhou todo o episódio atrás do cordão de isolamento. Ele, como outros que ficaram em pé durante quase duas horas no local, disse que foi atraído pela curiosidade e parou "para assistir o assalto". A balconista Maria Almeida Dantas trocou o almoço pela emoção de assistir a um assalto. "Eu nunca tinha visto a polícia chegar quando o assaltante ainda estava dentro do banco. Quando soube que a polícia estava negociando com ele, que tinha uma bomba nas mãos, resolvi ficar e ver o que ia acontecer", contou Maria Dantas. Mesmo depois que a polícia levou o assaltante para a Delegacia de Roubos e Furtos, muita gente ainda permaneceu no local, querendo saber mais detalhes.

Fernanda Mayrink

☐ *Uma carreta carregada com 40 bobinas de papel para o jornal* O Dia, *procedente de Telêmaco Borba (PR), tombou ontem em frente à Rodoviária Novo Rio (Zona Portuária). O motorista da carreta, Rubens Célio Nicolau, de 41 anos, contou que o acidente ocorreu quando, ao fazer a curva para sair da Avenida Brasil e pegar a Avenida Rodrigues Alves, foi fechado por um ônibus da linha Miguel Couto—Central do Brasil. Ao frear para evitar o choque, o veículo tombou, atirando na pista parte da carga. Outro motorista, Damião da Silva, 37 anos, funcionário da Viação Três Amigos, que estava em frente à rodoviária na hora do acidente — cerca de 11h45 —, confirma a versão de Rubens. Nem um nem outro tomou nota da placa do ônibus, que, segundo Damião, "corria disparado". Rubens, que saiu da cabine com um ferimento na orelha direita, que não parava de sangrar, lamentava o que lhe ocorreu a menos de dois quilômetros do final da viagem. "É a primeira vez que me acontece uma coisa dessas em meus 20 anos de profissão", disse Rubens*

Borracha é roubada

Fábrica de tapete usa toneladas que saem da Petroflex

O delegado Elson Campello, da Delegacia de Vigilância e Capturas de Nova Iguaçu (Baixada Fluminense), recebeu ontem uma denúncia anônima sobre o roubo de toneladas de borracha sintética da Petroflex, subsidiária da Petrobrás, em Duque de Caxias. Entre os receptadores da borracha destinada à fabricação de pneumáticos está a 3B-Rio, indústria de tapetes para automóveis. Na empresa, em Campo Grande (Zona Oeste do Rio), foram encontradas cerca de três toneladas do produto, com etiquetas de identificação de lote e data de saída da Petroflex. A mercadoria foi apreendida e será examinada por peritos do fabricante.

Campello já havia descoberto no dia 30 de junho um desvio de óleo diesel da Petrobrás que se destinava ao Hospital Municipal Miguel Couto, na Zona Sul do Rio. A denúncia de ontem permitiu que ele e sua equipe chegassem a José Guzzo, que se disse empregado da Casa das Borrachas e que montou uma firma fantasma na Rua Manoel Lourenço Renha, 162, em Santa Marta, Caxias, para comprar fardos de borracha roubados da Petroflex por camioneiros que transportam o produto e contam com a cumplicidade de conferentes de carga da própria fábrica para retirar mais borracha do que o registrado. No galpão a polícia encontrou 12 fardos com 33 quilos cada um (total de 396 quilos).

Guzzo contou que o galpão foi cedido por Clea Dalva da Silva, 36 anos, que mora na Rua Alcides de Freitas, 130, Jardim Guanabara, Ilha do Governador, e que em troca ele lhe deu 36 fardos de borracha (1.118 quilos). No galpão funcionou, de 1983 a 1986, a MB Comércio, Aparas e Resíduos, que faliu. Clea arrendou-o então a uma firma de processamento de borracha adquirida à Petroflex. Sobre os fardos que ganhou de Guzzo, disse a mulher: "Pensei que fossem da Casa das Borrachas porque sei que esse produto só pode ser comprado na Petroflex."

O chefe da segurança da Petroflex, Cèsar Olímpio Ribeiro Magalhães, acompanhou o delegado Campello e o técnico Políbio na perícia realizada na 3B-Rio. Disse que a qualidade de borracha encontrada no galpão e na indústria de tapetes só é vendida pela Petroflex a empresas cadastradas, como Good-Year, Pirelli e Alpargatas. "Por isso, eles sabiam que o material era roubado", afirmou. A 3B-Rio teve o cadastramento cancelado na Petroflex porque pagou uma dívida com cheque sem fundos. A fábrica, segundo Guzzo, comprou nas duas últimas semanas 107 fardos (3.531 quilos) roubados, 47 deles no dia 3. O transporte era feito por uma Kombi cujo motorista mora em Gramacho, Caxias.

O conferente da Petroflex Álvaro Correia Alves, 33 anos, confessou na DVC que recebia gorjetas de NCz$ 15 dos ajudantes de caminhão para "não esquentar" com a conferência da carga. Ele trabalha na Petroflex há 14 anos, 12 dos quais como conferente, e admitiu que nunca foi rigoroso na conferência "porque o sistema adotado pela Petroflex não é eficiente".

Explosão — A explosão de duas caixas de sinalização do Detran em frente à gafieria Asa Branca, na Lapa, ontem de madrugada, no final do show do cantor Wando, danificou os vidros laterais traseiros do táxi Monza RJ-TO 0090 e assustou as pessoas que deixavam a casa noturna. O motorista do táxi, Paulo Lazaré de Carvalho, 37 anos, especulou sobre bomba mas as causas da explosão estão sendo investigadas pela 5ª DP.

Roubo — Detetives da Delegacia de Vigilância e Capturas de Nova Iguaçu prenderam, ontem de manhã, na Via Dutra, perto de Queimados, os ladrões Lucídio Teixeira de Lima e Silvio Silvério Martins com o Monza roubado placa LC-3480, que pretendiam levar para o garimpo Redenção, no Pará, e vender a garimpeiros. A dupla tinha documentos falsos de identidade e de outros veículos, como um caminhão Mercedes Benz comprado com cheque *frio*.

Acidente — Genilson de Castro, de 15 anos, que trabalhava na lavoura em uma fazenda de Botafogo, Cabo Frio (Região Serrana do estado), morreu com um tiro de espingarda calibre 12, na barriga, disparado acidentalmente por seu amigo Jorge dos Santos Andrade, também de 15 anos, que limpava a arma. O acidente ocorreu quinta-feira à noite. Em estado de choque, Jorge foi levado para a 134ª DP (Búzios) para ser apresentado ao Juizado de Menores. Após o disparo, ele chamou um vizinho para socorrer Genilson e ficou ao lado do corpo do amigo, abanando-o, sem saber o que fazer, até a chegada da polícia. O delegado William Santos quer descobrir o dono da arma e como ela foi parar nas mãos do garoto.

Evandro Teixeira

Marapendi reconquista bichos e plantas

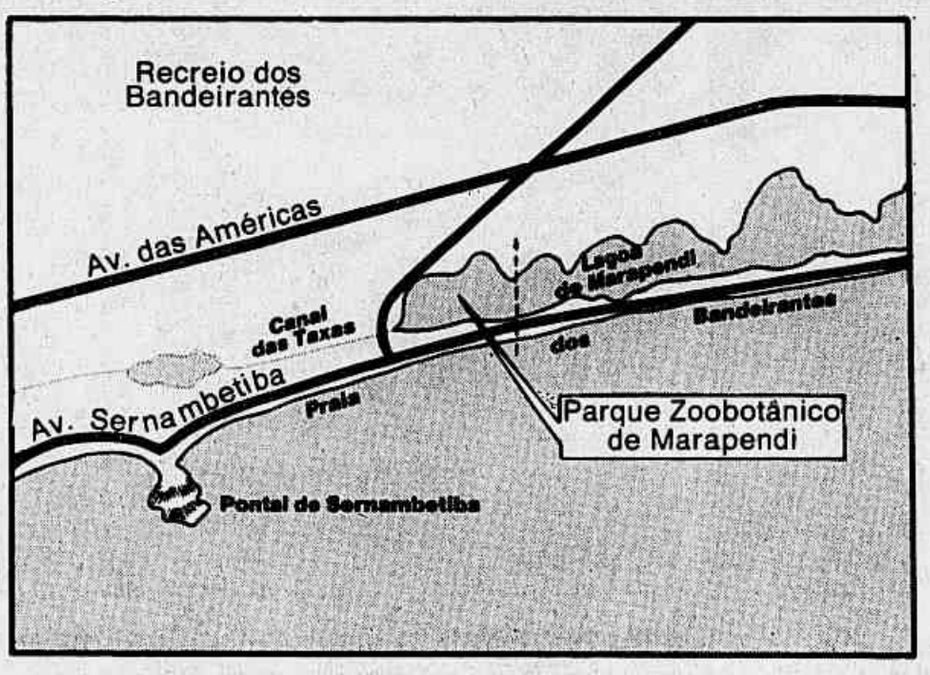
Prefeito passa à Fundação Rio-Zôo controle de uma das últimas áreas de restinga da cidade

Bruno Thys

Ameaçado pelo crescimento desordenado da Barra da Tijuca, o Parque Zoobotânico de Marapendi — uma das últimas áreas de restinga do Rio — vai ter sua fauna e flora recompostas. O prefeito Marcello Alencar acaba de assinar decreto transferindo do Departamento de Parques e Jardins para a Fundação Rio-Zôo o controle da reserva de 700 mil metros quadrados no Recreio dos Bandeirantes, que em 90 dias será devolvida à comunidade já com características de uma área de conservação: torres de observação, trilhas, banco de essências nativas e abrigos.

Mais que um simples ato burocrático, o decreto do prefeito Marcello Alencar representa, na prática, uma aposta do município no prestígio do Zôo, que alcançou bons resultados integrando a comunidade à sua administração, através da política de adoção de animais. No caso específico de Marapendi, a idéia é ampliar o conceito de adoção, tornando a população co-gestora do projeto. "De nada vai adiantar recompor o ecossistema da região, se a Lagoa de Marapendi, que ocupa a maior parte do parque, continuar sendo usada para lançamento de esgotos", alerta o presidente da Fundação Rio-Zôo, Guilherme Barbosa.

Embora tenha se tornando problema crônico na última década, o lançamento de esgotos na lagoa — principal causador da degradação de seu ecossistema — é tão antigo quanto a própria idéia da criação de uma reserva biológica naquela região. Já em 1932, Magalhães Correia, em sua obra *Sertão carioca*, referia-se ao risco de devastação da flora dos manguezais, muito cobiçada como fornecedora de tanino e lenha. Entretanto, só na década de 60 é que a reserva em torno das lagoas da Barra seria criada, ainda que no papel: tinha dois milhões de metros quadrados, estendendo-se do mar, no Recreio, até a área próxima à encosta, onde estão hoje o Autódromo e o Riocentro.



A valorização daquele espaço como área de expansão da cidade reduziu a reserva a um terço de seu tamanho original e conseqüentemente a limites bem mais modestos: é hoje uma área murada, que não chega mais ao mar e nem à Avenida Sernambetiba: comprime-se entre a Via 9 e a Avenida do Contorno. Contudo, foi justamente a decisão de murar este trecho da reserva, durante a administração Israel Klabin, e transformá-la em Parque Zoobotânico, mesmo jamais tendo sido efetivamente implementado, que evitou que desaparecesse de vez da paisagem do Recreio dos Bandeirantes. De lá para cá, passou a ser mais procurada pelos balanços e gangorras ali existentes do que por suas características naturais.

Apesar do crescente processo de degradação, a área, praticamente desconhecida da população — o carioca nunca foi despertado para a importância do local, por completa falta de infra-estrutura e atrativos — tornou-se refúgio para alguns tipos de animais e conserva ainda espécies da flora características da região de restinga, que já não existem mais em outros pontos da Barra-Recreio e Jacarepaguá.

A iniciativa de retomar a proposta de parque zoobotânico surgiu no final da administração Saturnino Braga, quando o então presidente da Fundação Rio-Zôo, Sérgio Tabet, preocupado com o assédio de empresários — que pretendiam instalar ali uma espécie de Simba Safari para exposição de animais estranhos ao local —, entendeu que a preservação do espaço dependia de seu melhor aproveitamento. O projeto foi desenvolvido, mas questões burocráticas impediram a conclusão da transferência do parque para o Zôo, mais aparelhado que o Departamento de Parques e Jardins para executá-lo.

Mas, o interesse demonstrado pelo próprio prefeito Marcello Alencar estimulou técnicos da Fundação Rio-Zôo a desengavetarem a proposta, que foi revista, detalhada e discutida com a comunidade — representada pelas associações de moradores e entidades conservacionistas — até ser convertida em projeto. "A primeira etapa é dotar a área de infra-estrutura compatível com as características de um parque zoobotânico", diz o biólogo Pedro de Jesus Menezes, do Zôo, que participa do grupo de criação do projeto. Assim, serão instaladas torres de observação, um banco de essências nativas, abrigos, sanitários e uma lanchonete.

Para a realização desta primeira etapa, o parque terá que ser fechado, o que deverá ocorrer já na próxima semana, e os poucos visitantes — a maioria, famílias da Zona Norte, que vão ali nos fins de semana — terão que buscar outras áreas de lazer nos próximos 90 dias, prazo previsto pela Fundação Rio-Zôo para conclusão das obras. Nesse período será feito levantamento da fauna e flora nativas e estudo sobre espécies ali existentes para o repovoamento do parque, além de pesquisa das águas da Lagoa de Marapendi, já encomendada à Feema. A longo prazo, pensa-se em criar no parque laboratórios e museu da restinga.

Ao mesmo tempo, a Fundação Rio-Zôo, com a participação de especialistas da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que integra o projeto, vai promover uma série de debates nos condomínios da Barra, Recreio e Jacarepaguá, sensibilizando os vizinhos para a proposta. "Queremos provar que é possível preservar o ecossistema da região e melhorar, desta forma, a qualidade de vida da própria comunidade, que já sofre com a poluição das lagoas", explica um dos coordenadores do projeto, Marcus Borges, do Zôo. "A recomposição do ecossistema do parque, bastante degradado, é um trabalho educativo, de conscientização, um exemplo que queremos que frutifique", conclui.

Carla Rio

Hoje procurado pelos balanços e gangorras, o parque contará com trilhas, abrigos e torre de observação

José Roberto Serra

Menezes: é possível a convivência entre homens e jacarés na Barra

Região conserva biguás, irerês, gaviões e socós

A restinga é área extremamente atraente para a fauna, pela diversidade de suas espécies vegetais, que produzem flores e frutos o ano inteiro. No passado, a abundância de animais na região da Barra, Recreio e Jacarepaguá era tão marcante que originou inclusive os nomes da maioria das localidades vizinhas: Jacarepaguá, por exemplo, é lago dos jacarés, Camorim, sinônimo indígena para robalo, Guaratiba significa sítio dos guarás e Sernambetiba, dos sernambis.

Embora não exista trabalho recente e conclusivo sobre o que restou da fauna daquela região, pesquisadores, biólogos, botânicos ou simples observadores garantem que é mínima, se comparada à de passado não tão distante. São mamíferos, répteis, insetos e aves dos mais variados tipos, inclusive migratórias, que têm na Lagoa de Marapendi uma etapa em seus ciclos de viagens.

Da relação de mamíferos listados até 1950, constam a paca, o gambá, a cutia, o guaxinim, o tapiti (lebre brasileira), o ouriço-cacheiro, o rato-do-campo, o rato-d'água, além de morcegos. O réptil mais famoso da região é o jacaré-do-papo-amarelo, que vez por outra surpreende moradores de localidades próximas à lagoa, embora haja ali o jabuti-piranga e o lagartinho-da-praia. Das margens da lagoa, onde aparecem as várias espécies de borboletas da praia, pescadores ainda pegam tainhas, savelhas e robalos.

Pela presença numérica, não resta dúvida que a região foi e continua sendo dominada pelas aves. Há pássaros das mais diferentes cores e tamanhos, que surpreendem a quem se detém para observá-los. Tem atobá, beija-flor-da-praia; bem-te-vi, bico-de-lacre e biguá; coruja-do-campo; irerês, que voam em bando e em formação geométrica, e os gaviões carijó e quiriquiri, o terror das cobras. Aliás, a cobra é outra presença marcante ali.

A lista de aves é interminável: joão-de-barro, martim-pescador, quero-quero, sabiá-da-praia, sabiá-laranjeira, sanhaço, tiziu, socozinho, marreca-cabocla, viuvinha e rolinha. Aves encontradas vez por outra pousadas na aroeira, no araçá, no algodoeiro-da-praia, camboata, gravatá, tiririca, tamboa, cajueiro, pé de maracujá e em outras árvores típicas da área da Lagoa de Marapendi.

Carla Rio

Visitantes, só em noventa dias

Jacaré, de pavor de moradores a símbolo do parque

O Parque Zoobotânico ganhou novo dono e uma *griffe*: o jacaré-de-papo-amarelo. Listado como animal em extinção, o jacaré reinou absoluto na Lagoa de Marapendi até as primeiras décadas deste século, quando teve sua sentença de morte decretada pelo processo de verticalização da cidade, que se expandia para aqueles lados, e se acentuaria nos anos seguintes. Definitivamente, jacaré não combina com cimento.

Hoje, a simples notícia da presença de um jacaré nas margens da lagoa — é raro, mas de vez em quando aparece — causa surpresa, às vezes pânico entre a população e alegria entre os estudiosos de répteis, especialmente os do Zôo. "Atualmente é raríssimo, mas no passado o jacaré era a principal referência daquela região e por isso o escolhemos como símbolo do parque", explica o biólogo Pedro Menezes, da Fundação Rio-Zôo.

A idéia dos autores do projeto de repovoamento da reserva zoobotânica é fazer do jacaré-de-papo-amarelo não apenas uma *griffe* estampada na entrada do parque: "Se conseguirmos recompor o ecossistema da área estaremos criando as condições necessárias à sua procriação, tirando-o da lista de animais ameaçados", diz o biólogo.

Pode parecer sonho de naturalista romântico, mas Pedro Menezes garante que é perfeitamente possível a convivência entre o homem e o jacaré em plena Barra da Tijuca. "Se houver respeito a seu habitat, o jacaré vai proliferar, e o mais importante é que ele não ataca, ao contrário, foge do homem, mesmo na água". A única exceção é a fêmea, que se torna agressiva, mas apenas no momento da procriação.

O jacaré-de-papo-amarelo é todo brasileiro: da cor — verde com listas amarelas — aos locais onde aparece, de Pernambuco ao Rio Grande do Sul e nas bacias dos dos rios Paraguai, Paraná, Paraíba e São Francisco. Chega a medir três metros e dificilmente passa da casa dos 30 quilos. Reproduz apenas uma vez por ano, em média 15 filhotes, pode viver até 70 anos e para ele o que cai na água é peixe, alimenta-se principalmente de aves e pequenos animais.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Sábado, 8 de julho de 1989

José Wilker filma com Wim Wenders

Marcia Cezimbra

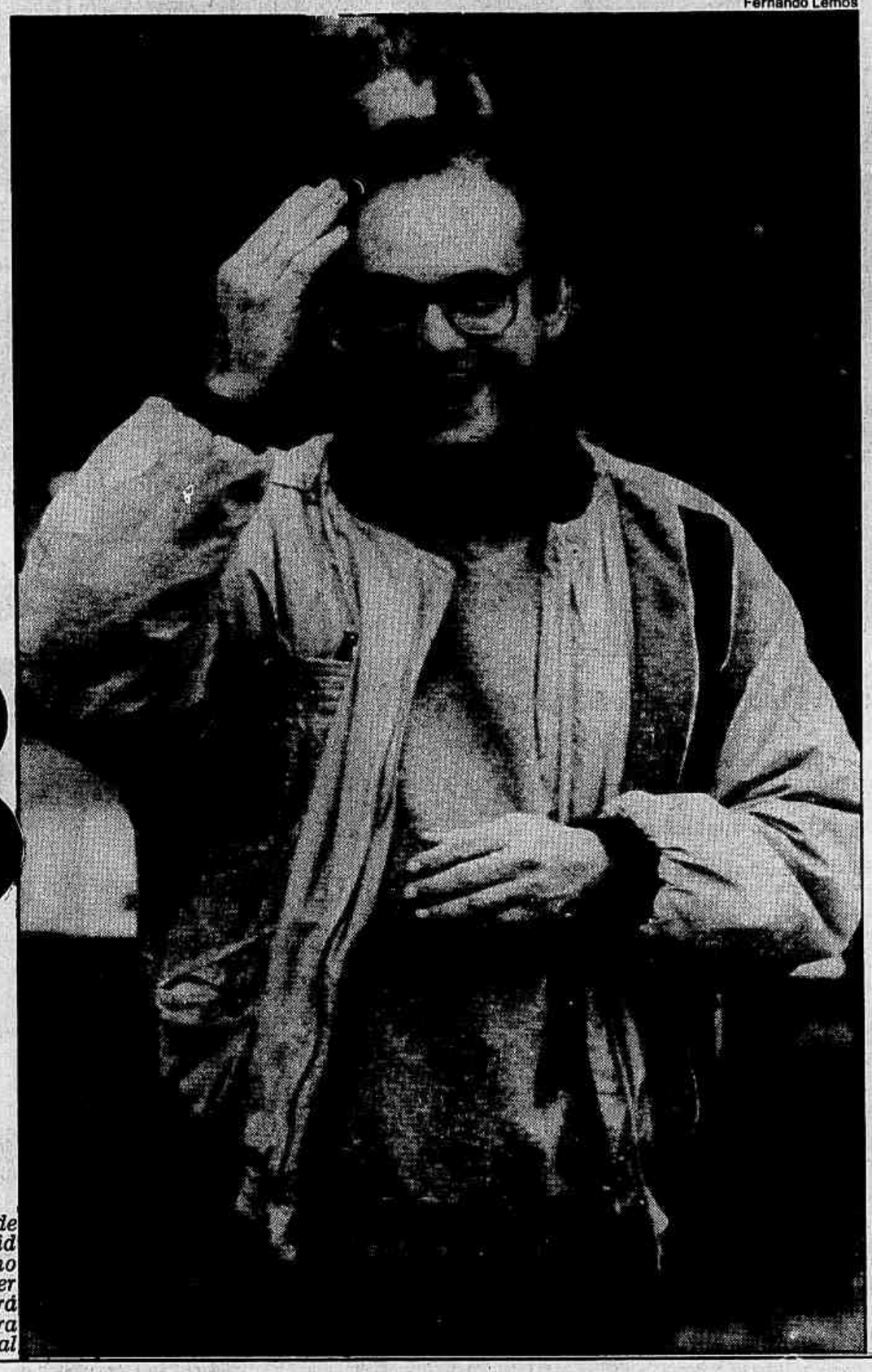
O cineasta alemão está escrevendo um roteiro para o ator brasileiro que resolveu dar 'bye bye' ao Brasil

B

A culpa é do Bruno Barreto, do Cacá Diegues e do Sergio Resende. Se os três diretores não tivessem convidado José Wilker para atuar, respectivamente, em *Dona Flor e seus dois maridos*, *Bye bye, Brasil* e *O homem da capa preta*, o cineasta alemão Wim Wenders, o produtor português Paulo Branco e o diretor e roteirista português João Canijo jamais tentariam levar daqui um dos melhores atores do país. Agora é tarde. O cearense de Juazeiro do Norte dirá *bye bye* ao Brasil logo após dirigir a peça *Perversidade sexual em Chicago*, de David Mamet, que estréia dia 9 de agosto no Teatro de Arena, para encenar em setembro outra de Mamet, *Speed the plow*, em Lisboa. Vai dirigir em novembro o longa-metragem português *A fera na selva*, baseado no romance de Henry James com locações na Europa, enquanto acerta com Wenders em Roterdam um personagem no próximo filme do diretor de *Paris, Texas*. Leva na agenda diversas propostas para a TV portuguesa, contatos com o diretor francês Claude Règy e convites do Teatro Nacional de Lisboa.

O vôo internacional de Wilker decolou há um mês quando ele começou a rodar em Lisboa *O roubo*, uma versão moderna de Agamenon, sob direção de João Canijo, assistente de direção de Wenders em *O estado das coisas*. Ele viajou em duas semanas mais de 40.000 quilômetros numa insólita ponte-aérea Rio-Lisboa para que, ao mesmo tempo, o piloto João Matos pudesse aterrissar em Tangará, na novela *O salvador da pátria*, na Globo. A viagem interrompeu de vez as sessões sagradas de psicanálise à tarde, um ritual indispensável até nos momentos mais difíceis da montagem do setor de teledramaturgia da Rede Manchete, há dois anos. Aliás, a criação do sistema Bloch de novelas foi a última etapa de um *karma* que prendia o ex-militante do Movimento Popular de Cultura (MPC) ao Brasil. "Eu sentia que deveria ficar aqui, talvez por um compromisso com minha geração. Tinha também medo das línguas que não dominava e sempre recusei todos os convites." A tal missão transcendental fez o ator recusar, por exemplo, os convites anuais do francês Claude Regy desde 1971, quando trabalhou aqui com Wilker em *A mãe*, de Witikiewicz. Há dois anos dispensou duas propostas para filmes cubanos e não quis "sei lá por quê" contracenar com Bette Midler em *Cuidado com as gêmeas*.

Fernando Lemos



Depois de lançar David Mamet no país, Wilker embarcará para Portugal

Wilker não consegue entender o alemão de Wim Wenders. "Ele fala todas as línguas — italiano, inglês, francês — em alemão. Nos encontramos num bar com João Canijo e, se entendi direito, Wenders ficou impressionado com o fato de os personagens de *Dona Flor*, do *Bye bye* e de *O homem* serem uma só pessoa. Ele disse que escreveria um personagem para mim, mas nem queria falar disso, porque nada é certo. Foi um papo de bar."

A realidade da produção cultural daqui serviu como empurrão para a partida do ator. Wilker gostou de ser bem pago e bem tratado lá fora. "Fora os alemães, que são extremamente modernos, os atores europeus são muito tradicionais e não surpreendem. Eles têm o maior fascínio por nossa maneira de representar", analisa. É evidente ainda o estímulo dos novos sabores de culturas e experiências enriquecedoras, embora Wilker negue o desejo de ser um *superstar* do Primeiro Mundo. "Não quero estourar no Norte. É apenas uma experiência enriquecedora. Sempre achei que o ator internacional só é bom quando é bom no seu próprio país."

Mas a verdadeira paixão que sacode no momento José Wilker está mesmo no Brasil. São os textos de David Mamet, entre eles, *Perversidade sexual em Chicago*. Foi por acaso, sentado na platéia de outra peça de Mamet, *Gleengarry Glen Ross*, em Nova Iorque, que o ator descobriu os diálogos engraçados e terríveis, rodrigueanos, do roteirista de *Os intocáveis*, de *O destino bate à sua porta*, de *Sobre ontem à noite* (prêmio Pulitzer de Literatura), e de *As coisas mudam*. "Você morre de rir e, de repente, percebe a tragédia. É aparentemente naturalista, realista, mas extremamente rebuscado, de uma ironia preciosa."

A versão brasileira de *Perversidade...* entrará em cartaz no lugar de outro projeto, a montagem de *A fera na selva*, adiada com a doença do ator Carlos Augusto Strazzer. A história de Henry James sobre um casal apaixonado que jamais fala sobre a paixão virou filme em Portugal por um outro acaso. Wilker comentava em Lisboa que o romance seria ideal para o cinema, não fosse economicamente inviável a locação num castelo inglês ou a construção de um cenário aqui, quando o produtor Paulo Branco disse: "Eu pago." O castelo é um mosteiro português de Palmela (próximo a Setúbal) e as locações externas já estão escolhidas no Porto de Arrábida, em Portugal.

É provável que depois de tantos filmes e peças José Wilker comece *A missão — número 2*: salvar do domínio *egípcio* as telenovelas portuguesas. "É tudo muito egípcio. Os atores ficam sempre radicalmente de frente ou radicalmente de lado, mas a TV portuguesa permite uma série de alternativas de especiais, pequenas séries, filmes de média-metragem." A entrada de Portugal na Europa unificada de 1992 facilitará certamente estas produções. E, a julgar pelo assédio dos fãs que babavam pelas ruas ao ver *Roque Santeiro* em pessoa, José Wilker poderá dar uma marcha à ré eletrônica. "O público é igual ao do Brasil há 20 anos atrás." A diferença é a de uma devoção civilizada. "Lá ninguém te pega com agressividade."

Sábado tem feijoada tropical no Rio Othon Palace

A feijoada mais gostosa e completa do Rio.
No Pátio Tropical, o sabor indescritível da feijoada 5 estrelas.
Todo Sábado das 12 às 16 horas.
E conheça aos Domingos o já tradicional Brunch.

RIO OTHON PALACE
OTHON
Av. Atlântica 3264-3º andar
Reservas: Tel.: 521-5522

EMBRATUR Nº 0114-00-21-0 Nº ABAV 023 AF

273-7373

INSET-FONE®

PEEUA 93068700-1/15.01.21

decore
...uma solução para cada janela!
Rolôs, painéis, colchas
Casashopping
325-9039
Rio Design Center
274-8344/239-0794
Comissão Especial para Arquitetos e Decoradores

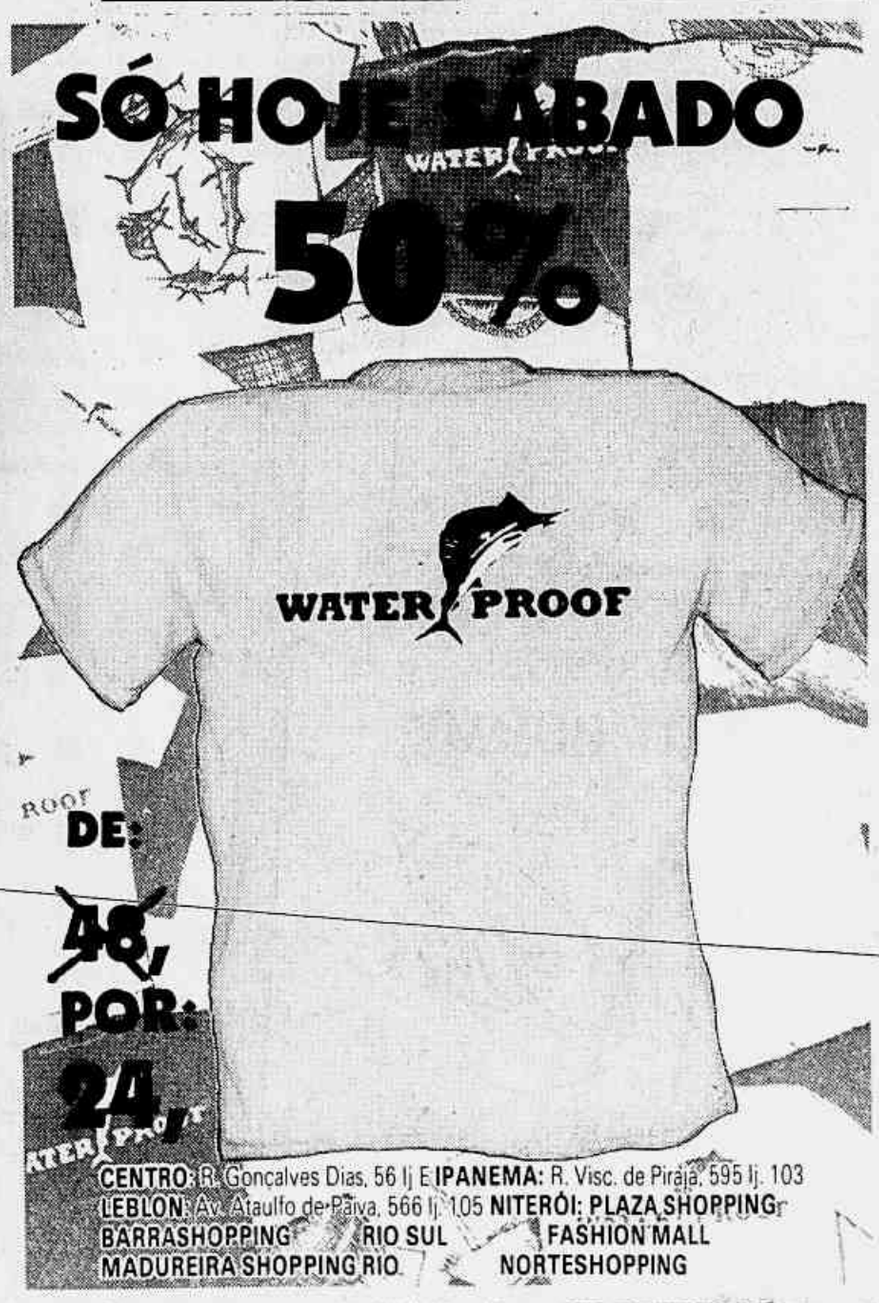
Ique e Lan
Com uma pincelada de humor.
JB

TV PETRÓPOLIS
HOJE ÀS 10HS — TV BANDEIRANTES CANAL 7

BEATRIZ SEGALL
EM
LILLIAN
DE
WILLIAM LUCE
ÚLTIMAS SEMANAS

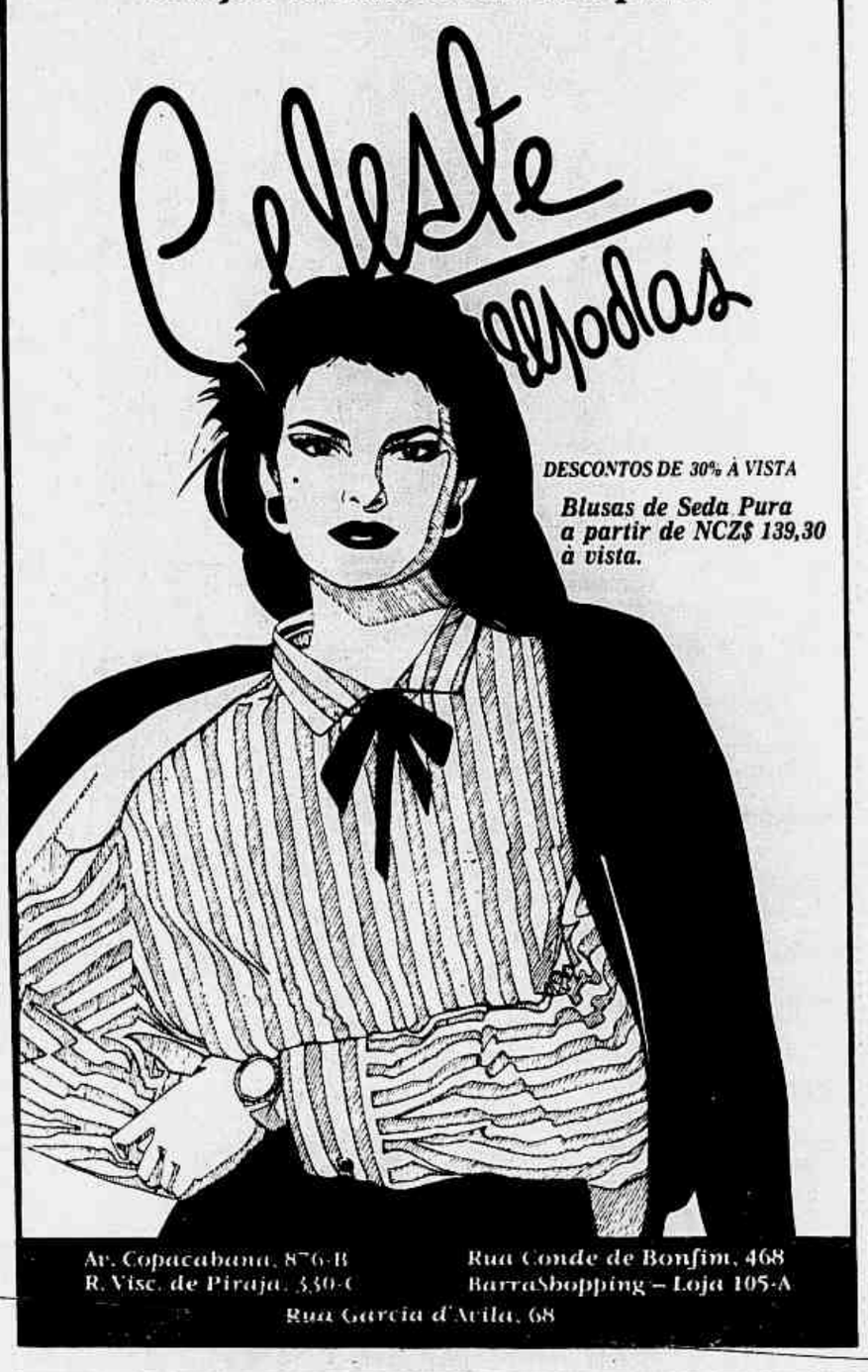
PATROCÍNIO Shell
DEVIDO AO GRANDE SUCESSO O ESPETÁCULO CONTINUA ATÉ 30 DE JULHO.
TEATRO CÂNDIDO MENDES
R. JOANA ANGÉLICA, 63 - IPANEMA 267-7295
BEATRIZ SEGALL ESTÁ HOSPEDADA NO CAESAR PARK HOTEL

SÓ HOJE SÁBADO



50%
DE:
48,
POR:
24
CENTRO: R. Gonçalves Dias, 56 lj E IPANEMA: R. Visc. de Pirajá, 595 lj. 103
LEBLON: Av. Ataulfo de Paiva, 566 lj. 105 NITERÓI: PLAZA SHOPPING
BARRASHOPPING RIO SUL FASHION MALL
MADUREIRA SHOPPING RIO NORTESHOPPING

Coleção exclusiva em seda pura.
Celeste Modas



DESCONTOS DE 30% À VISTA
Blusas de Seda Pura a partir de NCZ$ 139,30 à vista.
Av. Copacabana, 876-B
R. Visc. de Piraja, 330-C
Rua Conde de Bonfim, 468
BarraShopping – Loja 105-A
Rua Garcia d'Avila, 68

RESERVAS 521-1460 • BARÃO DA TORRE, 368
AGILDO RIBEIRO no ALÔ ALÔ
PREÇO ÚNICO NCZ$ 25 • NO MESMO PROGRAMA:
KÁTIA BRONSTEIN

SUCESSO DE CRÍTICA E PÚBLICO!

DE NEI LOPES E CLAÚDIO JORGE COM SÔNIA SANTOS, JUSSARA CALMON E ADAGOBERTO ARRUDA

OH! QUE DELÍCIA DE NEGRAS!

4ª e 6ª às 21h - 5ª às 18:30 e 21h - Sáb. às 20 e 22 h - Dom. às 16:30h - TEATRO RIVAL - Tel.: 240-1195

APOIO JORNAL DO BRASIL

CIRCO DE MOSCOU
Agora no Brasil
NA PRAÇA 11
SOB LONA

CONSIDERADO UM DOS MELHORES ESPETÁCULOS CIRCENSES DO MUNDO

APOIO: Rede Guaraná ANTARCTICA

O circo que deu volta ao mundo

HORÁRIOS: 5ª E 6ª FEIRAS: 21:00 HS.
SÁBADOS: 15:00, 17:30 e 20:00 HS. DOM. E FERIADOS: 10:00, 15:00, 17:30, E 20:00 HS.
IMPORTANTE: 5ª FEIRA, MATINÊ 17:30 HS. - TEL.: 231-0797

ALFAIATE MÁGICO
FAZ SUA ROUPA ANTIGA, MODERNA
ATENDE A DOMICÍLIO
Conserta calças, paletós, moderniza gravatas, faz ajustes, alarga e encurta mangas, faz bainhas, faz qualquer tipo de alteração em roupas. Informações e orçamentos sem compromisso.
285-7038 - 237-8196 - 285-1148 - 257-0277

JB
Os mais completos flashes de informações.
Informe JB

RIO JAZZ CLUB
TRIBUTO A BILLIE HOLIDAY
Show idealizado e interpretado por JULIA REMUNDIR (EX-CELESTE)
Rua Gustavo Sampaio, s/nº Hotel Meridien (subsolo) Tel.: 541-9046
HOJE às 23h
APOIO REDE GLOBO

Jazzmania
EDUARDO DUSEK
Av. Rainha Elizabeth 769 Ipanema ☎ 227-2447 ★ 287-0085
De 4ª a Domingo 23hs.

VINTE MIL Mª DE MUSICA E ALEGRIA
MAMA AFRICA
MAMA AFRICA
SEXTAS E SÁBADOS A PARTIR DAS 22 H • MORRO DA URCA • RIO
RADIO CIDADE

28º LEILÃO
Banco das Artes & BA L Leilões

EXPOSIÇÃO: HOJE, AMANHÃ E SEGUNDA
Estacionamento privativo para 150 carros
DAS 16 ÀS 23 HORAS

"D. PEDRO II"
por Karl Ernst Papf, assinado e datado de 1887

NACIONAIS: Portinari; Di Cavalcanti; Volpi (dois); Timoteo da Costa (dois); Djanira; Sant'Olalla (dois); Papf (flores); Manoel Santiago; Reynaldo Fonseca; Antonio Bandeira (dois); Sigaud (dois); Eduardo de Martino; Alvim Menge; Roberto Paragó; Rui Campelo; Evilazio Lopes; Rosita Adamo; Bustamante Sá (dois); Jose Maria Almeida; Virgilio Lopes Rodrigues; Coculilo; Paulo Gagarim; Manuel Constantino; Casemiro Ramos Filho; Jose Wasth Rodrigues; Bernardelli; Chen Kong Fang; Gastão Formenti; Campão; Haydea Santiago; Harri Elsas; Fulvio Pennacchi; Georgina de Albuquerque; Vincenzo Cencin; E. Oehlmeyer (dois); Frank Scharffer; Krajcberg; Sergio Telles; Durval Pereira; Edgar Parreiras; Bonadei; Claudio Borro; Dario Mecatti; José Paulo Moreira da Fonseca e outros.

ESTRANGEIROS: Renzo Gori; Ludovico Marchetti; Ticianesco; F.R. Gilbert (dois); Domenico Morelli; Carlo Almetti; Richard Vianello; François Salvat; Francis Wheatley; Eduardo Dalbono; Francisco P. Michetti; Oscar Ricciardi; Vincenzo Irolli; Rubens Santoro; Sanchez Barbudo; G. Rossi; Louis A. Tessier; Michele Camarano; Pietro Saltini; Danilo di Prete; D. Angelini; Nicolas de Corsi; Giuseppe Riva; Cornelius Springer; A. Rocco e outros.

ALGUNS DESTAQUES DO LEILÃO:

Sala de jantar francesa séc. XIX, totalmente marchetada; e alemã art deco por Ruscheweyhtysch - Console francês séc. XIX com Águia Imperial - Cômoda de leques séc. XIX, miniatura - Armário japonês Shibayama, período Meiji - Bronzes com marfim por A. Carrier Belleuse (premiados), e Alonzo - Marfins europeus, e japoneses selo vermelho - Gallés, Muller, Charder, Daum e Lalique Noir - Serviço para café em prata francesa com a chancela de Domingos Farani & Irmão, fornecedores da Casa Imperial e Capella; da Bahia em prata do séc. XIX: Lampadários, Corôas do Divino e Esmoleira, Balangandãs, Chaines Chatelaines, Braçadeiras - Serviço para jantar em porcelana francesa com monograma do Barão de Alagoas, licoreiro Vitoriano e outros.

Automóvel M.P. Lafer que pertenceu a ELIS REGINA

ACIR Leiloeiro Público

LEILÃO: DE 11 A 14, ÀS 21 HORAS
Rua das Laranjeiras, nº 540
PABX: (021) 265-0123

APOIO Individual Bank CHASE

DÚVIDAS SOBRE ASSINATURAS?
585-4188
LIGUE ASSINANTE.
JB

DESSA TERRA DE GIGANTES ENGENHEIROS DO HAWAII NO CANECÃO.
HOJE E AMANHÃ - 19h.
REALIZAÇÃO SHOWBRAS
VA DE 505 LEVI'S
OuroCard

SURPRISE!
PETIT HOMME

MAISON Van Gogh

2-16
Rio Sul 1º Piso
Norte Shopping 2º Piso

FEIJOADA A 22 GRAUS.

No Ancoradouro, só a feijoada é quente.
A temperatura é agradável, a vista repousante.
Enquanto você saboreia
a deliciosa feijoada
do Ancoradouro,
os seus olhos passeiam
pelo mar de
Copacabana.
Desfrute.
Você voltará sempre.

NCz$ 19,50
(mais 10% de taxa de serviço)
BATIDA E SOBREMESA
INCLUÍDAS NO PREÇO

ANCORADOURO
RESTAURANTE BAR
AR CONDICIONADO
MÚSICA AO VIVO

MIRAMAR PALACE HOTEL
Av. Atlântica, 3668 - 2º
tel. (021)247-6070.

HYPER HYPER

VENDA ESPECIAL

50%

CENTRO · R. GONÇALVES DIAS, 56 LJ. S
IPANEMA · R. ANIBAL DE MENDONCA, 123 · A
LEBLON · AV. ATAULFO DE PAIVA, 765 · A
NITERÓI · PLAZA SHOPPING LJ. 175
TIJUCA OFF SHOPPING LJ 345 · G

A MESBLA CONVIDA VOCÊ
PARA A EXPOSIÇÃO DOS
200 ANOS DA REVOLUÇÃO
FRANCESA QUE ESTARÁ ATÉ
16 DE JULHO NA TORRE
EIFFEL MAIS PRÓXIMA
DE SUA CASA.

Os 200 anos da Revolução Francesa, os 100 anos da Torre Eiffel e o centenário da Proclamação da nossa República estão na Torre Eiffel do Aterro do Flamengo até 16 de julho, de 10 às 19 horas, inclusive sábado e domingo. Entrada Franca.

PROJETO INCENTIVADO PELA LEI 7.505 (LEI SARNEY)

MESBLA

Se Luís XVI entendesse um pouco de economia, ele teria salvo o próprio pescoço.

Para contornar a crise e estimular as cabeças pensantes deste país, a Aliança revoluciona o seu sistema de cursos. Agora, são módulos de 10 semanas para todos os níveis. O próximo já vai começar. Em homenagem aos 200 anos da Revolução Francesa, a Aliança antecipa a matrícula, guilhotina os custos e ataca de frente a inflação, com descontos de até 30% para alunos que apresentarem carteirinha do ano letivo de 1989. Ora, se Luís XVI tivesse tomado medidas econômicas como esta, talvez ele pudesse mudar o curso da história.

ALIANÇA FRANCESA
A revolução do ensino.

Botafogo: Tels.: 286-4248/226-4118 - Centro: Tel.: 220-4029 - Copacabana: Tels.: 541-0145 - Campo Grande: Tel.: 394-8100 - Ipanema: Crianças e adolescentes - Tel.: 287-5645 - Adultos Tels.: 287-5745/247-3421 - Ilha do Governador: Tel.: 393-9985 - Madureira: Tel.: 350-6720 - Méier: Tel.: 201-2895 - Tijuca: Tel.: 268-5798 - Cursos nas Empresas: Tel.: 220-4247
Barra: nova filial - Colégio Saint John, Condomínio Rosa dos Ventos - Tel.: 325-3288, de 14:00 às 18:00 h
MATRÍCULAS ABERTAS. INÍCIO DAS AULAS DIA 1º DE AGOSTO.

FRUTACOR
Corbeilles de frutas naturais
R. Volunt. da Pátria 445 Lj.202
266-6675

Mistura Fina
Almoço de 3º a 6º feira:
Saladas, sopa e prato quente por NCz$ 8,50.
Sábado:
feijoada nordestina
Domingo:
cozido
Rua Garcia D'Ávila, 15
Tel 267-6596

Carro e Moto
Parada obrigatória no JB.
JB

Zózimo

Coisa antiga

● *Ao referir-se a seu adversário Collor de Mello como "um dândi", o candidato do PDT Leonel Brizola revelou como é obsoleto seu vocabulário e mostrou porque está tendo dificuldades de se fazer compreender por seu próprio eleitorado.*

● *Só ficou faltando mesmo Brizola chamar Collor de almofadinha e de janota.*

● ● ●

● *O candidato do PDT precisa com urgência convocar sua filha Neuzinha, só para citar uma pessoa moderna e próxima, para tomar aulas intensivas de atualidade.*

● *Ou então, cáspite, mergulhar de vez no passado.*

■ ■ ■

Vida útil

● **Já se sabe o principal motivo que levou a melar o acordo de venda a um grupo italiano da Telemontecarlo, do empresário Roberto Marinho.**

● **A concessão de funcionamento da emissora expira em dois anos e até a véspera da assinatura, Marinho não tinha conseguido a prorrogação da licença.**

● **Nem deverá conseguir.**

■ ■ ■

Timaço

● *Zarparam ontem à noite do Baixo Gávea rumo a Paraty os integrantes do Rallye dos Piratas.*

● *Entre as equipes participantes — disputando a prova nas categorias de moto e automóvel — uma chamava a atenção: a Motoverte, integrada por Antenor Mayrink Veiga e Rafael Fragoso Pires.*

● *Integra ainda a equipe, dirigindo a* pick-up *de apoio, Luma de Oliveira.*

● *E como se não bastasse, os dois pilotos têm a esperá-los em Paraty, hoje às seis da tarde, para dar as boas vindas, a estonteante Vera Fischer.*

■ ■ ■

Pirou de vez

● **A agitada Carmem D'Alessio está fazendo as malas para deixar definitivamente Nova York no próximo dia 15.**

● **Cansou-se da cidade que é, para ela, excessivamente tranquila e sem nenhum atrativo especial.**

● **D'Alessio vai viver em Lima, no Peru.**

■ ■ ■

Dois pontos

● O novo conselho da Bolsa do Rio, que será eleito no final do mês, terá como primeira missão a criação de um fundo para evitar o aviltamento dos preços das cartas patentes do setor.

● Muitas corretoras, numa situação difícil, já venderam em outros tempos, com a corda no pescoço, suas cartas por preço muito inferior que os do mercado.

● ● ●

● Por falar em Bolsa: a contribuição que cada uma das 68 corretoras está fazendo para reforçar o caixa da BVRJ — num total de NCz$ 10,2 milhões — será devolvida assim que o mercado tirar o pé da lama.

● Trata-se de um empréstimo com ida e volta.

■ ■ ■

Um e outro

● *Do candidato a vice-presidente na chapa do PDT, deputado Fernando Lyra, ao analisar a sucessão presidencial:*

— Eu estou assustado porque ainda estou posicionando o meu carro na pista de corrida e enquanto isso tem um corredor maluco rodando a 300km por hora sem saber se tem combustível para isso.

* * *

● *Na imagem do político, Collor está para Senna assim como Lyra está para Nakagima.*

Rubens Monteiro

D. Mora Guimarães, homenageada, com Celia Bonjean, a anfitriã Maria da Glória Archer e Gisela Amaral no almoço de quinta-feira que movimentou Santa Teresa

Quem canta

● Está confirmada a chegada ao Rio no dia 16 de Carlo Bergonzi, considerado hoje o maior tenor do mundo.

● Vem fazer o papel de Ricardo na ópera **Um baile de máscaras**, de Verdi, com estréia em São Paulo, dia 25, e no Rio três dias depois.

● Bergonzi encerra amanhã uma **tournée** de 20 concertos pelo Japão.

Na fogueira

● Da deputada Cristina Tavares, uma das mais certeiras pontarias de Brasília:

— Se minha expulsão do PSDB for o preço da implantação da social democracia brasileira, aceito ser uma nova Joana D'Arc. Vou para a fogueira dando loas ao meu amado chefe. Viva Mário Covas

■ ■ ■

Tudo cheio

● **O presidente José Sarney foi de uma rara ingenuidade ao apontar ontem, em seu programa** Conversa ao pé do rádio, **os vôos lotados para o exterior como uma prova de que o país vai bem.**

● **Corresponde mais ou menos a afirmar que os hospitais estão cheios porque a saúde do povo é ótima.**

● ● ●

● **Por falar em vôos lotados, seria bom que a presidência da República divulgasse a lista dos passageiros do Boeing 707 que levantou vôo para Paris na segunda-feira e dos convidados especiais que vai levar no DC-10 da Varig, no dia 11.**

● **Aliás, essa lista de passageiros parece coisa mais de centro espírita. Depois de terem prometido divulgá-la, o filho mais velho de Sarney, Fernando, e o secretário de imprensa do Planalto, jornalista Carlos Henrique, desmaterializaram-se em pleno palácio.**

Nunca estão ou já saíram de seus gabinetes.

■ ■ ■

Apelido

● *Depois de passear pela candidatura do deputado Ulysses Guimarães com ares de coordenadora, namorar com a candidatura Collor de Mello com ares vice-presidenciáveis, voltar ao berço do PMDB e agora* collorir *novamente, a deputada Márcia Kubitscheck ganhou um apelido na Esplanada dos Ministérios.*

● *Peixe vivo.*

● *Vivíssimo, aliás.*

Elogios

● De todos os elogios que recebeu da imprensa pelo eficiente e competente pelo seu trabalho de costura política que desaguou na indicação de Roberto Magalhães para vice de Mário Covas, aquele que mais agradou o deputado Ronaldo Cézar Coelho veio de São Paulo.

● A **Folha da Tarde** chamou-o de **Indiana Jones.**

■ ■ ■

Roda-Viva

● O presidente José Sarney tem um encontro hoje na embaixada do Brasil em Buenos Aires com o opositor de Pinochet e provável presidente do Chile nas próximas eleições, Patrício Aywin.

● **O professor Ivo Pitanguy é o organizador do curso** Cirurgia plástica na adolescência, **que irá ao ar de 10 a 19 próximos, na Academia Nacional de Medicina.**

● Marie-Annick e Jacques-Louis Mercier, ele aniversariando, recebem amanhã para um jantar **en petit comité.**

● **Marlene e Antonio Rodrigues dos Santos chegam amanhã de Nova Iorque, ela, depois de uma temporada de quase três meses.**

● Os amigos se movimentando para festejar no dia 20 o aniversário de D. Risoleta Neves

● **O pianista Henrique Loureiro dará um recital dia 13, às 18h30m, no Espaço Cultural do BNDES.**

● Estarão à venda a partir de segunda-feira, no hall da Maison de France, os bilhetes para o baile da colônia francesa, que se realizará no dia 14, às 21h, no Hotel Inter-Continental.

● **Victor Nuno Rodrigues, Maria do Rosário Nascimento Silva, Christina Oiticica e Andréa Pachá são os responsáveis pelo Centro Avatar Cultura e Metafísica, que está abrindo as portas no Humaitá.**

● Seguiu para um mês de trabalho na Suíça, Itália e Inglaterra o professor Carlos Langoni. Foi com a missão de sondar a reação dos credores diante da nova moratória brasileira.

● **José Carlos Pimenta é o novo Procurador da República em Minas Gerais.**

● **Sandra Kogut inaugura terça-feira na galeria de arte do Centro Empresarial Rio uma exposição de vídeo-instalações.**

Reivindicação

● *A Sra. Maria Tereza Goulart vai na próxima semana a Brasília pedir ao Presidente Sarney um reajuste de sua pensão de ex-primeira dama.*

● *Quer ganhar um pouco mais do que os atuais NCz$ 200 a que faz jus todo mês.*

Mistério total

● *As loucuras da inflação brasileira são tantas, que nem o Leão da Receita consegue acompanhar seu ritmo, conforme acaba de constatar o diretor de uma grande multinacional sediada em São Paulo.*

● *Por engano de sua secretária, este executivo deixou de pagar parcelas do imposto de renda do ano passado, e acaba de ser cobrado pelo Leão: com multas, correção monetária e tudo o mais, ficou em NCz$ 1.600.*

● *Só por curiosidade, ele pediu ao departamento financeiro de sua empresa para calcular quanto teria desembolsado, em valores atuais, se tivesse pago pontualmente o imposto: deu NCz$ 1.900.*

● *Quer dizer, com o calote involuntário, e apesar de penalizado pelo Leão, o executivo ainda lucrou NCz$ 300.*

Mico preto

● **Quem fechou a semana com o mico na mão foi a corretora Credimus.**

● **Levou uma mordida do Imposto da Renda no valor de Cz$ 5,5 milhões, referentes ao não recolhimento do imposto sobre o lucro da operação de compra e venda no affair do Instituto de Previdência da Câmara/Gustavo de Faria.**

● **É multa recorde no setor financeiro.**

● ● ●

● **O mico preto acabou se revelando um verdadeiro mico-leão.**

Reversão

● *Campeão das pesquisas científicas do Ibope, Gallup e Vox Populi, Fernando Collor de Mello não quer mais ser derrotado nas prosaicas consultas feitas nos meios jornalísticos, artísticos e intelectuais.*

● *Nesses arraiais, tem obtido resultados ridículos. Mas já está tomando providências para tentar uma reversão.*

● *A primeira reação poderá ser constatada hoje no forró* Sucessão na quadrilha, *festa junina do Clube de Imprensa de Brasília, que oferece como principal atração uma eleição para presidente da República. Votam todos os presentes.*

● *O comitê de Collor tratou de adquirir vários ingressos para garantir a presença de eleitorado favorável.*

■ ■ ■

Arrancada

● Esbanjando entusiasmo com o andar da carruagem acadêmica, o candidato à imortalidade de Antonio Olinto está exibindo aos amigos oito cartas garantindo-lhe votos na eleição do próximo dia 27 para a vaga de Celso Cunha.

● Com oito votos no papo por antecedência, Olinto começa a ameaçar sua concorrente Nélida Piñon, até então a franca predileta no páreo.

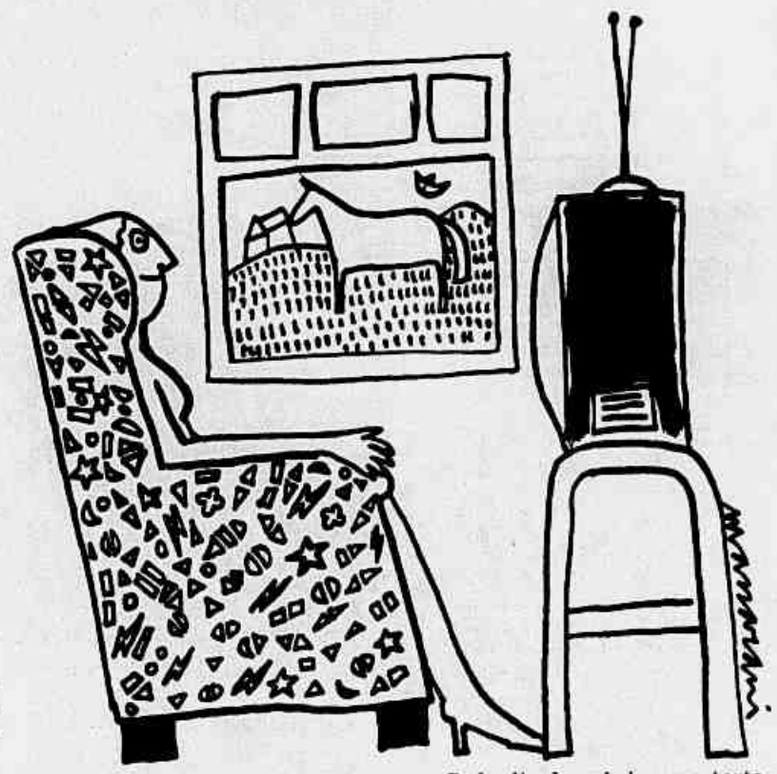
Zózimo Barrozo do Amaral e Fred Suter

Vou chamar o SUP
Tel.: 542-0844 ★ Serviço de Urgência Psiquiátrica RJ ★ Ambulância 24h.

Representante oficial do Brasil no festival de Cannes
KUARUP 14 anos
Coração do Brasil Uma Aventura no
de Ruy Guerra
COM: TAUMATURGO FERREIRA • FERNANDA TORRES
HOJE EXCLUSIVAMENTE
ART 3
8·10hs.

Maria Lucia Dahl

Tchau, Lígia, foi bom!



Adorava fazer a peça. O teatro era a minha referência. A equipe, a minha família.

Viajávamos pelo Brasil afora, nos amávamos, brigávamos, fazíamos as pazes, ríamos, chorávamos. E toda noite eu me transformava na Lígia, e me identificava completamente com ela. Me divertia com isso e tudo o que ela fazia eu achava graça.

Os amigos reclamavam:

— Parece uma escrava. Nunca pode sair do Rio, jantar cedo, ver o Jô Soares na televisão...

Mas eu não me importava com eles. A Lígia era melhor do que qualquer programa. Era uma espécie de casamento perfeito.

Mas como todo casamento, um dia me deu um enjôo...

Foi de repente. Comecei a achar a Lígia vazia, tola. E cansei das coisas que ela dizia depois de dois anos e oito meses de futilidade.

Passei a implicar com ela, achá-la ridícula. E resolvi me vingar, tornando-a ainda mais ridícula.

Fiz ela vestir uma saia mais curta, olhar pro espelho todo o tempo, pentear o cabelo freneticamente e passar batom a toda hora.

Começamos a nos desentender. Até que um dia subi no palco e me recusei a dizer o que ela queria.

Os atores davam a deixa, eu não dava a réplica. E toda hora olhava o relógio para saber quanto tempo faltava pra eu me livrar daquele encosto.

Então chamei o diretor:

— Amanhã eu não venho mais. Não é justo com o público, com os atores, com a Lígia, comigo. Eu e ela andamos brigando.

Veio a turma do *deixa disso*:

— Mas vocês se davam tão bem...

— Vai se arrepender amargamente. Depois não pede pra voltar.

Então reconsiderei. Um casamento perfeito... Voltei.

E tentava maneirar meu mau-humor, pensando que através da Lígia eu encontrava meus amigos, batia papo, tomava vinho, jantava na Luisa Saladas.

E como num casamento falido, em vez de beber pra esquecer, eu comecei a comer.

Cada dia descobria uma torta nova no Barrashopping, um novo sorvete, um *cookie* de chocolate.

Então a Lígia passou a não caber mais na minissaia justa, no vestido azul de cetim.

Passei a odiá-la. Era ela que me fazia engordar daquele jeito.

Fiquei insuportável. Reclamava do calor do camarim e do frio da coxia.

Um dia fiquei doente. Amanheci enjoada. O médico botou a culpa no restaurante japonês. Mas no fundo eu sabia que o meu mal se chamava Lígia. E à custa de muito Plasil e elixir paregórico, fui encontrá-la na noite seguinte.

Foi quando olhei pra ela atarraxando o brinco no espelho do camarim e percebi que ela era Collor.

Foi a gota d'água. Rachamos de vez.

— Tchau, trouxa. Foi bom! — me despedi para sempre.

Os colegas ficaram ofendidos. Me senti uma adolescente deixando a família.

— Devia agradecer aos céus! — argumentavam eles.

— Os teatros estão vazios. Onde vai encontrar outra peça de sucesso feito essa?

Fiz ouvidos de mercador e continuei arrumando minhas coisas no camarim.

— É assim mesmo. Elas vivem brigando mas se adoram... Amanhã já esqueceu.

Não esqueci.

Então eles fizeram chantagem. No final cantaram a *Valsa do adeus* pra ver se eu chorava.

Não chorei.

Então me torturaram.

— Nunca mais a gente vai se ver.

Também não colou. São meus amigos. Posso vê-los quando quiser.

— ...Jantar na Luisa Saladas...

— Tenho carro. Vou lá quando quiser.

Com isso deixei-os um pouco ofendidos, mas fui pra casa aliviada.

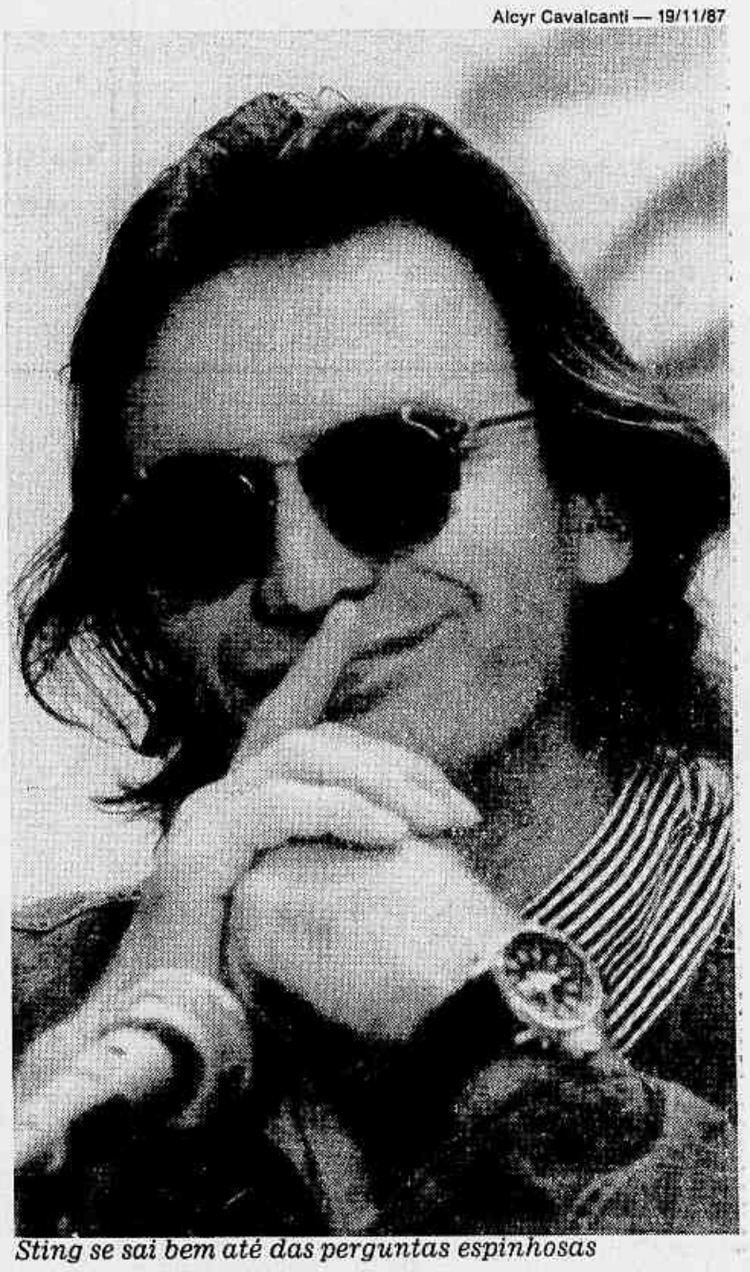
Acordei no dia seguinte com outra disposição.

Liguei pra outra Lígia, a Azevedo, encomendei seus congelados, viajei pra fazenda da Nelita, e passei uma semana, feliz, emagrecendo e vendo o Jô Soares na televisão.

Reflexos do astro verde

No programa 'Sucesso', um nítido retrato de Sting

Alcyr Cavalcanti — 19/11/87



Sting se sai bem até das perguntas espinhosas

Roberto Comodo

SÃO PAULO — O roqueiro Sting, bem sucedido **pop star** e líder ecológico, conhecido nos últimos seis meses como o artista que abraçou o cacique Raoni e o levou para a Europa, divulgando a causa indígena brasileira, declara que é socialista desde criança, conta que já tomou drogas e admite que é um homem rico que luta pelos direitos humanos. Tudo isso no programa *Sucesso*, amanhã às 23 horas na Rede Bandeirantes, onde, entrevistado por João Dória Jr., entre sorridente e sério e com os longos cabelos lavados, faz estas e outras revelações, satisfazendo muitas curiosidades a seu respeito.

Na entrevista, gravada há um mês no hotel Copacabana Palace, no Rio, o cantor confessa que tem um ego enorme, aliás visível em todas as suas passagens pelo Brasil. Na primeira vez que veio ao país, em 1982, quando ainda era do grupo Police, por exemplo, Sting tirou toda a roupa e queria ir à praia nu. "Mas apesar do tamanho do meu ego, não me tornei insuportável. Sou uma pessoa de convivência fácil, meu ego faz com que eu alcance as coisas. Sem ele, sou uma massa", imagina o cantor.

Depois de recordar sua infância pobre, como filho mais velho de um leiteiro com uma enfermeira, e o bom aluno que foi, apesar de rebelde às regras, em Newcastle, no norte da Inglaterra, Sting conta a origem do Police, mas não esclarece as razões da dissolução do conjunto, no auge do sucesso, em 1984. Perguntado sobre um possível retorno do grupo, Sting é incisivo: "A única razão para voltar com o conjunto seria por sentimentalismo ou dinheiro. Sou um homem rico, não preciso de dinheiro e não sou sentimental. Então não há nenhuma chance", fulmina o cantor, soterrando qualquer esperança dos antigos fãs.

Homem rico, Sting se declara socialista e não vê nenhuma contradição nisso. "Tenho uma boa casa, meus filhos têm sapatos e boa comida e acho que todo mundo merece isso, não só os ricos", diz. Com desembaraço, o cantor discorre sobre sua carreira de militante dos Direitos Humanos e líder ecológico. Conta que teve um encontro com os baianos Caetano Veloso, Gilberto Gil e Gal Costa. "Mas não conversamos muito sobre música, e sim sobre o planeta e a poluição, o que está acontecendo com a ecologia, que é o que está na cabeça de todo mundo"

Na parte das influências musicais, Sting lembra que conheceu Milton Nascimento há dez anos, em Londres, e revela que a música do artista brasileiro o influenciou muito. "Nunca ouvi nada igual, e não tenho vergonha de dizer que o copiei muito, e até roubei algumas idéias dele", confessa. Sting acrescenta ainda que gosta da Bossa Nova, adora Tom Jobim — mesmo quando escuta suas músicas no exterior, tocadas em aviões e elevadores — e diz que sua música brasileira preferida é a *Bachiana nº 5*, de Villa-Lobos, que consegue tocar no piano.

Recheada de clips musicais — há pelo menos 12 trechos de sucessos do Sting e do Police — e belas cenas ecológicas filmadas no Alto Xingu, a entrevista esquenta quando Sting é questionado sobre a sinceridade de sua luta em defesa dos índios brasileiros. A Fundação Mata Virgem, criada pelo cantor, e sua exótica turnê com o cacique Raoni pela Europa são criticadas pelo indigenista Orlando Villas-Boas, que vê no evento apenas uma promoção do roqueiro, e defendidas pelo deputado ecológico Fábio Feldman, do PMDB paulista. Mas Sting se sai bem de todas as perguntas, até das mais espinhosas, como o seu polêmico encontro com o presidente José Sarney.

Com bom humor, o cantor diz que não liga para ser criticado e lembra que existem até algumas piadas engraçadas sobre a inseparável amizade dele com o cacique Raoni. Na entrevista, Sting assume a sua porção feminina. "Homem verdadeiro é aquele que consegue cozinhar e cuidar das crianças, enquanto a mulher trabalha", diz. E, na defesa dos povos da floresta, acredita que a cura da Aids e do câncer estejam em alguma árvore da Floresta Amazônica, que é "um laboratório natural", segundo sua definição. Enfim, o programa traça um retrato em corpo inteiro, quase sem retoques, do *pop star*, com todo o efervescente sucesso de sua personalidade.

São Paulo — Ariovaldo Santos

Bardi, Brandão e Monteiro no momento da entrega do cheque

Ajuda ao Masp

Doação permite sua reabertura

SÃO PAULO — Um providencial cheque do Bradesco, no valor de NCz$ 2,15 milhões, doado quinta-feira ao Museu de Arte de São Paulo (Masp), vai permitir que o valioso acervo artístico do museu — avaliado em US$ 1 bilhão e considerado o mais importante em arte oriental da América Latina, com suas quatro mil obras e reluzentes coleções de Van Gogh, Cézanne, Matisse, Modigliani e Picasso — seja novamente aberto ao público a partir de dezembro.

O cheque, entregue pelo presidente do Bradesco, Lázaro de Mello Brandão, ao empresário Edmundo Monteiro, presidente do Masp, ajudará na conclusão das obras de restauração do prédio do museu, iniciadas há um ano e paralisadas há meses por falta de verbas. A reforma, um custo total de NCz$ 6 milhões, prevê a impermeabilização das lajes e da cobertura do prédio, com o reparo de trincas da sala do acervo principal, ameaçada por goteiras e sérios problemas de conservação.

"Essa doação é a salvação do Masp, que há dois anos não pode expor a sua pinacoteca, de grande valor internacional, por causa da infiltração de água", exultava ontem o professor Pietro Maria Bardi, diretor vitalício do museu. Ameaçadas pela água e pela umidade, as principais obras da coleção do Masp estão atualmente sendo expostas na Europa. A parte da escola impressionista do acervo está sendo exibida no Museu Van Gogh, na Holanda, e as obras mais contemporâneas em Munique, na Alemanha. Com a doação do Bradesco e a retomada das reformas, o acervo começa a voltar ao Brasil. Já em outubro, o Masp, que não expõe suas raridades no Rio há 17 anos, abrirá, no Museu Nacional de Belas Artes, uma mostra com suas obras principais, de Delacroix a Picasso.

Ainda sensibilizado com o cheque do Bradesco, o presidente do Masp, Edmundo Monteiro, ressaltou que a atitude confirma as características do museu, identificado desde a sua fundação, em 1947 como uma realização da iniciativa privada. "Só posso dizer muito obrigado, ou que Deus lhe pague", agradeceu Monteiro. O empresário e bibliófilo José Mindlin, um dos diretores administrativos do Masp, também destacou o exemplo do Bradesco. "Sempre defendi que o apoio cultural é uma das obrigações sociais das empresas", lembrou.

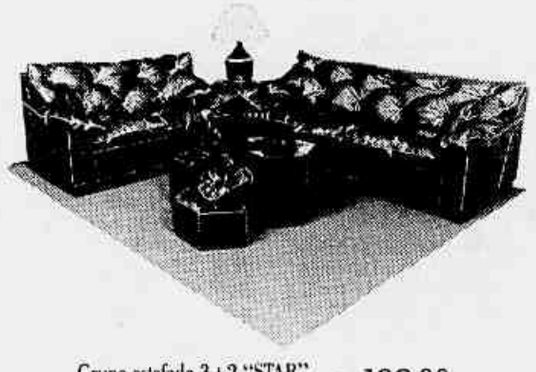
As obras de restauração do Masp deverão estar concluídas em cinco meses, avalia Fábio Magalhães, hoje o principal assessor e herdeiro do eterno diretor Pietro Maria Bardi. A prefeitura de São Paulo vai arcar com metade do custo total da reforma, como o tratamento do concreto externo do prédio, revela Magalhães. "A outra metade será coberta com o apoio da iniciativa privada, como esta doação do Bradesco, que garante o principal da reforma", acrescenta. Se tudo der certo nos planos de Magalhães, no Natal, o prédio do Masp, atualmente uma espécie de embrulho conceitual na Av. Paulista, será desembrulhado e São Paulo ganhará de volta um belo presente. E, em fevereiro de 1990, quando o todo poderoso Bardi, o verdadeiro criador do museu, estiver completando 90 anos, o Masp estará tinindo de novo.

Experimente Rebecca

7 DIAS DE NAMORO

Casamento de papel passado é difícil desfazer. É por isso que a REBECCA fica 7 Dias de Namoro na sua casa. Serão 7 dias de uma convivência fundamental para sua decisão. Se você não gostar, é só devolver e tudo termina sem traumas e sem despesas. Afinal, você deve estar bem certo de sua escolha, pois os móveis da REBECCA são para toda vida.

Sala Paola
Mesa c/6 cadeiras estofadas.
(Bufê opcional)
Em cerejeira acetinada 4 x 300,00 À vista 960,00
Em mogno alto brilho 4 x 315,00 À vista 1.008,00



Grupo estofado 3+2 "STAR" em couro sintético nas cores marrom e cinza
4 x 199,00 À vista 574,00

Sala London alto luxo em poliuretano, mesa c/6 cadeiras estofadas.
(Bufê opcional)
4 x 380,00 À vista 1.216,00

ALTERAÇÃO

Top Line Rebecca — Av. Suburbana 5.230 (ao lado do Norteshopping) Tel.: 249-2676
Rua Honório, 1.258 (Tel.: 201-6445) e 1.341 (Tel.: 261-2502)
Av. Braz de Pina, 59 (em frente ao Parque Shangai) Tel.: 260-8663

MÓVEIS Rebecca
ATENDIMENTO INESQUECÍVEL

O requinte e a qualidade das criações La Bicoke, você encontra exclusivamente na Rua Maria Quitéria, 42. São modelos exclusivos de vestidos de noivas, damas e madrinhas, linha habillé, black-tie, linha infantil para festas e roupas finas sob encomenda. Tudo com o bom gosto e a sofisticação que caracteriza o estilo La Bicoke.
La Bicoke - Rua Maria Quitéria, 42
tel.: 521-3997 e 521-5393 - Ipanema - Rio

Tizuka

Do cinema para as novelas sem medo de perder *status*

Cleusa Maria

OS olhos de oriental, herdados dos pais e dos avós japoneses, estão atentos às nuvens que pairam sobre o Corcovado. Um batalhão de figurantes, elenco e técnicos depende de sua decisão para saber se começa ou não começa a gravação de mais uma cena de *Kananga do Japão* — história original de Adolpho Bloch escrita agora por Wilson Aguiar — com estréia prevista para o dia 19 na Rede Manchete. A cineasta Tizuka Yamasaki, dirigindo pela primeira vez uma novela para a televisão, está apreensiva, mas não insegura. Saias longas por cima de uma grossa meia de lã, botas de camurça, casaco cobrindo os seios volumosos de quem ainda está amamentando Naína, uma menininha nascida há três meses, ela dá um tempo ao tempo. Deixa a atriz Tônia Carrero, vítima de um resfriado, voltar para casa e esperar a decisão sem se expor ao mau tempo. Troca impressões com os atores Cláudio Marzo e José Viana. Está gelado e úmido nos jardins do castelinho do Humaitá, na encosta do Corcovado, onde diretora e equipe ainda tentam salvar as gravações.

Mas nada em Tizuka denuncia mau humor, autoritarismo ou a tirania de que foi acusada pela atriz Vera Gimenez, em jornais e em programas de TV, quando ela foi afastada do elenco pela cineasta ao assumir a direção geral da novela.

Aos 40 anos, três filhos (um deles adotivo), três longa-metragens (*Gaigin*, *Parahyba mulher macho* e *Patriamada*), uma minissérie (*O pagador de promessas*, na Globo) e uma ópera (*Madame Burterffly*), Tizuka já aprendeu algumas coisas na vida: "O pior erro de um diretor é a indecisão. Quando cheguei na Manchete, quase um terço do elenco já estava contratado. Na hora da afinação geral, apareceram os desafinos. Eu necessito de franqueza na relação com os atores para o trabalho não parecer frouxo. Com a Vera Gimenez, não estava conseguindo isso", diz a diretora. As outras substituições, como a da atriz Bia Seidl e do ator Rodrigo Santiago não renderam comentários na imprensa e nada tiveram a ver com a atuação da diretora. É o que garante Tizuka. Mas no caso de Vera, o enredo se complicou. A atriz não se conformou com o afastamento e atribuiu a decisão a uma "autoritarismo fora de época" exercido pela cineasta. "Não me preocupei em responder às acusações de Vera. Nessas situações, quem sai mais prejudicada é a atriz. Eu posso até passar por uma diretora tirânica, mas isso não atrapalha meu trabalho. E, além do mais, não sou tirânica. É possível ter autoridade sem ser autoritário", encerra Tizuka.

Kananga era a marca de um perfume usado pelas prostitutas no começo do século e também o nome de uma gafieira nas imediações da antiga Praça Onze, no Rio, freqüentada por Adolpho Bloch. *Kananga do Japão* é o título de um folhetim que se passa na década de 30, num país convulsionado politicamente — a ditadura de Getúlio Vargas, o movimento integralista, o Tenentismo e Intentona Comunista. É na gafieira que se cruzam os personagens principais e se entrelaçam as tramas que têm como fio condutor a paixão impossível da chapeleira Dora (Christiane Torloni) pelo *cafetão* Alex (Raul Gazolla). Tudo ao som do maxixe, do *fox-trote* e do samba que nascia. "O que acho o maior barato em novela e que ainda não estou sentindo o gosto, claro, é a resposta do público. É uma obra aberta, que a gente vai moldando de acordo com a reação dos telespectadores."

Mas para ela, dirigir é dirigir. Não há maiores diferenças entre o cinema e a televisão, neste aspecto. Nos dois casos, compara Tizuka, o trabalho se resume a reunir "um bando de gente, equipe técnica, elenco e dizer: 'agora vamos construir uma fantasia e fazer as pessoas se emocionarem com ela'". Embora seja, pessoalmente, uma espectadora de cinema — não tem paciência para se plantar diante de uma tela de TV e acompanhar uma novela porque acha os diálogos muito compridos —, a diretora sabe que para os intelectuais ela está perdendo *status*: "Talvez seja considerado decadência uma cineasta dirigindo novela. Bobagem. Estamos no século XX, a televisão está aí e é um grande barato. Mas isso não quer dizer que eu vá suprir meu desejo de fazer cinema. Tenho vários projetos, só que me cansei de desempenhar o papel de pedinte. Como diretora de novela, contratada, estou numa situação bem mais confortável", diz. Um de seus próximos projetos inclui a parceria do escritor colombiano Gabriel García Márquez. Ele já está escrevendo o roteiro sobre o pacto de paixão e morte de um casal. "Em agosto, vou me encontrar com ele. Enquanto cumpro meu contrato de um ano com a Manchete, Gabriel termina o roteiro."

A vida profissional desta gaúcha que atualmente vive na Urca com os três filhos pode até prejudicar seus relacionamentos afetivos, mas não impedem que ela viva seus prazeres pessoais. Um deles foi a segunda maternidade aos 40 anos — e solteira. "Quando tive o Ilya, agora com oito anos, era produção independente mesmo, porque na época eu vivia essa necessidade", explica. Depois do nascimento do filho, Tizuka chegou a fazer uma auto-crítica na qual dizia que a criança não devia sofrer pelas dificuldades da geração de seus pais. Em 85, ela adotou Fábio, hoje com 10 anos. "Com Naína, a situação foi diferente. Ao descobrir que eu estava grávida, achei que perder a possibilidade de ter um filho na minha idade seria um desprezo comigo mesma. Não estava casada, mas resolvi me dar mais esse presente."

Um presente que a experiência já lhe permite curtir sem ansiedade, mesmo que entre uma amamentação e outra tenha outros 40 filhos para dirigir. "Lidar com atores" comenta, "é como criar filhos, tudo se baseia no relacionamento afetivo e no conhecimento do outro."

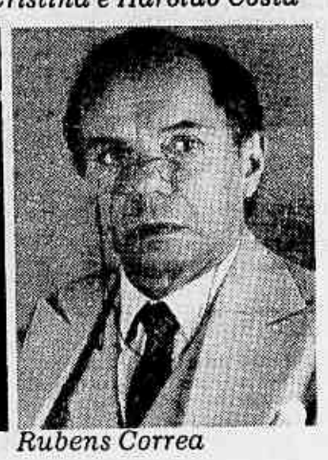
Marcelo Carnaval

Cenas dos próximos capítulos

Em Kananga do Japão, *Christiane Torloni*

Elaine Cristina e Haroldo Costa

Chico Dias



Rubens Correa

Christiane Torloni, Via Negromonte, Yara Lins e Ana Beatriz Nogueira

Riva Nimitz

Via Negromonte

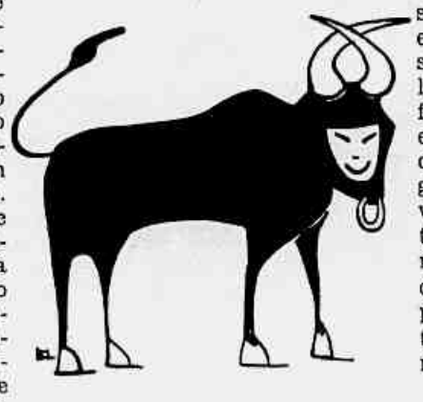
Ana Beatriz Nogueira

Uma palavra amiga

"Eu sou muito impressionado com a intuição de Tizuka, que deve ser o resultado do fato de ser mulher e de ser artista. Outra coisa que me impressiona é que seu trabalho é organicamente ligado à sua cabeça. *Gaijin*, por exemplo, se refere à sua história, de descendente de emigrantes japoneses. Em *Parahyba* ela se descobre feminina, mas com reivindicações, uma posição muito singular, porque Tizuka acha que, como cineasta, é beneficiada, ao contrário da maioria das mulheres que se sentem oprimidas por esta condição. Já *Patriamada* está ligado à época em que trabalhou com Ruth Escobar em defesa dos direitos da mulher. Ela vivia em Brasília e o filme se aproxima das questões políticas da época, das eleições diretas. *Urgentemente me abrace* tem a ver com a questão da adoção, porque foi feito no momento em que Tizuka adotou uma criança e eu também estava a fim de adotar uma. Podem discutir a realização de todos eles, a qualidade, os defeitos, mas o pensamento e sua obra sempre estiveram muito próximos. Não há distância entre intenção e gesto com Tizuka. Como amiga é muito carinhosa, delicada e sempre que viaja me traz um presente. Ela me confessou uma vez que sonhava em morar num sítio, ter um monte de filhos e fazer um filme de três em três anos. A questão da maternidade é muito importante para ela. Mas o que marca, o que define Tizuka é o poder de sua intuição."

Alcione Araújo

Alcione Araújo



Mapa astral

Tizuka nasceu no dia 2 de maio de 1949 em Porto Alegre, entre 12h e 14h. Sem saber de quem se tratava, o astrólogo Pedro Tornaghi disse que ela é do signo de Touro, com ascendente em Câncer ou em Leão, e Lua provavelmente em Câncer. É de forte natureza amorosa e afetiva. O Sol em conjunção com Vênus produz um lado meigo, afetuoso, doce e sedutor. O Câncer, intenso no mapa, traz ligações com a família e com o passado. É muito conservadora. Se gosta daquilo que faz, tudo sairá bem feito. Se não gostar, emperra. Tem uma grande capacidade de dedicação, mas deve tomar cuidado para não virar uma escrava ou a santinha que carrega o arado para os outros. Deve aprender a desenvolver maior sangue frio e senso de autoridade. Deve saber dizer não. A vida vai lhe trazer situações de transformação que façam com que ela tenha que encarar o lado oculto da existência, mas ela gostaria mesmo é de uma vida amena e estável. É muito acentuado o lado protetor, maternal, com tendência a criar condições de conforto para que os mais amados não tenham razão de procurar nectar em outras fontes.

CINEMA

RECOMENDA

INDIANA JONES E A ÚLTIMA CRUZADA *(Indiana Jones and the last crusade)*, de Steven Spielberg. Com Harrison Ford, Sean Connery, Denholm Elliott e River Phoenix. *Metro Boavista* (Rua do Passeio, 62 — 240-1291): de 2ª a 6ª, às 14h, 16h20, 18h40, 21h. Sábado e domingo, às 13h, 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. *Condor Copacabana* (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610). *Largo do Machado 1* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): de 2ª a 6ª, às 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Sábado e domingo, às 13h30, 15h40, 17h50, 20h, 22h10. *Leblon-1* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048), *América* (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246), *Barra-3* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487): 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Madureira-2* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338), *Norte-Shopping 2* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430): de 2ª a 6ª, às 13h30, 16h, 18h30, 21h. Sábado e domingo, às 13h, 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. *Tijuca-2* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246), *Olaria* (Rua Uranos, 1.474 — 230-2666): 13h30, 16h, 18h30, 21h. (10 anos). *Continuação.*
À procura do Santo Graal, o herói envolve-se com criminosos nazistas, com uma perigosa mulher e com o pai, um professor não acostumado a aventuras. EUA/1988.

A OUTRA *(Another woman)*, de Woody Allen. Com Gena Rowlands, Mia Farrow, Gene Hackman e Ian Holm. *Cinema-1* (Av. Prado Júnior, 281 — 295-2889): 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (Livre). *Continuação.*
Drama psicológico. Professora universitária começa a questionar a própria vida quando passa a ouvir, através da parede, as consultas de um analista vizinho. EUA/1988.

MULHERES À BEIRA DE UM ATAQUE DE NERVOS *(Mujeres al borde de un ataque de nervious)*, de Pedro Almodovar. Com Carmen Maura, Antonio Banderas, Julieta Serrano e Fernando Guillem. *Jóia* (Av. Copacabana, 680 — 255-7121): 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (10 anos). *Continuação.*
Dramalhão com humor. Dubladora, grávida, é abandonada pelo amante, que resolve viajar com uma nova namorada, mas acaba barrado no aeroporto pela esposa que quer matá-lo a qualquer custo. Espanha/1987.

LIGAÇÕES PERIGOSAS *(Dangerous liaisons)*, de Stephen Frears. Com Glenn Close, John Malkovich, Michelle Pfeiffer e Swoosie Kurtz. *Lido 2* (Praia do Flamengo, 72 — 285-0642): 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (14 anos). *Continuação.*
Na sociedade parisiense do século XVIII, uma marquesa e seu ex-amante brincam de envolver as pessoas em um jogo erótico, sem nenhum escrúpulo. Baseado na obra de Choderlos de Laclos. Oscar de melhor cenografia, figurino e roteiro adaptado. Inglaterra/1988.

DEPOIS DE HORAS *(After hours)*, de Martin Scorsese. Com Griffin Dunne, Rosanna Arquette e Verna Bloom. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295): 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). *Reapresentação.*
Tarde da noite, por acaso, homem envolve-se numa série de episódios insólitos ao conhecer misteriosa e solitária mulher. Prêmio de direção no Festival de Cannes. EUA/1984.

A DAMA E O VAGABUNDO *(Lady and the tramp)*, desenho animado de Walt Disney. Dublado em português. *Art-Fashion Mall 1* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 14h50, 16h25, 18h. *Art-Casashopping 1* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 14h, 15h40, 17h20. *São Luiz 2* (Rua do Catete, 307 — 285-2296). *Tijuca-Palace 1* (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 14h, 15h30, 17h. *Studio-Copacabana* (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900): 14h30, 16h, 17h30. (Livre). *Reapresentação.*
Romântica história de amor entre uma cadela de luxo e um cachorro vira-lata, que vive nos becos. EUA/1955.

PINOCCHIO *(Pinocchio)*, desenho animado de Walt Disney. Dublado em português. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295): de 2ª a sábado, às 14h. Domingo, às 10h30 e 14h. (Livre). *Reapresentação.*
Um boneco de madeira recebe de uma fada o dom da vida mas, antes de se transformar em menino de verdade, deve provar que é justo e bom. Para ajudá-lo ganha como consciência um grilo falante. Baseado no livro de Collodi. EUA/1940.

ESTRÉIAS

UM ROBÔ EM CURTO—CIRCUITO *(Short circuit 2)*, de Kenneth Johnson. Com Fisher Stevens, Michael McKean, Cynthia Gibb e Jack Weston. *Star-Ipanema* (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690). *Paissandu* (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Bruni-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975): 15h, 17h, 19h, 21h. *Art-Fashion Mall 2* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 15h30, 17h40, 19h50. *Art-Casashopping 3* (Av. Alvorada, 2.150 — 325-0746), *Art-Madureira 2* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (Livre).
Robô reprogramado, após receber descarga elétrica, deixa a paz de sua casa de campo para enfrentar as agruras da cidade grande. EUA/1988.

CONTINUAÇÕES

CORRA QUE A POLÍCIA VEM AÍ! *(The naked gun)*, de David Zucker. Com Leslie Nielsen, Priscilla Presley, Ricardo Montalban e George Kennedy. *Palácio-2* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541), *Tijuca-1* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246): 13h10, 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. *São Luiz 1* (Rua do Catete, 307 — 285-2296). *Copacabana* (Av. Copacabana, 801 — 255-0953), *Leblon-2* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048), *Barra-1* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487): 13h40, 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h. (Livre).
Comédia. Conspiração para matar a rainha da Inglaterra põe em ação um policial trapalhão, que precisa descobrir o assassino durante uma partida de beisebol. EUA/1988.

LOUCADEMIA DE POLÍCIA 6 — CIDADE EM ESTADO DE SÍTIO *(Police Academy 6: City under siege)*, de Peter Bonerz. Com Bubba Smith, David Graf, Michael Winslow e Leslie Easterbrook. *Palácio-1* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541), *Carioca* (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178), *Norte Shopping 1* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430), *Madureira-1* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338): 13h10, 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. *Rio-Sul* (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532): 13h40, 15h20, 17h, 18h40, 20h20. *Ópera-1* (Praia de Botafogo, 340 — 552-4945), *Rio-Sul* (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532), *Barra-2* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487): 13h40, 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h. *Palácio* (Campo Grande) 16h, 17h40, 19h20, 21h. (Livre).
Comédia. Criminosos criam pânico na cidade, matando pessoas e reduzindo o valor de seus bens imóveis. Para resgatar a ordem, entram em ação os loucos da Academia de Polícia. EUA/1989.

DESEJO DE MATAR 4 — OPERAÇÃO CRACKDOWN *(Death wish IV — The crackdown)*, de J. Lee Thompson. Com Charles Bronson, Kay Lenz, John P. Ryan e Perry Lopez. *Odeon* (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835): 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *São Luiz 2* (Rua do Catete, 307 — 285-2296): 18h30, 20h20, 22h. *Ópera-2* (Praia de Botafogo, 340 — 552-4945), 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Tijuca-Palace 2* (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610), *Art-Méier* (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544), *Madureira-3* (Rua João Vicente, 15 — 593-2146): 15h, 17h, 19h, 21h. (16 anos).
Nesta nova versão, o vigilante matador acaba com quadrilha de traficantes de crack, depois que uma jovem morre de overdose. EUA/1987.

A PRINCESA XUXA E OS TRAPALHÕES *(Brasileiro)*, de José Alvarenga Jr. Com Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Zacarias, Xuxa Meneghel e Paulo Reis. *Art-Copacabana* (Av. Copacabana, 759 — 235-4895), *Art-Fashion Mall 3* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 14h, 16h, 18h. *Art-Casashopping 2* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746), *Art-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-9578): 14h, 16h, 18h, 20h. *Art-Madureira 1* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Bristol* (Av. Ministro Edgar Romero, 460 — 391-4822), *Campo Grande* (Rua Campo Grande, 880 — 394-4452), *Paratodos* (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): 15h, 17h, 19h, 21h. *Baronesa* (Rua Cândido Benício, 1.747 — 390-5745), *Ramos* (Rua Leopoldina Rego, 52 — 230-1889), de 2ª a 6ª, às 15h, 17h, 19h, 21h. Sábado e domingo, a partir das 13h. *Pathé* (Praça Floriano, 45 — 220-3135): de 2ª a 6ª, às 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado e domingo, a partir das 14h. *Largo do Machado 2* (Largo do Machado, 29 — 205-6842) 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (Livre)
Num outro planeta, princesa vive prisioneira em seu castelo até receber a ajuda de um aventureiro e três príncipes rebeldes. Produção de 1989.

O TURISTA ACIDENTAL *(The accidental tourist)*, de Lawrence Kasdan. Com William Hurt, Kathleen Turner e Geena Davis. *Veneza* (Av. Pasteur, 184 — 295-8349): 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (Livre).
Escritor metódico vê sua vida virar de cabeça para baixo, quando a mulher pede o divórcio e ele conhece uma extravagante treinadora de cachorros. Oscar de melhor atriz coadjuvante (Geena Davis). EUA/1988.

COCOON: O REGRESSO *(Cocoon: the return)*, de Daniel Petrie. Com Don Ameche, Wilford Brimley, Steve Guttenberg e Courtenev Cox. *Lido-1* (Praia do Flamengo, 72 — 285-0642) 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (Livre).
Grupo de velhos que partiu na nave espacial, no filme anterior, volta à terra em importante missão e aproveita para visitar a família e os amigos. EUA/1988.

MAURICE *(Maurice)*, de James Ivory. Com James Wilby, Hugh Grant, Rupert Graves e Denholm Elliott. *Studio-Copacabana* (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900): 19h, 21h30. *Tijuca Palace 1* (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610) 18h40, 21h10. (16 anos).
Estudante de Cambridge sente-se atraído por companheiro de escola mas, relutante, demora a assumir sua homossexualidade. Baseado em livro de E. M. Forster. Inglaterra/1986.

O MESTRE DA MÚSICA *(Le maître de musique)*, de Gerard Corbiau. Com Jose Van Dam, Anne Roussel, Philippe Volter e Sylvie Fennec. *Art-Fashion Mall 4* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Art-Copacabana* (Av. Copacabana, 759 — 235-4895): 20h, 22h. (14 anos).
Ex-cantor lírico dedica-se a preparar dois alunos para concurso de canto patrocinado por um príncipe, seu rival há 20 anos. Bélgica/1988.

KUARUP *(Brasileiro)*, de Ruy Guerra. Com Taumaturgo Ferreira, Fernanda Torres, Cláudia Raia e Lucélia Santos. *Art-Fashion Mall 3* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 20h, 22h. (14 anos).
Padre em crise existencial vai trabalhar como missionário entre os índios do Xingu e, na volta, engaja-se na luta política contra o regime militar. Baseado no livro de Antônio Callado. Produção de 1989.

REAPRESENTAÇÕES

WALKER — UMA HISTÓRIA REAL *(Walker)*, de Alex Cox. Com Ed Harris, Richard Masur, Rene Auberjonois, Peter Boyle, Miguel Sandoval e Marlee Matlin. Complemento: *Trancado por dentro*, de Artur Fontes, com Luciana Vendramini, Marcos Palmeira, Paulo Gracindo e Fernanda Montenegro. *Estação 1* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 286-6149): 18h, 20h, 22h. Até amanhã. (14 anos).
História baseada na vida do norte-americano William Walker que, no século passado, invadiu a Nicarágua e tornou-se presidente do país por dois anos. EUA/1987.

BOM-DIA VIETNÃ *(Good morning, Vietnan)*, de Barry Levinson. Com Robin Williams, Forest Whitaker e Tung Thanh Tran. *Art-Casashopping 1* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 19h, 21h15. (14 anos).
A guerra do Vietnã, vista com humor, através da história de um disque-jóquei que trabalha na frente de batalha animando as tropas americanas. EUA/1987.

DOCES ECOS DO PASSADO *(Les portes tournantes)*, de Francis Mankiewicz. Com Monique Spaziani, Gabriel Arcand, Miou-Miou e François Méthé. *Art-Fashion Mall 1* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 20h, 22h. (14 anos).
Pianista de jazz refugia-se em Nova Iorque, longe da família. Anos mais tarde, suas memórias chegam às mãos do neto que parte para Nova Iorque na tentativa de encontrar a avó, ainda pianista. Canadá/1988.

UMA SECRETÁRIA DE FUTURO *(Working girl)*, de Mike Nichols. Com Harrison Ford, Sigourney Weaver, Melanie Griffith e Alec Baldwin. *Ricamar* (Av. Copacabana, 360 — 237-9932): 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. (10 anos).
Comédia. Secretária ambiciosa usa toda a inteligência e charme para conseguir seu lugar na cobiçada bolsa de valores de Nova Iorque. Oscar de melhor canção original. EUA/1988.

OS TRÊS FUGITIVOS *(Three fugitives)*, de Francis Veber. Com Nick Nolte, Martin Short, James Earl Jones e Sarah Rowland Doroff. *Lagoa Drive-In* (Av. Borges de Medeiros, 1.426 — 274-7999): 20h30, 22h30. Até quarta. (Livre).
Comédia. Ex-assaltante de bancos, em liberdade condicional, é usado como refém por um assaltante amador, mas acaba colaborando com a fuga dele e de sua filha de seis anos. EUA/1988.

EXTRA

BLADE RUNNER — CAÇADOR DE ANDRÓIDES *(Blade runner)*, de Ridley Scott. Com Harrison Ford, Rutger Hauer, Sean Young e Edward James Olmos. Hoje, à meia-noite, no *Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63. (14 anos).
Ficção científica no ano 2.020. A ciência genética já é capaz de produzir cópias humanas que são chamadas de *replicantes*. Alguns destes seres se rebelam e são caçados por policiais. EUA/1982.

FESTIVAL MCLAREN — Exibição de *Five for four* (1942), *Hen hop* (1942), *Dollar dance* (1943), *A little phantasy on a 19th century painting* (1946), *A phantasy* (1948/53), *A chairy tale* (1957), *Christmas cracker* (1963), *Canon* (1964), *Pas de deux* (1967) e *Ballet adagio* (1972). Hoje, às 17h, 19h, 21h, no *Estação 2*, Rua Voluntários da Pátria, 88.

MOSTRAS

MOSTRA GABRIEL GARCIA MARQUEZ — Hoje: *Crônica de uma morte anunciada (Cronaca di una morte annunciata)*, de Francesco Rosi. Com Rupert Everett, Ornella Muti, Gian Maria Volontà e Irene Papas. *Estação 3* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 286-6149): 17h30, 19h30, 21h30. (14 anos).
Homem volta a sua cidadezinha natal, depois de anos, e relembra o passado quando um crime violento, em defesa da honra, abalou a vida da pacata comunidade. Baseado no livro de Gabriel Garcia Marquez. Itália/1987.

MOSTRA ERIC ROHMER — Hoje: *O joelho de Claire (Le genou de Claire)*. Com Jean-Claude Brialy e Aurora Cornu. Legendas em português. *Cineclube Limite* (Rua Muniz Barreto, 51): 19h, 21h. (16 anos)
Homem maduro e adolescente vivem uma história de amor que o leva a indagar sobre a própria morte. França/1970.

A ESCOLHA DO PÚBLICO: BUSTER KEATON (V) — Hoje: *Os sete amores (Seven chances)*, de Buster Keaton. Com Buster Keaton, Roy Barnes e Snitz Edwards. *Cinemateca do MAM* (Rua Infante D. Henrique, 85 — 210-2189): 16h30. Mudo com intertítulos em inglês. (Livre)
Comédia. EUA/1925.

A ESCOLHA DO PÚBLICO: KIRSANOFF — Hoje: *Menilmontant (Menilmontant)*, de Dimitri Kirsanoff. Com Nadia Sibirskaya e Yolande Beaulieu. Complemento: *Uma noite no Monte Calvo (Une nuit sur le Mont Chauve)* de Alex Alexeieff e Suzy Parker. *Cinemateca do MAM* (Av. Beira-Mar, s/nº) 18h30
Obra de maior sucesso do cineasta e um dos documentos mais profundos sobre os subúrbios de Paris. França/1925

CINEMA ITALIANO, ANOS 80 — Hoje: *Eu e minha irmã (Io e mia sorella)*, de Carlo Verdone. Com Carlos Verdone e Ornella Muti. *Cinemateca do MAM* (Rua Infante D. Henrique, 85 — 210-2189) 20h30. Legendas em português.
Drama familiar em pequena cidade do interior da Itália, as relações entre dois irmãos provocam rupturas familiares. Itália/1987

PRÉ-ESTRÉIAS

CONSPIRAÇÃO TEQUILA *(Tequila sunrise)*, de Robert Towne. Com Mel Gibson, Michelle Pfeiffer, Kurt Russell e Raul Julia. Hoje, à meia-noite, no *Leblon-1*, Av. Ataulfo de Paiva, 391 (14 anos).
Traficante de drogas pretende mudar de vida e conta com a ajuda de um policial, ex-colega de escola, e de uma bela mulher dona de restaurante. EUA/1989

MORTO AO CHEGAR *(D.O.A.)*, de Rocky Morton. Com Dennis Quaid, Meg Ryan, Charlotte Rampling e Daniel Stern. Hoje, à meia-noite, no *Rio-Sul*, Rua Marquês de São Vicente, 52. (16 anos)
Policial. Envenenado com toxina de ação lenta, professor universitário tem apenas 24 horas para descobrir quem pretende assassiná-lo. EUA/1988.

AS AVENTURAS DO BARÃO MUNCHAUSEN *(The adventures of Baron Munchausen)*, de Terry Gilliam. Com John Neville, Eric Idle, Sarah Polley e Oliver Reed. Hoje, às 22h, no *Art-Fashion Mall 2*, Estrada da Gávea, 899 (Livre).
Comédia. O Barão Munchausen, oficial da cavalaria a serviço de Frederico, o Grande, reúne os amigos para contar suas fantásticas e inacreditáveis aventuras. Inglaterra/1989

UM GRITO NO ESCURO *(A cry in the dark)*, de Fred Schepisi. Com Meryl Streep, Sam Neill, Dale Reeves e Michael Wetter. Hoje, à meia-noite, no *Leblon-2*, Av. Ataulfo de Paiva, 391 (Livre).
Drama baseado em fatos reais. Na Austrália, bebê desaparece e sua mãe é condenada por assassinato, depois de mobilizar todo o país por cinco anos. EUA/1987

O CALENDÁRIO DA MORTE *(January man)*, de Pat O'Connor. Com Kevin Kline, Susan Sarandon e Mary Elizabeth Mastrantonio. Hoje, à meia-noite, no *Largo do Machado 2*, Largo do Machado, 29 (10 anos)
Policial. Onze pessoas são mortas em onze meses. O décimo segundo crime está para acontecer e a polícia pede ajuda a ex-detetive, que trabalha com um computador. EUA/1989

SING — A UM PASSO DA FAMA *(Sing)*, de Richard Baskin. Com Lorraine Bracco, Peter Dobson, Jessica Steen e Louise Lasser. Hoje, à meia-noite, no *Star-Ipanema*, Rua Visconde de Pirajá, 371 (14 anos)
Musical. A história gira em torno da tradição do SING, uma competição de música e dança realizada nas escolas do Brooklyn. EUA/1989.

OS SAFADOS *(Dirty rotten scoundrels)*, de Frank Oz. Com Steve Martin, Michael Caine, Glenne Headly e Anton Rodgers. Hoje, às 22h, no *Roxy*, Av. Copacabana, 945 (10 anos).
Dois espertos golpistas vivem de tirar dinheiro dos incautos, num rico balneário francês. Eles fazem um trato, o primeiro que conseguir arrancar 50 mil dólares de uma mulher fica com o direito de atuar sozinho na área. EUA/1988.

Divulgação

Remundir abraça Billie Holiday até nas camélias nos cabelos

Show/ CRÍTICA ▶ 'Tributo a Billie Holiday'

Uma versão 'fake' da grande Lady Day

Paulo Adário

HOMENAGEM ou sinal dos tempos de crise? Bola preta ou três estrelas? Perguntas como essas ficam sem resposta no fim do show que a cantora Júlia Remundir (ai, a que ridículo as pessoas são levadas pela numerologia) — aquela *crooner* que se chamava Celeste e gorgeava no Chico's Bar — faz até domingo no Rio Jazz Club, *cave* do Hotel Méridien. Pelo nome do espetáculo, trata-se de um tributo à uma das maiores cantoras de jazz da história. Afinal, dia 17 de julho faz 30 anos que Billie Holiday, carcomida pelo álcool, pela desilusão e pela heroina, morreu.

A produção do espetáculo levou a sério a homenagem e preparou um roteiro cobrindo as fases da vida de Lady Day — apelido com que o genial sax-tenor Lester Young batizou Billie —, dos tempos de apogeu dos anos 30, quando ela surpreendia o mundo do jazz por sua capacidade de retardar o compasso e reencontrar o ritmo dos instrumentos logo adiante, aos anos 50, quando a voz de Billie já estava gasta pelas drogas (Miles Davis gosta mais desses tempos de decadência: "Ela tornou-se mais madura").

A preocupação com a fidelidade a Billie levou o diretor Maurício Figueiredo a colocar camélias brancas e uma foto de Lady Day sobre o piano de Chiquinho, a (tra)vestir a Júlia como Billie (com camélias e depois orquídea nos cabelos presos), a optar por um figurino de época. O lado teatral da coisa chega ao requinte de prever cochichos ao ouvido de um dos músicos (pedindo heroína?) e desmaio no palco. Júlia desempenha admiravelmente seu papel e brinca com os compassos com uma voz que faz justiça à homenageada, sustentada por arranjos que parecem ter saído diretamente dos discos de Billie. O roteiro musical — 27 canções — inclui o melhor de Lady Day (*Lady sings the blues*, que abre e fecha o espetáculo, *The man I love*, *Strange fruit*, *Billie's blues*, *Good morning heartache*, *Am I blue*, *My man*, *Don't explain*, *Fine and mellow* entre elas) — e os músicos — principalmente os ótimos Juarez Araújo (sax e clarineta) e Pedro Paulo (trompete) — são competentes.

Mas que diabo, se é para ver um *fake* numa noite de chuva, melhor é ficar em casa ouvindo os discos originais. Billie Holiday foi obrigada a se prostituir nos anos duros. A barra, hoje, anda pesada aqui no Grande Maranhão. Uma cantora de tão bela voz como Celeste/Júlia e músicos sensíveis como os seis que estão no palco do Rio Jazz Club merecem ser dispensados de fazer esse papel carbono. Aguardamos um show deles.

Cotação: a escolher

VÍDEO

PÉROLAS AOS LOBOS — Vídeo de Tavinho Paes, com Lobão e Danielle Daumerie. Hoje, a partir das 21h, no *Cassete Shopping News*, Rua Paulino Fernandes, 13.

FESTIVAIS DE ROCK — Hoje: *Woodstock II*. Às 16h, 18h, 20h, 22h e meia-noite, no *Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63.

VÍDEOS NO VILLAGE — Hoje: *Hail Hail, rock'n'roll*, com Chuck Berry. Às 21h, no *Village*, Rua Visconde Silva, 10.

VÍDEOS NO CREPÚSCULO — Hoje: *Lovesexy*, com Prince. A partir da meia-noite, no *Crepúsculo de Cubatão*, Rua Barata Ribeiro, 543.

DANÇA

ANARQUIA LÍRICA — Apresentação da Companhia Fim de Século, sob a direção de Renato Vieira e coreografia de Renato Vieira e Regina Miranda. *Teatro da Barra*, Av. Sernambetiba, 3800 (399-4992). 5ª e 6ª, às 21h30; sáb., às 20h30 e 22h30 e dom., às 20h. Ingressos a NCz$ 8,00. Até amanhã.

SONHANDO INOCENTE — Apresentação sob a direção coreográfica de Robert Anderson. *Teatro Villa-Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). DE 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 19h. Ingressos a NCz$ 8,00. Até amanhã.

6º ENCONTRO DE GRUPOS AMADORES DE DANÇA — Apresentação de 13 grupos. Coordenação da Paizza Academia de Ballet. *Teatro Armando Gonzaga*, Av. Mal. Cordeiro de Faria, 511, Mal. Hermes. Sáb., às 18h30 e dom., às 17h. Ingressos a NCz$ 4,50.

PERTO DE VOCÊ

SHOPPINGS

ART-CASASHOPPING 1 — *A dama e o vagabundo*: 14h, 15h40, 17h20. (Livre). *Bom-dia Vietnã*: 19h, 21h15. (14 anos). Curta: *Fla X Flu, à sombra das chuteiras imortais*, de Alexandre Niemeyer.

ART-CASASHOPPING 2 — *A princesa Xuxa e os Trapalhões*: 14h, 16h, 18h, 20h. (Livre).

ART-CASASHOPPING 3 — *Um robô em curto-circuito*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (Livre). Curta: *Kultura tá na rua*, de Octávio Bezerra.

ART-FASHION MALL 1 — *A dama e o vagabundo*: 14h50, 16h25, 18h. (Livre). *Doces ecos do passado*: 20h, 22h. (14 anos). Curta: *Ressurreição*, de Arthur Omar.

ART-FASHION MALL 2 — *Um robô em curto-circuito*: 15h30, 17h40, 19h50. (Livre). Curta: *Os romances de Dona Olinda Olanda*, de Katia Messel.

ART-FASHION MALL 3 — *A princesa Xuxa e os Trapalhões*: 14h, 16h, 18h. (Livre). *Kuarup*: 20h, 22h. (14 anos).

ART-FASHION MALL 4 — *O mestre da música*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos). Curta: *Um dia Maria*, de Marco Antonio Simas.

BARRA-1 — *Corra que a polícia vem aí*: 13h40, 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h. (Livre). Curta: *O nariz*, de Eliana Caffé.

BARRA-2 — *Loucademia de polícia 6 — Cidade em estado de sítio*: 13h40, 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h. (Livre). Curta: *Tem boi no trilho*, de Marcos Magalhães.

BARRA-3 — *Indiana Jones e a última cruzada*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (10 anos). Curta: *Justiça para Manoel Congo*, de Milton Alencar Júnior.

NORTE SHOPPING 1 — *Loucademia de polícia 6 — Cidade em estado de sítio*: 13h10, 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (Livre). Curta: *Tem boi no trilho*, de Marcos Magalhães.

NORTE SHOPPING 2 — *Indiana Jones e a última cruzada*: de 2ª a 6ª, às 13h30, 16h, 18h30, 21h. Sábado e domingo, às 13h, 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. (10 anos). Curta: *Tempos pós-modernos*, de Ronaldo German.

RIO-SUL — *Loucademia de polícia 6 — Cidade em estado de sítio*: 13h40, 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h. (Livre). Curta: *A hora da verdade*, de Henrique de Freitas Lima.

COPACABANA

ART-COPACABANA — *A princesa Xuxa e os Trapalhões*: 14h, 16h, 18h. (Livre). *O mestre da música*: 20h, 22h. (14 anos). Curta: *Cinemas fechados*, de Sérgio Péo.

CINEMA-1 — *A outra*: 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (Livre). Curta: *Barbosa*, de Ana Luiza Azevedo e Jorge Furtado.

CONDOR COPABACABANA — *Indiana Jones e a última cruzada*: de 2ª a 6ª, às 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Sábado e domingo, às 13h30, 15h40, 17h50, 20h, 22h10. (10 anos).

COPACABANA — *Corra que a polícia vem aí*: 13h40, 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h. (Livre). Curta: *A porta aberta*, de Aluizio Figueiredo Abranches Filho.

JÓIA — *Mulheres à beira de um ataque de nervos*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (10 anos). Curta: *O pedido pax*, de Alba Liberato.

RICAMAR — *Uma secretária de futuro*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. (10 anos). Curta: *Arte nas cidades*, de Carmem Pereira Gomes.

ROXY — *Loucademia de polícia 6 — Cidade em estado de sítio*: 13h40, 15h20, 17h, 18h40, 20h20. (Livre). Curta: *Justiça para Manoel Congo*, de Milton Alencar Junior.

STUDIO-COPACABANA — *A dama e o vagabundo*: 14h30, 16h, 17h30. (Livre). *Maurice*: 19h, 21h30. (16 anos). Curta: *Cinemas fechados*, de Sérgio Péo.

IPANEMA E LEBLON

CÂNDIDO MENDES — *Pinóquio*: de 2ª a sábado, às 14h. Domingo, às 10h30 e 14h. (Livre). *Depois de horas*: 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Curta: *Melodrama*, de Jorge Mansur.

LAGOA DRIVE-IN — *Os três fugitivos*: 20h30, 22h30. (Livre). Curta: *Kultura tá na rua*, de Octávio Bezerra.

LEBLON-1 — *Indiana Jones e a última cruzada*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (10 anos). Curta: *Trajetória do frevo*, de Fernando Spencer.

LEBLON-2 — *Corra que a polícia vem aí*: 13h40, 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h. (Livre). Curta: *Carnaval*, de Francisco Liberato de Matos.

STAR-IPANEMA — *Um robô em curto-circuito*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). Curta: *1924 — Bendita revolução*, de Sérgio Sanderson.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — *Soltando a franga*: 14h, 16h20, 18h40, 19h50. (18 anos).

ESTAÇÃO 1 — *Walker — Uma história real*: 18h, 20h, 22h. (14 anos). Curta: *Trancado por dentro*, de Artur Fontes.

ESTAÇÃO 2 — *Festival McLaren*. Ver em *Extras*

ESTAÇÃO 3 — *Mostra Gabriel Garcia Marquez*. Ver em *Mostras*.

ÓPERA-1 — *Loucademia de polícia 6 — Cidade em estado de sítio*: 13h40, 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h. (Livre). Curta: *Trajetória do frevo*, de Fernando Spencer.

ÓPERA-2 — *Desejo de matar 4 — Operação crackdown*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos). Curta: *Carnaval*, de Francisco Liberato de Matos.

VENEZA — *O turista acidental*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (Livre). Curta: *Anônimo nº 1 — Tereza*, de Andrea Queiroga.

CATETE E FLAMENGO

LARGO DO MACHADO 1 — *Indiana Jones e a última cruzada*: de 2ª a 6ª, às 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Sábado e domingo, às 13h30, 15h40, 17h50, 20h, 22h10. (10 anos).

LARGO DO MACHADO 2 — *A princesa Xuxa e os Trapalhões*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (Livre).

LIDO-1 — *Cocoon: o regresso*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (Livre). Curta: *Papagaios de guerra*, de Jorge Martins Rodrigues.

LIDO-2 — *Ligações perigosas*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (14 anos). Curta: *Kultura tá na rua*, de Octávio Bezerra.

PAISSANDU — *Um robô em curto-circuito*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). Curta: *Sertão do conselheiro*, de Agnaldo Siri Azevedo.

SÃO LUIZ 1 — *Corra que a polícia vem aí*: 13h40, 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h. (Livre). Curta: *1924 — Bendita revolução*, de Sérgio Sanderson.

SÃO LUIZ 2 — *A dama e o vagabundo*: 14h, 15h30, 17h. (Livre). *Desejo de matar 4 — Operação crackdown*: 18h30, 20h20, 22h. (16 anos). Curta: *A mulher do atirador de facas*, de Nelson Villas Boas.

STUDIO-CATETE — *Língua erótica*: 14h, 15h30, 17h, 18h30, 20h, 21h30. (18 anos). Curta: *Músicos camponeses*, de Jefferson de Albuquerque Júnior.

CENTRO

CINEMATECA DO MAM — Ver a programação em *Mostras*.

METRO BOAVISTA — *Indiana Jones e a última cruzada*: de 2ª a 6ª, às 14h, 16h20, 18h40, 21h. Sábado e domingo, às 13h, 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. (10 anos).

ODEON — *Desejo de matar 4 — Operação crackdown*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (16 anos). Curta: *O nariz*, de Eliana Caffé.

PALÁCIO-1 — *Loucademia de polícia 6 — Cidade em estado de sítio*: 13h10, 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (Livre). Curta: *Carnaval*, de Francisco Liberato de Matos.

PALÁCIO-2 — *Corra que a polícia vem aí*: 13h10, 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (Livre). Curta: *A porta aberta*, de Aluizio Figueiredo Abranches Filho.

PATHÉ — *A princesa Xuxa e os Trapalhões*: de 2ª a 6ª, às 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado e domingo, a partir das 14h. (Livre).

REX — *Soltando a franga*: de 2ª a 6ª, às 12h, 14h15, 16h35, 18h50, 20h05. Sábado e domingo, às 14h, 16h15, 18h35, 19h45. (18 anos).

VITÓRIA — *Língua erótica*: 13h30, 15h, 16h30, 18h, 19h30, 21h. (18 anos). Curta: *O visionário*, de Ney Costa Santos.

TIJUCA

AMÉRICA — *Indiana Jones e a última cruzada*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (10 anos). Curta: *Justiça para Manoel Congo*, de Milton Alencar Júnior.

ART-TIJUCA — *A princesa Xuxa e os Trapalhões*: 14h, 16h, 18h, 20h. (Livre).

BRUNI-TIJUCA — *Um robô em curto-circuito*: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre). Curta: *Anil*, de Noilton Nunes.

CARIOCA — *Loucademia de polícia 6 — Cidade em estado de sítio*: 13h10, 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (Livre). Curta: *A hora da verdade*, de Henrique de Freitas Lima.

TIJUCA-1 — *Corra que a polícia vem aí*: 13h10, 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (Livre). Curta: *Ismael Nery*, de Sérgio Santeiro.

TIJUCA-2 — *Indiana Jones e a última cruzada*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. (10 anos). Curta: *Trajetória do frevo*, de Fernando Spencer.

TIJUCA-PALACE 1 — *A dama e o vagabundo*: 14h, 15h30, 17h. (Livre). *Maurice*: 18h40, 21h10. (16 anos). Curta: *Memória das minas*, de Luiz Keller e Tânia Quaresma.

TIJUCA-PALACE 2 — *Desejo de matar 4 — Operação crackdown*: 15h, 17h, 19h, 21h. (16 anos). Curta: *A superfície domada, partida, dobrada*, de Newton Silva.

MÉIER

ART-MÉIER — *Desejo de matar 4 — Operação crackdown*: 15h, 17h, 19h, 21h. (16 anos). Curta: *Oropa, Luanda, Bahia*, de Fernando Belens.

BRUNI-MÉIER — *As garotas que fazem de tudo*: 15h, 16h30, 18h, 19h30, 21h. (18 anos). Curta: *Visita ao presidente*, de Haroldo Marinho Barbosa.

PARATODOS — *A princesa Xuxa e os Trapalhões*: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

RAMOS E OLARIA

RAMOS — *A princesa Xuxa e os Trapalhões*: de 2ª a 6ª, às 15h, 17h, 19h, 21h. Sábado e domingo, a partir das 13h. (Livre).

OLARIA — *Indiana Jones e a última cruzada*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. (10 anos). Curta: *Tempos pós-modernos*, de Ronaldo German.

MADUREIRA E JACAREPAGUÁ

ART-MADUREIRA 1 — *A princesa Xuxa e os Trapalhões*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

ART-MADUREIRA 2 — *Um robô em curto-circuito*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (Livre). Curta: *Lá*, de Carmem Pereira Gomes.

BARONESA — *A princesa Xuxa e os Trapalhões*: de 2ª a 6ª, às 15h, 17h, 19h, 21h. Sábado e domingo, a partir das 13h. (Livre)

BRISTOL — *A princesa Xuxa e os Trapalhões*: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

MADUREIRA-1 — *Loucademia de polícia 6 — Cidade em estado de sítio*: 13h10, 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (Livre). Curta: *O nariz*, de Eliana Caffé

MADUREIRA-2 — *Indiana Jones e a última cruzada*: de 2ª a 6ª, às 13h30, 16h, 18h30, 21h. Sábado e domingo, às 13h, 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. (10 anos). Curta: *A mulher do atirador de facas*, de Nelson Villas Boas.

MADUREIRA-3 — *Desejo de matar 4 — Operação crackdown*: 15h, 17h, 19h, 21h. (16 anos). Curta: *A resistência da lua*, de Octávio Bezerra.

CAMPO GRANDE

CAMPO GRANDE — *A princesa Xuxa e os Trapalhões*: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre)

PALÁCIO — *Loucademia de polícia 6 — Cidade em estado de sítio*: 16h, 17h40, 19h20, 21h. (Livre). Curta: *Nitrapo*, de Ricardo Villas Boas Bravo.

T-Shirts Holiday 29,00 T-Shirts Holiday Philippe Martin
Promoção por tempo limitado

TEATRO

VAIDADES E TOLICES — Encenação de *O urso*, *O pedido de casamento* e *O jubileu*, de Anton Tchekhov. Tradução e adaptação de Marcílio Moraes e Vera Lins. Direção de Axel Ripoll Hamer. Com Anna Julião, Ludoval Campos, Christina Velloso e Selmo Goldmacher. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 (267-7295). 2ª e 3ª, às 21h30; 6ª e sáb., às 24h. Ingressos a NCz$ 10,00 e NCz$ 8,00, estudantes. Ensaio aberto hoje, às 24h. Ingressos a NCz$ 4,00. Estréia dia 10.

Conjunto de situações hilariantes apresentadas por figuras humanas obstinadas e confusas.

MOSTRA LATINO-AMERICANA DE TEATRO — Apresentação de *Bandaís*, criação coletiva do grupo La Trinchera do Equador. Direção de Maria Escudero. *Teatro Glauce Rocha*, Av. Rio Branco, 179 (220-0259). De 4ª a dom., às 21h. Ingressos a NCz$ 10,00 e NCz$ 5,00, classe artística. Duração: 1h10. Até amanhã.

MOSTRA LATINO-AMERICANA DE TEATRO — Apresentação de *El Hijo*, criação coletiva do grupo Santa Clara, de Cuba. Direção de Fernando Saez. *Escola de Teatro Martins Pena*, Rua 20 de abril, 14. De 4ª a dom., às 20h. Ingressos a NCz$ 10,00 e NCz$ 5,00, classe artística. Duração: 1h10. Até amanhã.

MOÇA, NUNCA MAIS — Texto de Ary Fontoura e Júlio Dessaune. Direção de Ary Fontoura e Ivan Senna. Com Ary Fontoura e Suely Franco, Ivan Senna e outros. *Teatro do Barrashopping*, Av. das Américas, 4666 (325-5844). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 19h30 e 22h; dom., às 19h e 21h30. Ingressos 5ª a NCz$ 12,00; 6ª e sáb., a NCz$ 20,00; dom., a NCz$ 15,00. Duração: 1h30. O espetáculo começa rigorosamente no horário.

Comédia musical. Tentativas de uma funcionária pública, solteirona, para perder a virgindade.

MARAT MARAT — Texto e direção de Márcio Viana. Com Ana Luiza Magalhães, Leonel Brum, Naja Vargas e outros. *Teatro da Aliança Francesa de Botafogo*, Rua Muniz Barreto, 730 (286-4248). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h30. Ingressos a NCz$ 8,00 e NCz$ 4,00, classe artística. Duração: 1h30.

A Revolução Francesa contada por Jean Paul Marat.

BAAL — Texto de Bertold Brecht. Tradução de Luiz Antônio Martinez Corrêa. Direção de Moacyr Góes. Com Floriano Peixoto, Leon Góes, Vanessa Godoy, Cláudia Lira, entre outros. *Teatro Villa-Lobos/Espaço III*, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). De 4ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h. Ingressos a NCz$ 10,00 (4ª, 5ª e dom.), NCz$ 15,00 (6ª e sáb.). Duração: 1h10. Não será permitida a entrada após o início do espetáculo.

Drama. História de um poeta que critica o mundo, propondo uma volta aos instintos naturais.

O EQUÍVOCO — Texto de Albert Camus. Adaptação e direção de Pierre Astrié. Com Myriam Pires, Denise Barreiros, Celso Lemos, Carolina Virguez e Albino Ferreira. *Teatro da Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (227-2444). De 4ª a 6ª, às 21h30; sáb. e dom., às 20h30. Entrada franca. 35 convites a disposição a partir das 16h. Duração: 1h30. Não será permitida a entrada após o início do espetáculo. Até amanhã.

O VISON VOADOR — Texto de Ray Cooney e John Chapman. Adaptação de Marcos Caruso. Direção de Odavlas Petti. Com Marly Marley, Luis Carlos Arutin, Célia Coutinho, Monique Alves e outros. *Teatro Casa Grande, Av. Afrânio de Melo* Franco, 290 (239-4046). De 4ª a 6ª, às 21h30; sáb., às 20h e 22h e dom., às 19h. Ingressos 4ª e 5ª a NCz$ 12,00; 6ª e dom. a NCz$ 15,00; sáb. e véspera de feriado a NCz$ 20,00. Desconto de 20% nos postos Petrobras da Rua do Catete, Catacumba, Av. Maracanã, Quebra-Mar, Barra, S. Francisco, Niterói e Rua 2 de dezembro, Aterro. Duração: 1h40.

Comédia. O marido aproveita a ausência da esposa e presenteia uma outra mulher com um casaco de peles.

O SANTO E A PORCA — Texto de Ariano Suassuna. Direção de Walmor Chagas. Com Ítalo Rossi, Zezé Polessa, Lalaiete Galvão e outros. *Teatro Ziembinski*, Rua Urbano Duarte, 22 (228-3071). 4ª e 5ª, às 20h; 6ª e sáb., às 21h30 e dom., às 18h. Ingressos 4ª e 5ª a NCz$ 8,00; 6ª e dom. a NCz$ 10,00 e sáb. a NCz$ 12,00. 4ª e 5ª, 50% de abatimento para estudantes. Duração: 1h40.

Farsa nordestina sobre a avareza de um velho que guarda suas economias dentro de uma porca.

MEU REINO POR UM CAVALO — Texto de Dias Gomes. Direção de Antônio Mercado. Com Paulo Goulart, Nicette Bruno, Ângela Leal e outros. *Teatro Nelson Rodrigues* (ex-BNH), Av. República do Paraguai, s/nº (262-0942). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h e vesp. de 5ª e dom., às 18h30. Ingressos 4ª e 5ª, a NCz$ 10,00; 6ª e sáb. a NC$ 15,00 e dom. a NCz$ 12,00. Entrega dos ingressos a domicílio. Desconto de 20% nos postos Petrobras da Rua do Catete, Catacumba, Av. Maracanã, Quebra-Mar, Barra, S. Francisco, Niterói e Rua 2 de Dezembro, Aterro. Desconto de 30% nas vésperas de 5ª e 20% nas demais sessões, mediante apresentação de cupom e cartão de leitor do *J.B.* Duração: 1h30.

Comédia. Dúvidas existenciais de um intelectual de esquerda.

COMO SE TORNAR UMA SUPERMÃE EM DEZ LIÇÕES — Texto de Paul Fuc's. Tradução de Flávio Marinho. Direção de Wolf Maia. Com Eva Todor, Daniel Dantas, Ida Gomes, Oswaldo Louzada e outros. *Teatro Princesa Isabel*, Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). De 4ª a 6ª, às 21h30; sáb., às 20h e 22h30 e dom., às 18h30 e 21h30. Ingressos 4ª, 5ª e 6ª a NCz$ 12,00; sáb. e dom. a NCz$ 15,00. Desconto de 20% mediante apresentação do cupom e cartão de leitor do *J.B.* Duração: 1h40.

Comédia que conta, em dez esquetes, a história de uma mãe dominadora e afetuosa que exerce o poder sobre seu filho.

O FERREIRO E A MORTE — Texto de Jorge Curi e Mercedes Rein. Direção de Antônio Grassi. Com Marcos Oliveira, Paula Saboya, Henrique Cukierman, entre outros. *Teatro Cacilda Becker*, Rua do Catete, 338 (265-9933). De 5ª a sáb., às 21h30 e dom., às 20h. Ingressos 5ª a NCz$ 6,00; de 6ª a dom. a NCz$ 8,00. Desconto de 25% mediante apresentação de cupom e cartão de leitor do *J.B.*

Até dia 30. Duração: 1h30.

Peripécias de um ferreiro agraciado por um profeta e reflexões sobre a morte.

SUBURBANO CORAÇÃO — Texto de Naum Alves de Souza e Chico Buarque. Direção de Naum Alves de Souza. Com Fernanda Montenegro, Otávio Augusto, Ana Lúcia Torre e Ivone Hoffmann. *Teatro Clara Nunes*, Rua Marquês de S. Vicente, 52 (274-9696). De 4ª a 6ª, às 21h30; sáb., às 20h e 22h30; dom., às 18h. Ingressos 4ª e 5ª a NCz$ 12,00; 6ª e dom a NCz$ 15,00; sáb., feriado e véspera de feriado a NCz$ 20,00. Duração: 1h50.

Comédia com músicas que conta a história de uma mulher que persegue o sonho de um amor eterno.

ENCONTRARSE — Texto de Luigi Pirandello. Tradução de Millor Fernandes. Direção de Ulysses Cruz. Com Renata Sorrah, Selma Egrei, Tales Pan Chacon, Rosita Thomás Lopes e outros. *Teatro Copacabana*, Av. Copacabana, 291 (255-7070). De 4ª a sáb., às 21h30, dom., às 19h e vesp. de 5ª às 17h. Ingressos 4ª e 5ª a NCz$ 12,00; 6ª e dom. a NCz$ 15,00 e sáb. a NCz$ 20,00. Duração: 2h.

Grande diva do teatro num momento de crise existencial.

A FARSA DA ESPOSA PERFEITA — Texto de Edy Lima. Direção de João Bethencourt. Com Paulo Guarnieri, Inês Galvão, Gláucia Rodrigues, Lutero Luiz e João Camargo. *Teatro de Arena*, Rua Siqueira Campos, 143 (235-5348). 5ª e 6ª, às 21h30; vesp. de 5ª, às 17h; sáb., às 20h30 e 22h30 e dom., às 19h e 21h30. Ingressos vesp. de 5ª a NCz$ 10,00; de 5ª a dom. a NCz$ 15,00. Desconto de 20% mediante apresentação de cupom e cartão de leitor do *J.B.* Duração: 1h30.

Sátira sobre a astúcia feminina contada à maneira dos gaúchos.

BRASILEIRAS E BRASILEIROS — Texto de Luís Fernando Verissimo. Direção de Cecil Thiré. Com Lúcia Alves, Osmar Prado, Antônio Pedro, Jalussa Barcelos e Carmem Figueira. *Teatro da Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (247-6946). De 4ª a 6ª, às 21h30; sáb., às 20h30 e 22h30; e dom., às 20h30. Ingressos 4ª, a NCz$ 12,00; de 5ª, 6ª e dom., a NCz$ 15,00; e sáb., a NCz$ 20,00. Duração: 1h20.

Comédia. Bombeiro tenta descobrir infiltrações em prédio de classe média e encontra os mais variados tipos sociais brasileiros.

LILLIAN — Monólogo de William Luce. Tradução de Flávio Marinho. Direção de José Possi Neto. Com Beatriz Segall. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 (267-7295). De 4ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h; vesp. de 5ª, às 17h. Ingressos de 4ª a 6ª a NCz$ 10,00; sáb. e dom. a NCz$ NCz$ 15,00. Duração: 1h40. Até dia 30 de julho.

Monólogo sobre a vida da escritora Lillian Hellman e sua relação anticonvencional com o escritor Dashiell Hammett.

QUERELLE — Texto de Jean Genet. Tradução de Jean Marie Remy e Demétrio Bezerra de Oliveira. Adaptação de Nelson Wagner. Direção de Fábio Pillar. Com Rogéria, Gérson Brenner, Ricardo Becker, Guilherme de Pádua e outros. *Teatro Dulcina*, Rua Alcindo Guanabara, 17 (240-4879). 4ª e 5ª, às 18h30h; 6ª, às 18h30 e 21h; sáb., às 20h e 22h e dom., às 19h. Ingressos de 4ª a 6ª a NCz$ 8,00; sáb. e dom. a NCz$ 10,00. Até dia 23. Duração 1h40.

História do marinheiro Georges Querelle, entre o bordel e o cais, e seu alegre suicídio moral.

DIREITA VOLVER — Texto de Lauro César Muniz. Direção de Roberto Frota. Com Mauro Mendonça e Rosamaria Murtinho. *Teatro do América*, Rua Campos Salles, 118 (234-2060). 6ª e sáb., às 21h e dom., às 20h. Ingressos a NCz$ 15,00. Duração: 1h40. Até dia 30 de julho.

ADEUS IRMÃO, DURMA SOSSEGADO — Texto e direção de Vagner de Almeida. Com André Rangel, Maxwell Pinheiro, Edson Landi, Elizabeth Silveira e outros. *Teatro da Aliança Francesa de Copacabana*, Rua Duvivier, 43 (541-9497). 6ª e sáb., às 21h30 e dom., às 20h. Ingressos a NCz$ 5,00. Desconto de 25% mediante apresentação de cupom e cartão de leitor do *J.B.* Duração: 1h35.

O NOSSO MARIDO — Comédia de Marilu Saldanha e Marília Garcia. Direção de Cláudio Cavalcanti. Com Cláudio Cavalcanti, Maria Lúcia Frota, Arlete Salles e Thelma Reston. *Teatro Senac*, Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2641). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 19h. Ingressos a NCz$ 15,00. Às 5ªs e 6ªs, estudantes e maiores de 60 anos têm desconto de 50%. Domingo, excepcionalmente, às 20h. Duração: 1h30.

EU AMO — Texto original de Maiakovski. Tradução de Emílio Carrera Guerra. Roteiro e direção de Helvécio Alves Jr. Com Ana Palma, Gislane Bongiorno, Glei Pélias, Helvécio Alves Jr. e Miguel Mudrik. *Sala Monteiro Lobato, Teatro Villa Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). De 5ª a sáb., às 21h30. Dom., às 20h. Ingressos a NCz$ 7,00. Às 5ªs, casais pagam somente uma entrada. Até dia 30. Desconto de 40% mediante apresentação de cupom e do cartão de leitor do *J.B.* Duração: 1h.

NOVIÇAS REBELDES — Texto de Dan Goddin. Direção de Wolf Maia. Tradução de Flávio Marinho. Com Iva Niño, Silva Massary, Totia Meireles, Dudu Moraes e Regeane. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h30 e dom., às 18h30 e 21h. Ingressos de 4ª a 6ª a NCz$ 10,00 e sáb. e dom. a NCz$ 12,00. Desconto de 20% mediante apresentação de cupom e cartão de leitor do *J.B.* Até dia 30. Duração: 1h50.

BRASIL A PEÇA — Texto de Miguel Falabella, Luís Carlos Góes, Maria Lúcia Dahl e Vicente Pereira. Direção de Jacqueline Laurence. Com Thaís Portinho e Alexandre Marques. *Teatro Posto 6*, Rua Francisco Sá, 51 (247-5443). De 5ª a sáb., às 21h30 e dom., às 19h. Ingressos a NCz$ 6,00. Até dia 30 de julho. Desconto de 20% mediante apresentação do cupom e do cartão de leitor do *J.B.*. Duração: 1h30.

SPLISH SPLASH — Texto de Flávio Marinho. Direção de Wolf Maia. Coreografias de Olenka Raia. Com Alexandre Frota, Roney Villela, Marilu Bueno, Cláudia Raia, Liane Maia e outros. *Teatro Ginástico*, Av. Graça Aranha, 187 (220-8394). 4ª e 5ª, às 18h; 6ª, às 18h e 21h; sáb., às 20h e 22h30 e dom., às 18h e 20h30. Ingressos 4ª e 5ª a NCz$ 6,00; 6ª a NCz$ 6,00 e NCz$ 10,00; sáb. a NCz$ 10,00 e dom a NCz$ 8,00. Desconto de 20% (4ª e 5ª) mediante apresentação de cupom e cartão do leitor do *J.B.* (Livre). Duração: 1h30. O espetáculo começa rigorosamente no horário.

A PRESIDENTA — Texto de Bricaire e Lasayques. Direção de José Renato. Com Jorge Dória, Carvalhinho, Jorge Cherques, Paula Burlamaque e outros. *Teatro Vanucci*, Rua Marquês de S. Vicente, 52 (274-7246). De 4ª a 6ª, às 21h30, sáb., às 20h e 22h30 e dom., às 19h e 21h30. Ingressos 4ª, 5ª a NCz$ 12,00; 6ª e dom. a NCz$ 15,00 e sáb., véspera de feriado e feriado a NCz$ 20,00. Desconto de 10% no ingresso de 4ª a 6ª e dom. mediante apresentação do cupom e do cartão de leitor do *J.B.*. Duração: 2h.

LISARBIA — Texto de Marcelo Mello. Direção de Marina Lira. Com Katia Iunes, Roger Mello e Renata Giovanella. *Teatro do Sesc do Engenho*, Av. Amaro Cavalcanti, 1661. 6ª e sáb., às 21h; dom., às 20h. Ingressos a NCz$ 8,00 e NCz$ 4,00, estudante. Desconto de 30% mediante apresentação de cupom e cartão de leitor do *J.B.* Duração: 1h20.

POR FALTA DE ROUPA NOVA, PASSEI FERRO NA VELHA — Texto de Abílio Fernandes. Direção de Paulo Afonso de Lima. Com Benvindo Sequeira, Vanda Lacerda, Monique Lafond, Saluquia Rentine, Henriqueta Brieba, entre outros. *Teatro da Praia*, Rua Francisco Sá, 88 (267-7749) 4ª, 5ª e 6ª, às 21h30; sáb., às 20h e 22h30; e dom., às 18h30 e 21h. Ingressos 4ª e 5ª a NCz$ 10,00, 6ª e dom. a NCz$ 12,00 e sáb. a NCz$ 15,00. Duração: 1h30.

POR DEBAIXO DO LENÇOL — Texto de Gugu Olimecha. Direção de Lúcio Mauro. Com Helena Werneck, Luiz Pimentel, Marco Ortiz e Gugu Olimecha. *Teatro Cawell*, Rua Desembargador Isidro, 10 (541-5331) 6ª e sáb., às 21h30 e dom., às 20h30. Ingressos a NCz$ 10,00. Desconto de 20% mediante apresentação do cupom e do cartão de leitor do *J.B.* Duração: 1h40 (16 anos)

OH! QUE DELÍCIA DE NEGRAS — Musical de Nei Lopes e Claudio Jorge. Direção de Haroldo de Oliveira. Com Sônia Santos, Jussara Calmon, Adagoberto Atruda e outros. *Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 37 (240-1135). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h; vesp. de 5ª, às 18h30, e dom., às 19h30. Ingressos 4ª, 5ª e dom. a NCz$ 8,00; vesp. de 5ª a NCz$ 6,00, e 6ª e sáb. a NCz$ 10,00. Desconto de 20% mediante apresentação de cupon e cartão de leitor do *J.B.* Duração: 1h20.

Comédia. Trajetória da mulher negra no Brasil

JACQUES OU A SUBMISSÃO — Texto de Eugene Ionesco. Tradução de Luís de Lima. Direção de Renato Icarahy. Com Antônio Mello, Beatriz Cres2po, Eduarda Valente e outros. *Teatro Luiz Peixoto*, Escola de Teatro Martins Penna, Rua 20 de abril, 14 (232-5598) 6ª e sáb., às 21h; dom., às 20h. Ingressos a NCz$ 5,00. Duração: 1h20. Até dia 16.

ESTRANHAS CRIATURAS — Criação coletiva baseada em textos de Shakespeare, com os alunos do grupo de teatro da Faculdade da Cidade. Direção de Bia Lessa. *Teatro do Sesc da Tijuca*, Rua Barão de Mesquita, 539 (208-5332). De 5ª a dom., às 21h30. Ingressos a NCz$ 5,00. Duração: 1h30.

Teatro/**CRÍTICA** ► 'Bandaís'

Metáfora ingênua

Macksen Luiz

Divulgação

O grupo equatoriano La Trincheira conta uma fábula banal, a ingênua história da banda de música que entra em contato com o jovem misterioso

A metáfora, quando abusa de seu poder elíptico, pode se transformar numa caricatura daquilo que pretende subtender. É o caso de *Bandaís*, espetáculo do grupo La Trincheira, do Equador, em cartaz até amanhã no Teatro Glauce Rocha. A história ingênua da banda de música que entra em contato com um jovem misterioso, desencadeando um jogo de poder — uns tiranizando os outros — é totalmente banal como fábula. O sentido metafórico implícito na ação das personagens só adquire algum significado se o espectador tiver uma excepcional capacidade de abstração da fraca construção dramatúrgica do texto. Mas quem são, efetivamente, aqueles rapazes e moças da banda? E o rapaz, ungido de uma aura de herói, será um líder popular? A peça e o espetáculo não respondem a essas dúvidas, e não se diga que a culpa está no desconhecimento da realidade equatoriana. Quando um espetáculo não se explica no palco, corre o risco de ser uma montagem de código fechado em si mesmo.

Nessa farsa que, mais uma vez, pretende analisar a realidade latino-americana (um conceito que corre o risco, pelo uso abusivo, a se tornar uma abstração), a desordem cênica põe diante do público atores emitindo frases soltas, repetindo gestos desconexos e procurando dar um sentido, minimamente coerente, à esse involuntário caos cênico. Os atores, carregando no tom farsesco, são cópias toscas de estilos mais populares de interpretação. Mas *Bandaís* está irremediavelmente perdido, já no neologismo do título: junção da palavra banda com país. Não há metafórica que resista a tal título.

Cotação: ●

MÚSICA

RIGOLETTO — Ópera de Verdi. Com o Coro Ballet e Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência de Romano Gandolfi. Solistas: Fernando Teixeira (barítono), Maria Spacagna (soprano), Vicenzo Bello (tenor) e outros. Dom., às 17h, no *Teatro Municipal*, Cinelândia (262-3935). Ingressos a NCz$ 60,00, poltrona e balcão nobre; a NCz$ 30,00, balcão simples; a NCz$ 12,00, galeria; a NCz$ 6,00, estudantes e maiores de 65 anos na galeria; a NCz$ 370,00, frisa e camarote.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Concerto sob a regência dos maestros Isaac Karabtchevsky e Bijam Khadem-Missagh. Solista: Bijam Khadem-Missagh (violino). No programa, peças de Vivaldi, Villa-Lobos e Strawinsky. Sáb., às 16h30, no *Teatro Municipal*, Cinelândia (262-3935). Ingressos a NCz$ 12,00, poltrona e balcão nobre; a NCz$ 9,00, balcão simples; a NCz$ 5,00, galeria; a NCz$ 3,00, estudantes e a NCz$ 95,00, frisa e camarote.

RÁDIO

JORNAL DO BRASIL

AM 940 KHz ESTÉREO

JBI — Jornal do Brasil Informa — de 2ª a 6ª, às 7h30, 12h30, 18h30 e 0h30; sáb., dom. e feriados, às 8h30, 12h30, 18h30 e 0h30.
Repórter JB — de 2ª a dom. informativo às horas certas.

FM ESTÉREO 99,7 MHz

20 horas - CDs a raio laser La Donna del Lago, Ópera em dois atos, de Rossini (Katia Ricciarelli, Valentini Terrani, Gonzales, Raffanti, Ramey, Coro Praga, OCE, regência de Maurizio Pollini - DDD - 66:19, 19:15 e 52:16); Momentos Músicais, em Dó maior, Lá bemol e fá menor, D 860 nºs. 1, 2 e 3, de Schubert (Arrau - Grav. 1956 - ADD - 14:45); O Moldávia - Poema sinfônico nº 2, do ciclo Minha Pátria, de Smetana (Concertgebouw, Dorati - Grav 1986 - DDD - 13:04)

FM 105 — 105,1 MHz

105 na Madrugada — sáb., à meia-noite.
As Mais Pedidas da Madrugada — sáb., às 5h
As Melhores da 105 — sáb., às 9h.
Vale a Pena Ouvir de Novo — sáb., às 12h.
Roberto Carlos em Detalhes — sáb., às 13h.
Black Beat — sáb., às 14h.
105 sem Parar — sáb., às 22h.

CIDADE — 102,9 MHz

Saudade Cidade — às 7h e 14h.
Telefone da Cidade — às 9h.
Cidade Rádio Laser — às 17h.
A Vez do Brasil — às 18h.
Festa da Cidade — às 22h.

JB Classificados
Negócios de ocasião no lugar certo.

☐ A programação publicada no *Roteiro* está sujeita a alterações de última hora. É aconselhável confirmar horários e programas por telefone

☐ As críticas publicadas no *Roteiro* obedecem às seguintes cotações: ● Ruim ★ Razoável ★★ Bom ★★★ Ótimo ★★★★ Excepcional

Tesouros de animação no Estação

PAPAIS com mais de 30 anos devem se lembrar daquelas tardes gostosas em frente à telinha, na década de 50, num intervalo das peraltices e traquinagens típicas da idade, em que degustavam um menú variado de divertidos desenhos animados ianques, em preto-e-branco, tão diferentes dos enlatados que nossas crianças são obrigadas a engolir hoje em dia. Bons tempos aqueles... E para matar as saudades, o eclético Cineclube Estação Botafogo programou para hoje e amanhã, às 16h e 17h, na Sala 1, a mostra — apropriadamente batizada — *Tesouros da animação americana*.

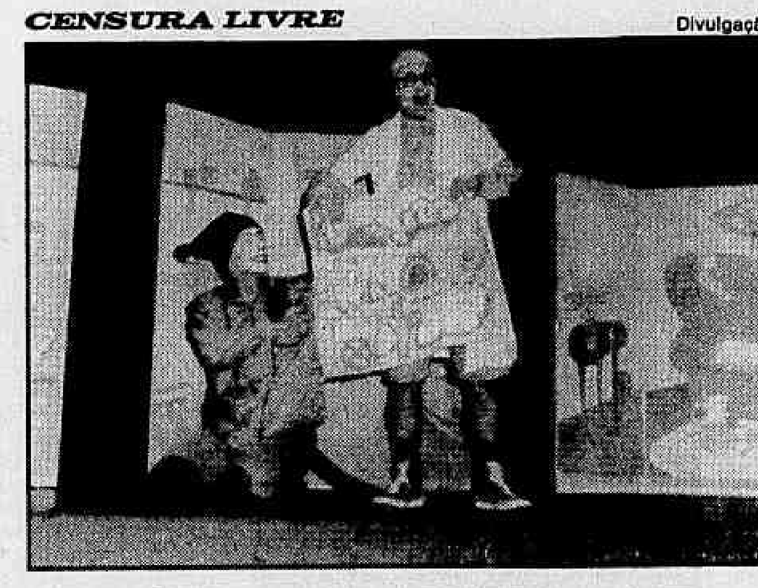
Trata-se de uma coletânea de desenhos animados americanos — produzidos, em sua maioria, entre as décadas de 30 e 50, pelos estúdios Commonwealth Pictures e Castle Films — que iam ao ar pela saudosa TV Tupi, décadas atrás. *Krazy Kat, Scrappy's trailer, Hot sands, Molly Moo e Robson Crusoé* são daqueles desenhos em curta-metragem recheados de um delicioso humor negro, onde os heróis têm uma moral duvidosa e os vilões, voz de trovão. A narrativa é pontuada pela trilha-sonora e a imaginação criativa dos animadores — matéria-prima rara nos desenhos televisivos — permitia infinitos delírios surrealistas, como a transformação de um pelicano em pára-quedas ou a batalha coreografada de um cachorro e seu acordeão.

O acervo, na época, era alugado à TV pela distribuidora Corrêa Souza, de propriedade do pioneiro de filmes em 16mm, no Brasil, nos idos de 30, João Corrêa Souza, e que, ainda hoje, trabalha no ramo, alugando desenhos mais modernos e coloridos para festinhas infantis. Com a concorrência desleal da televisão e vídeo e dos desenhos coloridos, a distribuidora, atualmente administrada pelo neto do fundador, Paulo Sérgio Sampaio de Souza, aposentou seus mais de 500 filmes entre documentários, clássicos da comédia americana — O Gordo e o Magro, Os Três Patetas, Carlitos — e desenhos.

Num verdadeiro trabalho de garimpagem, as programadoras das sessões infantis do cineclube, Patrícia Durães e Eliane Monteiro, redescobriram essa preciosidade. Atualmente, elas e o operador Celso Ferreira dedicam-se à recuperação e classificação dos curtas. Agora, é aguardar o fim do ano, quando, segundo a previsão de Eliane, todos os filmes estarão catalogados e prontos para divertir os espectadores, como antigamente.

CENSURA LIVRE

Divulgação



Enrique Diaz (esq.) e Isaac Bernat ajudam a contar a estorinha de A misteriosa volta dos dinossauros

Dinossauros em profusão

Roni Filgueiras

NESTE fim de semana, anatossauros, pterodátilos, brontossauros, prontissauros, tiranossauros e outros adoráveis monstrengos pré-históricos vão invadir o balneário. Mais precisamente nas telas de cinema e no palco do Teatro Benjamin Constant. *A misteriosa volta dos dinossauros*, peça infantil adaptada de um livro homônio do *imortal* Arnaldo Niskier, estréia, hoje, às 16h, trazendo um estranho elenco e uma história maluca e divertida.

A peça, adaptada por Ivan Zigg, conta a história de um cientista lunático, despótico e ermitão que, com a ajuda de seu gatinho de estimação e, ao mesmo tempo, assistente, parte numa expedição em busca da cidade dos dinossauros. Com dois atores "de verdade" em cena, 25 personagens de espuma — manipulados por três atores que utilizam a milenar técnica do gabinete negro — e diversos efeitos cênicos, *A misteriosa volta dos dinossauros* oferece ao público mirim um dos melhores espetáculos da temporada.

A direção é da premiada Andrea Dantas — Mambembe de 1980 e 1986 na categoria infantil de melhor atriz. No palco, os tarimbados Enrique Diaz — dois Mambembes, na categoria infantil de melhor ator, em 84 e 86 —, Isaac Bernat, além de Ana Cretton, Fernañdo Sant'Anna e Itaércio Rocha, dão ritmo e humor às criaturas criadas pelo talentoso Fernando ao som de engraçados roquinhos, de Ivan Zigg.

Dois anos depois de produzirem *Fievel, um conto americano*, os magos ianques, Steven Spielberg e George Lucas, voltam à carga com *Em busca do Vale Encantado*, desenho animado de longa-metragem, dublado em português, dirigido por Don Bluth — o mesmo de *A ratinha valente* e *Fievel*.

Neste filme, uma turma de cinco pequenos dinossauros vagam no hostil mundo pré-histórico à procura do Vale Encantado, terra de fartura e bonança, ao som de *If we hold on together*, cantada por Diana Ross. O desenho, que terá pré-estréia amanhã, às 10h30, nos cinemas Barra 3, Norte Shopping 1 e São Luiz 2, estará nas telas grandes da cidade na próxima quinta-feira, completando o cardápio de atrações de férias.

CRIANÇAS

ESTÓRIAS DO CHINÊS — Texto e direção de Anne U. V. Westphal. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93. Sáb., às 16h; dom., às 15h. Ingressos a NCz$ 5,00. Até amanhã.

NO PAÍS DOS ANÕES — Musical. Texto de Neyde Lyra e Fátima Gabriel. Direção de Neyde Lyra. *Teatro do Barrashopping*, Av. das Américas, 4.666 (325-5844). Sáb. e dom., às 17h30. Ingressos a NCz$ 6,00. Até amanhã.

A MISTERIOSA VOLTA DOS DINOSSAUROS — Texto de Arnaldo Niskier. Adaptação de Ivan Zigg. Direção de Andrea Dantas. *Teatro Benjamin Constant*, Av. Pasteur, 350 (295-3448). Sáb. e dom., às 16h. Ingressos a NCz$ 5,00.

OS DOZE TRABALHOS DE HÉRCULES — Texto de Monteiro Lobato. Adaptação e direção de Carlos Wilson. Com Alexandre Frota e elenco. *Teatro Ginástico*, Av. Graça Aranha, 187 (220-8394). Ensaios abertos, sáb., às 17h, e dom., às 15h. Ingressos a NCz$ 5,00. Estréia dia 18. Lotação esgotada. Recomenda-se telefonar para confirmar o espetáculo.

VIAGEM AO MUNDO PRATEADO — Texto de Rose Cortez. Direção de Carlos Arruda. *Teatro América*, Rua Campos Sales, 118 (234-2068). Sáb. e dom., às 16h. Ingressos a NCz$ 5,00 e a NCz$ 4,00 (sócios).

NA PONTINHA DO SONHO — Teatro de animação. Texto de Silvino Fernandes. Com os grupos Zero de Teatro e Teatro de Bonecos Patati Patatá. *Teatro de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (247-6946). Sáb. e dom., às 16h30. Ingressos a NCz$ 9,00.

A BELA ABORRECIDA — Texto de Paulo César Coutinho. Direção de Edwin Luisi e Flávio Marinho. Com Zezé Polessa. *Teatro Vanucci*, Rua Marquês de S. Vicente, 52/3º (274-7246). Sáb. e dom., às 16h. Ingressos a NCz$ NCz$ 7,00. Até dia 30.

O COMETA VASSOURINHA — Opereta-rock infantil com texto de Demétrio Nicolau e Fernando Lobo. Direção de Demétrio Nicolau. Com o Pessoal do Maluquinho. *Teatro Clara Nunes*, Rua Marquês de São Vicente, 52 (274-9696). Sáb., às 16h e 17h30; dom., às 15h30.

TISTU O MENINO DO DEDO VERDE — Texto de Maurice Druon. Tradução e adaptação de Oscar Felipe e Neyde Mendonça. Direção de Ivan Merlino. Com Carvalhinho e outros. *Teatro Vannucci*, Rua Marquês de São Vicente, 52 (274-7246). 6ª, às 14h30; sáb. e dom., às 17h30. Ingressos a NCz$ 10,00. O espetáculo começa rigorosamente no horário.

FACA SEM PONTA, GALINHA SEM PÉ — Adaptação do livro de Ruth Rocha. Direção de Miguel Rezende. *Teatro Villa Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a NCz$ 3,00.

CHAPEUZINHO VERMELHO — EM BUSCA DO CORAÇÃO SECRETO — Adaptação e direção de Tônio Carvalho. *Sesc da Tijuca*, Rua Barão de Mesquita, 539 (208-5332). Sáb. e dom., às 16h e 18h. Ingressos a NCz$ 5,00.

O SEGREDO DA COCACHIM — Texto de Denise Crispun. Direção de Carina Cooper. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 (267-7295). Sáb. e dom. às 17h. Ingressos a NCz$ 6,00.

VALE A PENA — Texto, adaptação e direção de Sura Berditchevsky. *Teatro Posto Seis*, Rua Francisco Sá, 51 (247-5443). Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a NCz$ 4,00.

O PEQUENO FRANKENSTEIN — Adaptação e direção de Cláudio MacDowell. Com o grupo Tapa. *Teatro Sesc da Tijuca*, Rua Barão de Mesquita, 539 (208-5332). Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a NCz$ 5,00. Até julho.

DEPOIS DE DOIS — A DESCOBERTA DO AMOR — Musical infanto-juvenil. Direção de Márcio Trigo. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a NCz$ 5,00.

CAVALEIROS DA ILUSÃO — Texto de Ana Deveza. Direção de Maria Idalina. *Teatro Senac*, Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2640). Sáb., às 17h; e dom., às 16h30. Ingressos a NCz$ 6,00.

TOM & THÉO — Texto e direção de Arnaldo Miranda. *Teatro Cacilda Becker*, Rua do Catete, 338 (265-9933). Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a NCz$ 4,00.

CORAÇÃO PIRATA — Infanto-juvenil. Texto e direção de Vicente Maiolino. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846). Sáb., às 17h, dom., às 16h. Ingressos a NCz$ 5,00.

UMA VIAGEM ENCANTADA — Texto de Heloísa Périssé. Direção de André Mattos. Com o grupo Fazenda da Arte. *Teatro da Cidade*, Av. Epitácio Pessoa, 1.664 (247-3292). Sáb. e dom., às 17h30. Ingressos a NCz$ 5,00. Até julho.

TINTINA — Texto e direção de Christian Machado. Com o grupo Palco. *Teatro do Planetário*, Av. Padre Leonel Franca, 240 (274-0046). Sáb. e dom., às 18h. Ingressos a NCz$ 5,00.

UMA HISTÓRIA DE UM CIRCO: "UM, DOIS, TRÊS...OLHA O PALHAÇO OUTRA VEZ" — Texto de Marcelo Silveira e José Mário Tamas. Direção de Marcelo Silveira. *Teatro América*, Rua Campos Sales, 118 (234-2068). Sáb. e dom., às 17h30. Ingressos a NCz$ 5,00.

A VOLTA DO CAMALEÃO ALFACE — Texto de Maria Clara Machado. Direção de Vivaldo Franco. *Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33 (240-1135). Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a NCz$ 4,00. Desconto de 50% para acompanhantes. Até dia 30 de julho.

A ESTÓRIA DO PALHAÇO — Texto de Francisco Costa. Direção de Niete de Lima. Com o grupo Criançando. *Teatro João Caetano*, Pça. Tiradentes, s/nº (221-0305). Sáb. e dom., às 16h30. Ingressos a NCz$ 3,50.

O PATINHO FEIO, O ESTRANHO DO NINHO — Texto de Aurimar Rocha. Direção de Wagner Lima. *Teatro de Bolso Aurimar Rocha*, Av. Ataulfo de Paiva, 269 (239-1498). Sáb. e dom., às 17h30. Ingressos a NCz$ 5,00.

FORMIGANDO — Texto e direção de Sérgio Coelho. *Teatro do Planetário*, Av. Pe. Leonel Franca, 240 (274-0046). Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a NCz$ 5,00.

TEM PI PI PI PÓ PÓ PÓ — Revista infantil de Airsten Levi. *Teatro Barrashopping*, Av. das Américas, 4.666 (325-5844). Sáb. e dom., às 16h. Ingressos a NCz$ 8,00.

OS TRÊS PORQUINHOS E O LOBO MAU — Texto e direção de Jayr Pinheiro. *Teatro Tereza Rachel*, Rua Siqueira Campos, 143 (235-1113). Sáb. e dom., às 16h. Ingressos a NCz$ 5,00.

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES — Texto e direção de Jayr Pinheiro. *Teatro Tereza Rachel*, Rua Siqueira Campos, 143 (235-1113). Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a NCz$ 5,00.

CHAPEUZINHO VERMELHO E O LOBO MAU — Texto e direção de Jayr Pinheiro. *Teatro Brigitte Blair 1*, Rua Miguel Lemos, 51 (521-2955). Sáb. e dom., às 16h. Ingressos a NCz$ 5,00.

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS — Texto e direção de Jayr Pinheiro. *Teatro Brigitte Blair 1*, Rua Miguel Lemos, 51 (521-2955). Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a NCz$ 5,00.

O CIRCO MÁGICO PROVOLONE, GOIABADA E GUARANÁ — Texto e direção de Carlos Henrique Casanova. *Teatro Cawell*, Rua Desembargador Izidro, 10 (268-6014). Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a NCz$ 6,00. Desconto de 15% no ingresso mediante apresentação de cartão de leitor do *J.B.*

VAMOS BRINCAR DE SER CRIANÇA — Musical de Jair Brito de Castro. Direção de William Vita. *Teatro do Sesc Engenho de Dentro*, Rua Amaro Cavalcante, 1.661 (249-1391). Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a NCz$ 3,00 e a NCz$ 1,50 (sócios). Até dia 30 de julho.

QUEM VIU E QUEM SUMIU COM MEU TIU PIU? — Texto e direção de Carlos Alberto de Carvalho. *Teatro Artur Azevedo*, Rua Vitor Alves, 454 (394-1622). Sáb. e dom., às 16h. Ingressos a NCz$ 3,00. Até dia 30 de julho.

CINEMA

TESOUROS DA ANIMAÇÃO AMERICANA — Coletânea de desenhos animados das décadas de 40 e 50: *Krazy Kat, O pato apaixonado, Um sapo almofadinha, Goofy Goat, Molly Moo e Robson Crusoé, Scrappy's trailer, A tourada, Hot sands* e *Temporada de caça*. *Estação 1* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 286-6149) hoje e amanhã, às 16h e 17h. (Livre)

O CAVALINHO AZUL *(Brasileiro)*, de Eduardo Escorel. Com Pedro de Brito, Ana Cecília e Alby Ramos. *Lagoa Drive-in* (Av. Borges de Medeiros, 1.426 — 274-7999) hoje e amanhã, às 18h30. (Livre)

Na fantasia de uma criança, seu pobre cavalo é um belo cavalinho azul e ela sai em sua busca quando o pai precisa vendê-lo para pagar as dívidas. Baseado na peça de Maria Clara Machado.

PLANETÁRIO — Sessões de cúpula sobre astronomia para crianças e adultos. Aos sábados, às 17h, *Robozinho Blitz e as estrelas*; às 18h30, *Um passeio pelo céu*. Aos domingos, às 9h30, *Carrinho feliz*; às 11h, *Robozinho Blitz e as estrelas*. *Planetário da Gávea*, Av. Padre Leonel Franca, 240 (274-0046). Ingressos, aos sábados, NCz$ 0,40 (crianças) e NCz$ 0,80 (adulto). Aos domingos, a entrada é franca.

EXTRAS

BRINCADEIRAS NO NORTESHOPPING — Teatrinho de fantoches e brincadeiras animadas pela Turma da Mônica e exposição de equipamentos e fotos do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro. *Norteshopping*, Av. Suburbana, 5.474 (593-9696). Diariamente, às 11h, 12h, 13h, 14h e 15h. Entrada franca.

PLAYTOY — Parque de diversões. Durante o mês de julho, apresentação dos Aqualoucos. Hoje e amanhã, espetáculo de marionetes de Gilvan Javarini, *Circo de bonecos animados*, com o grupo Ilusões Cômicas Teatro de Bonecos, apresentação dos animadores infantis Fernando Carvalho e Fernanda Caetano e de grupos de dança e artes marciais. De 3ª a 6ª, de 16h às 22h, e sáb., dom e feriados, das 10h às 23h. Ingressos a NCz$ 5,00 (de 3ª a 6ª) e NCz$ 7,00 (sáb., dom. e feriado). *Casashopping*, Av. Alvorada, 2.150.

ÁREA DE LAZER DO JOCKEY CLUB — Ateliês de pintura, brinquedos e brincadeiras, mini-fazenda, entre outras atrações. Incluído o lanche. Todos os sábados e domingos, de 13h às 18h. Pça. Santos Dumont, s/nº (274-0055). Ingressos a NCz$ 7,50. Idade mínima de 4 anos.

BRINCANDO PELO MUNDO — Jogos e brincadeiras para crianças e adolescentes. *Barrashopping*, Av. das Américas, 4.666. De 2ª a sáb., das 10h às 21h. Entrada franca.

JARDIM ZOOLÓGICO — 2.400 animais entre répteis, aves e mamíferos. *Parque da Quinta da Boa Vista*, s/nº (254-2024). De 3ª a dom., das 9h às 16h30. Ingressos a NCz$ 2,00. Entrada franca para criança até um metro de altura.

SHOW

B RECOMENDA

ENGENHEIROS DO HAWAII — Show do conjunto de rock gaúcho. 6ª e sáb., às 19h e dom., às 18h, no *Canecão*, Av. Venceslau Braz, 215 (295-3044). Ingressos a NCz$ 10,00, pista e arquibancada, a NCz$ 12,00, mesa lateral e a NCz$ 15,00, camarote e frisa. Até amanhã.

CASSETA E PLANETA: O DISCO, O SHOW E O MITO — Apresentação da Casseta Popular e do Planeta Diário, sob a direção de Paulinho Albuquerque. *Canecão*, Av. Venceslau Braz, 215 (295-3044). 5ª e dom., às 21h30; 6ª e sáb., às 23h. Ingressos a NCz$ 10,00, arquibancada, a NCz$ 15,00, mesa lateral e a NCz$ 20,00, mesa central e frisa. Até **amanhã**.

EDUARDO DUSEK — Show do cantor, tecladista e compositor acompanhado de banda. De 4ª a sáb., às 23h; dom., às 21h30, no *Jazzmania*, Av. Rainha Elizabeth, 769 (227-2447). *Couvert* a NCz$ 12,00 (4ª e 5ª) e NCz$ 15,00 (de 6ª a dom.). Até amanhã.

GUILHERME VERGUEIRO — Show do instrumentista acompanhado do conjunto. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). De 5ª a dom., às 21h30; sáb. e dom., às 19h. Ingressos a NCz$ 15,00 e NCz$ 10,00, estudantes. Até amanhã.

RIO JAZZ ORCHESTRA — Apresentação sob a regência de Marcos Szpilman. *Teatro João Theotônio*, Rua da Assembléia, 10 (224-8622). 5ª e 6ª, às 18h30; sáb. e dom., às 20h. Ingressos a NCz$ 7,00. Até amanhã.

UM MILHÃO DE MELODIAS — Show do grupo vocal Garganta Profunda, sob a regência de Marcos Leite. *Sala Sidney Miller*, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 3ª a sáb., às 18h30. Ingressos a NCz$ 4,00. Último dia.

CESAR MACHADO — Show do compositor e baterista acompanhado de banda. Participação de Paulo Russo. *Sala Funarte Sidney Miller*, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 3ª a sáb., às 21h. Ingressos a NCz$ 4,00. Até dia 15 de julho.

MAYÁ — Texto e músicas de Raimundo Marques e Oswaldo Montenegro. Com Teresa Seiblitz, Doto Montenegro, Vanessa Barum e outros. *Teatro Tereza Rachel*, Rua Siqueira Campos, 143 (235-1113). 4ª e 5ª, às 21h30; 6ª e sáb., às 20h30 e dom., às 20h. Ingressos 4ª e 5ª a NCz$ a NCz$ 10,00 e de 6ª a dom. a NCz$ 12,00. Até dia 30 de julho.

A OUTRA BANDA DE BRASÍLIA — Show da Anjos e Arranjos. De 6ª a dom., às 21h, no *Porão da Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (2272444).

POESIA

RECITAL DE POEMAS — Apresentação de Zélia Cecília e Eveline Lys. Sáb., às 20h, na *Corrente da Paz Universal*, Rua Senador Dantas, 117, cobertura 03. Entrada franca.

GAFIEIRAS E PAGODES

ELITE CLUBE — Programação: sáb., às 23h, o cantor Hélio Amado e conjunto. Rua Frei Caneca, 4 (232-3217). Ingressos a NCz$ 2,00, mulher e NCz$ 3,00, homem (de 6ª a dom.).

REVISTAS

PANTERAS DO POSTO SEIS — Texto de José Fernando Bastos e Veruska. Direção de João Paulo Pinheiro. Com Kiriaki, Marlene Casanova, Veruska, Camile e outros. *Teatro Alasca*, Av. Copacabana, 1241 (247-9842). 6ª e sáb., às 21h30 e dom., às 19h. Ingressos a NCz$ 10,00.

A RECEITA DO VEADO — Texto e direção de Brigitte Blair. Com Clovis Gierkens, Tássia Veríssimo, Twiggy. *Teatro Brigitte Blair 2*, Rua Senador Dantas, 13 (220-5033). 6ª, às 18h30, sáb. e dom., às 18h30 e 21h15. Ingressos 6ª a NCz$ 8,00, sáb. e dom. a NCz$ 10,00.

OS BELOS DA TARDE — Texto e direção de Brigitte Blair. Com Elaine Muniz, e elenco de modelos masculinos. *Teatro Brigitte Blair 2*, Rua Senador Dantas, 13 (220-5033). 5ª e 6ª, às 18h30 e sáb., às 24h. Ingressos 5ª e 6ª a NCz$ 8,00, sáb. a NCz$ 10,00.

NOITE DOS LEOPARDOS — Show erótico com o travesti Eloina e modelos masculinos. *Teatro Alasca*, Av. Copacabana, 1241 (247-9842). 5ª e dom., às 21h30; 6ª e sáb., às 24h. Ingressos a NCz$ 8,00 (5ª) e NCz$ 10,00 (de 6ª a dom.).

TEM SARNECA NA PERERECA — Texto e direção de Jair Pinheiro. Com Luiz Valentim, João Avelino, Osvaldo Ferra e outros. *Teatro Brigitte Blair 1*, Rua Miguel Lemos, 51 (521-2955). De 6ª a dom., às 21h30. Ingressos a NCz$ 10,00.

HUMOR

QUEM VOTOU PARA PRESIDENTE? — Texto e interpretação de Carlos Eduardo Novaes. Direção de Benjamin Santos. *Teatro Glória*, Rua do Russel, 632 (245-5527). 6ª e sáb., às 22h e dom., às 18h e 20h30. Ingressos 6ª e dom. a NCz$ 12,00 e sáb. a NCz$ 15,00. Desconto de 10% no ingresso mediante apresentação do coupon e do cartão de leitor do *J.B.*

JOÃO KLEBER, O HUMOR PRÁ VALER — Show do humorista. Direção de Chico Anysio. *Teatro da Cidade*, Av. Epitácio Pessoa, 1664 (247-3292). De 5ª a sáb., às 21h30, dom., às 20h30. Ingressos a NCz$ 10,00. (14 anos)

PARA DANÇAR

MAMA AFRICA — Apresentação da cantora Daude no piano-bar e o cantor Claudio Zoli no anfiteatro. 6ª e sáb., às 22h. Música para dançar com o discotecário Dom Pepe. *Morro da Urca*, Av. Pasteur, 520. Ingressos a NCz$ 8,00, incluindo a passagem do bondinho. Mesa a NCz$ 10,00.

PSICOSE — Música mecânica e vídeos. De 4ª a dom., a partir das 22h e vesp. de dom., às 15h, com os discotecários Tércio e Valter. Ingressos de 4ª a 6ª e dom. a NCz$ 6,00, homem e NCz$ 3,00, mulher, sáb. e vesp. de feriado a NCz$ 8,00, homem e NCz$ 4,00, mulher. Rua Mariz e Barros, 1060 (284-1796).

CREPÚSCULO DE CUBATÃO — Discoteca e vídeos. 6ª, o discotecário Felipe Venâncio e sáb., com José Roberto Mahr. 4ª e 5ª, às 23h e 6ª e sáb., à meia-noite, na Rua Barata Ribeiro, 543 (235-2045). Consumação 4ª e 5ª a NCz$ 8,00 e 6ª e sáb. a NCz$ 12,00.

CARINHOSO — Música para dançar com a banda da casa e o conjunto da cantora Dora. Diariamente a partir das 22h. De 2ª a sáb., às 24h, o cantor Pedrinho Rodrigues. Rua Visc. de Pirajá, 22 (287-0302). *Couvert* de dom. a 5ª a NCz$ 10,00 e 6ª, sáb. e véspera de feriado a NCz$ 15,00.

PAPILLON — Discoteca. De 2ª a sáb., às 22h, no *Hotel Intercontinental*, Av. Prefeito Mendes de Moraes, 222 (322-2200). Ingressos de 2ª a 5ª a NCz$ 4,00, e 6ª e sáb. a NCz$ 7,00.

HELP — Discoteca a cargo de Tom, André e Adão. Av. Atlântica, 4332 (521-1296). Diariamente a partir das 22h. Ingressos a NCz$ 12,00.

ZODÍACO — Música de fita para dançar. Consumação de dom. a 5ª a NCz$ 7,00, 6ª, sáb. e véspera de feriado a NCz$ 14,00. Av. Sernambetiba, 1996 (399-0375).

ZOOM — Discoteca com Tony D'Carlo, Gustavo de Caux e Aíres Diógenes. De 4ª a dom., às 22h e vesp. sáb. e dom., às 16h e 20h. Lgo. de S. Conrado, 20 (322-4179). Ingressos 4ª, 5ª e dom. a NCz$ 5,00, homem e NCz$ 4,00, mulher. 6ª a NCz$ 7,00, homem e NCz$ 5,00, mulher. sáb. e feriados a NCz$ 9,00, homem e NCz$ 7,00, mulher vesp. a NCz$ 4,00.

LEON'S DISCO — Discoteca e música ao vivo, com os discotecários Adilson e Edinho. De 5ª a dom., às 20h e vesp. sáb. e dom., às 15h. Ingressos 5ª a NCz$ 2,00, 6ª a NCz$ 4,00, homem e NCz$ 3,50, mulher sáb. a NCz$ 4,50, homem e NCz$ 4,00, mulher. dom. a NCz$ 3,50 e vesp. de sáb. e dom. a NCz$ 2,00. Travessa Almerinda Freitas, 42 (359-0277).

VINÍCIUS — Música ao vivo para dançar a partir das 22h, com a Bigband e os cantores Regina Falcão, Roberto San, Cássia e José Carlos. *Couvert* de dom a 5ª a NCz$ 7,00. 6ª, sáb. e véspera de feriado a NCz$ 12,00. Av. Copacabana, 1144 (267-1497).

SOBRE AS ONDAS — Música ao vivo para dançar diariamente a partir das 21h, com a banda do maestro Miguel Nobre e a cantora Consuelo, a banda do Tinoko e do cantor Betho, dom., o conjunto Barbas. *Couvert* de dom a 5ª a NCz$ 8,00 e 6ª, sáb. e véspera de feriado a NCz$ 15,00. Consumação 6ª e sáb. a NCz$ 15,00 Av. Atlântica, 3432 (521-1296).

COLUMBUS — Discoteca. Ingressos de dom. a 5ª a NCz$ 12,00 e, de 6ª e sáb., a NCz$ 15,00. Diariamente, a partir das 22h. Rua Raul Pompeia, 94 (521-0279).

PRESS — Discoteca e vídeos a cargo de Ricardo Araújo e Luis Henrique. Aberta de 3ª a dom., a partir das 22h. Consumação de dom. a 5ª a NCz$ 10,00 e 6ª, sáb. e véspera de feriado a NCz$ 15,00. Av. Sernambetiba, 4700 (385-2813).

BOITE VOGUE — Música ao vivo com o conjunto da casa e discoteca. A partir das 22h. Aos domingos, apresentação da banda Hangar 18. *Couvert* de dom. a 5ª a NCz$ 2,00 e 6ª, sáb. e véspera de feriado a NCz$ 4,00. Consumação de dom. a 5ª a NCz$ 3,00 e 6ª, sáb. e véspera de feriado a NCz$ 6,00. Rua Cupertino Durão, 173 (274-4145).

BARES

TRIBUTO A BILLIE HOLIDAY — Show com a cantora Júlia Remundir e banda. *Rio Jazz Club*, Rua Gustavo Sampaio, s/nº, Hotel Méridien (541-9046). 4ª e 5ª, às 22h e 6ª e sáb., às 23h. *Couvert* 4ª e 5ª a NCz$ 15,00; 6ª e sáb. a NCz$ 18,00. Até dia 15.

LUIZINHO EÇA — Apresentação do pianista, com a participação de Idriss Boudrioua (sax). De 3ª a dom., às 23h, no *Chico's Bar*, Av. Epitácio Pessoa, 1824. Sem *couvert*. Consumação a NCz$ 15,00.

BOCA LIVRE — Apresentação do grupo formado por Zé Renato, Lourenço Baeta, David Tygel e Maurício Maestro. *Botecoteco*, Rua 28 de setembro, 205 (204-2727). 5ª, às 22h30; 6ª e sáb., às 23h30 e dom., às 21h30. Ingressos 5ª e dom. a NCz$ 12,00 e 6ª e sáb. a NCz$ 15,00. Domingo não haverá espetáculo. Até dia 16.

MAITE-TCHU — Apresentação do quinteto vocal. 5ª, às 23h, 6ª e sáb., às 23h30. *Mistura Fina*, Rua Garcia D'Ávila, 15 (267-6596). *Couvert* a NCz$ 8,00 (5ª) e NCz$ 12,00 (6ª e sáb.). Último dia.

AGILDO RIBEIRO E KÁTIA BRONSTEIN — Apresentação do humorista, de 5ª a sáb., às 23h30 e dom., às 21h30 e da cantora, de 5ª a sáb., às 22h30 e dom., às 23h30. *Alô Alô*, Rua Barão da Torre, 368 (521-1460). *Couvert* a NCz$ 25,00. O show do Agildo vai até dia 30 de julho e da Kátia até amanhã.

FLENT'S — Apresentação do conjunto e parte da banda Vitória Régia. De 5ª a sáb., às 22h, no *Gulu Bar*, Av. Delfim Moreira, 630 (259-5212). *Couvert* a NCz$ 10,00.

PERESTROIKA — Programação: 6ª e sáb., às 23h, o tecladista Flávio Venturini e grupo. dom., às 22h, o grupo Os reis do Yê, Yê, Yê. *Couvert* 6ª a NCz$ 10,00, sáb. a NCz$ 12,00 e dom. a NCz$ 6,00. Consumação a NCz$ 6,00. Rua Cde. D'Eu, 133, Lgo. da Barra (399-9073).

ANALFA — Apresentação do grupo de rock. 6ª, às 22h, no *Existe um Lugar*, Estrada das Furnas, 3001. Sáb., às 24h, no *Clube Costa Brava*, Estrada do Joá, s/nº (399-6307). Ingressos a NCz$ 8,00.

OBSCENO — Show do cantor Wando acompanhado de conjunto. *Gafieira Asa Branca*, Rua Mem de Sá, 17 (252-4428). 4ª e 5ª, às 22h, 6ª e sáb., às 22h30 e dom., às 20h. Ingressos 4ª e dom. a NCz$ 20,00, mesa de pista e a NCz$ 15,00, mesa lateral. 5ª, 6ª e sáb. a NCz$ 30,00, mesa de pista e a NCz$ 20,00, mesa lateral.

QUARTETO EM CY — Apresentação do grupo. *People*, Av. Bartolomeu Mitre, 370 (294-0547). De 4ª a sáb., às 22h30. *Couvert* 4ª e 5ª a NCz$ 13,00 e 6ª e sáb. a NCz$ 17,00. A 1h da manhã, o duo Shadow Jazz com o show *Standards e Latins*, com Dirceu Leite (sax) e Tomás Improta (piano).

PATA PATA — Show dos cantores Odair D'Silva e Cynthia Joseph. De 5ª a sáb., às 24h, no *One, Twenty, One*, Hotel Sheraton, Av. Niemeyer, 121 (274-1122). Sem *couvert*. Consumação a NCz$ 22,00. Até dia 29.

BOTANIC — Programação: sáb., Escência Latina. Sempre, às 22h, na Rua Pacheco Leão, 70. *Couvert* a NCz$ 6,00.

CLUB 1 — Abre às 19h e música ao vivo, diariamente, às 22h, com o conjunto do pianista Tinoco (de 2ª a sáb.) e Cristiane (voz) e Joel (violão). Às 3ªs, Sônia Joppert e conjunto. Rua Paul Redfern, 40 (259-3148). *Couvert* a NCz$ 6,00 e consumação a NCz$ 6,00.

SABOR E SOM — Programação: sáb., às 22h, a banda Afra Sound Stars. *Couvert* sáb. a NCz$ 4,00. Rua da Lapa, 213 (242-6305).

POKER BAR — Programação: de 4ª a sáb., às 21h, Norberto (voz e violão) e o pianista D'Ângelo. Às 3ªs, samba e pagode com Miguelzinho e sua gente. Às 6ªs, às 18h30, conjunto Ouro Preto Show. *Couvert* de 3ª a 5ª a NCz$ 2,00; 6ª e sáb. a NCz$ 2,50. 6ªs, às 18h30 a NCz$ 3,00. Rua Almte. Gonçalves, 50 (521-4999).

DESGARRADA — Apresentação dos fadistas Maria Alcina e Antônio Campos e a cantora Hélia Costa (de 2ª a sáb.) e de Mário Simões (de 5ª a sáb.). Todas as 6ªs, o conjunto folclórico Verde Gaio. De 2ª a sáb., a partir das 21h. *Couvert* de 2ª a 4ª a NCz$ 6,00, 6ª, sáb. e vesp. de feriado a NCz$ 8,00. Rua Barão da Torre, 667 (239-5746).

ST. MORITZ — Programação: de 2ª a 6ª, às 18h, Carlinhos (piano); de 2ª a 6ª, às 21h, e sáb., às 21h, Rose (voz) e grupo. 3ª, às 21h, música transcosa com Gigi (musette) e Lula (piano). 6ª, às 23h, Manuel da Conceição (Mão de Vaca). *Casa da Suíça*, Rua Cândido Mendes, 157 (252-5182). *Couvert* a NCz$ 1,50.

MARTINHO DA VILA — Show do cantor e compositor e grupo. 4ª, 5ª e dom., às 23h e 6ª e sáb., às 23h30, no *Un, Deux, Trois*, Av. Bartolomeu Mitre, 123 (239-0198). Ingressos a NCz$ 20,00. Até dia 23 de julho.

CÁLICE — Apresentação dos pianistas Edson Frederico e Gilberto Alban (de 4ª a sáb., às 22h) e das cantoras Rita Oliveira, Clarisse Grova e Aurea Martins. Diariamente, às 21h, Carlos Menezes (violão e voz). *Couvert* de 4ª a sáb. a NCz$ 10,00. Consumação de 2ª a dom. a NCz$ 12,00. Rua Dias Ferreira, 571 (274-4946).

EXISTE UM LUGAR — Programação: sáb., o cantor Eduardo Baldio e o grupo Terra Molhada. Sáb., às 23h, na Estrada das Furnas, 3001 (399-4588). *Couvert* a NCz$ 8,00.

CHAMPAGNE — Programação: a banda Quarto Crescente. Às 21h. Rua Siqueira Campos, 225 (255-7341). *Couvert* a NCz$ 7,00.

MARIA MARIA — Programação: sáb., às 22h30, Luiza Carvalho e Sandra Grego (vozes). Rua Barão do Itambi, 73 (551-1395). *Couvert* a NCz$ 5,00.

LE ROND POINT — De 2ª a sáb., a partir das 18h, Jethro Alves (piano) e, às 22h, Edson Marinho (voz). Sem consumação. Hotel Méridien, Av. Atlântica, 1020 (275-9922).

ZEPPELIN CAFÉ TEATRO BAR — Apresentação do cantor Gebê. Estrada do Vidigal, 471 (274-1549). 4ª e 5ª, às 22h, 6ª e sáb., às 22h30. *Couvert* e consumação de 4ª e 5ª a NCz$ 5,00, de 6ª a sáb. a NCz$ 7,00.

CIRCO

CIRCO DE MOSCOU — Show das águas dançantes, chimpanzés acrobatas, cavalos apaluzas, pôneis amestrados, além de palhaços e mágicos. *Pça 11* (231-0797). 5ª e 6ª, às 21h, sáb., às 15h, 17h30 e 20h e dom. e feriados, às 10h, 15h, 17h30 e 20h. Ingressos cadeira lateral a NCz$ 10,00 (adulto) e NCz$ 7,00 (criança), cadeira central a NCz$ 12,00 (adulto) e NCz$ 10,00 (criança) e a NCz$ 70,00, camarote de quatro lugares.

O COMETA VASSOURINHA
2º MÊS DE SUCESSO
Apoio JORNAL DO BRASIL
Sáb. 16, 17:30
Dom. 15:30
TEATRO CLARA NUNES

AEROLINEAS ARGENTINAS
dell'arte
Apresenta
ASTOR Piazzolla
APOIO JORNAL DO BRASIL
Sala Cecilia Meireles
Venda Promocional
Até 28 de Julho
Reservas:
Tel.: 285-7735

Classificados
Negócios de ocasião no lugar certo.
JB

GROTTERA & CIA.
JB
Os mais completos flashes de informações.
Informe JB

TELEVISÃO

Uma tremenda Arizona em Nova Iorque

Rogério Durst

A Globo deve estar gastando os bons filmes inéditos em sua *Primeira exibição*. Os que sobraram para este sábado não merecem maiores atenções. *Misericórdia ou crime?* (*Mercy or murder?*, EUA, 1987), de Steven Gethers, é um teledrama sobre eutanásia bem feito mas burocrático. *E a festa acabou...* (*More american graffiti*, EUA, 1979), de B.W.L. Norton, é uma continuação que arrasa com os simpáticos personagens de *Loucuras de verão* (*American graffiti*), de George Lucas. O bom mesmo só começa depois destas envelhecidas novidades. A reprise de *Meu nome é Coogan* (*Coogan's bluff*, EUA, 1968), faroeste urbano de Don Siegel estrelado por Clint Eastwood.

Coogan's bluff conta a história de um xerife do Arizona que vai a Nova Iorque prender um criminoso e vira a cidade para o ar com seu jeito caubói de ser. Quem achou o causo parecido com a velha série de TV *McCloud* acertou. Foi daqui que o personagem de Dennis Weaver saiu. *Coogan* é durão, bronco, matreiro e muito engraçado. Clint Eastwood mostra o que aprendeu na Itália com os faroestes de Sergio Leone e consegue ser inexpressivo em grande estilo.

Divulgação

Coogan (Eastwood) é o xerife durão que pega a Grande Maçã pelo pescoço

OS FILMES

MISERICÓRDIA OU CRIME?

TV Globo — 21h30

■ **Drama** *(Mercy or murder?) de Steven Gethers. Com Robert Young, Frances Reid, Michael Learned, Marshall Colt e Eddie Albert. Produção americana de 87 para a TV (96m). Cor.*

Senhor idoso (Young) é acusado de ter matado a mulher após ela ter contraído uma doença incurável. Teledrama baseado na história real do americano Roswell Gilbert. Robert Young — o papai que sabia de tudo naquele velho seriado de TV — tem uma interessante interpretação para o senhor que aparentemente foi preso não por matar a esposa mas por não demonstrar remorso.

LAMENTO DE AMOR

TV Manchete — 22h30

■ **Drama** *(A cry for love) de Paul Wendkos. Com Susan Blakely, Powers Boothe, Gene Barry, Charles Siebert e Fern Fitzgerald. Produção americana de 80 (98m). Cor.*

Mulher viciada em estimulantes (Blakely) se apaixona por um engenheiro alcoólatra (Boothe). Lamentável teledrama baseado no *bestseller* de Jill Schary Robinson, *Bedtime story*. O roteiro demasiadamente choroso de Renée Taylor e Joseph Bologna necessitaria de bons atores para se tornar tolerável. Não é o caso.

E A FESTA ACABOU...

TV Globo — 23h25

■ **Comédia dramática** *(More american grafitti) de B.W.L. Norton. Com Ron Howard, Candy Clark, Paul Le Mat, Charles Martin Smith, Bo Hopkins, Cindy Williams, Scott Glenn, Rosana Arquette e Harrison Ford. Produção americna de 79 (110m). Cor.*

No meio da década de 60, alguns anos após sua animada noite de formatura os jovens da cidade de Modeston, Califórnia, estão com a vida bastante mudada. Dois foram convocados para lutar no Vietnã (Smith e Hopkins), um vive envolvido em *pegas* de automóvel (Le Mat), outra entrou para uma comunidade hippie (Clark) e dois outros, um casal de namorados (Howard e Williams), resolveram finalmente se casar. Continuação do excelente *Loucuras de verão* (*American graffiti*, EUA, 1973), escrito e dirigido por George Lucas, inventor de uma onda de nostalgia que conquistou os Estados Unidos. Esta seqüência repete basicamente o elenco do filme original, com a notável exceção do ótimo Richard Dreyfuss, e acrescenta os então desconhecidos Scott Glenn e Rosanna Arquette. O roteirista e diretor B.W.L. Norton lida com quatro histórias paralelas que nunca se complementam ou justificam. O resultado é um infeliz caça-níqueis repleto de clichês do tempo dos chicles de bola. É triste ver os simpáticos personagens de Lucas tão maltratados.

TODAS AS NOITES ÀS 9

TV Manchete — 0h30

■ **Drama psicológico** *(Our mother's house) de Jack Clayton. Com Dirk Bogarde, Margaret Brooks, Pamela Franklin, Mark Lester e Claire Davidson. Produção inglesa de 67 (105m). Cor.*

Com medo de serem mandados para orfanatos, sete irmãos escondem de todos a morte de sua mãe. Mas a volta do pai que há anos os abandonara ameaça o plano das crianças que resolvem tomar uma providência. Mais uma reprise deste drama pesado e nebuloso contruído em cima de uma ótima idéia. Curioso, já que o diretor usou um estilo de narrativa semelhante para criar a atmosfera de seu melhor filme, o lúgubre *Os inocentes*.

CONEXÃO EM HONG KONG

TV Bandeirantes — 1h30

■ **Kung fu** *(For whom to be murdered) de Patrick Yuen. Com Yong Yuen Sun, Chan Wap Man, William Lau Dan, Cheung Ying e Lam Kim Ming. Produção americana de 87 (93m). Cor.*

Dois rapazes do interior chegam a Hong Kong em busca de amor e aventuras. Conseguem rápido, ao se envolverem com a filha do chefe de uma perigosa quadrilha.

MEU NOME É COOGAN

TV Globo — 2h15

■ **Policial** *(Coogan's bluff) de Don Siegel. Com Clint Eastwood, Lee J. Cobb, Susan Clark, Tisha Sterling, Don Stroud, Betty Field e Tom Tully. Produção americana de 68 (97m). Cor.*

Xerife do Arizona (Eastwood) vai a Nova Iorque efetuar uma prisão e usa métodos do velho Oeste em plena metrópole dos anos 60.

BEIJA-ME IDIOTA

TV Globo — 3h55

■ **Comédia** *(Kiss me, stupid) de Billy Wilder. Com Ray Walston, Kim Novak, Dean Martin, Felicia Farr e Cliff Osmond. Produção americana de 64 (126m). P&B.*

Compositor (Walston) apresenta uma deliciosa moça fácil (Novak) a um cantor mulherengo (Martin) como se fosse sua esposa (Farr). O plano é que a falsa esposa seduza o artista e o convença a divulgar o trabalho do *marido*. Esta é uma comédia menor de Billy Wilder, o que quer dizer que é apenas um grande filme. Wilder e I.A.L. Diamond escreveram esta cruel história engraçada sobre grandes sucessos e pequenas dignidades ao som de canções dos Gershwin. A comédia ganharia muito com mais ritmo e agressividade, mas do jeito que está tem um melancólico jeitão dramático. E o elenco é impressionante. Ray Walston, um bom comediante de pequenos papéis, rende bem no papel principal. Kim Novak consegue realmente interpretar. E Dean Martin, como um cantor beberrão e tarado, está à vontade.

CANAL 2 — TV Educativa

8h45 **TELECURSO 1º GRAU** — Preparação para os exames
9h **REENCONTRO** — Mensagem religiosa com o Pastor Fanini
9h30 **EM DEBATE** — Programa focalizando assuntos da atualidade com especialistas convidados
10h30 **MONTANHAS** — Documentário. Hoje: *Problemas de pastagens de montanhas*
11h **FESTAS DO MUNDO** — Documentário. Hoje: *A cidade celebra a Idade Média*
11h30 **TOME CIÊNCIA** — Notícias e reportagens sobre ciência e tecnologia no Brasil e exterior
12h **I LOVE YOU** — Aula de inglês com Márcia Krengiel. Hoje: *One more night*
12h30 **FRANCE EXPRESS** — Revista sobre atualidades e cultura francesas
13h **IMAGENS DA ITÁLIA** — Revista sobre atualidades e cultura italianas
13h30 **ZERO A SEIS, O PRIMEIRO MUNDO** — Informativo sobre os primeiros anos de vida da criança
14h **PEQUENAS EMPRESAS, GRANDES NEGÓCIOS** — Jornalístico sobre empresas
14h30 **VERSO E REVERSO** — Informativo sobre educação básica para jovens e adultos. Apresentação de Álvaro Goulart.
15h **EU SOU O SHOW ESPECIAL** — Musical. Hoje: *Oswaldo Montenegro*
16h **PLANETA VIDA** — Documentário. Hoje: *O mundo em decomposição*
17h **SOM POP** — Clips musicais
18h **ESPECIAL LITERATURA** — Jornalístico. Hoje: *Cora Coralina*
19h **SINAL DE VÍDEO** — Informativo sobre vídeo
20h **TELECINE BRASIL** — Mostra *Revivendo Gramado II*
21h **JORNAL DE SÁBADO** — Noticiário nacional e internacional
21h30 **OS CLÁSSICOS** — Hoje: *Missa em si menor*, de Bach
23h30 **ALTA FIDELIDADE** — Musical. Apresentação de Maria Luiza Franco Busse
0h30 **AS PESSOAS** — Entrevistas. Apresentação de Hildegard Angel. Convidados de hoje: *Ary Fontoura, o jornalista José Carlos Araújo, o padre Émile Eddé, a marchand Márcia Barrozo do Amaral, entre outros*

Telefone da emissora: 242-1598

CANAL 4 — TV Globo

6h05 **TELECURSO 2º GRAU** — Educativo
7h30 **GLOBO CIÊNCIA** — Informações sobre ciência e tecnologia.
8h **XOU DA XUXA** — Infantil. Apresentação de Xuxa
12h25 **RJ TV** — Noticiário local
12h40 **GLOBO ESPORTE** — Noticiário esportivo. Apresentação de Fernando Vanucci
13h **HOJE** — Noticiário, agenda cultural e entrevistas
13h25 **MAGNUM** — Seriado. Episódio: *Caçadores da arte perdida*
14h20 **LANCE LIVRE** — Seriado. Episódio: *Covil de ladrões*
15h20 **TIRO CERTO** — Seriado
16h10 **ANJOS DA LEI** — Seriado
17h **VÍDEO SHOW** — Melhores momentos da televisão
17h55 **PACTO DE SANGUE** — Novela de Regina Braga. Com Carlos Vereza, Carla Camuratti, Esther Góes, Edwin Luisi e Jayme Periard
18h45 **SINAL VERDE** — Boletim da Fórmula 1
18h50 **QUE REI SOU EU?** — Novela de Cassiano Gabus Mendes. Com Edson Celulari, Marieta Severo, Tereza Raquel e Daniel Filho
19h45 **RJ TV** — Noticiário local
20h **JORNAL NACIONAL** — Noticiário nacional e internacional
20h30 **O SALVADOR DA PÁTRIA** — Novela de Lauro César Muniz. Com Lima Duarte, Francisco Cuoco, Betty Faria, Lúcia Veríssimo e José Wilker
21h30 **SUPERCINE** — Filme: *Misericórdia ou crime?*
23h25 **SESSÃO DE GALA** — Filme: *E a festa acabou...*
1h25 **OS INTOCÁVEIS** — Seriado. Episódio: *O assassinato de Jack Lingle*
2h15 **CORUJÃO I** — Filme: *Meu nome é Coogan*
3h55 **CORUJÃO II** — Filme: *Beija-me, idiota*
6h10 **O MUNDO ANIMAL** — Documentário

Telefone da emissora: 529-2857

CANAL 6 — TV Manchete

6h45 **PROGRAMAÇÃO EDUCATIVA**
7h **ESPORTE 89** — Noticiário esportivo
9h **O MUNDO DOS ESPORTES** — Esportivo
10h **TORNEIO DE TÊNIS DE WIMBLEDON** — Final feminina
12h **MANCHETE ESPORTIVA — 1º TEMPO** — Noticiário esportivo. Apresentação de Márcio Guedes
12h30 **JORNAL DA MANCHETE — EDIÇÃO DA TARDE** — Noticiário nacional e internacional
13h **CINEMANIA** — Notícias do mundo do cinema. Apresentação de Wilson Cunha. Hoje: *A missa acabou, de Nani Moretti, entrevista com Walmor Chagas e sequência de Blade Runner*
14h **COPA AMÉRICA** — Jogo: *Bolívia x Chile*
16h **COPA AMÉRICA** — Jogo: *Uruguai x Argentina*
18h **MILK SHAKE** — Parada musical. Apresentação de Angélica.
19h30 **JORNAL LOCAL** — Noticiário local
20h **MANCHETE ESPORTIVA** — Noticiário esportivo. Apresentação de Paulo Stein
20h25 **GRID DE LARGADA** — Boletim da Fórmula 1
20h30 **JORNAL DA MANCHETE — 1ª EDIÇÃO** — Noticiário nacional e internacional
21h30 **HELENA** — Reprise da novela de novela de Mário Prata. Com Luciana Braga, Thales Pan Chacon, Gianfrancesco Guarnieri, Zezé Motta e Buza Ferraz
22h30 **SALA VIP** — Filme: *Lamento de amor*
0h30 **SESSÃO EXTRA** — Filme: *Todas as noites, às 9* (legendado)

Telefone da emissora: 285-0033

CANAL 7 — TV Bandeirantes

7h **BOA VONTADE** — Religioso
7h30 **PALAVRA DE FÉ** — Religioso
8h30 **NOVA DIMENSÃO** — Religioso
9h **SHOW DE TURISMO** — Informações turísticas. Apresentação de Paulo Monte
10h **TV PETRÓPOLIS** — Noticiário e agenda cultural. Apresentação de Heloísa Cavaco
11h **JEANNIE É UM GÊNIO** — Seriado. Episódio: *As ambições de Jeannie*
11h30 **NITERÓI REVISTA** — Agenda de Niterói
12h **ESPORTE TOTAL** — Esportivo. Apresentação de Luciano do Valle, Juarez Soares, Silvio Luiz, Elia Jr. e Elis Marina
13h **ZÁCCARO** — Musical. Apresentação de Augustinho Záccaro
14h **COPA AMÉRICA** — Jogo: *Bolívia x Chile*
16h **COPA AMÉRICA** — Jogo: *Uruguai x Argentina*
18h **CLUBE DO BOLINHA** — Variedades. Apresentação de Edson Curi
20h **JORNAL DO RIO** — Noticiário local
20h10 **JORNAL BANDEIRANTES** — Noticiário
20h30 **BRASIL RURAL** — Programa de variedades regionais. Apresentação de Dionísio Azevedo, Eduardo Araújo e Caçulinha
21h30 **BRONCO** — Humorístico com Ronald Golias
22h30 **SÓ RISO NA PRAÇA** — Humorístico com Costinha
23h30 **SALUD PARA TODOS** — Musical organizado pela OPS
1h30 **CINEMA NA MADRUGADA** — Filme: *Conexão em Hong Kong*

Telefone da emissora: 542-2132

CANAL 9 — TV Corcovado

7h40 **QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL** — Educativo
8h **POSSO CRER NO AMANHÃ** — Religioso
8h30 **O ALERTA** — Religioso
9h **REAVIVAMENTO** — Religioso
9h15 **POÇO DE JACÓ** — Seriado
9h30 **MANHÃ DE ALEGRIA** — Religioso
10h **RENASCER** — Religioso
10h30 **VINDE A CRISTO** — Religioso
11h **FÉRIAS NO ACAMPAMENTO** — Seriado
12h **PLÁCIDO RIBEIRO DA CIDADE AO SERTÃO** — Musical
14h **SAMBA DE PRIMEIRA** — Musical. Apresentação de Jorge Perlingeiro. Convidados de hoje: *Jovelina Pérola Negra, Elke Maravilha, Marquinhos Moura, entre outros*
16h **TV TOTAL** — Variedades. Apresentação de Nanni
17h **LUCY** — Seriado
17h30 **SAMURAI** — Seriado
18h30 **REALCE** — Programa jovem com entrevistas. Hoje: *Surf, vôo livre, skate e clips musicais*
20h **AUTOMOBILE** — Automobilístico. Apresentação de Paulo Santana Jr.
21h **GENTE DO RIO** — Entrevistas. Convidados de hoje: *Neusa Amaral, o cantor Juan de Bourbon, Luiz Aquila, entre outros*

Telefone da emissora: 580-1536

CANAL 11 — TV S

6h15 **STADIUM** — Educativo
7h15 **TJ — EDIÇÃO DA MANHÃ** — Noticiário com Ana Luiza Prudente
8h **SHOW DA SIMONY** — Infantil. Apresentação de Simony
9h **ORADUKAPETA** — Infantil. Apresentação de Sérgio Malandro
11h30 **DÓ, RÉ, MI, FÁ, SOL, LÁ, SI** — Infantil. Apresentação de Mariane
12h20 **CHAPOLIN** — Seriado
12h50 **BOZO** — Infantil. Apresentação do palhaço Bozo
16h **COPA AMÉRICA** — Jogo: *Uruguai x Argentina*
18h10 **CHAVES** — Seriado
18h40 **CARROSSEL — PUNKY, A LEVADA DA BRECA** — Seriado
19h05 **ISTO É BRASIL** — Programa de turismo
19h13 **ECONOMIA POPULAR/PERGUNTE AO TAMER** — Informativo econômico
19h15 **TJ RIO** — Noticiário local e entrevistas
19h40 **TJ BRASIL** — Noticiário nacional e internacional
20h20 **PRIMEIRA FILA** — Boletim da Fórmula 1
20h25 **AS LENDAS DO MACACO DOURADO** — Seriado. Episódio: *Borogorá, ou estoure*
21h20 **TOM E JERRY** — Desenho
21h30 **VIVA A NOITE** — Programa de auditório. Apresentação de Gugu Liberato. Convidados de hoje: *Engenheiros do Hawaii, Marcos do Dominó, Xiquita e Pituxa, entre outros*
23h30 **COMANDO DA MADRUGADA** — Variedades. Apresentação de Goulart de Andrade

Telefone da emissora: 580-0313

CANAL 13 — TV Rio

7h30 **COMUNIDADE EVANGÉLICA DE BOTAFOGO** — Religioso. Apresentação do pastor Marcos Silva
7h45 **VINDE A CRISTO** — Religioso. Apresentação do pastor Valter B. Lima
8h **VISÃO ECOLÓGICA** — Informativo. Apresentação de Marcus Vinicius
9h **SHOW PARA MILHÕES** — Variedades e prêmios. Apresentação de Anuar Salles
10h30 **MUNDO ÁRABE** — Notícias da colônia árabe. Apresentação de Fouad Tayar
11h **SÁBADO ESPECIAL I** — Variedades. Apresentação de José Cunha
15h **SÁBADO ESPECIAL II** — Variedades. Apresentação de Raul Gil
18h **SOM E ENERGIA I** — Musical. Apresentação de Adriana Riemer
20h **HIT PARADE I** — Parada musical. Apresentação de Maria Lúcia Priolli
21h30 **KUNG FU** — Filme **a programar**
23h **ALÉM DA IMAGINAÇÃO** — Seriado
0h **SHOW DA MADRUGADA** — Variedades. Apresentação de Mauro Montalvão

Telefone da emissora: 293-0012

(Às sextas, sábados e domingos, a coluna *Televisão* apresenta a programação da *TV Búzios*. Os programas só podem ser captados na Armação de Búzios)

CANAL 10 — TV Búzios

8h **REALCE** — Programa jovem. Apresentação de Antônio Ricardo, Patrícia Barros e Ricardo Bocão
19h **SINAL DE VÍDEO** — Retransmissão do programa da TVE Rio
20h **10 NOTÍCIAS — 1ª EDIÇÃO** — Noticiário da Região dos Lagos
20h30 **BÚZIOS SERVIÇO** — Utilidade pública. Tema de hoje: *Esgotos na Armação*. Apresentação de Tito Rosemberg
20h35 **BÚZIOS ECOLOGIANDO** — Entrevista. Convidado de hoje: *o fotógrafo submarino, Carlos Secchin*. Apresentação de Tito Rosenberg
21h **JORNAL DE SÁBADO** — Retransmissão da programação do Rio. Noticiário nacional e internacional
21h30 **VIBRAÇÃO** — Programa jovem de esporte, música e entrevistas. Apresentação de Cesinha Chaves
21h50 **DOCUMENTÁRIO** — Tema: *Búzios, um estado de espírito*. Apresentação de Ana Luiza Cascão
22h50 **BÚZIOS ESPORTE** — Noticiário esportivo. Hoje: *Cavalos árabes no Brasil*
23h30 **10 NOTÍCIAS — 2ª EDIÇÃO** — Noticiário da Região dos Lagos
0h **COLA CLIP** — Clips musicais. Apresentação de Giselle Fraga
0h30 **DESENHO NA MADRUGADA** — Desenhos
1h30 **THUNDERBIRDS** — Seriado. Episódio: *A incrível viagem de Stingray*
2h20 **BOA NOITE BÚZIOS** — Hoje: *Canta Búzios*. Apresentação de Cesinha Chaves

EXPOSIÇÕES

RECOMENDA

AMÍLCAR DE CASTRO — Esculturas e pinturas. *Paço Imperial*, Pça XV. Das 11h às 18h30. Até amanhã.
Importante retrospectiva de um dos mais notáveis escultores brasileiros, com obras de diversas fases de sua trajetória, desde o início dos anos 50 e da ruptura neoconcreta até os desenhos mais recentes. Esta é a primeira vez que a obra de Amilcar é reunida em uma exposição de grande envergadura e recebe um tratamento digno do seu trabalho e de sua importância.

VICTOR ARRUDA — Pinturas. *AM Niemeyer*, Rua Marquês de São Vicente, 52/loja 205. Das 10h às 18h. Até dia 13.
Pinturas em que a violência das imagens cede lugar progressivamente a um diálogo da pintura com ela mesma, em uma exposição onde a maturação do artista se mostra evidente. Ainda assim, Victor não abriu mão do tratamento extremamente pessoal e espontâneo das figuras, determinante último do que se passa na tela.

150 ANOS DE PINTURA NO BRASIL — Obras escolhidas da coleção de Sergio Sahione Fadel. *Galeria Jean Boghici*, Rua Joana Angélica, 180. Das 14h às 18h. Até dia 20.
O mistério que envolvia a famosa coleção do advogado Sergio Fadel é agora revelado numa excelente amostragem de 40 telas, que realizam a passagem do Brasil do Império ao modernismo. A mostra exibe obras de estrangeiros como o alemão Georg Grimm, que esteve no Brasil no século passado, até o carioquíssimo Di Cavalcanti.

GUILLERMO KUITCA — Pinturas. *Thomas Cohn Arte Contemporânea*, Rua Barão da Torre, 185/A. Das 16h às 20h. Até dia 28.
Um dos principais artistas argentinos do momento, dando uma *preview* do que irá mostrar na próxima Bienal de São Paulo. Pinturas em que o predomínio da imagem apenas deixa transparecer um trabalho de pincel que se afina cada vez mais, justificando sua fama inicial de menino prodígio da arte do lado de lá do Prata.

O MESTRE À MOSTRA — Exposição com obras de 58 artistas que ensinam na Escola de Artes Visuais. *Escola de Artes Visuais*, Rua Jardim Botânico, 414. Inauguração, hoje, às 17h. Até dia 30.

RICARDO TAMM — Esculturas. *Artespaço*, Rua Conde Bernadotte, 26/loja 116. Das 16h às 20h. Último dia.

LUIZ GANEM — Pinturas. *Galeria Maria Augusta*, Av. Atlântica, 4.240/loja 131. Das 10h às 22h. Último dia.

BIANCHI R. E LIS ANSELMI — Pinturas, colagens e desenhos. *Oficina de Artes. Continua Que Tava Ótimo*, Ladeira Ari Barroso, 1. Das 16h às 20h30. Até amanhã.

FEIRA DE ANTIGUIDADES — Barracas que expõem obras de arte como cristais, porcelanas e quadros. Das 10h às 19h, no *Casashopping*.

ANTIGUIDADES E OBJETOS DE ARTE — Exposição e venda de diversos objetos de arte e antiguidades. *Ocean Side Plaza do Hotel Intercontinental*, Av. Prefeito Mendes de Moraes, 222. Das 10h às 18h.

A JÓIA COMO EXPRESSÃO DE ARTE — Coletiva com jóias de Lia Dutra, Hans Stalir, Mary Geluda e Sergio Penteado. *Galeria Simetria*, Rua Marquês de São Vicente, 52/129. Das 10h às 18h. Até amanhã.

BICENTENÁRIO DA REVOLUÇÃO FRANCESA — Exposição de cartazes do período revolucionário. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176. Das 16h às 19h. Até amanhã.

MARCO PAULO ALVIM — Pinturas. *Galeria Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63. Das 16h às 20h. Até dia 10.

LUIZ EDMUNDO COLAÇO — Pinturas. *GB Arte*, Av. Atlântica, 4.240/ssl 129. Das 14h às 18h. Até dia 11.

GEORGE ISO — Pinturas. *Galeria Saramenha*, Rua Marquês de São Vicente, 52/165. Das 10h às 18h. Até dia 12.

FIGURAÇÃO DA LUZ: RETRATOS FOTOGRÁFICOS DO SÉCULO XIX — Fotografias antigas. *Solar Grandjean de Montigny*, Rua Marquês de São Vicente, 225. Das 9h às 13h. Até dia 15.

CÉSAR ROMERO — Pinturas. *Galeria Bonino*, Rua Barata Ribeiro, 578. Das 10h às 13h. Até dia 15.

CLAUDIO ROBERTO CASTILHO — Gravura em metal e pintura sobre papel artesanal. *Livraria Bookmakers*, Rua Marquês de São Vicente, 7. Das 10h às 22h. Até dia 15.

150 ANOS DE MACHADO DE ASSIS — Exposição comemorativa dos 150 de nascimento do escritor. *Casa de Rui Barbosa*, Rua São Clemente, 134. Das 10h às 17h. Até dia 15.

8 ARTISTAS PINTAM A REVOLUÇÃO FRANCESA — Coletiva com obras de Adriano de Aquino, Carlos Zilio, João Câmara e outros. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176. Das 16h às 19h. Até dia 16.

DIAS GOMES: 50 ANOS — Exposição de fotos e cartazes com os personagens do autor. *Metrô Cinelândia*. Das 6h às 23h. Até dia 18.

AUGUSTO HERKENHOFF — Pinturas. *Galeria Contemporânea*, Rua General Urquiza, 67/loja 5. Das 9h às 13h. Até dia 21.

SUZI CORALLI — Pinturas. *Klee Galeria de Arte*, Av. Ataulfo de Paiva, 135/210. Das 10h30 às 13h30. Até dia 21.

20 MOMENTOS FORMATEX — Coletiva com fotografias de ambientes de 20 arquitetos cariocas. *Formatex*, Rua Joana Angélica, 169. Das 9h às 13h. Até dia 22.

O BRASIL DE PEDRO A PEDRO — Exposição de bonecos que representam figuras históricas da História do Brasil. *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº. Das 14h30 às 17h30. Até dia 31.

NINO — Esculturas. *Galeria Pé de Boi*, Rua Ipiranga, 55. Das 9h às 13h. Até dia 6 de agosto.

O TRANSPORTE EM SÃO CRISTÓVÃO — Exposição mostrando a evolução dos meios de transporte desde D. João VI até os dias de hoje. *Casa da Marquesa de Santos*, Av. Pedro II, 283. Das 13h às 17h. Até dia 30 de outubro.

PERFIL DO CONSUMIDOR / Alexandre Frota

Entre João Coragem e Indiana Jones

O ator Alexandre Frota, 25 anos, tem fôlego de gato. Além de estar em cartaz num dos maiores sucessos da temporada, o musical *Splish, splash*, ele estréia dia 15 no Teatro Ginástico, na peça infanto-juvenil *Os doze trabalhos de Hércules*, baseada no livro de Monteiro Lobato. Um espetáculo de aventura e ação, cheio de efeitos especiais, que custou à produção cerca de NCz$ 80 milhões. Alto, moreno, corpulento, Alexandre já se prepara para outro trabalho: vai ser Bebeto, personagem central da nova versão do filme *Matou a família e foi ao cinema*, de Neville d'Almeida. Como consumidor faz o estilo esportivo/sonhador: cultua o corpo com objetivos bem definidos: tornar-se o Indiana Jones brasileiro.

Gata

Pesadelo

R. T. Fasanello

Cantora

Atriz — Cássia Kiss.
Cantor — Tim Maia, Emílio Santiago e Ney Matogrosso.
Cantora — Madonna e Adriana Calcanhoto.
Time — Flamengo.
Escola de samba — Beija Flor de Nilópolis.
Banda — Dire Straits e Legião Urbana.
Tara — Por mulher.
Esporte — Futebol americano e water-pólo.
Um motivo de orgulho — Poder produzir teatro.
Um sonho — Sempre sonha que o Brasil vai melhorar.
Um pesadelo — Sempre sonha que está sentado, junto com o Sarney e seus ministros.
Sonho de consumo — Um teatro de 700 lugares entre Rio e São Paulo.
Personagem — Batman ("por causa da capa preta") e Homem Aranha ("o mais inteligente de todos pelo fato de nunca enfrentar o trânsito").
Restaurante preferido — *Take* em São Conrado e o *Búfalo Grill*, no Leblon.
Restaurante que não gosta — Aquele que a fumaça da cozinha invade o recinto.
Bar — Bar do Pepe, em frente ao Teatro Ginástico.
Comida — Temaki, tekamaki, nirá ("sem o tempero, forte demais para o meu gosto").
Bebida — Uísque Cutty Sark.
Refrigerante — Diet Pepsi e Diet Coke.
Mania — De roer unha.
Música — *Eu e ela*, de Roberto Carlos.
Cabelo — O da Simone.
Corpo — Cláudia Raia.
Sorriso — Regina Duarte.
Pernas — Elba Ramalho.
Bumbum — "Todos os que pululam nas academias de jazz, principalmente nas de Carlota Portela e de Marly Tavares."
Olhos — Malu Mader.
Televisão — Panasonic ("Ganhei do Gugu Liberato") para assistir *Globo Repórter* e *Jô Soares*.
Videocassete — Panasonic ("Para assistir a todos os filmes de aventura e ação como *Operação França*, um filme fantástico").
País — Está na dúvida entre o Brasil e a Argentina.
Animal doméstico — Sempre gostou muito de gatos embora não tenha um em casa.
Animal — Cavalo.
Superstição — Nenhuma ("Passo embaixo de escada, me visto de preto, jogo futebol com a camisa 13").
Hobby — Colecionar discos ("Devo ter aproximadamente uns mil discos, principalmente de trilhas sonoras de filmes").
Número da sorte — 7 ("Uma influência do meu amigo Renato, do Flamengo, ou melhor, do Roma").
Cor — Preta.
Personagem que gostaria de interpretar — Na televisão o João Coragem, já feito pelo Tarcísio Meira em *Irmãos coragem*. No cinema, o Indiana Jones.
Melhor palco — O do Teatro Guaíra, em Curitiba.
Um recado para o Raul Gazolla — Estou torcendo para seu sucesso em *Kananga do Japão* apesar das pessoas insistirem em dizer que houve uma briga entre nós.
Quem levaria para uma ilha deserta — Os bumbuns das academias ("Sem machismo").
Quem deixaria lá para sempre — Os invejosos, os derrotados e os perdidos.
Frase — O que é do homem o bicho não come.

Elizabeth Orsini

Perfume — Polo, de Ralph Lauren.
Desodorante — Idem ("De preferência em bastão").
Xampu — Neutrox do tubo amarelo ("Fiz cinco anos de natação, joguei water-pólo e comecei a usar Neutrox para evitar o ressecamento. Deixou os cabelos mais macios").
Gomalina — A tradicional da Bozzano.
Sabonete — Phebo.
Pasta de dente — Crest.
Cueca — Não usa, apesar de ter uns modelos lindos da Georges Henri.
Roupas — Sempre jeans da Yes Brazil e da US Top ("uma paixão antiga").
Camisas — Georges Henri, Yes Brazil e Company.
Sapatos — Raramente compra. Ganha sempre da Side Walk ("Para mim, são os mais bonitos").
Tênis — Reebok e o All Star convencional de cano longo.
Meias — Hering de algodão.
Sunga de praia — Speedo.
Carro — Scort XR3 conversível.
Motocicleta — Vai comprar uma CBX 400.
Filme — *Highlander* e *Um estranho no ninho*.
Livro de cabeceira — O último que leu foi sobre Nelson Mandela. Não lembra o nome do autor.
Peça de teatro — *Piaf*.
Medo — De avião ("Suo tanto que costumo brincar que vou ao banheiro tirar água do sapato").
Sabor de aventura — Correr o *rally* Paris/Dakar.
Lugar prazeroso — O sítio Atrás da Lua, em Friburgo.
Motel — Vip's, do Rio.
Praia — Vai pouco, mas gosta do final da Barra da Tijuca, depois da Via Onze.

Animal doméstico

Símbolo sexual

Academia de ginástica — Heavy Duty Gym, em Copacabana, com direito a aula particular com o professor André.
Sucos — De mamão com laranja do Balada, no Leblon.
Sanduíches — Os do Sabor Saúde, no Leblon.
Personalidade — Boni.
Mito — Todos dos anos 60.
Inteligência — Jô Soares e Daniel Filho.
Mulher bonita — Cláudia Raia.
Mulher elegante — Rose Saldivas ("Publicitária paulista responsável por grandes pesquisas feitas pelos principais jornais paulistas").
Gata — Angélica (O item foi criado pelo próprio Alexandre Frota).
Símbolo sexual — Lúcia Veríssimo.
Parte mais sedutora da mulher — A boca.
Homem bonito — Tarcísio Meira.
Homem elegante — Fernando Collor de Mello.
Ator — Ney Latorraca e Luís Gustavo.

No próximo domingo Zózimo deixa o JB.

AGORA TODO DOMINGO ZÓZIMO ESTÁ NA REVISTA DE DOMINGO. A CORES. E DURANTE A SEMANA ELE VOLTA PRO JORNAL.

Ique e Lan
Com uma pincelada de humor.
JB

DÚVIDAS SOBRE ASSINATURAS?
585-4183
LIGUE ASSINANTE. JB

O NMB BANK e o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro apresentam o compositor holandês
PETER SCHAT
PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL
1989 JULHO
9 DOMINGO
17 HORAS
Ellen Schuring
soprano
Häkon Austbö
piano
O CONCERTO SERÁ PRECEDIDO DE UMA PALESTRA ILUSTRADA, EM INGLÊS, DO COMPOSITOR.
Ingressos: NCz$5,00
apoio cultural
patrocínio
NMB BANK
realização
museu de arte moderna do rio de janeiro
AV. INFANTE DON HENRIQUE, 85 TEL.: 210-2188 R.37

Feijoada aos sábados
Sistema de Buffet num ambiente elegante, com ar condicionado e manobreiro para seu conforto, o Restaurante Il CAPO oferece a mais feijoada das feijoadas carioca.
Rua Visconde de Pirajá, 276 - Ipanema
Reservas: ☎267-8747 ou 287-2845
IL CAPO

AEROLINEAS ARGENTINAS
dell'arte Apresenta
ASTOR Piazzolla
APOIO JORNAL DO BRASIL
Sala Cecilia Meireles
Venda Promocional
Até 28 de Julho
Reservas:
Tel.: 285-7735

FEIJOADÍSSIMA

Venha conhecer a carioquíssima feijoada que só o restaurante Casanova prepara. Serviço Buffet, carnes separadas. Você não vai querer saber de outra coisa.
Casanova RESTAURANTE
Estrada da Barra da Tijuca, 1636 - Itanhangá Center
Tels.: 399-9011
399-3922

De barriga cheia

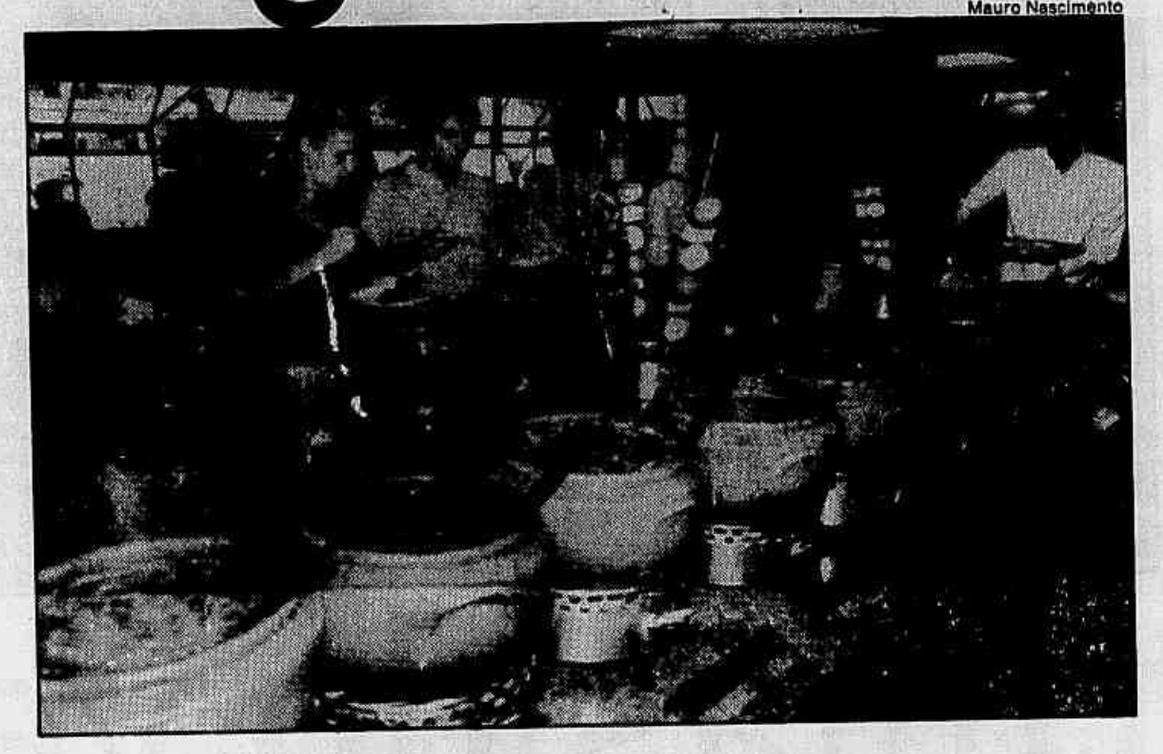
Danusia Barbara

De sustança é aquela comida que precisa rebater com chope vasto, vinhaça da boa e sesta de ronco. É comida que consola a derrota do Vasco, que desculpa o Governo, que tira teólogo do *index librorum prohibitorum*. É a feijoada, a rabada, o cozido, o vatapá. É o churrasco feito em casa, desses que mata novilho. Se você tem de fazer biquinho para falar, não é comida de sustança.

Souflé, por exemplo. Mesmo souflê de jabá com farinha de pau é suspeito, porque faz biquinho para falar o francês. Bacalhau — conforme. Bacalhau do Abade: sutilíssimo, leve, comida para acompanhar com *chablis*. Bacalhoada não: É de sustança sempre e, dependendo do vinho (verde tinto, por exemplo), é comida de susto, mais do que de sustança.

Quem definiu de vez comida de sustança foi Nelson Rodrigues. Segundo ele, feijoada para ser da boa tem de ter ambulância na porta.

Mauro Nascimento



Geraldo Viola

A feijoada do Dinho's, as comidas lusitanas do Adegão Português, os salsichões do Franz: bons exemplos de uma comida vasta, vigorosa, substancial

Geraldo Viola

Leitões e bacalhau

NÃO é adeguinha, é Adegão. Se o freguês come pouco, os donos vêm à mesa, preocupados: "Só este leitãozinho, doutor? Nem uma farofa, nem um caldo verde de entrada, nem uma bacalhoadazinha?" A casa é gênero sustança lusitana, ou sustância, como dizia Camilo Castelo Branco.

Mas o vasto e antigo idioma português não tem um equivalente da expressão inglesa *no nonsense*. Pois é isto que o Adegão é: *no nonsense*. O garçom veste paletó branco, é respeitoso e atento; os donos realmente se preocupam com o que o freguês come; o cabrito é assado como deve ser, em porções vastas; e há boas vinhaças lusitanas.

O Adegão Português existe há 25 anos, comandado pelos espanhóis Francisco, Manolo e Alvarez, como um dos melhores lugares do Rio para se comer pato, coelho, salmão, feijoada, leitãozinho, ótimos bacalhaus, lulas, cozidos e até um peixinho grelhado com espinafre para os que estão de regime.

Os pratos do dia: segunda, frango ao molho pardo ou rabada; terça, dobradinha; quarta, cozido; quinta, ossobuco; sexta, bacalhau Zé do Pipo; sábado, feijoada; domingo, leitão à mineira.

■ **Adegão Português** — Campo de São Cristóvão 212, São Cristóvão. Tel.: 580-9689. Todos os dias, das 11h às 23h. Cheque. Manobreiro. Bacalhau Zé do Pipo, NCz$ 38,00. Lulas à espanhola, NCz$ 18,00. Cabrito à transmontana NCz$ 21,00 .

Salsichões e chucrute

OS alemães são conhecidos por gostar de comida vigorosa, destas que exigem chope e banda de música para acabar de digerir. O chucrute, por exemplo, prato de repolho fermentado que foi inventado pelos mongóis — dizem que como arma secreta. Também os nomes impõem respeito: *blutzungernwurst* (uma espécie de morcela) não dá indigestão só de ler?

No Rio, um bom lugar para conhecer esta comida alemã é o Franz. Um simples mas simpático restaurante avarandado no Joá comandado por um dos poucos *metzgermeister* (mestre-salsicheiro diplomado) do Rio, o Franz. Seu rodízio de comidas alemãs para uma pessoa, por exemplo, era tranqüilamente devorado por seis. É claro que um dia Franz percebeu que estava tendo prejuízo e por ora suspendeu o rodízio. Ainda assim, seu prato misto garante uma substancial refeição.

São duas fatias de seu bolo de carne (ótimo), duas lingüiças da bavária (fininhas, de porco), dois carrés defumados grelhados, meio salsichão defumado, meio salsichão branco, um joelho de porco grelhado, chucrute, batata *roesti* e goulasch. Lembrando que no couvert já veio uma cesta de pão preto, patê e pedacinhos de presunto, e que de sobremesa pode-se pedir apfelstrudel, torta de morango com chantilly, torta de ricota ou a floresta negra (ou então um pedaço de todas), não há biafrense que resista.

□ **Franz** — Estrada do Sorimã 347 (altura Estrada do Joá 3.340), Barra da Tijuca. Tel.: 399-6678. Todos os dias (exceto terça-feira), das 12h às 24h. Cheque. Prato misto, NCz$ 36,00. Cesta pão preto, NCz$ 1,00. Couvert, NCz$ 4,50. Sobremesa, NCz$ 6,00.

Feijoadas e cozido

SÁBADO, dia de feijoada, o Dinho's estava cheio às quatro da tarde. Quase alvoroço. Era aquele cavalheiro de bermudas no joelho, levando para a mesa um pratarraz de feijão, farinha, couve e um paio inteiro. Era o trio tocando manso chorinhos de Pixinguinha. Era a mocinha loura e linda, suavemente acabando com seu terceiro prato de carne seca, laranja amarelinha e couve verde-bandeira.

Das várias feijoadas — entre as mais faladas do Rio — visitadas sábado passado, a do Dinho's era a mais cheia, mais variada e mais apetitosa de todas as visitadas naquele dia. Posta em muitas panelas de barro fumegantes, de onde o freguês se serve o quanto queira, é daquelas feijoadas cartesianas, em que cada ingrediente vem separadinho, ou classificado por espécie. Por exemplo: uma parte da grelha só com abacaxi à milanesa (tira-gosto pouco ortodoxo, mas gostoso a mais não poder).

Pois a Dinho's Place, famosa em São Paulo como churrascaria, aqui no Rio está mais para restaurante de sustança, com a feijoada do sábado, o cozido de domingo e, todo dia, com pedações de carne grandes. A especialidade de sempre é o bife de tiras, quase 30 centímetros de comprido, mas sem a polegada de altura que o Dinho garante servir na matriz paulistana. Assim mesmo, macio, saboroso e enorme.

O cozido de domingo é menos cinematográfico, mas tem suas carnes (porco de um lado, boi de outro), suas verduras, legumes, pirão, molhos, caldinho servido de entrada e até mesmo um purê de batata baroa (a casa chama de mandioquinha), amarelão como se fosse de milho, e delicioso. Dá logo para entender porque Paul Bocuse e Laurent Suaudeau fazem misérias em seus cardápios sofisticados com batata baroa. É ótima!

□ **Dinho's Place** — Rua Dias Ferreira 57, Leblon. Tel.: 294-5972. Todos os dias, das 12h à 1h. Cheque e manobreiro. Feijoada ou cozido, NCz$ 22,00.

Boca no trombone

■ Comida vigorosa, substanciosa, comida de gosto. Não, não é só a boa comida lusitana do Rio: a cozinha regional francesa tem todas estas características, que o carioca gosta tanto. Para comemorar os 200 anos da revolução francesa, o **Le St Trop'**, no 4º andar do hotel Méridien, está fazendo um festival desta comida rara por aqui: tripas cozidas na cidra, um autêntico *coq au vin*, choucrute alsaciano, *boeuf bourguignon*. Num almoço quarta-feira, provou-se um ótimo salsichão com batatas quentes, de Lyon, as doces tripas da Normandie e, de sobremesa, peras ao vinho Gamay e uma *torta di Blea*, doce de Nice que leva maçã, espinafre e passas, cada qual melhor que o outro. Parabéns ao *chef* Jean-Christian Bardin.

■ Os preços no **Antiquarius** estão altos, mas seu bacalhau do Abade e o cherne à marinheira são perfeitos.

■ Parece que virou moda. O pessoal convoca os amigos para um churrasco em plena rua. Um dia foi na Rua Barata Ribeiro, em frente a loja Modern Sound, por volta das nove da noite. Outro foi na Rua Marquês de Abrantes, perto da churrascaria Parque Recreio. Num terceiro dia, em Ipanema, perto do Bar 20.

■ O **Bismarque**, na Rua São Clemente, já teve tradição de boa feijoada. Mas no último sábado, um velho freguês da casa foi apresentado a uma terrina contendo exatamente um pequeno pedaço de lombo, outro de carne-seca e um terceiro de linguiça. O resto era entulho. Isto apesar do garçom Raimundo ter feito os maiores elogios ao prato.

■ O **Alho e óleo**, na Rua Buarque de Macedo, descobriu uma maneira saborosa de tirar um pouco mais do freguês. Sem pergunta ou aviso, o garçom leva à mesa, junto com o couvert, uma porção de pedacinhos de peixe com molho tártaro. O mal-entendido fica explicado na conta. O belisco é uma "entrada" pela qual é cobrada NCz$ 13,50.

■ **Raajmahal**, o único restaurante indiano do Rio, está à venda.

■ A nova diretoria da Associação Brasileira dos Proprietários de Restaurantes, José Hugo Celidônio à frente, toma posse dia 11, no barco do Barracuda.

■ Dica para o fim-de-semana em casa: ligue para a Eduarda Aché e encomende quiches de cebola, espinafre e bacon, bem como a beringela com mangerição, à italiana. Tel 294-2285.

À mesa, como convém

As agruras da revolução

Apicius

Pobre Rainha! Ainda era jovem e bobíssima quando a tiraram de sua Áustria natal, cheia de tortas, de vacas com sinos, de música, de condes, de bosques e de duas ou três coisas que esqueço. Mandaram-na para a França e lá encontrou todo um povo resmungando, como só francês sabe fazer. Enquanto resmungavam, a coitada, que nada entendia de franceses, se aborrecia como um camelo que tivesse herdado um harém. Quis distrair-se. Brincou de pastora. Encomendou vacas para fingir que era camponesa. Enfim, ingênua, como toda germânica, quis acreditar que a vida era decente. Resultado: cortaram-lhe a cabeça, mataram-lhe o filho e também guilhotinaram seu pobre marido, sem falar nas amigas, que nem puderam guardar suas cabeças nos devidos lugares: na ponta de espetos, penteadas com cuidado invulgar, tiveram que passear pelas ruas sem corpo para as sustentar. E é isto que a França quer agora comemorar como uma das conquistas do espírito humano.

Dirá meu dialético leitor que a Revolução era necessária. Concordo: tudo que acontece, é. E o corpo social tem sobressaltos e pede, às vezes, intervenções. Como o nosso. Comes muito — vomitas. Tens um furúnculo. Há que o furar. Mas daí para dares um baile pelo fim do furúnculo ou um sarau pelo bom alívio de teu ventre, depois de esvaziado! Bom leitor! Tem um pouco mais de compostura!

Por essas e outras, acho estranho isso de andarem comemorando as coisas de 1789. E ainda mais nestas terras daqui! Só construir um simulacro da Torre Eiffel ao pé do Pão de Açúcar e com o Corcovado à vista, é uma ofensa à Natureza e à dignidade nacional. No entanto, lá está, nanica e mofina, a **Tour Mesbla**. Se um dia desses ventar, bem pode ser que a coisa voe e dê com as fuças em um avião. Seria um evento revolucionário.

Esperando-o, no entanto, é nos restaurantes que se concentram as festas daquela infausta revolução. Claude Troisgros inaugura sua nova cozinha revolucionária e Claude Lapeyre, com algum mais bom senso, inventa seu festival **champenois**. Pois, quem fala de povo, fala de campo, de camponês, de coisas simples (mas sempre omite os Tanques da Paz Celestial).

Tem boas intenções Claude Lapeyre. Que não há, em França, cozinha mais amável que aquela simples, feita ao lado do galinheiro e da horta. Mas, às margens da Rodrigo de Freitas, as hortas e as galinhas — francamente! — ganham o mesmo tom fictício das vacas de Maria Antonieta.

Era, no entanto, bela a tarde de sábado, quando lá fui com Mlle D. Pedi, de início, uma linda **terrine** de coelho e de outras coisas que esqueci. Ficou Mlle D. com uma decente torta de alho porro. E, antes disso, tinha vindo um bom **mousseux** da Alsácia.

Fora bela a entrada. Depois, as coisas — temo — derraparam um pouco. Era gentil, sem dúvida, a **volaille au champagne** de Mlle D., embora eu — por manias minhas — a tivesse preferido com menos molho. Mas estava digno o animal. Já a minha **potée champenoise** — algo como um cozido, insistindo nos embutidos — estava mais salgado que o razoável. O fiz substituir por um coelho que era — bem... sem dúvida, um coelho. Ninguém lhe negaria a condição leporina. Também não o aplaudiram por tão pouco.

De sobremesa, ganhei uma alegre maçã assada e recheada, que vinha dentro de um capote de massa. Mas o melhor foi o **Sauternes**. Por culpa dele me esqueci do resto. Servem os vinhos para isto. **Laus Deo.**

Hoje é dia da Feijoada no Dinho's Place
Cada vez melhor.
DINHO'S PLACE
Reservas Tel.: 294-2297/294-5972
Rua Dias Ferreira, 57 — Leblon

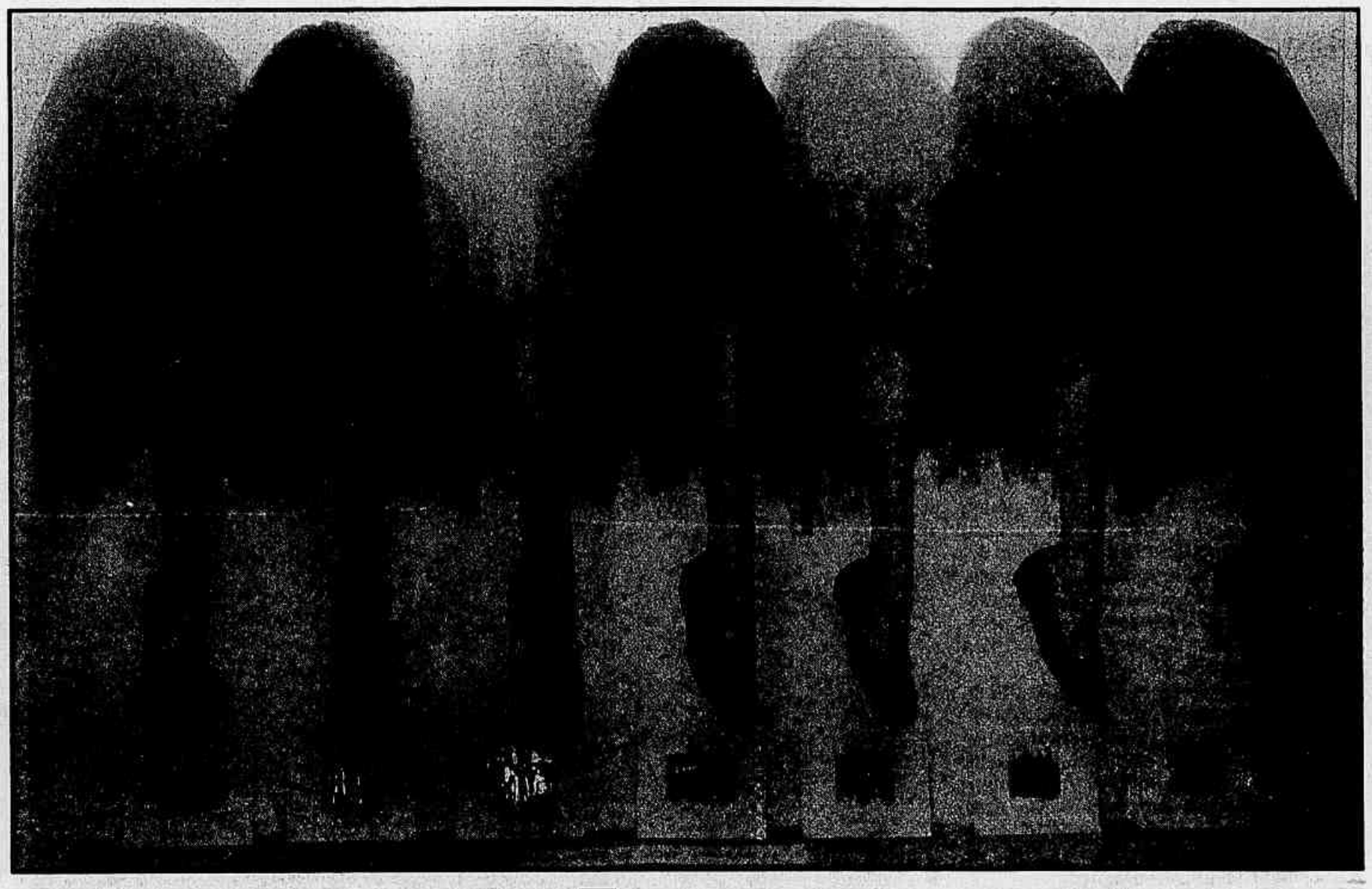
O único do Rio a reunir o melhor da cozinha e música portuguesas: **A DESGARRADA**, com **Maria Alcina** (f), Antonio Campos, Hélia Costa (de 2ª a sábado) e Mário Simões (de 5ª a sábado). Às 6ªs, o conjunto folclórico Verde Gaio. Barão da Torre, 667. Tel.: 239-5746.

Vá ouvir o piano gostoso de **D'Angelo**(f) no **IBIZA PIANO-BAR**, na sobreloja do **Guanabara Palace Hotel**. De 2ª a sábado. Das 16h às 23h. Ambiente aconchegante, salgadinhos imbatíveis e bebidas honestas. Av. Pres. Vargas, 392. Tel.: 253-8622.

Estilo

Fotos de André Durão

As cores do próximo verão: o amarelo-ocre do casaco com drapeado lateral (Troppo) e os tons dos sapatos, baseados em plantas perfumadas: camomila, sândalo, patchuli, erva-mate, vetiver e rosa (Tereza Gureg)



As últimas do verão

Entre o sensato e o ousado, os cariocas agitam o parque de diversões da moda nova

Iesa Rodrigues

HÁ uma lei das compensações nos lançamentos cariocas: alguns desfilam sem a roupa à altura de uma crítica exigente; outros de roupa impecável, não enfrentam a passarela. Todos tentam fazer o melhor possível, mas filosoficamente são mais admirados os corajosos que desafiam os riscos de um desfile: há neles a invejável coragem de quem embarca numa montanha-russa. Mesmo que gritem e façam um pouco de feio no segundo *looping*, atraem mais do que a turma que não enfrenta nem a primeira descida. É a diferença entre a sensatez da segurança e o risco meio *kamikase*: na vida, precisamos dos dois lados, mas a moda gosta muito da loucura.

O grupo organizado por Claudia Fialho (que faz uma sábia agenda no calendário, arrumando etiquetas e horários de acordo com os endereços, facilitando o acesso dos convidados) superou as tendências e na sua maioria procurou a fidelidade ao estilo próprio. Estes são os destaques de cada coleção:

Tereza Gureg: Há quem se sinta diminuído por seu poder de se auto-referenciar e até de se auto-elogiar. Mas é impossível negar o mérito desta coleção que tem de tudo, desde os mais preciosos tressês até os bordados de brasões, os solados em concha dos novos mocassins derivados do drive-shoe, as estampas de croco naturais, os tons de aromas "do Paraíso" como classificou Tereza as cores que lembram a camomila, o patchuli, o vetiver, o sândalo vermelho, o sândalo, a erva-mate e a rosa. E para quem quiser se sentir agredido, mais um soco: a próxima loja Gureg será em Hamburgo, na Alemanha.

Zau: O estilo lembra os laranjas, corais e ouros foscos de Christian Lacroix, mas há um cuidado nos fechos escondidos (são clássicos pontos fracos da bijuteria) que somem, um toque individual em cada placa de resina manchada, idêntica aos âmbares e corais naturais, que Zau pode se dar ao luxo de cobrar de 40 a 290 BTN por seus modelos, sabendo que eles também estarão sendo vendidos na butique Pilar Rossi da Av. Madison, em Nova Iorque. É a bijuteria com carinho de jóia.

Troppo: o espírito saharienne em marrons e estampas de onça, muitos *spencers* de abotoamento duplo, laranjas e mostardas em jogos orientais. A malha foi substituída pelo otomã de seda: para Rosa Chreem, a malha está tão cara que mais vale vestir uma seda.

Maria Bonita: continua bonita, combinando cortes simples com a sensualidade de transparências, decotes e texturas macias como a seda, o couro *chamois* e o albene. Para um verão mais excitante, a cintura baixa das calças promete revelar os umbigos.

Andréa Saletto: uma pioneira nos tecidos sedosos e envelhecidos, que festeja a chegada do shantung pele de pêssego feito pela Textil Moradas, macio como camurça. Usado em *parkas*, jaquetas, calças, paletós e sahariennes. O tom mais bonito é o carvão, no limite do preto e do verde.

Jo & Co: o desenho dos anos 30, em roupas de peças avulsas, desde os linhos em variantes dos jaquetões e as camisas de seda, até as transparências a serem superpostas. Belos contrastes dos modelos básicos do *jeans* feitos em cloquês dourados e prateados.

New Gipsy: Tricôs (agora em preto e branco, com estilo marinho), *jeans* (além dos azuis, também em marrons), entrou nas tendências orientais com *tops* curtos, terminados em medalhas ou bordados com arabescos e africanas com estampas em seda envelhecida e saias amarradas. Nos acessórios, uma das melhores coleções de sapatos da temporada, com tressês de bico fino e bicolores impecáveis.

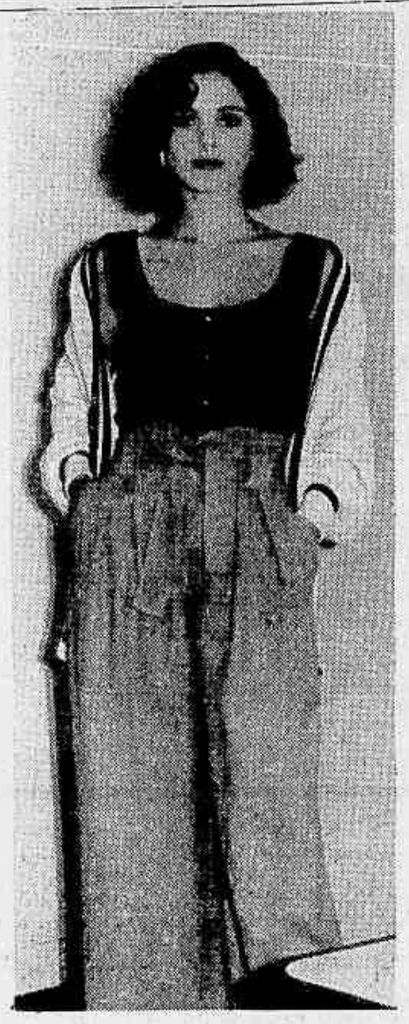
Pilar Rossi: um ar novaiorquino renova o gênero *habillé* de Pilar Rossi: vestidos curtos para a noite (como seu modelo publicado na capa do Woman's Wear Daily), o chiffon de seda com cor *degradée* a pistola, e muitos *caracos* bordados com miçangas. Para lembrar a origem carioca, a loja da Madison Avenue (e a de Ipanema e São Paulo) receberão a primeira coleção de maiôs hollywoodianos de Pilar.

Georges Henri: Georges ocupa a difícil posição de ser o último a mostrar sua coleção, quando o grupo de críticos já viu todas as saias pareôes, todos os tecidos envelhecidos e todos os coletes frente-únicas possíveis. Mas o último consegue manter a primeira posição, graças a um colorido que combina bege-Toddy a rosa-seco, em listrados e debruados inesperados. O preto surge em xadrez Vichy, também combinável com rosa, goiaba, verde. Nos acessórios, a qualidade da sociedade com Zau e a inovação dos saltinhos pequenos em sapatos que embelezam as pernas.

Malha & Cia.: Maria Cecília Noronha tem uma História de bom-gosto na moda carioca, desde que criava para a Griffe. E na Malha & Cia. evolui sem preconceitos, misturando a malha aos transparentes, tirando de uma matéria essencialmente esportiva, o que ela pode render de novo e *chic*. Há uma unanimidade entre quem viu esta coleção: é uma das mais criativas da temporada.

Dijon: não estava no grupo, nem se preocupa com lançamentos, mas entra como exemplo para diferenciar tipos de trabalho: faz agora a roupa básica, em brins e malhas, seguindo tendências usáveis: calças e bermudas lavadas ou com galões. Mas o que atrai mais é o novo queijo para *raclette*. Bem, afinal, moda não é só roupa. Na comparação com o pessoal da montanha-russa, equivale ao grupo que sequer entra no portão do parque. Uma opção de Humberto Saade, que enjoou de ser o primeiro no carrinho da montanha: agora, como *griffe*, deve estar comprando o parque inteiro.

Dados importantes: a seda envelhecida em cor de carvão (Andréa Saletto), o comprimento curto do vestido trapézio bordado sobre o tafetá (Pilar Rossi) e o brilho fosco do colete de cloquê, com bermuda de seda, de José Augusto Bicalho



No alto, o dourado fosco com contas alaranjadas nos colares do Zau, um barroco leve; a camiseta com calça de cós alto, mais o cardigan de tricô da New Gipsy. E Vanessa Oliveira de camiseta cache-coeur e calça de brim lavado, também com o cós largo e alto, da Dijon

T-Shirts

Promoção por tempo limitado

Holiday

DIVERSOS MODELOS

29.00

Philippe Martin

JORNAL DO BRASIL

Idéias

O OCASO DAS POTÊNCIAS

■ Está chegando a tradução do polêmico livro de Paul Kennedy, **Ascensão e queda das grandes potências**, que causou comoção por sugerir semelhanças entre a situação de países líderes de hoje e o início do declínio dos grandes impérios posteriores a 1500. Uma potência entra no ocaso, diz o autor, quando exagera nos gastos com a defesa externa em prejuízo dos investimentos. **(Páginas 6 a 9)**

Coleção Archives

Vários leitores têm se dirigido a *Idéias* perguntando onde adquirir os livros da série Archives, publicados por um comitê internacional sob o patrocínio da Unesco. Não sendo encontrados em livrarias, os volumes podem ser pedidos à Editora da Universidade de Santa Catarina (Caixa Postal 476, Florianópolis), que foi escolhida distribuidora da coleção no Brasil. Os volumes já publicados, *Macunaíma*, de Mario de Andrade, e *A paixão segundo GH*, de Clarice Lispector, custam, respectivamente, NCz$ 30,00 e NCz$ 25,00.

Prêmio Caminho para brasileiro

Com a novela *A espinha dorsal da memória* o escritor brasileiro Bráulio Tavares (foto), 39 anos, acaba de ganhar o Prêmio Ficção-Científica 89, atribuído pela Editorial Caminho, de Lisboa, a mesma que publica em Portugal as obras do romancista José Saramago. Bráulio, que faz crítica de televisão para a revista *Domingo*, do JORNAL DO BRASIL, já publicou vários livros, entre os quais *O que é ficção científica*, 1986, Brasiliense. Em Portugal, Bráulio aparecerá na coleção Caminho de Bolso, em companhia de célebres autores de FC como Robert Heinlein, Stanislas Lem e Karel Capek. As tiragens médias da série são de 11 mil exemplares por edição.

A Editorial Caminho já está lançando o seu Prêmio 1990, desta vez para livros destinados à juventude, como os anteriores aberto a autores brasileiros. Informações detalhadas sobre o regulamento podem ser obtidas com a Ebradil, distribuidora brasileira da Caminho, telefone (011) 36.0877.

Balzac de volta

Com uma homenagem a Paulo Rónai, o organizador da edição, a Globo faz o relançamento da *Comédia humana, de Balzac*, em 17 volumes; quinta-feira, às 20 horas, na Livraria Bookmakers, Gávea.

□ Até o próximo dia 14 estará aberta ao público, no Arquivo Geral da Cidade, a I Feira de Livros Afro-brasileiros.

□ Dia 12, às 18 horas, no Centro de Estudos da Fundacen (Av. Rio Branco 179), lançamento de *A dança teatral do Brasil*, de Eduardo Sucena. No mesmo dia, autógrafos de *Engenharia, a dívida e a integração nacional*, de Hélio Ramos (Forense-Universitária); no Clube de Engenharia, às 17 horas.

□ A Editora Bertrand está publicando, em tiragem limitada, *As tentações*, de Hieronymus Bosch, com texto do crítico italiano Antonio Tabucchi e um estudo de José Luís Porfírio.

Como o poder seduziu Heidegger

Quem estará este fim de mês no Rio, a fim de ministrar um curso na UERJ, é Wlad Godzich, americano de origem polonesa e autoridade em assuntos heideggerianos. O curso, com duração de seis semanas, terá por tema *A sedução do poder* e o seu ponto de partida será a relação de Heidegger com o nazismo; na história entrará também a figura de Paul de Mann, um notável intelectual belga, cujo namoro com o fascismo só tardiamente foi descoberto. Godzich é professor da Universidade de Montreal, no Canadá.

Em outubro virá ao Brasil o historiador francês Jean Tulard, a fim de participar do lançamento da edição brasileira de sua *História da Revolução Francesa*, a sair pela Paz e Terra.

Idéias ■ **Editor:** José Castello **Editor assistente:** Mario Pontes
Diagramador: Antoninho de Paula.

LANÇAMENTO

Catherine Bowman em **O Poder Infinito dos Cristais** nos mostra as regras básicas do trabalho com cristais de quartzo. Este livro permitirá aos leitores conhecer a energia contida nos cristais.

Edições Siciliano

ATHENEU CULTURA em 1ª Edição.

A mais nova Editora do mercado literário apresenta a primeira página da sua trajetória: Esse Amor que me Devora.
O romance de estréia da Atheneu Cultura Editora.

"ESSE AMOR QUE ME DEVORA" AVELINO MEDINA.

Em certa manhã, ameaçado pelo fracasso da arte que pratica, um artista plástico lê seu necrológico na primeira página do Jornal. Perplexo, tenta seguir o labirinto da notícia. Teme que a arte esteja morrendo e não ele próprio. Isso o leva à pista da autora da notícia, jornalista misteriosa e sensual, e põe-se a indagar o sentido da vida, da arte da cultura de massas e da frágil comunicação humana, em clima de mistério, violência e paixão. E acaba por achar um homem verdadeiramente morto.

ATHENEU CULTURA EDITORA
Rio de Janeiro - Rua Barroso, 74
Tels.: 266-1295 • 266-7946 • 266-0293
Rua Senador Dantas, 56-B Tel. 240-4036
São Paulo - Rua Jesuíno Pascoal, 30
Tel.: 220-9156 • 223-0143

1. RESSURREIÇÃO — Machado de Assis
2. A MÃO E A LUVA — Machado de Assis
3. HELENA — Machado de Assis
4. IAIÁ GARCIA — Machado de Assis
5. MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS — Machado de Assis
6. QUINCAS BORBA — Machado de Assis
7. DOM CASMURRO — Machado de Assis
8. ESAÚ E JACÓ — Machado de Assis
9. MEMORIAL DE AIRES — Machado de Assis
10. CONTOS FLUMINENSES — Machado de Assis
11. HISTÓRIAS DA MEIA-NOITE — Machado de Assis
12. PAPÉIS AVULSOS — Machado de Assis
13. HISTÓRIAS SEM DATA — Machado de Assis
14. VÁRIAS HISTÓRIAS — Machado de Assis
15. PÁGINAS RECOLHIDAS — Machado de Assis
16. RELÍQUIAS DE CASA VELHA — Machado de Assis
17. CASA VELHA — Machado de Assis

Coordenador Geral da Obra Francisco De Assis Barbosa
Estabelecimento do Texto e Notas J. Galante De Sousa e Adriano Da Gama Cury
Vinheta da Capa e Ilustrações Poty
Revisão Tipográfica é de responsabilidade do Setor Filologia do Centro de Pesquisas da Fundação Casa de Rui Barbosa

Livraria Garnier
Fundada em 1843
Editora das Obras de Machado de Assis
118, Rua Benjamin Constant, 118 53, Rua São Geraldo, 53
RIO DE JANEIRO BELO HORIZONTE

FICÇAO CIENTÍFICA

A Lei de Sturgeon

Três histórias das quais apenas uma escapa ao severo modo de julgar de seu autor

Os ciganos da estrela, vários autores. Trad. Rocha Torres. GRD, 112 p., NCz$ 8,00

Jorge Luiz Calife

Primeiro volume da nova coleção GRD de ficção científica, *Os ciganos da estrela* reúne duas novelas e um conto, que mostram a humanidade em períodos diferentes de uma possível evolução futura. Três janelas para mundos de sonho criados a partir da realidade presente. Coletâneas com obras de autores diferentes permitem que o leitor, pelo preço de um único volume, possa mergulhar no universo de vários criadores. Alfred Bester costumava dizer que escrever um romance é como um casamento; fazer um conto seria como um namoro passageiro, o autor jogando com as idéias sem maiores compromissos. Às vezes, porém, esse jogo produz pequenas obras-primas; é o caso de *As artes de Xanadu*, novela de Theodore Sturgeon que encerra a coletânea. Outras vezes o resultado é apenas um trabalho menor na obra de um grande autor, como acontece com *Em mãos humanas*, novela de Algis Budrys que forma o miolo de *Os ciganos da estrela*.

O conto que dá título ao livro é uma história sobre um mundo pós-holocausto nuclear, do pouco conhecido William Lindsay Gresham, que imagina a civilização tecnológica desaparecendo e a humanidade voltando a uma existência bucólica, em pequenas comunidades rurais. Os ciganos continuam sua vida nômade mesmo depois da bomba, são os guardiões do conhecimento perdido. Visitam os povoados e, em troca de alimento, ensinam como fazer anzóis ou forjar uma foice para cortar o trigo.

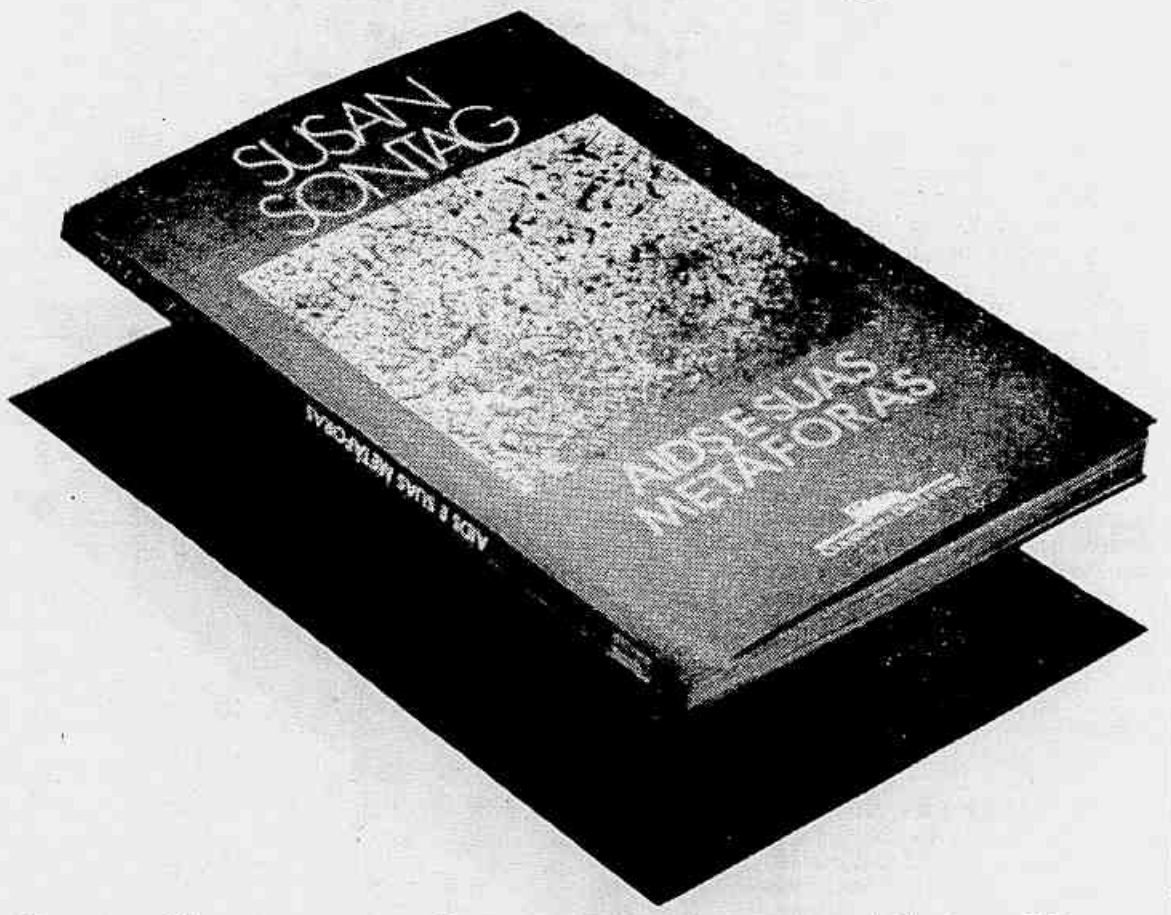
Claro, o mundo imaginado pelo autor não resiste às prospectivas atuais, calculadas por cientistas como Carl Sagan, para o mundo pós- III Guerra Mundial. Os personagens nunca ouviram falar em poeira radioativa e apenas evitam as regiões bombardeadas. Em vez de um inverno nucelar de décadas, pouco mudou o clima, exceto quanto a um ou outro furacão ocasional. O conto, porém, resiste a esta visão ingênua; e ao evocar a vida dos ciganos e a beleza de uma existência simples, num mundo sem fronteiras, consegue prender a atenção do leitor.

Em mãos humanas é a história mais fraca da antologia. Budrys conta a odisséia de um robô, abandonado em um mundo onde a civilização ainda está na idade do bronze. Em 100 anos o robô transmite seus conhecimentos aos habitantes do planeta, e cria uma civilização tecnológica que supera a da Terra. Além de improvável a história padece daquele antropomorfismo ingênuo do seriado de tv *Jornada nas estrelas* . Ou seja: uma nave chega a outro sistema solar e encontra mundos iguais à Terra, povoados de seres apenas levemente exóticos. É um tipo de FC que reflete o passado e não o futuro: a época das grandes navegações, quando o homem europeu entrou em contato com os *primitivos*.

As artes de Xanandu supera tudo isso. É uma aventura fascinante, passada numa época em que a humanidade já colonizou a galáxia, criando sociedades isoladas entre si. O enviado de um mundo militarista e ditatorial descobre um planeta paradisíaco, onde descendentes dos colonizadores terrestres vivem numa harmonia completa com a natureza e consigo mesmos. Uma forma de vida simbiótica permite que os habitantes de Xanadu compartilhem seus pensamentos e conhecimentos, formando uma mente coletiva que o estrangeiro tentará violar e conquistar.

A descrição de uma civilização hiper-avançada, vivendo uma existência idílica, e o choque cultural sofrido pelo homem que chega de uma sociedade repressiva, fazem de *As artes de Xanandu* um merecido clássico. Seu autor, Theodore Sturgeon, causou escândalo ao dizer que 90% da ficção científica é lixo. (Mas afinal, defendia-se Sturgeon, 90% de qualquer coisa é lixo.) A afirmação ficou conhecida como a Lei de Sturgeon e perseguiu o autor até sua morte. Se for verdade, uma coisa é certa: *As artes de Xanandu* pertence aos 10% restantes.

O preconceito coloca você em outro perigoso grupo de risco. Leia AIDS e suas Metáforas, de Susan Sontag.



Susan Sontag, escritora e ensaísta nascida em Nova Iorque, continua o caminho que começou no seu livro A Doença como Metáfora. Leia este lançamento da Companhia das Letras. E descubra como as metáforas e os mitos difundidos sobre certas doenças podem ser tão fatais quanto a própria doença.

COMPANHIA DAS LETRAS

JB Porque, quando, como e onde ir. Viagem

PONTO CRÍTICO

O vício, a história e a

Silviano Santiago

Há hoje inúmeras campanhas para jovens em favor do hábito de leitura de livros de literatura. Antigamente essas campanhas não eram necessárias. Talvez por isso sejam sintomáticas do processo educacional e político por que passamos. Tudo indicava até há pouco que o saber fornecido pelas ciências sociais, parte de todo e qualquer currículo escolar, era suficiente para formar tanto o indivíduo no seu acesso ao conhecimento e ao autoconhecimento, quanto inseri-lo profissionalmente na família, na sociedade e no Estado. De tal forma acreditou-se que a formação dada pelo currículo escolar fosse suficiente que se decretou — nos países mais avançados — a morte da literatura. Passou ela a ser um exercício lúdico feito por viciados para viciados da leitura. O texto literário por isso se desvinculou mais e mais das ciências sociais, buscando um lugar específico numa espécie de **no man's land** estético.

Samuel Beckett ilustra de modo excepcional a morte da literatura. Em **Malone morre**, o narrador é autocentrado, solitário, egoísta e irônico. Seu único prazer é "inventar" (o verbo é do texto) histórias e mais histórias que se contradizem escandalosamente. O leitor comum fica perdido nos ziguezagues do narrador pelos universos textuais que vai inventando. Aqui o narrador se desmente, ali se auto-ironiza, acolá interrompe o fio da meada, mais adiante retoma o fio da meada para não lhe dar prosseguimento lógico. O leitor tem diante de si um labirinto textual cuja melhor graça (para o viciado) é a graça do labirinto. Ionesco dizia: tomai um círculo, acariciai-o bem e ele se tornará vicioso.

A proeza de Beckett é significativa num momento em que as diversas disciplinas das ciências sociais (história, sociologia, antropologia, psicanálise etc.) estavam à disposição de todos. Não cabia mais à literatura competir com elas como entre 1930 e 1945, nem tomar o lugar delas como no século 19. Mas o caminho traçado por Beckett, visto da perspectiva de hoje, é equivocado: não se pode continuar acreditando que a literatura possa por si só constituir um lugar específico e isolado, de acesso apenas aos iniciados. Resta no entanto uma verdade: o hábito de leitura pode tornar-se um vício e não há dúvida de que esse vício é altamente prazeroso no seu estoicismo, como aliás todo vício. Palavra de viciado.

À diferença de Beckett, uma das grandes lições do argentino Jorge Luis Borges foi a de tornar produtivo para o saber das ciências sociais o vício da leitura. O vício da leitura não teria apenas um efeito hedonista e estóico, efeito que se esgota nos percalços do texto literário pelos labirintos da mente do leitor. Seria a leitura — seu universo, que é o universo da Biblioteca — em lugar de reflexão sobre o homem e a sociedade, até então inédito e tão válido quanto os pressupostos ou axiomas de uma dada ciência. A Biblioteca é um alicerce epistemológico e o vício um modo de avaliar.

Mas, atenção! Borges não incorre nos acertos iluministas da erudição: não lhe interessa organizar um universo de leituras onde razão e bom senso se dão as mãos. Não quer, por outro lado, dar voz a uma palavra da tradição (tradição dita enciclopédica), que proporcionaria o acesso de qualquer alfabetizado ao universo do saber, arma indispensável para o êxito nas lides educacionais e profissionais.

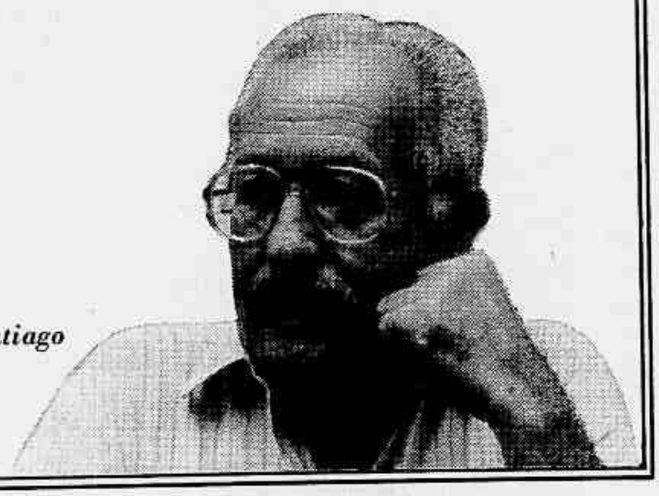
Borges nos mostrou que certa disposição (os seus detratores dirão: deformação) de leitura, proporcionada pelo vício dos livros, pode conduzir a uma visão de mundo que não compete com as ciências sociais, mas que também delas não se distancia, pois lhes traz o que lhes falta nesta década de competência e objetividade. Falta-lhes o exercício livre da imaginação diante dos fatos históricos. É isso que os mais instigantes textos literários nos trazem nestes últimos anos e que está para ser melhor analisado pelos teóricos da literatura e pelas ciências sociais de modo geral.

Em Borges não existem o risco da ciência (como entre 30 e 45), nem o risco do vício em estado puro (como em Beckett). Existe ciência-e-vício em movimento dialético. Da ciência, retira a erudição, mas sem perder-se nos desvios historicistas e enciclopédicos. Do vício retira disposição imaginativa, mas sem reconhecer as limitações de um saber que se reduz a mero jogo. Borges é ciência e vício ao mesmo tempo, isto é, certa forma de erudição que é desafiada por certa forma de jogo, e vice-versa. O contato diuturno com os livros é uma espécie de ascese prazerosa e solitária que acaba por transformar a mente humana num lugar onde se cozinham — com variada especiaria — as mais industriosas e elaboradas teorias sobre o ser do homem, sua situação social, política e econômica.

Como no célebre verso de Píndaro, o texto literário hoje tenta esgotar os limites do possível. O adentrar-se lúdico pelo campo do possível é uma forma de contribuir de maneira concreta para que a imaginação (colaboradora do poder e não mais colocada no poder) possa influir decisivamente na compreensão dos fenômenos históricos, sociais etc.

O romance recém-publicado de José J. Veiga, **A casca da serpente**, não escapa a essa tendência borgeana. Para imaginar a sua mais nova ficção, Veiga retrabalha um episódio acontecido e narrado em **Os sertões**, de Euclides da Cunha (ler, em particular, o capítulo final do livro, "Últimos dias"). No dia 2 de outubro de 1897, dois jagunços do grupo de Antônio Conselheiro, Bernabé José de Carvalho e Antônio, o Beatinho, se rendem às forças do general Artur Oscar porque Canudos está destruído e os habitantes em total miséria. O Conselheiro morreu, acrescentam eles. O General aceita a rendição e acolhe os miseráveis e doentes. Euclides descobre posteriormente — é o que nos diz — que tinham caído numa cilada. Os conselheiristas se livraram dos inúteis para dar continuidade à guerra. A luta realmente continuou e só no dia 5 é que o arraial cai em mãos federais. O corpo do Conselheiro é desenterrado, degolado e exposto à curiosidade pública e científica.

"Temos em A casca da serpente *a proposta de uma Nova Canudos próxima primeiro de uma ideologia liberal e bem próxima em seguida de uma utopia anarquista. Pode-se até mesmo perguntar: seria o romance menos iconoclasta com relação ao episódio de Canudos e mais parodístico com relação à República brasileira?"*



Silviano Santiago

Veiga empresta um motivo outro e diferente à embaixada de Bernabé e do Beatinho. O Conselheiro não tinha morrido. Estava querendo fugir do arraial destruído com um grupo de jagunços para construir uma Nova Canudos. Tinham enterrado no seu lugar um sósia. A cilada fora outra. No início do romance de Veiga, a rendição passageira das tropas do Conselheiro é nuvem de fumaça para encobrir a fuga do chefe e companheiros.

A mudança na leitura do fato histórico não pode e não deve ser gratuita. Serviria ela para que José J. Veiga deslocasse as questões discutidas pelas ciências sociais na compreensão de Canudos e serviria ainda para que exercitasse a sua imaginação no entendimento de alguns problemas que alicerçam a rebelião cabocla e que, não por coincidência, encontramos nos seus primeiros contos e romances. Em jogo está a questão da modernização e do progresso no conflito entre o rural e o urbano a partir da Abolição da Escravidão e da Proclamação da República. Ou seja: como incorporar o "bárbaro" à Revolução Industrial na "era dos impérios", para ficar com a expressão de Hobsbawn. Veiga quer nos dizer que o Brasil está necessitando de uma Nova Canudos. E, para isso, é preciso que se mude a compreensão de liderança, revolta e poder, que se percam as crenças e a xenofobia do atraso, como expressas pelo fanatismo carismático. Acompanhemos o desenrolar da intriga.

Primeiro passo: acabar com a guerra fratricida e para isso a serpente precisa perder a casca (grossa?). Há necessidade de uma transformação profunda no temperamento e na visão política do Conselheiro. Já na página 17 o Conselheiro perde o tom autoritário e autocrático e consulta os companheiros para que cheguem a um acordo sobre a retirada. Diz o romance: "Antes ele [o Conselheiro] resolvia tudo sozinho e comunicava a decisão aos seguidores; agora falava no plural, nós resolvemos depois para onde ir." Os jagunços por sua vez se comportam como se não estivessem diante da presença repressora do fanático. Contam piadas, riem, e o Conselheiro reage participando do bom humor. O tom da narrativa nada tem a ver com a sisudez de **Os sertões**: o cotidiano e o grotesco se encontram no momento em que têm de fazer as necessidades fisiológicas.

Continuam as transformações: o Conselheiro se alimenta melhor, reza menos, aproxima-se mais da letra da Bíblia (como se fosse protestante), passa a tomar banho, perde a misoginia, ganha uma fala companheira — e critica duramente Canudos. "Disse há pouco que era preciso evitar os erros de Canudos, formar outro arraial mais voltado para as necessidades das pessoas, não se perdendo tanto tempo com rezas."

A serpente democrática e liberal, nada xenófoba, e mais os seus filhotes encontram finalmente o lugar onde construir a nova Canudos. O arraial se abre à modernização e ao progresso. E sobretudo aos estrangeiros que, segundo um personagem, "sabem fazer melhor as coisas". O capítulo seguinte, "Os visitantes", introduz novos e inesperados personagens no sertão, ou vindos do Brasil urbano ou do estrangeiro. Temos tanto o fotógrafo Militão quanto Chiquinha Gonzaga, tanto o cientista Orville quanto Pedro (certamente o anarquista russo Kropoktin). Como em **Macunaíma**, desgeograficiza-se o Brasil. Na alegoria do moderno e do melhor, coabitam a alegria musical e feminina de Chiquinha, o fervor educacional de Pedro, o anarquista, sob a batuta de "tio Antônio" (a última metamorfose do Conselheiro).

Já aí nos sentimos incomodados. O urbano e/ou o estrangeiro são o trabalho, o progresso e a razão. Tudo obra de pedagogos, como o anarquista Pedro. Aqueles três valores maiores (como os valores que se congelaram nas metamorfoses sucessivas do Conselheiro) são pontos fi-

xos na narrativa e não permitem o devaneio do leitor. Antes exigem a sua cumplicidade, tal a força com que se impõem como valores de verdade. Vamos vendo que as diversas transformações ficcionais no episódio histórico de Canudos visavam a constituir certa disponibilidade (pouco ficcional, contraditoriamente) para que fosse bem acolhido o ideário anarquista de Pedro. Vamos percebendo que, em lugar de uma imaginação ficcional livre e iconoclasta, pouco fiel ao fato da História e à letra do texto euclidiano, temos em **A caca da serpente** a proposta de uma **Nova Canudos** próxima primeiro de uma ideologia liberal e bem próxima em seguida de uma utopia anarquista. Pode-se até mesmo perguntar: seria o romance menos iconoclasta com relação ao episódio de Canudos e mais parodístico com relação à República brasileira?

O desenlace abrupto do romance não ajuda a sua compreensão, e a data de 1965 jogada na última página confunde mais. Passo a passo, ficou plasmada no interior brasileiro uma espécie de comunidade utópica, meio liberal, meio "sociedade sem governo". Comunidade esta que, com o tempo, foi também destruída. No seu lugar hoje (é o que diz o último e apressado parágrafo do romance, lembrando técnica de conto) existe "um depósito de lixo atômico administrado por uma indústria química com sede ficctícia no Principado de Mônaco".

Pessimismo total e irremediável? Difícil de crer porque o próprio tom na constituição da comunidade era o da alegria descontraída de Chiquinha, do saber industrioso dos viajantes irlandeses, da pedagogia bonachona de Pedro, e assim por diante. Impossibilidade de uma Nova Canudos hoje? É o que diz o parágrafo final, mas de forma tão contraditória ao resto da narrativa que o leitor fica no limbo das conjecturas, tendo no entanto como régua e compasso a boa e sólida ideologia que alicerçou a construção da Nova Canudos.

Quem sabe se não é aí que se pode compreender melhor o projeto borgeano na sua aproximação e distanciamento das ciências sociais. Qualquer pedido de empréstimo aos "grandes discursos interpretativos" do século 19 que nos ajudaram a compreender a sociedade humana (liberalismo, marxismo, positivismo, anarquismo etc.) **desalimenta** a ficção de tipo borgeano e reduz o seu poder de impacto no nosso atual universo político, onde transformações revolucionárias são previstas e catalogadas segundo modelos prévios. Por isso, a ficção que se alimenta dos grandes discursos acaba por não instaurar a possibilidade de uma verdadeira renovação nos modos de pensamento e ação. **Para o previsto e o catalogado não há necessidade de ficção hoje.** O imprevisto não termina pelo previsto, pois um projeto democrático atual não se reforça nas certezas dos grandes discursos, mas na incerteza de um pensamento livre e de uma imaginação ágil e pragmática que constroem na precariedade do agora uma possível sociedade melhor ao destruir uma sociedade que abominamos. É aí que o vício da leitura instaura uma ficção "histórica". Com todas as aspas e com todo o desejo de evitar os equívocos das ciências sociais.

Silviano Santiago é coordenador de pós-graduação em Letras na UFF. Seu mais recente livro, Na malha das letras, *foi publicado pela Companhia das Letras.*

FICÇÃO

Saga vampiresca

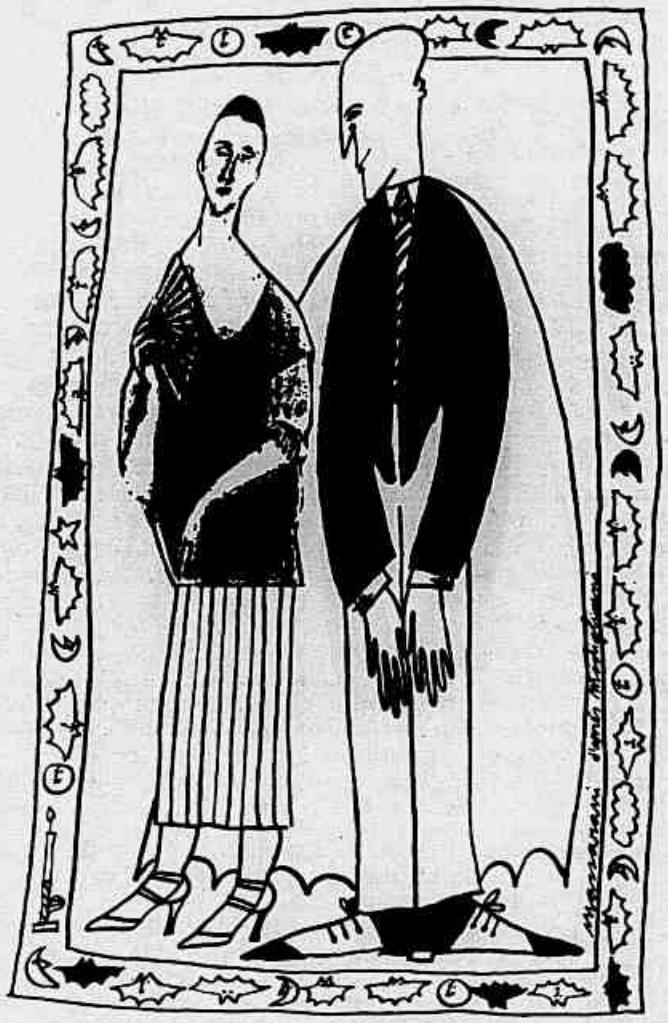
Romancista americana atualiza com elegância a lenda dos mortos-vivos

O vampiro Lestat, de Anne Rice. Trad. Celso Vargas. Marco Zero, 424 p., NCz$ 34,00.

Rogério Durst

Antigamente, boas histórias de vampiros despertavam incontroláveis ânsias por crucifixos e réstias de alho. Até surgir Anne Rice. Misturando com mestria romance histórico, filosofia barata, terror e sensualidade, a escritora americana criou uma inusitada saga vampiresca. *O vampiro Lestat* (**The vampire Lestat**, 1985), é o segundo livro da trilogia de Rice sobre os mais charmosos mortos-vivos e vai deixar o leitor ansiando por uma sanguissedenta mordida na jugular. Mesmo porque cruzes e alhos não funcionam com Lestat.

Toda a literatura sobre vampiros do século 19 — do frio *Lorde Ruthven*, do Dr. Polidori, aos bigodes do *Dracula*, de Bram Stoker — já insinuava a criação da mais sensual das criaturas mortas. Anne Rice levou esta insinuação às últimas conseqüências. Deu a palavra aos vampiros. E nós descobrimos que eles não precisam falar, mas apenas imiscuir seus pensamentos nas mentes mortais; têm a força de muito homens, agilidade sobrenatural e são eternos — a não ser que expostos ao calor extremo ou à luz do sol. Mas é na maneira de sentir o mundo que seduzem mais. Seus sentidos são bizarramente desenvolvidos. Sua paixão pelos humanos é explosiva. A admiração por seus semelhantes é pansexual. Os vampiros de *Lestat* se apaixonam pela própria mãe, por seus algozes e, com freqüência, por pessoas do mesmo sexo. Mas a elegância de Rice evita que o romance vire uma viscosa história de *homossexualismo*.



O talento da autora resulta da mistura exata de perspectiva histórica, insano trabalho de pesquisa e um texto de deliciosa fluência. *Entrevista com um vampiro* (**Interview with the vampire**, 1976), publicado aqui pela Artenova, conta a história de um belo jovem vampirizado em Nova Orleans, no século 19. Louis, fazendeiro com pretensões aristocráticas, debate-se em romântica luta entre Bem e Mal, torna-se amante de uma menina vampira, Cláudia, e acaba se rebelando contra seu mestre e criador, o vampiro Lestat. Louis trai todas as leis vampirescas dando uma longa entrevista a um repórter mortal. O livro foi escrito em uma semana, como um exorcismo à morte de Michelle, a filha da autora, que acabou de certa forma ressuscitada na vampirinha Cláudia.

Mas é em *The vampire Lestat*, escrito com muito mais cuidado e lançado quase dez anos depois, que a prosa de Rice chega ao ápice. A história começa em 1984, quando burburinho da cultura de massa desperta Lestat de uma hibernação de 55 anos. Ele se descobre fascinado por este mundo amoral e sensual. Veste roupas coloridas e numa moto Harley & Davidson desfila em busca de vítimas. Mas não é o bastante. Ao saber que sua história fora deturpada por Louis em *Entrevista com o vampiro*, Lestat resolve contar sua versão. Mas o faz de maneira agressiva e imprudente. Lestat se torna astro do rock. Seu disco, clipe e shows cantam os segredos do vampirismo. O aristocrata rebelde e ateu que virou vampiro às vésperas da Revolução Francesa começa a ser caçado pelos seus. Aí termina o livro, com jeito de *continua no próximo número*.

No português do tradutor Celso Vargas, Lestat às vezes soa banal. No início, o vampiro explica seu estilo literário como uma mistura do inglês dos barqueiros do Mississippi do século 19, dos autores clássicos como Shakespeare e das histórias policiais de Dashiel Hammett. Anne Rice realmente divide seu texto entre uma narrativa ágil de frase curtas e declarações mais longas e rebuscadas, às vezes com excesso de pompa e circunstância. Mesmo assim o texto não cansa. É só quando o tradutor toma tristes liberdades — como na aliteração "todo o meu poder de ver, ouvir e me mover" — que o livro incomoda um pouco.

A referência de Lestat a Dashiell Hammett tem seus motivos. Mal comparando, Rice fez com o vampiro o que Hammett e seu Sam Spade fizeram com o detetive. Ressuscitou-o num mundo violento, amoral e frenético e o expôs a paixões insuspeitadas. Mas Lestat está vulnerável a comparações mais prosaicas. Ele tem muito de personagens mais folhetinescos e inconseqüentes como o Arsène Lupin, de Maurice Leblanc, e o Tarzan, de Edgar Rice Burroughs. Como eles, Lestat é impossível, invencível e malévolo. E, claro, muito divertido.

Anne Rice é escritora profissional. Nasceu em 1942, em Nova Orleans, onde se criou como boa católica. Em sua carreira literária renegou o passado. Na trilogia dos vampiros enterrou Deus e libertou o Mal. Sob o pseudônimo de A.N. Roquelaure escreveu histórias pornográficas. E para os fãs mais tradicionais de vampirismo é uma herege. Ela não deixa de pé nenhuma das velhas crenças sobre o assunto.

Lestat, é claro, está chegando à tela. Anne vendeu os direitos de suas histórias para o cinema, uma de suas maiores paixões. Mas até agora nada se definiu. As histórias exigirão custosas produções. São longas e intrincadas, difíceis de serem decupadas em roteiros. E cheias de uma sutileza que nas mãos de um desses garotos recém-saídos da UCLA podem se tornar ridículas. Rice já desconfiava disso. Quando Lestat decide se tornar um astro pop pede a sua advogada que contrate "os melhores diretores franceses" para seus videoclipes. Mas qualquer que seja a nacionalidade do diretor, o cantor Sting se candidata ao papel. Ele é fã de Rice. Sua canção *Moon over Boubon Street* foi inspirada em *Entrevista com o vampiro*. Mas para Anne o ator Rutger Hauer, de *Blade runner*, é a encarnação viva de Lestat.

A edição brasileira de *O vampiro Lestat* vem a calhar. Os livros de Anne Rice são especiaria nas prateleiras de *pocket books* de nossas livrarias. A edição nacional de *Entrevista com o vampiro* é raridade. O lançamento da Marco Zero incita a uma reedição da *Entrevista*, que complementa a história de *Lestat*. Mas quando o leitor chegar à última página desta moderna e fascinante história de vampiros, vai querer mesmo é *Queen of the damned* (**Rainha dos condenados**), novo livro de Rice, editado este ano nos EUA, que retoma a história onde ela pára em *The vampire Lestat*. E olhe que *The body thief* (**O ladrão de corpos**), quarto livro da crônica dos vampiros, já está em preparação.

Quando os imp

Historiador britânico assegura que a perda de vigor das potências modernas relaciona-se c

Ascensão e queda das grandes potências, de Paul Kennedy. Trad. Waltensir Dutra. Campus, 675 p., NCz$ 49,90

Sergio Sá Leitão

Há cerca de 15 anos, o historiador britânico Paul Kennedy, 44, professor titular da cadeira de História Moderna e Estratégia da Universidade de Yale, nos Estados Unidos, recebeu uma mensagem de um colega de cátedra, sugerindo-lhe que estudasse a história da política naval inglesa através dos séculos. Ele não poderia imaginar, mas a indicação terminou por conduzi-lo a escrever esta monumental *Ascensão e queda das grandes potências*, obra tão polêmica e estimulante quanto fundamental para a historiografia contemporânea. Kennedy, na verdade, gostou bastante da idéia, mas inicialmente relutou em se aventurar por ela, temeroso dos problemas que fatalmente enfrentaria para produzir uma reflexão inédita.

"Não queria me ocupar apenas da história dos almirantes, das batalhas, das táticas militares, das embarcações, das conquistas e das armas", disse Kennedy. "Cheguei a pensar seriamente em não levar em frente a proposta." Aos poucos, entretanto, ele se envolveu com a pesquisa sobre a evolução econômica e política da Inglaterra, tornando-se um renomado especialista no assunto. Superando os inefáveis obstáculos da história tradicional e evitando uma armadilha comum entre os historiadores dedicados a tarefas napoleônicas — a mera narrativa factual —, o autor empreendeu uma viagem árdua à vasta bibliografia e à documentação disponível — uma viagem irresistivelmente marcante que terminou, após a edição deste livro, operando modificações substanciais no seu pacato estilo de vida, típico de um *scholar* anônimo.

Depois de alguns meses, nos quais se dedicou integralmente à nova paixão, Kennedy aventou a possibilidade de contribuir com uma visão original para a historiografia do país, mostrando que a transformação da Inglaterra em potência naval pode ser diretamente relacionada com o seu crescimento industrial, comercial e financeiro — assim como a decadência do seu poderio militar foi conseqüência de um indiscutível declínio econômico. O resultado do trabalho, o livro *Ascensão e queda da primazia naval inglesa*, publicado em 1976, o animou a estudar a história da Espanha, da França, dos Estados Unidos, da União Soviética e das outras potências da era moderna, com o propósito de descobrir se o exemplo inglês poderia ser considerado paradigmático, uma espécie de equação do rodízio de poder entre as nações.

Kennedy fez, então, uma pergunta crucial: estes países, nos momentos importantes da história, apresentam trajetórias parecidas com a da Inglaterra, na qual o apogeu e a decadência econômica se ligam ao apogeu e à decadência da força militar? Sua resposta, sustentada brilhantemente ao longo das 675 páginas de *Ascensão e queda das grandes potências*, é positiva. De modo resumido, pode-se dizer que o autor, como ele mesmo expõe aos leitores nos primeiros instantes da sua importante digressão, faz no livro um exame amplo e detalhado da política das potências nos últimos cinco séculos, afirmando que a história sugere a existência de uma ligação muito clara, a longo prazo, entre a glória militar e a queda econômica das potências mais poderosas.

O lançamento do livro, em janeiro do ano passado, provocou uma movimentação sem precedentes na mídia norte-americana. Em apenas dois meses, 250 mil exemplares de *Ascensão e queda das grandes potências* foram vendidos; em menos de 30 dias, a obra chegou ao topo da lista de best-sellers do *The New York Times* e do *Washington Post*, dois dos principais jornais dos Estados Unidos. Personagem de vários suplementos literários, alvo de conservadores e liberais, conferencista convidado pelo Congresso, assunto permanente nos meios de comunicação eletrônicos, Kennedy terminou se transformando, da noite para o dia, em um homem bastante famoso — aliás, por um tempo bem maior do que os 15 minutos previstos na famosa maldição de Andy Wharol, o bruxo da *pop art*.

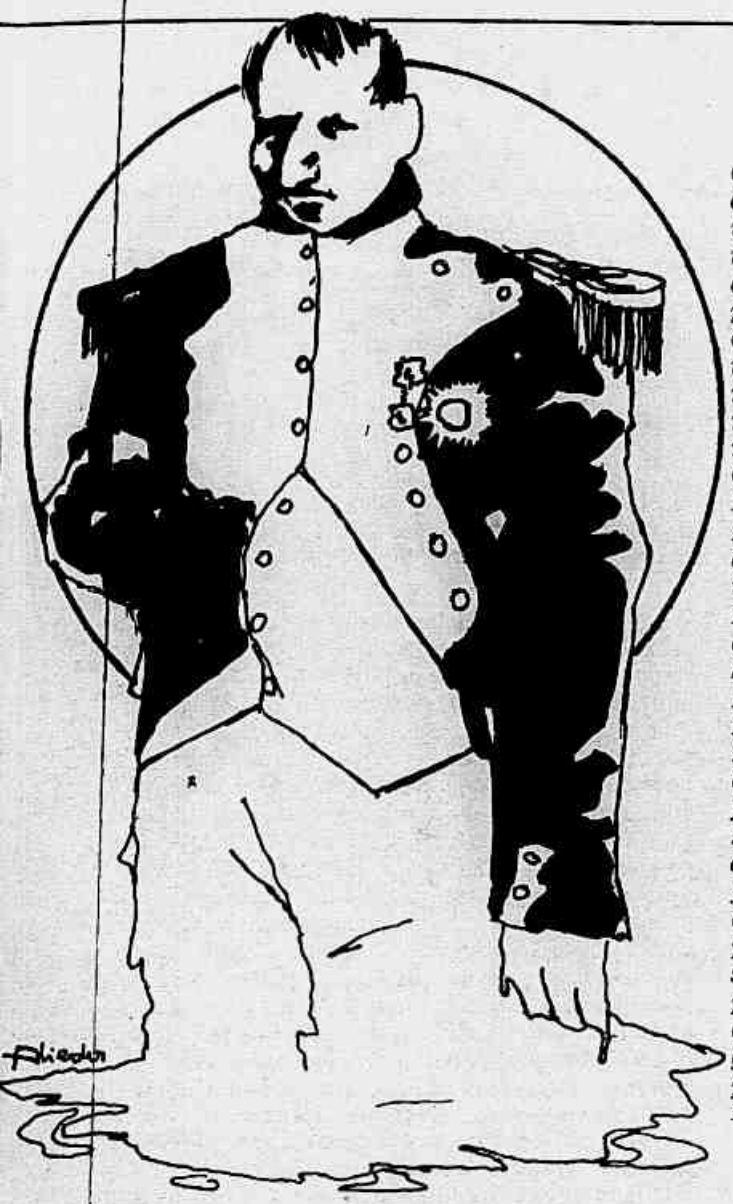
Incomodado com o sucesso repentino, ele chegou a colar, na porta da sua sala na Universidade de Yale, um bilhete irônico: "Peço desculpas aos meus estudantes por perder recentemente muitos momentos de reflexão. Estou afogado em telefonemas, entrevistas e conversa fiada." Em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, cinco meses depois da publicação de *Ascensão e queda das grandes potências*, pela Random House, Kennedy chegou a se declarar surpreso. "Nunca imaginei que o livro fosse despertar tanto interesse", afirmou. "O leitor americano, afinal, não costuma adquirir volumes de 600 páginas." A modéstia do autor, entretanto, não encobre sua pretensão globalizante e o esforço intelectual realizado, que transparecem, por exemplo, nas 100 páginas de notas do livro. Apenas um historiador com a exata noção da qualidade do seu texto e da carga subversiva da sua narrativa poderia ter escrito uma obra tão notável.

Pressionado pela repercussão do livro, Kennedy enviou ao **The New York Times** um pequeno artigo, no qual fez uma defesa da sua criação, lamentou ter sido incompreendido por muitos dos críticos que o louvaram ou o detrataram e explicitou o seu argumento básico, que se encontra didaticamente exposto na introdução e no epílogo de *Ascensão e queda das grandes potências*. "As antigas superpo-

"Foram os custos crescentes das guerras que revelaram a debilidade real do sistema Habsburgo. A inflação geral, que viu os preços dos alimentos aumentarem cinco vezes e os preços industriais três vezes (entre 1500 e 1630), foi um golpe pesado para as finanças governamentais; isto se agravou pela duplicação e reduplicação dos exércitos e armadas. Os Habsburgos estavam empenhados em uma luta quase contínua pela solvência. Depois das campanhas na década de 1540 — contra Argel, os franceses e os protestantes alemães —, Carlos V viu que suas rendas ordinárias e extraordinárias não podiam atender às despesas; suas receitas estavam empenhadas aos banqueiros por vários anos. Só com a medida desesperada de confiscar o tesouro das Índias e tomar todo o numerário da Espanha foi possível encontrar recursos para manter as guerras contra os protestantes. A campanha de 1552, em Metz, custou 2,5 milhões de ducados — dez vezes a receita normal obtida nas Américas à época. Não é de surpreender que ele tivesse sido levado repetidas vezes a levantar novos empréstimos, sempre em condições piores: à medida que o crédito da coroa diminuía, os juros subiam rapidamente, a tal ponto que a receita ordinária tinha de ser usada somente para pagar os juros de dívidas passadas. Quando Carlos abdicou, deixou para Felipe II uma dívida espanhola oficial de cerca de 20 milhões de ducados."

périos declinam

om a expansão dos seus gastos militares



"O sistema napoleônico na Europa baseava-se em uma contradição. Quaisquer que sejam os méritos e deméritos da Revolução dentro da própria França, uma nação que proclamava a liberdade, a igualdade e a fraternidade estava — sob a direção do seu imperador — conquistando populações não-francesas, impondo-lhes exércitos, saqueando seus bens, recolhendo impostos e indenizações enormes e recrutando sua juventude. Havia também ressentimentos quanto aos controles rigorosos determinados pelo Sistema Continental, já que não eram apenas Nantes e Bordeaux — mas também Amsterdam, Hamburgo e Trieste — as cidades atingidas pela guerra econômica travada por Napoleão contra a Inglaterra. Poucos se levantaram em armas, como os espanhóis, ou decidiram sair do ruinoso Sistema Continental, como os russos em 1810. Entretanto, quando o exército de Napoleão foi devastado na campanha de Moscou, surgiu para muitos países a oportunidade de livrarem-se da hegemonia francesa. O que os prussianos, russos, suecos, austríacos e outros precisavam éram os fuzis, botas e roupas — para não falarmos de dinheiro — que os ingleses estavam fornecendo aos seus aliados portugueses e espanhóis. Assim, a segurança das Ilhas Britânicas e sua prosperidade relativa, mais a natureza demasiado extensa e cada vez mais gananciosa do domínio francês, finalmente provocaram a queda do império de Napoleão."

tências", escreveu, "perderam sua vitalidade produtiva graças a uma série de fatores, principalmente pela propensão das suas elites em gastar com o presente (consumo de defesa) e não com o futuro (investimentos). A decadência de um país, no entanto, não é determinada apenas economicamente — apesar do nosso interesse em destacar as grandes tendências, não estamos dizendo que a economia determina todos os fatos, ou constitui a razão única do fracasso das nações."

O recado tem endereço certo: trata-se de uma mensagem dirigida à nova direita norte-americana, responsável pela política econômica dos sucessivos governos republicanos, que prega o aumento ilimitado dos gastos com a defesa externa do país. A atração exercida pelo livro, responsável por sua alta vendagem, explica-se pelo contexto contemporâneo dos EUA, onde a tese do declínio do império americano, um dos temas desenvolvidos por Kennedy, preocupa os intelectuais e a população (antes inebriados pelo torpor ufanista da era Reagan). Como se sabe, o país nunca teve um orçamento militar tão voraz; por outro lado, sua dívida externa e o déficit público atingem níveis impensáveis há pouco.

Os responsáveis pela política externa do segundo governo Reagan, assim como os assessores de imprensa do Pentágono, se esforçaram para diminuir ao máximo a irresistível disseminação de *Ascensão e queda das grandes potências*. Mas não foram felizes — quanto maior a quantidade de holofotes iluminando Kennedy, mais exemplares saíram das livrarias. A razão para o ataque direto, do qual o autor soube esquivar-se com desenvoltura, recusando os embates jornalísticos de ocasião, não é complexa: ele transmite suspeitas quanto à capacidade de recuperação dos Estados Unidos e a competência dos seus dirigentes. Embora ressalte que no sistema internacional a riqueza e o poder são sempre relativos, o autor assinala, no oitavo capítulo da obra, que os EUA protagonizam uma trajetória semelhante a que marcou o apogeu e a decadência da Inglaterra e da Espanha.

Ao processo que fatalmente conduz ao declínio das potências, Kennedy emprega uma expressão reveladora: *imperial overstretch* (superexpansão imperial) — em outras palavras, o descompasso entre os excessivos compromissos externos, somados às responsibilidades militares, e a pequena capacidade econômica de sustentá-los. Ele considera que as grandes potências em declínio, os EUA e a União Soviética, atuam sem planejamento e gastam ainda mais com a segurança, afastando recursos da sua economia e agravando, a longo prazo, as suas crises. Uma polêmica de grandes proporções, provocada pelo livro, terminou por abalar seriamente o Grande Irmão do Norte: de um lado, há os que sustentam, seguindo os passos do autor, que os EUA devem repensar sua política externa, concentrando os investimentos na recuperação da sua indústria; outros, entretanto, asseguram que o país vai muito bem.

Os conservadores norte-americanos, sem exceção, repudiaram *Ascensão e queda das grandes potências*. Os liberais, por outro lado, se derramaram em elogios. Grande parte dos leitores, entretanto, reagiu sem arrebatamento, optando por um julgamento imparcial dos (muitos) aspectos positivos da obra. Kennedy, afinal, observou, baseado em uma rigorosa análise histórica, que as diversas potências apresentam, nos seus períodos gloriosos, uma tendência aparentemente universal: à medida que se expandem, desviam somas cada vez maiores das atividades produtivas e as dirigem para as crescentes despesas militares — justificadas pela manutenção da supremacia econômica. Há, entretanto, uma contradição aparentemente incontornável: em princípio, costuma-se empregar em defesa recursos proporcionais à evolução da economia; com o tempo, porém, estes gastos aumentam e o desprezo aos outros investimentos conduz a um processo de diminuição progressiva do poder.

Ascensão e queda das grandes potências trata do apogeu do Império Habsburgo e vai até as tendências tecnológicas e econômicas que conduzirão o mundo ao equilíbrio multipolar do século 21 — graças, entre outros fatores, ao crescimento dos países asiáticos e à união européia. Kennedy procura descrever e explicar, com o imprescindível auxílio de uma prosa acessível e bem fundamentada, o ápice e a decadência das várias potências que, desde o Renascimento, vêm se sucedendo na liderança do mundo. Por que não houve, até nossos dias, um império que perdurasse? Este é o assunto da obra de Kennedy, na qual a política e a economia não se apresentam distantes — o autor se concentra, de maneira abrangente e convincente, na interação destes aspectos da história, passando ao largo do determinismo econômico e da micro-história.

Kennedy também se interessa pelas alterações, em tempos de paz e de guerra, da posição de um império no cenário mundial. "A vitória de qualquer grande potência, na história moderna, não é apenas conseqüência da superioridade das suas forças armadas; há que se levar em conta, também, a utilização eficiente dos seus recursos produtivos e a maneira pela qual sua economia cresceu, nas décadas que precedem um conflito, em relação às outras", argumenta. Ele assegura que as taxas de crescimento e a evolução tecnológica levam a modificações no equilíbrio econômico, que por sua vez influem gradualmente no equilíbrio político e militar. O revezamento dos países no *top of the pops* da humanidade, assim, se revela um fato histórico perfeitamente compreensível. ▶

O futuro do mundo multipolar

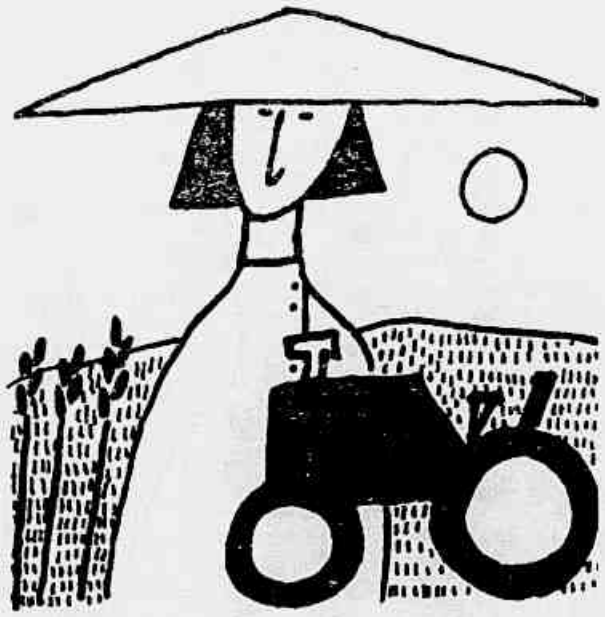
Paul Kennedy se surpreendeu com a ampla repercussão de *Ascensão e queda das grandes potências* nos Estados Unidos, provocada principalmente pelo bombástico oitavo capítulo do livro — sugestivamente chamado de *Rumo ao século 21*. Os norte-americanos, como demonstra o alto ibope obtido por Alvin Toffler, são fanáticos por futurologia política. Kennedy, entretanto, é uma espécie de anti-Toffler, o que explica o impacto ainda maior provocado por sua obra. A terceira onda dos EUA, prevista por ele, não se assemelha ao futuro róseo traçado por Toffler. Kennedy, na verdade, faz parte de uma nova tendência transdisciplinar da academia norte-americana, a Escola do Declínio, que se ocupa da decadência relativa dos EUA. O declínio do império americano é a especialidade de autores como David Calleo e Walter Russel, que projetam para o país um futuro decadente como o de *Blade runner*. Baseada na experiência histórica, a Escola do Declínio afirma que, se nada for feito, os EUA terão o mesmo destino das potências pregressas — seu *imperial overstretch*, afinal, é aparentemente sem limites.

A extensa divulgação de *Rumo ao século 21*, entretanto, terminou por obscurecer os outros capítulos do livro, nos quais Kennedy justifica historicamente suas previsões — muitos dos críticos do livro, inclusive, simplesmente esqueceram a rigorosa pesquisa que sustenta sua argumentação. Trata-se de um grave equívoco — a futurologia não pode, sob hipótese alguma, substituir a análise histórica. Para a compreensão da essência do que se afirma na última parte de *Ascensão e queda das grandes potências* — onde o autor apresenta as possibilidades de crescimento dos países do pacífico, da União Soviética, dos EUA e da Europa —, é imprescindível o estudo criterioso dos capítulos anteriores. A tese de Kennedy, assim, torna-se clara. Nos momentos estudados, ele observa duas tendências convergentes: há uma dinâmica de mudança, impulsionada pelos aspectos tecnológico e econômico, que tem impactos sobre as sociedades e os sistemas políticos; o ritmo desigual do crescimento econômico, por sua vez, afeta o poderio militar relativo e a posição estratégica dos membros do sistema de estados.

No primeiro capítulo, *A ascensão do mundo ocidental*, Kennedy observa estas tendências no processo que conduziu à hegemonia da Europa, em detrimento dos outros centros de poder que se espalhavam pelo planeta em 1500 — a saber, a China dos Ming, o Império Otomano, o Império Mongol, a Moscóvia e o Japão Tokugawa. Os 150 anos de domínio do bloco dinástico-religioso dos Habsburgos, sediado na Espanha e na Áustria, ocupam o capítulo dois, enquanto o seguinte trata das lutas entre as potências européias ocorridas de 1660 a 1815, que marcam o apogeu da França e da Inglaterra. Em seguida, Kennedy mostra como a Revolução Industrial terminou por deslocar o centro do poder planetário para os Estados Unidos e a União Soviética, após a Primeira Guerra Mundial, criando o sistema bipolar. O sétimo e o oitavo capítulos, enfim, examinam os anos em que o mundo bipolar se instituiu, enquanto a corrida armamentista empreendida pelas potências levou a um realinhamento global e uma alteração fundamental no equilíbrio produtivo — precisamente a situação que sustenta as conjecturas finais de Kennedy.

China

Um gigante que se transforma rapidamente



Antes de estudar a maneira pela qual o presente pode evoluir para o futuro — o assunto de Rumo ao século 21 —, *Kennedy faz uma ressalva: "Ainda que examine tendências em processo, não pretendo estabelecer uma verdade histórica. O que se segue, portanto, só pode ser considerado provisório e conjectural." Entre as tendências globais da contemporaneidade, o autor releva a ascensão da região do Pacífico, que deve continuar em ritmos ainda maiores. "Esta região", explica, "inclui a China, um gigante em rápida transformação, mas não se resume a ela. Há, ainda, os estados industriais prósperos e consolidados da Austrália e da Nova Zelândia, além dos países asiáticos que recentemente se industrializaram com imenso sucesso, como Taiwan, Coréia do Sul e Cingapura." O crescimento econômico desta vasta área tem sido estimulado, segundo ele, por fatores como o aumento espetacular da produtividade industrial, um esforço bem sucedido para aumentar a produção agrícola e o desenvolvimento de tecnologia própria.*

Cada progresso industrial, agrícola e financeiro logrado por estes países contribuiu para produzir uma taxa de expansão econômica que obscureceu, de longe, a das potências tradicionais do ocidente. "Em 1960", diz Kennedy, "o PIB combinado dos países asiáticos era apenas 7,8% do PIB mundial. Hoje, porém, esta porcentagem duplicou, devido ao alto índice de crescimento da área, que ultrapassa os da Europa, dos Estados Unidos e da União Soviética." A China, entre as nações da região do Pacífico, exerce uma liderança incontestável, graças a uma estratégia geral mais coerente e avançada que a predominante em Moscou, Tóquio e Washington. Embora as dificuldades materiais do país sejam grandes, Kennedy observa que os problemas da China estão sendo amenizados por uma expansão econômica que, se puder ser mantida, promete transformar o país dentro de poucas décadas. As crises que o Império do Centro enfrenta, então, são crises de crescimento, reflexos naturais das disputas internas que o desenvolvimento fomenta.

Japão

A situação excepcional dos samurais

A posição desfavorável dos países do Pacífico na divisão internacional do trabalho, assim como a pressão interna pelo aumento da militarização da área, pode contribuir para a diminuição do ímpeto de crescimento dessas potências emergentes. No Japão a situação é oposta — trata-se de um país que ocupa a vanguarda, não quer perder terreno e não pensa em aumentar seus investimentos em defesa. Graças ao crescimento rápido e bem sucedido, obtido após o fim da Segunda Guerra Mundial, o país desfruta de uma posição excepcional na ordem econômica global. Os japoneses sabem, no entanto, que o seu posto, delicado e vulnerável, pode se modificar caso as circunstâncias internacionais de uma paz armada se transformem. Quem está no alto, como se sabe, costuma ser o alvo freqüente dos que desejam o estrelato. "A melhor coisa que pode acontecer ao Japão", argumenta Kennedy, "é a manutenção dos fatores que levaram ao milagre japonês." Desta preocupação resulta a política pacifista do Japão contemporâneo, que surpreende muitos analistas.

As razões da fenomenal expansão econômica do Japão, segundo Kennedy, explicam em grande parte o dilema do país. Durante mais de 40 anos o território japonês foi protegido pelas forças militares dos Estados Unidos. "Isto permitiu o desvio das energias nacionais do setor militar, que antes havia eliminado o país do convívio das potências", afirma. O Japão dedicou-se firmemente, nesse período, à busca do crescimento econômico, em especial nos mercados de exportação, obtendo um sucesso sem precedentes. Sem a incrível resignação e força de vontade do seu povo, herdadas de uma rígida tradição que regula historicamente as relações sociais e de produção do país, isto não seria possível. Mas há outros fatores que também foram fundamentais — entre eles, as restrições formais à compra de manufaturados estrangeiros e a existência de poucos obstáculos comerciais aos produtos japoneses. O crescimento do Japão, porém, está diminuindo — preocupados, os concorrentes estabelecem barreiras protecionistas cada vez maiores.

Europa

As divisões do maior bloco comercial

Das cinco concentrações de poder econômico e militar do mundo, a que se apresenta mais mais dividida é a Europa — afinal, não se trata de um país soberano e a inexistência de uma liderança incontestável é patente. A divisão é o principal problema enfrentado por esta região, um problema que tende a se agravar à medida em que ela se aproxima, com a união Européia de 1992, do sistema multipolar do século 21. Kennedy chama a atenção para um fato significativo: alguns dos países europeus são membros de uma organização política e econômica, a Comunidade Econômica Européia (CEE), mas não fazem parte da principal aliança militar, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan); outros não se enquadram em nenhuma das duas. O autor avalia que a realidade presente da CEE, graças à divisão, não favorece uma projeção sobre o futuro do continente. "Sob certos aspectos", explica, "a CEE enfrenta uma situação parecida com a da Confederação Germânica do século 19. Enquanto houve disputas e diferenças internas, ela foi incapaz de realizar o seu potencial."

Kennedy assinala que a CEE, no que se refere aos dispositivos constitucionais e institucionais responsáveis pela integração econômica, está evidentemente adiantada. Mesmo assim, uma comunidade econômica como a européia, onde os conflitos entre os países e os nacionalismos não foram sufocados pelo tempo, tem chances menores de conseguir uma desejável unidade do que um estado soberano, mesmo levando em conta as universais divisões de classe. "A coordenação política da atividade econômica", assegura, "se torna praticamente impossível quando estão no poder, nos países mais importantes, governos socialistas e conservadores". O resultado, portanto, não é dos melhores: a competição entre seus membros faz com que o poderio real e a eficiência da CEE sejam menores do que sua força econômica e militar sugerem. Se conseguir superar esta dificuldade, no entanto, a Europa pode ocupar uma posição de ponta — trata-se, afinal, do maior bloco comercial e industrial (em setores como a siderurgia) do mundo.

União Soviética

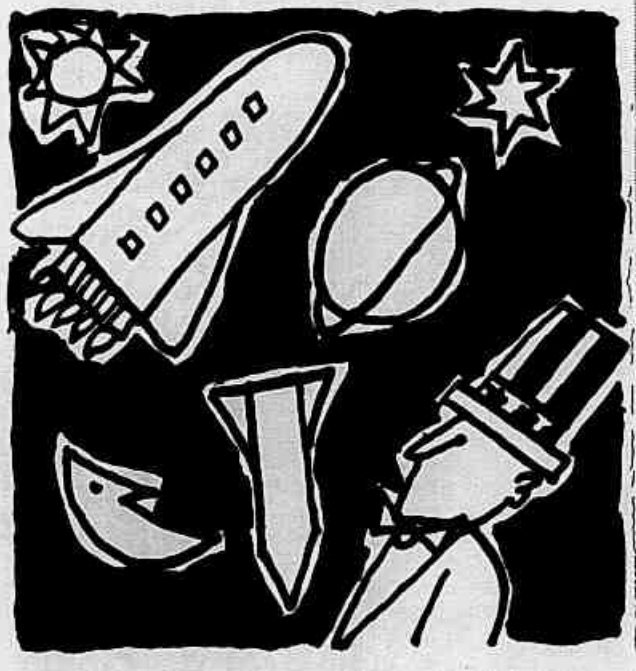
A contradição entre a burocracia e o crescimento

Falar das contradições do estado soviético pode parecer uma ironia depropositada. No vocabulário marxista, a palavra, no plural ou no singular, se refere às tensões do sistema capitalista que fatalmente o levarão ao desaparecimento. Não obstante, Kennedy identifica, em várias áreas absolutamente críticas, uma distância crescente entre os princípios do sistema socialista e os métodos empregados para implementá-los. "O estado proclama a necessidade de uma maior produção agrícola e industrial", observa, "mas dificulta esta possibilidade com a coletivização forçada e o planejamento burocrático". A contradição entre o programa e sua aplicação, no entanto, não param por aqui. Pode-se destacar, entre outras, uma vital para a argumentação de Kennedy: ao mesmo tempo em que afirma a importância capital da paz mundial, o estado soviético investe maciçamente em uma corrida armamentista desenfreada, que estimula as disputas internacionais e é extremamente perigosa para a sua própria estabilidade — o imperial overstrecht *da URSS também se mostra incontrolável.*

Kennedy identifica, em Rumo ao século 21, *o dilema básico da economia da União Soviética, capaz, segundo ele, de levar o país ao declínio fatal. "Os soviéticos compreendem o processo dialético das mudanças tecnológicas, que provoca transformações sociais amplas no panorama internacional. Sabem, inclusive, que sua economia precisa crescer. Na prática, porém, os hábitos autocráticos e burocráticos, os privilégios concedidos às elites do partido, as restrições ao livre intercâmbio de conhecimento e a ausência de um sistema de incentivos individuais colocam o país na mão contrária da história, dificultando sua capacidade de enfrentar o explosivo (mas sutil) futuro da alta tecnologia". As principais dificuldades da União Soviética residem na sua infra-estrutura produtiva, particularmente na agricultura. Superar a organização arcaica da exploração agrícola e investir na indústria de bens de consumo, para terminar com a estagnação, são as pré-condições da presença soviética no equilíbrio multipolar.*

Estados Unidos

O 'imperial overstrecht' abala os americanos



Quando se pensa em riqueza absoluta, é difícil observar o declínio do império americano — os Estados Unidos, nos dias de hoje, são mais ricos do que em 1945, quando havia uma fantástica acumulação de capital no país. Em Ascensão e queda das grandes potências, *Kennedy discute, entretanto, as mudanças relativas na produção mundial — é preciso fazer, então, uma distinção entre riqueza relativa e absoluta. "A posição dos EUA depois da Segunda Guerra Mundial", diz, "era artificialmente alta. Os estados da Europa e o Japão estavam paralisados, enquanto a economia norte-americana navegou a todo vapor. Absolutamente, o crescimento dos EUA continuou; o país, no entanto, foi alcançado e até superado por outros." Kennedy afirma que uma economia complexa como a norte-americana não perece de repente, mas ele identifica um fato significativo: a fatia do país na produção industrial global e a sua taxa de crescimento são menores, agora, do que há alguns anos. A situação não é tão crítica quanto a da União Soviética, mas preocupa as lideranças dos EUA.*

"A parcela norte-americana do poder mundial vem declinando relativamente de maneira mais rápida que a da URSS nos últimos tempos", escreve Kennedy. "Seus problemas, no entanto, não têm, provavelmente, as mesmas dimensões — sua força absoluta, em especial nos campos da indústria e da tecnologia, ainda se mostra superior à soviética; por outro lado, a natureza anárquica, no melhor estilo laissez-faire, *da sociedade dos Estados Unidos, termina por assegurar-lhe uma possibilidade maior de ajustar-se às novas circunstâncias históricas." Kennedy garante, no entanto, que esta superioridade depende de uma compreensão dos processos mais amplos em funcionamento no mundo e dos pontos fracos dos Estados Unidos. Embora ocupe uma posição especial, o país enfrenta dois desafios: preservar, no campo militar, um razoável equilíbrio entre necessidades defensivas e meios para sustentá-las; manter, igualmente, as bases tecnológicas do seu poder, frente ao ascenso de outras potências.* imperial overstrecht *— eis o problema dos EUA.*

Animismo e psicanálise

O que faz alguém de uma cultura tão distante da européia, como a africana, demandar psicanálise?

O Édipo africano, de Marie-Cécile e Edmond Ortigues. Tradução de Cláudia Berliner. Escuta, 240 pp., NCz$ 21.00.

Ana Cristina Figueiredo

Este livro é o resultado de um trabalho de pesquisa psicanalítica e etnológica que se desenvolveu na clínica neuropsiquiátrica do Centro Hospitalar de Fann, em Dakar, Senegal, no período de 1962 a 1966. Neste último ano foi publicada a primeira edição francesa. Em 1984 foi feita uma terceira edição revista e ampliada, e é esta que chega agora em tradução para o leitor brasileiro.

Logo de início, o que nos desperta interesse é o modo como os autores situam as funções da etnologia/antropologia e da psicanálise (Marie-Cécile é psicanalista). Previnem: a diferença deve ser explicitada. O etnólogo quer saber, perguntar, é ele o demandante. O psicanalista, ao contrário, acolhe a demanda, escuta, tenta decifrar aquele que a ele se dirige. Esta é a única condição possível de se estabelecer uma situação psicanalítica. Duas questões nos são suscitadas: 1) Como servir-se do material do etnólogo para o exercício da psicanálise, já que é preciso saber, diretamente de quem fala, algo do inconsciente? 2) O que faz alguém de cultura tão diferente da européia demandar uma psicanálise?

Os autores caminham cuidadosamente sobre o terreno tão movediço e nos respondem sem ingenuidade. Em primeiro lugar, o trabalho etnológico pode melhorar a qualidade da escuta psicanalítica, mas, num segundo tempo, é um procedimento distinto da própria escuta. Caso contrário, a psicanálise se reduz a um culturalismo compreensivo, perdendo seu modo próprio de operar e suas referências teóricas específicas, e o cliente se torna um informante de fatos sociais.

Por outro lado, convém lembrar que não é preciso ir tão longe para se beneficiar dos estudos antropológicos em geral. Na Europa, no Brasil, ou em qualquer outro lugar, lidamos com subgrupos que compartilham representações e valores diferentes do imaginário de clientes urbanizados, individualizados e psicologizados, que, se supõe, caem como uma luva nos divãs de analistas cuidadosamente escolhidos por eles. Isto não basta para garantir o sucesso da análise. Lidar com culturas diferentes não é apenas tarefa transcontinental, mas cotidiana, se não quisermos condenar o exercício da psicanálise a um etnocentrismo banal.

Tomando a segunda questão, bem mais intrigante, para nossa surpresa, acontece na África algo não muito diferente do que nos conta a história da Europa, a partir do século 18, em seu processo de aburguesamento, laicização e produção do individualismo psicológico.

As instâncias normativas que passam a regular a passagem entre o público e o privado na vida social são a medicina higiênica e a pedagogia, cujos agentes são os médicos, psiquiatras e educadores, e seus locais profissionais são tipicamente o hospital e a escola. Assim, se constituem formas de observação, diagnóstico e tratamento de distúrbios de todo tipo, produzindo um conjunto de saberes específicos, hoje consagrados como ciência européia, que chega à África. Em Dakar, a clientela encaminhada para a psicanálise (com estatuto de psicoterapia) passou pela indicação de um médico — psiquiatra e pediatra do hospital — ou por um professor. Em geral são meninos e rapazes entre 7 e 20 anos, escolarizados, já tendo, portanto, ingressado no "mundo francês" (língua oficial da escola). Curiosamente, as meninas e as mulheres encontravam mais dificuldade com a língua e suas formas de expressão. Entretanto, a legitimidade do psicanalista que encarna a ciência branca européia se mantém sobre um fio tênue que ora pende para "o doutor sabe e vai dar-me a cura que os marabutos não conseguiram", ora para "ele faz tantas perguntas, isto não é de sua conta, ...deve ser muito grave, ...acho que ele não sabe" etc.

> *"A legitimidade do psicanalista que encarna a ciência branca européia se mantém sobre um fio tênue"*

A sociedade do tipo tribal possui rituais próprios de inscrição simbólica de seus membros no grupo sócio-cultural a que pertencem, como, por exemplo, os rituais de possessão, bem como sistemas *terapêuticos* dotados de certa eficácia para os casos malsucedidos. Neste caso, há a figura do marabuto, um misto de sábio, tutor, feiticeiro, adivinho e *terapeuta*. Quando solicitado para fins de cura, pode cobrar bem caro suas consultas e seu êxito ou fracasso podem ser relativos, de acordo com o que os parentes ou, mesmo, o consultante esperam dele.

A cultura senegalesa não é homogênea e estanque. Estão atravessados não só pela colonização francesa, mas por forte influência árabe muçulmana. A religião animista de tradição tribal, que visa à incorporação e inclusão social dos ancestrais (*rab; pangol*), se mescla com o islamismo, considerado mais urbano e moderno, que se baseia no livro de fé, na dicotomia puro-impuro e na expulsão do mal (os ancestrais podem ser representados como demônios) e, finalmente, com o modo europeu e o processo de ocidentalização irreversível. Há, portanto, tensão entre sistemas simbólicos diferentes, que geram esquemas interpretativos da *doença* e, conseqüentemente, diferentes tratamentos ou direções da cura. Entretanto, estes diferentes esquemas interpretativos não se excluem radicalmente, mas são mais ou menos abrangentes e eficazes, de acordo com as variantes de cada caso.

O caso bem-sucedido de Talla pode ilustrar essa questão. Aqui, a psicanálise teve uma função complementar aos rituais na direção de sua cura. Talla, com 14 anos, se encontra no entrecruzamento de duas tribos (*serer/wolof*), de duas religiões — sua família pratica o islamismo oficialmente, mas seu antepassado recente era célebre curandeiro que ainda se ligava ao culto dos *rab* — e, ainda, é escolarizado em francês, pretendendo continuar seus estudos até o nível técnico, como o fizeram seus dois tios maternos. Talla foi internado no hospital de Fann com diagnóstico de perturbações histéricas e foi encaminhado para psicoterapia. O conteúdo de suas visões dizia respeito a figuras entre o humano e o sobrenatural, às vezes aladas, que lhe entregavam "uma folha em branco", algo que parecia ser, ao mesmo tempo, uma oferenda e a proposta de um pacto. Através de associações nas sessões ou em cartas endereçadas ao terapeuta que incluíam fantasias, sonhos e relatos de episódios, Talla formula sua questão fundamental: quem sou eu, através da pergunta "o que querem os ancestrais de mim?" Talla precisa falar ao doutor *tubaab* (branco) de seu encontro com o ancestral ao mesmo tempo em que procura cumprir, com apoio da família, os rituais por ele indicados. Assim, pôde nomear sua ascendência, passando da linhagem materna para a paterna, e tomar posse de seu destino. Tanto na análise quanto nos rituais e oferendas, o que está em jogo é decifrar a linguagem do destino, a folha em branco, um "significante vazio", onde algo deve se inscrever. Talla passa a dominar o pacto exercendo sua potência e não sendo mais assombrado pela exigência do desconhecido. O conflito não era pessoal com as figuras parentais, mas sim mítico com o legado ancestral. Em seu caso, só os rituais não pareciam ser suficientes, pois precisava articular em sua fala o modo como isso lhe acontecia. Em vários outros casos, essa articulação não era possível e a psicoterapia não adquiria sentido algum.

Quanto à teorização psicanalítica sobre os estudos etnológicos e clínicos disponíveis, os autores tentaram uma analogia formal e de conteúdo com os principais temas das perturbações psíquicas apresentadas, que se caracterizavam, majoritariamente, por quadros persecutórios — psicóticos ou neuróticos — onde a causa era sempre exterior. A concepção psicanalítica formulada oscila entre um modelo genético (pré-genital/genital; evolução/regressão) e um modelo estrutural (diferentes registros de articulação significante: o duplo imaginário; o terceiro termo edípico, o simbólico) numa referência explícita a Lacan. A analogia, assim, procede com três temas: a bruxaria-antropofágica, no registro oral da devoração — incorporação onde o corpo é continente não fálico; a marabutagem, no registro fálico, potência/impotência onde há um terceiro, um rival; e a possessão pelos **rab**, controle e nomeação do ancestral como revelação da fantasia da origem, do nome próprio, da lei, da diferença sexual. O modelo estrutural permite aos autores avançar a teoria psicanalítica tratando o édipo como "estrutura mínima", que organiza as relações humanas na linguagem, aquém da qual só há a psicose. No texto acrescentado em 1984, os autores concluem, recusando o culturalismo de Malinowski: "O complexo de Édipo manifesta-se mais claramente nas sociedades arcaicas do que na nossa, mas isto não quer dizer que explique suficientemente a organização destas sociedades e de suas religiões... consiste no fato de que a diferenciação sexual entre menino e menina inscreve na vida emocional uma construção simbólica das relações pessoais, e que a análise desta construção faz aparecer uma base efetiva da ética fundada na relação do ser humano com sua origem." (pp. 282-283)

Em psicanálise, da teoria à direção da cura existe uma distância que só a experiência clínica pode provar a cada caso. Neste sentido, a experiência africana talvez possa nos dar uma outra medida do alcance do dispositivo psicanalítico.

Ana Cristina Figueiredo é psicanalista, membro do Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro

CONTO

Às vezes amargos

O lírico e o pungente no cotidiano do Rio

A cidade arde, de Marcus Veras. IOMG, 76 p., NCz$ 8,00.

Elias Fajardo

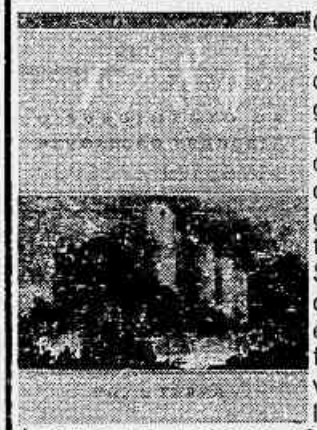
Os espectadores não imaginam que, por trás da frieza dos equipamentos da TV, também batem corações. Marcus Veras leva para este primeiro livro de contos — vencedor do Prêmio Guimarães Rosa da Secretaria de Cultura de Minas Gerais — o seu *pique* de redator e editor de TV, mais o seu lirismo de músico. Trabalha a narrativa com planos simultâneos, faz cortes precisos e surpreendentes, movimenta as palavras como se fossem imagens, e acaba construindo um painel ao mesmo tempo diversificado e pungente da vida na cidade do Rio de Janeiro.

Seus personagens são um rodoviário desempregado, favelados, um velho burocrata, um flautista, vários casais que se encontram e se desencontram, uma radialista, um editor angustiado etc. Marcus não se lança em mergulhos introspectivos ou descrições detalhadas: o que lhe interessa é a ação, o choque, o clima. Seu texto reflete bem isso: é econômico, ágil, violento e cheio de inesperados. Mas o livro abriga também flagrantes da mais pura poesia. Um bom exemplo é o conto *Bach*, em que o flautista e seu instrumento estabelecem uma relação amorosa e intensa durante a construção da música.

Também chama a atenção pela competência narrativa a *Seara do Senhor*, que junta no mesmo cenário o Largo do Machado, crentes e vendedores de uma loja de discos. *Meia hora antes* tem um bom uso do diálogo e do texto para teatro. Aí aparece com maior clareza outra característica de Marcus: mais do que um autor de livros, ele é um autor para TV e, em potencial, para o palco, e está o tempo todo exercitando os recursos destas duas linguagens.

O melhor conto talvez seja o último, *A solidão fez de mim um Deus*. Com grande sensibilidade, ele descreve o encontro de um homem e de uma mulher, anônimos, no espaço limitado e sofrido de um ônibus urbano; trocam sutileza e sensualidade, e depois cada um vai para o seu lado. Num momento em que é difícil a chegada do autor novo ao prelo, é bom constatar que há na praça um novo autor, novo e talentoso.

FINALMENTE EM PORTUGUÊS, A GRANDE SÍNTESE DA REVOLUÇÃO FRANCESA POR GEORGES LEFEBVRE



Georges Lefebvre apresenta um retrato sutil da crise do Antigo Regime, e identifica quatro movimentos revolucionários em curso: os da aristocracia da burguesia, dos sans-culottes e dos camponeses. Sua grande contribuição é de mostrar como essas quatro correntes formam uma única revolução social, a revolução burguesa.

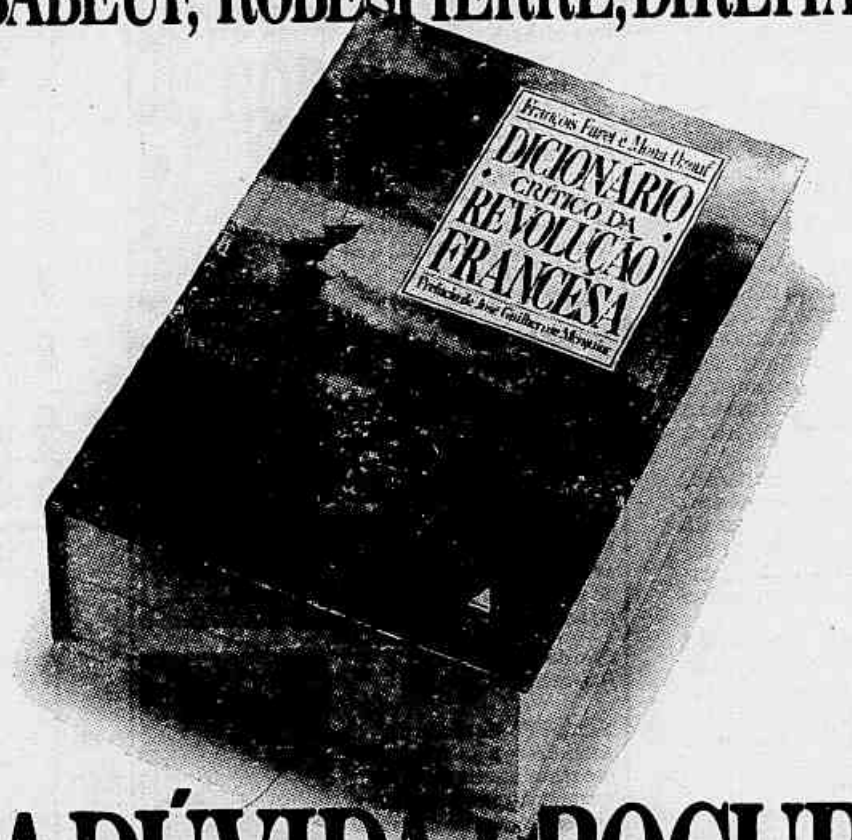
À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS
Pedidos pelo reembolso postal à Editora Paz e Terra S.A.
Rua São José, 90 — 11º andar
Centro — Rio de Janeiro - RJ
Tel: (021) 221-4066

Prêmio Idéias-Lufthansa de ensaios 1989

Participe!
Inscrições até dia 10 de Agosto. Regulamento nas agências de classificados JB, nas sucursais e na sede do SNEL - Avenida Rio Branco 37, 15º.

SNEL
Lufthansa
Idéias

ESQUERDA, JACOBINISMO, DEMOCRACIA, BABEUF, ROBESPIERRE, DIREITA?



NA DÚVIDA, PROCURE O DICIONÁRIO.

Em comemoração aos 200 anos do acontecimento que marcou o início da história contemporânea e o nascimento das idéias democráticas, a Nova Fronteira está lançando o Dicionário Crítico da Revolução Francesa. Num só volume ilustrado, onde a matéria é criteriosamente distribuída em temas específicos – acontecimentos, personagens, instituições e criações, idéias, intérpretes e historiadores –, essa mesma história é contada com seus mais variados enfoques.
A coordenação é dos historiadores François Furet e Mona Osouf. O prefácio é de José Guilherme Merquior.
São 99 ensaios, dos maiores especialistas de todo o mundo sobre a Revolução Francesa, para você esclarecer todas as suas dúvidas sobre o assunto.
Dicionário Crítico da Revolução Francesa, da Nova Fronteira. Compre e viva a revolução.

EDITORA NOVA FRONTEIRA

LANÇAMENTOS

■ *Marx e a Revolução Francesa*, François Furet. Trad. Paulo Brandi Cachapuz. Jorge Zahar, 132 p., NCz$ 14.20. Análise das idéias esparsas de Marx sobre a Revolução, em contraste com as interpretações daquele fato histórico feitas pelos que se declaram seus discípulos.

■ *Freud*, Luiz Roberto Monzani. Unicamp, 340 p., NCz$ 30.00. Negando a tese de que o pensamento de Freud é marcado por rupturas, o autor o apresenta como algo que se conserva e ao mesmo tempo se supera, em progressiva redefinição, retificação ou explicitação de conceitos.

■ *Identidade visual: a direção do olhar*, Gilberto Strunk. Europa, 124 p., NCz$ 45.90. Um estudo (largamente exemplificado) sobre a programação visual, suas origens, suas técnicas e sua importância em uma sociedade dominada pelas imagens

■ *Arquitetura: idéias e conceitos*, José Reznik. UFRJ, 126 p., NCz$ 9,60. Coletânea de ensaios publicados entre as décadas de 60 e 80, com textos de Lúcio Costa em apêndice.

■ *Virginia Woolf*, Monique Nathan, trad. Léo Schlafman. José Olympio, 210 p., NCz$ 11.30. Biografia e apreciação crítica da obra da romancista inglesa. Volume (ilustrado) da série Escritores de sempre.

■ *Venetia e o libertino*, Georgette Heyer, trad. Neide C. Loureiro. Record, 266 p., NCz$ 19.90. Segundo romance da popular autora inglesa a ser lançado no Brasil. Numa época de rígidos costumes, a jovem Venetia se vê condenada a viver como tia e mãe de filhos que não são seus.

■ *Outros sonetos do caderno*, Tite de Lemos. Nova Fronteira, 172 p., NCz$ 18.90. Volume que dá continuidade ao *Caderno de sonetos*, reunindo 82 poemas, compostos com o mesmo virtuosismo dos anteriores.

■ *Biografia pétrea*, Luís Veiga Leitão. Thesaurus, 132 p., NCz$ 10,00. Poemas de autor português recentemente falecido. Uns recordam sua luta pela liberdade, outros os amigos do Brasil, onde morou vários anos.

■ *Colômbia: espelho da América*, Edvaldo Pereira Lima. Perspectiva-USP, 152 p., NCz$ 13,76. Ensaio sobre a história colombiana, sua cultura, suas atuais condições e possibilidades futuras de desenvolvimento.

O QUE ELES LÊEM

Verônica Sabino
Rio, cantora:

1968: o ano que não terminou, de Zuenir Ventura, ótima chance para as pessoas da minha geração verem de perto uma realidade que só conhecem de ouvir falar; e *Para viver em paz*, de Thich Nhat Hanh, filosofia zen para a vida aqui e agora

Marcelo Nietsche
São Paulo, escultor:

O colecionador de palavras, de Roberto Ricceli, livro infanto-juvenil que faz um comentário irônico e divertido sobre as formas das palavras, num jogo verbal que pode fascinar tanto crianças como adultos.

Silvia Gardemberg
Rio, produtora de artes:

Uma breve história do tempo, de Stephen Hawking, livro que desfaz certas fantasias a respeito das leis da física e as transforma em conhecimento real, sem comprometer a beleza do universo. Acabei de ler *Juliano*, de Gore Vidal.

O QUE RECOMENDAM

Doc Comparato
Rio, roteirista:

Os descobridores, de Daniel J. Boorstin, onde o autor mostra a grande aventura do homem em texto muito suave e claro, proporcionando enorme prazer e a sensação de que o homem pode dar certo; e *As horas nuas*, de Lygia Fagundes Telles.

André Klotzel
São Paulo, cineasta:

Toda a obra de Gustave Flaubert, sobretudo os contos desse mestre da literatura francesa; e *Jardim do diabo*, de Luís Fernando Veríssimo, livro muito bem escrito e articulado, que surpreende ao exibir o lado romancista do autor.

Cyro dos Anjos
Rio, escritor:

Tendo lido Machado de Assis desde a adolescência até meus atuais 83 anos; recomendo que se busque o prazer no estilo e na graça de sua prosa. Grande criador de retratos psicológicos, Machado é sobretudo um prospector de almas.

OS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

Esta Semana		Última semana	Semanas na lista
1	**História do cerco de Lisboa**, José Saramago. Com panhia das Letras, 352 p. Neste novo romance, o autor de **Memorial do Convento** questiona a História, usando o máximo de sua competência narrativa.	1	9
2	**O dicionário kazar**, Milorad Pávitch. Marco Zero, 300 p. Romance dividido em três dicionários de conceitos e personagens, relacionados com a vida espiritual de um povo há muito desaparecido.	5	5
3	**Agenda Icarus**, Robert Ludlum. Guanabara, 646 p. Herói anônimo livra reféns americanos de terroristas árabes e desfaz uma conspiração internacional.	0	0
4	**Hotel Atlântico**, João Gilberto Noll. Rocco, 98 p. Com sua literatura enxuta, o escritor gaúcho aprofunda-se na arte de hipnotizar o leitor.	3	13
5	**Vastas emoções e pensamentos imperfeitos**, José Rubem Fonseca. Companhia das Letras, 288 p. Aventu ras de um cineasta à procura de um manuscrito de Babel.	4	30
6	**As horas nuas**, Lygia Fagundes Telles. Nova Fronteira, 228 p. Romance em que a escritora faz uma reflexão doida sobre a opção da solidão e uma confissão de amor à arte.	2	3
7	**Os filhos da Rua Arbat**, Anatoli Rybakov. Best Seller, 628 p. Neste acerto de contas com os horrores do stalinismo, tem-se a melhor obra literária produzida até agora pela glasnost.	6	16
8	**As areias do tempo**, Sidney Sheldon. Record, 376 p. Nos dias que se seguem à morte de Franco, o exército espanhol persegue bascos e invade um convento de freiras.	8	30
9	**Os cães do paraíso**, Abel Posse. Casa Maria, 214 p. Romance barroco e alegórico apresenta Cristóvão Colombo como personagem-síntese da Europa Medieval.	10	1
10	**A senhorita Simpson**, Sérgio Sant'Anna. Companhia das Letras, 230 p. Este novo livro de contos confirma Sérgio Sant'Anna como o mais audacioso sobrevivente da geração 68.	7	14

NÃO FICÇÃO

Esta Semana		Última semana	Semanas na lista
1	**Freud: uma vida para o nosso tempo**, Peter Gay. Companhia das Letras, 752 p. O historiador e psicanalista faz da biografia de Freud um manancial de reflexões para os dias atuais.	1	5
2	**1968: o ano que não terminou**, Zuenir Ventura. Nova Fronteira, 316 p. Crônica histórica de uma geração que fez de 68 um ano realmente digno de ser lembrado.	2	37
3	**Minha vida**, Charles Chaplin. José Olympio, 582 p. Reedição da autobiografia (1965) do criador de Carlitos, em comemoração aos 100 anos de seu nascimento.	6	10
4	**Uma breve história do tempo**, Stephen Hawking. Rocco, 220 p. Considerado sucessor de Einstein, o autor faz, para leigos, um balanço das teorias do universo.	5	52
5	**Palmas pra que te quero**, Dina Sfat-Mara Caballero. Nórdica, 258 p. Autobiografia da conhecida atriz de teatro e televisão, com trechos dos seus diários.	3	26
6	**Idade Média, idade dos homens**, Georges Duby. Companhia das Letras, 214 p. Estudos so bre uma época em que se firmou o domínio masculino nas sociedades ocidentais.	7	19
7	**A burrice do demônio**, Hélio Pellegrino. Rocco, 220 p. Livro póstumo, reunindo 54 artigos do psicanalista, publicados no JB, sobre variados temas humanos.	4	27
8	**Sol negro: depressão e melancolia**, Julia Kristeva. Rocco, 232 p. Análise das circunstâncias em que as ficções artísticas funcionam como garantias de sobrevivência e ressurreição.	9	6
9	**Uma vida para seu filho: pais bons o bastante**, Bruno Betelheim. Campus, 330 p. Famoso psicanalista lembra que criar filhos é uma arte, e não apenas uma técnica.	8	49
10	**Os descobridores**, Daniel J. Boorstin. Civilização Brasileira, 646 p. Historiador norte-americano descreve a aventura do homem para alcançar o conhecimento do mundo.	0	0

Fontes: Livrarias Argumento, Bookmakers, Dazibao, Eu & Você, Paisagem, Ponto de Encontro, Rio Market, Siciliano, Tempos Modernos, Timbre, Unilivros e Xanam.

BOOKMAKERS
UMA LIVRARIA COM **IDÉIAS**
2ª à 5ª de 10:00 às 22:00
6ª e Sábado de 10:00 às 24:00
Rua Marquês de São Vicente, 7-Baixo Gávea-Tel:239-2445

NOVA LIVRARIA
Leonardo da Vinci
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
Livros Nacionais - Franceses - Italianos - Espanhóis - Ingleses
Aberta da 9 às 19 horas (sábados até as 12:30 horas)
Av. Rio Branco, 185 - Lojas 2/3/9 - Cep 20040
Edifício Marquês do Herval - Rio de Janeiro - RJ
Tels: 533-2237 - 533-2859 - 533-1277

9225
Haverá um Tempo
LANÇAMENTO
9225-Haverá um tempo
Regina Sylvia-111pp
O medo é a causa da desgraça do homem. O medo é a sua maior derrota.
Mas haverá um tempo e a rota é SHAMBALLA.
Distribuição:Irradiação Cultural
New Age Book

Entrega Das Chaves
QUEIMA GERAL ÚLTIMOS DIAS
LIVROS NOVOS E USADOS
PREÇO MÁXIMO NCZ$ 8,00
LIVRARIA GLOBARTE
Rua Bolivar, 80-A - Copacabana
(De 2ª a 6ª feira de 9 às 19 hs.
e sábado de 9 às 15 hs.)

JORNAL DO BRASIL

Carro e Moto

Honda inova na aparência

Montadora oferece a nova versão da moto CBX 750 F na cor pérola

Divulgação

Além da cor pérola, a CBX 750 F traz como novidade o pneu sem câmara, que oferece maior segurança ao piloto, principalmente em casos de furo

Enquanto prepara o lançamento de nova motocicleta no mercado brasileiro, este mês, a Honda do Brasil está oferecendo ao consumidor nova versão de cor da CBX 750 F, o modelo topo de linha da montadora e também o mais caro do país. Desde o início da semana, a Honda começou a vender a moto na cor pérola.

Mas a outra grande novidade será mostrada em primeira mão no dia 19, em São Paulo: a moto CBR 450 SR, de 450 centímetros cúbicos de cilindrada, resultado do projeto MR4, que absorveu investimentos de US$ 6 milhões. A nova motocicleta ainda é guardada em segredo pela montadora, mas trará importantes inovações mecânicas, que representam avanço em relação ao atual modelo CB 450X DX.

Grafismo — Segundo a Honda, a CBX 750 F na cor pérola encerra os lançamentos complementares dos modelos da linha 1989. A partir da CBR 450 SR, como se trata de nova motocicleta, o consumidor estará comprando um modelo que não sofrerá mudanças em 1990.

A CBX 750 F tem grafismo semelhante ao do modelo de cor vinho-metálico. Ela se destaca pela coloração branca com pigmentos cintilantes, em combinação com faixas e filetes cinza-metálico e grafite sobre o tanque de gasolina, na carenagem dianteira e ao longo das tampas laterais e rabetas.

Outra novidade é o pneu sem câmara, do tipo Phanton, que proporciona maior segurança, principalmente em casos de furo durante a pilotagem. O pneu oferece, ainda, mais aderência ao solo, devido às alterações em seu composto de borracha. As rodas, em alumínio fundido, têm diâmetro de 18 polegadas (dianteira e traseira).

Na parte mecânica, a CBX 750 F não sofreu alterações, permanecendo com o motor de duplo comando no cabeçote (DOHC), com quatro tempos e arrefecido a ar. Sua potência máxima atinge 82 cavalos a 9 mil 500 rotações por minuto. A Honda informou que, com a versão vinho-metálico, lançada no início do ano, a CBX 750 F continuará com a produção em torno de 200 unidades mensais.

A CBX 750 F custa, pelo preço de tabela das 406 revendedoras autorizadas da rede Honda, NCz$ 19.454,39 nos estados que cobram 25% de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), como é o caso do Rio de Janeiro, para motocicletas acima de 450 centímetros cúbicos de cilindrada.

A motocicleta tem potência para velocidade máxima de 210 quilômetros horários, segundo desempenho aferido pela Honda. A aceleração de zero a 400 metros é feita no tempo de 12s30. A velocidade final nos 400 metros é de 177 quilômetros horários. (C.P.S.)

Del Rey faz aniversário

Ford apresenta GL especial para festejar oito anos de produção

Divulgação

O objetivo da Ford é vender 2 mil e 200 unidades da série especial do Del Rey, que oferecerá alguns equipamentos sem aumento de preço

Para comemorar os oitos anos de existência do Del Rey no mercado brasileiro — o modelo foi oficialmente lançado em junho de 1981 — a Ford do Brasil lançou série especial do veículo na versão GL. Durante três meses, a montadora pretende comercializar 2 mil 200 unidades. O Del Rey GL especial oferecerá alguns equipamentos sem acréscimo de preço, como direção hidráulica, ar quente, pára-brisa laminado degradé e rodas de seis polegadas, aro 14, com pneus radiais 195/60 SR 14.

O Del Rey GL especial sai de fábrica com diversos equipamentos normalmente definidos como opcionais. A série oferece, ainda, três opções de cores, todas metálicas, como azul-Matisse, cinza-executivo e verde-cassata. Na parte externa, apresenta detalhes de acabamento em preto-fosco nos pára-choques e nas molduras do pára-brisa e do vidro traseiro, ou em cinza nas janelas laterais.O preço em São Paulo é NCz$ 20.086 e nos outros estados, NCz$ 22.009. A diferença existe em conseqüência de os impostos não serem padronizados.

Pioneiro — Sinônimo de carro de luxo em 1981, quando começou a ser vendido no Brasil, o Del Rey foi o precursor, entre outros, de componentes como vidros elétricos, relógio digital com várias funções e bloqueio central das portas, com travamento elétrico.

A Ford já contabilizou a venda de 300 mil unidades do Del Rey nos últimos oito anos. Atualmente, não está mais entre os 10 modelos mais vendidos, mas continua a ter um público fiel. Em pesquisa recente, 32% dos proprietários de Del Rey entrevistados disseram que voltariam a comprar o carro, na troca por um novo.

Para a Ford, o Del Rey continua a oferecer o mesmo elevado padrão de qualidade, conforto e acabamento que o consagrou. Nos últimos anos, a linha recebeu importantes aprimoramentos técnicos, com o objetivo de aumentar o conforto interno e a estabilidade. Nesse trabalho, foi reformulada a suspensão e o Del Rey passou a usar rodas de aro 14 para receber os pneus 195 da série 60, ganhando melhor dirigibilidade.

O Del Rey não ficou entre os 10 modelos mais vendidos do país em maio, principalmente porque surgiu novo modelo no **ranking**, o Kadett, lançado pela General Motors e que se classificou em nono lugar. Em abril, no entanto, o Del Rey ocupava a nona colocação, com 1 mil 542 unidades vendidas. (C.P.S.)

Cipan

10.000 m² NO CENTRO DA CIDADE PARA O SEU CHEVROLET

Já estão ao seu dispor:

O maior armazém de peças.
A maior área de oficina:
Capacidade de atendimento para 100 carros/dia.

RUA DO SENADO, 329 (Esq. Av. Mem de Sá) Tels.: 224-2000 - 252-4825 e 232-5744

Mais conforto

Controle remoto aciona janela traseira

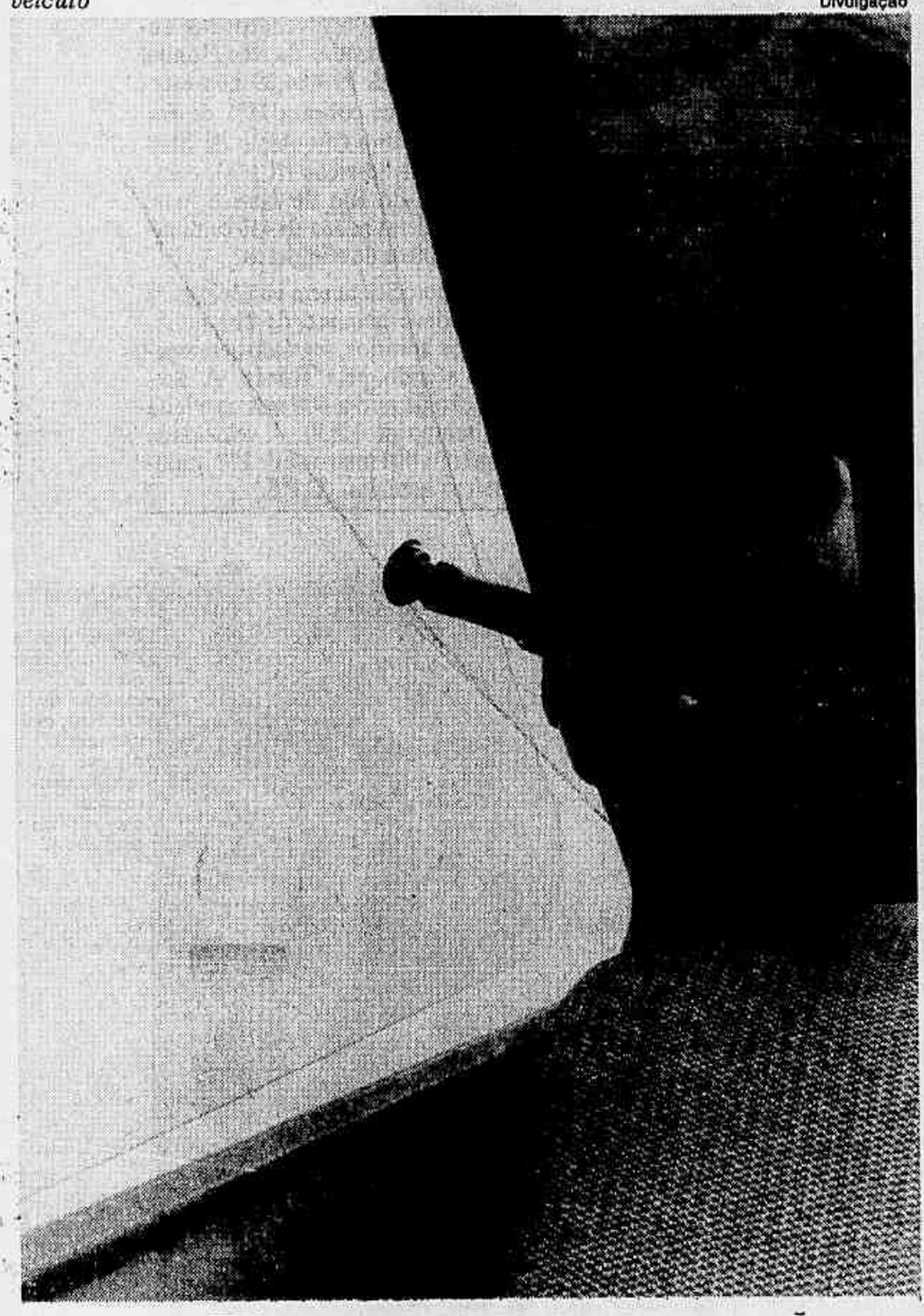
Está sendo lançada no mercado brasileiro a Janela Basculante Elétrica — JBE —, que permite a abertura e fechamento das janelas laterais traseiras do automóvel por controle remoto. Os automóveis do tipo cupê, ou duas portas, que predominam no mercado brasileiro, têm janelas traseiras que podem ser basculadas por meio de pequenas maçanetas instaladas em sua parte posterior. Assim, quando alguém está sentado no banco traseiro, fica fácil a abertura manual para melhor ventilação interna do automóvel.

Entretanto, quando apenas os bancos dianteiros estão ocupados, é extremamente difícil seu acionamento, pois as maçanetas não são fáceis de alcançar. Mas a abertura é muito importante para a ventilação interna e a segurança, pois, além de contribuir para a exaustão do ar viciado no interior do carro, permite que o motorista e os passageiros mantenham os vidros das portas fechados, aumentando a proteção contra assaltos.

Depois de pesquisas de mercado e desenvolvimento no seu Centro de Pesquisa, a Indústria de Autopeças Eluma, como sede em Contagem (MG), lança no Brasil o JBE Autopex, sistema que permite ao motorista bascular as janelas traseiras acionando um botão no console central do veículos, de fácil acesso a todos os ocupantes.

O JBE Autopex funciona eletricamente, por meio de mecanismo muito simples, e tem garantia do fabricante idêntica à dos vidros elétricos Autopex, ou seja, 12 meses. Inicialmente, este acessório estará disponível nas principais lojas de acessórios de todo o país, para as linhas Santana, Monza, Escort e Uno.

Divulgação



As janelas traseiras podem ser facilmente basculadas acionando um botão no console central do veículo

Divulgação

Depois de percorrer as instalações da fábrica da Volkswagen, em São Bernardo do Campo, Hortência recebe as chaves do Quantum

Hortência na Volkswagen

Arisco/Minercal distribui automóveis a jogadoras

A mais famosa jogadora de basquete do Brasil, Hortência, visitou a fábrica da Volkswagen em São Bernardo do Campo, na região industrial do ABC paulista. Acompanhada por suas colegas de equipe (Arisco/Minercal), ela retirou oito automóveis zero quilômetro, adquiridos pelo time do interior de São Paulo. Hortência despertou a curiosidade dos empregados, que chegaram a paralisar a linha de montagem alguns minutos, para cumprimentá-la ou pedir autógrafos.

Hortência recebeu uma Quantum 2000 GLS, o assistente técnico Vendramini, um Santana 2000 GLS, o assistente técnico Pedrinho, um Gol GTS, o preparador físico Borracha, um Gol GL. Também saíram motorizadas as jogadoras Branca (Gol GTS), Ana Regina (Gol GL), Ana Mota (Gol GL) e Maria (Gol GL). Os carros foram comprados por intermédio do concessionário Abrão Reze, de Sorocaba, a 100 quilômetros da capital paulista.

A jogadora explicou ter escolhido a perua Quantum, por se tratar de "um carro simpático que reúne beleza, conforto e, sobretudo, segurança, um dos pontos mais importantes para mim, que todos os dias pego estrada para treinar em Sorocaba". (C.P.S.)

Preferência

Caminhões também adotam pneu radial

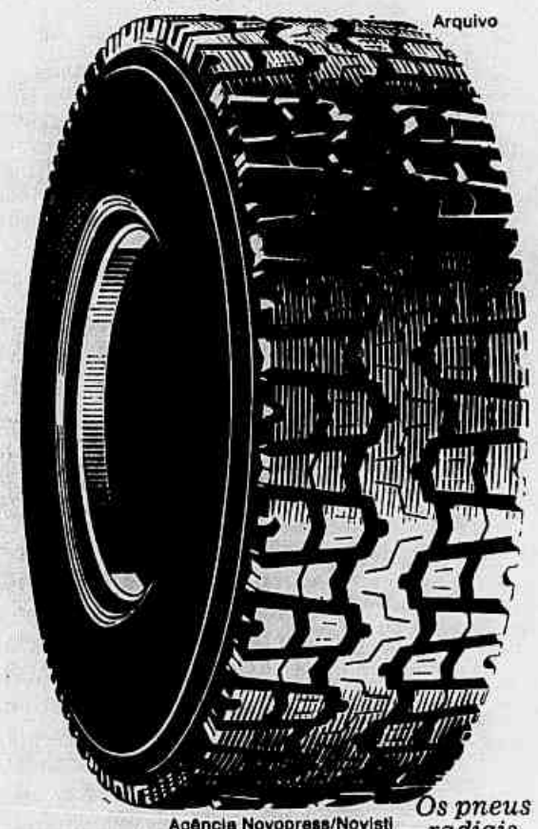
A preferência pelos pneus radiais nos Estados Unidos, que inicialmente se manifestou no mercado de carros de passeio, está se expandindo agora para o setor de caminhões e outros veículos. Isso é constatado em pesquisa divulgada pela Goodyear em Akron, Ohio, segundo a qual há 13 anos apenas 44% dos pneus vendidos no país eram radiais, enquanto hoje 94% dos pneus de carros são desse tipo.

O uso de pneus radiais no mercado de caminhões leves aumentou de 5%, em 1976, para os atuais 68%. Já no segmento de caminhões pesados o percentual aumentou de 24% para 71%. A pesquisa da Goodyear, maior fabricante mundial de pneus, também registrou crescimento de 3% para 31% na venda de pneus radiais para tratores, além de elevação 0% para 14% no setor de veículos agrícolas.

A parte interna dos pneus radiais, geralmente de aço, os torna mais duráveis e aumenta a estabilidade do carro, além de proporcionar maior economia de combustível em relação aos pneus comuns. "O crescente domínio dos radiais nos deu a oportunidade de melhor atender às necessidades dos consumidores, desenvolvendo pneus para aplicações especiais em cada tipo de veículo", afirmou Eugene Culler, vice-presidente-executivo da Goodyear na América do Norte.

Culler, depois de relatar as melhorias nos pneus para carros de passeio, caminhões e veículos de transporte em terrenos acidentados, afirmou que os aviões são os últimos a aderir aos radiais.

Arquivo



Agência Novopress/Novisti

Os pneus radiais agora passam a equipar também caminhões e tratores

Lançamento

URSS apresenta seu novo automóvel

O noticiário **Vremia** (Tempo), da televisão soviética, apresentou novo modelo de automóvel de baixa cilindrada, o Debut-NAMI-0284, de **design** avançado e original disposição de instrumentos. Com pequenas dimensões (base - 2.360 milímetros; comprimento - 3.635 milímetros; largura — 1.560 milímetros; altura — 1.370 milímetros), o carro tem interior tão espaçoso quanto o do Lada-Samara, quatro metros mais comprido. Outras inovações do modelo são o espaçoso porta-malas atrás dos assentos traseiros e sistemas especiais de ventilação e aquecimento.

A carroceria de três portas, do tipo **hatchback**, é feita com materiais de polímeros e o coeficiente de aerodinâmica equivale a 0,24. Os técnicos do Instituto Central de Automóveis e Motores — NAMI —, de Moscou, pretendem melhorar este índice até 0,2, perto das características aerodinâmicas dos carros esportivos.

O Debut pesa 650 quilos e o motor a gasolina de quatro tempos, localizado transversalmente, aciona as rodas dianteiras. A velocidade máxima é de 140 quilômetros horários. Os projetistas do automóvel consideram que ele pode servir de protótipo para o carro popular do ano 2000.

O Debut, com motor a gasolina de quatro tempos, alcança a velocidade de 140 quilômetros horários

Sonia D'Almeida

O polimento cristalizado, concluído em 90 minutos, elimina todas as sujeiras da pintura

Proteção para pintura

Polimento cristalizado conserva e embeleza o carro

Quem estiver interessado em melhorar a aparência de seu automóvel e disposto a gastar NCz$ 24, pode procurar o Posto Vazques, da rede Ipiranga, na Rua Francisco Eugênio, 349, em São Cristóvão, no Rio de Janeiro. No local é feito o polimento cristalizado da pintura dos veículos, serviço que dura, em média, 90 minutos para ser concluído.

A iniciativa do serviço é de Fernando Moreira Elias Paulino, que pretende instalar o serviço em outros locais do Rio, como Botafogo e Flamengo. Sua intenção, para o futuro, é oferecer ao público carioca um posto de polimento em cada bairro. Ele garante que o polimento tem durabilidade média de quatro a cinco meses, com resistência maior no verão. O polimento é feito com máquina especializada, a Politrie, da Bosch do Brasil.

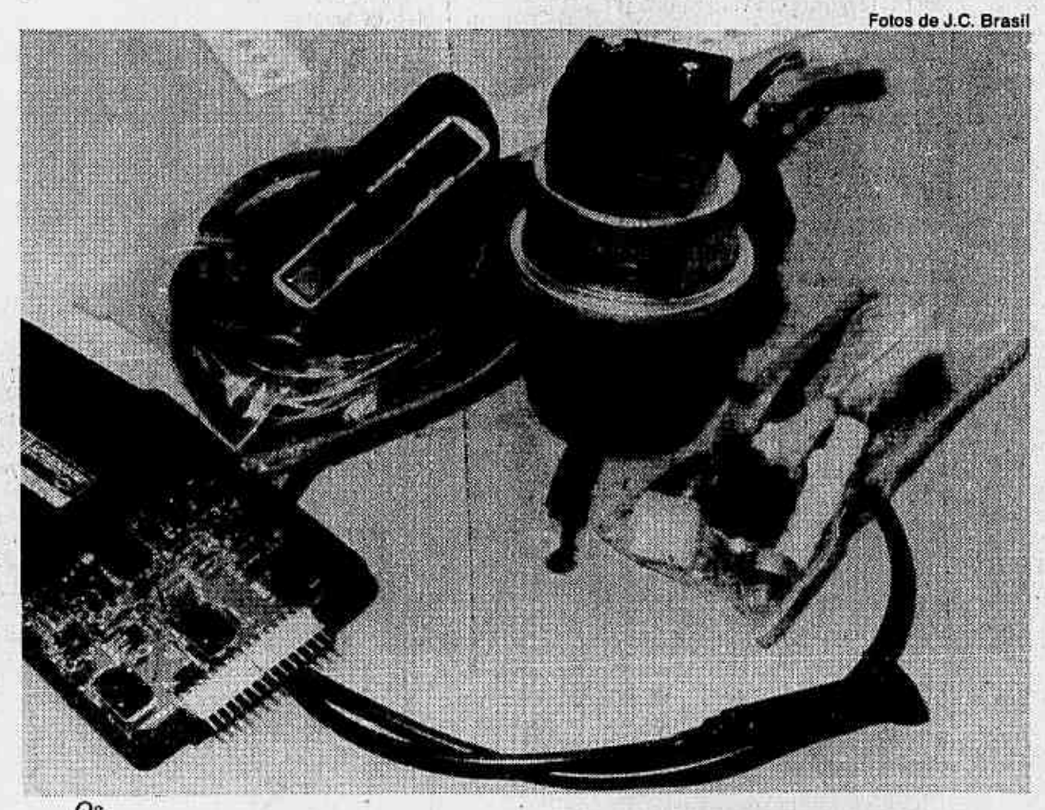
Com o polimento, segundo Fernando, todas as manchas da pintura saem, a exemplo das queimaduras causadas pelo sol. Além do serviço, os usuários tem direito a uma flanela. Se o proprietário lavar o carro (preço de NCz$ 15,50), terá direito também a mamona para pulverizar a parte inferior do veículo. Por dia, em média, Fernando e sua equipe têm polido quatro automóveis.

Os interessados em polir seus automóveis e mesmo os postos que queiram introduzir o serviço podem entrar em contato com Fernando Paulino, pelo telefone 245-5683. (C.P.S.)

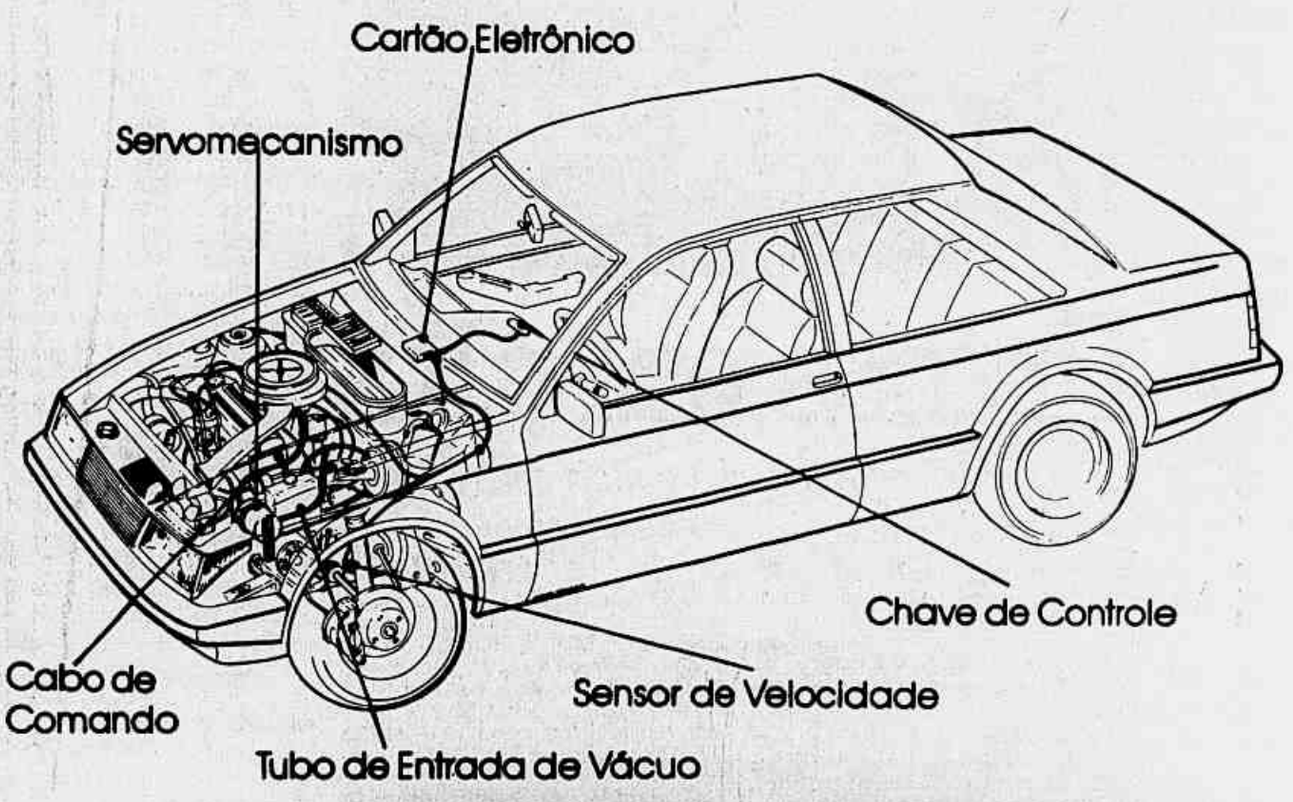
Piloto automático se populariza

Equipamento mantém constante a velocidade e ajuda motorista

Fotos de J.C. Brasil



Os componentes que formam o Speedotast *são adaptáveis a qualquer carro*

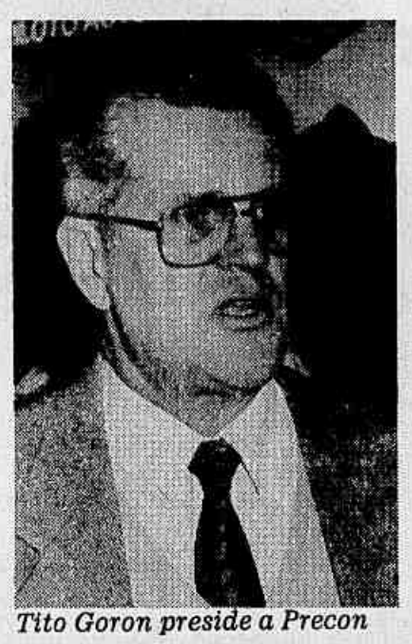


O diagrama mostra as peças componentes do piloto automático, que mantém a velocidade do automóvel sem necessidade do uso do acelerador

Carlos Pereira de Souza

Adaptável a todos os carros de passeio produzidos no pais e também aos importados, o piloto automático **Speedostat** — equipamento que mantém o veículo em velocidade constante, permitindo ao motorista retirar o pé do acelerador —, lançado no Brasil pela Precon S. A. Equipamentos Eletrônicos, começa a se tornar de uso corriqueiro, principalmente no Rio Grande do Sul e São Paulo, onde pode ser encontrado em lojas especializadas. Até o final de junho a empresa vendera 600 unidades, 200 para veiculos que circulam em São Paulo.

A Precon, associada à Albarus S. A., pretende iniciar a venda do piloto automático no Rio de Janeiro assim que tiver concluído a nomeação de postos autorizados para a instalação do componente, o que deve ocorrer nos próximos meses. Até o final do ano a ampliação das vendas atingirá o Espírito Santo, Paraná e estados das regiões Norte e Nordeste.



Tito Goron preside a Precon

Leve toque com o dedo aciona ou desliga o piloto automático

Comodidade — Totalmente instalado pelo preço de NCz$ 1 mil 100, o piloto automático chega ao Brasil com vários anos de atraso, pois é componente muito utilizado no exterior, principalmente nos Estados Unidos e Japão. No Brasil, a novidade foi apresentada pela primeira vez em outubro do ano passado, quando ocorreu o pré-lançamento no Salão do Automóvel e de Autopeças, em São Paulo. A fase seguinte foi o início das vendas em Porto Alegre (abril) e São Paulo (junho).

Desenvolvido com tecnologia da Dana Corporation, dos Estados Unidos — empresa que há 26 anos produz sistemas de controle de velocidade — o **Speedostat** nada perde em tecnologia para o similar norte-americano, segundo o presidente da Precon, Tito Lívio Goron: "Fizemos prolongados testes, adaptando o equipamento às características e estética dos veículos nacionais".

A Precon pretende produzir 500 unidades mensais do **Speedostat** na primeira etapa, ampliando a capacidade para 1 mil unidades/mês na segunda. Segundo estudos da empresa, existe potencial no país para a venda, a curto prazo, de até 80 mil pilotos automáticos por ano .

Goron informou que já existem negociações com as montadoras para o início do fornecimento do componente nos veículos de série, provavelmente a partir dos modelos 1991, que começam a ser produzidos no final de 1990. O piloto automático deverá ser equipamento normal nos modelos topo de linha, que saem com câmbio automático, e opcional nos com transmissão mecânica.

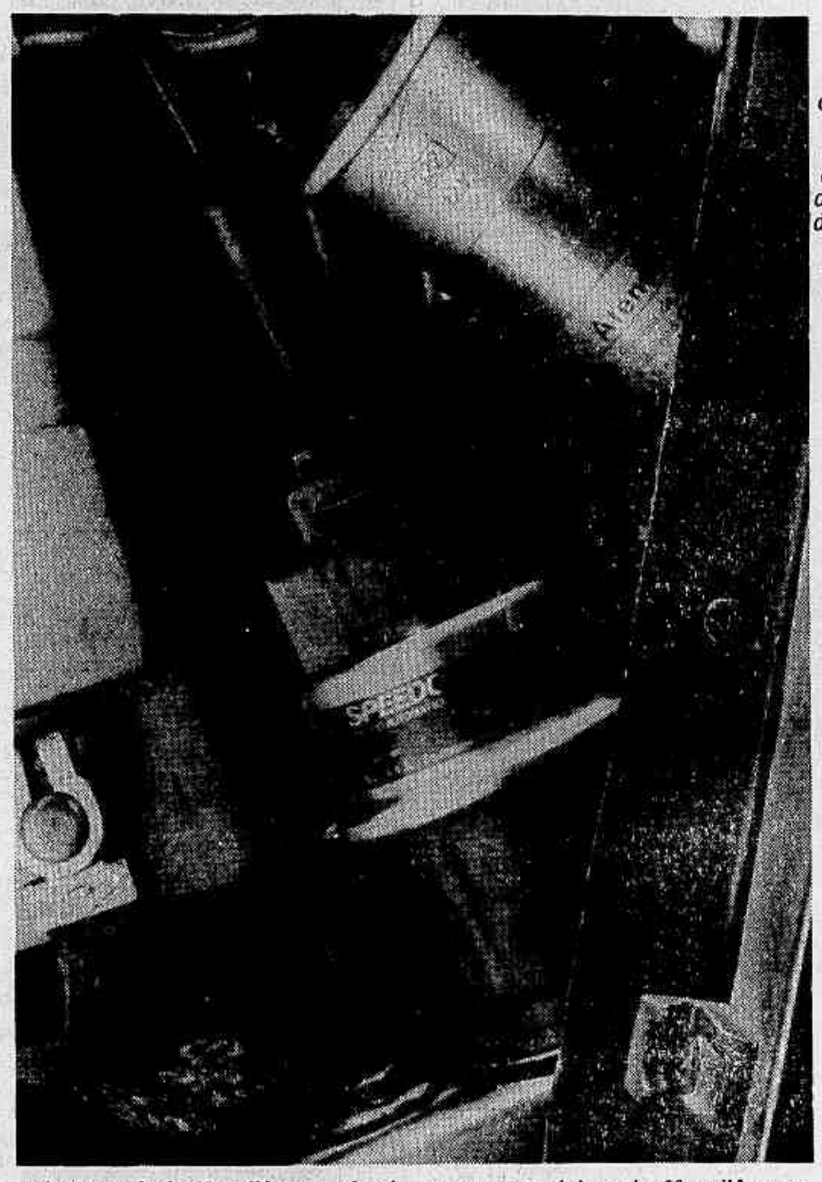
Com índice de nacionalização de 90%, o piloto automático é controlado por equipamento eletromecânico, cuja função principal é manter a velocidade do veículo constante, no nível desejado pelo motorista. Dessa forma, ele fica liberado de manter o pé no acelerador durante todo o tempo de percurso, asegurando maior conforto ao dirigir e eliminando o cansaço nas pernas e costas. Graças ao **Speedostat** é possível economia de combustível de 5% a 6%, com a estabilização da velocidade de cruzeiro, o que permite o controle do veículo em limites de velocidade determinados.

O sistema — A instalação do **Speedostat** pode ser feita no tempo de 45 minutos a três horas, dependendo da fila nos postos autorizados. O sistema é constituído de um cartão eletrônico conectado à chave de controle (pode ser instalado em qualquer parte do painel), um sensor de velocidade acoplado à junta homocinética ou cardan e um servomecanismo que atua sobre o motor em paralelo com o sistema normal de aceleração.

O funcionamento do piloto automático é simples. Seu controle é feito pelo motorista por meio de uma chave de comando instalada no painel, que dispõe de três teclas: Liga/Desliga, Memória/Redução e Retoma/Acelera. Depois do acionamento do sistema, o motorista poderá, quando o veículo estiver a mais de 50 quilômetros horários, utilizar — por questão de segurança — a tecla da memória. Então, basta tirar o pé do acelerador, para a velocidade ser mantida automaticamente. Para retomar o controle de aceleração basta leve toque na embreagem ou no freio, pois o **Speedostat** será desativado.

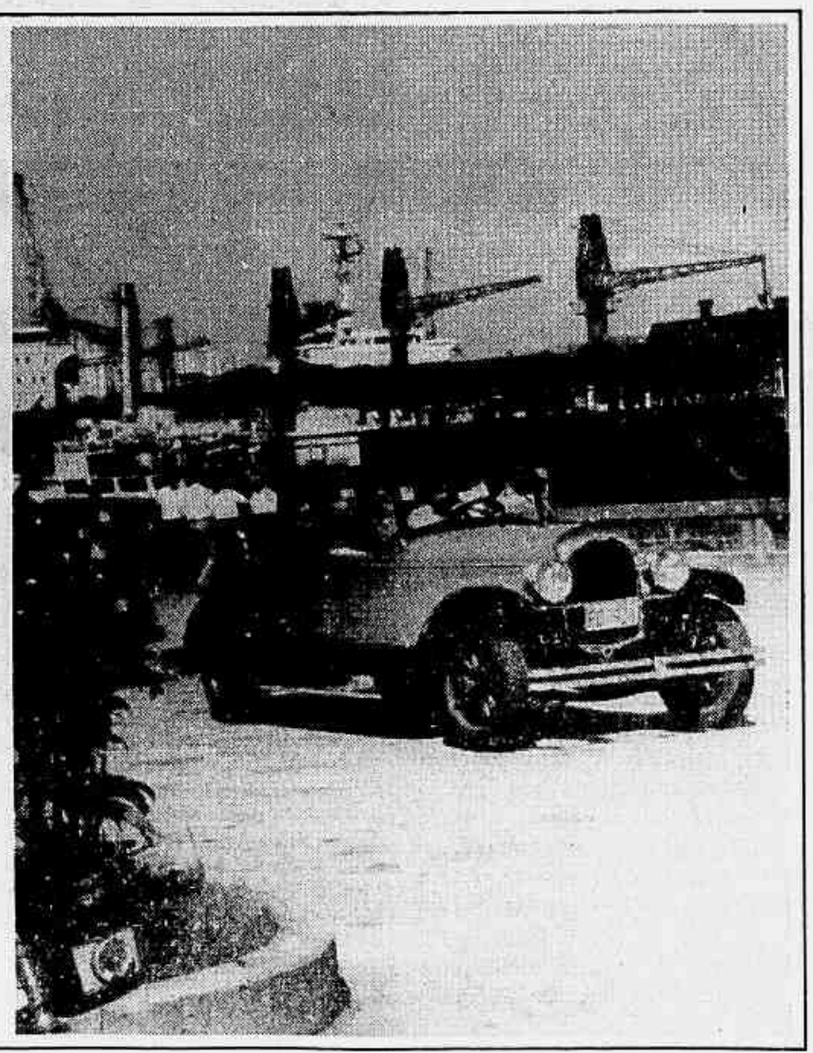
O piloto automático pode ser usado em automóveis, pick-ups e até mesmo em caminhões leves, com quatro, seis ou oito cilindros, movidos a gasolina, álcool ou diesel, sem necessidade de alterar as condições originais. Além da segurança mínima de 50 quilômetros horários, o piloto automático também não pode ser utilizado em velocidade superior a 150 quilômetros por hora. Somente nesta faixa o motorista pode selecionar a velocidade desejada.

O **Speedostat** depende para o funcionamento, do vácuo produzido pelo motor. Essa fonte é que dá força ao equipamento para comandar a borboleta do carburador quando maior aceleração for necessária. O telefone da Precon, com sede em Porto Alegre, é (0512) 40-2390.



O servomecanismo é instalado no motor do automóvel

Fotos DNER



A seção Rio de Janeiro do Veteran Car Club do Brasil e o Club de Veículos Antigos de Niterói realizaram desfile em homenagem aos 15 anos da Ponte Rio-Niterói que reuniu mais de 30 preciosidades da indústria automobilística nacional e estrangeira, todas fabricadas há mais de 20 anos. Com o objetivo de homenagear a Ponte Rio-Niterói e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, todos os participantes fizeram uma parada na praça de pedágio para comprar o selo-pedágio e colocá-lo em suas relíquias. Os carros Ford, Chevrolet, Oldsmobile, Volkswagen, BMW, Aero Willys e de outras marcas completaram o passeio sem que nenhum apresentasse qualquer problema mecânico

Fotos de Ariovaldo Santos

A partir de setembro toda a linha Escort estará disponível a gasolina e a álcool

Preços em alta

Escort XR-3 conversível é o mais caro

O Escort XR-3 conversível com motor 1.8 (1.800 centrímetos cúbicos de cilindrada), que começou a ser vendido segunda-feira pela Ford em todo o país, é agora o automóvel mais caro do país, custando NCz$ 53.040,03. Ele desbancou a Caravan Diplomata de seis cilindros, a gasolina, da General Motors, cujo preço aumentou para NCz$ 40 mil.

Em relação ao Escort conversível com motor 1.6, vendido em junho por NCz$ 25.282,31, a nova versão do Escort tem preço 109,79% superior. A Ford, no final de junho, comunicou à sua rede autorizada de 394 revendedores, que o modelo, equipado com o motor AP-1800 S, da Volkswagen, custava NCz$ 42.774,22, ou seja, 69,18% a mais do que a versão com motor 1.6. Desde a última segunda-feira, porém, a montadora repassou novo reajuste de 24%, dentro da média de 20,68% que o Conselho Interministerial de Preços (CIP) autorizou na semana passada para toda a indústria automobilística.

Mais caro — O preço do conversível 1.8 supera, também, o do Santana Quantum 2.000 GLS, da Volkswagen que, com o novo aumento, custa NCz$ 39.491,56, e o do Gol GTi — primeiro automóvel brasileiro equipado com injeção eletrônica —, vendido agora por NCz$ 38.673. O novo automóvel da Ford, além do motor alemão AP-1800 S, também dispõe de câmbio transversal importado da Alemanha.

O XR-3 com motor 1.8 que, a exemplo do conversível, só é vendido a álcool, teve o valor atualizado em 122,43% em relação à antiga versão com motor 1.6, que em junho custava NCz$ 16.428,15. Agora, ele custa NCz$ 36.541,95, quase na mesma faixa do Escort Ghia (também com motor 1.8) — NCz$ 35.589,25 (gasolina) e NCz$ 33.856,84 (álcool).

Os preços dos novos Escort com motor 1.8 surpreenderam muitos revendedores da rede Ford, que esperavam diferença de 25% a 30% em relação aos modelos com motor 1.6. Na prática, porém, o XR-3 chegou aos revendedores 79,38% mais caro, o Ghia (álcool), 75,39%, o conversível, 69,18%, e o Ghia (gasolina), 50,0%. Antes, no entanto, de as vendas começarem, a montadora fixou reajuste de 24% para os novos Escort com motor 1.8 a álcool e de 24,61%, para o Ghia 1.8 a gasolina.

Os revendedores Ford começaram a receber as 1 mil 300 unidades produzidas pela montadora em junho antes mesmo de o preço do Escort 1.8 estar definido. A Ford suspendeu o faturamento dos veículos na semana passada e só reiniciou no final da noite da terça-feira, quando todos os preços estavam definidos e comunicados oficialmente à rede de revendedores.

O presidente da Associação Brasileira dos Distribuidores Ford (Abradif), João Jamil Zarif, justificou o aumento tão elevado nos preços dos novos Escort 1.8 com o fato de os preços dos antigos modelos com motor 1.6 estarem represados: "Não somos advogados da Ford, mas a montadora precisou repassar seus custos e investimentos na melhoria do automóvel". Zarif não acredita que os preços possam inibir as vendas da nova linha Escort, lembrando que no mercado paralelo — revendas não autorizadas — vinha sendo cobrando ágio para os modelos Escort com motor 1.6.

A Ford informou que, a partir de setembro, toda a linha Escort estará disponível com os dois tipos de combustível disponíveis no país. O gerente geral de vendas e marketing da empresa, Valter Baptista, prevê que até o final do ano a fábrica deverá produzir 95 mil Escort, dos quais 35% estarão equipados com o motor 1.8. As versões L e GL continuam com o motor CHT 1.6. A campanha publicitária do novo Escort começou domingo. (C.P.S.)

Até o fim do ano, 35% da produção do Escort usarão o motor 1.8

versão	motor 1.6 (junho)	1.8 (lançamento)	aumento cip	variação
Ghia (gasolina)	19.038,25	28.560,51	35.589,25	86,93%
Ghia (álcool)	15.587,19	27.303,91	33.856,84	117,48%
XR-3 (álcool)	16.428,15	29.469,32	36.541,95	122,43%
Conversível	25.282,31	42.774,22	53.040,03	109,79%

Seguro com garantia

Plano assegura pagamento pelo valor real de mercado

Depois de período conturbado durante a vigência do congelamento de preços, período em que o valor do seguro chegou a ficar até 100% abaixo do real valor do automóvel no mercado, o consumidor começou a respirar mais aliviado. Além dos contratos oferecidos pelas companhias seguradoras com base na variação do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) — que corrige mensalmente a inflação oficial do país —, nova opção surgiu no mercado em abril, a do seguro pelo real valor de mercado. Por meio dessa modalidade, tanto o carro novo quanto o usado não têm o valor corroído, independente das mutações ocorridas no mercado automobilístico.

O diretor administrativo da Porto Seguro, uma das maiores empresas de seguros do país, Marco Antônio Vettore, lembra que, antes mesmo do Plano Verão, os valores do seguro já estavam muito baixos em relação aos preços dos veículos no mercado: "Isso aconteceu porque o automóvel, com os inúmeros aumentos de preços, virou a caderneta de poupança preferida da classe média, mas sem qualquer atrelamento às variações da inflação. As pessoas começaram a ver o veículo como a forma mais inteligente de investir".

Segundo Vettore, até o final de março, com o congelamento, vários segurados tiveram de atualizar os valores dos seguros, com aditivo ao contrato original, para que não tivessem muitos prejuízos em caso de roubo ou perda total. De abril para cá, porém, com a volta da indexação do seguro a um índice da economia — a letra Bônus do Tesouro Nacional (BTN) —, foi possível a implantação da modalidade do seguro pelo real valor de mercado. Essa opção, para se ter idéia, já representa 80% da preferência dos clientes da Porto Seguro e das outras empresas que atuam nesse segmento.

— Acreditamos que essa nova modalidade resolve em definitivo o problema do consumidor — explica o diretor da Porto Seguro — porque iremos bancar o valor do veículo segurado em qualquer circunstância, de acordo com o valor de mercado.

No caso, o valor de mercado é apurado pelas companhias seguradoras tendo como referência as revistas especializadas e os suplementos de automóveis dos jornais.

Vettore esclareceu que, mesmo quando um veículo usado está cotado a preço superior ao de tabela de um zero quilômetro, não há qualquer problema para o segurado: "Existe uma cláusula que cobre a flutuação do valor do bem". Para ter esse direito, no entanto, o segurado paga, em média, 20% a mais do que o preço do seguro pela variação do IPC.

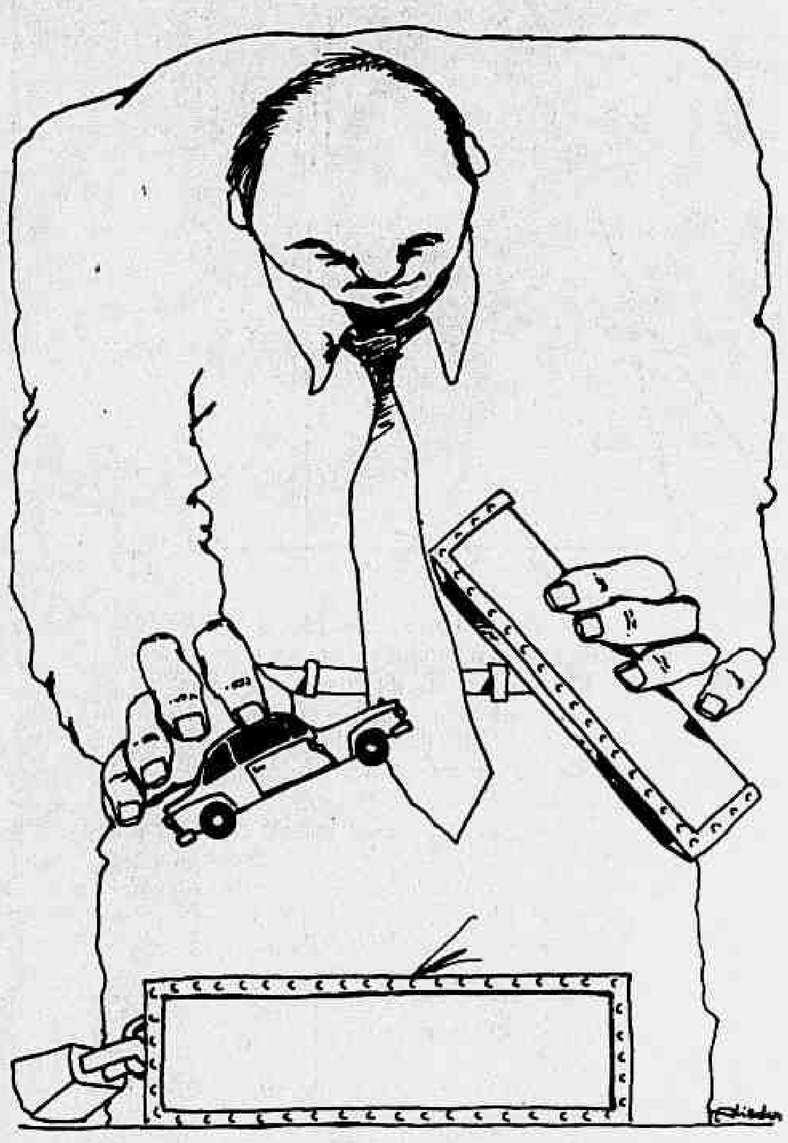
No Brasil, por ano, são roubados cerca de 300 mil veículos e estima-se que outros 150 mil sejam destruídos em acidentes. As empresas seguradoras consideram perda total quando, para recuperar um veículo depois de acidente, seriam necessárias peças no valor superior a 75% do preço total. Os seguros, em geral, são feitos para veículos com até cinco anos de uso. Para carros com mais de cinco anos, torna-se necessária vistoria periódica.

A Porto Seguro, no segmento de seguros de veículos, detém 10% do mercado brasileiro, sendo a terceira colocada, atrás dos grupos Bradesco e Sul-América. Já na área total de seguros - incluindo pessoal e de outros bens - a empresa é a quinta colocada no país.

Custo — O consumidor paga em média, 7% a 8% do valor do veículo para ter o bem segurado. O mercado tem estabelecido até quatro parcelas sem juros ou sete parcelas corrigidas pela inflação. Estes são alguns exemplos de seguro de veículos, já com os preços de julho para o Rio de Janeiro — onde o valor é o mais caro do país, por ser o estado campeão de roubos.

Para um Monza SL/E com motor 2.0 (2.000 centímetros cúbicos de cilindrada), com valor de mercado estimado em NCz$ 32 mil — já incluído provável ágio (valor cobrado a mais em relação ao preço de tabela) — o seguro sai por NCz$ 2.325,40, pelo IPC, representando 7,27% do valor do veículo, e NCz$ 2.789 pelo valor de mercado (8,71% do valor do bem segurado.

Um XR-3 conversível, já incluindo ágio para a nova versão 1.8, pode ser segurado para um valor de mercado de NCz$ 60 mil, enquanto o preço de tabela é NCz$ 52.697,70. O custo do seguro sai por NCz$ 4.535 (pelo IPC, representando 7% do valor total) ou NCz$ 5.540 (valor de mercado e 9,06% do valor total). Em quaisquer desses exemplos o custo do seguro pode aumentar em NCz$ 156 (para a cobertura de danos pessoais e materiais a terceiros) ou NCz$ 300 (para cobrir a morte ou invalidez em acidente dos passageiros que ocupem o veículo, até o limite de cinco). A cobertura para cada pessoa é de NCz$ 20 mil no máximo. (C.P.S.)



Um Gol GL 1988 movido a gasolina, que custa no mercdo NCz$ 19 mil, tem o valor do seguro fixado em NCz$ 1.631,73 pela modalidade de variação do IPC. Nesse caso, o custo do seguro representa 8,58% do valor do veículo. A franquia obrigatória é de NCz$ 424. Ou seja, qualquer cobertura só é feita pela companhia seguradora acima desse valor. Para o mesmo veículo, na modalidade de valor real do mercado, o contrato de seguro custa NCz$ 1.957,04. Nesse caso o custo do seguro atinge 10% do valor total do veículo.

Várias

■ *Cerca de 250 pessoas compareceram dia 30 ao coquetel e jantar da Wilsonking, realizado no Iate Clube do Rio de Janeiro. Do total de 76 empresas, a Wilsonking conquistou os três prêmios oferecidos pela Volkswagen para a melhor revendedora de carros da região 3 (Rio de Janeiro e Espírito Santo), na campanha Performance 88. Os diretores da empresa, Samuel Barata e seu filho, José Barata, receberam do gerente de vendas da Divisão Norte da Volks, Adhemar Pomiglio, o prêmio de Empresa do Ano (foto). É a segunda vez que a empresa ganha este o prêmio (a primeira foi em 86). Márcio Coelho, gerente geral de vendas, recebeu do chefe de veículos da Região 3, Luiz Cezar Barbosa, o prêmio Volante de Ouro para a melhor revendedora: maior número de carros vendidos, bom acompanhamento na venda e assistência ao cliente. Por último, a oficina da Wilsonking também foi premiada com a Chave de Ouro.*

Foto de Luiz Bettencourt

■ *A Associação Brasileira de Distribuidores Ford (Abradif) realizou em São Paulo o I Encontro Nacional de Jovens Dirigentes, com a participação de 150 jovens de todo o país, que trabalham nas quase 400 concessionárias autorizadas da rede, principalmente como executivos. Eles são, na maioria, sucessores, pois se preparam para assumir a direção das distribuidoras assim que seus pais se aposentarem. O presidente da Abradif, João Jamil Zarif, explicou que o trabalho de formação dos sucessores é um estímulo para o surgimento de lideranças empresariais e políticas. Nos próximos meses a entidade promoverá novos encontros dos jovens dirigentes.*

Divulgação

ACELERANDO

Divulgação

Os caminhões percorrerão solos diferentes

☐ É fornecido com exclusividade pelo Grupo Resil o extintor de incêndio que equipa a nova linha de automóveis Escort com motor 1.8 da Ford. O equipamento teve a posição alterada, passando a ser colocado na parte dianteira do banco do motorista. Antes, ficava localizado junto ao pedal do acelerador, sendo de difícil acesso. Agora, em casos de emergência, o extintor é facilmente retirado e acionado com rapidez.

☐ **A Saab-Scania exportou 20 caminhões para a Bolívia, sendo 12 modelos T 112 6x4, com intercooler, e oito T 112 4x2. Os primeiros foram comprados pela Empresa de Transporte Brisa, que movimenta carga própria. Os demais serão utilizados pelo governo boliviano na construção e manutenção de estradas. A empresa Brisa utilizará os veículos no transporte de derivados de soja, de Santa Cruz de La Sierra ao porto de Arica, no Chile, num trajeto de mil quilômetros de extensão. Em alguns trechos, além de terem de rodar em estradas não pavimentadas, os veículos enfrentarão altitudes de 3 mil 500 a 4 mil 800 metros.**

☐ A Goodyear está fabricando nova linha de pneus para motoniveladoras, pás carregadeiras e caminhões basculantes. Trata-se do radial Unisteel GP-2B, desenvolvido para melhorar a tração lateral dos veículos em superfícies molhadas. O novo pneu foi submetido a testes em minas de carvão a céu aberto, operações florestais e construções.

O GP-2B, que ainda não é produzido no Brasil, tem três configurações: L, para velocidade máxima de 80 quilômetros horários, em pás carregadeiras; G, para até 40 quilômetros horários, em motoniveladoras; E, para até 50 quilômetros horários, em caminhões basculantes.

☐ Especialista em.indústria automobilística, o advogado Sérgio Wakin assumiu a superintendência da Companhia Santo Amaro de Automóveis, uma das maiores revendedoras Ford do mundo, com seis lojas em São Paulo e no Rio de Janeiro. Com 55 anos, ele atua no setor há 30, tendo trabalhado 21 na Willys Overland e na Ford. Depois de ocupar cargos na áreas de vendas, marketing e relações públicas, foi gerente na volkswagen do Brasil nos últimos oito anos.

☐ **A Caio, uma das maiores encarroçadoras de ônibus da América Latina, com o complexo industrial instalado em Botucatu, a 229 quilometros da capital paulista, implantou fábrica de peças para produzir cerca de 3 mil itens, voltada exclusivamente para sua rede de concessionárias. Segundo o diretor administrativo da empresa, Cláudio Regina, os clientes que tiverem ônibus encarroçados pela Caio, "com certeza não terão nunca de parar os veículos por falta de peças, mesmo os modelos fora de linha". (C.P.S.)**

Divulgação

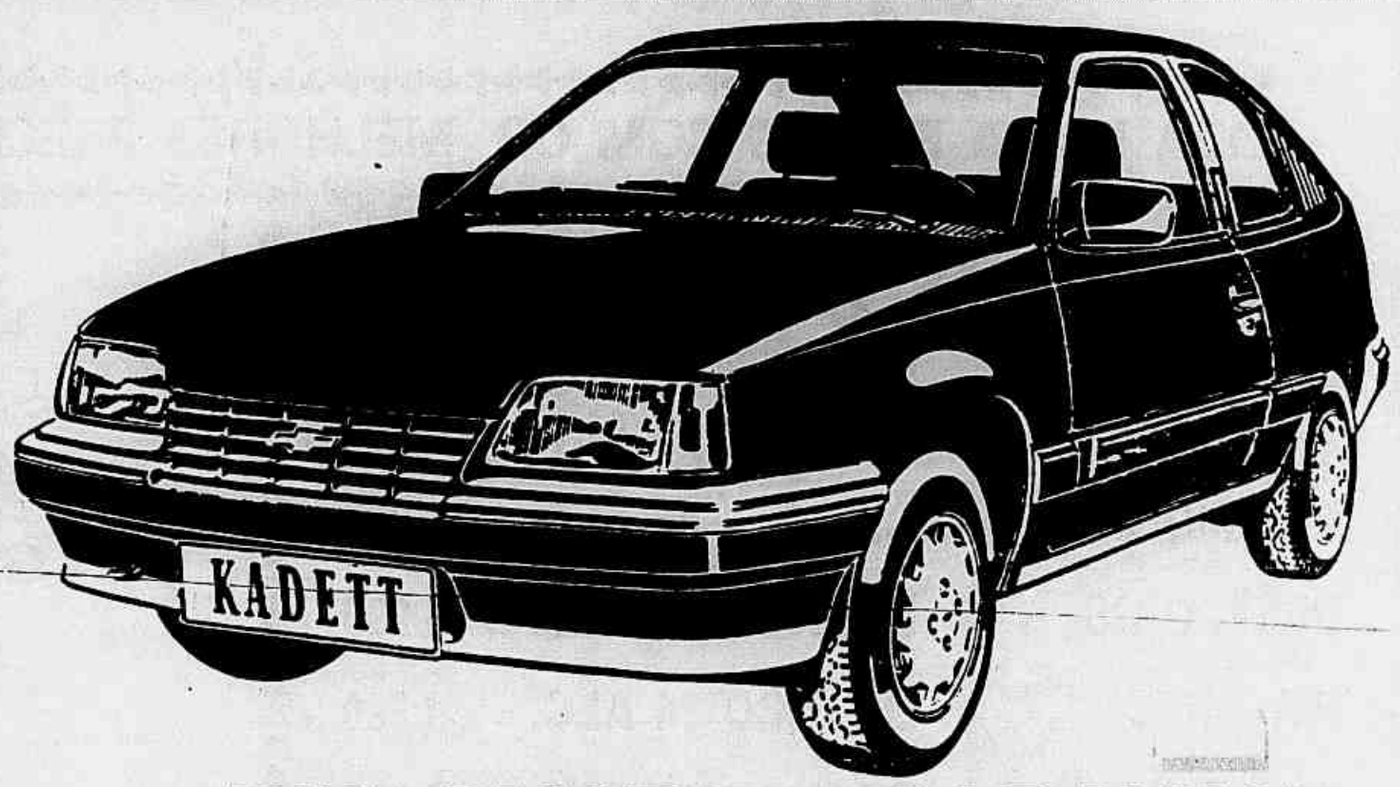
O extintor de incêndio tem nova colocação no Escort

KADETT

AGORA MAIS PERTO DE VOCÊ

COM O NOVO GRUPO DE CONSÓRCIO SIMCAUTO

36 MESES
670,24
GRUPO EXCLUSIVO
SEM TAXA DE INSCRIÇÃO



MONZA
500,92

MONZA SLE 2.0
GRUPO EXECUTIVO
1.150,37
25 MESES

CHEVETTE
272,92

PICK—UP
D - 20
GRUPO ESPECIAL
30 MESES

■ DIPLOMATA ■ CARAVAN
■ CHEVETTE SL E SLE
■ MONZA TODOS OS TIPOS
■ PICK UP ■ CHEVY 500
■ OPALA ■

SUPERCARRO SIMCAUTO

MARCA MODELO	ANO	COR	PREÇO	PLACA
Monza Fase II - Gas. SLE	1985	Prata	16.950,00	UT-8218
Monza C/T. Fitas - álc. SLE	1986	Verde	18.500,00	VG-4665
Monza Álc. SLE	1986	Prata	18.980,00	VI-3675
Monza Álc. SLE C/Ar	1986	Prata	18.500,00	VF-3199
Monza C/T. Fitas Gas. SLE	1987	Vermelho	20.750,00	XD-6428
Monza Álc. SLE Completo	1986	Vermelho	18.700,00	VF-5156
Monza Álc. SLE Novíssimo	1987	Branco	20.500,00	XF-2446
Monza Álc. SLE Compl. de Fáb.	1988	Cinza	28.500,00	ZH-5159
Caravan Álc. Dipl. Est. de 0Km	1989	Marrom	35.000,00	XK-3698

COMPRAMOS CARROS USADOS

REVISÃO PARA O MESMO DIA

COM MECÂNICOS TREINADOS NA FÁBRICA

DISTRIBUIDOR PEÇAS GENUINAS GM
LIDER DE VENDAS
TEL: 270-0202

SIMCAUTO

Concessionário Chevrolet

VEÍCULOS NOVOS E CONSÓRCIO — Estr. Velha da Pavuna, 177. Del Castilho Telex 32676.
PABX 270-0202 ● 260-1701 ● 260-8698 ● 289-3548
VEÍCULOS USADOS E CONSÓRCIO — Av. Suburbana, 3196 — Del Castilho.
Tel.: 201-7795 ● 281-7349
PEÇAS — Tels.: 290-4198 ● 260-5849 ● 270-0202

A melhor aplicação você faz na *Delsul.*

Venha conferir!

TODA LINHA FIAT 89 COM OS MELHORES PREÇOS DO MERCADO. CONFIRA.

USADOS DE VALOR

UNO 1.5 R	CINZA	88 ÁLC.	23.290
PRÊMIO CS 1500	CINZA	88 ÁLC.	17.990
PRÊMIO CS	BRANCO	86 ÁLC.	13.290
FIA 147 C	BRANCO	84 ÁLC.	6.290
FIAT 147 C	BRANCO	80 GAS.	4.690
SANTANA CD	VERDE	86 ÁLC.	18.890
DEL REY L	PRATA	87 ÁLC.	14.790
CORCEL II	BRANCO	83 ÁLC.	8.990
CHEVETTE SLE	CINZA	88 ÁLC.	16.980
ESCORT L	PRETO	86 ÁLC.	15.490
PARATI LS	VERDE	86 ÁLC.	17.990
FIAT 147 L	BEGE	81 GAS.	2.990
VOYAGE LS	BRANCO	83 ÁLC.	9.980

CONSÓRCIO NACIONAL
FIAT·Delsul
GARANTEM A ENTREGA

Uno 280,97
Prêmio 304,93
Elba 325,47
PLANO 50 MESES
Fiorino 311,36
pick-up 302,48

GRUPO EXCLUSIVO
PLANO 25 MESES

Uno 561,93

Assembléia na *DELSUL* em 26/07/89
Pague a 1ª prestação e participe.
SEM TAXA DE INSCRIÇÃO
(CONSULTE-NOS SOBRE FUROS DE CONSÓRCIO)
HOT LINE 541-2498

PEÇAS
FIAT
- Atacado e Varejo.
- Melhor preço do mercado.

OFICINA
FIAT
- Mecânicos treinados na fábrica.
- Plantão aos sábados até 13 hs.

PABX 541-3337
Veículos Novos 541-3337 e 541-2149
Frotistas e Governo 541-2498
Veículos Usados 541-3337
Depto de Peças 295-8148 e 542-3195
Serviços e Oficina 542-0194
Consórcio 541-2498
TELEX: (21) 36776 — DELS BR

Delsul
FIAT 89 MUDANDO PARA VOCÊ MUDAR.
A sua concessionária FIAT na Zona Sul

DE SEGUNDA À SÁBADO DAS 8 ÀS 20 HS.

USE CINTO DE SEGURANÇA

RUA GENERAL POLIDORO, 81 · BOTAFOGO

25 ANOS

Bella Comunicação

FEIRÃO Escandaloso

LIQUIDANDO GERAL

LINHA CHEVROLET

MARCA	ANO	COR	À VISTA	LIQUID.
CHEVETTE	78	BRANCO	5.700,	5.200,
CHEVETTE	78	AZUL/MET.	5.700,	5.200,
CHEVETTE	79	BEGE	6.900,	6.100,
CHEVETTE	79	BEGE	6.900,	6.100,
CHEVETTE HATCH	80	VERMELHO	6.800,	6.200,
CHEVETTE	80	BRANCO	6.800,	5.800,
CHEVETTE HATCH	80	MARROM	6.800,	6.200,
CHEVETTE	81	MARROM	7.500,	6.850,
CHEVETTE	81	BRANCO	6.600,	5.900,
MARAJÓ	81	CINZA	8.200,	7.550,
CHEVETTE	81	CINZA	7.800,	6.800,
MARAJÓ	81	AZUL	9.100,	8.150,
CHEVETTE HATCH	81	DOURADO	7.800,	6.800,
CHEVETTE HATCH	82	AZUL	8.100,	7.600,
CHEVETTE	82	BRANCO	7.590,	6.290,
CHEVETTE HATCH	83	VERMELHO	9.500,	9.300,
CHEVETTE	83	VERMELHO	9.800,	8.900,
CHEVETTE SL	83	DOURADO	10.600,	8.900,
CHEVETTE	83	CINZA	10.800,	8.900,
CHEVETTE	83	AZUL	9.200,	8.800,
CHEVETTE	83	BRANCO	8.600,	7.500,
CHEVETTE	83	CINZA	9.800,	9.300,
CHEVETTE	84	VERDE	9.800,	8.800,
CHEVETTE	84	DOURADO	9.900,	8.900,
CHEVETTE	84	VERDE	11.000,	9.850,
CHEVETTE SL	84	AZUL	9.100,	8.900,
CHEVETTE	85	CINZA	9.900,	9.100,
CHEVETTE	85	VERDE	11.800,	10.800,
CHEVETTE STD	85	CINZA	12.800,	11.800,
CHEVETTE MARAJÓ	85	CINZA	13.800,	12.900,
CHEVETTE	86	BRANCO	11.600,	10.900,
CHEVETTE	86	BRANCO	11.330,	10.095,
CHEVETTE	86	DOURADO	11.600,	10.300,
CHEVETTE	86	PRETO	13.500,	12.500,
CHEVETTE	87	BRANCO	18.700,	15.700,
CHEVETTE	89	PRATA	18.100,	16.100,
CARAVAN C/AR	83	DOURADO	14.500,	13.500,
CARAVAN	84	AZUL	14.120,	13.800,
CARAVAN	84	BRANCO	12.500,	11.000,
CARAVAN	85	BRANCO	16.800,	15.200,
CARAVAN C/AR	85	PRETO	18.800,	17.800,
CARAVAN C/AR E DIREÇÃO	87	PRETO	26.500,	25.500,
CARAVAN COMODORO C/AR DIR. HID. 6 CIL.	87	PRETO	26.500,	25.500,
MONZA	82	AZUL	11.100,	10.500,
MONZA	83	BRANCO	11.300,	10.900,
MONZA HATCH	83	PRETO	11.500,	10.900,
MONZA	83	BRANCO	13.900,	12.900,
MONZA HATCH	83	DOURADO	11.800,	10.800,
MONZA HATCH	83	VINHO	11.500,	10.900,
MONZA HATCH	83	PRETO	13.500,	12.900,
MONZA	83	AZUL	12.500,	11.500,
MONZA HATCH	83	BEGE	10.900,	9.400,
MONZA HATCH	83	BRANCO	13.900,	12.900,
MONZA HATCH	83	VERMELHO	11.900,	10.500,
MONZA SL/E	83	BRANCO	11.800,	10.800,
MONZA	84	AZUL	16.500,	13.900,
MONZA COMPLETO SLE	84	VERDE	17.500,	16.500,
MONZA COMPLETO	84	AZUL	17.800,	16.200,

MARCA	ANO	COR	À VISTA	LIQUID.
MONZA	84	VERDE	14.500,	13.900,
MONZA	84	VERDE	14.200,	13.700,
MONZA SL/E	84	BRANCO	15.200,	14.500,
MONZA	85	PRATA	19.800,	18.800,
MONZA	85	PRATA	17.300,	16.200,
MONZA	85	PRATA	18.000,	16.500,
MONZA	85	BRANCO	15.300,	14.200,
MONZA C/AR	85	BEGE	17.900,	16.900,
MONZA SL/E	85	VERMELHO	17.500,	16.600,
MONZA	85	CINZA	17.900,	16.450,
MONZA SL/E AUT. COMPLETO	85	PRATA	21.000,	19.500,
MONZA SL/E 4 PORTAS C/AR	85	MARROM	19.500,	18.200,
MONZA AUTOMÁTICO	85	PRATA	21.500,	19.500,
MONZA	86	VERMELHO	19.900,	18.700,
MONZA SL/E	86	PRETO	19.900,	18.900,
MONZA SL/E	86	PRATA	19.400,	18.500,
MONZA SL/E COMPLETO	86	VERMELHO	19.800,	18.700,
MONZA SL/E	86	VERDE	19.950,	18.800,
MONZA	86	BRANCO	19.800,	18.500,
MONZA	86	PRETO	21.500,	19.500,
MONZA C/DIR.	86	AZUL	21.900,	19.900,
MONZA SL/E 2.0	87	PRETO	23.500,	22.000,
MONZA	88	PRETO	23.500,	22.000,
MONZA	88	AZUL	23.000,	22.000,
MONZA SL/E	88	MARROM	26.500	24.500,
MONZA C/AR	88	VERDE	28.200,	26.900,
MONZA	88	MARROM	28.000,	25.700,
MONZA	88	CINZA	28.000,	26.500,
MONZA SL/E C/AR	88	VERDE	28.500,	27.500,
OPALA 2 PORTAS	81	BRANCO	10.150,	9.850,
OPALA COMODORO 4P. C/AR	81	AZUL	12.700,	11.800,
DIPLOMATA	81	BEGE	11.800,	10.400,
OPALA COUPÊ	81	CINZA	13.000,	11.500,
OPALA COUPÊ	82	BRANCO	11.800,	10.100,
OPALA 4P. C/AR	83	BRANCO	13.500,	12.500,
OPALA 4P. C/AR	84	AZUL/MET.	15.950,	14.800,
OPALA 4P.	84	BRANCO	13.600,	12.500,
OPALA 4P. C/AR	85	AZUL	19.500,	18.500,
OPALA 4P. C/AR	85	BEGE	19.800,	18.800,
OPALA DIPLOMATA 4P.	85	PRATA	26.500,	25.000,
DIPLOMATA AUT. COUPÊ	86	VERDE	26.500,	25.980,

LINHA VOLKSWAGEN

MARCA	ANO	COR	À VISTA	LIQUID.
GOL	81	BRANCO	7.400,	6.900,
GOL	81	VERDE	9.500,	8.650,
GOL	82	BEGE	10.950,	9.850,
GOL	83	BRANCO	11.030,	10.290,
GOL	83	BRANCO	11.500,	10.200,
GOL	83	PRATA	11.950,	10.400,
GOL	85	VERDE	12.800,	11.950,
GOL	85	PRATA	13.000,	11.950,
GOL	85	BRANCO	13.500,	12.500,
GOL	85	BEGE	13.500,	12.900,
GOL MOTOR VOYAGE	86	BEGE	14.800,	13.800,
SANTANA	85	AZUL	17.000,	16.500,
SANTANA	86	BRANCO	21.000,	19.500,
SANTANA COMPLETO	86	VERMELHO	20.500,	19.500,
SANTANA COMPLETO	88	MARROM	31.000,	27.500,

MARCA	ANO	COR	À VISTA	LIQUID.
SANTANA	88	AZUL/MET.	27.500,	25.500,
PARATI	86	BRANCO	16.800,	15.500,
PASSAT	78	AMARELO	6.820,	5.500,
PASSAT	79	BRANCO	7.500,	6.100,
PASSAT	82	BRANCO	7.000,	5.800,
VOYAGE	83	BRANCO	13.500,	11.500,
VOYAGE	83	AZUL	11.500,	10.800,
VOYAGE	83	BRANCO	9.020,	8.950,
VOYAGE	84	BRANCO	11.350,	10.400,
VOYAGE	84	VERDE	13.900,	12.900,
VOYAGE	85	BRANCO	12.800,	11.800,
VOYAGE	85	VERDE	16.500,	15.100,
VOYAGE	88	PRATA	25.000,	22.000,
KOMBI	85	BRANCO	12.000,	10.500,
KOMBI	86	BRANCO	13.000,	12.100,
KOMBI	87	BRANCO	14.900,	14.100,
VOLKS	76	BRANCO	7.100,	6.700,
VOLKS	78	VERMELHO	7.300,	6.800,
VOLKS	81	BEGE	9.500,	8.500,
VOLKS	84	BRANCO	9.100,	8.800,
VOLKS	86	CINZA	12.500,	11.000,

LINHA FORD

MARCA	ANO	COR	À VISTA	LIQUID.
BELINA	83	VERDE	14.300,	12.650,
BELINA C/AR	86	PRATA	21.000,	19.400,
BELINA	86	DOURADO	19.000,	17.400,
CORCEL	78	BRANCO	7.656,	6.765,
CORCEL	78	BEGE	6.500,	5.300,
CORCEL	79	AMARELO	7.100,	6.100,
CORCEL	82	BEGE	8.500,	7.500,
DEL REY	82	CINZA	10.900,	9.800,
DEL REY	82	BRANCO	9.300,	8.200,
DEL REY	83	DOURADO	11.000,	10.500,
DEL REY 4 PORTAS C/AR	85	AZUL	18.500,	17.500,
DEL REY GUIA C/AR	86	GRAFITE	19.500,	18.500,
DEL REY GUIA	85	VERDE	19.500,	18.500,
ESCORT	84	BRANCO	12.900,	12.250,
ESCORT GUIA	85	DOURADO	16.200,	15.500,
ESCORT C/AR	86	PRETO	19.800,	18.800,
ESCORT L	88	DOURADO	21.000,	19.900,
ESCORT L	88	VERDE	21.500,	19.950,
PICK-UP F-100	74	AMARELO	13.500,	12.400,
PICK-UP	84	MARROM/DOUR.	23.000,	20.500,

LINHA FIAT

MARCA	ANO	COR	À VISTA	LIQUID.
FIAT 147 L	78	VERMELHO	5.600,	4.500,
FIAT PREMIO	85	PRATA	11.100,	10.200,
FIAT UNO	86	PRETO	12.000,	11.300,
FIAT PREMIO	86	BRANCO	12.700,	11.820,

Dep. Vendas 264-4484
Dep. Consórcio .. 228-3847
Dep. Serviço 264-2072
Kamel Locadora . 284-0144
Kamel Turismo ... 220-6900

polux
Rua Mariz e Barros, 821
Tijuca

Concessionária Chevrolet

Liquidação Barra Limpa

Agora ficou bem simples adquirir seu carro

MENORES PREÇOS

BELINA GASOLINA	81	AZUL METALICO	8.490,00
CHEVETE EQUIPADO	86	BRANCO	11.590,00
CHEVETE	84	MARROM	8.490,00
MARAJÓ	83	BRANCO	8.990,00
MONZA SLE 2.0 EQUIPADO	87	BRANCO	20.800,00
MONZA SLE EQUIPADO	87	VERDE MET	22.490,00
OPALA COMODORO EQUIPADO	81	CINZA	6.900,00
MONZA SLE GASOLINA	89	AZUL MET	26.990,00
CHEVETTE SLE EQUIPADO	86	PRETO	11.490,00
MONZA SLE NOVO	87	CINZA MET	20.990,00
CHEVETE NOVO	85	PRETO	10.500,00
CHEVETE EQUIPADO GASOLINA	82	METÁLICO	6.990,00
MONZA 1.8 GASOLINA	83	PRATA	10.990,00
MONZA CLASSIC 2.0	87	VERM CEREJA	27.400,00
CARAVAN COMODORO 4 CL GAS	83	CINZA	13.490,00
OPALA C/AR GAS 4 C	83	CINZA	10.700,00
OPALA COM V EL ESP EL D. HID. GAS. (NOVO)	85	BEGE CHAMP.	14.990,00
CARAVAN NOVA	85	PRATA	12.490,00
ESCORT XR3 COMPLETO TURBO	86	AZUL MET	18.990,00
ESCORT XR3 COMP NOVO	84	PRATA	14.998,00
ESCORT XR3 COMPLETO	87	BRANCO	22.900,00
PRÊMIO 4 PORTAS NOVO	88	PRETO	15.490,00
PRÊMIO S 1.300 RARIDADE	86	VERMELHO	10.990,00
FIORINO SEMI NOVA	86	BRANCO	8.490,00
PRÊMIO 86 C/AR 1500	86	BRANCO	12.500,00
FIORINO IGUAL A 0 KM 5 MARCHAS	89	BRANCO	17.500,00
FIORINO NOVA	88	BRANCO	12.900,00
FIAT UNO S 5 MARCHAS	87	BRANCO	13.490,00
FIAT UNO S 5 MARCHAS	85	VERMELHO	10.980,00
UNO 1.5 R NOVA	87	VERMELHO	16.590,00
PRÊMIO S	88	AZUL	13.900,00
UNO CS	85	VERMELHO	10.490,00
UNO CS	86	MARROM	11.900,00
UNO CS	86	BRANCO	10.990,00
UNO S RARIDADE	85	VERMELHO	10.900,00
ELBA S	86	VERDE	10.990,00
ELBA NOVA	88	AZUL	14.690,00
ESCORT XR 3 CONVERSÍVEL	86	VERMELHO	21.900,00
ESCORT XR3 COMPLETO	88	PRETO	23.990,00
ESCORT GUIA NOVO	85	PRETO	15.490,00
ESCORT L EQUIPADO	87	DOURADO	16.990,00
DEL REY 4 PORTAS	88	AZUL MET	15.990,00
DEL REY NOVO	86	VERMELHO	15.490,00
ESCORT XR3 COMPLETO	87	AZUL MET	21.990,00
ESCORT XR3 COMPLETO	86	PRATA	18.990,00
ESCORT GL NOVO	86	MARROM MET	14.980,00
ESCORT L	85	VERMELHO	13.690,00
PARATI LS EQUIPADA	83	BEGE MET	11.890,00
PARATI S NOVA	85	CINZA	15.780,00
SANTANA CD COMP 2 PORTAS	86	CINZA MET	18.990,00
SANTANA CG EQUIPADA	86	VERDE MET	17.990,00
VOYAGE EQUIPADO LS	86	VERDE	14.990,00
GOL S GAS	81	MARROM	6.870,00
PARATI LS NOVA	85	BRANCA	14.990,00
PASSAT POINTER 1.8 COMP	88	VERDE MET	20.990,00
VOYAGE LS 5 MARCHAS	86	CINZA ESC	14.790,00
VOYAGE LS	85	BRANCO	13.400,00
QUANTUM COMP. NOVA	88	PRETO	27.590,00
PARATI ELUS NOVA	84	VERDE MET	14.380,00
FUSCÃO 1300 GASOLINA	72	AZUL	3.590,00
PASSAT 1.8 POINTER COMP	85	VERDE MET	13.990,00
GOL LS GASOLINA	82	BRANCO	6.800,00
GOL NOVO	84	VERDE CLARO	9.400,00
GOL S GASOLINA	83	AZUL	8.490,00
GOL RARIDADE	85	BEGE	10.990,00
ESCORT L	88	AZUL	19.980,00
PUMA NOVA GII	81	VERDE	8.990,00

Taxas Especiais NO LOCAL

FIAT FINANCEIRA S.A.
Crédito Financiamento e Investimentos

Serviços de Oficina com mecânicos treinados na Fábrica Condução grátis

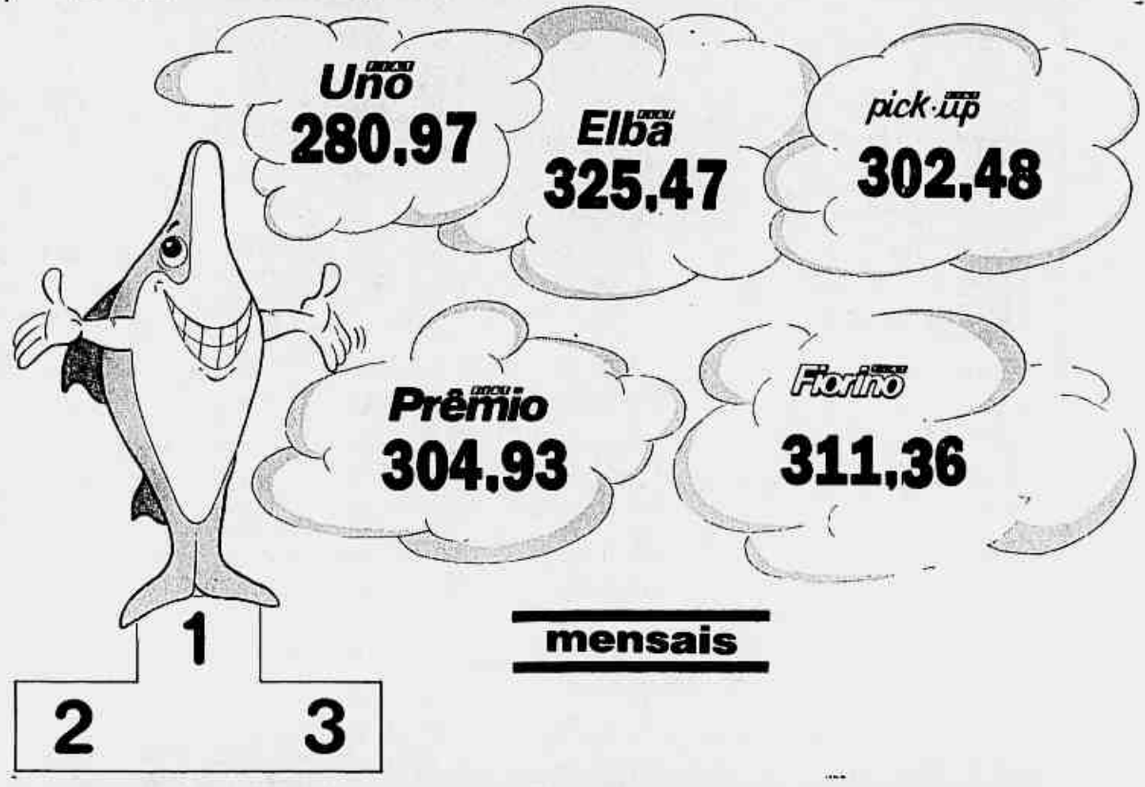
Peças Genuínas FIAT atacado e varejo pelo **Menor Preço**

ÚLTIMAS UNIDADES
SEM TAXA DE INSCRIÇÃO

Grupo Exclusivo

FIAT Uno S GAS. 25 Prest.

568,43 ASSEMBLÉIA NA ITÁLIA BARRA DIA 26/07



mensais

TRIPLA GARANTIA:

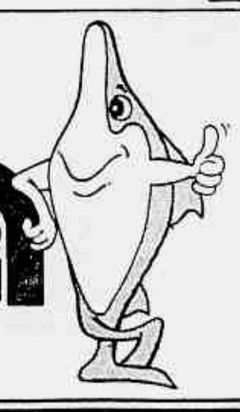
Itália Barra VEÍCULOS LTDA.

CONSÓRCIO NACIONAL FIAT

DO SEU FABRICANTE FIAT

Aproveite!

Itália Barra VEÍCULOS



Avenida das Américas, 10.605 na Barra

A SUA CONCESSIONÁRIA

FIAT 89 MUDANDO PARA VOCÊ MUDAR

PABX	325-4433
Veículos Novos	325-3087 e 4433
Veículos Usados	325-3121 e 4433
Peças Genuínas	325-1081 e 4433
Serviços de Oficina	325-4433
Consórcio e leasing	325-4433 e 3087

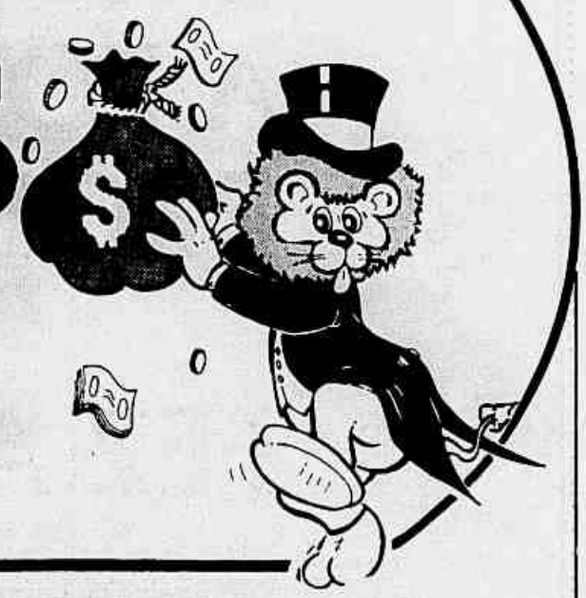
DE 2ª À SÁBADO
DE 8 AS 20 H

TELEX:
21-35842 BAFY

rota

AGORA VOCÊ VAI VER... UM FEIRÃO DE

VANTAGENS SEM LIMITE



COMPRE AGORA OK

FIAT 147 C EUROPA NO ESTADO	83	BEGE	4.790,00
FIAT 147 LUXO NO ESTADO	80	BRANCA	2.995,00
DIPLOMATA 4 PORTAS "NOVO"	88	AZUL	35.000,00
MONZA SLE	84	PRETA	14.890,00
MONZA SLE HATCH	84	VERDE	13.990,00
MONZA SLE 4 PORTAS "PROMOÇÃO"	84	VERDE	12.995,00
MONZA SLE HATCH	84	AZUL	12.795,00
MONZA 1.8 4P C/AR GASOLINA	84	VERDE	13.995,00
MONZA SR EQUIPADO	84	BRANCA	13.895,00
MONZA 4P C/ AR DE FÁBRICA	84	AZUL	13.990,00
MONZA STD 2P "PROMOÇÃO"	84	VERDE	12.590,00
MONZA HATCH SLE	83	BEGE	10.895,00
MONZA HATCH	83	PRATA	11.395,00
MONZA SLE HATCH	83	CINZA	10.990,00
MONZA SLE HATCH	83	BEGE	10.995,00
MONZA SLE HATCH	83	CINZA	11.590,00
MONZA HATCH	83	PRETA	10.795,00
MONZA SLE HATCH	83	PRETA	11.495,00
MONZA SLE HATCH GASOLINA	82	BRANCA	11.390,00
CARAVAN COMODORO	84	MARROM	13.590,00
OPALA 2P COUPÊ GASOLINA	81	BRANCA	8.995,00
CARAVAN NO ESTADO	79	PRATA	4.790,00
SANTANA GLS 4P COMPLETO	87	VERDE	25.995,00
SANTANA GL COMPLETÍSSIMO	87	PRATA	24.990,00
QUANTUM CS	86	VERDE	19.995,00
QUANTUM CS	86	PRATA	19.990,00
SANTANA CD 4 PORTAS	85	VERDE	16.995,00
SANTANA CS 4 PORTAS	85	AZUL	15.990,00
PARATI LS	86	CINZA	16.995,00
PARATI LS	86	BRANCA	16.895,00
PARATI S	85	AZUL	14.995,00
PARATI PLUS	84	VERDE	12.995,00
PARATI S	84	BRANCA	12.990,00
VOYAGE S	86	VERDE	13.995,00
VOYAGE LS	84	PRATA	12.695,00
GOL S	86	VERDE	12.995,00
GOL	86	BEGE	12.390,00
GOL GT 1.8 C/AR	85	PRETA	15.990,00
GOL S	85	BRANCA	11.875,00
GOL S	83	AZUL	8.995,00
GOL S	83	AZUL	8.990,00
PASSAT GTS	83	BEGE	9.880,00
GOL LUXO	80	VERMELHO	5.990,00
FUSCA SEDAN GASOLINA	82	BRANCA	8.590,00
FUSCA SEDAM GASOLINA	80	AMARELA	6.790,00
BRASÍLIA GASOLINA	81	VERDE	6.795,00
BRASÍLIA GASOLINA	80	VERDE	6.790,00
CHEVETTE SL	88	AZUL	14.995,00
CHEVETTE SL	88	DOURADA	14.990,00
CHEVETTE SL	87	PRETA	13.995,00
CHEVETTE SL	86	MARROM	11.995,00
CHEVETTE SL	85	PRATA	10.995,00
CHEVETTE L	85	BEGE	9.995,00
CHEVETTE	85	MARROM	10.590,00
CHEVETTE "PROMOÇÃO"	85	PRATA	8.995,00
CHEVETTE HATCH	84	AZUL	9.490,00
CHEVETTE HATCH GASOLINA	80	VERDE	4.995,00
CHEVETTE HATCH "PROMOÇÃO"	80	VERDE	4.895,00
CHEVY-500 SLE	87	BEGE	13.990,00
CLASSIC 2P NOVÍSSIMO	88	AZUL	32.995,00
MONZA SLE NOVÍSSIMO	88	PRATA	26.995,00
CLASSIC 2P	87	MARROM	27.995,00
MONZA SLE EQUIPADO	87	PRETA	21.995,00
MONZA SLE	87	DOURADA	20.990,00
MONZA SL	87	CINZA	19.895,00
MONZA SLE	86	CINZA	17.995,00
MONZA SLE 4 PORTAS	85	BEGE	15.995,00
MONZA SLE NOVÍSSIMO	84	VERMELHA	14.990,00
MONZA SLE COMPLETO	84	DOURADA	15.995,00
ESCORT GL	88	DOURADA	21.990,00
ESCORT GUIA COMPLETÍSSIMO	87	VERDE	20.995,00
ESCORT LUXO	84	VERMELHA	11.995,00
DEL REY OURO 4P	83	PRATA	8.795,00
DEL REY 2P	84	OURO	12.990,00
BELINA II LUXO	84	CINZA	11.995,00
BELINA II LUXO	83	VERDE	10.890,00
BELINA II LUXO	82	CINZA	9.995,00
BELINA II LDO GASOLINA	84	OURO	9.490,00
CORCEL II LUXO	80	AZUL	4.595,00
CORCEL II LDO GASOLINA	86	BRANCA	12.785,00
PREMIO CS	86	BEGE	11.890,00
PREMIO S	87	CINZA	13.795,00
UNO	86	PRETA	13.890,00
UNO SX EQUIPADA	86	PRETA	11.590,00
UNO	84	BRANCA	6.795,00
PANORAMA C	84	VERDE	8.990,00
OGGI CS			

POSSUA UM CHEVROLET 0KM 89
PARTICIPANDO DE NOSSO
GRUPO EXCLUSIVO

ÚLTIMAS UNIDADES

SEM TAXA DE INSCRIÇÃO

kadett · sle
36 Prestações de: **670,24**

monza · sle gasolina
30 Prestações de: **788,82**

monza · sle alcool
30 Prestações de: **785,85**

ASSEMBLÉIA NA DIRIJA
DIA 20/07
Aproveite também os planos
desde NCz$ 272,92 mensais

GM CONSÓRCIO NACIONAL Chevrolet
INSCREVA-SE AQUI

GARANTIA DIRIJA E GENERAL MOTORS

SERVIÇOS DE OFICINA
- Mecânicos treinados na Fábrica
- Revisões para o mesmo dia

CONDUÇÃO GRÁTIS

Peças Genuínas GM
Atacado e Varejo
com o menor preço

GMF FINANCIADORA
AQUI C/TAXAS ESPECIAIS

A SUA CONCESSIONÁRIA Chevrolet 89

PABX 342-4277
VEICULOS NOVOS 342-2013
GOVERNO E FROTISTAS 342-4277
VEICULOS USADOS 342-2406
SERVIÇOS E OFICINA 342-6825
PEÇAS GENUINAS 342-7944 0180 0182
CONSORCIO E LEASING 342-4277
TELEX (021) 34-121 RIJA BB

dirija

DE 2ª A SÁBADO
DE 8 AS 20H.

Rua Edgard Werneck, 1313 em Jacarepaguá.

rota

EM 70 ANOS DE BRASIL, A FORD FEZ MAIS DO QUE PRODUZIR AUTOMÓVEIS.

FEZ A PRÓPRIA HISTÓRIA.

UMA NOVA HISTÓRIA COMEÇA AGORA COM O LANÇAMENTO DO ESCORT 1.8. PARABÉNS. PARABÉNS.

VULCAN

900 VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS 910

A

ALFA ÓTIMA OPORTUNIDADE — TI 4 82 100% sem ferrugem ar pneus novos ver hoje após as 12hs. Dias Ferreira 57 c/ manobrista do Dinhos Place ou pelo Tel: 287-7334.

AUTOS COMPRO
Batidos ou podre pago mais, dia e noite
269-5786
De seg a domingo

ALFA TI4/82
Trans. em 86, cinza prata, completo, est. geral 0 km. Rev. c/ gar.
VICAUTO
286-0899/288-0792

ALFA ROMEU TI-4 85 — Prata met. completa, ótimo preço, aceito troca. (Av. das Américas, 1.917-D BETTONI AUTOMÓVEIS 325-2000 - 325-5554).

ALFA TI 4/ MOD. 85
Cinza grafitte, totalmente equipado, estado geral 0 Km, 49.000 Km.
286-0899/ 286-0792

A-20 CS 89 0KM
Branca álc.
pneus radiais
R. V. da Pátria, 449
TEL: 286-4340

ALFA TI 4 85 — Verde met. todas as rev. feitas R. Francisco Otaviano, 41 T: 521-4693 HANSAUTO.

A-20 CL
89 0KM
Branca álc.
cab dupla
R. Vol. da Pátria, 449
Tel: 286-4340

ALFA TI-4 82 e 83 — Cinza completa de fábrica, à gasolina, estado 0KM. T. 325-3434 DON PIMPA.

B

BAJA 89 — Azul mecânica 73 na garantia pneus especiais. Bcos Procar ac. troca T: 577-2366 577-6135.

BELINA L
4 por 4
AZUL/85
Excelente estado de conservação
RIVEL
717-6262

BELINA GL 0 KM
● Álcool e gasolina
● Sempre o menor preço
CARROCAR
R. Conde Bonfim, 838
Tel.: 288-1462

BELINA GLX 0 KM — Vários opcionais ou Belina L 0 Km. Carro na mão. Part. vende só hoje. 208-7571 Sr. Luís.

BELINA GLX 88 — C/ ar, direção, vidro elétrico, único dono. COMPETI AUTOMOVEIS. 325-1541.

BELINA 84 GL — Ótimo estado completa troco facil. Av. Paissandú, 104 T. 285-0918 SAGA.

BELINA GHIA
89 0KM
● Várias cores álcool completo
Tel 286-4340
R Vol da Pátria, 449

BELINA L
0 KM
● Varias cores
● Ótimo preço
CARROCAR
R. Conde Bonfim, 838
Tel.: 288-1462

BELINA L
89 0 KM
● Entrego na hora
● C/ ar e s/ ar
● Troco Facilito
HAF Automóveis
208-5498
R. Uruguai, 387 Lj-B

BELINA II-LX 89
Ar Cond. de Fábrica. Som. Limp Traseiro. Vidro Térmico. Vendo ou Troco. Crédito Automático S/ FIADOR. Pequena Entrada Saldo 6 Vezes. GARANTIA Av. Geremário Dantas, 177 Tel. 392-4689-392-5271

BELINA LDO 83 - Álc., 5 m., ar de fábr. Un. dona. Rua Pinheiro Machado, 99/1301, Laranjeiras. T. 265-4108.

BELINA 0KM 89
L. GLX E GHIA
Stheft
286-8639
246-3835

Belina e Del Rey
0KM
● Todos os Modelos
● Pronta Entrega
Tom car
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

BELINA GHIA 86 ALC. — Champanhe met completissima de fáb R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEÍC.

BELINA LDO 83 ÁLCOOL — 5 marchas, ótimo estado, pouco uso, único dono. Tr/ Fin. Barão de Mesquita, 131.

BELINA L
89 0KM
cinza executivo gasol
Vol Pátria, 449
T. 286-4340

BELINA 0KM
● Todos os modelos
● Melhores condições
● Troco e facilito
HANSAUTO
266-5162

BELINA 84 — À vista NCz$ 10.500,00 financiamento até 6 meses Ag. Campo Grande a garantia do seu distr. Ford. Av. Cesário de Melo, 2232 PABX 394-1536.

BELINA GL
89 0KM
● Verde cassata alcool
Tel: 286-4340
R Vol da Pátria, 449

BELINA LUXO 88 — Met. c/som limp. tras. vd verdes ú. dono muito nova tco fac R. Major Ávila 280A T: 234-9906 BRAZÃO VEÍC.

BELINA GHIA
0 KM
● Álcool e gasolina
● Sempre o menor preço
CARROCAR
R. Conde Bonfim, 838
Tel.: 288-1462

BELINA GL 84 — Único dono, semi zero, 5 marchas, encosto de cabeça, desembaçador e limpador traseiro, pneus radiais, pintura metálica. NCZ$ 11.200. Troco e Financio. Rua Teodoro da Silva, 667 - Vila Isabel, próximo ao Campo do América. Tels. 577-1235 e 577-1262. Sábado e domingo plantão até às 17 horas.

BELINA L 84 — 5 m. Toda revisada. Excel. estado. NCz$ 12.000,00. ver Assis Brasil, 81/202 CopaSr. Adilson.

BELINA L
89 0KM
● Várias cores álcool
Tel.: 286-4340
R. Vol. da Pátria 449.

BELINA LUXO 85 - Equipada, excelente. Telefone: 512-2094.

BELINA L 84 — Champagne, impecável, T: 266-5162 HANSAUTO.

BELINA GL 84 — Branca equipada bag. t. fitas etc tco/fin. R. Humaitá, 68 T: 288-7597 LUCAR.

BELINA 4 X 4 86 — Equip. c/bag. e limp. tras. exc. est. R. Gonzaga Bastos, 219 — Tijuca. T: 288-8797.

BELINA LUXO 86 — Champagne metal. est. de 0 Km. Tco/Financ. R. Conde de Bonfim, 616. T. 208-2598.

BELINA L 82 — Gasolina c/ ar 5 marchas bancos Procar. Raridade, vale a pena ver. R. Humaitá 44. T. 226-6990.

BELINA GL 86 — Azul met., 5 m., álcool, ú. dono. Ac. troca. Av. Ministro Ivan Lins, 516. Barra. Tel. 399-1570.

BELINA GLX
89 0KM
Azul mistral álcool som.
R. Vol. da Pátria, 449
Tel.: 286-4340

BELINA 83 - Álcool, 4 marchas, excelente estado, documentação ok. Tel. 399-2209 Waldemar.

BELINA 83 LDO — Branca, particular. Rodas magn., t. fita, ar cond., farol bi-iodo, impecável. T. 239-8529.

BELINA L
89 0KM
Azul matisse álcool.
R. Vol. da Pátria, 449
Tel.: 286-4340

BELINA L 89 ZERO KM — Ventilação, bandeja protetora do motor, tampa do bagageiro, espelho c/ controle interno, pneus radiais, vidros verdes, limpador traseiro, espelho dos 2 lados. NCz$ 21.000. Troco e Financio. Rua Teodoro da Silva, 667 - Vila Isabel, próximo ao Campo do América. Tels: 577-1235 e 577-1262. Sábado e domingo plantão até às 17 h.

BELINA GLX
89 0 KM
● Dourada, álcool.
Tel.: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

BELINA GL 84 - Único dono, semi zero, 5 marchas, encosto de cabeça, desembaçador e limpador traseiro, pneus radiais, pintura metálica. NCZ$ 11.200. Troco e Financio. Rua Teodoro da Silva, 667 - Vila Isabel, próximo ao Campo do América. Tels. 577-1235 e 577-1262. Sábado e domingo plantão até às 17 horas.

BELINA L 84 — 5 m. Toda revisada. Excel. estado. NCz$ 12.000,00. ver Assis Brasil, 81/202 CopaSr. Adilson.

BELINA L
89 0KM
● Várias cores álcool
Tel.: 286-4340
R. Vol. da Pátria 449.

BELINA LUXO 85 - Equipada, excelente. Telefone: 512-2094.

BELINA L 84 — Champagne, impecável, T: 266-5162 HANSAUTO.

BELINA GL 84 — Branca equipada bag. t. fitas etc tco/fin. R. Humaitá, 68 T: 288-7597 LUCAR.

BELINA 4 X 4 86 — Equip. c/bag. e limp. tras. exc. est. R. Gonzaga Bastos, 219 — Tijuca. T: 288-8797.

BELINA LUXO 86 — Champagne metal. est. de 0 Km. Tco/Financ. R. Conde de Bonfim, 616. T. 208-2598.

BELINA L 82 — Gasolina c/ ar 5 marchas bancos Procar. Raridade, vale a pena ver. R. Humaitá 44. T. 226-6990.

BELINA GLX 89 — Cinza mét, som, ray-ban, dir. hidráulica, estado 0 km. Rua Haddock Lobo, 382. Tel: 264-0802. SULAM.

BRASÍLIA 77 — Gasolina, branca, único dono, precisando peq. reparos. Parte mecânica 100%. Fone: 264-4631.

BRASÍLIA 78 — Branca gas pneus novos ótimo estado 4.700 Aceito melhor oferta Rua Bambina 18/303 Botafogo 226-3675.

BUGGY BABY 89 — Mecânica 0 Km. Pneus Dunny. Ac. troca. R. Pinheiro Guimarães, 102. T. 266-1011.

C

CARAVAN COMODORO 88 — 6 cils completa prata lunar 9.000 kms novissima maravilhosa troco e financio. R. Hadock Lobo 403 T. 234-3234/ 264-4296 Rivera.

CARAVAN DIPLOMATA
89 0KM
Cinza Nimbus Gas
6 cilindros completa
Tel 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449.

CONSÓRCIO NACIONAL FORD É SÓ NA TEC-AUTO!!

Dia 10, teremos uma assembléia e ainda dispomos de algumas cotas. Compre seu automóvel, caminhão ou utilitário em **25 ou 50 meses sem juros**, podendo tirar qualquer veículo.

Tire seu **Ford** com **"Manutenção de preço"**, garantido por uma das maiores montadoras do Brasil. É o único que oferece esta vantagem.

Então não deixe para amanhã o **Ford** que você pode ter hoje !

Escort XR3 1.8 S mais força para sua emoção.

Venha conferir ou solicite a visita de nosso representante.

Tec Auto 30 anos a serviço de uma cidade!

Ford — Tec-Auto Ltda.

Rua Coronel Veiga, 888 - Petrópolis - RJ
Tels. (0242)43-8130 - 43-4146
Plantão: Sábados aberto até 18 horas

SANTO AMARO Ford

SANTO OFERTÃO

MODELO	ANO	COR	PLACA.
DEL REY LX	87	CINZA	XJ 3380.
DEL REY GHIA	87	PRATA	KK 9928.
DEL REY L	87	PRATA	XE 7811.
BELINA	83	VERDE	IE 1097.
BELINA GL	86	DOURADA	XK 1301.
ESCORT LX	86	MARROM	VF 8386.
ESCORT LX	86	VERMELHO	VD 7553.
ESCORT XR-3	85	PRATA	GY 8089.
UNO S	88	CINZA	ZF 1663.
PREMIO S	88	VERMELHA	LB 6632.
ELBA S	86	BEGE	VG 2408.
PARATI	86	CINZA	XA 4202.

DIARIAMENTE ATÉ AS 19 HORAS
SABADO AS 14 HORAS
AV. BRASIL 2.332 – SÃO CRISTÓVÃO

CIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS
580-6475 – 580-6536
580-6725 – 580-6425

CARAVAN COMODORO 88 — 6 cils completa prata lunar 9.000 kms novissima maravilhosa troco e financio. R. Hadock Lobo 403 T. 234-3234/ 264-4296 Rivera.

CARAVAN 0 KM
COMODORO OU DIPLOMATA
● 4 ou 6 cil ● Gas. ou Álcool
SELF CAR
Leblon Adalberto Ferreira, 177 - 274-4894/0695/3444
Barra: Av. das Américas, 679-A - 399-7500

CARRO 0 KM
TODAS AS MARCAS
● Todas as cores
● Melhor negócio
● Melhor atendimento
SANTOS AUTOMÓVEIS
Rua Piauí, 72 - Loja
PABX: 289-5545

CLASSIFICADOS JB – 580-6522 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª feira para todas as edições até às 18 horas

CARAVAN DIPLO 87 — Cinza mét, 6 cil, completissima. R. Francisco Otaviano, 41. T: 521-4693. HANSAUTO.

Caravan 0KM
● Todos os Modelos
● Pronta Entrega
Tom car
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

CARAVAN OKM 89
DIPLOMATA E COMODORO
5 CORES E ENTREGA
ÁLCOOL E GASOLINA
R. São João Batista, 61
Stheft
286-8639
246-3835

CARAVAN COMODORO 84 — Completa de fábrica, c/ar e dir. metálica, est. de nova. T: 325-3434. DON PIMPA.

CARAVAN 0KM
4 E 6 CIL
GAS/ÁLCOOL
● TODOS OS MODELOS
● MENOR PREÇO DO RIO
● MELHOR AVALIAÇÃO
OLUAP
R. BARÃO BOM RETIRO, 646
281-8076

CARAVAN COMOD. 82
Dir vidros
VEL CAR
R. Real Grandeza 372-A
T: 226-2595/ 246-3501

CARAVAN 85 L — Álcool bege metálica c/ar cond. ótimo estado de conservação 239-7509.

CARAVAN 82 — Gasolina azul met, completissima troco e financio. Tel: 392-8366, AUTOSHOP JACAREPAGUÁ.

CHUMBINHO
CARROS 0 KM
P/entrega
R. Uruguai 380 lj 16
Tel: 268-4130 208-9512

CARAVAN COMOD. 85 — 4 cil, álcool, cinza met., ar dir., hidr., 15.800. Tco/Fin. MESBLA VEÍC. 295-8887.

CARAVAN
OPALA
OKM
Todos os Modelos
ALCOOL E GÁS.
● O menor Preço do Rio
● Pronta Entrega ● Melhor Avaliação
TRADIÇÃO
R. PEREIRA NUNES, 356
PABX 208-7847

CARAVAN 85
COMODORO
COMPLETA
AUTOMÁTICA
INVESTCAR
Av. Armando Lombardi, 940
399-0310
6974 — 5944

CARAVAN COMODORO 85/86 — Álc., 6 cil., autom., ar, dir., compl., revis., 49.000 km, carro de diretoria, NCz$ 18 mil. R. Ipanema 21/501. Cond. Nova Ipanema. B. Tijuca. T. 326-2030.

CARAVAN 83 — Gas. — Ótimo estado Trc. Fn. — Gastal — V. Pátria, 48 286-4322.

GERAUTO
CLASSIC 87
AUTOMÁTICO 2.0
gas. 18.000 rodados originais
REVISADOS C/ GARANTIA
RUA URUGUAI, 110 - TIJUCA
TELS.: 288-2980 - 208-8232

CARAVAN 0 KM
TODOS OS TIPOS
● Todas as cores
● Melhor negócio
● Melhor atendimento
SANTOS AUTOMÓVEIS
Rua Piauí, 72 - Loja
PABX: 289-5545

CARAVAN 80 — 4 cil gas. 4m rayban rádio est. nova apenas 8200 tco/ fac. Av. Paissandú, 104 T 285-0918. SAGA.

CARAVAN DIPLOM 87 — Prata completo 6 cil. 399-6690 NORCAR BARRA

CARAVAN DIPLOMATA
Cinza nimbus, álcool
4 cilindros
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449.

CARAVAN DIPLOMATA
CINZA/88 COMPLETA
EXCELENTE ESTADO
DE CONSERVAÇÃO
RIVEL
717-6262

CARAVAN DIPLOMATA VERMELHA
Completa/89
Semi-nova
RIVEL
717-6262

CARAVAN COMOD. 85 — Ar cond., dir. hidr., v. elét., ret. elét., completa. Tco/Fin. R. Real Grandeza, 317 T. 266-4565/2760. NAVAJO.

CARAVAN COMODORO 89
Compl. de fáb. c/sr e direç. Vendo ou troco. Crédito automático s/fiador. C/pequena entrada saldo 6 vezes. Confira pessoalmente. GARANTIA Av. Geremário Dantas, 177 Tel. 392-4689/392-5271.

Free Lance
CARAVAN DIPLOMATA VINHO 6 CIL 89 34.900
594-7794

CARAVAN DIPLOMATA 0KM
● Toda linha GM
● Entrega imediata
● Menor preço Rio
261-6649/281-4348
201—9597

CARAVAN COMODORO 88 — Preta ar dir. hid. R. mag. som 6 cil R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEÍC.

CARAVAN 0 KM

TODOS OS MODELOS
O MELHOR PREÇO DO RIO
R. Vol. da Pátria 449
Cadillac
286-4340

CARAVAN COMODORO 0KM
● V. cores — ót. preço
CARROCAR
Rua Conde de Bonfim, 838
Tel.: 288-1462

CARAVAN — Corcel ou Chevette — usados ou "Zero" Anuncie nos Classificados do JORNAL DO BRASIL. Na Tijuca: Rua General Roca, 801 Lj. B quase na Praça S. Pena 254-9184.

CARAVAN COMODORO SL 88 — Prata, 4 cil., 16.000 km, compl. fábr., dir. hidr., vidr retr. elétr. f. milha som roda ac. troca 288-4352.

CARAVAN 89
0 KM
Cinza metálico, gasolina
Tratar
325-2720, 284-1210.

CARAVAN COMODORO
89 0KM
Preto granito 4 cil gás som
R Vol da Pátria, 449
TEL: 286-4340

CARAVAN DIPLOMATA 86 — Automática R. Uruguai 380 Lj 16 T. 268-4130/ 208-9512 CHUMBINHO.

CARAVAN COMODORO 88 — 4 cil ún. dono super nova tco/fin R. Real Grandeza, 38 T: 286-7248 NORCAR.

CARAVAN COMODORO SLE 88 — Completa na garantia. Urgente. Tel: 767-2638.

CARAVAN
COMODORO
89 0KM
Preto granito 4 cil gás som
R Vol da Pátria, 449
TEL: 286-4340

CARAVAN DIPLOMATA COMODORO
0 Km
MENOR PREÇO DO RIO
norcar
Know how em veículos desde 1970
Barra - 399-6690
Botafogo - 286-7248

CARAVAN 87 — Comodoro, 6 cils, compl. fábrica, un. dono. Ac. troca. Av. Min. Ivan Lins 516 Barra. 399-1570.

CARAVAN DIPLOMATA 86 — Super completa t. fitas auto reverse etc. Muito bonita. 21.800. Ac. troca menor valor. 228-4977 part.

CARAVAN COMODORO 86 — Álc., 5 m, 4 cils, bege met., completa de fáb., excelente, só 17.800, troco e financio. R. Hadock Lobo, 39 — T: 273-3646. MARJAM VEÍC.

CARAVAN
COMODORO
89 0KM
Preto granito 4 cil gás som
R Vol da Pátria, 449
TEL: 286-4340

CARAVAN COMODORO 86 — 6 cils, automátic, completa verm., carro de fino trato, troco e financio. R. Hadock Lobo, 403. T: 234-3234/ 264-4298 RIVERS.

CHUMBINHO
CARAVAN DIPLOMATA
0KM Gas e Álcool
R. Uruguai 380 lj 16
Tel: 268-4130 208-9512

CARAVAN COMODORO 83 MODELO 84 — 4 cilindros, álcool. Tels 284-6945 ou 264-5954.

CARAVAN 83 - Gasolina, azul metál. ignição eletrônica, mecânica espetacular, pneus ótimos. NCz$ 10.800,00. Tel. 230-1690 Rua Miraluz 109 Bonsucesso.

CARAVAN
DIPLOMATA
89 0KM
Preto granito 4 cil gas
R Vol da Pátria, 449
TEL: 286-4340

CARAVAN 84 COMODORO — Álcool, 4 cil., 5 marchas, dourada, c/ ar, dir., t-fitas, v. rayban, r. magn., bagag., pneus novos, compl. fábr Ac. troca. T. 256-9885.

CARAVAN DIPLOMATA
89 0 KM
● Vermelho escuro, álcool 6 cilindros, completo
Tel. 286-4340
R. Vol. da Pátria 449.

KADETT

UMA QUESTÃO DE STATUS

Sonhando com o Kadett?
Acorde para a realidade do
Consórcio Nacional Chevrolet:
GRUPO EXCLUSIVO DE 25 MESES – SEM JUROS
– SEM CORREÇÃO MONETÁRIA. ÚLTIMAS VAGAS.
VENHA LOGO! 1ª ASSEMBLÉIA EM 27/07/89.
PRESTAÇÃO : 965,07

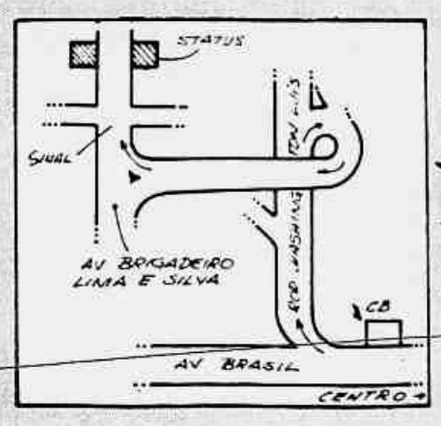
USADOS STATUS

MARCA:	ANO:COR:	PREÇO:
Monza Classic – Automático – 4 portas – Álc.	87 Dourado	NCz$ 27.200,00
Monza Classic – Automático – 4 portas – Álc.	86 Marrom Metálico	NCz$ 24.200,00
Monza SLE – Completo – 4 portas – Álc.	88 Bege Metálico	NCz$ 28.200,00
Monza SLE – Completo – 4 portas – Álc.	88 Prata	NCz$ 28.200,00
Monza SLE – 4 portas – Álc.	88 Azul Metálico	NCz$ 24.700,00
Monza SLE – Completo – Álc.	87 Azul	NCz$ 24.700,00
Monza SLE – Álc.	87 Vermelho	NCz$ 22.200,00
Monza SLE – Álc.	87 Preto	NCz$ 22.200,00
Monza SLE – Álc.	87 Marrom Metálico	NCz$ 22.200,00
Monza SLE – Completo – 4 portas – Álc.	86 Prata	NCz$ 20.700,00
Monza SLE – Álc.	86 Dourado	NCz$ 18.700,00
Monza SLE – Álc.	86 Branco	NCz$ 18.200,00
Monza Hatch SLE – Álc.	85 Vermelho	NCz$ 15.200,00
Monza SLE – Completo – 4 portas – Álc.	84 Azul Metálico	NCz$ 15.200,00

MARCA:	ANO:COR:	PREÇO:
Diplomata – 4 portas – Álc.	86 Preto	NCz$ 18.200,00
Opala L – 4 portas – c/ar – Álc.	87 Azul Metálico	NCz$ 15.700,00
Caravan Diplomata – 6 cil. – Álc.	86 Prata	NCz$21.200,00
Chevette SE – Álc.	87 Prata	NCz$ 13.200,00
Chevette STD – Álc.	85 Branco	NCz$ 8.700,00
Chevy 500 SLE – Álc.	88 Azul	NCz$ 14.200,00
Chevy 500 STD – Álc.	86 Branco	NCz$ 10.700,00
Santana CS – Álc.	85 Cinza Metálico	NCz$ 15.200,00
Parati GL – Álc.	88 Verde Metálico	NCz$ 23.200,00
Parati S – Álc.	85 Cinza	NCz$ 15.200,00
Escort GL – Álc.	87 Branco	NCz$ 18.200,00
Del Rey GLX – Completo – Álc.	87 Verde Metálico	NCz$ 20.200,00
Passat LS – Álc.	83 Prata	NCz$ 9.500,00

NA COMPRA DE CARROS USADOS, A TRANSFERÊNCIA SERÁ GRÁTIS!

STATUS
VEÍCULOS S/A
CONCESSIONÁRIA Chevrolet
15 anos por você.
Av. Brigadeiro Lima e Silva, 512
Duque de Caxias • Tel.: 772-5323 PABX.
Telex: (021) 32.300



LIGUE JÁ
772-5323
771-7757

TELEPEÇAS:
771-4535 - 771-9823
TELEX: (021) 32.300

GM FINANCIADORA
GM CONSÓRCIO NACIONAL Chevrolet

Waldir Vieira Publicidade

AUTOPEÇAS & ACESSÓRIOS

Para anunciar ligue 585-4160 ou em qualquer loja de classificados do JORNAL DO BRASIL

MONZA
DIREÇÃO HIDRÁULICA
ACEITAMOS TODOS CARTÕES DE CRÉDITO
RECAMOVO
CONSERTOS
BASE DE TROCA
INSTALAMOS
AV. SUBURBANA, 68 - BENFICA
Tels.: 234-2082/248-5984

O MOTOR É A ALMA DO SEU CARRO
ENTREGUE PARA QUEM ENTENDE

"Tecnologia avançada em retífica de motores."

MOTORES

CONVERSÃO X DESCONVERSÃO
P/TODA LINHA NACIONAL A BASE DE TROCA
EM 3x SEM JUROS
Garantia Real de 20.000 Kms
Av. Suburbana, 68 - Benfica
PABX: 234-2082/248-5984

CANOS E SILENCIOSOS A PREÇO DE FÁBRICA

INSTALAÇÃO GRÁTIS PROMOÇÃO DA SEMANA

ESTAS OFERTAS SÃO VALIDAS ATÉ O DIA 15/07/89

	ESP.	ORIG.
SILENCIOSO CHEVETTE, PASSAT, GOL, VOYAGE	38,90	48,90
SILENCIOSO CORCEL, I, II, BELINA I, II, DEL REY	38,90	48,90
SILENCIOSO VOLKS 1300/1500	43,90	45,90
SILENCIOSO FIAT 147 ATÉ 81	36,90	—
SILENCIOSO UNO (TRASEIRO)	39,90	68,90
SILENCIOSO MONZA/ESCORT (TRASEIRO)	39,90	53,90
SILENCIOSO BRASÍLIA/VARIANT/KOMBI	48,90	48,90
CONJUNTO TRASEIRO CORCEL II, BELINA II, DEL REY.	49,90	77,90
SILENCIOSO OPALA/CARAVAN	25,90	36,90
SILENCIOSO ORIGINAL PUMA (KADRON)	—	80,90
ABAFADOR CHEVETTE	25,00	25,00
TUBO TERMINAL PASSAT, GOL, VOYAGE, PARATI	—	22,00

SUPER PROMOÇÃO
TERMINAIS SÉRIE BOX

CHEVETTE	39,90
ESCORT/MONZA/SANTANA	59,90
PRÊMIO/UNO	59,90
PASSAT/GOL/VOYAGE/PARATI	59,90
OPALA/CORCEL II	79,90

OFERTÃO
TAPETE 3B-RIO
P/TODOS OS CARROS
APENAS Ncz$ 35,90

AV. NELSON CARDOSO 920
TAQUARA ☎ 392-7266
MARAVILHA

CARBURADORES ESPECIALISTAS

Estes veículos possuem carburadores especiais.
- GOL "GT" • MONZA
- DEL REY • SANTANA
- KADETT • QUANTUM

TODOS OS VEÍCULOS NACIONAIS
- Limpeza química (sistema ultra-som)
- Regulagem eletrônica
- Transformação de 2º estágio à "vácuo" em "mecânico"
- Mecânica, eletricidade, motor e caixa
- Revisão conforme normas dos fabricantes
- Polimento de cabeçotes
- Escapamentos dimencionados
- Comandos especiais
- Óleo sintético p/ motor

"ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO"
HCHERTON CARBURADORES
Rua Barão de Mesquita, 484 - Tijuca
571-9215

Silenciosos e radiadores
AUTO CENTER 101
SILENCIOSOS · RADIADORES · AMORTECEDORES · PASTILHAS · MECÂNICA EM GERAL
ABERTO A PARTIR DAS 7H
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 99-A E 101 - TEL.: 266-1397
RUA PEDRO AMÉRICO, 196/198 - TEL.: 225-0774
VISITE-NOS

SÁBADOS ABERTO ATÉ 15 hs

LIVRAMENTO AUTO PEÇAS LTDA
POSTO AUTORIZADO CIBIÉ
"MAIOR ESTOQUE DE FARÓIS DO RIO"
Amortecedores MONROE com 50% de desconto colocado
R. FIGUEIRA DE MELO, 338
S. CRISTÓVÃO. Tel. (021) 234-3012

ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES
Cofap
PROMOÇÃO
AMORTECEDORES C/50% DE DESCONTO
ESPECIALIZADA EM VW
VENHA E COMPROVE NOSSOS PREÇOS
• PEÇAS EM GERAL - FORD - FIAT - GM •
EXPO-CAR Comércio e Representações Ltda.
Av. SUBURBANA, 9956-A e 9960-AB
TEL: 594-3522 - 594-7097

CLASSIFICADOS JB 580-5522 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª feira para todas as edições até às 18 horas, para as edições de domingo e 2ª feira até às 20 horas de sexta-feira.

ISHITURBO
Turbos p/motores à: Álcool gasolina e diesel informações: Tel: 254-3695 Sr. Silas.

CLASSIFICADOS JB 580-5522 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª feira para todas as edições até às 18 horas, para as edições de domingo e 2ª feira até às 20 horas de sexta-feira.

JB Classificados
Negócios de ocasião no lugar certo.

CARAVAN COMODORO 89 0KM
- Azul médio, gas 6 cilindros
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449.

CARAVAN COMODORO 85 - Bege, ún. dono, bom est. 15 mil. Restaurante Cabana da Serra. Tel: 392-6513.

CARAVAN COMODORO 84 — C/ ar e direção, rodas ligeve, limp. e desemb. traseiro. Muito nova. Tr. 391-7181 (com) e 254-0256 (resid).

CARAVAN COMOD. 88 — Cinza met., 6 cil., completa. T: 266-5162 HANSAUTO.

CARAVAN 86 DIPLOM — Azul met dir hid ar hidrsm. vd verdes degrade eléts retrov. elét. T. fitas albatros desemb e limp tras. etc. a mais linda do Rio. Só NCz$ 21.800/ 228-4977 Ac. T. menor valor.

CARAVAN 78 MARROM — Met. 4c cambio baixo bancos altos, vidro rayban, ignição eletrônica. Tel. res. 246-8070 R. 364.

CARAVAN COMODORO 85 — Est. 0km c/ar direç 5ª m rayban. som bagag Troco-/Fac. Av. Prado Junior, 238B 295-2499.

CARAVAN COMOD 86 — Cinza, 4 cil, completa T: 266-5162 HANSAUTO.

CARAVAN DIPLO 87 — Preta, automática, completa 266-5162 HANSAUTO.

CARAVAN COMOD. 85 E 86 — Compl. verde e prata tco-/fin R. da Passagem, 169 PBX 275-7594 LUMACAR.

CARAVAN COMODORO 88 — 4 cils completa menos ar cond est 0 km troco Tel: 294-8694 APLICAR VEÍC.

CARGO 2218 0 KM EQUIPADO — Promoção julho. Mensais NCz$ 2.104,00 s/juros s/BTN lance Ideal. Ass. Marcada ligue. 325-5945.

CARGO 1418 0 KM — Equipado promoção julho. Mensais NCz$ 1.878,00 s/ juros s/ BTN Lance Ideal. Ass. marcada. Ligue. 325-5945.

CARGO 1618.0 KM — Equipado promoção Julho. Mensais NCz$ 2.046,00 s/ juros S/ BTN lance ideal. Ass. marcada Ligue: 325-5945.

CHEVETTE ÁLC.	86
Verde	11.000,00
DEL REY GL ÁLC.	87
Verde	16.500,00
UNO CS ÁLC.	87
Verde	15.700,00
UNO GAS.	86
Vermel	11.000,00

sul dive
O SEU DISTRIBUIDOR
R. VOL. DA PATRIA, 144
Tel.: 286-6182

CHEVETTE 85 SL MOD 86 - Pneus novos, toca fitas, todo equipado, cor prata, excel. estado. Vendo urgente. NCz$ 9.500. Tel: 285-7065.

CHEVETTE SL 89 0 KM
- Várias cores. álcool
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

CHEVETTE E MARAJÓ
0 Km
MENOR PREÇO DO RIO
Know how em veículos desde 1970
Barra - 399-6690
Botafogo - 286-7248

AUTOMÓVEIS Lian
CHEVETTE L/88
Novíssimo
CHEVETTE SLE/88
Est/zero
FINAN 6 X FIXAS
Rua Voluntários da Pátria, 206
PABX 266-4649

CHEVETTE 86 — Álcool, 5 marchas, base NCz$ 8.500. Urgente. Tel. 227-7954.

CHEVETTE 88 SL — Preto único dono, rodas som etc. T. 326-3434 DON PIMPA.

CHEVY 500 89 0KM
Prata, álc.
R. Vol. da Pátria, 449
TEL: 286-4340

Chevette e Marajó 0KM
- Todos os Modelos
- Pronta Entrega
Komcar
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

CHEVETTE 84 AZUL — Met único dono, troco e fin TEL: 392-8366. AUTOSHOP JACAREPAGUÁ.

CHEVETTE SL 0KM — Gas. preto T: 266-4041 DUPIN.

CHEVETTE SL 89 0KM
marrom claro
gas o. verde
R. Vol. da Pátria, 449
Tel. 286-4340

CHEVETTE 0 KM

TODOS OS MODELOS
O MELHOR PREÇO DO RIO
R. Vol. da Pátria 449
Cadillac
286-4340

CHEVETTE SL 89 0 KM — Gasolina, vermelho bonanza, rádio, pneus radiais. Troco e fin. R. Uruguai, 226. Tel: 571-0425, Autoshopp Tijuca.

R Remarem RETÍFICA Engine Rebuilders
TECNOLOGIA QUE NÃO PÁRA DE EVOLUIR...

UM SR. MOTOR.

RETÍFICA OU A BASE DE TROCA

- *Volks, Corcel, Chevette, Passat, Fiat, Brasília, Gol, Opala, Monza, Del Rey, Voyage, Uno,*

Passat

Santana, Escort, Paraty, Elba e outros veículos.
- *Garantia total de 20.000 km*
- *Maior índice de trocas no Grande Rio.*

GASOLINA E ÁLCOOL

UMA SRª.RETÍFICA.

SUPERVISIONADA P/ENGENHEIROS
PATIO COM 20.000m² PARA MELHOR SERVIR
GARANTIA TOTAL DE 20.000 KM

- *Programa periódico de treinamento e reciclagem técnica de seus funcionários em local específico (sala e material técnico didático) dentro de suas próprias instalações*

Santana

- *Cursos de treinamentos ministrados pelos principais fornecedores.*
- *Lubrificação – Texaco e Atlantic*
- *Mecânica de motores – Cofap Metal Leve Federal Mogul Ks pistões*
- *Parte Elétrica – Bosch*
- *Transmissão – Albarus Spicer*

VOCÊ TEM O DIREITO DE OPTAR PELO MELHOR. ESCOLHA A LIDER ESCOLHA A REMAREM. NINGUÉM É LIDER POR ACASO.

UM SR. NEGÓCIO.

- *Preço justo*
- *Serviço Qualificado*
- *Garantia honesta*

COMPROVE

Temos os melhores preços do mercado

3 VEZES S/ AUMENTO!

Cofap

Monza

METAL LEVE

MOTORES E CAIXAS DE MARCHAS

CONVERSÕES DESCONVERSÕES
ÁLCOOL → GASOLINA
MOTORES
ÁLCOOL ← GASOLINA

R Remarem RETÍFICA Engine Rebuilders
TECNOLOGIA QUE NÃO PÁRA DE EVOLUIR...
332-2727

CHEVETTE SL HATCH 84 — Azul met, 5m, único dono, rayban, super novo. Tel.: 571-0425. R. Uruguai, 226 — AUTOSHOP TIJUCA.

CHEVETTE 0 KM MARAJÓ
Todos os tipos
- Todas as cores
- Melhor negócio
- Melhor atendimento
SANTOS AUTOMÓVEIS
Rua Piauí, 72 - Loja
PABX: 289-5545

CHEVETTE SL 89 0KM
preto álcool
Vol. da Pátria, 449
T. 286-4340

CHEVETTE SL 89 — 0 km tenho álcool e gasolina melhor preço do RJ comprove troco e financio. R. Hadock Lobo, 39 — T: 273-3646 MARJAM VEÍC.

CHEVETTE E MARAJO SL E SLE
V. CORES P/ ENTREGA
ALCOOL E GASOLINA
R. São João Batista 61
Stheft 286-8639 246-3835

CHEVETTE SL 0KM
- V. cores
Ót. preço
CARROCAR
Rua Conde de Bonfim 838
Tel: 288-1462

CHEVETTE 82 — Gasol. azul met. v. degrade rayban bom conservada tco/ fin T: 264-0035/ 264-5393 DRAKAR.

CHEVETTE 86 SL — Cinza met. 5ª m. álcool, inter. luxo. R. Ministro Viveiros de Castro, 41. T: 275-5090//2339.

CHEVETTE — Hatch SL 85, 5 m, vd. verde, desemb. tras. rd. mag. esp. duplo. Est. do Tindiba, 79. T: 392-5563. LEON VEÍC.

CHEVETTE SL 89 0KM
- Verde claro, gasolina.
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

CHEVETTE 89 SL 0KM
Gasolina menor praço pronta entrega
T: 288-7755
208-3649

CHEVETTE SL 0KM - Álc., 1.6 S, 5 m, prata met, todos opc. fábr. Vendo/ troco menor valor. 261-8619 part X part.

CHEVETTE SL 86 — Preto rayban term tras 5 m pneus radiais muito novo troco e financio R. Hadock Lobo 403 — T: 234-3234/ 264-4298 RIVERA

CHEVETTE SL 89 0KM
Preto/prata/verde álc.
R. Vol. da Pátria, 449
Tel.: 286-4340

RJC VEÍCULOS Barra
CHEVETTE 89 0 KM
Gasolina/Álcool
Várias cores
Pronta Entrega
Av. Diegoins Maciel, 250
399-5057/7834/3263

CHEVETTE 86
.MOTOR NOVONA GARANTIA
VEL CAR
R. Real Grandeza, 372-A
T.: 226-2595/246-3501

CHEVETTE
MARAJÓ
0KM
Todos os Modelos
ALCOOL E GÁS.
• O menor Preço do Rio
• Pronta Entrega • Melhor Avaliação
TRADIÇÃO
R. PEREIRA NUNES, 356
FABX 208-7847

CHEVETTE HATCH 83 — a álcool, excelente estado, nada a fazer. NCz$ 7.800. Tel. 391-2381 c/ Paulo

CHEVETTE 87 BRANCO — 86 verde, 85 prata, t. versão luxo, nada a fazer. Só até sábado. T: 264-3415/ 264-2125. GRAND PRIX.

CHEVETTE 87 BRANCO — 86 verde, 85 prata, todos versão luxo, nada a fazer. Só até sábado. T: 264-3415/ 264-2125. GRAND PRIX.

CHEVETTE 83 — Bege, metálico, ót. estado, NCz$ 8.900. Tco/fac. T: 594-7794. FREE LANCE.

CHEVETTE SL 86 — Cinza metálico, ótimo estado. Troco/facilito. T: 594-7794. FREE LANCE.

CHEVETTE 0KM
MARAJÓ 0KM
• TODOS OS MODELOS
• MENOR PREÇO DO RIO
• MELHOR AVALIAÇÃO
OLUAP
R. BARÃO BOM RETIRO, 646
281-8076

CHUMBINHO
CHEVETTE SL SLE
0 KM P. entrega
R. Uruguai 380 lj 16
Tel: 268-4130 208-9512

CHEVETTE 84 VERMELHO — Pessoas exigentes médico único dono DUT pago Excel. est. Barata Ribeiro 590. Garage.

CHEVETTE 77/78 — Bege mecânica, lataria, pneus 100% 3.400. 237-9986 após 20hs (2ª à 6ª) s/ d dia todo. Eduardo.

CHEVETTE SL 0KM — Preto, álcool, aceito troca. T. 577-2366/577-6135.

CHEVETTE 0 KM
• Todos os modelos
• Melhores condições
• Troco e facilito
HANSAUTO
266-5162

CHEVETTE SL 89 e 88 — Pouco uso. Tr/Finc. até 6 vezes. Rua Humaitá, 88. 266-4499. ISIO AUTOMÓVEIS, sáb. até 18 hs.

CHEVETTE 83 — Álc., ouro c/ interior preto, console, única dona. 7.700 mil. T. 711-7684.

CHEVETTE SL 89 — Gas marron met. pneus P. 44 única unidade Est. Tindiba 79. T. 392-5563 LEON VEÍC.

CHEVETTE SLE
89 0 KM
• Marrom met. álcool
Tel.: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449.

CHEVETTE SL 84
AM/FM, 5Mchs. ETC. Novíssimo. Vendo ou Troco. Crédito Automático S/ Fiador. Pequena Entrada Saldo 6 Vezes. VEÍCULOS CLASSE "A" R. Candido Benicio, 1270 LJ/A-B Tel- 357-1871 — 359-0691.

CHEVETTE e
MARAJÓ 89
0 KM
▪ Todos os modelos
▪ Crédito s/avalista
▪ Pronta entrega
EXPRESSCAR
R MARIZ E BARROS, 856
Tel. 264-0140

CHEVETTE E
MONZA 0 KM
• Gasolina
• Pronta entrega
• Menor preço
LUMACAR
R. da Passagem, 169
PBX: 275-7594

CHEVETTE SL 88 — Vidro verde novíssimo. Estado de 0km ,Troco/ Garantia de qualidade M.K.O. AUTOS. Rua Vol. da Pátria, 374, T. 286-6105.

CHEVETTE 88 SLE — Prata, vidro verde, desemb. tras., rádio, único dono. Novo. Sérgio 293-0715. NCz$ 15 mil.

CHEVETE SL/85 - Vermelho, vendo, motor excelente. Procurar porteiro. R. Lauro Muller, 86 - Botafogo.

0 KM
CHEVETTE
• SL Preto álcool
• SL prata gasol.
• Marajó SL Gasol.
MKO
R. Voluntarios da Patria 374
286-6105

CHEVETTE HATCH 84 SL - 1.6, 5 m., vidros verdes, AM/FM, relógio, rodas mag., NCz$ 10.500. R. Dois de Dezembro, 58/ 1.002. Tel. 265-5037. Largo do Machado

CHEVETTE 83 — Bege, motor novo, pneus radiais, amort. novos, ótimo estado, dir. prop. 9 mil. Tel: 541-0566.

CHEVETTE SL 84 — Branco c/ rádio, rodas de liga, novíssimo. Somente 8.800. COMPETI. 325-1541.

CHEVETE 84 - Verde met., exc. estado, 2º dono, 5 marcha, hignição eletrônica. Tr. Tel. 284-5314 Elinei.

CHEVETTE 89 ZERO KM — Ventilação, bandeja protetora do motor, espelho com controle interno, pneus radiais. NCz$ 16.800. Troco e Financio. Rua Teodoro da Silva, 667 - Vila Isabel, próximo ao Campo do América. Tels: 577-1235 e 577-1262. Sábado e domingo plantão até às 17 h.

CHEVETTE 86 — Equip., ót. est., álc., 31.000 km, única dona. Urgente. T. 399-9737.

CHEVETTE SL — 0 Km preto gasolina aceito troca. Tel: 577-2366/577-6135.

CHEVETTE SL — 0 Km verde metálico álcool 5ª marcha desemb traseiro 577-2366/577-6135.

CHEVETTE SLE 88 — Bege, estado de 0 km. 266-5162 HANSAUTO.

CHEVETTE HATCH — SI 83 1.6 alc. 5 m som 2º dono p. novos alarm DUT 89 impec. ac. troca T. 204-0485/ 284-5536 OPÇÃO.

CHEVETTE SL 83 — Bege, ót. estado T. 266-5162 HANSAUTO.

CHEVETTE SL 86 - Cinza grafite, ún. dono, excel. estado. Tel. 521-1778.

CHEVETTE SL 84 — Marron, impecável 266-5162 HANSAUTO.

CHEVETTE SL 86 — Verde met, ót. estado 266-5162 HANSAUTO.

CHEVETTE SE/87 — Est. 0 5m, tr fin. fixo fac. ent. PBX 266-4649 * LIAN.

CHEVETTE L/86 — Est. 0 5m tr/ fin. fixo fac. ent. PBX 266-4649 * LIAN.

CHEVETTE SL 87 — Preto mét, rodas de liga leve. Ót. est. Rua Haddock Lobo, 382. Tel: 264-0802. SULAM.

CHEVETTE 86 — 5m, bege metálico, ót. estado, facilito c/NCz$ 5.400, entr. + 6 prest. Rua Dias da Cruz, 783 — Tels: 594-2986/593-1706/593-7596. Promoção. Traga este anúncio e ganhe 10% desc.

CHEVY SE 87 — Preta, exc. est., pneus novos, vdros verdes, ar quente, ún. dona. Tel 221-2137

CHEVETTE 83 — Bege, motor novo, pneus radiais, amort. novos, ótimo estado, dir. prop. 9 mil. Tel: 541-0566.

CHEVETTE SL 84 — Branco c/ rádio, rodas de liga, novíssimo. Somente 8.800. COMPETI. 325-1541.

CHEVETE 84 - Verde met., exc. estado, 2º dono, 5 marcha, hignição eletrônica. Tr. Tel. 284-5314 Elinei.

CHEVETTE 89 ZERO KM — Ventilação, bandeja protetora do motor, espelho com controle interno, pneus radiais. NCz$ 16.800. Troco e Financio. Rua Teodoro da Silva, 667 - Vila Isabel, próximo ao Campo do América. Tels: 577-1235 e 577-1262. Sábado e domingo plantão até às 17 h.

CHEVETTE 86 — Equip., ót. est., álc., 31.000 km, única dona. Urgente. T. 399-9737.

CHEVETTE SL — 0 Km preto gasolina aceito troca. Tel: 577-2366/577-6135.

CHEVETTE SL — 0 Km verde metálico álcool 5ª marcha desemb traseiro 577-2366/577-6135.

CHEVETTE SLE 88 — Bege, estado de 0 km. 266-5162 HANSAUTO.

CHEVETTE HATCH — SI 83 1.6 alc. 5 m som 2º dono p. novos alarm DUT 89 impec. ac. troca T. 204-0485/ 284-5536 OPÇÃO.

CHEVETTE SL 83 — Bege, ót. estado T. 266-5162 HANSAUTO.

CHEVETTE SL 86 - Cinza grafite, ún. dono, excel. estado. Tel. 521-1778.

CHEVETTE SL 84 — Marron, impecável 266-5162 HANSAUTO.

CHEVETTE SL 86 — Verde met, ót. estado 266-5162 HANSAUTO.

CHEVETTE SE/87 — Est. 0 5m, tr fin. fixo fac. ent. PBX 266-4649 * LIAN.

CHEVETTE L/86 — Est. 0 5m tr/ fin. fixo fac. ent. PBX 266-4649 * LIAN.

CHEVETTE SL 87 — Preto mét, rodas de liga leve. Ót. est. Rua Haddock Lobo, 382. Tel: 264-0802. SULAM.

CHEVETTE 86 — 5m, bege metálico, ót. estado, facilito c/NCz$ 5.400, entr. + 6 prest. Rua Dias da Cruz, 783 — Tels: 594-2986/593-1706/593-7596. Promoção. Traga este anúncio e ganhe 10% desc.

CHEVY SE 87 — Preta, exc. est., pneus novos, vdros verdes, ar quente, ún. dona. Tel 221-2137

0 KM
Todos os modelos
Melhores Preços
Troco e Facilito
HANSAUTO
R. Visconde de Caravelas, 55
T: 266-5162

KADETT
● 50 meses
● Prestações de NCZ$417,82
● Entrega garantida pela Mesbla Veículos.
● Últimas vagas
● E também toda a linha GM
CONSÓRCIO Mesbla
Tel.: 295-5949

CLASSIC 87
2 PTS-GASOLINA
Raridade
COPALA
Av. das Américas, 679
399-0302

CHEVY 500 87 — Mod SE pneus radiais semi-nova motor 1.6 T. 325-3434 DON PIMPA.

CHEVY 88 - Gas., novíssima, rodas de magn., preta met., c/ nota fiscal, 13.600. Sr Marco, 226-5811 / 217-2234

COMPRO
Autos qualquer marca, ano modelo. Pago em dinheiro. Melhor avaliação. Av. Prado Júnior, 237.
Tel: 295-6699
"Korvette Center — Car".
Aberto até 20 hs. Zona Sul

COMPRO — Ford Cobra original ou réplica, Impala 64 Coupê, Chevrolet 33/ 34, Ford 36/ 38. T. 286-2670.

CONSÓRCIO COMPRO — Sorteado ou não. Mesmo em atraso. Pago melhor preço. 263-9437.

CONSÓRCIO — Comoro mesmo não sorteado ou em atraso pago hoje. T: 222-9900.

CORCEL II L 78 — Gasol. vermelho muito novo tco fin T. 264-0035/ 264-5393 DRAKAR.

CORCEL L 86 — Avis a NCz$ 12.800,00 financiamento até 6 meses ag. Campo Grande a garantia do seu distr. Ford. Av. Cesário de Melo, 2232. PABX.: 394-1536.

CORCEL II L 83 — Vermelho mét, ar cond. R. Magnésio s. equip, exc. est. Tco/Fin. T. 264-0035/264-5393 DRAKAR.

CORCEL II 81 — Gasolina, rádio AM/FM, Cesário Alvim, 59/102. T. 266-0068. Sr Otávio.

CORCEL II LDO 81 GASOLINA — 1.6, 5 marchas, ar cond. fábrica Ún. dono. Tr/ facil, Barão de Mesquita 131

CORCEL L 84 — Verd. met. ót. estado 266-5162 HANSAUTO.

D

DEL REY OURO 84 — Lindíssimo, ótimo estado, pouco uso. Troco/Financio. R. Humaitá, 68 T. 288-7597.

DEL REY
0 KM

TODOS OS
MODELOS
O MELHOR
PREÇO DO RIO
R. Vol. da Pátria 449
Cadillac
286-4340

DEL REY L
E GHIA
89 0 KM
● Entrega na hora
● Troco Facilito
HAF Automóveis
206-5498
R. Uruguai, 397 Lj-B

DEL REY 88 — 2 pts, ouro-quartzo, único dono, super novo. Troc/ fin. c/ créd. autom. s/ fiador Tel: 392-8366 — AUTOSHOP JACAREPAGUÁ.

DEL REY GLX
89 0KM
● Dourado colorado, g
2 portas
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

DEL REY
0 KM
MENSAIS
NCz$ 337.70
Fora daqui o
risco é seu
DISTRIBUIDOR FORD
Ford
AGÊNCIA CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 2232.
394-1536

DEL REY GHIA 89 — Dourado met., est. zero, compl., vidros, espelhos e porta-malas eletr. Ar cond. 293-2868.

DEL REY GL — Série especial, 0Km, gasolina, abaixo da tabela, 24.500. Tco, fin. T: 234-5193/ 264-8299. Arthur.

DEL REY L
89 0KM
Cinza executivo 4ptas
álcool vidros verdes
Vol. da Pátria, 449
T: 286-4340

D-20 CL 89
0KM
bege
R. Vol. da Pátria, 449
T: 286-4340

DEL REY GL 86 — Champanhe met., 4 pts, som. R. Hadock Lobo, 385. T: 248-5500. AMIGÃO VEÍC.

DEL REY GLX 86 — Prata met. ú. dono, carro muito novo. est. 0 km, som, estepe s/ uso. Est. Tindiba, 79 T. 392-5563 LEON VEÍC.

DEL REY GL ÁLC.	87
Verde	16.500,00
CHEVETTE ÁLC.	86
Verde	11.000,00
UNO CS ÁLC.	87
Verde	15.700,00
UNO GAS.	86
Vermel	11.000,00

sul dive
O SEU DISTRIBUIDOR
R. VOL. DA PATRIA, 144
Tel.: 286-6182

DEL REY L
89 0KM
Várias cores
R. Vol. da Pátria, 449
T: 286-4340

DEL REY GHIA 87 — Completo de fábrica 2 pts azul mineral novo com garantia 266.3200 LOLA.

D-20 CS 89 0KM
Azul bege
c/ direção e pneus radiais
R V da Pátria, 449
TEL: 286-4340

DEL REY GLX
● Dourado col., g
2 portas
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

DEL REY 86 — GL cor metal, estado excelente, NCz 14.000. Aceito of 294-3492 só sábado.

DEL REY GL 85 — Ót. est., rayban, som, 5ª m., ún. dono. T. 325-3434 DON PIMPA.

DEL REY ESPECIAL
89 0KM
Cinza executivo gas
Vol. da Pátria, 449
T: 286-4340

1+24 MESES PLANO EXCLUSIVO ENTREGA GARANTIDA

PARATI CL 89 0km Mod. Personalizado Só 695,74 Mensais TABELADA

GOL CL 89 0km Mod. Personalizado Só 558,72 Mensais TABELADA

QUANTUM GL 0km (COMPLETA) Mod. Personalizado Só 1.390,20 Mensais TABELADA

VOYAGE GL 89 0km Mod. Personalizado Só 695,74 Mensais TABELADA

SANTANA GLS 89 0km Mod. Personalizado Só 1.390,20 Mensais TABELADA

Sisauto AUTORIZADA VW LIGUE HOJE 581 9993 • 581 9522

DEL REY GLX 89 OKM
Cinza Cristal álcool som
R. V da Pátria, 449
TEL: 286-4340

D-20 CL 89 OKM
Bege cab dupla
R. Vol. da Pátria, 449
Tel 286-4340

DEL REY L 88 — Em estado de 0KM, azul metálico, 5m., Troco, fin. T. 325-3434 DON PIMPA.

DEL REY OKM TODOS MODELOS
Pronta Entrega
PREÇOS PROMOCIONAIS
SUPER AVALIAÇÃO DO SEU USADO
sul dive O SEU DISTRIBUIDOR
R. VOL. DA PATRIA, 144
Tel.: 286-6182

DEL REY 0KM 89
L.GL.GLX E GHIAL
R. São João Batista, 61
Shift 286-8639 246-3835

DEL REY 88 - Completo, novo. Cinza metál. NCz$ 17.500. Av. Santa Cruz, 2.610, Padre Miguel. Tel. 331-3805.

DEL REY GHIA
Cinza met. G 2 portas
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

DEL REY E BELINA
0 Km MENOR PREÇO DO RIO
Norcar
Know how em veiculos desde 1970
Barra - 399-6690
Botafogo - 286-7248

DEL REY GL 0 KM — Dourado, álcool, NCz$ 20 mil. Tel. 392-4941.

DEL REY GHIA 87 - Azul metálico, completo, álcool, 34.000 km rodado. Tr. 295-1859.

DEL REY GL 1988 — Único dono, prata. Tratar 580-1854.

DEL REY GLX 0 KM
● Álcool e gasolina
● Sempre o menor preço
CARROCAR
R. Conde Bonfim, 838
Tel.: 288-1462

DEL REY GHIA
Cinza met. gas. 2 portas
T: 286-4340
R. Vol: da Pátria, 449

DEL REY GHIA 89 — Vinho, 4 portas, ar cond., dir. hidr., vidros, retrovis. e portas elét., som, alarme. Vendo NCz$ 24 mil à vista. R. Henrique Oswald, 115/ 202 - Copacabana. Tel: 255-5098.

DEL REY GHIA
● Dourado álc. 4 portas
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria 449

DEL REY BELINA OKM
Todos os Modelos ÁLCOOL E GÁS.
• O menor Preço do Rio
• Pronta Entrega • Melhor Avaliação
TRADIÇÃO
R. PEREIRA NUNES, 356
PABX 208-7847

DEL REY 84 - Prata, 5 m., vidros verdes, rádio AM/FM. OBS: Meu desde zero. Todo original. Lindo interior. Particular. 247-1313.

DEL REY GL ESPECIAL 89 0 KM — Direção hidráulica, vidros verdes, desembaçador traseiro, pneus radiais, calotas, som, bandeja protetora do motor. NCz$ 22.500. Troco e Financio. Rua Teodoro da Silva, 667 - Vila Isabel, próximo ao Campo do América. Tels. 577-1235 e 577-1262.

DEL REY L 89 OKM
● Várias cores álcool 2 portas
Tel.: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

DEL REY GL 0 KM
● Álcool e gasolina
● Sempre o menor preço
CARROCAR
R. Conde de Bonfim, 838
Tel.: 288-1462

DEL REY GHIA O KM
● Várias cores
● Ótimo preço
CARROCAR
R. Conde Bonfim, 838
Tel.: 288-1462

DEL REY GLX 86 Vidros verdes, som, pneus radiais, encosto de cabeça, ventilação, bandeja protetora do motor. NCZ$ 14.800. Troco e Financio. Rua Teodoro da Silva, 667 - Vila Isabel, próximo ao Campo do América, Tels. 577-1235 e 577-1262. Sábado e domingo plantão até às 17 horas

DEL REY GHIA 0KM — Completo, oportunidade única, entrada NCz$ 7.328,0U. Saldo 23 x 1.046,00 ou 30 x 628,00 mensais s/juros. Aceito seu carro atual na troca. Tels. 580-1380/580-8206.

DEL REY L 89 OKM
● Cinza met. álcool 2 portas
Tel.: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

DEL REY 82 Novíssimo VEL CAR
R. Real Grandeza 372 - A
T: 226-2595/246-3501

DEL REY GHIA O KM — Completo promoção Julho. Entr. NCz$7.328,00 restante 23 x NCz$ 1.046,00 ass. marcada. Poucas vagas Ligue 325-5945.

DEL REY GHIA 89 OKM
Dourado colorado álcool c/ar
Vol. da Pátria, 449
T: 286-4340

DEL REY ESPECIAL 89 OKM
Cinza executivo álcool
Vol. da Pátria, 449
T: 286-4340

DEL REY GL O KM — Equipado promoção Julho. Entr. NCz$ 4.905,00a restante 39 x NCz$ 445,92 ass. marcada. Poucas vagas Ligue: 325-5945.

DEL REY GL 89 OKM
● Azul matisse, álcool 2 portas
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

DEL REY O KM BELINA TODOS OS TIPOS
● Todas as cores
● Melhor negócio
● Melhor atendimento
SANTOS AUTOMÓVEIS
Rua Piauí, 72 - Loja
PABX: 289-5545

DEL REY GL 86 — Compl. com ar e dir de fab baixa km preço de ocasião R. Gonzaga Bastos 219 Tijuca T. 288-3749.

DEL REY e BELINA 89 0 KM
▪Todos os modelos
▪Crédito s/avalista
▪Pronta entrega
EXPRESSCAR
R MARIZ E BARROS, 856
Tel. 264-0140

ODEL REY L 0 KM
● Várias cores
● Ótimo preço
CARROCAR
Rua Conde de Bonfim, 838
Tel: 288-1462

Cadillac

MODELO	ANO	COR	ACESSÓRIOS
CHEVETTE	89	PRETO	ÁLCOOL, COMPLETO
DEL REY GHIA	89	CINZA MET.	ÁLCOOL, COMPLETO
DIPLOMATA	89	AZUL MET.	GASOLINA, COMPLETO
ESCORT XR3 1.6	89	PRETO	ÁLCOOL, COMPLETO
ESCORT XR3 1.8	89	ÁLCOOL, COMPLE.	
GOL CL	89	BRANCO	GASOLINA
GOL CL	89	CINZA QUARTZO	GASOLINA
GOL GL	89	AZUL ILHÉUS	ÁLCOOL
GOL GL	89	CINZA QUARTZO	GASOLINA
GOL GTS	89	CINZA MET.	ÁLCOOL, COMPLETO
MONZA SLE 2.0	89	VERMELH ESC.O	2 PTAS GAS. COMPLETO
MONZA SLE 2.0	89	AZUL MÉDIO	ÁLCOOL, 4 PORTAS, COMPL.
MONZA CLA 2.0	89	PRATA	ÁLCOOL, 4 PORTAS
PARATI CL	89	MARROM ANTÍLO.	ÁLCOOL, EQUIPADA
PARATI GL	89	VERMELHO FÊNIX	ÁLCOOL, EQUIPADA
PARATI GLS	89	PRETO ÔNIX	ÁLCOOL, COMPLETO

MODELO	ANO	COR	ACESSÓRIOS
KADETT SLE 1.8	89	CINZA MET.	ÁLCOOL, COMPLETO
KADETT SLE 1.8	89	BRANCO	GASOLINA
MARAJÓ SL	89	MARROM CLARO	GASOLINA
PRÊMIO SL	89	PRETO	ÁLCOOL
QUANTUM CL 1.8	89	PRATA CRISTAL	GASOLINA
QUANTUM GL	89	MARROM ANTÍLOPE	GASOLINA, COMPLETO
QUANTUM GLS	89	AZUL MET.	GASOLINA, COMPLETO
SANTANA CL 1.8	89	CINZA QUARTZO	ÁLCOOL
SANTANA CL 2.000	89	MARROM ANTÍLO.	ÁLCOOL, COMPLETO
SANTANA GLS	89	PRATA CRISTAL	GASOLINA
SAVEIRO CL	89	BRANCO	ÁLCOOL
UNO S	89	VERMELHO	GASOLINA
UNO 1.5 R	89	VERMELHO	GASOLINA, COMPLETO
VOYAGE CL	89	AZUL ILHÉUS	GASOLINA
VOYAGE GL	89	CINZA QUARTZO	ÁLCOOL
VOYAGE GLS	89	CINZA QUARTZO	ÁLCOOL, COMPLETO

ATÉ ÀS 20 HORAS
PABX: 286-4340
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 449
Cadillac o melhor negócio

0 KM

Todos os modelos
Melhores Preços
Troco e Facilito
HANSAUTO
R. Visconde de Caravelas, 55
T: 266-5162

DEL REY 0KM
● Todos os modelos
● Melhores condições
● Troco e facilito
HANSAUTO
266-5162

DIPLOMATA 87 — 6 cils, 4 pts, automátic, único dono, raridade. Troco e financio. R. Hadock Lobo, 403. T. 234-3234/ 264-4298. RIVERA.

DEL REY GL 89 OKM
Dourado colorado álcool vidros verdes som
R. V da Pátria, 449
TEL: 286-4340

DEL REY GL 86 — Verde met., som, ót. est. Rua Haddock Lobo, 382 — Tel: 264-0802 — SULAM.

DIPLOMATA 89 OKM
Preto 6 cil. álc.
R. Vol. da Pátria, 449
Tel: 286-4340

DEL REY GHIA 86 — Prata, 4 pts, completíssimo T. 266-5162 HANSAUTO.

DIPLOMATA e CARAVAN 89 0 KM
▪Todos os modelos
▪Crédito s/avalista
▪Pronta entrega
EXPRESSCAR
R MARIZ E BARROS, 856
Tel. 264-0140

DIPLOMATA 89 — 0 km gasolina 6 cils ótimo preço troco e financio. R. Hadock Lobo, 39 — T: 273-3646 MARJAM VEIC.

DIPLOMATA 89 OKM
Cinza nimbus 6 cil gás
R Vol da Pátria, 449
TEL: 286-4340

FIAT 0KM
25 VEZES S/ JUROS PELO CONSÓRCIO
POUCAS UNIDADES
TEL: 269-0644

RIVERA
DIPLOMATA 85
4 pts — 6 cils gasolina
R. BARÃO DE MESQUITA, 380
Tel 288 6195

DIPLOMATA 89 E 86 — Gasol. e alc. 6 cil completíssimo de fáb R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC.

DIPLOMATA AUTOMÁTICO 87 — 4 pts R. Uruguai 380 Lj 16 T. 268-4130/ 208-9512 CHUMBINHO.

DIPLOMATA 85 — Compl. 4 p. ar dir. Prata met. 18.800 T. 266-4041 DUPIN.

0 KM DIPLOMATA
Completo 4 pts gas.
MKO
R. Voluntários da Pátria 374
286-6105

DIPLOMATA 89 0 KM
● Preto granito, álcool 4 portas, 6 cilindros, automatico
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449.

DIPLOMATA 88 SEMI-NOVO
● 2 pts — metálico
● Completo
● Ótimo preço
CARROCAR
R. Conde de Bonfim, 838
Tel.: 288-1462

DIPLOMATA AUTOMÁTICO 88 - 6 cil., novíssimo, ún. dono. Completo. Tel. 359-0109.

DODGE BROUGHAM - Mônaco executivo, 77, (único no Brasil). 4 portas, completo, c/ manuais e peças de reposição. NCz$ 30.000 ac. troca. Av. Delfim Moreira, 662 c/ porteiro.

DODGE GRAN SEDAN 75 — 4 ptas, dir. hidr, ar cond. 100% original. Gasolina. Trocamos e Financiamos. MPM VEIC. PABX: 284-1821

DODGE DART — Vendo peças originais 0 Km, lataria e mecânica, acessórios etc. Menor preço do Rio — NOVA TEXAS — Av. Rodrigues Alves, 791 — Tel: 233-7888.

DODGE POLARA — Vendo peças originais 0 km, portas e paralamas diant. e tras., lanternas, grade etc. Menor preço do Rio — NOVA TEXAS — Av. Rodrigues Alves, 791 — Tel.: 233-7888.

E

ELBA SL 89 OKM
● Cinza netuno, álcool
Tel.: 286-4340
R. Vol. da Pátria 449

ELBA 0KM
● Todos os modelos
● Melhores condições
● Troco e facilito
HANSAUTO
266-5162

ELBA S 89 OKM
● Várias cores, álcool
Tel.: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449.

ELBA CS 88 — Completa, motor 1.5, 5m., computador, V. elétrico, 14.000 Km, semi-nova. Troco/Fin. 325-3434 DON PIMPA.

ELBA S 89 OKM
● Vermelha, gas
Tel: 286-4340
R Vol da Pátria, 449

ELBA S 89 OKM
Prata/ vermelha álcool 5 marchas
R Vol da Pátria, 449
Tel. 286-4340

ELBA S/87 — Branco, excepcional estado, pouquíssimo uso, t/equipado, financio, crédito na hora — NOVA TEXAS — R. Frei Caneca, 55 — Tels: 224-8922/224-9843.

ELBA CS 89 OKM
Várias cores, gas
Tel.: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

ELBA SLE 89 OKM
● Várias cores, gas Completa
Tel.: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

ELBA S 89 — Bege 5 m forração lx apenas 3.000 kms bcos altos des e limp esp retr dir relógio bagag troco e fin R. Hadock Lobo 403 T. 234-3234/ 264-4296 RIVERA.

ELBA-S 86 — Verm., ót. estado, limp. tras., part. NCz$ 11.300. Tel. 521-1465

ESCORT
L, GL, GHIA, XR-3 E CONVERSÍVEL
Todas as cores. Pronta entrega. Excel. preço. Troco/vendo/financio. Av. Rodolfo de Amoedo, 105 — Barra.
MOTORCAB
399-4344/4396/5548

Lian AUTOMÓVEIS
ESCORT GL/89 1.500 km
ESCORT GL/87 Gasolina
FINAN 6 X FIXAS
Rua Voluntários da Pátria, 268
PABX 266-4649

ESCORT CONVERSÍVEL 88 — Verm, compl. R. Francisco Otaviano, 41. T: 521-4693. HANSAUTO.

ESCORT L ANO 87 — NCz$ 18 mil. Única dona, verde metálico, documentação ok. Tr. 393-8031, Beth.

ESCORT ESPECIAL 89
Preto, prata e cinza.
399-4160
399-4143

RIVERA
ESCORT XR3 87 e 85
completo
R. BARÃO DE MESQUITA, 380
Tel: 288-6195

ESCORT XR3 1.8
Cinza bristol
399-4160/ 399-4143

ESCORT GHIA 87 — Prata met., carro estado 0 Km. T: 325-3434. DON PIMPA.

ESCORT GL 87 — Vermelho e L 86 preto revisado equipados troco e financio R. Hadock Lobo 403 T. 264-3298/ 234-3234 RIVERA.

ESCORT XR3 / 88
CONVERSÍVEIS
VÁRIAS CORES
INVESTCAR
Av. Armando Lombardi, 940
399-0310
8974 - 5944

ESCORT L 89 OKM
Várias cores álcool vários opc.
R: Vol. Pátria, 449
T: 286-4340

ESCORT XR3 1.8
399-4160/
399-4143

ESCORT 1.8 GHIA E XR-3 89 0 KM
● Várias cores
● Entrega na hora
● Troco Facilito
HAF Automóveis 208-5498
R. Uruguai, 397 Lj-B

ESCORT XR 3 87 — Azul met. completo troco e financio R. 24 Maio 272 T: 201-4946 TRANSAUTO VEIC.

ESCORT GL 88 — Cinza cromo, único dono, est. 0 km, troco e financio. R. Uruguai, 226. Tel: 571-0425, AUTOSHOP TIJUCA.

Rio Barra Veículos
ESCORT XR3 86
Azul Mineral
Exc. estado
26.000 kms
Av. Olegário Maciel, 260
399-5057/ 7834/ 3263

Escort 0 KM
● Todos os Modelos
● Pronta Entrega
Tom car
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

ESCORT GL 86 — Prata, equipado, ót. estado. Tco-/Fac. Tel.. 594-7794 FREE LANCE.

ESCORT XR3 88 — Completíssimo de fábrica novíssimo com garantia 266-3200 LOLA.

ESCORT L 88 — Semi novo c/ar som linda cor c/garantia T: 325-3434 DON PIMPA.

ESCORT GHIA 87 — Est. 0KM, completo c/ar e vid. elét. Troco/Financio. R. 24 Maio, 272 Tel. 201-4946 TRANSAUTO VEIC.

ESCORT GL 0 KM
● Álcool e gasolina
● Sempre o menor preço
CARROCAR
R. Conde de Bonfim, 838
Tel. 288-1462.

RIVERA
ESCORT XR3 — 86
conversível completo
R. BARÃO DE MESQUITA, 380
Tel: 288-6195

ESCORT GL 87 — T. fitas, metál., todo inteiro. T: 264-3415/ 264-2125. GRAND PRIX.

ESCORT GHIA 86 — Cinza mét, ar de fáb. v. elétr. ray-ban, s. novo. Tco. Fin. T: 264-0035/264-5393. DRAKAR.

ESCORT XR-3 88 — Vermelho magenta, compl. de fáb. s. novo. Tco. Fin. T: 264-0035/264-5393. DRAKAR.

ESCORT XR3 1.8
Convers. compl.
Pronta Entrega
594-7794

ESCORT GHIA 1.8 89 OKM
Vermelho mandarino e azul matisse/álcool c/opc
R Vol da Pátria 449
Tel.: 286-4340

ESCORT GL 89 — Gasolina, único dono, ar, completo. R São Clemente, 206-B T. 286-9091 KARONA.

ESCORT XR3 85 — Teto rodas e tape tr/finc. até 6 vezes. Rua Humaitá, 88 T: 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS Sáb. até 18hs.

ESCORT GL 89 ZERO KM
Alcool, cinza metálico.
Tratar tels 284-1210, 325-2720

ESCORT XR-3 89 OKM
preto/álcool/compl
R. Vol. da Pátria, 449
Tel. 286-4340

ESCORT L 87 — Preto novíssimo com garantia 266-3200 LOLA

VENDAS: NOVOS E USADOS
DIARIAMENTE: de 8 às 21 horas
Sábados: de 8 às 18 horas
SANTO AMARO BARRA
Ford O Maior Revendedor Ford do Brasil

SantOfertão

VEÍCULO	MOD.	COR	PLACA	VALOR
DEL REY GHIA COMP.	86	VERMELHO	UY-1958	15.300,00
DEL REY GL 04 PTS.	86	VERDE	UW-7675	14.600,00
DEL REY GLX/AR/D.H.	88	AZUL	XG-9381	20.700,00
DEL REY GHIA COMP.	88	MARROM	ZG-8408	21.700,00
QUANTUM CS	86	VERMELHO	XH-3351	17.600,00
MONZA SL/E C/AR	86	PRETO	XF-2797	18.300,00
OPALA COM. COMP.	86	MARROM	UZ-8879	16.600,00
F 1000 C. DUPLA	87	AZUL	OJ-3598	51.700,00
ESCORT GHIA COMP	89	VERMELHO	LC-3291	24.700,00
BELINA L	86	AZUL	VF-9265	13.800,00
DEL REY GL	85	VERDE	UP-4770	12.800,00
DEL REY GLX	89	VERMELHO	ZE-8219	22.300,00
ESCORT LX	89	PRETO	ZH-2845	19.800,00
ESCORT XR-3	87	CINZA MET.	XD-3631	21.800,00

FILIAL — BARRA
APROVEITE! SÃO VEICULOS USADOS E SELECIONADOS PARA VOCE COMPRAR!
AVENIDA ALVORADA, 2.541 - NA BARRA DA TIJUCA — TELS.: 325-9959 / 325-5455 / 325-9929 / 325-8929

ESCORT XR3 — 89
MAGENTA
NOVÍSSIMO
INVESTCAR
Av. Armando Lombardi, 940
399-0310
6974 — 5944

ESCORT
L ● GL ● XR3
0 Km
MENOR PREÇO DO RIO
NORCAR
Know how em veículos desde 1970
Barra - 599-6690
Botafogo - 286-7248

ESCORT GL 87 — Cinza estado 0 Km. Tco/Fac. Tel: 594-7794 FREE LANCE.

ESCORT XR-3 86 — Conversível azul. Ót. estado. NCz$ 22.500. Tco/Fac., 594-7794 FREE LANCE.

ESCORT 0KM XR3, L E GL
- TODOS OS MODELOS
- MENOR PREÇO DO RIO
- MELHOR AVALIAÇÃO

OLUAP
R. BARÃO BOM RETIRO, 646
281-8076

RIVERA
ESCORT L 88
1.300 km
R. BARÃO DE MESQUITA 388
Tel: 268-6195

ESCORT GL 84 — Marron metál., único dono, excelente estado. Aceito troca. T. 577-2366/577-6135.

ESCORT LX 85 — Verde metál., 5 m. Tr/Finc. até 6 vezes. Rua Humaitá, 88. T: 266.4499. ISIO AUTOMÓVEIS, sáb. até 18 hs.

ESCORT XR3 1.8
Vermelho, branco, azul e preto.
399-4160/
399-4143.

ESCORT - L
GL-GHIA-XR3
0KM
Todas as Cores
ÁLCOOL E GÁS.
• O menor Preço do Rio
• Pronta Entrega • Melhor Avaliação
TRADIÇÃO
R. PEREIRA NUNES, 356
PABX 208-7847

ESCORT — XR-3, 86, 399-6633 GRAFFITI.

ESCORT GL 89 — 0km com 11 opcionais de fábrica diversas cores entrada de 4.000 e 23 de 661,00 garantia de entrega Tel. 325-5945 PLANTÃO até 20 hs.

AUTOMÓVEIS Lian
TODOS OS MODELOS
ESCORT 89
0Km
MANOBREIRO NA PORTA
PABX 266-4649

ESCORT XR3 86
conversível — o mais novo do Rio fin até 6 prest. T. 208-5446/ 208/3649

ESCORT CONV 88 — Completo. 399-6633. GRAFFITI.

AUTOMÓVEIS Lian
Toda Linha 89
0 Km Ford
MANOBREIRO NA PORTA
PABX 266-4649

ESCORT XR 1.8 0 KM LANÇAMENTO
Completo de fábrica
287-1960 ou 287-3144

ESCORT XR3 VONVERSÍVEL 1.8 0KM — Com todos opcionais de fábrica diversas cores, entrada 9.960, + 23 x 1.660, ac. usado, garantia de entrega Tel. 325-5945 PLANTÃO até 20 hs.

ESCORT 0KM 89
L.GL.GHIA E XR3 CONV.
R. São João Batista 61
Shift
286-8639
246-3835

ESCORT 0 KM
L — GL — GHIA — XR 3
Conversível
TODOS OS TIPOS
- Todas as cores
- Melhor negócio
- Melhor atendimento

SANTOS AUTOMÓVEIS
Rua Piauí, 72 - Loja
PABX: 289-5545

ESCORT GL 87
Som. Limpador tras., teto de fáb. Vendo ou troco. Crédito automático s/fiador. Pequena entrada, saldo 6 vezes. Confira pessoalmente. GARANTIA — Av. Geremário Dantas, 177 Tel. 3924689 - 392-5271.

ESCORT CONV. XR3 88 — Verm. compl fábr 399-6690 NORCAR BARRA.

ESCORT XR3 84
Som e teto solar, ótimo preço. Vendo ou troco. Crédito automático s/fiador. Pequena entrada, saldo 6 vezes. GARANTIA - Av. Geremário Dantas, 177 Tel. 392-4689 - 392-5271.

CLASSIFICADOS JB — 580-5522 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª feira para todas as edições até às 18 horas, para as edições de domingo e 2ª feira até às 20 horas de sexta-feira.

ESCORT GHIA 1.8
Preto – Verde.
399-4160/
399-4143

ESCORT L E GL 89 0 KM
- Entrego na hora
- C/ar e s/ar
- Troco Facilito

HAF Automóveis
208-5498
R. Uruguai, 397 Lj-B

ESCORT L 89 — 0km com 8 opcionais de fábrica diversas cores entrada de 3.500 e 23 de 593,00 Garantia de entrega Tel. 325-5945 PLANTÃO até 20 hs.

ESCORT 1.8 XR3 0KM — Com todos opcionais de fábrica, diversas cores, entrada 7.374 + 23 x 1.229, Ac. usado, garantia de entrega Tel. 325-5945 PLANTÃO até 20 hs.

ESCORT XR3 1.8 89 0KM
vermelho mandarino
álcool
Vol. da Pátria, 449
T. 286-4340

HANSAUTO

MARCA	ANO	COR	ACESSÓRIO
ALFA ROMEO TI4	85	AZUL METAL	COMPLETO
ALFA ROMEO	85	VERDE MET.	COMPLETO
BELINA II L	84	CHAMPAGNE	—
CARAVAN COMODORO	86	CINZA	4 CIL./COMPLETA
CARACAN COMODORO	88	CINZA	6 CIL./COMPLETA
CARAVAN DIPLOMATA	87	CINZA MET.	COMPLETA/6 CIL.
CARAVAN DIPLOMATA	87	P. GRANITO	COMPLETO/AUTOMATICA
CHEVETTE SL	83	BEGE	—
CHEVETTE SL	83	BRANCO	—
CHEVETTE SL	84	MARROM	—
CHEVETTE SL	86	VERDE MET.	SOM
CHEVETTE SL/E	88	BEGE	—
CORCEL II L	84	VERDE MET.	2 PTS
DEL REY GHIA	86	PRATA	4PTS/COMPLETO
ESCORT CONVERSÍVEL	88	V.MAGENTA	COMPLETO
ESCORT CONVERSÍVEL	88	VERMELHO	COMPLETO
ESCORT GHIA	88	PRATA	COMP./AR/10000KMS
ESCORT GL	87	VERDE MET.	V.VERDE/TOCA FITA
ESCORT GL	88	CHAMPAGNE	AR
ESCORT XR-3	87	VERMELHO	COMPLETO
FIAT 147 C	85	VERMELHO	—
GOL CL	89	BRANCO	EQUIPADO/EMPLAC/0KM
GOL GTS	89	PRATA	—
GOL GTS	89	PRETO ONIX	COMPLETO
MERCEDES 280 S	80	AZUL MET.	AUT/COMPLETA/P.DOLAR
MERCEDES 300E	86	AZUL MET.	AUT/COMPLETA/P.DOLAR
MINI DACON	84	PRETO	—
MONZA CLASSIC	87	PRATA	4PTS/AUT/COMPLETO
MONZA CLASSIC	89	CINZ.NIMBU	10.000 KM/2 PTS
MONZA HATCH SL/E	84	AZUL	—
MONZA SL	85	PRETO	4 PTS/AR
MONZA SL/E	85	PRATA	2 PTS/NOVISSIMO/F-1
MONZA SL/E	86	CINZA MET.	2 PTS.
MONZA SL/E	86	PRATA	2 PTS.
MONZA SL/E	87	BRANCO	2 PTS/AR
OPALA COMODORO	87	CINZA	4 CIL/AR/4 PTS/DIR
OPALA COMODORO	88	AZUL MET.	4 CIL/COMPLETO/4 PTS
OPALA DIPLOMATA	88	MARROM	6 CIL./AUT./4 PTS
PANORAMA CL	86	BRANCO	—
PARATI LS	83	CHAMPAGNE	—
PARATI S	84	BEGE MET.	—
PARATI S	86	BRANCO	AR/RODAS
PARATI S	86	CINZA MET.	EQUIPADA
PASSAT FLASH	87	VERMELHO	1.8
PASSAT LSE	86	BRANCO	COMPLETO
PASSAT LSE	87	BRANCO	COMPLETO
PRÊMIO CS	86	VERDE MET.	1.500
QUANTUM CL	87	AZUL	AR/DIREÇÃO/BAGAGEIRO
SANTANA CD	86	VERMELHO	2 PTS/COMPLETO
SANTANA CL	88	AZ. EXTRATO	2PTS/AR/DIR
SANTANA CL	88	VERDE	4 PTS/AR
SANTANA CS	86	BEGE POLAR	AR/RODA/V.VERDE/2PTS
SANTANA GL	87	BRANCO	4PTS/AR/RODAS
SANTANA GL	88	VERDE MET.	2 PTS/DIR/V.ELETRICO
VOYAGE GLS	83	AZUL MET.	AR
MONZA SLE	84	VERDE MET.	4PTS. COMPLETO

BOTAFOGO: Rua Visconde de Caravelas, 55 — T: 266-5162

COPACABANA: Rua Francisco Otaviano, 41 — T: 521-4693

ESCORT XR3
89 0KM
- Várias cores, álcool, completo
Tel.: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

ESCORT XR 3 CONVERSÍVEL
Azul/88
Baixa km
RIVEL
717-6262

ESCORT XR3/85 — Completo, prata, 43.000 Km, perfeito estado. Ralph 274-1430 ou 511-1269.

ESCORT XR-3 — 87 completo, ótimo estado, cinza grafiti. Tel: 224-3166.

ESCORT 89 — Todos os modelos, várias cores, entrega imediata. 399-6633. GRAFFITI.

ESCORT L 0 KM
- Várias cores
- Ótimo Preço
CARROCAR
R. Conde Bonfim, 838
Tel.: 288-1462

ESCORT GL 89
Azul e prata
399-4160/
399-4143.

ESCORT GL
89 0KM
- Verde cassata álcool
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

ESCORT XR3 1.8 0KM — Ar verm. mandarino 326-2672/326-1814.

ESCORT XR3 1.8 89 — Completo 399-6633 GRAFFITI.

ESCORT XR3 86 — Ar cond., v. elét., som, p. novos, completo. Tco/Fin. R. Real Grandeza, 317. T. 266-4565/2760 NAVAJO.

ESCORT XR 3 E GHIA 86 — Vermelho e prata completos som exc est troco créd aut R São Fco Xavier 398 T. 248-5764 248-2602

ESCORT LX 88 — C/ ar Rua Uruguai 380 Lj 16. Tel. 268-4130/ 208-9512. CHUMBINHO.

JK José Kremnitzer • leiloeiro público
Assessoria e Planejamento de Vendas em Leilão

LEILÃO DE VEÍCULOS

De Cia. Seguradora (Recuperados de Roubo e Sinistrados)
Com Opção de Financiamento*

Del Rey • Monza • Santana • Escort • Prêmio
Chevette • Voyage • Parati • Passat • Fiorino
Gol • VW Sedan • Brasília • Variant

Quarta-feira, 12 de julho de 1989, às 13 hs
na Av. Automóvel Club, 3924 - Vilar dos Teles
Visitação no dia do leilão a partir das 8:30 horas

* Informações sobre financiamento nos telefones:
276-8255, 276-8285 e 276-8295 com
Srs. Roberto/Reinaldo/Claudecir/Vaneide

Av. Churchill, 129 slj. 204 - Fones: 262 6431 e 262-6007

ESCORT GHIA
1.8 89 0KM
Cinza executivo álcool c/ar
Vol. da Pátria, 449
T: 286-4340

ESCORT XR-3 0KM
- Várias cores
- Ótimo preço
CARROCAR
Rua Conde de Bonfim
Tel.: 288-1462

ESCORT 89 — Todos os modelos, várias cores, entrega imediata. Tel: 399-6633. GRAFFITI.

ESCORT GHIA OU XR3 — Sto Amaro, não sorteado. 14 pagas, resta 36 de 840,00. T: 342-5960/ 342-0512

ESCORT XR3 CONVERSÍVEL 89 — 1.8, Branco, compl., 0 km, preço de tabela 54 mil. Tr. Paulo César. T. 325-9641.

ESCORT XR-3-89
Azul Matisse. Completo faturado em março c/garantia de fábrica
TRADIÇÃO
R. PEREIRA NUNES, 356
PABX - 208-7847

ESCORT 84-L — Part. vende urgente álcool, verde met. super conservado. Toda prova. Urgente 10.500 Tr. 255-0167.

ESCORT XR3 CONVERSÍVEL 86 — Azul mineral, estado 0KM, tocafitas. Ac. troca. T. 325-3434 DON PIMPA.

ESCORT GL
89 0KM
cinza Cristal gas. várias opc
Vol. Pátria, 449
T. 286-4340

ESCORT GUIA 87 — Branco, álcool, todo equipado. Tratar 552-4103 ou 228-6155.

ESCORT XR3 89 0KM — Motor 1.8, lançamento, completo. Tr. fin. até 6 x. R. Uruguai, 380, Lj. 3. T. 288-5948, 238-3965. KENT-CAR

ESCORT 89
0KM
Preto álcool vários opc.
R. Vol. da Pátria, 449
Tel.: 286-4340

ESCORT XR3 ANO 88 — Mod. 89, cinza cromo, completo com 2.600 rod. 399-5027/399-8233 MIURA RIO.

ESCORT GL 88 - Cinza cromo, todos opcionais completos, novíssimo. Tr: C/ Luís Antônio 245-6087 ou 225-5367

ESCORT GHIA 0KM
- Álcool e gasolina
- Sempre o menor preço
CARROCAR
Rua Conde de Bonfim, 838
Tel: 288-1462

ESCORT GHIA
89 0KM
- Várias cores, álcool, completo
Tel.: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

ESCORT L ESPECIAL 89 ZERO KM — Vidros verdes, desembaçador e limpador traseiro, fusos do XR-3, volante do XR-3, painel do XR-3, relógio digital do XR-3, pneus especiais, calotas, tampa do bagageiro, bandeja protetora do motor, ventilação. NCz$ 22.900. Troco e Financio. Rua teodoro da Siva, 667 - Vila Isabel, próximo ao Campo do América. Tels: 577-1235 e 577-1262. Sábado e domingo plantão até às 17 h.

ESCORT 0KM L/GL/GUIA/XR-3
- Gasolina • pronta entrega • menor preço
LUMACAR R. da Passagem, 169 PBX 275-7594.

ESCORT L 89 ZERO KM — Ventilação, bandeja protetora do motor, tampa do bagageiro, espelho com controle interno, pneus radiais, ventilação. NCz$ 20.800. Troco e Financio. Rua Teodoro da Silva, 667 - Vila Isabel, próximo ao Campo do América. Tels: 577-1235 e 577-1262. Sábado e domingo plantão até às 17 h.

ESCORT XR-3 89/89 - Cinza prata, completo, NCz$ 32 mil aceito troca. 5.000 km. rodados. Tel. 204-0075.

ESCORT XR-3
89 0KM
vermelho mandarino
álcool compl.
Vol. da Pátria, 449.
T. 286-4340

ESCORT XR3 1.8 S 89 - Zero Km, ar condicionado, vidro elétrico, trava elétrica central, toca fita, vidros verdes, rodas de liga leve, teto solar, completíssimo de fábrica. NCZ$ 40 mil. Troco e Financio. Rua Teodoro da Silva, 667 - Vila Isabel, próximo ao Campo do América. Tels. 577-1235 e 577-1262. Sábado e domingo plantão até às 17 horas.

ESCORT 86 - Prata, único dono, ótimo estado. Particular. NCz$ 14 mil. Tr: 322-2166 ou 541-5697.

ESCORT GL 84 — Bege, 5 m, p. novos, inteiríssimo. Bom preço. Tr/fac. Conde Bonfim 866. 268-6847 CARROBOM.

ESCORT GL 89 ZERO KM
Álcool, cinza metálico.
Tratar tels 284-1210, 325-2720

ESCORT XR3 85 — Preto compl. único dono carro super novo melhor preço do Rio. tco/fin 260-3295.

ESCORT 1.8 — Conversível OKM completo "promoção de lançamento" NCz$ 53.722,00. Entrada NCz$ 14.415,00. Saldo em prestações mensais s/juros. Tels.: 580-8206/580-1380.

ESCORT GHIA
89 0KM
Dourado colorado
Álcool v. opc.
R. Vol. da Pátria, 449
Tel.: 288-4340

ESCORT 87 XR3 - Branco, ótimo estado. Tel: 264-5021.

ESCORT L 87 — Preto, único dono, vidros, som, rodas, frisos, pneus novos, etc. Particular vende. Fone: 208-5556.

ESCORT L 87 — Preto, desembaçador, baixa quilometragem, ún. dono. Excel. est. 286-4246

ESCORT
0 KM

TODOS OS MODELOS
O MELHOR PREÇO DO RIO
R. Vol. da Pátria 449
Cadillac
286-4340

ESCORT e XR 3 89
0 KM
- Todos os modelos
- Crédito s/avalista
- Pronta entrega
EXPRESSCAR
R MARIZ E BARROS, 856
Tel. 264-0140

FIC Barra Veículos
ESCORT LX 89 0 KM
Vários opcionais
Entrega Imediata
Av. Olegário Maciel, 280
399-5057/7834/3263

ESCORT XR-3 87 CONVERSÍVEL - Branco. Completo. S/ ar. Estado de 0. 13.800 KM, na garantia. Preço: NCz$ 30 mil. Tel. 259-0096, 2ª feira.

ESCORT XR3/ 86 — Vermelho, único dono, todos opcionais originais, estado de novo. Sábado/Domingo, R. Timóteo da Costa 1001 Bl.1 c/ porteiro. 2º/6º. 252-4286 Sr. Alex, h. comer.

ESCORT XR3 / 86 — Vidro eletrico, trava eletr. central, vidros verdes, desebaçador e limpador traz., rodas de liga leve, teto solar, som, NCZ$ 14.800. Troco e financio. Rua Teodoro da Silva., 667, Vila Isabel, próximo ao Campo do América. Tel: 577-1235, 577-1262. Sabádo e domingo plantão até 17 h.

ESCORT 0KM
- Todos os modelos
- Melhores condições
- Troco e facilito
HANSAUTO
266-5162

ESCORT CONVERS. 0KM
- Álcool e gasolina
- Sempre o menor preço
CARROCAR
Rua Conde de Bonfim, 838
Tel.: 288-1462

ESCORT 1.8 XR-3 0 KM — Completo promoção de lançamento NCz$ 39.755,00. Entrada NCz$ 10.667,00. Saldo em prestações mensais s/juros. Tels. 580-8206/580-1380.

ESCORT GL 0 KM — Equipado Oportunidade única entrada NCz$ 5.745,00. Saldo 23 x 820,00. ou 39 x 492,00 mensais s/juros. Aceito o seu carro atual na troca. Tels. 580-1380/580-8206.

ESCORT CONV. 88 — Ar fábr. 17000 km novíssimo T: 399-6690 NORCAR BARRA.

Consórcio é coisa séria. Palavra da Importadora

O Consórcio Importadora está formando novos grupos. É a oportunidade de você aproveitar todas as vantagens de quem mais entende de consórcio.

Entrega rápida: a entrega mais agil do mercado. O veículo sai direto da nossa Concessionária.

Garantia total: a maior garantia da praça. O patrimônio da Concessionária responde pelos grupos.

Planos especiais para empresa: Grupos formados por funcionários com sorteios nas empresas.

Administração: controle dos grupos por computador com acesso dos participantes aos pagamentos e aplicações, com balanços no fim de cada mês. Consórcio é coisa séria e quem tem mais de 60 anos de tradição não brinca em serviço.

Grupos Abertos:
Monza SLE 2.0 — NCz$ 782,31
Kadett — NCz$ 399,50
Chevette SLE — NCz$ 284,40
* Tabela GMB de 02/06/89.

A Importadora é ao mesmo tempo Revenda e Administradora. Você não precisa correr atrás do seu Chevrolet.

Grupos com o Menor Custo de Administração

Novos Grupos com a Garantia de Sempre

importadora VEÍCULOS — Chevrolet

Importadora de Ferragens S/A.
Rua São Luiz Gonzaga, 527 - São Cristóvão
Telefone: 284-6622 (PABX)

Autorização Receita Federal nº 03/00/051/89

VR

SEU FIAT EM 50 MESES S/ JUROS. LIGUE 286-7695

Entrega garantida pela fábrica.

USE CINTO DE SEGURANÇA

Uno 0KM 340,98 · Prêmio 0KM 378,38 · Elba 0KM 403,93 · Fiorino 0KM 382,92

CONSÓRCIO NACIONAL FIAT

VICAUTO CONCESSIONÁRIA FIAT
RUA ASSUNÇÃO, 236 - BOTAFOGO

Se não puder vir, vamos até você

WAZARY

A COTAÇÃO DOS AUTOMÓVEIS CONTINUA SUBINDO.

CADILLAC: GARANTIA SEM PARALELO NA HORA DE ESCOLHER O SEU CARRO NOVO.

Cadillac o melhor negócio

PABX: 286-4340
VOL. DA PÁTRIA 449 • BOTAFOGO

F-1000 C.S. EQUIPADA — Promoção Julho. Entr. NCz$ 10.365,00 restante 39 x NCz$ 942,00 ass. marcada. Poucas vagas Ligue: 325-5945.

F-11000 0 KM EQUIPADO — Promoção julho. Mensais NCz$ 1.840,00 s/juros s/BTN LANCE IDEAL. Ass. Marcada ligue 325-5945.

F-14000 0 KM QUIPADO — Promoção julho. mensais NCz$ 2.212,00 s/juros s/BTN lance Ideal. Ass. Marcada Ligue. 325-5945.

FUSCA DELCO
Se tem bateria Delco é sinal de Fusca bem tratado. Força Azul Delco, a garantia que você não troca.

F-4000 0 KM — Equipado promoção julho. Mensais NCz$ 1.685,00 s/ juros s/ BTN Lance Ideal. Ass. marsada. Ligue: 325-5945.

F.1000 C. DUPLA — C/ caçamba Hero últimas vagas. Assemb. 14/7 NCz$ 1.456,00 mensais s/ juros. Lances livres. Aceitamos seu carro usado como lance. Tels. (021) 580-8206 — 580-1380.

F. 1000 CABINE SIMPLES OKM. — Equipada. Oportunidade Uniça.Entrada NCz$ 10.365,00. Saldo 39 X 942,00 mensais s/ juros.Aceito seu carro atual na troca. Tels.: 580-8206 - 580-1380.

F 1000 6 CIL 87 EQUIP. — C/ som ar duplo 7 bcos altos forr em tecido cons. teto e no chão vd. verdes alarm. painel luxo compl teto solar 5 rodões 28 mil km reais EXPRESSCAR R. Mariz e Barros, 856 T: 264-0140/ 264-0670.

G

GOL CL 1.8 0KM — Com prest. a partir de 558,72 s/juros em até 12 meses ou 279,36 em até 25 meses. Entrega programada e garantida. Inf. (021)264-0233.

GOL 0 KM
Todos os Modelos
Melhores condições
Troco e facilito
HANSAUTO
266-5162

GOL CL E GL 89 0 KM
Várias cores
Troco Facilito
Melhor Preco
HAF Automóveis
208-5498
R. Uruguai, 397 Lj-B

GOL GTI • GTS
0 Km MENOR PREÇO DO RIO
norcar
Know how em veículos desde 1970
Barra - 399-6690
Botafogo - 286-7248

GOL CL 0 KM — Branco na concessionária álcool NCz$ 18900 particular Tel: 447-2118.

GOL CL 88 — 11.000 kms 5m só 16.500 troco e financio. R. Hadock Lobo, 39 T: 273-3646 MARJAM VEIC.

GOL CL, GL, GTS 89
Gasolina e álcool
399-4160/ 399-4143.

GOL CL E GL 89 0 KM
Várias cores
Troco Facilito
Melhor Preco
HAF Automóveis
208-5498
R. Uruguai, 397 Lj-B

GOL CL 89 0 KM — Menor preço, aceito troca. COMPETI AUTOM. 325-1541.

GOL CL 89 0KM — Gasolina T. 286-7248 NORCAR.

GOL 89 0KM CL GASOLINA
Pronta entrega menor preço.
T. 208-5897/ 208-3649

GOL 0KM 89 CL GL GTS E GTI
Stheft 286-8639 246-3835

GOL CL 89 Na garantia de fáb. Ótimo preço. Pago melhor o seu na troca. Crédito automático s/ fiador. Pequena entrada, saldo 6 GARANTIA Av Geremário Dantas, 177 Tel: 392-4689 — 392-5271.

GOL CL 88 — À vista NCz$ 14.900,00 financiamento até 6 meses Ag. Campo Grande a garantia de seu distr. Ford. Av. Cesário de Melo, 2232. PABX. 394-1536.

GOL CL, GL, GTI
Todas as cores. Pronta entrega Excel preço Troco/ vendo/financio Av. Rodolfo de Amoedo, 105 Barra.
MOTORCAB
399-4344/4396/5548

RIVERR
GOL S 85
pneus novos.
Tel 288-6195

GOL CL 87 - Branco, estado 0 Km, rádio AM/ FM. Tr: 2ª feira. Drª Mara, Tel: 541-7596.

GOL CL 89 0 KM — Azul ilhéus, bco Bi-partido, desemb. traseiro, aquec. int. 12.900 + 31 x 339. Ac. usado. 393-4055/ 371-4108.

GOL CL 89 — Branco, equipado, gas T. 266-5162 HANSAUTO.

GOL 0 KM.
Gas e Álcool
Menor Preço
Pronta entrega
LUCAR
R. Humaitá, 68
T: 286-7597

GOL 0 KM
Todos os modelos
Melhores condições
Troco e facilito
HANSAUTO
266-5162

GOL 89 CL e GL GASOLINA
Av. Armando Lombardi, 940
399-0310
6974 • 5944

GOL GL/87 — Branco est. O. Tr. fin. fixo fac. ent. PBX: 266-4649. LIAN.

GOL GL 89/0 KM — Já emplacado e assegurado. Vendo ou troco p/ carro 87 ou 88, pref. Premio ou Uno. Tr. Sáb. a partir das 10 h 322-1962 e domingo 322-2365.

GOL GL 89 0KM
Cinza met. Álcool
R. Vol. da Pátria, 449
Tel: 286-4340

Gol 0 KM
Todos os Modelos
Pronta Entrega
tom car
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

GOL GL 89 0 KM — Álcool, cinza quartzo, na agência. Só falta emplacar. NCz$ 21.500,00. Tel: 246-2466.

GOL GL 89 ZERO KM — Rodas de liga leve, pneus radiais, desembeçador e limpador trazeiro, vidros verdes, som, banco trazeiro bipartido, aquecimento, ventilação, encosto de cabeça, bandeja protetora do motor. NCz$ 23.500. Troco e Financio. Rua Teodoro da Silva, 667 - Vila Isabel, próximo ao Campo do América. Tels: 577-1235 e 577-1262. Sábado e domingo plantão até as 17 h.

GOL CL 89 0KM
Cinza met., gasolina
Tel.: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449.

GOL e VOYAGE 89 0 KM
•Todos os modelos
•Crédito s/avalista
•Pronta entrega
EXPRESSCAR
R MARIZ E BARROS, 856
Tel. 264-0140

GOL GTS 89 — Prata compl. c/ar PLUS AUTOMÓVEIS. T: 294-7994/259-4349 Ipanema.

GOL GTS 89 — Prata, impec, R. Francisco Otaviano, 41. T: 521-4693. HANSAUTO.

GOL CL 89 0KM
Bege glash/ cinza quartzo álcool.
R. Vol. da Pátria, 449
T. 286-4340

GOL CL 89 0KM
● Várias cores, álcool
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449.

GOL CL 89 0km
Só 279,36 Prestações TABELADAS
CRÉDITO IMEDIATO
Mod. Personalizado AC. USADO
Sisauto AUTORIZADA VW
LIGUE HOJE
581 9993 • 581 9522

GOL GTS 87 — 1.8 álc. ar cond branco e um prata carros de fino trato R. Hadock Lobo 403 — T. 234-3234/ 264-4298 RIVERA.

GOL GTS 89 0 KM — Cinza quartzo, completo, menor preço, ac. troca. 325-1541.

RIO Barra VEÍCULOS
GOL CL 89 0 KM
Gasolina/Álcool
Pronta entrega
Av. Olegário Maciel, 260
399-5057/7834/3263

GOL 0 KM
TODOS OS MODELOS O MELHOR PREÇO DO RIO
R. Vol. da Pátria 449
Cadillac
286-4340

GOL GTS 86 — Prata, com ar, vidros elétricos, 12.000 Km.COMPETI AUTOMOVEIS. 325-1541.

GOL GTS 89 — Completo mais ar. Prata cristal, super lindo, troco, financio. 325-3434. DON PIMPA.

GOL GTI 89 0KM
● Azul mônaco, completo
Tel.: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449.

GOL GTS/ GTI — Pronta entrega. 399-6633. GRAFFITI.

TELE-CHEV.
Ligue a chave do seu Chevrolet zero por este telefone:
717-6272

Mais um serviço
Resolve CONCESSIONÁRIA Chevrolet
Rod. Amaral Peixoto, 3001
Km 3.5 - Santa Bárbara - Niterói

ESCORT GL/86 — C/ ar est. 0 tr. fin. fixo fac. ent. PBX 266-4649 * LIAN.

ESCORT GL 87 — Verde met., ót. estado T. 266-5162 HANSAUTO.

ESCORT XR3 87 — Vermelho, completo, ót. estado T. 266-5162 HANSAUTO.

F

FIAT CL 82 1.300 — Excelente estado, único dono, equipado. Ver c/ porteiro Largo dos Leões, nº 50, Humaitá.

AUTOMÓVEIS Lian
Toda Linha 89
FIAT
0 Km
PABX 266-4649

FIAT ELBA S 87 — Branca, pouco rod. est. quase 0 Km, c/ garantia de fábrica contra ferrugem, c/ toca fita e alarme. 2ª dona. Tel: 767-7405.

FIAT EUROPA CL 81 — Álcool, azul marinha, oportunidade única, NCz$ 3.600 no estado.Aceito oferta. Tel. 322-1927.

FIAT PREMIO 1.500/86 — Est. de zero. NCz$ 12.500. Epitácio Pessoa 4.310. T.286-5057.

F-1000 89 0KM BRANCA
Compl.
R. Vol. da Pátria, 449
Tel: 286-4340

FIAT SPAZIO 83 — Bege, 5m., único dono, super nova, créd. autom., s/fiador. Tel. 392-8366 AUTOSHOP JACAREPAGUÁ.

FIAT UNO SX 86 — Prata p. novos som c/ vários opcionais de fábrica LEON — Est. do Tindiba, 79 T. 392-5563.

FIAT UNO 1.5R. 89 — Amarela, novíssima, financio c/NCz$ 11.500, entr. + 6 prest. Rua Dias da Cruz, 763 — Tels: 594-2986/593-1706/593-7586. Promoção. Traga este anúncio e ganhe 10% Desc.

FIAT 147 C — Gas., ano 86, inteira, prata metal., rádio AM/FM, bancos altos, pneus ok, único dono. Claudio. T. 286-2119(84b. e dom). 235-2840 (hor. com.)

FIAT 147 C 86 — Alc. Ótimo estado Trc. Fn. Gastal — V Pátria, 48 286-4322.

FIAT 147 C/84 — Branca, ótimo estado, p/ rodado, financio, crédito na hora. NOVA TEXAS — R. Frei Caneca, 55 — Tel. 224-8922 — 224-9843.

FIAT 147 GL 81 — Gas p. novos lat. mec. exc. est 2º dono R. Hadock Lobo 252A T. 204-0485/ 284-5536 OPÇÃO.

FIAT 147C 86 — Álc. ot. estado, 5 p. novos, IPVA pago, Trat. Av. João Brasil, 150-Bl. 04 Ap 904 Fonseca Nit. (Próx. Alameda).

FIAT 147 L 79 — De 4.900, por 4.350 — Av. das Américas, 3939 — LIBRA VEÍCULOS — Tel: 325-4801.

FIAT 78 — Branco, em bom estado, 2.500,00. Veja sáb. e dom. R. Carolina Santos, 33/405, Bl. B. Méier.

FIAT 82 EUROPA — Gas. azul. bcos. altos — DUT/89 Só 5.200 — Tel. 342-1216.

FIAT 86 147 C — Branco, ótimo estado. Preço de bicicleta. Tel. 325-3434. DON PIMPA.

FIORINO 87 - Branca, pneus novos, ótimo estado. NCz$ 10.000. Tel. 257-4617, Francisco.

FIORINO 0 KM — Vendo urgente. Tr: 581-3218

FIORINO/85 — Bege, vendo por apenas NCz$ 5.950,00 Financio, crédito na hora — NOVA TEXAS — R. Frei Caneca, 55 — Tel. 224-8922 — 224-9843.

FORD 29 BARATINHA — Preta, orig. Colecionador vende. Av. Automóvel Clube, 1.001. Vilar dos Teles. T. (021) 751-0887/5600. Sr. Guedes.

FURGLAINE 87 — Branco e vinho, completa, est. 0 Km. Venha conferir. Teo/fse. T. 584-7794. FREE LANCE.

FUSCA 1300 L/ 81 — Branco, todo revisado. Gasolina. Trocamos e Financiamos. MPM VEIC. PABA: 284-1821.

FUSCA 86 - Branco, estado novo, DUT 89 pago. Tr a partir do dia 09/07/89 no tel. 294-6870.

FUSCA 80 FAFA — Branco gas. ótimo est. 76.000 km melhor ofert. R. Gomes Carneiro 50 Ipanema ver c/port.

FUSCA 81 - Gasolina, cor branca, ótimo estado. NCZ$ 6 mil. Tr Tel. 325-2593 Roberto.

FUSCA 85 — bege, bancos, único dono. Tel. 399-3409.

FUSCA 71 AZUL — Motor 1500 pneus interior novo raridade urg. aceito melhor oferta Rua Bambina 18-303 Botafogo 226-3675.

F-1000 89 0KM — Direçaõ hidráulica, pintura metálica, pneus radiais, ventilação, NCz$ 42.000. Troco e Financio. Rua Teodoro da Silva, 667 - Vila Issbel, próximo ao Campo do América. Tels. 577-1235 e 577-1262. Sábado e domingo plantão até às 17 horas.

F-1000 — C. dupla magnum 0 Km promoção Julho. Mensais NCz$ 1.456,00 s/juros s/BTN. Lance ideal. Ass. marcada. Ligue 325-5945.

GOL CL E GL 89 0 KM
Várias cores
Troco Facilito
Melhor Preco
HAF Automóveis
208-5498
R. Uruguai, 397 Lj-B

GOL CL, GL, GTS 89
Gasolina e álcool
399-4160/ 399-4143.

GOL CL 89 0KM
Cinza met., gasolina
Tel.: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449.

GOL 0 KM
TODOS OS MODELOS O MELHOR PREÇO DO RIO
R. Vol. da Pátria 449
Cadillac
286-4340

GOL GTI 89 0KM
● Azul mônaco, completo
Tel.: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449.

ESCORT L 0 KM EQUIPADO — Promoção julho. Entr. NCz$ 4.856,00 restante 39 x NCz$ 441,00 ass. marcada. Poucas vagas Ligue: 325-5945.

ESCORT GHIA 1.8 EQUIPADO — Preço lançamento. Entr. NCz$ 9.383,00 restante 39 x NCz$ 853,00 poucas vagas. Ass. Marcada Ligue 325-5945.

ESCORT GL 0 KM EQUIPADO — Promoção julho. Entr. NCz$ 5.745,00 restante 23 x NCz$ 820,00 poucas vagas. Ass. Marcada ligue. 325-5945.

ESCORT GHIA 1.8 — Equipado preço lançamento. Entr. NCz$ 9.951,00 restante 23 x NCz$ 1 421,00 poucas vagas. Ass marcada Ligue: 325-5945

ESCORT CONVERSÍVEL 1.8 — Equipado preço lançamento. Entr. NCz$ 14.415,00 restante 23 x NCz$ 2.059,00 poucas vagas. Ass. marcada Ligue: 325-5945.

ESCORT L 0 KM — Equipado promoção Julho. Entr. NCz$ 5.151,00 restante 23 x NCz$ 735,90 poucas vagas. Ass. marcada Ligue: 325-5945.

ESCORT XR-3 1.8 — Completo preço lançamento. Entr. NCz$ 10 667,00 restante 23 x NCz$ 1 523,00 poucas vagas. Ass. marcada Ligue: 325-5945.

ESCORT XR-3 86 — Vermelho compl. de fábr., exc. est., tco., fin. R. Conde de Bonfim, 616. T. 209-2598.

ESCORT GHIA 87 — Prata novíssimo NCz$ 18000 hoje T: 399-6690 NORCAR BARRA

ESCORT GHIA 87 — Ar de fábrica pequeno reparo só 15.900 aceito troca R. Hadock Lobo, 39 — Estácio.

ESCORT GL 85 — Marrom met., ún. dono, exc. est., tco. financ. R. Conde de Bonfim, 616. T. 208-2598.

ESCORT XR-3 86 — Convers. vermelho comp. de fáb. super novo. Ac. tca. T 392-2145

ESCORT L MOD 86 — Verde escuro 5 marchas som desemb t. $ 14.700 Ver gar R. Carlos Gois 234 Leblon.

ESCORT GL 0 KM — Equipado promoção julho. Entr. NCz$ 5 417,00 restante 39 x NCz$ 492,00 Ass. marcada. Poucas vagas. Ligue. 325-5945.

ESCORT GHIA 88 — Prata, 10.000 Kms 266-5162 HANSAUTO.

ESCORT 87 L — Ún. dono com manual 34 mil km nunca bateu. AM/FM NCz$ 15.800 Av 28 de Setembro 245/402 Dr Luiz.

ESCORT XR3 88 — Completo fábrica, c/ar, som, teto solar, pouco rodado, ún. dono. Est. 0 Km. partic. 5216124

ESCORT 1.8 GHIA 0KM — Completo * Promoção de lançamento * NCz$ 37.087,00. Entrada NCz$ 9.951,00. Saldo em prestações mensais s/ juros. Tels.: 580-1380 — 580-8206.

ESCORT XR-3 1.8 — Completo preço lançamento. Entr. NCz$ 10.058,00 restante 39 x NCz$ 914,37 Poucas vagas. Ass. marcada. Ligue. 325-5945.

ESCORT L OKM. — Equipado Oportunidade Única. Entrada NCz$5.151,00 Saldo 23 X 735,00 ou 39 X 441,00 mensais s/ juros. Aceito seu carro atual na troca. Tels.: 580-1380 - 580-8206.

ESCORT L/ 87 — 5m. est. 0 tr fin fixo fac. ent. PBX 266-4649 * LIAN.

QUEM PROCURA ACHA AQUI!

GOL CL	89	MARROM MET. GAS
GOL	89	PRATA GAS.
GOL GTS	89	PRETO COMP. FÁB.
VOYAGE CL	89	ILHÉUS ÁLC.
VOYAGE GLS	89	PRETO COMP. FÁB.
PARATI CL	89	PRATA EQUIP.
PARATI GL	89	FÊNIX GAS.
QUANTUM CL	89	AZUL MET.
SANTANA GLS	89	CINZA MET. COMP. FÁB.
CHEVETTE SL	89	MARROM GAS.
MONZA SL	89	AZUL MET GAS.
MONZA SLE	89	MARROM COMP. FÁB.
CLASSIC	89	VERDE MET. GAS.
PRÊMIO CS	89	CINZA
ELBA CSL	89	VERMELHO
UNO S	89	PRATA
OPALA DIPLOMATA	89	AZUL MET 4x6 GAS.
MARAJÓ SL	89	VERDE MET. GAS
ESCORT L	89	VERDE MET. EQUIP.
ESCORT GL	89	DOURADO GAS.
ESCORT GHIA 1.8	89	VERMELHO COMP.
XR-3 1.8	89	CINZA COMP.
BELINA L	89	CINZA GAS.
BELINA GHIA	89	DOURADA COMP.
DEL REY L	89	VERDE ÁLC.

tom car
R. Conde de Bonfim, 616
Tel.: 208-2598

nostop

GOL 0KM
CL — GL — GTS
● Todos os modelos
SELF CAR

GOL GTS 89 0KM
Prata/cinza quartzo álc. R. V. da Pátria, 449 TEL: 286-4340

GOL GL 0 KM
● Álcool e gasolina
● Sempre o menor preço
CARROCAR
R. Conde de Bonfim, 838
Tel.: 288-1462

GOL GTS 87 — Cinza met., único dono, rayban, 5ª m., etc. Troco/Fin. T. 325-3434 DON PIMPA.

GOL GTS/GTI — Pronta entrega. Tel.: 399-6633. GRAFFITI.

GOL GTS 88 COMPLETO U. DONO, Estado 0Km **INVESTCAR** Av. Armando Lombardi, 940, 399-0310 3974 — 3944

GOL CL 89 0KM
Branco/ marrom/ cinza quartzo gas.
Vol. Pátria, 449
T. 286-4340

GOL GTS 1.8/87 — Vermelho, est. excepc. Ot. preço. LIZA AUTO 254-4806 Haddock Lôbo 437.

GOL GTS 88 — Est. 0km pouco rodado, ar de fábr., tape, rayban, rodas. Troco/facil. Av. Prado Junior, 238-B T: 295-2499.

GOL GTI 89 0KM
Azul mônaco gás compl. R. Vol. da Pátria. 449
TEL: 286-4340

GOL GTI 0 KM
● Álcool e gasolina
● Sempre o menor preço"
CARROCAR
R. Conde Bonfim, 838
Tel.: 288-1462

GOL GTS 89 — Preto onix, completo estado de 0km T. 266-5162. HANSAUTO.

GOL GTS 87 — Preto ônix, c/alarme compl. fáb, ót. est. Rua Haddock Lobo, 382. Tel: 254-0902. SULAM.

GOL GT 86 — Ar v. verde cinza rodas est. 0km p. rodado tco/fin R. da Passagem, 169 PBX 275-7594 LUMACAR.

GOL GTS 89 0KM
● Preto ônix, completo
Tel. 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

GOL GL 89 0KM
Pronta entrega
Menor preço do Rio
T: 238-0106
208-5446

GOL CL 0 KM
● V. cores,
● Ótimo preço
CARROCAR
R. Conde Bonfim, 838
Tel.: 288-1462

GOL LS 86 BRANCO — Som desemb. tras p. novos Estr. do Tindibe, 79. T: 392-5563 LEON VEIC.

GOL LS 83 — Cinza claro. Excelente estado. Trocamos e Financiamos. MPM VEIC. PABX: 284-1621.

GOL LS 86
AM/ FM. Pneus Novos. Estado 0KM. Vendo ou Troco. Crédito Automático S/ Fiador. Pequena Entrada Saldo 6 Vezes. VEICULOS CLASSE "A" Rua Candido Benicio, 1270 LJ/ A-B Tel. 357-1871 359-0691.

GOL LS 86 — Verde metál., álcool, pneus novos, excelente estado. Ac. troca. T. 577-2366/577-6135.

GOL LS 84 — bandeja protetora do motor, bancos reclináveis, tampa do bagageiro. Semi-novo. NCz$ 9.200. Troco e Financio. Rua Teodoro da Silva, 667 - Vila Isabel, próximo ao Campo do América. Tels: 577-1235 e 577-1262. Sábado e domingo até às 17 horas.

GOL LS 82 — 1.6 — Gasolina todo original só 7.800 aceito troca R. Hadock Lobo 39 — T: 273-3646 Estácio.

GOL S 86 - Álc., bege, perfeito estado, c/ 30.000 KMS, motor Voyage. NCz$ 13 mil. Tel. 248-6272.

GOL VOYAGE PARATI 0KM
● Gasolina ● Pronta entrega ● Menor preço LUMACAR R. da Passagem 169 PBX 275-7594.

GOL 90 — Branco, ótimo estado. Troco/facilito. Tel.: 594-7794. FREE LANCE.

GOL 81 - Vendo, motor e carroceria em excelente estado. NCz$ 6.300,00. Tel. 252-2630 escrit. e 205-8737 casa.

GOL 83 - NCz$ 8.000 (em dinheiro). Ver sáb. e dom. das 9 às 12 h., R. Delgado de Carvalho, 66, c/ Sr. Expedito.

GOL 85 LS — Novíssimo branco motor Voyage troco facil. Av. Paissandú, 104 T. 285-0918 SAGA.

GOL 86 BRANCO — Super conservado. Troco/FAcilito. T. 594-7794 FREE LANCE.

GOL 86 PLUS — Prata Venda NCz$ 12 mil Ver e Tratar Vieira Souto 712 c/porteiro.

GOL 88 CL — Branco, super novo, troco/facilito. Tel.: 594-7794. FREE LANCE.

GOL 89 0 KM — Branco, álc., com opcionais do GL, emplacado, DUT 89 pago. Particular. T. 326-1880

GURGEL CARAJÁS 87 DIESEL — 16 km/litro, super novo, 39.000 km originais, emplacado 89. 24.000,00 troco menor valor. Particular Tel: 710-4730/ 714-6570.

K

KADETT SLE — Vários opcionais, emplacado, part., estudo troca menor valor. Tel: 396-2716

KADETT 0 KM

TODOS OS MODELOS O MELHOR PREÇO DO RIO
R. Vol. da Pátria 449
Cadillac
286-4340

KADETT 89 0KM
● Todas as cores e modelos.
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

KADETT SL/ E 89-0KM — Marrom met. c/ ar suspensão regulável computador e liga leve. Bom preço (BETTONI AUTOMÓVEIS 325-2000 - 325-5554).

KADETT 0KM
● Todos os modelos
● Melhores condições
● Troco e facilito
HANSAUTO
266-5162

KADETT
● Todas as cores
● Melhor negócio
● Melhor atendimento
SANTOS AUTOMOVEIS
Rua Praia 72 - Loja
PABX: 289-5545

KADETT SLE 89 — Álcool e gasolina tenho vermelho e cinza chumbo vários opcionais. Melhor preço do RJ. troco e financio. R. Hadock Lobo, 39 — T: 273-3646 MARJAM VEIC.

KADETT GS 0 KM
Branco completo
Tel.: 288-6195

KADETE 89 0KM
SL · SLE · GS
286-8639
246-3835

KADETT 88 0 KM — Preto met. tudo — ar dir exc. preço. Troco e financio, créd. autom. R. Uruguai, 226 Tel: 571-0425. AUTOSHOP TIJUCA.

KOMBI ST. 89 0KM.
Branca álc. 4m
R. Vol. da Pátria, 449
TEL: 286-4340

KADETT GS 89
Branco
Completo
399-4160
399-4143

0 KM KADETTE
● SLE verm. gas.
● SLE cinza álcool
MKO
286-6105

KADETT SLE 0 KM — Preto, gas, vários opcionais. 399-6690. NORCAR BARRA.

KADETT
SL SLE-GS
ÁLCOOL E GÁS.
• Pronta Entrega
TRADIÇÃO
R. PEREIRA NUNES, 356
PABX 208-78-17

KADETTE SLE 0KM
● Álcool e gasolina
● Sempre o menor preço
CARROCAR
R. Conde de Bonfim, 838
Tel.: 288-1462

KADETT 89 0KM — Marrom met. T. 286-7248 NORCAR.

KADETT GS 2.0 89 0KM
cinza álc.
R. Vol. da Pátria, 449
Tel. 286-4340

KADETTE SLE E GS
Completo Automáticos
Pronta Entrega
Álcool e Gasolina
594-7794

KADETT SLE 0KM — V. elétr. rayban rodas vermelho 266-4041 DUPIN.

KADETT SLE 1.8 89 0KM
Marrom gas
R. Vol. da Pátria, 449
Tel.: 286-4340

KADETT SL 0KM
● Várias cores
● Ótimo preço
CARROCAR
R. Conde de Bonfim, 838
Tel.: 288-1462

KADETT SLE 89 0KM — Completo de fábrica, ar, direção, etc. Pinheiro Guimarães 102. 266-1011.

KADETT
SL ● SLE ● GS
0 Km
MENOR PREÇO DO RIO
Nortcar
Know how em veículos desde 1970
Barra - 399-6690
Botafogo - 286-7248

Kadett 0KM
● Todos os Modelos
● Pronta Entrega
Komcar
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

KOMBI AMBULÂNCIA 76 - Em perfeito estado. Completa. NCz$ 8.000 Aceito oferta. Tratar 331-3805/ 331-6611

KADETT SL 89
Verde.
Completo
399-4160
399-4143

KADETT 0 KM
SL — SLE GS
● Pronta entrega
SELF CAR

KOMBI 85 — Bege único dono 36.000 kms raridade troco e financio R. Urugual 226 T. 571-0425 AUTOSHOP TIJUCA.

KOMBI STD 89 0KM
Branca gás
R. V. da Pátria, 449
TEL: 286-4340

RIO VEICULOS Brasil
KOMBI STD 89 0 KM
Gasolina
Pronta entrega
Av. Olegário Maciel, 260
399-5057/7834/3263

KOMBI 89 0 KM
● Várias cores
● Troco Facilito
● Melhor Preço
HAF Automóveis
208-5498
R. Uruguai, 397 Lj-B

KORVETTE 1986 — Branco 3.000 km único no Brasil à venda, de embaixada impostos pagos com todos opcionais motor bravo de fábrica tratar (021) 286-5344.

L

LANDAU 79 Perfeito, procedência MG, cinza met., capota vinil preta, mecânico completo. Tel. 326-2905

LANDAU 1979 — Vende-se. Telefone: 265-7190.

LANDAU 78 — 52.000 km, originais, est. de 0 km. Rua Felipe Camarão, 165, Sr. Gerardo.

M

MARAJÓ 84 BEGE — Álcool, NCz$ 9 mil à vista. Telefone: 274-1121, horário comercial.

RIO VEICULOS Barra
MARAJÓ SL 89 0 KM
Prata Lunar
Vários Opcionais
Entrega imediata
Av. Olegário Maciel, 260
399-5057/7834/3263

MARAJÓ SL 89 0KM
Prata gás
R. Vol. da Pátria, 449
T: 286-4340

MARAJÓ SE 87 — Álc. preto estado de 0 km troco e financio R. Hadock Lobo 403 T. 234-3234/264-4298 RIVERA.

MARAJÓ SE 1987 — Azul metálica, 2 espelhos, desembaçador, vidros verdes, alarme. Ot. est. 399-4160/ 4143

MARAJÓ SL 0 KM
● Álcool e gasolina
● Sempre o menor preço
CARROCAR
R. Conde Bonfim, 838
Tel.: 288-1462

MARAJÓ 0KM
● Todos os modelos
● Melhores condições
● Troco e facilito
HANSAUTO
266-5162

MARAJÓ LUXO 84 — Verde metál. 5m. tr/fin. até 6 vezes. Rua Humaitá, 88. T: 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS Sáb. até 18hs.

MARAJÓ 84 — Branca, borrachão, o. novos, super nova. Tco, fin. T: 264-0035/264-5393. DRAKAR.

MARAJO SL 89 0KM
● Várias cores álcool
Tel 286-4340
R Vol da Pátria, 449

MARAJÓ SL 86 ÁLCOOL — 1.6, 5 marchas, ar cond. Estado de nova, único dono. Tr/ Fin. Barão de Mesquita, 131.

MARAJÓ SL 83 BRANCA — Álcool, documentação ok. Tratar pelo telefone. 289-8197, 2ª feira, Lidiane.

MARAJÓ SL 83 — Preta, 5 m., ú. dono, raridade. Ac. troca. Av Min. Ivan Lins, 516, Barra. Tel. 399-1570.

MARAJÓ SL - Preta, ano 84, toda original. Tel. 245-2021, Felipe.

MERCEDES
MERC. 300 E.....1987
MERC. 190 E.....1987
MERC. 260 SE.....1986
MERC. 190 E.....1986
MERC. 500 SEL.....1986
MERC. 200.....1986
MERC. 300 E.....1986
MERC. 300 SL.....1986
MERC. 280 S.....1985
MERC. 380 SEL.....1985
MERC. 300 SE.....1985
MERC. 190 E.....1985
MERC. 280 S.....1984
MERC. 380 SEC.....1983
MERC. 280 S.....1983
MERC. 280 S.....1982
MERC. 500 SEC.....1982
MERC. 300 SD.....1981
MERC. 280 C.....1980
MERC. 280 C.....1979
MERC. 280 SEL.....1977
MERC. 280 S.....1977
MERC. 280 SL.....1976
MERC. 280 S.....1976
MERC. 350 SE.....1975
BMW 3251.....1987
Prudente de Moraes 237-A
T.267-9928
IPANEMA
NIY AUTOMOVEIS

MERCEDES
AREZA
541-0037
295-9952

560 SEC COMPLETA	87	500 SE COMPLETA	81
300 E COMPLETA	87	280 S COMPLETA	81
190 E S/EQUIP.	87	230 E NOVA	81
500 SEC COMPLETA	86	280 S COMPLETA/HIDRAM.	80
300 SE COMPLETA	86	280 S COMPLETA	79
260 E EQUIPADA	85	450 SLC NOVA	78
190 E 2.3 S/EQUIP.	86	300 CD NOVA	78
CORVETTE COMPLETA	86	230 NOVA	78
300 E COMPLETA	85	PORSCHE 928 NOVA	78
300 TD NOVA	85	450 SL F/SÉRIE	76
200 S/EQUIP.	85	350 SL NOVÍSSIMA	75
200 D S/EQUIP.	85	230 F/SÉRIE	75
190 E S/EQUIP.	85	230 ESPORTE	74
190 D NOVA	84	350 SLC EST/NOVA	73
230 E EQUIPADA	83	350 SL F/SÉRIE	72
500 SEC COMPLETA	82	ALFA JULIA CONVERSÍVEL	72
500 SL COMPLETA	82	PORSCHE 911 S/NOVO	72
300 D NOVA	82		

Av. Prado Júnior, 280-A RJ
Av. Princesa Isabel, 273-A. Copa

MERCEDES
KORVETTE
● MERC. 300E.....87
● MERC. 230E HIDR.....87
● MERC. 230E MEC.....87
● MERC. 500 SEL.....86
● MERC. 230 E.....86
● MERC. 260 SE.....86
● MERC. 260E.....86
● MERC. 190E.....86
● MERC. 200.....86
● MERC. 280 SE HIDR.....85
● MERC. 190E 2,3 16.....85
● MERC. 300 D TURBO.....85
● MERC. 500 SEL.....84
● MERC. 500 SL.....83
● MERC. 280 SE HIDR.....82
● MERC. 280 S.....82
● MERC. 280 SL.....82
● MERC. 500 SL.....81
● MERC. 280 S HIDR.....81
● MERC. 280 S.....80
● MERC. 280 SLC.....79
● MERC. 250.....79
● MERC. 450 SLC.....77
● MERC. 450 SL.....77
● MERC. 280C.....77
● MERC. 300 D NOVA.....76
● MERC. 350 SLC HIDR.....75
● MERC. 280 C HIDR.....74
● MERC. 350 SL.....73
● BMW-325-I.....87
● BMW M-3.....87
● BMW "CONV".....86
● PORSCHE CARRERA.....74
PRADO JUNIOR
145
275-0997

MARAJÓ SL 89 0KM
Vermelha álc.
R. Vol da Pátria, 449
Tel.: 286-4340

MARAJÓ SL 86 — Bagageiro, som, pneus radiais, vidros verdes, desembaçador traseiro, único dono, excelente estado. NCz$ 11.500 Mil. Troco e financio. Rua Teodoro da Silva 667 Vila Isabel, próx. ao Campo do América. Tels 577 1235 e 577 1262. Sábado e domingo plantão até às 1ª h.

MARAJÓ SL — Preta, ano 84, toda original. Tel 245-2021, Felipe..

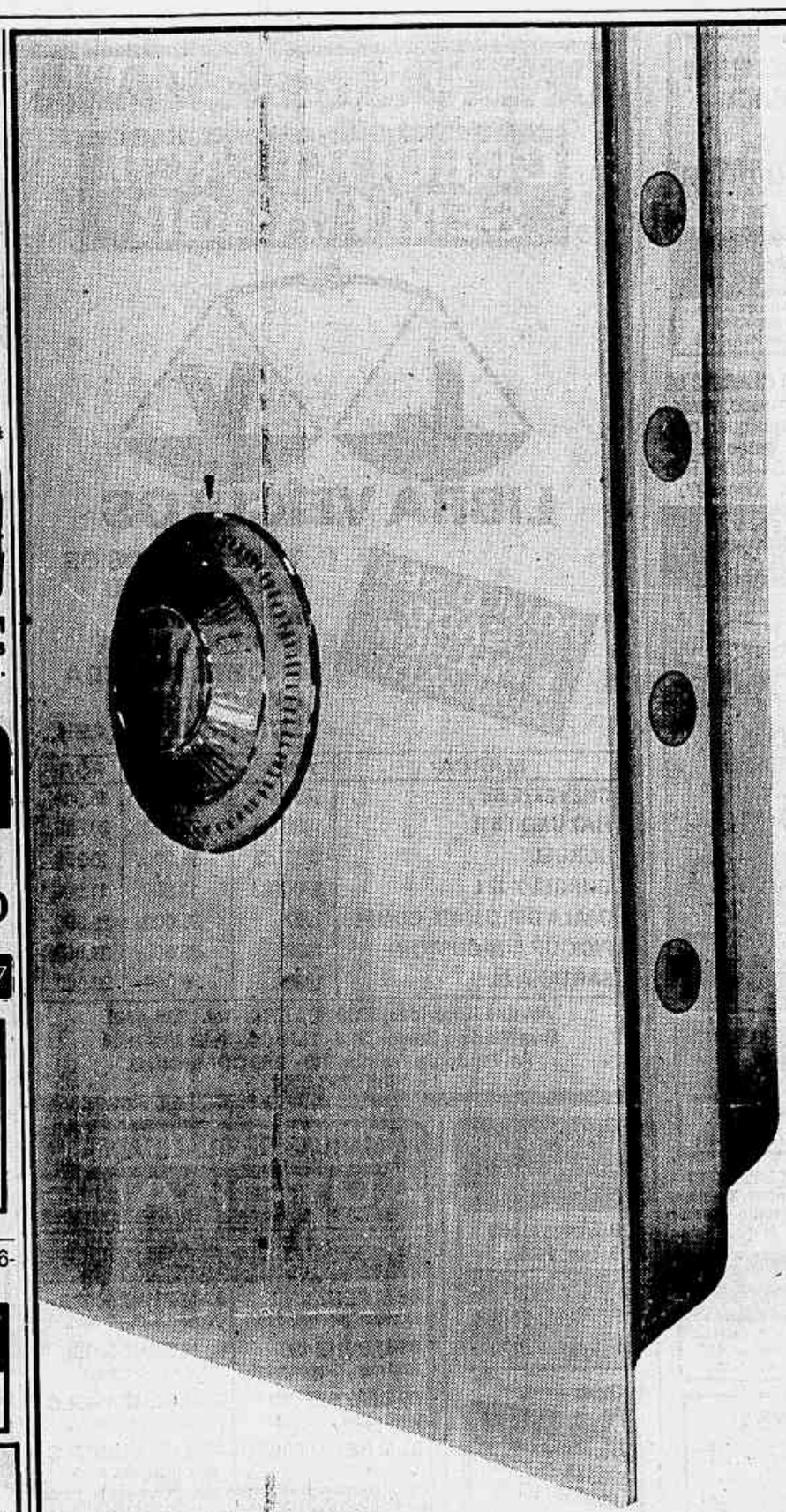
MARAJÓ L/86 — Est. 0 5 m tr. fin. fixo fac. ent. PBX: 266-4649. LIAN.

CLASSIFICADOS JB — 580-5822 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª feira para todas as edições até às 18 horas.

MERCEDES 300E — 0km liberada compl. R. Francisco Otaviano, 41 T: 521-4693 HANSAUTO.

MERCEDES BENZ 190-D ANO 1984
Liberada, impecável, estofado de couro, bloqueio, ar, direção. Completíssima 13.000 KM.
Rua Barata Ribeiro, 02
Tel: 275-6190/541-4549
542-2948

MERCEDES — 280 S Mod. 75 a mais nova do mundo, duvido existir igual, faróis deitados, completíssimo. Ac. troca R. 24 de Maio, 485 T. 261-6359.



É HORA DE SE PROTEGER.

CADILLAC: INVESTIMENTO SEGURO COM LUCRO GARANTIDO.

Cadillac
o melhor negócio
PABX: 286-4340
VOL. DA PÁTRIA 449 • BOTAFOGO

ESCORT XR3 1.8 S

ESCORT GHIA 1.8

EMOÇÃO E CONFORTO EM DOSE DUPLA.

Os Escorts 1.8 já chegaram na Grande Rio.
O Ghia e o XR3 ganharam mais conforto, desempenho e economia. E você mais emoção. Venha conhecer

A NOVA FORÇA DA FORD.

GRANDE RIO | Ford

Av. Feliciano Sodré, 246 - Niterói - Tels.: 719-5050 - 719-9393

MERCEDES 350 SL 72 — Branca, 2 capotas, hidramática, em bom estado. Tratar 325-7999, somente p/ particulares.

MERCEDES 190 E 85 — Liberada da embaixada em fev. Impostos pagos ar cond. dir. hidr. teto solar 5m. bloqueio 2 espelhos. Penus originais est. de zero 325-3434 DON PIMPA.

MERCEDES 350 SL 72 — Branca automática. 8 cil., o/ ar, estofamento de ouro completo. Raridade conversível. Tel. 399-7872/ 6793/ 2647 DESIGN.

MERCEDES 350 SE 1975 — Completa R. Uruguai 380 Lj 16 T. 268-4130/208-9512 CHUMBINHO.

MERCEDES 1972 — Vendo mod. 2805, 8 cil., excel. estado, ún. dono, 56.623 km. Preço US$ 10 mil. Tratar Dr. Carlos Eduardo 266-7766.

MERCEDES 280 SE 1986 — Hidra teto vid-elét. prata c/ couro azul. Av. Pasteur, 214. Tel: 295-8344/ 295-8543.

MERCEDES 280 E 1986 — Cinza grafite completa c/todos opcionais de fáb. Av. Pasteur, 214. Tel: 295-8344/295-8543.

MERCEDES 280 SLE 1977 — Teto, vidélet. bloqueio estado de 0km Av. Pasteur, 214 Tel: 295-8344/ 295-8543.

MERCEDES SPORT 68 2308L — Dir hidr ar 2 c pts mecânica nova (fáb. S. Bernardo) Tel. (021) 236-3816 — 2ª à 6ª 14 às 20hs. (011) 280-6122 comerc.

MERCEDES 280 S-1976 — Azul c/oreto, ar, direção, bloqueio e videlét. Av. Pasteur, 214. Tel: 295-8344/8543.

MERCEDES 350 SL 1976 — Couro ar dir, hidra, vid-elet, rodas taoe. Av. Pasteur, 214. Tel: 295-8344/295-8543.

MERCEDES 280 SLC 1980 — Completa de fáb. azul c/azul, estado de O km. Av. Pasteur, 214. Tel: 295-8344/295-8543.

MERCEDES 280 S 1981 — Hidra vid. elét, bloqueio roda prata c/ couro preto. Av. Pasteur, 214. Tel.: 295-8344/8543.

MERCEDES 190 E 1985 — Hidra champagne toda equipada. Av. Pasteur, 214. Tel.: 295-8344/295-8543.

MERCEDES 200 1986 — Bloqueio vid-elét. modelo novo azul c/ azul. Av. Pasteur, 214. Tel: 295-8344/ 295-8543.

MERCEDES SL 68 — Ar cond., 5 marchas, dir, hidra, couro, estado O km. Av. Pasteur, 214. Tel: 295-8344/8543.

MERCEDES SPORT 350 SL ANO 73 — 2 capotas único dono est. excelente toda original trat Rua Prof Gastão Baiana 93 c/ port. Copac.

MGB-GT 1968 — Muito novo carro p/coleção. Av. Pasteur, 214. Tel: 295-8344/8543.

MINI DACON 84 — Preto, novíssimo. R. Francisco Otaviano, 41. T: 521-4693. HANSAUTO.

MIURA RIO

SAGA 2.0	ok
787 2.0	ok
X8 2.0	ok
SAGA	87
TARGA	87
TARGA	85
TARGA	83
ALFA P3	86
ADAMO CONV	83
PUMA GTC	81
ESCORT XR3	89

Miura Rio
VEÍCULOS ESPORTIVOS
REVENDEDOR AUTORIZADO
AV. OLEGÁRIO MACIEL 542 - BARRA
TELS.: (021) 399-5027 399-8233

MINI DACON NICK C/ 2.000 Kms — 399-6633 GRAFFITI.

MIURA NOVOS E USADOS - Todos os modelos FRACALANZA. Pioneira no Mundo. PBX. 286-8196.

MIURA SAGA 0KM
PREÇO ANTIGO
● Branco
● Vermelho
● Azul
CARROCAR
Rua Conde de Bonfim 838
Tel: 288-1462

MIURA 87 PRETO ÔNIX 787 — Completa inclusive TV preço NCz$ 38.000,00. Tratar Tel. 717-3505 c/Sérgio ou Miguel.

MONZA CLASSIC 89 — Cinza nimbus, 2 pts 10.000km R. Francisco Otaviano, 41 T: 521-4693 HANSAUTO.

MONZA e CLASSIC 89 0 KM
● Todos os modelos
● Crédito s/avalista
● Pronta entrega
EXPRESSCAR
R MARIZ E BARROS, 856
Tel. 264-0140

MONZA CLASSIC 88 — Único dono, completíssimo, est. 0 Km, troco, fin. T: 325-3434. DON PIMPA.

MONZA CLASSIC 0KM
Azul médio/prata 4 p. álc.
R. Vol. da Pátria, 449
Tel.: 286-4340

Monza 0KM
● Todos os Modelos
● Pronta Entrega
tom car
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

MONZA SLE 2.0 89 0KM
● Verde escuro, gasolina 2 portas, completo.
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

MONZA
SL ● SLE
CLASSIC
0 Km
MENOR PREÇO DO RIO
Know how em veículos desde 1970
Barra - 390-6690
Botafogo - 286-72..

MONZA C/AR 86 — 4 ptas, branco, ót. estado. NCz$ 18.900. Tco/Fac. T: 594-7794. FREE LANCE.

MONZA CLASSIC 0KM — 4 pts gas. entr. hoje 399-6690 NORCAR BARRA.

MONZA 0KM
● Todos os modelos
● Melhores condições
● Troco e facilito
HANSAUTO
266-5162

MONZA SLE 1.8 89 0 KM
● Azul médio, gasolina 4 portas
Tel.: 286-4340
R. Vol. da Pátria 449.

MONZA CLASSIC GASOLINA — 87 azul met. comp. 2 pts muito novo tco fac R. Major Avila 260 A T: 234-9906 BRAZÃO VEÍC.

MONZA SLE 2,0 89 0KM
Azul médio 4 pts álc. alarme
R. Vol. da Pátria, 449
Tel.: 286-4340

MONZA SL 0 KM
● Várias cores
● Ótimo preço
CARROCAR
Rua Conde de Bonfim, 838
Tel: 288-1462

MONZA CLASSIC 88 — Marrom met. compl. 4 p. 266-4041 DUPIN.

MONZA SLE 2.0 89 0KM
● Cinza nimbus, álcool completo, 2 portas, automático
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

RIO Veículos Barra
MONZA SLE 85 Gasolina
Completo de fábrica
Único dono
Av. Olegário Maciel, 260
399-5057/7834/3263

MONZA CLASSIC 88 — Prata est. 0 km 226-7879 STAND.

MONZA/ SLE 88
Verde Escuro
2 Pts - Completo
Ótimo Preço
TRADIÇÃO
R. PEREIRA NUNES, 356
PABX - 208-7847

MONZA CLASSIC 89 0KM
● Cinza nimbus, gas 4 portas, completo
Tel: 286-4340
R. Vol da Pátria, 449.

MONZA CLASSIC 87 — 2.0, preto, 4 portas, vidros elétricos, NCz$ 28 mil. Tratar fone: 240-7834.

MONZA CLASSIC 86 AUTOM. — Prata metál, 4 ptas, álc. Ac. troca. Av. Min. Ivan Lins 516 Barra. 399-1570.

MONZA CLASSIC 89 0 KM
● Várias cores, gas. 2 portas completo
Tel.: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

MONZA SLE 86 AUTOM
● Completo
● C/ar e dir hid
● Semi-novo, ót. preço
CARROCAR
R. Conde de Bonfim, 838
Tel. 288-1462

MONZA SLE 2C 89 0KM
verde 2 pts álc compl.
tel 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

MONZA CLASSIC 88 — Automático, verde, compl, qualquer prova. ót. preço. LIZA AUTO 254-4606, Rua Haddock Lôbo 437.

MONZA CLASSIC 86 — 2 e 4 pts — revisados completos automático e mecânico troco e financio. R. Hadock Lobo 403 — T: 234-3234/ 264-4298 Rivera.

MONZA
0 KM

TODOS OS MODELOS O MELHOR PREÇO DO RIO
R. Vol. da Pátria 449
Cadillac
286-4340

MONZA SLE 2.0 89 0KM
● Várias cores, gasolina 4 portas, trio elétrico
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

MONZA CLASSIC 87 - Cinza nimbus, 2 portas, ótimo estado. Tratar 221-2361 Hugo.

MONZA SLE 2.0 89 0KM
marrom álc. 4 p. alarme.
R. Vol. da Pátria, 449
Tel. 286-4340

MONZA CLASSIC 0 KM
● Álcool e gasolina
● Sempre o menor preço
CARROCAR
R. Conde de Bonfim, 838
Tel.: 288-1462

MONZA CLASSIC 87 — 4 pts compl de fabr super novo e outro 86 4 pts autom. Melhor preço do Rio tr fin 260-3295.

MONZA CLASSIC 87 — 4 pts — completo de fábrica troco Tel: 294-8694 APLICAR VEÍC.

MONZA SLE 0 KM
● Álcool e gasolina
● Sempre o menor preço
CARROCAR
R. Conde de Bonfim, 838
Tel.: 288-1462

MONZA CLASSIC 89 0KM
● Preto Granito, gas. 4 portas, compl. automático
Tel.: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449.

MONZA CLASSIC — 2.0, 1987, prata, 4 pts, compl. ar, dir. hid. novinho, ún. dono. Trc. m. valor. 242-3558 h. com., 577-8482 res.

MONZA HATCH 83 — Preto, impecável, toca-fitas, teto, rodas, 100% lst. e mec. Tel. 719-7491 à noite. NCz$ 12 mil. Ac. oferta.

MONZA SLE 2.0 89 0KM
Vermelho escuro
álc. 4p comp.
R. Vol da Pátria, 449
Tel: 286-4340

AUTOMÓVEIS Lian
MONZA CLASSIC 2.0/87
C/Ar 4 pts.
MONZA CLASSIC 1.8/86
Gasolina
FINAN 6 X FIXAS
Rua Voluntários da Pátria, 268
PABX 266-4649

MONZA HATCH 84 — Branco ótimo estado troco financio R. Humaitá, 88 T: 286-7597 LUCAR.

MONZA HATCH SLE 83 - Ótimo estado, 1.6. Álcool, dourado, único dono. Tel. 236-6848.

MONZA CLASSIC 2.0 89 0KM
Preto 4 pts. gas. autom.
R. Vol. da Pátria, 449
Tel.: 286-4340

MONZA SLE/CLASSIC
Todas as cores. Pronta entrega. Excel. preço. Troco/ vendo/ financio. Av. Rodolfo de Amoedo, 105 — Barra.
MOTORCAB
399-4344/4396/5548

MONZA HATCH 83/84 - Verde metálico, seguro total, 13 mil. Tratar 791-0143.Ac. oferta.

MONZA HATCH 84 - Branco, excelente estado. Pneu e som novos. Tel. 390-2703. NCz$ 13 mil.

MONZA SL 1.8 89 0KM
Azul médio 2 ptas
álc. compl
R. Vol. da Pátria, 449
Tel: 286-4340

OFERTAS da SEMANA

CRÉDITO FÁCIL SEM FIADOR

LIBRA VEÍCULOS

AQUI O SEU USADO É MELHOR AVALIADO

TEMOS TODOS OS MODELOS DOS MINI-BUGGS FAPINHA, PARA PRONTA ENTREGA EM QUALQUER ESTADO DO BRASIL.

MARCA	ANO	DE:	POR:
CHEVETTE SL	1987	17.900,	15.900,
FIAT UNO 1.5 R	1988	23.500,	20.500,
GURGEL	1981/82	11.900,	10.900,
GURGEL X 12 L	1986/87	13.900,	11.900,
OPALA DIPLOMATA COMPL.	1987	36.000,	29.500,
PICK-UP A-20 CUSTON	1988	39.500,	29.800,
SANTANA GL	1988	35.000,	29.500,

Av. das Américas, 3939 - BARRA - Tel.: 325-4801
Rua Mariz e Barros, 724 - TIJUCA - Tel.: 264-7544
Av. Paulo de Frontin, 310 - RIO COMPRIDO
Tel.: 293-6281

R&S PUBLICIDADE

MONZA SLE 89 0 KM
● Entrego na hora
● Troco Facilito
HAF Automóveis
208-5498
R. Uruguai, 387 Lj-B

Design AUTOMÓVEIS
MONZA SL/SLE CLASSIC 0 KM
● 2 ou 4 portas
● várias cores
● melhor preço do Rio
399-6793-399-7872

MONZA SLE 1.8 89 0KM
● Prata lunar, álcool 2 portas.
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449.

MONZA SLE — 4 pts, 86, cinza chumbo. Ar condicionado. Novo c/garantia. 266-3200. LOLA.

MONZA SLE 2.0 89 0KM
● Azul médio, gasolina 4 portas, completo
Tel. 286-4340
R. Vol da Pátria, 449

MONZA SLE 89 0KM — Gasolina, 2.0, completo, ótimo preço. Troco e Financio. R. Haddock Lobo, 39 T. 273-3646 MARJAM VEÍC.

MONZA SLE 87 — 4 pts., completíssimo. 399-6633. GRAFFITI.

MONZA SLE 85 — Autom., compl., raridade, 47.000 km — tr/fin fixo. Fac/ent. 266-4649. LIAN.

RIO Veículos Barra
MONZA SLE 89 0KM
VÁRIAS CORES E OPCIONAIS PRONTA ENTREGA
Av. Olegário Maciel, 260
399-5057/7834/3263

MONZA SLE 1.8 89 0KM
● Prata lunar, álcool 2 portas.
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449.

MONZA SLE — 4 pts, 86, cinza chumbo. Ar condicionado. Novo c/garantia. 266-3200. LOLA.

MONZA SLE 2.0 89 0KM
● Azul médio, gasolina 4 portas, completo
Tel. 286-4340
R. Vol da Pátria, 449

MONZA SLE 89 0KM — Gasolina, 2.0, completo, ótimo preço. Troco e Financio. R. Haddock Lobo, 39 T. 273-3646 MARJAM VEÍC.

MONZA SLE 87 — 4 pts., completíssimo. 399-6633. GRAFFITI.

MONZA SLE 85 — Autom., compl., raridade, 47.000 km — tr/fin fixo. Fac/ent. 266-4649. LIAN.

MARCAS DE QUALIDADE®
AUTOHAUS
Filiada a ABRACIVA

86-M.BENZ 230E Nova, super equipada.	82-M.BENZ 500SE Completa, super nova.
86-M.BENZ 190 Azul mar., 0km com tudo	80-M.BENZ 500SL 9.000 Km, prata met.
86-BMW 635 CSI 0km, super equipada.	78-M.BENZ 450SLC Verde met., est. nova.
82-M.BENZ 500SEC Com tudo 560 SEC	74-M.BENZ 350SLC Verde met., est. nova.

AV 9 DE JULHO, 3698 (esq R. Est Unidos)
Jardim America - Sao Paulo - SP
Tel.: (011) 883-6988 (Sequencial)

MONZA SLE 2.0 89 0 KM
● Várias cores, gasolina, 2 portas, trio elétrico
Tel.: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449.

MONZA SLE 87 2.0 — 2 p., vermelho vinho, álcool, ót. est. revisado c/ garantia. 20.800. Tco/Fin. MESBLA VEÍC. T: 295-8887.

MONZA SLE 88 1.8 — Álcool, 2 p, dourado, ún. dono, ót. est., revisado, c/ garantia 17.500. Tco/Fin. MESBLA VEÍC. T. 295-8887

MONZA SLE 86 — Todo equipado, álcool c/ ar, direção, vidro degradee, vid. elétr., som, alarme e outros opcionais. Ver na rua Tabatinguera, 67 c/ porteiro.

MONZA 0KM SL/SLE/CLASSIC
● Gas e Álcool
● Menor Preço
● Pronta entrega
LUCAR
R. Humaitá, 68
T: 286-7597

MONZA SL 89 0KM 2.0
Menor Preço
Pronta entrega.
T: 288-7755/208-3649

MONZA SLE 87 2.0 — 4 p., verde mt., álcool, ar, dir. hidr., automatic, ótimo est., revisado c/garantia. 24.200. Tco/Fin. MESBLA VEÍC. T. 295-8887.

MONZA CLASSIC 2.0 89 0KM
Azul médio/2p. álc.
R. Vol. da Pátria, 449
Tel.: 286-4340

MONZA SLE 85 FASE 2 — Completo 2 pts novíssimo com garantia 266-3200 LOLA.

MONZA CLASSIC 87 — Azul claro, 20.000 km, NCz$ 29 mil. Telefone: 247-5029.

MONZA SLE 1.8 89 0KM
● Verde escuro, álcool 4 portas
Tel.: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449.

MONZA CLASSIC 87 — 2.0, preto onix, super novo. NCz$ 23.900. Tco/Fac. T. 594-7794. FREE LANCE.

MONZA SLE 87 — Compl., ar, dir., 2 pts., único dono, linda cor. Troco/Fin. T. 325-3434 DON PIMPA.

MONZA SLE 84 — Comp. 226-7879 STAND.

LEITURA DINÂMICA

É só passar os olhos na Seção de Material de Ensino do JORNAL DO BRASIL e marcar a opção correta. No JB você encontra todo dia tudo sobre cursos, material didático, apostilas e, sobretudo, cultura.
Ligue 580.5522 e tire a prova.

JORNAL DO BRASIL
Classificados

MONZA SLE 2.0 89KM
● Preto Granito, Alcool, 4portas, completo, automático
Tel.: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449.

CHUMBINHO
MONZA SLE OKM
1.8 tudo ar
R. Uruguai 380 lj 16
Tel: 268-4130.208-9512

MONZA SLE — C/ar, 84, super novo, vermelho. Troco/Facilito. Tel. 594-7794 FREE LANCE.

MONZA SLE GASOLINA 86 — Ar condicionado preto 2 pts novo com garantia 266-3200 LOLA.

MONZA SL — SLE CLASSIC 0 KM
● Todas as cores
● Melhor negócio
● Melhor atendimento
SANTOS AUTOMÓVEIS
Rua Piauí, 72 - Loja
PABX: 289-5545

CHUMBINHO
MONZA SLE OKM
4 pts gas compl.
R. Uruguai 380 lj 16
Tel: 268-4130.208-9512

MONZA SLE 87 — 2.0 álc 2 pts. vermelho v. elét. est. novo. ac. tr. Real Grandeza, 32 T. 246-1968/ 266-2155 REGRAU.

MONZA SLE 89 2.0 — 2 p, branco, álc., 264 km, dir. hidr., est. 0 Km. 28.500. Tco/Fin. MESBLA VEÍC. 295-8887.

MONZA 85
Fase II Completo
de Fábrica
Est. 0KM
T. 208-5897
238-0106

MONZA CLASSIC
COMPLETO — VERDE/89
Veículo para pessoa exigente
RIVEL
717-6262

MONZA SLE 85
5 MCHS. Novíssimo. Ótimo Preço. Vendo ou Troco. Crédito Automático S/ Fiador. Pequena Entrada Saldo 6 Vezes. VEÍCULOS CLASSE "A" Rua Candido Benício, 1270 LJ/ A-B Tel. 357-1871 359-0691.

MONZA SLE 88 — Completo ót. estado. NCz$ 17.800. Tco/Fac. T. 594-7794 FREE LANCE.

CHUMBINHO
MONZA SLE OKM
2 pts comp. 2.0
R. Uruguai 380 lj 16
Tel: 268-4130.208-9512

MONZA SLE 0KM 89 — Compl., fábr., álc. e gas. Tr/Finc. até 6 vezes. Rua Humaitá, 88 — 266-4499. ISIO AUTOMÓVEIS, sáb. até 18 hs.

MONZA SLE 86 — Compl. fábr. Tr/Finc. até 6 vezes. Rua Humaitá, 88. T: 266-4499. ISIO AUTOMÓVEIS, sáb. até 18 hs.

MONZA SLE 86 — Comp. fáb. Vd. esp. e mala elét. som. ú. dono. Est. Tindiba 79. T. 392-5563. LEON VEÍC.

MONZA SLE 88 - Vermelho, 20.000 Km. Rua Dona Zulmira, 112, casa 4. Tel. 258-6230.

MONZA SLE 87
Novíssimo, AM/FM, ETC. Ótimo Preço. Vendo ou Troco. Crédito Automático S/ Fiador. Pequena Entrada Saldo 6 Vezes. Confira Pessoalmente. GARANTIA Av. Geremário Dantas, 177 Tel. 392-4689-392-5271.

MONZA SLE 85 — Cor prata todo equip som vidros, desem tras p novos 35.000km s novo T. 294-9019 CARLOS PINTO.

MONZA SLE 1.8 84 — Gasol e alc. ar dir. hid. v. elét. som R. Hadock Lobo, 386. T. 248-5500 AMIGÃO VEÍC.

MONZA SLE 85 F II — Ar/ cond., t. fitas, dir hidraul., 4 pts. hidram. carro fino. T: 264-3415/ 264-2125. GRAND PRIX.

MONZA SLE 86 — Cinza met. 2 pts. R. Francisco Otaviano, 41 T. 521-4693 HANSAUTO.

MONZA SLE 86/88 — Ambos metál completos menos ar exc est troco créd autom. R São Fco Xavier 398 T. 248-2602 248-5764.

MONZA SLE 87 — Cor preta. Ótima oportunidade. NCz 22.000,00. Julio 255-9766.

MONZA SLE 83
Gasolina. Ar Cond. AM/FM Rodas. ETC. Vendo ou Troco. Crédito Automático S/Fiador. Pequena Entrada Saldo 6 Vezes. VEÍCULOS CLASSE "A" Rua Candido Benício, 1270 LJ/A-B Tel-357-1871 359-0691.

MONZA SLE 89 — 0k gas. 4 p. cinza nimbus, comp. de fábr. ar, direção, vidros elét. rayban, t. fitas. T: 222-0719 Carlos após 12:00hs.

MONZA SLE 85 — Autom., ar, dir., v. elétr., toca-fita, trc fin. até 6 X. R. Uruguai, 308. Lj 3. T: 288-5948, 238-3965.

CLASSIFICADOS JB - 580-5522 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª feira para todas as edições até às 18 horas, para as edições de domingo e 2ª feira até às 20 horas de sexta-feira.

MONZA SLE 0KM
CLASSIC — SLE
● Gás, ou álcool
SELF CAR
Lebton Adalberto Ferreira, 177
399-7500

MONZA SLE 88/1.8 — Prata lunar, 2 portas, álc., automático. 2.500 Km. Compl. menos ar. Nota Fiscal e Recibo. 30.000. T.(031) 335-6070.

MONZA SLE 86 — 2 p. gas. compl. fábr. 399-6690 NORCAR BARRA.

MONZA SLE 85 — Marrom, 2 portas, t. fitas, vdro elétr. Ót. est. NCz$ 18.500,00. Tel: 226-3538

MONZA SLE 86 — Prata, ar cond. e v. elétr. de fábrica. Ac. Troca. Av. Min. Ivan Lins, 516. Barra. 399-1570.

MONZA SLE 88 — Facilitado. NCz$ 16.900. Tco/Fac. T: 594-7794. FREE LANCE.

MONZA SLE 86/87 2.0 — Preto met. 4 p dir. hidr. ar vidrs elétrs desemb. 35.000 km. Exc. est. 25.000. Tratar 233-8673 — CARVALHO. Hor. com.

MONZA SLE 86 - 4 portas, automático, completo, cinza metálico. Tel: 719-6511.

MONZA SLE 83 - Gas. Meu desde 0 Km. C/ ar cond. de fábrica. R. Conde de Itagual, 71. Tijuca. Após 10 h.

MONZA SLE 87 — Completo, ar e dir. hidráulica, rádio tocafita e alarme digital. Único dono. Tel. 237-9387.

MONZA SLE 1.8 89 0 KM
● Azul médio, gasolina. 4 portas
Tel.: 286-4340
R. Vol. da Pátria 449.

MONZA SLE 88 — 28.000 kms, verde met., mala e retrovisor elét., vidros verdes. Estado de novo. Tr. 228-8643.

MONZA SLE 2.0 — 4 portas c/ dir. hidr., vidros e retrov. elétr. mod. 87. NCz$ 21.000 à vista. T. 541-8884.

MONZA SLE 84 — Vidros verdes, desembaçador traseiro, bandeja protetora do motor, pneus bons, encosto de cabeça, bom estado. NCZ$ 10.500. Troco e Financio. Rua Teodoro da Silva, 667 - Vila Isabel, próximo ao Campo do América. Tels. 577-1235 e 577-1262. Sábado e domingo plantão até às 17 h.

MONZA SLE 88 HATCH - Particular, exc. estado, 54.000 km, pneu radial, som, carburador novo. Av. maracanã, 1.334/301 - Tijuca.

MONZA SLE 89 ZERO KM - Gasolina, vermelho vinho perolizado, ar condicionado, direção hidráulica, vidros verdes, párabrisa degradee, mala elétrica, retrovisores elétricos, direção escamoteável, trave elétrica central, roda de liga leve. NCZ$ 36.000. Troco e Financio. Rua Teodoro da Silva, 667 - Vila Isabel, próximo ao Campo do América. Tels. 577-1235 e 577-1262. Sábado e domingo plantão até as 17 h.

MONZA SLE 85 E 86 — Várias cores, novíssimos. Bom preço. Tr/fac. Conde Bonfim 866. 268-6847 CARROBOM.

MONZA SLE 86 — Prata, 2 pts T: 266-5162 HANSAUTO.

MONZA SLE FASE 2 — Prata, met., 2 pts, rádio, ele, novíssimo, ú. dono, c/ manual, gasolina, part. 287-6531. 287-7259.

MONZA SLE 88 — E outro 87 ambos super novos melhor preço do Rio Tr fin T: 260-3295.

MONZA SLE 88 — Gasol, prata metál. duas portas. Ver R. Araujo Pena, 34 Tijuca, hoje das 9:00 às 14:00hs.

MONZA SLE 1.8 — Prata-metálico, ano 1986. Sáb. e dom. 10/13h e 15/19h. Tel: 225-5775.

MONZA SL 88 — Dourado ar som v. verde est. 0km tco/fin R. da Pasagem, 169 PBX 275-7594 LUMACAR.

MONZA SL 86 — 4 pts ar cond único dono est 0 km oportunidade só 17.000,00 troco Tel: 294-8694 APLICAR VEÍC.

0 KM MONZA
● Classic 4 pts gas.
● SLE 2 pts. gas.
● SL 2 pts. álcool.
MKO
R. Voluntários da Pátria, 274
286-6105

MONZA SLE 85 FII — 4 pts, ar. cond, v. elét. ret. elét.p. novos. Tco/ Fin. R. Real Grandeza, 317. T. 266-4565/ 2760. NAVAJO.

MONZA SLE 89 0 KM — Cinza ninbus pronta entrega troco e fin c/ crédito autom s/ fiador R. Uruguai, 226 T. 571-0425 AUTOSHOP TIJUCA.

MONZA SLE
4 portas
branco/87 excelente estado
de conservação
RIVEL
717-6262

MONZA SLE 84 — Dir hidrául., v. elét., segredo de fáb., carro muito novo. T: 264-3415/ 264-2125. GRAND PRIX.

MONZA SLE 84 — Dona vende. 4 portas, completíssimo, azul, estado novo, ar e direção, 5 marchas, vidros rayban, álcool. NCz$ 15.500. Tel. 205-0576, Sr. João.

O

OPALA COMODORO 89 — 0km, marrom met. 4 pts, 4 cil, ar e direção liga leve, vidros verdes, 4.000km igual a 0km. Aceito troca. (BETTONI AUTOMÓVEIS - 325-2000 - 325-5554).

OPALA DIPLOMATA 87 — 4 pts, 6 cil. preto granito único dono, pouco rodado. Estado de 0 km. Aceito troca. (BETTONI AUTOMÓVEIS 325-2000 - 325-5554).

OPALA DIPLOMATA 87 — 6 cilindros, automáticos, completos. 399-6633. GRAFFITI.

● Vermelho escuro álcool, 6 cilindros, completa
Tel. 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

OPALA DIPLOMATA 88 — 4 pts., 6 cil., completo. 399-6633. GRAFFITI.

OPALA DIPLOMATA PRATA 86 - C/ ar cond., todo original. Tratar Rua Povina Cavalcante, 83. São Conrado.

OPALA COMODORO 86 — Completo, super novo. Tco/FAc. Tel. 594-7794 FREE lance.LANCE.

OPALA DIPLOMATA 87 — Completo fábrica 4 cil. 4 pts. muitíssimo novo com garantia 266-3200 LOLA.

OPALA COMODORO 89 0KM
● Marrom claro, 4 portas, 6 cilindros, compl.
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449.

OPALA DIPLOMATA 87 — 4 cil. 4 portas, azul búzios. Completo. Ótimo estado. T. 233-0493/263-8615 Mauro.

OPALA DIPLOMATA 85 — Super novo, completo, 4 cil., 4 portas, a gasolina. NCz$ 18.000. Tel. 225-7878.

OPALA DIPLOMATA 85 — Cinza metál., ar cond, dir, hidr, bco alto, vidr, verde. Trocamos e Financiamos. MPM VEIC. PABX: 284-1821.

OPALA DIPLOMATA 85 — Champagne metálico, 4 ptas, ar cond, dir, hidr, vidr, verde, bco alto. Trocamos e Financiamos. MPM VEIC. PABX: 284-1821.

OPALA DIPLOMATA 82 — Prata azulado, 2 ptas, ar cond, dir. hidr. Completo, vidr, verde, gasolina. Trocamos e Financiamos. MPM VEIC. PABX: 284-1821.

OPALA COMODORO 85 — 4 cil., 4 p., álcool, cinza met., ar, rádio AM/FM, ót. est., revisado c/garantia. 14.700. Tco/Fin. MESBLA VEÍC. T. 295-8887.

OPALA COMODORO 82 — 4 pts, ar cond., dir. hid. Troco e Fin. R. 24 Maio, 272. T: 201-4946. TRANSAUTO VEÍC.

OPALA DIPLOMATA 88 — 4 pts, 6 cil, completíssimo 399-6633 GRAFFITI.

OPALA DIPLOMATA
SL 89 0KM
● Prata lunar, álcool
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449.

OPALA DIPLOMATA 85 — Cinza chumbo metál., 4 ptas, ar cond, dir, hidr, bco alto, vidr, verde. Trocamos e Financiamos. MPM VEIC. PABX: 284-1821.

OPALA DIPLOMATA 85 — Champagne metálico, 4 ptas, ar cond, dir, hidr, vidr, verde, bco alto. Trocamos e Financiamos. MPM VEIC. PABX: 284-1821.

OPALA DIPLOMATA 82 — Prata azulado, 2 ptas, ar cond, dir. hidr. Completo, vidr, verde, gasolina. Trocamos e Financiamos. MPM VEIC. PABX: 284-1821.

OPALA COMODORO 85 — 4 cil., 4 p., álcool, cinza met., ar, rádio AM/FM, ót. est., revisado c/garantia. 14.700. Tco/Fin. MESBLA VEÍC. T. 295-8887.

OPALA COMODORO 82 — 4 pts, ar cond., dir. hid. Troco e Fin. R. 24 Maio, 272. T: 201-4946. TRANSAUTO VEÍC.

MONZA — Classic, 88, 4 ptrs. Completíssimo, 399-6633 GRAFFITI.

MONZA SLE 89
0 KM
● C/ar, vd verdes
● T/fitas
Tel.: 234-9906
BRAZÃO VEÍC.

MONZA e CLASSIC
OKM
Todos os Modelos ÁLCOOL E GÁS.
• O menor Preço do Rio
• Pronta Entrega • Melhor Avaliação
TRADIÇÃO
R. PEREIRA NUNES, 356
PABX 208-7847

MONZA HATCH SLE/85 — Est. 0 tr. fin fixo fac. ent. PBX 266-4649 * LIAN.

AUTOMÓVEIS Lian
TODOS OS MODELOS
MONZA 89 0Km
Rua Voluntários da Pátria, 268
PABX 266-4649

MONZA 85 FASE II - Completo. Tratar 286-3344 ou 226-2695.

MONZA 84 — Preto, fase II, completo, em bom estado. T. 571-0195. R. Garibaldi 105. Tr. c/ PJ.

MONZA 85 — 1.8, metál., 2 portas, c/ som, excel. estado. T. 248-7965. R. do Bispo, 160/906 bl. 1. Tijuca.

MONZA 89 0KM — Verde met c/ som, ant elét v. degradée desemb. 20.000,00 + 42 x 260,00 278-2567.

MONZA 87 — Verde, luxo, ar condicionado, todo equipado, ótimo estado. (22 mil). Tel: 275-5383 ou 221-7505.

MONZA 2.0/ S SR 88 - Preto onix, perfeito estado, 16.000 Km, completo, ar dir., som, digital, ant. vds e esp. eletr., bcos recaro tudo de fabr. Se ver compra. Tel: 265-3021

MONZA 0KM MOD. SLE 2.0 — Vendo. Prata. Urgente. Particular. Tr. fone: 258-2020, Sr. Alcides.

MONZA 83 — Hatch, gasolina, ar cond, exc. estado. Troco e financio. R. 24 de Maio, 272 — T: 201-4946, TRANSAUTO VEÍC.

MONZA 83 HACTH — gasolina, pouco rodado. R. Assis Brasil. 143/ 1004. Bl. 02/ Gar 3. Tel. 295-3331.

MONZA 85 — Vermelho, 1.8, alarme, 5 marchas, ótimo estado geral, NCz$ 15 mil. Tel: 261-9776, Luiz.

MONZA 89 — Todos os modelos. Pronta entrega. 399-6633. GRAFFITI.

MONZA 83 HATCH — Ótimo estado, branco, impecável. T. 325-3434 DON PIMPA.

MONZA 89 — Todos os modelos. Pronta entrega. Tel., 399-6633 GRAFFITI.

MONZA 86 SLE — Dir hidr., estado de novo, única dona. R. Barão de Mesquita, 134/702. Ver c/ porteiro.

MONZA 84 SLE — Particular. Ótimo estado, único dono. Vermelho. Ótimo preço. Quem ver leva. Tel. 399-3039.

MONZA 83 HATCH — Ótimo estado, branco, impecável. T. 325-3434 DON PIMPA.

MONZA 89 CLASSIC — Prata, gas., compl., único dono. T. 391-5213.

MP LAFER 82 — Vermelho Ferrari, novíssimo, troco/financ. Prud. Moraes, 237. 247-0847. ONLY AUTOMÓVEIS.

OPALA 0KM
● Todos os modelos
● Melhores condições
● Troco e facilito
HANSAUTO
266-5162

OPALA DIPLOMATA 89 0KM
● Cinza nimbus, gas. 4 portas, 6 cilindros, completa
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria 449.

OPALA COMOD 87 — Prata 4 cil, completo T: 266-5162 HANSAUTO.

OPALA DIPLOMATA 82 — Gas., 4 p., 5m, ar, dir., som mala eletr degrade, 2º dono, impec., R. Hadock Lobo, 252-A. Tls. 204-0485/284-5536 OPÇÃO

OPALA COMODORO 89 0 KM
● Cinza nimbus, 4 portas, 6 cilindros completa
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

OPALA 0 KM
COMODORO OU DIPLOMATA
● 4 ou 6 cil.
SELF CAR Leblon: Adalberto Ferreira, 177 274-4894/0695/3444 Barra: Av. das Américas, 679-A 399-7500

OPALA DIPLOMATA 87 — Autom., 4 p. compl., fáb. baixa km, preço espec. R. Gonzaga Bastos, 219 — Tijuca. T: 288-8797.

OPALA DIPLOMATA 0 KM
● Álcool e gasolina
● Sempre o menor Preço
CARROCAR
R. Conde Bonfim, 838
Tel.: 288-1462

OPALA COMODORO 83 — Cinza, 2 portas, ar, direção, mais elétr., novíssima, financ. c/4.800, ent r. + 6 prest. Rua Dias da Cruz, 763. Tels: 594-2988/593-1706/593-7596.

OPALA COMODORO
89 OKM
Azul médio 4 cil gás compl.
R. Vol. da Pátria, 449
TEL: 286-4340

OPALA DIPLOMATA COMODORO
0 Km
MENOR PREÇO DO RIO
norcar
Know how em veículos desde 1970
Barra - 399-6690
Botafogo - 286-7248

OPALA SL GASOLINA 89 OKM — Ar cond. direção hidráulica 4 cilindros prontaentrega 266-3200 LOLA.

Opala Diplomata e Comodoro OKM
● Todos os Modelos
● Pronta Entrega
Tom Car
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

OPALA — Diplomata, 89, 4 prts. Completíssimo 399-6633. GRAFFITI.

OPALA COMODORO
89 OKM
● Azul médio, álcool, 4 portas, 4 cilindros, c/ direção
Tel.: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

OPALA 84 — — 4 pts c/ar condicionado estado de zero carro excelente. 325-3434 DON PIMPA.

OPALA 80 — Vermelha 4 cil. gas. Comodoro p. novos e som. Estepe s/ uso. Est. Tindiba 79. T 392-5563. LEON VEIC.

Lian AUTOMÓVEIS
Toda Linha 89
Chevrolet
0 Km
Rua Voluntários da Pátria, 266
PABX 266-4649

OPALA 89 SL — Álc., 4 portas, preto, 26.000 km, seguro total pago, único dono. T. 342-6985.

OPALA 81 — Verde met. cupe 4 m. ótimo est. tco/fin R. Humaitá, 68. T: 286-7597 LUCAR.

OPALA COMODORO OKM
● Várias cores
● Ótimo preço
CARROCAR
Rua Conde de Bonfim, 838
Tel.: 288-1462

OPALA 82 DIPLOMATA — 250 S gasolina hidramático completa, ótimo estado pneus novos. Tratar 255-4500.

OPALA COMODORO
89 OKM
● Azul médio, álcool, 4 portas 4 cilindros completa
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

OPALA SL SUPER LUXO 0KM 89 — Ar dir hidr. v. cores tr/finc até 6 vezes R. Humaitá, 88. 266-4499. ISIO AUTOMÓVEIS, sáb. até 18 hs.

OPALA SL 89
OKM
Cinza nimbus/verde 4 cil gas c/ar e v. verdes
R. Vol. da Pátria, 449
Tel: 286-4340

OPALA 80 MOD 81 — Raridade, todo orig., gas., som p. novos, exc. est. NCz$ 7 mil. R. Henrique Morize, 23. T 12883230

P

PAMPA GL 88 — Vendo. Branco, 35.000 km, NCZ$ 18 mil. Tratar Sr. Alves, tel: 286-4422 hor. coml.

PAMPA L
89 OKM
● Várias cores álcool
Tel. 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

PAMPA GHIA
89 OKM
dourado colorado gas
Vol. da Pátria, 449
Tel. 286-4340.

PAMPA GL 4X2 OKM. — Equipada. Oportunidade Única. Entrada NCz$ 4,38. Saldo 39 X 398,00 mensais s/ juros. Aceito seu carro atual na troca. Tels.: 580-8206 - 580-1380.

PAMPA L
89 OKM
várias cores álcool som
Vol. da Pátria, 449
T. 286-4340.

PAMPA GL 0 KM EQUIPADA — Promoção Julho. Entr. NCz$ 4.387,00 restante 39 x NCz$ 398,00 ass. marcada. Poucas vagas Ligue: 325-5945.

PAMPA GL
89 0 KM
Azul matisse/álcool
Vol. da Pátria, 449.
T. 286-4340

PAMPA L 4x4 86 — Branca novíssima com garantia 266-3200 LOLA 266-3200.

PAMPA L
89 OKM
Verde cerssata gas.
Vol. da Pátria, 449.
T. 286-4340

PAMPA GL
89 OKM
prata gas
Vol. da Pátria, 449
T. 286-4340.

PAMPA L 89 0 KM — Gasolina, ventilação, pneus radiais, bandeja protetora do motor. NCz$ 18 mil. Troco e Financio. Rua Teodoro da Silva, 667 - Vila Isabel, próximo ao Campo do América. Tels. 577-1225 e 577-1262. Sábado e domingo até às 17 h.

PAMPA GL
89 0 KM
● Várias Cores
● Troco Facilito
● Melhor Preço
HAF Automóveis 208-5498
R. Uruguai, 397 Lj-B

PANORAMA CL 86 — Branco, ót. estado T: 266-5162 HANSAUTO.

PANORAMA/85 — Excelente estado, pouquíssimo uso, t/equipado, financio, crédito na hora — NOVA TEXAS — R. Frei Caneca, 55 — Tel. 224-8922 — 224-9843.

PARATI GL 87 E LS 85 — Gasolina várias cores 5m bagageiro troco e financio R. Hadock Lobo 403 T. 264-4298/234-3234 RIVERA.

PARATI GL 0 KM
● Várias cores
● Ótimo preço
CARROCAR
R. Conde de Bonfim, 838
Tel.: 288-1462

PARATI 0KM
● Todos os modelos
● Melhores condições
● Troco e facilito
HANSAUTO
266-5162

PARATI 86 ALC. — Branca 20.000 Km rayban som R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC.

PARATI CL, GL, GLS
Todas as cores Pronta entrega Excel preço Troco/ vendo / financio Av Rodolfo de Amoedo, 105 — Barra
MOTORCAB
399-4344/4396/5548

PARATI S 86 — Álc., cinza met., ót. est., revisada c/garantia. 18.500. Tco/Fin. MESBLA VEÍC. 295-8887.

PARATI CL OKM
● Do mês azul biscaia álc.
● Azul estratos completa gas. P. Entrega
PLUS AUTOMÓVEIS
259-4349/294-7994
IPANEMA

PARATI GL/ GL/ GLS 89 — Várias cores, pronta entrega. Tel. 399-6633 GRAFFITI.

PARATI • GOL VOYAGE OKM
Todos os Modelos
ALCOOL E GAS
● O menor Preço do Rio
● Pronta Entrega ● Melhor Avaliação
TRADIÇÃO
R. PEREIRA NUNES, 356
PABX 208-7847

OS MELHORES ★ USADOS ★

VEÍCULOS	ANO	COR	PREÇO
BELINA L	87	AZUL	NCz$ 16.000,
BELINA L	87	MARROM	15.800,
BELINA L 4x4	85	AZUL	12.500,
BRASÍLIA	79	BRANCA	4.500,
CARAVAN DIPLOMATA	89	VERMELHA	32.000,
CARAVAN DIPLOMATA 6 CC	88	CINZA	30.500,
DEL REY GHIA	86	AZUL	12.500,
DEL REY GHIA COMPLETO	86	MARROM	15.800,
DEL REY GLX COMPLETO	86	VERMELHO	12.500,
ESCORT XR3 CONVERSÍVEL	88	AZUL	33.500,
GOL CL	88	BEGE	15.000,
MONZA CLASSIC	86	VERDE	21.000,
MONZA SLE (4P)	87	BRANCO	19.500,
SANTANA GLS S/AR	87	VERDE	20.500,
SANTANA CG C/AR	86/87	BRANCO	19.500,
CABINE DUPLA DEMEC	87	VERMELHA	48.000,
(DIESEL — AR — DIREÇÃO HIDRÁULICA — PNEUS — SOM)			
PAMPA L	88	VERMELHA	15.000,
PAMPA GL	87	AZUL	13.500,

TROCO ou FINANCIO

O SEU MELHOR DISTRIBUIDOR FORD
DIAS ÚTEIS ATÉ 19:00H — Ford — RIVEL — SÁBADOS ATÉ 16:00H
ROD. A PEIXOTO, 1549 CARAMUJO — NITERÓI PABX 717-6262

PARATI 86 S Faróis milha bagageiro VEL CAR
R. Real Grandeza, 372-A
T: 226-2595/246-3501

PARATI S 84 - Branca, rodas, volante TS, bagag. pneus novos, carro excel. est. 286-4246.

PARATI GLS OKM
● Álcool e gasolina
● Sempre o menor preço
CARROCAR
Rua Conde da Bonfim, 838
Tel. 288-1462

PARATI 85 LS/PLUS — 5 m., completa, cinza chumbo metálico. Estado 0, 2º dono. NCz$ 17.000. Tels. 293-4415/ 264-8892, ramal 217, Marcelo.

PARATI S 86 — Mot°., limp. tras., des. tras., p. novos. Tco/Fin. R. Real Grandeza, 317 T 266-4565/2760. NAVAJO.

PARATI CL OKM
● Álcool e gasolina
● Sempre o menor preço
CARROCAR
Rua Conde de Bonfim, 838
Tel: 288-1462

PARATI S 86 — Cinza met. equip. R. Franciaco Otaviano, 41. T: 521-4693 HANSAUTO.

PARATI GL 87 — Branca, rayban, vários opcs., ótimo est. São Clemente, 206-B T. 286-9091/286-4689 KARONA.

PARATI CL 89 0 km
Só 347,87
Prestações TABELADAS
CRÉDITO IMEDIATO
Mod. Personalizado
AC. USADO
Sisauto
AUTORIZADA VW
LIGUE HOJE
581 9993 • 581 9522

PARATI LS 83
AM/ FM, Rodas, Bagageiro. Exc. estado Vendo ou Troco. Crédito Automático s/ fiador. Pequena entrada Saldo 6 Vezes. VEÍCULOS CLASSE "A" Rua Candido Benício, 1270 LJ/a-8 Tel. 3571871 359-0691.

Rio VEÍCULOS Barra
PARATI DO MÊS 89 0KM
Azul Biskaya
PRONTA ENTREGA
Av. Olegario Maciel, 260
399-5057/7834/3263

PARATI 83 — Cinza ,un. dono. Bom preço Ot. est. geral. Troco financio T. 288-9666.

PARATI S 84 — Azul marinho, gasol. R. Magnésio, T. solar, s. nova. Tco. T: 264-0035/ 264-5393. DRAKAR.

Parati 0 KM
● Todos os Modelos
● Pronta Entrega
Tom Car
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

PARATI CL 89
Limpador tras., vidros térmicos, bagageiro. Vendo ou troco. Crédito automático s/fiador. Pequena entrada, saldo 6 vezes. GARANTIA - Av. Geremário Dantas, 177 Tel. 392-4689 - 392-5271.

PARATI 0KM 89 CL,GL E GLS
V. CORES P. ENTREGA ÁLCOOL E GASOLINA
R. São João Batista, 61
Sheft 286-8639 246-3835

PARATI 89
25 x 698, 50 x 347, S/JUROS E MAIS NADA! ENTREGA GARANTIDA
Cons. Nac. Volkswagen
281-1944 • 581-9939
Autobom
Av. Mal. Rondon, 439 - Maracanã

PARATI
89 0 KM
Completa, álcool
R. Vol. da Pátria, 449
T: 286-4340

PARATI 86 — Vermelho fenix, t.fitas, volante esp. muito novo! COMPETI. 325-1541.

RIVERA
PARATI PLUS 84
rodas liga leve
R. BARÃO DE MESQUITA 386
Tel: 268-6195

PARATI 0KM — Todos os modelos e cores. Entrega imediata. Troco e financio. R. Humaitá, 68 T. 286-7597 LUCAR.

PARATI CL 87 — Branca 18.700 c/opcs e ar 226-7879 STAND.

PARATI CL
89 OKM
Cinza quartzo, gasolina
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449.

PARATI CL 0KM — Com prest. a partir de 695,74 s/juros em até 12 meses ou 347,87 s/juros em até 25 meses. Entrega programada e garantida. Inf. 021 - 264-0233.

PARATI DO MÊS
89 0 KM
Azul biscaya álc
R. Vol. da Pátria, 449
Tel: 286-4340

PARATI 84 LS — Cinza, ar cond., pneus novos. Vendo ou troco usado menor valor. Tel. 446-5013 Carlos.

PARATI GL 87 — Vermelho. Vende-se no estado. Ver Campo de São Cristóvão, 170. Propostas por escrito para Presidente Vargas, 290/ 9º andar, A/C José Inácio até 14/07.

PARATI GLS
89 OKM.
● Prata cristal, completa
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449.

PARATI GLS 89 0 KM - Cinza quartzo, completa. Ac. troca. COMPETI, 325-1541.

PARATI S 84 - Álcool, branca, estado de nova, 44.000 km orig., rádio e toca-fitas, Única dona. Tel. 399-6025.

PARATI CL
89 OKM
Prata cristal, azul atlanta álc.
R. V. da Pátria, 449
TEL: 286-4340

PARATI S 86 — Branca, ar. T: 266-5162 HANSAUTO.

PARATI CL
89 OKM.
● Várias cores, álcool
Tel. 286-4340
R. Vol. da Pátria 449.

PARATI GL 88 - Azul marinho, rodas liga leve, excelente estado. Telefone: 246-8973.

PARATI CL 89 - 11.000 km, estado 0 Km. Álcool, tampa mala. Aquecimento. 23.500. T 399-6779/ 227-6610

Rio VEÍCULOS Barra
PARATI CL 89 0 KM
GASOLINA
Prata Cristal
PRONTA ENTREGA
Av. Olegario Maciel, 260
399-5057/7834/3263

PARATI DELCO
Comece olhando a bateria. É Delco? Então é um sossego. Força Azul Delco, a garantia que você não troca.

PARATI 89 CL — Dourada. Troco/Facilito Garantia de qualidade M.K.O AUTOS R. Vol. Pátria, 374. T: 286-6105.

PARATI e VOYAGE 89 0 KM
■ Todos os modelos
■ Crédito s/avalista
■ Pronta entrega
EXPRESSCAR
R MARIZ E BARROS, 856
Tel. 264-0140

PARATI SL/85 — 5m. est. 0 tr. fin. fac. ent. PBX 266-4649 LIAN.

PARATI PLUS 86 Faróis milha novíssima VEL CAR
R. Real Grandeza, 372-A
T: 226-2595/ 246-3501

PARATI LS 83 — Champagne, implacável T: 266-5162 HANSAUTO.

PARATI 0 KM

TODOS OS MODELOS
O MELHOR PREÇO DO RIO
R. Vol. da Pátria 449
Cadillac
286-4340

PARATI 85/86 — Est. de zero, linda. Só NCz$ 15.200. T.286-5057. Epitácio Pessoa 4310.

PARATI 88 CL
Prata c/ vidros eletr. Rodas Liga. 5 Mchs. Na Garantia da Fab.
Ótimo preço
TRADIÇÃO
R. PEREIRA NUNES, 356
PABX - 208-7847

PARATI CL/GL/GLS 89 — Várias cores, pronta entrega. Tel: 399-6633 GRAFFITI.

PARATI GL 89 0 KM — Verde jade, menor preço. Aceito troca. COMPETI 325-1541.

PARATI 86 PLUS e S
Vermelha e Prata.
Ambas de único dono
Equipadas. Ótimo preço
TRADIÇÃO
R. PEREIRA NUNES, 356
PABX - 208-7847

PARATI CL
89 OKM
Gasolina, pronta entrega
R: Vol. da Pátria, 449
Tel: 286-4340

PARATI CL GL GLS
0 Km
MENOR PREÇO DO RIO
norcar
Know how em veículos desde 1970
Barra - 399-6690
Botafogo - 286-7248

PARATI SL 85 — Cinza plus exc. est. 16.100 EXPRESSCAR R. Mariz e Barros, 856 T: 264-0140 — 264-0670

PARATI CL E GL
89 0 KM
● Várias cores
● Entrega na hora
● Troco Facilito
HAF Automóveis 208-5498
R. Uruguai, 397 Lj-B

PARATI PLUS/85 — Cinza nova tr. fin. fixo fac. ent. PBX: 266-4649.

PARATY 85 ÁLCOOL — 5 marchas monocromática, ótimo est. 40 mil rodado R. Paula Freitas nº 21, Tel. 257-1521.

PASSAT FLASH 87 — Vermelho 1.8 R. Francisco Otaviano, 41 T: 521-4693 HANSAUTO.

PASSAT GL 88
● Compl c/5000 km ● Preto Onix
SELF CAR Leblon: Adalberto Ferreira, 177 274-4894/0695/3444

PASSAT TS 81 — Gasol, pneus novos, exc. est., conservação, tr. fin. até 6 x. R. Uruguai, 380, Lj. 3. T: 288-5948, 238-3965. KENT-CAR.

PASSAT LSE 88 — Tipo exportação à gasolina c/ar raybam rodas etc... Ótimo estado 325-3434 DON PIMPA.

PASSAT LS 82 — Gasolina, azul, único dono, super novo. Troco e fin. créd. autom. s/ fiador Tel: 392-8366, AUTO-SHOP JACAREPAGUÁ.

PASSAT LSE 87 — 4 pts gasolina ar cond azul c/ interior cinza troco e financio R. Hadock Lobo, 403 — T. 264-4298/ 234-3234 RIVERA.

PASSAT LS 86 — Village som desemb. tras. est. 0km Tco-/Fin. até 6 x. R. Uruguai, 380, Lj. 3. T: 288-5948/238-3965.

PASSAT LS 84 — Ar, com som, rayban, único dono. Troco/Financio. R. 24 Maio, 272 T. 201-4946 TRANSAUTO VEIC.

PASSAT LSE 86 — Export. gas. c/ar e vidros T. 275-5090/275-2339.

PASSAT POINTER 88 — Vermelho, ar cond., bco. recaro, p. novos. Tco/Fin. R. Real Grandeza, 317 T. 266-4565/2760. NAVAJO.

PASSAT FLASH 87 1.8 — Único dono k. 5.230 cor prata rádio AM/FM 5m. R. Maria Amália, 544 casa 6 T: 268-0685.

PASSAT 1.8 POINTER 87 — Compl. fabr. ar 5m tr/finc. até 6 vezes R. Humaitá, 88 T: 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS. Sáb. até 18hs.

PASSAT VILLAGE 84
Marrom Metálico. Lindíssimo. Ótimo Preço. Vendo ou Troco. Crédito Automático S/ Fiador. Pequena Entrada Saldo 6 VEZES. VEÍCULOS CLASSE "A" Rua Candido Benício, 1270 LJ/ A-8 Tel. 357-1871 - 359-0691.

PASSAT EXPORTAÇÃO LSE 86 — Compl fábr., 4 ptas., gas. R. Humaitá, 88. T: 266-4499. ISIO AUTOMÓVEIS, sáb. até 18 hs.

PASSAT GL 88 E TS 81 — Alc e gasol. super novos rayban som R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC.

PASSAT POINTER 86 — C/ar fáb. R. Uruguai, 380 lj 16 T. 268-4130/208-9512 CHUMBINHO.

PASSAT EXPORTAÇÃO 87 — Branco 4 pts, gas, ar R. Francisco Otaviano, 41 T. 521-4693 HANSAUTO.

PASSAT LS 82 GASOLINA - Estado de novo, ar cond, único dono. R. Barão de Mesquita, 134/ 702. Ver c/ porteiro.

PASSAT LSE 86 — Gasol ar cond rayban degrade rodas est 0 km troco créd autom. R São Fco Xavier 398 T. 248-5764 248-2802

RIVERA
PASSAT POINTER 87
1.8 completo
R. BARÃO DE MESQUITA 386
Tel 288-6195

PASSAT 80 MOD. 81 — Branco, equip., ót. est. 5.700. Ver e tr. somente hoje Praia Botafogo, 324. T: 552-4686.

PASSAT LS 81 — Cinza metálico, ótimo estado. Vale a pena ver. 325-3434 DON PIMPA.

PASSAT LS 79 - Azul, gasolina, todo inteiro, particular. Tel. 281-0972.

PASSAT DACON 82 — T. fitas, rodas, teto, v. verdes, motor 1.8, ano 86, pérola. Urgente, melhor oferta. Tr. menor valor. Tel. 254-8313.

PASSAT LSE 86 - Gasolina, c/ ar e vidro verde. 30.000 km. Ver no local Rua Xingu 161 portaria Jacarepaguá c/ Sr. Oliveira. Tel. 392-4397.

PASSAT GTS POINTER 1.8/ ANO E MOD. 88 - preto, c/ ar e todos opcion., seguro total Bradesco. Carro de mulher e de BH. Em est. de 0 km. NCz$ 22.000. T. 227-6749.

PASSAT 84 VILLAGE — C/ ar e vidro, branco, em ótimo estado. Tel. 571-0195. R. Garibaldi 105. Tr. c/ PJ.

PASSAT LSE 83 — Completo, preto, excel. estado, rua Felipe Camarão, 165. Sr. Geraldo.

PASSAT VILLAGE 86 — Branco, 5 m, novíssimo. Bom preço. Tr/fac. Conde Bonfim 866. 268-8847 CAR-ROBOM.

PASSAT EXPORTAÇÃO 86 — Branco, 4 pts., ar, gas. 266-5162 HANSAUTO.

PASSAT LS 81 — Gas único dono vd. rayban estof. luxo partic. NCz$ 10.800,00 — 256-7748.

PASSAT LSE 86 — Gasolina, ún. dono baixa dm, ar, tape, rayban, rodas, Troco/facil. Av. Pr. Junior, 238-B 285-2499.

PASSAT LSE — Exportação 87 vermelho gasolina 4 pts c/ ar cond. novo c/ garantia 266-3200 LOLA.

PASSAT LSE 87 — Gas vários ar rayban t. fitas ú. dono 100%. WILSONKING R. Bento Lisboa, 100. 205-3912 Ver 2ª.

PASSAT LS 79 — Verde, rodas magn., em bom estado, NCz$ 5.500. Tel: 393-8992, Sr. Roberto.

PASSAT 86 IRAQ — Vermelho, 4 rodas, ar, excel, est, pouco rodado. Rua Haddock Lobo, 382. Tel: 264-0802. SULAM.

PICK-UP BLAZER SID CAR 88
8 lugares, álcool, completa, verde metál. 12.000 kms rodados. Troco/ vendo/financio. Av. Rodolfo de Amoedo, 105 — Barra
MOTORCAB
399-4344/4396/5548

PICK-UP BLAZER 87 — Br. gelad. cort. ar duplo. vidr. elét. bloqueio, etc. Completíssima, excel. est. Rua Haddock Lobo, 382. Tel.: 264-0802. SULAM.

PICK-UP CABINE DUPLA MOTORCAB 89 0KM
Álcool, completa. Bancos de couro, rodas e pneus esportivos. Azul metal. Troco/vendo. Av. Rodolfo de Amoedo, 105 — Barra
MOTORCAB
399-4344/4396/5548

PICK—UP IBIZA 89 TURBO DIESEL — 8 lugares, Azul metál. Super luxo, completa, ar central, dir., som, frigobar, bloqueio central. Ac. troca. R. Pinheiro Guimarães, 102. Tel: 266-1011.

PICK-UP FURGULAINE CHATEAU 87
Álcool, TV, ar, direção hidráulica, 8.000 Km originais, excelente estado. Troco vendo financio. Av. Rodolfo de Amoedo, 105, Barra.
MOTORCAB
399-4344/4396/5548

PICK-UP D 20/ 89 CUSTOM — Vermelha c/ capota. 4.000 km. Igual a 0KM. Troco/ vendo. Av. Farme de Amoedo, 105 - Barra. MOTORCAB 399-4344/ 4396/ 5548.

PICK UPS GM A—10 E D—20
● Cab. simples ● Dir. Hid. ● Branca
SELF CAR Leblon: Adalberto Ferreira, 177 274-4894/0695/3444

PICK-UP
Cabina simples
A-10, A-20, C-20, D-20
0KM
Todas as cores. Pronta entrega. Troco/ vendo/ financio. Av. Rodolfo de Amoedo, 105 — Barra
MOTORCAB
399-4344/4396/5548

PICK-UP 1.5
89 OKM
Branca álcool
R Vol da Pátria, 449
Tel.: 286-4340

PICK-UP SR. GHIA CABINE DUPLA F-1000/0 KM
PRONTA ENTREGA
Diesel, ar, dir., geladeira. Completa. Troco/Vendo. Av. Rodolfo de Amoedo, 105-Barra.
MOTORCAB
399-4344/4396/5548

PICK-UP CABINE DUPLA ENGERAUTO F-1000
Diesel, diversas côres. Excel. preço. Troco/vendo. Av. Rodolfo de Amoedo, 105 — Barra.
MOTORCAB
399-4344/4396/5548

Lian AUTOMÓVEIS
TODOS MODÊLOS
PICK-UP 89
0Km
Rua Voluntários da Pátria, 266
PABX 266-4649

PICK-UP A-10 ● A-20 D-20 ● F-1000
0 Km
MENOR PREÇO DO RIO
norcar
Know how em veículos desde 1970
Barra - 399-6690
Botafogo - 286-7248

PICK-UP DEMEC CABINE DUPLA F-1000/ 0 KM
PRONTA ENTREGA
Diesel, ar, dir., geladeira. Completa. Troco/Vendo/ Financio. Av. Rodolfo de Amoedo, 105 - Barra.
MOTORCAB
399-4344/4396/5548

PICK-UP D-20
89 OKM
● Várias cores, cab dupla
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

Design AUTOMÓVEIS
PICK-UP SULAM NISSAN 0 KM ÁLCOOL/ DIESEL
● Vermelho magenta;
● Preto granito
● Verde escuro
● Melhor preço do Rio
Av. Olegario Maciel, 452 Barra
399-6793-399-7872

PICK-UP PASSO FINO 88
Gasolina, completa. Cinza nimbus. 11.000 Kms. Troco, vendo, financio, Rua Rodolfo de Amoedo, 105 — Barra.
MOTORCAB
399-4344/4396/5548

PICK-UP PASSO FINO 88
Diesel. Cinza metal. Completa. Super nova. Excel. preço. Troco/ Vendo/ Financio. Av. Rodolfo de Amoedo, 105 — Barra.
MOTORCAB
399-4344/4396/5548

PICK—UP 88 BLASER — 6 lugares, Azul metál., Único dono. Est. 0 KM. Ar, dir., som, frigo-bar. Seguro total. Ac. troca. R. Pinheiro Guimarães, 102. T. 266-1011.

PICK-UP SULAM BLAZER 89
A diesel. 10.800 Km. Completa, Excel. preço. Troco/ vendo/ financio. Av. Rodolfo de Amoedo, 105-Barra.
MOTORCAB
399-4344/4396/5548

PICK-UP PAMPA GL 89 — 0km com 4 opcionais de fábrica diversas cores entrada de 3.200 e 39 de 329,00 garantia de entrega Tel. 325-5945 PLANTÃO até 20 hs.

PICK UP A-20
89 OKM
● Várias cores
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

PICK-UP — Blazer, 88, prata, ar, dir., gel., 399-6633 GRAFFITI.

PICK-UP D-20
89 0KM
● Várias cores, cab dupla
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

PICK-UP S.R. F-1000 - Diesel, 1986, cab. dupla, ar, gel., dir. hidr., som, etc. 19.000 km, nova. Tels: 709-4505 e 294-7364.

PICKUP 1.3
89 OKm
Verde Itamaracá álcool 5 marchas v. opc
R. Vol. da Pátria, 449
tel. 286-4340

PICK-UP PASSO FINO 88
Álcool, prata, completa c/TV 14.000 Km. Excelente estado. Troco/Vendo. Av. Farme de Amoedo, 105 — Barra.
MOTORCAB
399-4344/4396/5548

PICK-UP 0 KM TODOS OS TIPOS
● Todas as cores
● Melhor negócio
● Melhor atendimento
SANTOS AUTOMÓVEIS
Rua Piauí, 72 - Loja
PABX: 289-5545

PICK-UP D-20 0 KM — 4x4 cab. dupla 399-6690 NORCAR BARRA.

CONSÓRCIO AUTO AMÉRICA
O seu melhor negócio.
Kiko Motos liderança em motocicletas
GARANTEM A SUA **HONDA 89**
GRANDE ASSEMBLÉIA
Dia 12/07— Motos já reservadas.
Prestação a partir de NCz$ 64,27 — Grupo VIP CBX-750
ÚLTIMAS VAGAS
Vendas: Centro: R. Buenos Aires, 93/C — Tels.: 232-6568 e 232-6893
Tijuca: R. Conde de Bonfim, 1300 — Tels.: 288-9045 e 571-9400

CAMINHÕES ÔNIBUS
920

FIORINO CL 89
Gasolina, 5mchs. Vendo ou troco crédito automático s/ fiador pequena entrada saldo 6 vezes confira pessoalmente. GARANTIA Av. Geremário Dantas, 177 Tel. 392-4689/ 392-5271.

F.1000
CABINE DUPLA
DEMEC AGRESTE — 1987
Ar - som - dir. hidráulica - pneus atx - exc. estado de conservação, troco ou financio.
RIVEL
717-6262

PAMPA GL 89
5 mchs. Linda c/ ótimo preço Vendo ou troco. Crédito automático s/ fiador. Pequena entrada saldo 6 vezes. Confira pessoalmente. GARANTIA. Av. Geremário Dantas, 177 Tel 392-4689/ 392-5271

CLASSIFICADOS JB - 580-5522
Anuncie por telefone de 2ª a 6ª feira para todas as edições até às 18 horas

KOMBI 83 MOTOR HOME
Diesel. Completa
Super conservada
COPALA
Av. das Américas, 679
399-0302

TANQUE DE COMBUSTÍVEL - Para Mercedes 1516, capacidade 15.000 litros, 4 divisórias, semi-novo. Tr. tels. (0243) 54-1020/ 54-1330, 2ª feira, hor. com.

VENDE—SE REBOQUE - Inteiro, excelente estado de conservação geral. Tratar 226-2695 ou 286-3344

VESPA PX 200 E 86 — De 5.300, por 4.650 — Av. das Américas, 3939 — LIBRA VEÍCULOS — Tel 325-4801

MOTOCICLETAS CICLOMOTORES BICICLETAS
940

CBX 750 ANO 86 — Importada c/ carenagem integral + reboque p/ 3 motos. Vdo ou troco p/ carros. T. 394-0387

CB 400/83 — Preta, estado 0 km 1º dono, toda original, equipada part x part. 392-4043 sab/dom.

HONDA GB 450 — Custon 83 azul equipada, super nova, 5.800. Tco/Fac. T: 594-7794. FREE LANCE.

CBX 750 — 88
MAGIA NEGRA,
8.000KM — NOVÍSSIMA
INVESTCAR
Av. Armando Lombardi, 940
399-0310
6974 — 6944

CBX 750 — Vermelha Hollywood, 87, ac. troca p/ auto Av. Min. Ivan Lins 516 Barra 399-1570.

CB 450 TR 87 - Branca, 7.000 Km, NOVA, carrenagem ninja 1.000 NCz$ 8.500 Tr: 363-2559, Arnaldo.

DTZ 180 ANO 89 — Cor preta e vermelha, mais capacete, capa de chuva, bagageiro e trancas Tel 228-6913.

DT 180 Z — Preta, 0 km. Aceito troca Av. Ministro Ivan Lins, 516 Barra Tel 399-1570

HONDA CBX 750 — 87 vermelha c/8 mil kms só NCz$ 20 mil Ver e tratar Vieira Souto 712 c/Porteiro.

HONDA CBX 750/88 — Magia Negra Tel 399-7872/ 6793/ 2647 DESIGN.

HONDA DX 88 — Preta. 1.000 KM, único dono. Absolutamente nova. Trocamos e Financiamos MPM VEIC PABX 284-1821

HONDA XR-600 R ANO 86 — Excelente estado. Tel: (0246) 43-0479.

Design AUTOMÓVEIS
HONDA CBX 750/88
Magia Negra
Tel.: 399-7872/ 6793/ 2647
DESIGN
Av. Olegario Maciel, 452 Barra
399-6793-399-7872

HONDA XL 250 84 — Un. dono pouco uso R. Humaitá, 68 T: 286-7597 LUCAR.

MOTO DT 83 — NCz$ 2.800, em perfeito estado R. Curuzu 74 S. Cristóvão Tr 580-7842

MOTOS REVISADAS — XLR/ 83 DT 180/ 83 - DT 180/ 86 Ac troca e financ R Real Grandeza 312 T 266-2760/ 266-4565 LA MOTO

NINJA 1.000 R
Vermelha c/ 4ª via 3.000 milhas 86.
Aceito carro como parte hor. comercial.
259-4349/294-7994

NINJA 1000-R (KAWASAKI) 86 — Cor vermelha, 4ª. via, toda legalizada, aceito troca por carros e financio. Tel: 257-8815

TENERE 600/88 - Branca 1.800 km. na garantia. NCZ$ 12 mil Tel 294-0496 Hor Com 2ª f Celso

TENERÉ 89 — Azul, na garantia. NCz$ 12.000. Tr. Av. Epitácio Pessoa, 4310/403, tel. 286-5057

XLX R 84 — Preta, NCz$ 4 mil. Urgente. Tel. 287-2675. José Luiz.

XLX 350 R 89 — Preta c/ 700 km. Aceito troca. Av. Ministro Ivan Lins, 516 Barra Tel 399-1570

YAMAHA — Toda linha 0 Km prestações mensais RD-135 NCz$ 42,29 DT-180 NCz$ 88,31 TDR-180 97,96 RD-350R NCz$ 217,49 XT600Z NCz$ 279,75 entrega garantida pela Yamaha Ag Campo Grande Concessionário Yamaha Av Cesário de Melo 2232 PABX 394 1536

ALUGUEL E TRANSPORTES
950

VIAGENS CASAMENTOS — Mudanças, menor preço e melhor frota do Rio. Kombis, carros luxo, Pick-Up, caminhão Tel 263-4815 PBX

PICK-UP ANDALUZ BRASINCA 0 KM
PRONTA ENTREGA
Diesel, completa. Melhor preço do Rio. Troco/ Vendo. Av. Rodolfo de Amoedo, 105-Barra.
MOTORCAB
399-4344/4396/5548

PICK-UP 0 KM — Brasilvan Diesel c. dupla compl. 399-6690 NORCAR BARRA.

PICK-UP A-20
CAB. DUPLA
89 0 KM
● Entrego na hora
● Troco Facilito
HAF Automóveis 208-5498
R. Uruguai, 397 Lj-B

PICK-UP CUSTOM A-20 - Branca, ano 89, com direção hidráulica e pneus radiais. C/ ou sem rádio. Tel. 245-2021, Luiz.

PICK-UP BLAZER 87
Midivan Diesel verde metal c/ faixas, ar, dir, hidráulica, 5m. Troco vendo financio. Av. Rodolfo de Amoedo, 105 — Barra.
MOTORCAB
399-4344/4396/5548

PICK-UP C-10 0KM — Gasolina preta c/ rodão dir. hidr. T: 399-6690 NORCAR BARRA.

PICK-UP
F-1000
SS 89 0 KM
● Álcool e Diesel
● Entrego na hora
● Troco Facilito
HAF Automóveis 208-5498
R. Uruguai, 397 Lj-B

PICK-UP SULAM 0 KM NISSAN — Várias cores pronta entrega menor preço do Rio T: 399-6690 NORCAR BARRA.

PICK-UP CUSTOM A-20 — Branca, ano 89, com direção hidr.aulica e pneus radiais. C/ou sem rádio. Tel: 245-2021, Luiz.

PONTIAC — Mod. FIREBIRD ano 74, azul metál., completo c/ ar, dir., v. elétr., câmbio autom., 25 mil. Troco p/ Diplomata 87, 6 cil., autom. Tr. Barra Mansa. Sr. Barcelos.(0243) 22-2091. Hor. comerc.

PRÊMIO 89 CLS - 4 portas, 3 meses de uso, 3.000 km. rodados, cor cinza argento. Marilena tel. 342-3643.

PRÊMIO S 88 — Branco, 4 portas, único dono. NCz$ 16 mil. Tel: 541-8184.

PRÊMIO S
89 0KM
Prata, álcool
R. Vol. da Pátria, 449
Tel: 286-4340

PREMIO CSL 0KM — Cinza menor preço Rio entr. hoje T: 399-6690 NORCAR BARRA.

PRÊMIO CS 1.5/86 — Cinza met. excelente estado, p/ rodado, t/ equipado c/ 5 m, vidro tras. térmico, vidros elétricos etc. Financio, crédito na hora NOVA TEXAS — R. Frei Caneca, 55 — Tel. 224-8922 — 224-9843.

PREMIO CS 87 — Azul equipada est. nova tco fin R. Conde de Bomfim 616 T. 208-2598.

PRÊMIO SL
89 0KM
● Bege met. álcool
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

PRÊMIO 1986 — Estado de Okm, ótimo preço. Av. Pasteur, 214. Tel: 295-8344/8543.

A RIVEL TEM A FORÇA DO NOVO MOTOR 1.8

XR3 MAIS FORÇA COM MAIOR POTÊNCIA

VENHA SENTIR ESTA NOVA EMOÇÃO COM A CERTEZA DO MELHOR NEGÓCIO

O SEU MELHOR DISTRIBUIDOR FORD

DIAS ÚTEIS ATÉ 19:00H — Ford RIVEL — SÁBADOS ATÉ 16:00H

ROD. AMARAL PEIXOTO, 1549 — CARAMUJO — NITERÓI — RJ
TELEX (021) 32.023 — PABX 717-6262 — DIRETO 722-6675

PRÊMIO CS 86 — Verde met, ót. estado 266-5162 HANSAUTO.

PRÊMIO CSL
89 0KM
● Prata, gas completo
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

PRÊMIO CSL
1.5 89 0KM
Bege gas vidros elétr. várias opc.
R. Vol. da Pátria, 449
Tel: 286-4340

PRÊMIO CS 88 — Vermelha, v. elétr, nova. Bom preço. Troco/fac. Rua Conde Bonfim 866. 268-6847 CARROBOM.

PRÊMIO CS/85 — Bege est. O. Tr. fin. fixo fac. ent. PBX: 266-4649. LIAN.

PRÊMIO CSL 88 — Branco apenas 8.000 kms raridade troco e financio R. Hadock Lobo 403 T. 234-3234/264-4298 RIVERA.

PRÊMIO e ELBA 89 0 KM
■ Todos os modelos
■ Crédito s/avalista
■ Pronta entrega
EXPRESSCAR
R MARIZ E BARROS, 858
Tel. 264-0140

PRÊMIO CS
89 0KM
● Várias cores, álcool.
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

PRÊMIO CS 86 — Compl., c/vidro elétr., computador, est. nova. T: 325-3434. DON PIMPA.

PRÊMIO 0 KM
● Todos os modelos
● Melhores condições
● Troco e facilito
HANSAUTO
266-5162

PRÊMIO S 88 NCz$ 13.800,00 - Na garantia, 5 m. Igual a 0KM. Tco-./facil. 6 X fixas. Rua São João Batista, 61. Tels. 246-3835 / 288-8639.

PREMIO CS
89 0KM
Prata gas. várias opc
R. Vol. da Pátria, 449
Tel: 286-4340

PRÊMIO CS 1500 86 — V. elétr. 5ª m. Prata T: 266-4041 DUPIN.

PRÊMIO CS 1.5 85 — 5 marchas, bancos altos, vendo/ troco/ financ. crédito automático. 399-6633. GRAFFITI.

PRÊMIO
CL ● CSL
0 Km
MENOR PREÇO DO RIO
norcar
Know how em veículos desde 1970
Barra - 399-6690
Botafogo - 286-7248

PREMIO SL
89 0KM
Prata/branca álcool 5 marchas
R. Vol. da Pátria, 449
Tel: 286-4340

PRÊMIO 89 — Todos os modelos, várias cores e opcionais. Entrega imediata. Tel. 399-6633 GRAFFITI.

PREMIO
0 KM

TODOS OS MODELOS
O MELHOR PREÇO DO RIO
R. Vol. da Pátria 449
Carol Maia
286-4340

PRÊMIO S 88 — 4 pts completa álcool super nova ún. dono tco/ fin. R. Real Grandeza, 38 T: 286-7248 NORCAR.

PRÊMIO CS 881.5 Ar cond, v. elét. bcº recaro, AM/ FM, tco/ fin. R. Real Grandeza, 317. T. 266-4565/ 2760. NAVAJO.

PRÊMIO CS
89 0KM
● Vermelho, gas.
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

PRÊMIO 89 — Todos os modelos, várias cores e opcionais. Entrega imediata. 399-6633. GRAFFITI.

PUMA GTB 79 - Impecável, t. solar, som, ar cond, vds rayban e antena eletricos, etc. Tel. 294-6833

PUMA GTE 78 — Super linda, teto solar, pneus novos, ótimo estado. T. 325-3434 DON PIMPA.

PUMA GTE 78 — Super linda, teto solar, pneus novos, ótimo estado. T. 325-3434 DON PIMPA.

PUMA GTS 78 — Convers., gas., pneus novos, som, est. geral. impecável. R. Uruguai, 380, Lj. 3. T: 288-5948, 238-3965

Q

QUANTUM 87 — CL ar cond vid verde rodas som est 0 km troco e financio R. Hadock Lobo 403 T. 234-3234/264-4298 RIVERA.

QUANTUM GL 89 0KM — Gas. ar. tabela 326-2672/326-1814.

QUANTUM
GLS 0KM
● Álcool e gasolina
● Sempre o menor preço
CARROCAR
Rua Conde de Bonfim, 838
Tel: 288-1462

QUANTUM GLS 88 — Super nova. 399-6633. GRAFFITI.

QUANTUM
GL 0KM
● Álcool e gasolina
● Sempre o menor preço
CARROCAR
R. Conde Bonfim, 838
Tel.: 288-1462

QUANTUM GL 2.0
89 0 KM
● Prata cristal, alcool completa
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

QUANTUM CS 86 — Verde met. rodas bagageiro etc. novíssima com garantia 266-3200 LOLA.

QUANTUM GLS 2.0
89 0KM
● Azul biskaya, gas. completa
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

QUANTUM GL 88 — Compl fábr. tr/finc. até 6 vezes Rua Humaitá, 88 T: 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS Sab. até 18hs.

QUANTUM GL
89 0KM
Bege flahs gás c/ar
R. V. da Pátria, 449
TEL: 286-4340

QUANTUM 0KM
SANTANA 0KM
● TODOS OS MODELOS
● MENOR PREÇO DO RIO
● MELHOR AVALIAÇÃO
OLUAP
R. BARÃO BOM RETIRO, 646
281-8076

QUANTM CL 2.0
89 0KM
● Azul stratos, gasolina c/ direção
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

QUANTUM CG 86 — Ar cond., dir. hidrául., v. elét., muito nova. T: 264-3415/ 264-2125. GRAND PRIX.

QUANTUM CL
86 e 87
COMPLETAS DE FABR.
NOVISSIMAS
INVESTCAR
Av. Armando Lombardi, 940
399-0310 6874 — 5944

QUANTUM GL 1.8
89 0KM
● Preto ônix, álcool
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

QUANTUM CL
0 KM
● Várias Cores
— Ót. Preço
CARROCAR
Rua Conde de Bonfim, 838
Tel.: 288-1462

AUTOMÓVEIS Lian
TODOS OS MODELOS
QUANTUM 89
0Km
MANOBREIRO NA PORTA
PABX 266-4649

QUANTUM CS 86 — Azul met. compl. fábr. 399-6690 NORCAR BARRA.

QUANTUM
CL ● GL ● GLS
0 Km
MENOR PREÇO DO RIO
norcar
Know how em veículos desde 1970
Barra - 399-6690
Botafogo - 286-7243

QUANTUM CS 86 — Cinza chumbo met. ar e dir. fáb r. magnésio som ac. tca. T 392-2145.

QUANTUM CL 87 — Azul met, ar, dir 266-5162 HANSAUTO.

QUANTUM GLS 1989 — Gasolina completa 0 km. Melhor preço do Rio. Av. Pasteur, 214. Tel.: 295-8344/8543.

Quantum
0 KM
● Todos os Modelos
● Pronta Entrega
tom car
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

QUANTUM GL 87 — Completa fábr. novíssima T: 399-6690 NORCAR BARRA.

QUANTUM CS/86 — Completa (-) ar. tr. fin. fixo fac. ent. PBX 266-4649 * LIAN.

QUANTUM GLS
89 0KM
Verde jadle alc. compl
R. V. da Pátria, 449
TEL: 286-4340

QUANTUM CG 86 — Automática, completa, troco. Tel.: 294-8694 APLICAR VEÍC.

QUANTUM 86 — Preta vidro verde elétrico ar condicionado 20 mil. 396-4124

SELFCAR Pick-Ups

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO SR

SR DESERTER XK	0KM	DIESEL	VERDE	COMPL. DE FÁBRICA
SR DESERTER XK	0KM	DIESEL	AZUL RIVIERA	COMPL. DE FÁBRICA
SULAM DAKOTA	0KM	ÁLCOOL	AZUL	COMPL. C/COURO
SULAM BLASER	0KM	ÁLCOOL	BRANCA	COMPL. DE FÁBRICA
SULAM BLASER	0KM	ÁLCOOL	VERM. MET.	COMPL. DE FÁBRICA
SULAM NISSAM	0KM	ÁLCOOL	AZUL SAFIRA	COMPL. DE FÁBRICA
SULAM C. DUPLA	0KM	ÁLCOOL	MAGENTA	COMPL. DE FÁBRICA
SULAM C. DUPLA	0KM	DIESEL	AZUL SAFIRA	COMPL. DE FÁBRICA
VERANEIO	0KM	ÁLCOOL	CINZA NIMBUS	SUPER EQUIP.
PICK UP FIAT LX	0KM	GAS.	CINZA MET.	COMPL. C/VID. VERDE
MANGALARGA	0KM	ÁLCOOL	AZUL	SUPER EQUIPADA
BRASINCA ANDALUS	0KM	DIESEL	PRATA	COMPL. C/COURO/TURBO
GM D-20 C. DUPLA	0KM	DIESEL	PRETA	COMPL. C/AR DE FÁBRICA
FORD BRASILVAN C.D	0KM	DIESEL	DOURADA	COMPL. DE FÁBRICA
GM D-20 C. DUPLA	89	DIESEL	BRANCA	COMPL. C/COURO/TURBO
PASSO FINO	88	ÁLCOOL	MARROM ESC.	COMPL. DE FÁBRICA
PASSO FINO	88	ÁLCOOL	AZUL SAFIRA	COMPL. DE FÁBRICA
ENVEMO C. DUPLA	88	DIESEL	MAGENTA	SUPER EQUIP.

LEBLON: RUA ADALBERTO FERREIRA, 177 — TELS: 274-4894/0695/3444
BARRA: AVENIDA DAS AMÉRICAS, 679-A — TEL: 399-7500

QUANTUM 0KM
- Todos os modelos
- Melhores condições
- Troco e facilito

HANSAUTO
266-5162

QUANTUM CL 87 — Marrom antilope bag. cob. porta mala v. verde T. fitas tco/fin R. da Passagem 169 PBX 275-7594 LUMACAR.

QUANTUM GLS 89 — Azul met., compl. de fábrica, 0 km empl. Rua Haddock Lobo, 382 — Tel: 284-0802 — SULAM.

S

SANTANA CL 88 — Verde, 4 pts, ar. R. Francisco Otaviano, 41. T: 521-4693. HANSAUTO.

SANTANA GL 89 — Azul stratus completo troco e financio. R. Hadock Lobo, 403 T. 234-3234/284-4298 RIVERA.

SANTANA GLS 89 OKM — Azul biscaia, completo, 4 pts entrada + 48x771,00 aceito troca. Av. das Américas, 1917-D (BETTONI AUTOMOVEIS - 325-2000 - 325-5554).

SANTANA GLS 89 — 0 KM, azul biscaia, 2 portas, completíssimo, emplacado, ót. preço, exc. oportunidade. Tel: 385-4340

SANTANA CD 86 — Bege met. completíssimo 1º dono, super novo pouco rodado ótimo preço. Tratar T. 226-6959/266-2836.

SANTANA CS 86 — Champ. 2 pts ar. R. Francisco Otaviano, 41 T: 521-4693 HANSAUTO.

SANTANA GL 87 — Branco 4 pts, ar R. Francisco Otaviano, 41 T: 521-4693 HANSAUTO.

SANTANA GLS 87 — Completo de fábrica, c/ar e direção, estado de 0. Troco/fin. 325-3434. DON PIMPA.

SANTANA GLS 87 — Gasol., 2 pts., completo. 399-6633. GRAFFITI

SANTANA GLS 88 — Completo de fábrica, ar cond, dir hid, vid. elét, est. 0 km, único dono, azul biscaia. Troco e fin. até 6 vezes. R. 24 de maio, 272 — Tel: 201-4946, TRANSAUTO VEÍC.

SANTANA GLS AUTOMÁTICO 4 PTS 87 — Completo de fábrica prata met. novíssimo com garantia 266-3200 LOLA.

SANTANA CL — 4p 88 completo ar condicionado dir. hidráulica novo com garantia. 266-3200 LOLA.

SANTANA CS 85 — Cinza prata, desemb. traz. Seminovo. Trocamos e Financiamos. MPM VEIC. PABX: 284-1821.

SANTANA 88 — C/ ar, dir. hidr., vidros verdes, rodas, desemb., etc. Único dono vende em perf. estado p/ NCz$ 20 mil. Ver R. Constante Ramos 110. Tr. 227-1715/245-5999.

SANTANA 85 — Verde, ótimo estado, equipado. Tco/Fac. T. 594-7794 FREE LANCE.

SANTANA CL 88 — Preto, 14 mil km. rod., estado de 0KM, rodas, som. Ac. troca. T. 577-2366/577-6135.

SANTANA CG 86 - Verde, 4 portas, c/ ar, som e rodas de liga leve, exc. estado. Tel. 232-9403 Luis Eduardo.

SANTANA CL 88 — Único dono, bege met., 4 portas, 5 marchas, todo original, rodas de GLS, pouco uso. Ac. trocas p/ autos de qualquer marca. Av. Prado Junior, 237. Tel: 295-6699. "KORVETTE CENTER-CAR". Aberto até 20 hs.

SANTANA CL 88

Ar cond., som, rodas liga-leve, vendo ou troco. Crédito automático s/fiador. Pequena entrada, saldo 6 vezes. GARANTIA. Av. Geremário Dantas, 177. Tel.: 392-4689 — 392-5271.

SANTANA 87 — Completo 4 pts. T: 266-4041 DUPIN.

SANTANA GL 87 4 PTS — Álcool ar cond 5ª m v. rayban exc. est. ún. dono T: 293-0863.

SANTANA CL 89 0KM — 4 pts metálico 5 marchas NCz$ 30.000 emplacado particular 275-7178.

SANTANA GLS 89 - 0 KM, cinza quartzo, 4 portas, completo. COMPETI. 325-1541.

SANTANA GLS 2.000/89 — Gasol., automátic, igual a 0 Km. Tel.: 399-6633. GRAFFITI.

SANTANA GL 2.0 89 0KM
- Azul estratos, álcool 2 portas, completo
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

SANTANA CD 85 — Verde met., autom., completíssimo de fáb. R. Hadock Lobo, 386. T: 248-5500. AMIGÃO VEÍC.

SANTANA CL 88 ÁLCOOL — 2 ptas, ar cond, dir. hidr. C/ 12 mil KM. Un. dono. Tr/ Fin Barão de Mesquita, 131.

SANTANA CL 2.0 89 0KM
- Azul biskaya, gasolina 4 portas, completo
Tel 286-4340 R. Vol da Pátria 449

SANTANA CD 88 — 4 pts, ar, dir., v. elétr., som, tr. fin. até 6 X. R. Uruguai, 380, Lj. 3. T: 288-5948, 238-3965.

SANTANA GLS 88
Azul Piscina
2 portas — completo com garantia total
ótimo preço
TRADIÇÃO
R. PEREIRA NUNES, 356
PABX - 208-7847

SANTANA CL/GL/GLS 89 — Várias cores e opcionais. Entrega imediata. Tel.: 399-6633. GRAFFITI.

RIVERA
SANTA MATILDE 87
gasolina
Tel 288-6195

SANTANA CD-88 — Part. vende urgente álcool, azul met. 4 pts, conserv. toda provas p/ 18.500. Tr. 237-3620.

SANTANA GLS 87 — Preto onix hid. comp. 226-7879 STAND.

SANTANA GLS 89 0KM
azul biscaya 4 ptas álcool
R. Vol. da Patria, 449
T. 288-4340

SANTANA CL/ GL/ GLS 89 — Várias cores e opcionais. Entrega imediata. Tel.: 399-6633. GRAFFITI.

SANTANA GLS 89 0KM
Azul biscaya gas compl.
R. Vol. da Pátria, 449
Tel: 288-4340

SANTANA GLS 0KM — Com prestações a partir de 1.390,20 s/juros em até 12 meses. Entrega programada garantida. Inf. (021)264-0233.

SANTANA GLS 2.0 89 0KM
- Cinza Quartzo, Álcool, 2 portas, completo
Tel. 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449.

SANTANA CG 85 — Único dono, bancos recarro, rodas GT de f,ab., est. 0 km, só 15.800, troco e financio. R. Hadock Lobo, 39 — T: 273-3646. MARJAM VEIC.

SANTANA CL 2.0 89 0 KM
- Cinza quartzo, álcool 2 portas, completo
Tel.: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449.

SANTANA GLS 0KM
- Álcool e gasolina
- Sempre o menor preço

CARROCAR
Rua Conde de Bonfim, 838
Tel.: 288-1462

SANTANA CS 86 — Azul metal., ar cond., roda leve, etc. Tudo perfeito s/ arranhão. Tr. Toni 225-0441 até 12 h ou 259-8682 após 12 h.

SANTANA CL 2.0 89 0KM
- Azul biskaya, gasolina, 4 portas, completo
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449.

SANTANA CS 85 — 2 ptas, cinza prata, c/ ar, toca-fitas e rodas do GLS, int. e pneus novos, mec. e doc. 100%. Carro super conserv., ún. dono. T. 241-2204.

SANTANA GLS 2.0 89 0KM
- Prata ônix, álcool 4 portas, completo c. teto solar
Tel 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

RIVERA
SANTANA CS 86
completo ar/dir
R. BARÃO DE MESQUITA 380
Tel: 288-8195

SANTANA E QUANTUM 0KM
- Gasolina
- Pronta entrega
- Menor preço

LUMACAR
R. da Passagem, 169
PBX 275-7594

Santana 0 KM
- Todos os Modelos
- Pronta Entrega

Kom car
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

ISABELLE

DÁ PORRADA NA INFLAÇÃO

ABAIXANDO SEUS PREÇOS

MARCA MODELO	ANO	CARACTERÍSTICAS	VALOR
Escort XR3	87	Vermelho, completo	21.380
Marajó	85	Prata, 5 marchas	10.920
Monza SLE	86	Prata, 4 portas, ar (fáb.)	20.790
Opala Comodoro	83	Branco, 4 portas, c/ar	10.890
Parati LS	83	Bege Metálico, ar condicionado	11.290
Quantum CG	86	Vermelho Fênix, completo	20.890
Saveiro LS	86	Verde, Rádio FM	13.890
Escort GL	87	Cinza, completo fábrica	18.890
Voyage GLS	88	Completa	24.890
Caravan Comodoro	86	Completa	18.890
Santana CG	85	4 portas, bancos Recaro	16.390
Kadett SLE	0 KM	Cinza, c/computador Vidros e limpador	33.790
Kadett SLE	0 KM	Vermelho, trio elétr. gasolina	32.890
Monza SLE 2.0	0 KM	Gasolina, completo	37.890
Diplomata	0 KM	6 cilindros, gasolina	45.890
CB 450	86	Branca	6.380
Lancha DM	89	C/Jonhson 50 cx preta	14.780

Plantão sábado e domingo até 14h
Segunda a sexta até 19h

ISABELLE VEÍCULOS
RUA MARIZ E BARROS 1083 A
TEL.: 264-2597 248-3662

Isabelle acessórios
Promoção:
Ar condicionado Instalado 2.890

248-9444

SANTANA CL 89 0KM
Prata cristal álc. 4 p compl.
R. V. da Pátria, 449
TEL: 286-4340

SANTANA CG 86 — 4 pts., azul metál., rodas, GTS, ótimo estado. Troco/Fin. R. Humaitá, 68 T. 286-7597 LUCAR.

SAVEIRO CL 89 0KM
Branca álc. 5m
R. Vol. da Pátria, 449
TEL: 286-4340

AUTOMÓVEIS Lian
SANTANA CD/86
Completo 2pts.
SANTANA CS/85
Com Ar
FIBAN 6 X FIXAS
Rua Voluntários da Pátria, 266
PABX 266-4649

SANTANA CS 86 — Verde Metálico novo Tr/Fin até 6 vezes Rua Humaitá, 88 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS Sáb até 18hs.

SANTANA GLS 2.0 89 0KM
- Azul Biskaya, álcool 4 portas, completo
Tel 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

SAVEIRO GL 89 0KM
Branca álc.
R. Vol. da Pátria, 449
TEL: 286-4340

SANTANA CD 86 — Champagne, completo, ar, rodas, dir., vdros. NCz$ 20.500,00. Tel: 719-4197

SANTANA GLS VERDE/87
Excelente estado conservação

RIVEL
717-6262

SANTANA — GLS, 87, 2 portas, completo. Tel.: 399-6633 GRAFFITI.

SANTANA E QUANTUM 0KM
- Gas e Álcool
- Menor Preço
- Pronta entrega

LUCAR
R. Humaitá, 68
T: 286-7597

SANTANA 88 - Álcool, ar, dir. hidr., 5 marchas, vidros elétricos, cor azul. Tr. Tel. 201-4998.

SANTANA CL 89 0KM
Branco álc. 4p.
R. V. da Pátria, 449
TEL: 286-4340

SANTANA GL 89 0KM
Cinza quartzo álc. 2 p compl.
R. Vol. da Pátria, 449
TEL: 286-4340

SANTANA GLS 89 — Automático, teto solar, azul Biscay, 4 p. 5.000 km, seguro total, álcool. Tel 274-9599, hor. coml

---

SANTANA CS 86 - Preto, c/ ar, ún. dono. NCz$ 16.500,00. Tr. Rua Vice Gov. Rubens Berardo, 125/507 Bl.2. Gávea. Tel. 294-4177.

SANTANA CS 86 E 87 — Cinza, ar, dir, novos. Bom preço. Tr/fac. Conde Bonfim 866. 268-6847 CARROBOM.

SANTANA GLS — 2.000
4 PTS — ÓTIMO ESTADO
INVESTCAR
Av. Armando Lombardi, 940.
399-0310
6974 - 5944

SANTANA CL 1.8 89 0KM
Cinza quartzo gas.
R. Vol. da Pátria, 449
Tel: 286-4340

SANTANA CD 86 - Particular, compl., exc. estado, verde metal., toca fitas, ar, vidro elétr., dir. hidr., etc. Álcool. NCZ$ 19 mil. Tel. 235-3060 Alexandre

SAVEIRO CL 89 0KM
- Vários cores, álcool
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449.

RIO Veículos Barra
SANTANA CG 85
Azul Met.
Completo
Exc. estado
Av. Glegério Maciel, 280
399-5057/7834/3263

SANTANA GLS 89/0 KM — Cinza quartzo, gas. Completíssimo. Tel: (0242) 42-3014.

SANTANA 0KM
- Todos os modelos
- Melhores condições
- Troco e facilito

HANSAUTO
266-5162

SANTANA CL 88 — Azul met, 2 pts, ar e dir 266-5162 HANSAUTO.

SANTANA CL 1.8 89 0KM
- Preto ônix, álcool 4 portas
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria 449.

SANTANA GL 88 — Verde met., 2 pts., dir. T: 266-5162 HANSAUTO.

RIO Veículos Barra
SANTANA GLS 89 0 KM
PRETO ONIX
Gasolina
4 pts. Motor 2.000
PRONTA ENTREGA
Av. Glegério Maciel, 280
399-5057/7834/3263

SANTANA CG ANO 1986 — Azul clássico 2 portas vidros rayban, degrade, trazeiro térmico e elétrico trava elétrica central relógio digital som San Francisco com antena elétrica interior cinza muito conservado 5 rodas liga leve com pneus novos pintura original de fábrica nunca bateu tudo funciona carro em perfeito estado. Tel: 258-7724.

SANTANA GL 0 KM
- Álcool e gasolina
- Sempre o menor preço

CARROCAR
R. Conde Bonfim, 838
Tel.: 288-1462

SANTANA e QUANTUM 89 0.KM
- Todos os modelos
- Crédito s/avalista
- Pronta entrega

EXPRESSCAR
R MARIZ E BARROS, 856
Tel. 264-0140

SANTANA CL 0KM
- Álcool e gasolina
- Várias cores ót. preço

CARROCAR
Rua Conde de Bonfim, 838
Tel: 288-1462

SANTANA CD 85 — Compl de fab 4 p exc. est R. Gonzaga Bastos 219 Tijuca T. 288-3749.

SANTANA GLS 2.0 89 0KM
- Azul biskaya, gas, 2 portas, completo.
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

SANTANA GLS 89 0KM
Prata cristal álc. 4 p. compl. autom.
R. Vol. da Pátria, 449
TEL: 286-4340

SANTANA CL 88 — Branco 2 portas vidros verdes som rodas novíssimo c/ garantia 266-3200 LOLA.

SANTANA CL ● GL ● GLS
0 Km
MENOR PREÇO DO RIO
norcar
Know how em veículos desde 1970
Barra - 399-6690
Botafogo - 286-7249

SANTANA GL 2.0 89 0KM
- Prata Cristal, Álcool, 4 portas, completo
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

SANTANA GL 1.8 88 — Vermelho fênix c/ ar orig. 4 pts 19.000 km 27 mil ou 23 mil +6.100 em 11 x 455,16 do Consórcio Nacional VW T. 711-4298.

SANTANA E QUANTUM
CL, GL E GLS.
R. São João
286-8639
246-3835
Stheft

SANTANA GLS 89 NOVO
- 4 pts — metálico
- C/ 10.000 km
- Completo

CARROCAR
R. Conde Bonfim, 838
Tel.: 288-1462

SANTANA GLS 87 — Automático est. 0 km, sup. novo pouco rodado. Completo de fábrica, c/ar, direção rayban tape. Troco/facil. Av. Prado Junior, 238-B Tel: 295-2499.

SANTANA ANO 86 — Todo completo, em ótimo estado. Ver à R. Senador Eusébio, nº 32. Tel: 552-5499. Flamengo. FRANCISCO.

SANTANA AUTOM. GLS 87 — 4 pts novíssimo T: 399-6690 NORCAR BARRA.

SANTANA 86 — Compl. de fáb. branco novinho 20 mil EXPRESSCAR R. Mariz e Barros, 856 T: 264-0140 264-0670.

SANTANA QUANTUM — 86 preta vd. verde EXPRESSCAR R. Mariz Barros 856 T: 264-0140 — 264-0670.

SANTANA/QUANTUM
CL, GL, GLS
Todas as cores Pronta entrega
Excel. preço Troco vendo Financio. Av. Rodolfo de Amoedo, 105 — Barra.
MOTORCAB
399-4344/4396/5548

SANTANA 0KM
CL — GL — GLS
● 2 ou 4 portas ● Álc. ou Gas.

SELF CAR
Lehlon Adalberto Ferreira, 177
274-4894 0695 3444
Barra Av. das Américas, 399-7500

SANTANA 89
25 x 958,
50 x 479,
SEJUROS
E MAIS NADA!
ENTREGA GARANTIDA
Cons. Nac. Volkswagen
281-1944•581-9939
Autobom
Av. Mal. Rondon, 539 - Maracanã

SANTA MATILDE 1979 — 6 cil, dir, ar e som. Av. Pasteur, 214. Tel.: 295-8344/8543.

SANTANA CL 89 0 KM
- Entrego na hora
- C/ ar e s/ ar
- Troco Facilito

HAF Automóveis
208-5498
R. Uruguai, 397 Lj-B

SANTANA GL 89
Marrom antilope
Completo
399-4160
399-4143

SANTANA CD — 4p., gasolina, 86, azul met., facilito c/NCz$ 9 mil entr. + 6 prest. Rua Dias da Cruz, 783. Tels: 594-2986/593-1707/593-7596. Promoção. Traga este anúncio e ganhe 10% desc.

SANTANA GL BRANCO/86

Ar — vidro elétrico excelente estado de conservação

RIVEL
717-6262

SANTANA CD 86 — Vermelho, 2 pts, completíssimo 266-5162 HANSAUTO.

SANTANA
0 KM

TODOS OS MODELOS
O MELHOR PREÇO DO RIO
R. Vol. da Pátria 449
Cadillac
286-4340

SANTANA — GLS, 87, preto met. 4 pts, comp. automatic, ar, dir. hid. vidros e travas elét. lindo. Ac. trc. m/ valor. 242-3558 com., 577-8482 res.

SANTANA e QUANTUM 0KM
Todos os Modelos ALCOOL E GAS
• O menor Preço do Rio
• Pronta Entrega • Melhor Avaliação
TRADIÇÃO
R. PEREIRA NUNES, 356
PABX 208-7847

SANTANA CD 86 E CS 85 — Ar cond dir hid maravilhosos troco Tel: 294-8694 APLICAR VEIC.

SANTANA CL 89 0Km
Só 479,22
Prestações TABELADAS
CRÉDITO IMEDIATO
Mod. Personalizado
AC. USADO
Sisauto
AUTORIZADA VW
LIGUE HOJE
581 9993 • 581 9522

SAVEIRO CL 86 — Preta à diesel p. novos. Ún. dono. Toda document. pouca km. LEON VEIC. Est. do Tindiba, 79. T: 392-5563.

SAVEIRO 0 KM

TODOS OS MODELOS
O MELHOR PREÇO DO RIO
R. Vol. da Pátria 449
Cadillac
286-4340

SAVEIRO CL 89 0 KM
- Várias cores
- Troco Facilito
- Melhor Preço

HAF Automóveis
208-5498
R. Uruguai, 397 Lj-B

SAVEIRO 0 KM — CL gasolina branco aceito troca. Tel. 577-2366/577-6135.

T

TANGER-89 CABRIOLE
C/1000 KM Na garantia
COPALA
Av. das Américas, 679
399-0302

TANGER 84/ 85 — Amarelinho, lindo! Carro de mulher. Quem ver compra. NCz$ 9 mil. Tels: 542-4947 ou 226-3120, Giselia, Renato, ou secret. elet.

TOYOTA 86 CABINE DUPLA — Único dono, incrivelmente nova. Troco/ facilito. R. Barão de Mesquita, 965. T: 268-9784.

TOYOTA 86 PICK-UP - Chassis longo, Carroceria madeira. Único dono. Só p/ pessoa muito exigente. Troco/ facilito. R. Br. Mesquita 965- Tel: 288-8648.

U

UNO CS 0 KM - Gasolina, emplacado, com todos opcionais de luxo, vidro elétrico e etc. NCz$ 14.000,00 + 20 x 586,00. Aceito oferta. Tratar Gustavo, tel. 275-4628.

UNO CS 1986 — Estado de 0km completa. Av. Pasteur, 214. Tel.: 295-8344/8543.

UNO CS/88 — Preto, único dono, pouquíssimo uso, t/equipado, c/5m, vidros elétricos etc. Financio, cr,edito na hora — NOVA TEXAS — R. Frei Caneca, 55 Tel: 224-8922 — 224-9843.

UNO CS/87 — Verde met., único dono, excelente estado, pouquíssimo uso, t/equipado. Financio, crédito na hora — NOVA TEXAS — R. Frei Caneca, 55. Tels: 224-8922/224-9843.

UNO
S ● CS ● 1.5R
0 Km
MENOR PREÇO DO RIO
norcar
Know how em veículos desde 1970
Barra - 399-6690
Botafogo - 286-7249

UNO SX 86 — Vermelho, completo , c/ar, v. elétr., pneus novos. PLUS AUTOMÓVEIS. 294-7994/ 259-4349. Ipanema.

UNO SX 86 - Cinza metálico, completo, super novo, DUT pego. Rua Nascimento Silva, 514 - Ipanema. Tel: 259-3890. Particular.

UNO e PRÊMIO 89 0 KM
- Todos os modelos
- Crédito s/avalista
- Pronta entrega

EXPRESSCAR
R MARIZ E BARROS, 856
Tel. 264-0140

UNO CS/85 — Vermelho, excepcional estado, pouquíssimo uso, t/equipado c/5m, vidros elétricos etc. Financio, crédito na hora — NOVA TEXAS — R. Frei Caneca, 55 — Tels: 224-8922/224-9843.

UNO CS 86 — Vermelho, farol de milha, aro de magnésio, NCz$ 11.000. T. 287-2975.

UNO CS 86 — Vermelha, 5 marchas, inteira. Bom preço. Troco/fac. Rua Conde Bonfim 866. 268-6847 CARROBOM.

UNO 0KM 89
S. CS E 1.5R
CORES P/ ENTREGA
ALCOOL E GASOLINA
R. São João Batista 61
Stheft
286-8639
246-3835

UNO SX 86

Som, rodas liga leve. Limpador traz. Ótimo preço. Vendo ou troco. Crédito automático s/ fiador. Pequena entrada, saldo 6 vezes. GARANTIA Av. Geremário Dantas, 177 Tel. 392-4689 — 392-5271.

AUTOMÓVEIS Lian
TODOS OS MODELOS
UNO 89
0 Km
Rua Voluntários da Pátria, 266
PABX 266-4649

Roma s.a.

A SUA CONCESSIONÁRIA **FIAT**

OFERTÃO INÉDITO

284-7137

Uno! Prêmio Elba pick-up Fiorino

VEÍCULOS USADOS

Aceitamos troca
A melhor avaliação
Rigorosa revisão com garantia
Crédito na hora
Crédito automático com 50% de entrada
Sábado até às 14 h.

Marca	Mod	Cor	Entrada	6 Prest.
UNO CS	87	Bege	3.240,00	2.667,03
UNO CS	86	Branca	3.040,00	2.502,40
UNO S	86	Bege	2.930,00	2.411,85
UNO CS	85	Preta	2.620,00	2.156,67
UNO S	86	Verde	2.840,00	2.337,77
UNO S	85	Branca	2.520,00	2.074,36
CORCEL LDO	82	Bege	1.800,00	1.401,68
PRÊMIO CS	87	Bege	3.312,00	2.726,30
ELBA CS	86	Branca	3.192,00	2.627,52
ELBA S	87	Vermelha	3.320,00	2.732,83
ELBA S	86	Cinza	3.080,00	2.535,33
FUSCÃO	73	Impressionante	—	—
FIAT 147 C c/ar	80	Branca	1.240,00	1.020,71
FIAT 147 C	83	Branca	1.660,00	1.366,44
FIAT 147 C	84	Branca	1.720,00	1.415,83
FIAT 147 C	85	Branca	1.800,00	1.481,68
DEL REY GL	85	Cinza	3.500,00	2.881,06
SPAZIO CL	83	Azul	1.672,00	1.376,32
FIORINO	86	Branca	2.480,00	2.041,43
GOL BX	83	Branco	2.000,00	1.646,32
PARATI LS c/ar	83	Azul	3.000,00	2.469,48
MONZA SLE 4P	84	Verde	3.180,00	2.617,64

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 697 — MARACANÃ

NÃO É CONSÓRCIO — ENTREGA IMEDIATA — B.T.N.

CLASSIFICADOS JB — 580-5522
Anuncie por telefone de 2ª a 6ª feira para todas as edições até às 18 horas, para as edições de domingo e 2ª feira até às 20 horas de sexta-feira.

DELCIMA

TOPA-TUDO

VEÍCULOS **0 KM**

O Melhor Preço Em Veículos
Chevrolet Do Rio de Janeiro

COMPROVE!

APROVEITE!

PEÇAS GM C/ATÉ 50% DE DESCONTO

VERIFIQUEM NOSSAS PROMOÇÕES SEMANAIS!

VELAS AC-DELCO	FILTROS AC-DELCO	BATERIAIS AC-DELCO	CORREIAS AC-DELCO	PEÇAS ORIGINAIS	PARABRISAS E VIDROS EM GERAL
P/Veículo Passeio e Comerciais	P/Todos Veículos GM	P/Todos Veículos GM	P/Todos Veículos GM	CHEVETTE, MONZA OPALA	P/Todos Veículos GM

CONSÓRCIO GM

CHEVETTE 272,92
MONZASL/E 500,92
PICK-UP D-20 634,57

GRUPO EXCLUSIVO
KADETT SL/E
25 x 965,07

DISPOMOS DE VAGAS DE CONSÓRCIO
PICK-UP E CAMINHÕES

OFICINA

REVISÕES P/MESMO DIA
(MECÂNICOS TREINADOS NA FÁBRICA)

- LANTERNAGEM
- PINTURA
- MECÂNICA

FATURAMOS
30/60 dias
SEM JUROS

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO P/PEÇAS E SERVIÇOS

● ENTREGA DO VEÍCULO GARANTIDA PELA DELCIMA E GENERAL MOTORS DO BRASIL.

ARTE LUIZ SAMPA

DELCIMA
A MAIOR REVENDEDORA DE AUTOMÓVEIS DO RIO
SERVIÇO DE GENTE

AV. CESÁRIO DE MELO, 2.176
CAMPO GRANDE
☎ 394-2955/394-3842/394-3265
TELEX 2132884-DC-DE-BR

Chevrolet
SÁBADO PLANTÃO ATÉ 17 HS.

PARA EVITAR RISCOS, CONSULTÉ A TABELINHA.

MARCA / MODELO	COMB.	ANO	COR	PREÇO DE PROMOÇÃO
Classic - 2P - 2.0	Álc.	1988	Azul	34.000,00
Classic - 4P - 2.0 Aut.	Álc.	1987	Cinza	27.000,00
Monza SL/E - 2P - 2.0 c/Ar/Dir. Hid.	Álc.	1987	Branco	26.000,00
Monza SL/E - 2P - 2.0 c/Ar/Dir. Hid.	Álc.	1987	Verde	24.000,00
Monza SL/E - 2P - 1.8 c/Dir. Hid.	Álc.	1986	Bege	22.000,00
Monza SL/E - 2P - 1.8 c/Ar/Dir. Hid./Aut.	Álc.	1985	Marrom	19.500,00
Monza SL/E - 2P - 1.8 Fase II	Álc.	1985	Vermelho	19.000,00
Monza SL/E - 4P - 1.8 Fase II	Álc.	1985	Cinza	17.000,00
Voyage LS - 2P - 1.6	Gas.	1983	Dourado	12.500,00

EM VEZ DE FICAR ESPERANDO, COMPRE LOGO SEU CARRO USADO NO GATÃO.

GM FINANCIADORA

GM CONSÓRCIO NACIONAL Chevrolet

Chevrolet
A sua melhor marca

GATÃO VEÍCULOS

Av. Itaóca, 362 - Bonsucesso - Rio - Tels.: 280-8488/280-6772

ARTPLAN

momentos do Pavão e Fiat

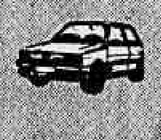
- a satisfação da compra
- a perfeita assistência técnica
- a valorização crescente

e, de quebra, o consórcio para facilitar as coisas.

PAVÃO*
CONCESSIONÁRIA FIAT Automóveis S.A.

*Av. Itaóca, 464 · Bonsucesso · Rio · Tels. 270-9191 • 260-8290

UNO 0 KM



TODOS OS MODELOS O MELHOR PREÇO DO RIO
R. Vol. da Pátria 449
Cadillac
286-4340

UNO SX 86/86 — excel. est, cinza, pneus novos, faróis milh, limp. tras, vdr. elétr, 5 m, Part. NCz$ 11.900,00. T. 238-0411.

UNO SX 86 — V. elétr, som, AM/FM, farol milha, desemb. Excel. est. Un. dono. 286-4246.

UNO S 89 0 KM
vermelho ferrari gas 5 marchas
Vol. da Pátria, 449
T. 286-4340

UNO 1.5 R 89 0KM
Amarela gás rodas
R. Vol. da Pátria, 449
TEL: 286-4340

UNO S/86 — Novíssima, est. O. Tr. fin. fixo fac. ent. PBX: 266-4649. LIAN.

UNO S 88 — Prata metal, exc. est. NCz$ 11.000,00. Tel: 239-9060

UNO S 89 0KM
● Várias cores, álcool
Tel. 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

UNO 1.5 R 89 0KM
Prata gás rodas
R. Vol. da Pátria, 449
TEL: 286-4340

UNO S — Vermelha, ano 85, novíssima. 287-2956 Tr c/ Rosane.

UNO S/CL/E 1.5 89 — Várias cores e opcionais. Entrega imediata. Tel.: 322-6633.

UNO 1.5 R 89 0KM
● Preta, alcool
Tel. 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

UNO S 89 0KM.
● Azul Florença, gas,
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449.

UNO S 87 — Álcool 5ªm des. tras. interior luxo tco/fin. R. Real Grandeza, 38 T: 286-7248 NORCAR.

UNO S 89 0 KM — Vendo. Todos opcionais. Vidros elétr. e outros acessórios. Emplac. Ac. troca. T. 714-1841.

UNO 1.5 R 89 0KM
Prata álcool rodas
R V da Pátria, 449
TEL: 286-4340

UNO S 89 — Prata, 5 marchas, som Troco/facilito Garantia de qualidade M.K.O AUTOS. R. Voluntários da Pátria, 374. T: 286-6105.

UNO 1.5 R 89 0KM
● Amarela gas completa
Tel. 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

UNO 0KM S ou CS
● GAS. ou ÁLCOOL
SELF CAR

UNO R 0KM
● Gás ou álcool ● Ar de fábrica
SELF CAR

UNO CS 89 0KM.
● Cinza Netuno, Gas
Tel: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449.

UNO CS 89 0KM
prata álcool 5 marchas
Vol. da Pátria, 449
T. 286-4340

UNO — S/CS/E 1.5-R, 89. Várias cores e opcionais. Entrega imediata. Tel.: 399-6633 GRAFFITI.

UNO R 1.5 0 KM
● Alcool e gasolina
● Sempre o menor preço
CARROCAR
R. Conde Bonfim, 838
Tel.: 288-1462

UNO 1.5 R 88 — Prata, igual 0 Km, nova, troco. Prud. Moraes, 237. 247-0847. ONLY AUTOMÓVEIS.

UNO CS 0 KM
● Cinza e branca
● Sempre o menor preço
CARROCAR
R. Conde Bonfim, 838
Tel.: 288-1462

UNO 1.5 R/88 — Preta com som, trava portas, vidros verde e elétrico, ar cond. 16 mil km. NCz$ 20 mil. Ver Rua Augusto Nunes, 118. Todos os Santos. Hor. Comercial.

UNO S 0 KM
● Azul e verde
● Álcool e gasolina
CARROCAR
Rua Conde de Bonfim, 838
Tel: 288-1462

UNO 1.5 R 0 KM — Preto, compl. vários opcion., c/ ar, entrega imediata. Financio. Alfredo. T. 256-7904.

UNO 0KM
● Todos os modelos
● Melhores condições
● Troco e facilito
HANSAUTO
266-5162

UNO 1.5R — 88
Equipada AM/FM. Limpador Traz. Rodas. ETC. Tudo de Fábrica. Vendo ou Troco. Crédito Automático S/Fiador. Pequena Entrada Saldo 6 Vezes. VEÍCULOS CLASSE "A" R. Candido Benicio, 1270 LJ/A-B Tel- 357-1871 359-0691

UNO DELCO
Tem bateria Delco? Tal um Uno que vale mais. Força Azul Delco, a garantia que você não troca

Uno Prêmio e Elba OKM
● Todos os Modelos
● Pronta Entrega
Tom car
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

UNO 1.5 R/88 — Compl. (-) ar. est. 0 tr. fin fixo fac. ent. PBX 266-4649 * LIAN.

Lian AUTOMÓVEIS
UNO 1.5 R/88 Completo
UNO 1.5R/87 Compl. (—) Ar
FINAN 6 X FIXAS
Rua Voluntários da Pátria, 266
PABX 266-4649

UNO 1.5 R. 0 KM — Completa cinza agento. T: 286-7248 NORCAR.

UNO CS ALC.		87
Verde		15.700,00
UNO GAS.		86
Vermel		11.000,00
DEL REY GL ALC.		87
Verde		16.500,00
CHEVETTE ALC.		86
Verde		11.000,00

sul dive
O SEU DISTRIBUIDOR
R. VOL. DA PATRIA, 144
Tel.: 286-6182

UNO 86 S — Branca 5 m ún dona R. Ministro Viveiros de Castro, 41 T: 275-5090/2339.

UNO 86/87 CS — 27000 Km bancos Recaro troco facilito. Av. Paissandú, 104 T. 285-0918 SAGA.

UNO 1.5 R 89 0KM
Prata/preto álcool ar cond/rodas
R. Vol. da Pátria, 449
Tel: 286-4340

UNO 87 — Bege, único dono. Rua São Clemente, 206-B Tel. 286-9091 KARONA.

UNO 89 CS — Prata mais nova impossível Troco/Facilito Garantia de qualidade M.K.O. AUTOS. R. Vol da Pátria, 374 T: 286-6105.

V

VARIANT 80 — Branca, motor, bancos, bateria, amortecedor novos. 6.500,00 Tel: 239-1344 à tarde.

VENDO CARMANGHIA 69 — Ou trco c/maior, branco perola 69. 3714561.

VENDO CARAVAN — Diplomata, 2 portas, completa, cinza, álcool, 89, 1.800 Km. Só para particular. 293-5699 horário comercial; 325-7809 sábado e domingo /e

VENDO MERCEDES BENZ 280SE ANO 86 — Branca, gasolina, acessórios BSB, Fone: 061-243-1133 ou 243-1512.

VENDO PARATI GL 88 — Verde met. vidros verdes, vid. elét., desemb. e limpador traseiro. Ótimo estado. Unico dono. NCz$ 21 mil Alexandre — 286-5781.

SE O SEU ASSUNTO É
1.8
FALE COM A
Cliper
DISTRIBUIDOR AUTORIZADO Ford

Rua 24 de Maio, 1047 - Eng. Novo. Tel: 581-9466

VERANEIO CUSTON S 89 — 6 cil., álcool, bege, ar, dir. hidr., 2.500 km, 42.000, Tco/fin. MESBLA VEIC. T: 295-8887.

VERANEIO 74 DIESEL - Motor Perkins 4236, equipada c/ direção hidráulica. NCz$ 19.000. Ac. troca. Tel. 592-9040. Rua Piauí, 375.

VERANEIO — Custom S 0km com dir., desembaçador traseiro, melhor preço do Rio' Troco e fin. Tel: 260-3295.

VOLKS SEDAN — Um só dono. Anuncie nos Classificados do JORNAL DO BRASIL. No Méier: Rua Dias da Cruz, 74 lj. B 594-1716.

VOLKS 1300 L 80 — Gasolina. Vendo em ótimo estado, cor verde água. Boa oportunidade. NCz$ 5.500,00. Tr. c/ Mário 286-9818.

VOLKS 78 — Gasolina branco R. São Clemente, 206-B T. 286-9091/ 286-4689 KARONA.

VOLKS 86 - Branco, estado novo, DUT 89 pago. Tr. a partir do dia 09/07/89 no tel. 294-6870.

VOLKS 86 FAFÁ 1.300 L — Álcool, branco, novo. Apenas 15.000 km. ú. dono. Troco/ facil. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 79 — Luxo, excepcional, 2º dono, raridade. NCz$ 5.200,00. Fone:399-3731. Ver Av. Gen. Guedes da Fontoura 60. Barra.

VOLKS 79 — Único dono, c/ manual. Rua Redentor, 272 Ipanema c/ porteiro.

VOLKS 77 — branco, gasolina, rádio, bom estado, NCz$ 4.500,00. Tel. 511-1423.

VOYAGE DO MES 89 0KM
● Cinza met, álcool
Tel 286-4340
R Vol da Pátria, 449

VOYAGE LS 85 — Met°, am/fm, des. tras., p. novos. Exc. est. tco/ fin. R. Real Grandeza, 317 T. 266-4565/ 2760. NAVAJO.

VOYAGE CL 89 0KM
Cinza quartzo álc.
R. Vol. da Pátria, 449
Tel: 286-4340

VOYAGE GLS 1.8 89 0 KM
Cinza quartzo álc. compl.
R. Vol. da Pátria, 449
Tel: 286-4340

VOYAGE LS 85 — Álcool cinco marchas, ouro, excelente estado. Tel: 329-8219 e 399-3283.

VOYAGE GL 89 0KM
● Vermelho fênix, gasolina
Tel.: 286-4340
R. Vol. da Pátria, 449

VOYAGE CL 89/0 KM — Cinza quartzo, gas. Aquec. e anti-embaçante. Vdo ou troco. T. (0242) 42-3014

VOYAGE GLS 89 0KM
● Prata, completo
Tel. 286-4340
R Vol. da Pátria, 449

VOYAGE LS 82 — Cinza mét. gasolina ót. estado, tco. fin. T. 284-0035/ 264-5393 DRAKAR VEIC.

VOYAGE 0KM
● Gasolina
● Menor preço
● Confira
R. Humaitá, 68 "C"
T: 286-7597

VOYAGE CL OKM
● Várias cores.
● Sempre o menor preço
CARROCAR
Rua Conde de Bonfim, 838
Tel.: 288-1462

VOYAGE 0KM
● Todos os modelos
● Melhores condições
● Troco e facilito
HANSAUTO
266-5162

VOYAGE 83 — Preto, gas., carro bom de estrutura, só até sábado 11.000, T: 264-3416/ 264-2125. GRAND PRIX.

RIO Barra VEÍCULOS
VOYAGE GLS 1.8 89 0KM
Completo de Fábrica PRONTA ENTREGA
Av. Olegário Maciel, 260
399-5057/7834/3263

VOYAGE 85 LS — Som, p. novos, 5 m, estof. novo, mec. 100% tr. fac. Estr. do Tindiba, 79. T: 392-5563 LEON VEIC.

VOYAGE S 88 — Álcool, verde metál., pneus novos, ótimo estado. Ac. troca. T. 577-2366/577-6135.

VOYAGE CL 89 0KM
● Várias cores
Tel 286-4340
R Vol da Pátria, 449

VOYAGE 83 — Vendo batido. Aceito oferta. R. Barão de Mesquita 555/ 203. Tel. 208-9889.

VOYAGE LS 83 — Desemb. tras, pouco rodado, ót. est. Tco, fin. T: 264-0035/264-5393. DRAKAR.

VOYAGE GL 89 0KM
cinza quartzo /álcool
Vol da Pátria, 449
T. 286-4340

VOYAGE 89 CL OKM
Gasolina pronta entrega menor preço. T. 288-7755/ 208-5446

VOYAGE LS 85 - 5 marcha, único dono, 20.000 km. R. Maria Eugênia, 145 - Humaitá c/ Sr. Sérgio.

VOYAGE 82 LS — Gas, som. Cheirando a novo. Só p/ pessoa muito exigente. Rua Barão Mesquita 965. 288-8648.

VOYAGE GLS OKM
● Álcool e gasolina
● Sempre o menor preço.
CARROCAR
Rua Conde de Bonfim, 838
Tel.: 288-1462

VOYAGE OKM 89 CL. GL E GLS
R. São João Batista 61
Shift
286-8639
246-3335

VOYAGE 83 AZUL — Gasolina, ót. estado. Tco/Fac. Tel. 594-7794 FREE LANCE.

VOYAGE GL 89 — 0 KM, painel Fox, rádio, desemb. tras., console, retr. ext. dir., calotas orig., relógio, 5 M. Branco Star. Part. vde. NCz$ 24.000,00. Tel: 286-5798. Carlos Henrique.

RIO Barra VEÍCULOS
VOYAGE LS 83
Bege Metálico
Vidros verdes.
Único dono
Av. Olegario Maciel, 260
399-5057/7834/3263

VOYAGE GL 89/ ZERO KM ÁLCOOL — Cinza quartzo metál, emplacado. Pronta entrega. Tel: 248-1882.

VOYAGE CL/GL/GLS 89 — Várias cores, pronta entrega. Tel.: 399-6633. GRAFFITI.

VOYAGE 89 0KM — Gas. p. entrega 326-2672/326-1814.

VOYAGE/GOL 0KM
● TODOS OS MODELOS
● MENOR PREÇO DO RIO
● MELHOR AVALIAÇÃO
OLUAP
R. BARÃO BOM RETIRO, 646
281-8076

VOYAGE 83-LS
Ótimo Preço. Perfeito Estado. AM/FM Pneus Novos. Vendo ou Troco. Crédito Automático S/Fiador. Pequena Entrada Saldo 6 vezes. VEÍCULOS CLASSE "A" R. Candido Benicio, 1270 LJ/A-B Tel-357-1871 359-0691.

VOYAGE CL/GLS 89 — Várias cores, pronta entrega. Tel.: 399-6633. GRAFFITI.

VOYAGE 0 KM PARATI — GOL TODOS OS TIPOS
● Todas as cores
● Melhor negócio
● Melhor atendimento
SANTOS AUTOMÓVEIS
Rua Piauí, 72 - Loja
PABX: 289-5545

VOYAGE C/L 82 — Gasolina, vendo em ótimo estado. 8.500,00 Contato p/tel: 5719521 FÁTIMA.

VOYAGE GLS 88 — 1.8 vermelho fênix, com ar, som, p/pessoa exigente, só 23.800, troco e financio. R. Hadock Lobo, 39. T: 273-3646. MARJAM VEIC.

VOYAGE 88 GLS 1.8 — Vermelho completo Pouco rodado Estado de 0 km troco/ facilito. Garantia de qualidade M. K. O. AUTOS. Rua Vol. Pátria, 374. T. 286-6105.

VOYAGE GLS 89 0 KM — Cinza quartzo, com ar, completo. 325-1541.

VOYAGE CL 89 0km
Só 307,87
Prestações TABELADAS
CRÉDITO IMEDIATO
Mod. Personalizado AC. USADO
Sisauto
AUTORIZADA VW
LIGUE HOJE
5819993 • 581 9522

VOYAGE LS 83 — Álcool, ouro, 2º dono, p/ novos R. AM/FM, p/ rodado, urgente mel oferta 256-9392.

VOYAGE LS 83 — Álcool, bege metálico, vendo em excelente estado. Tel: 2347527.

VOYAGE GL 0 KM
● Álcool e gasolina
● Sempre o menor preço
CARROCAR
R. Conde Bonfim, 838
Tel.: 288-1462

VOYAGE LS 83 E 85 — Preto e verde, inteiros. Confira. Bom preço. Tr/fac. Conde Bonfim 866. 268-6847 CARROBOM.

VOYAGE 88 GL — Prata, completo, estado de 0km Troco/facilito Garantia de qualidade M.K.O AUTOS R. Vol. Pátria, 374. T: 2866

VOYAGE CL ● GL ● GLS
0 Km
MENOR PREÇO DO RIO
norcar
Know how em veículos desde 1970
Barra - 399-6690
Botafogo - 286-7248

VOYAGE GLS 84 — 4 pts. novo mesmo. Raridade em conservação ac. trc. Av. Atlântica 804 5º andar Leme.

VOYAGE GLS/ 83 — Branco, único dono, ótimo estado, p/ rodado, financio, crédito na hora — NOVA TEXAS — R. Frei Caneca, 55 — Tel. 224-8922 — 224-9843

VOYAGE E PARATI 0KM
- Gas e Álcool
- Menor Preço
- Pronta entrega

LUCAR
R. Humaitá, 68
T: 286-7597

VOYAGE CL 88 — Branco, ún. dono, est. 0 km, tco., financ. R. Conde de Bonfim, 618. T: 208-2598.

VOYAGE GLS 88 — Vermelho pouco rodado ót. est. tco/fin. R. Humaitá, 68 T: 286-7597 LUCAR.

Voyage OKM
● Todos os Modelos
● Pronta Entrega
Tom car
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

Lian AUTOMÓVEIS
Toda Linha 89 0Km
Rua Voluntários da Pátria, 266
PABX 266-4649

VOYAGE LS 83 - Gasolina, ún. dona, rádio AM/FM, pouco rodado. NCz$ 12 mil. Tel. 226-9811.

VOYAGE 0 KM

TODOS OS MODELOS O MELHOR PREÇO DO RIO
R. Vol. da Pátria 449
Cadillac
286-4340

VOYAGE S 85 — Álcool, verde claro alumizado, super novo de tudo. 12.500. Tel: 396-9958 (Ilha).

VOYAGE LS 82 — Verde 2 pts, gas, excelente estado, rádio alarme, segredo, nada a fazer. Vendo urgente NCz$ 9.000,00 à vista Rua General Tasso Fragoso nº 54/503 Jardim Botânico (em frente ao parque lage) Ver 8/18 horas.

RIO Barra VEÍCULOS
VOYAGE GL 89 0 KM
Completo
Pronta entrega
Av. Olegário Maciel, 260
399-5057/ 7834/ 3263

VOYAGE LS — 82 — Verde metálico. Gasolina. 8.500,00. Tels. 259-4878/ 259-6211. Sr. Alberto.

VOYAGE GL 88 — Cinza met. ún. dono 16.000 Km novo est. 0 K. Ac. tr. m. valor. 242-3558 h. com. 577-8482 res.

VOYAGE 89 GLS 0 KM
● Várias cores
● Entrega na hora
● Troco Facilito
HAF Automoveis
208-5498
R. Uruguai, 397 Lj-B

X

XR-3 ANO 85 - Branco, rádio São Francisco e amplificador Tojo. Ncz$ 16 mil. Tel. 326-1221.

XR-3 CONVERSÍVEL 0 KM COMPLETO — Preço lançamento. Entr. NCz$ 13.591,00 restante 39 x NCz$ 1.235,00 poucas vagas. Ass. Marcada ligue. 325-5945.

XR-3 86 — Azul mineral compl. c/ ar vidro elétr. teto R. Ministro Viveiro de Castro, 41 T: 275-5090/2339.

XR3 CONVERSÍVEL 89
Completo vermelho mandarino c/ 900 km rodados
350-1202/ 359-7115

XR3/88 — Compl. fábr. Amarelo citrino, 19.000 Km. Novo. Só hoje 23.000,00. Tel 261-0098/ 241-0943.

SUPER VENDA DE USADOS

VEÍCULOS	ANO	COR	VEÍCULOS	ANO	COR	VEÍCULOS	ANO	COR
MARAJÓ SL	1988	PRATA MET	CHEVETTE SL	1987	AZUL MET	CLASSIC 04 PTS	1988	PRATA
CHEVETTE SL	1983	AZUL MET	CHEVETTE SE	1987	PRATA	CARAVAN DIPLOM	1987	AZUL MET
CHEVETTE SL	1984	AZUL MET	CHEVETTE SL/E	1988	AZUL MET	CARAVAN DIP.AUT	1987	AZUL MET 06 CL
CHEVETTE SL	1984	MARROM	MONZA SL	1985	PRATA	DEL REY	1983	AZUL MET
CHEVETTE	1984	BEGE	MONZA SL	1986	PRETO	DEL REY GLX	1987	CINZA
CHEVETTE SL	1985	PRETO	MONZA SL/E 04 PTS	1986	DOURADO	PASSAT FLASH	1987	PRATA
CHEVETTE SL	1985	BEGE	CLASSIC 04 PTS	1987	PRETO MET			

TROCAMOS, FINANCIAMOS, DAMOS TROCO NA TROCA, ENFIM... TEMOS 1.000 PLANOS DE VENDA.

RECOVEMA

Chevrolet

CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO Nº 58
TEL. 580-6143 PABX 580-1798 - 580-4149 - 580-7683.
A 10 MINUTOS DA ZONA SUL PELO TÚNEL REBOUÇAS A CONCESSIONÁRIA QUE MAIS OFERECE.

PARA EVITAR RISCOS, CONSULTE A TABELINHA.

MARCA / MODELO	COMB.	ANO	COR	PREÇO DE PROMOÇÃO
Classic - 2P - 2.0	Álc.	1988	Azul	34.000,00
Classic - 4P - 2.0 Aut.	Álc.	1987	Cinza	27.000,00
Monza SL/E - 2P - 2.0 c/Ar/Dir. Hid.	Álc.	1987	Branco	26.000,00
Monza SL/E - 2P - 2.0 c/Ar/Dir. Hid.	Álc.	1987	Verde	24.000,00
Monza SL/E - 2P - 1.8 c/Dir. Hid.	Álc.	1986	Bege	22.000,00
Monza SL/E - 2P - 1.8 c/Ar/Dir. Hid./Aut.	Álc.	1985	Marrom	19.500,00
Monza SL/E - 2P - 1.8 Fase II	Álc.	1985	Vermelho	19.000,00
Monza SL/E - 4P - 1.8 Fase II	Álc.	1985	Cinza	17.000,00
Voyage LS - 2P - 1.6	Gas.	1983	Dourado	12.500,00

EM VEZ DE FICAR ESPERANDO, COMPRE LOGO SEU CARRO USADO NO GATÃO.

GM FINANCIADORA

GM CONSORCIO NACIONAL Chevrolet

Chevrolet
A sua melhor marca

GATÃO VEÍCULOS
Av. Itaóca, 362 - Bonsucesso - Rio - Tels.: 280-8488/280-6772

ARTPLAN

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1989 — Ano II — Nº 74

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

JORNAL DO BRASIL

Casa e Decoração

Plantas com sofisticação

Criações artificiais com requinte chegam a ser confundidas com a vegetação natural

Ana Cláudia de Oliveira

FICOU mais fácil ter plantas sempre bonitas, mesmo nos recantos mais escuros da casa. São as novas plantas artificiais, que em nada lembram as terríveis samambaias de plástico e similares que invadiram o mercado nacional na década de 70. Elas se sofisticaram e agora chegam ao requinte de incorporar folhas de seda tão perfeitas e bonitas, que comumente são confundidas com plantas verdadeiras. Isto sem contar a grande vantagem da fácil manutenção, evitando a trabalheira que as plantas normalmente exigem. As regas constantes, a boa luminosidade e o uso de inseticidas podem ser esquecidos.

Dorita Morais e Barros, da Dorita Plantas, é a responsável pela criação e execução destes arranjos perfeitos. Trabalhando há dez anos com plantas desidratadas em seu atelier do Vidigal, ela está instalada desde o ano passado numa simpática casa em Ipanema, na Rua Aníbal de Mendonça esquina com Barão de Jaguaribe. Neste showroom fica exposta uma linha de arranjos que podem ser executados por encomenda e a pronta entrega de variados arranjos para presentes, com preços a partir de NCz$ 88. Lá os aspargus, sagus, bambus-japoneses e calistemas, entre outros, são artisticamente montados em vistosos vasos ou cache-pots e terminados com seixinhos rolados, garantindo a caprichada apresentação dos arranjos.

Esta nova linha de plantas com folhagens em seda, Dorita viu em Nova Iorque e está reproduzindo com material nacional: "Os arranjos montados com folhas de seda, além de dar aspecto natural — somente com o toque podemos perceber que não são verdadeiras —, têm a enorme vantagem da fácil manutenção. Para que o arranjo fique sempre como novo, basta que as folhas sejam lavadas de vez em quando, com a retirada do excesso de poeira e poluição. As folhas voltam a ficar verdinhas e viçosas", explica.

Dorita é supercriativa e ligada nos lançamentos. Por isso, sua loja está sempre com novidades. Além de nova linha de arranjos para mesa, trabalhados em cima de pedras semi-preciosas brasileiras, sua última criação promete ser o grande **hit** da temporada para os ambientes de muita sofistição. São os ficus-benjamim. O arbusto foi montado pcr ela com a copa em forma arredondada, igualzinho aos que se vê nas mais requintadas revistas estrangeiras de decoração.

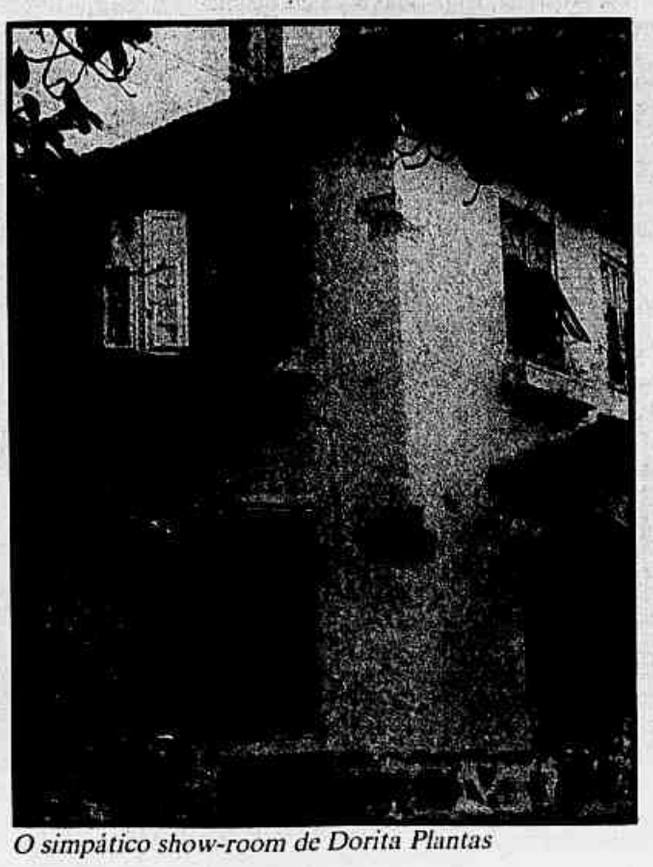
Além de manter lançamentos periódicos para a loja, Dorita atende as encomendas de forma personalizada. Para ela, cada arranjo é único e deve ser estudado: "Sempre que vendo um arranjo, vou até a casa da cliente para **sentir** o ambiente onde ele deverá ficar. A criação para mim está aí. Como mexo com a forma e a cor reproduzindo a natureza, os meus arranjos devem estar em harmonia com a luminosidade e o espaço do ambiente, para que fiquem bonitos", finaliza. A loja fica na Rua Aníbal de Mendonça 215, telefone 294-7764.

Fotos de Geraldo Viola

Um dos arranjos prediletos de Dorita, as flores com pétalas de seda, plantadas *em xaxins*

O hit. *O ficcus com a copa arredondada, exclusivo da Dorita Plantas*

Leves trepadeiras brinco de princesa



O simpático show-room de Dorita Plantas

A schefflera, perfeita para qualquer ambiente

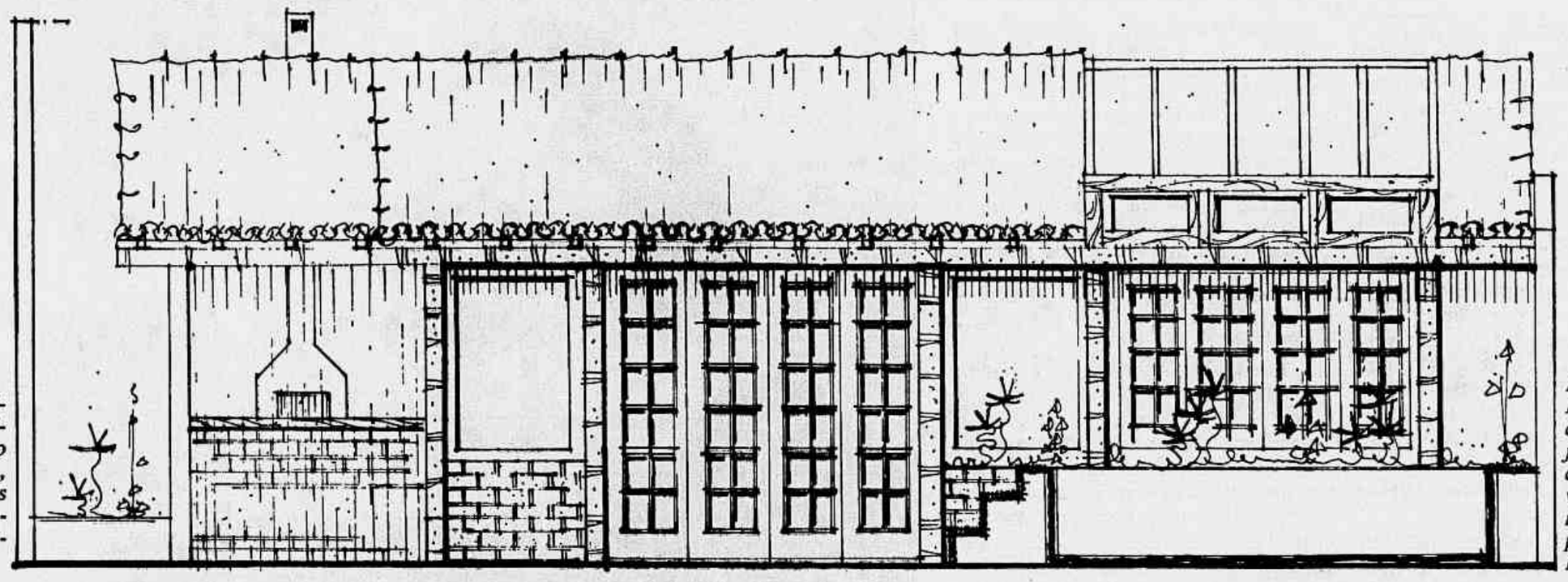
Cobertura bem funcional

Reforma transforma terraço de duplex em área destinada ao lazer com espaço bem aproveitado

Atmosfera, personalidade e inspiração. Isso é fundamental no espaço de lazer de uma casa. A arquiteta Marilene Metran transformou o terraço de cobertura duplex à beira mar em espaço de lazer para a família. O apartamento compacto de quatro quartos, com área total de 150 metros quadrados, construção típica dos anos 80, oferecia na planta original espaço na cobertura para o lazer, mas o projeto da arquiteta deu ao terraço nova dimensão, com mais dinamismo e funcionalidade.

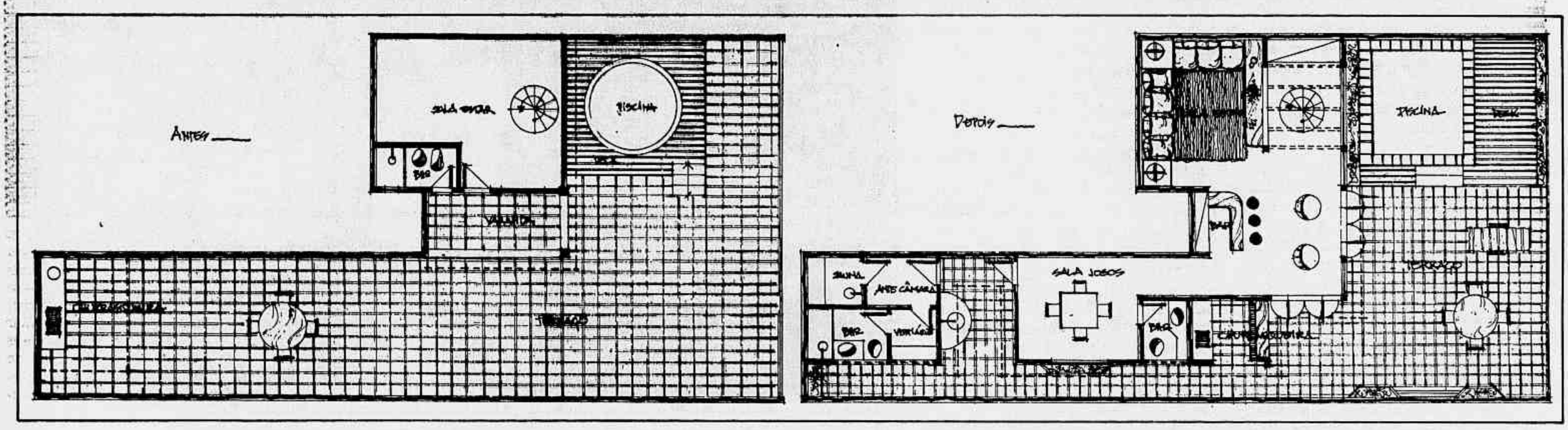
A piscina original era de fibra e tinha apenas 1m70 de diâmetro. A arquiteta substituiu por outra em cimento, com proporções mais generosas, medindo 2m90x3m10. A salinha de estar foi também aumentada, dando lugar a um bar e a um recanto para mesa de jogos. A churrasqueira foi deslocada para área mais próxima à piscina, integrada com pequeno bar.

O piso de todo o andar foi revestido em pedra São Tomé selecionada e os banheiros, em vidrotil, por ser bonito e de fácil manutenção. Para a execução do telhado, a arquiteta utilizou telhas coloniais de argila clara, atendendo pedido feito pela proprietária ao encomendar o projeto. Ela gostaria de ter uma casinha com **ar** de Búzios no segundo andar do apartamento. O telefone da arquiteta é 286-9890. (A.C.O.)



A arquiteta dinamizou espaços perdidos existentes no antigo projeto, criando várias áreas de lazer que priorizam melhor aproveitamento

*Na fachada, Marilene deu ênfase para portas e janelas trabalhadas em caixilharia de vidro e madeira, reforçando no projeto o **ar** de Búzios*



Conforto na intimidade

Reforma amplia espaços de apartamento e personaliza os ambientes com áreas independentes

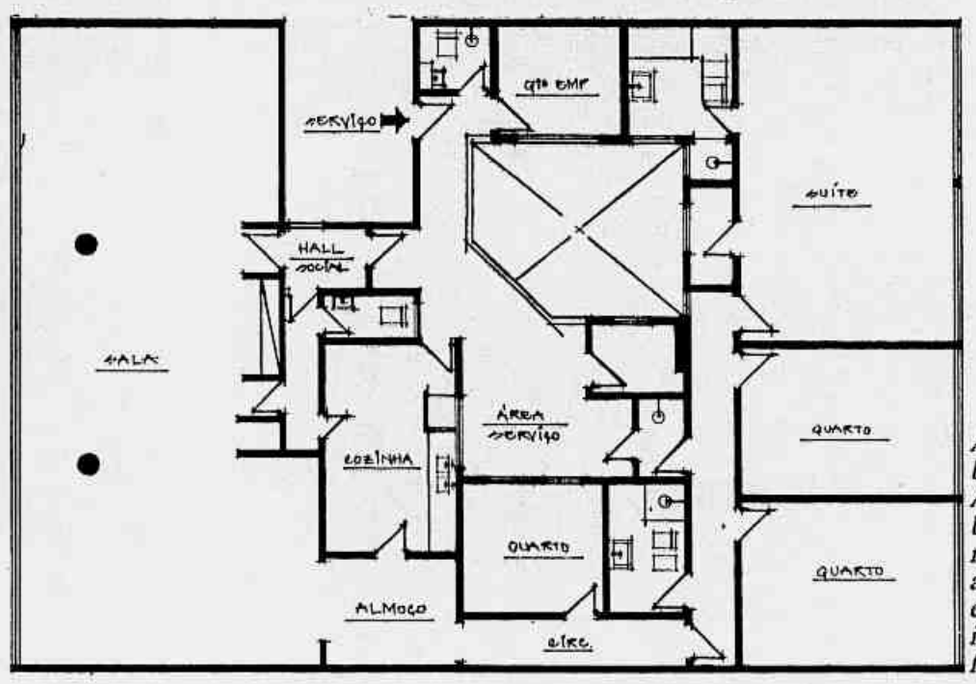
Individualizar e personalizar os ambientes foram os pontos básicos na reforma feita pela arquiteta Márcia Lacerda em apartamento de 300 metros quadrados que não apresentava essas características na planta original. O casal, com quatro filhos, pediu espaços amplos, que poupassem a área social do uso cotidiano e, ao mesmo tempo, oferecessem à família uma área íntima para o uso diário. A solução encontrada foi a criação de três áreas distintas com circulações independentes — social, íntima e de serviço.

Na área social, com entrada independente, foram criados ambientes para o estar, um bar para receber os amigos e uma sala de jantar, marcados por rebaixamento de teto e iluminação específica. Uma parede que serve de fundo para o bar, com duas seteiras de vidro, divide o espaço possibilitando um hall social.

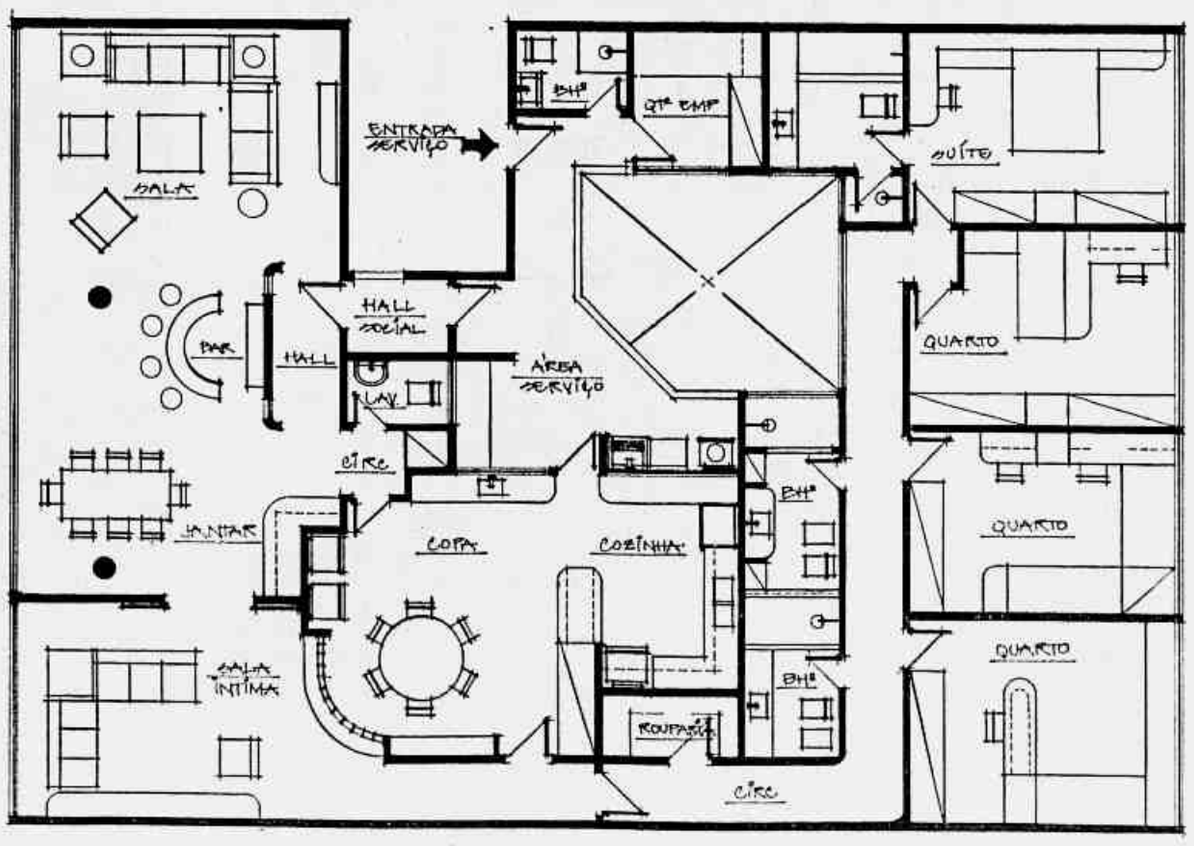
No estar da família, a arquiteta optou por reformulação total das áreas da cozinha e do serviço. A cozinha foi deslocada e integrada a espaçosa copa que dá acesso à sala íntima e quartos. A fim de trazer mais luminosidade para essa área, foi construída uma parede de vidro, com contorno arredondado, que divide a sala íntima da copa.

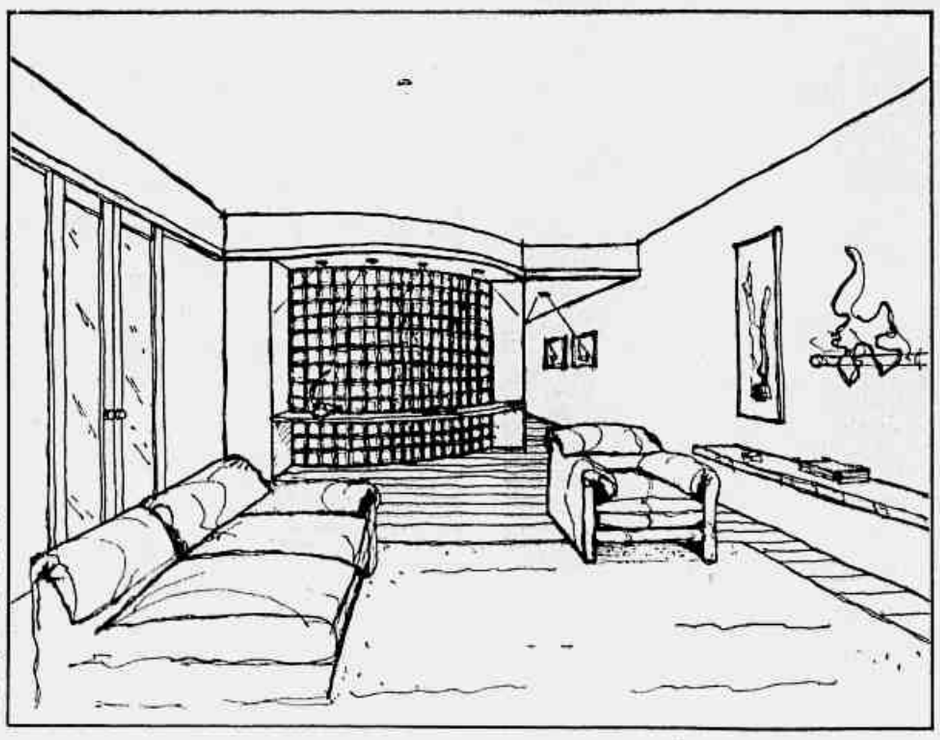
A suíte do casal foi redimensionada para possibilitar a construção de mais um quarto para um dos filhos. Os quartos para as crianças foram idealizados a partir de entrevistas, com espaços bem personalizados, e se construiu mais um banheiro. O mobiliário foi escolhido de acordo com a idade e interesses de cada um deles, respeitando as preferências relativas a cor, espaço para brincar, estudos, etc.

Os materiais utilizados na reforma foram escolhidos em função da durabilidade e fácil manutenção. Na área social foi utilizada peroba do campo, mármores e cerâmicas nos banheiros e na cozinha. Algumas peças do mobiliário foram desenhadas pela arquiteta, adquiridas em lojas ou apenas restauradas. O resultado final aliou simplicidade, funcionalidade e requinte. O telefone para contato com a arquiteta é 246-4953. (A.R.)



Ao lado, a planta baixa original. Abaixo, a planta baixa após a reforma com as áreas social, íntima e de serviço independentes e funcionais





Na sala íntima, a parede de vidro em curva, além de ser detalhe interessante no ambiente, permite entrada de luz para a área de serviço

Adaptação criativa

Arquiteta se muda para apartamento menor e usa a imaginação para utilizar em novo espaço as peças da casa anterior

Fotos de Geraldo Viola

Ao fundo, as banquetas do antigo bar servem de base para o novo bar. Os tapetes killins se destacam sobre o piso de epóxi/poliuretano

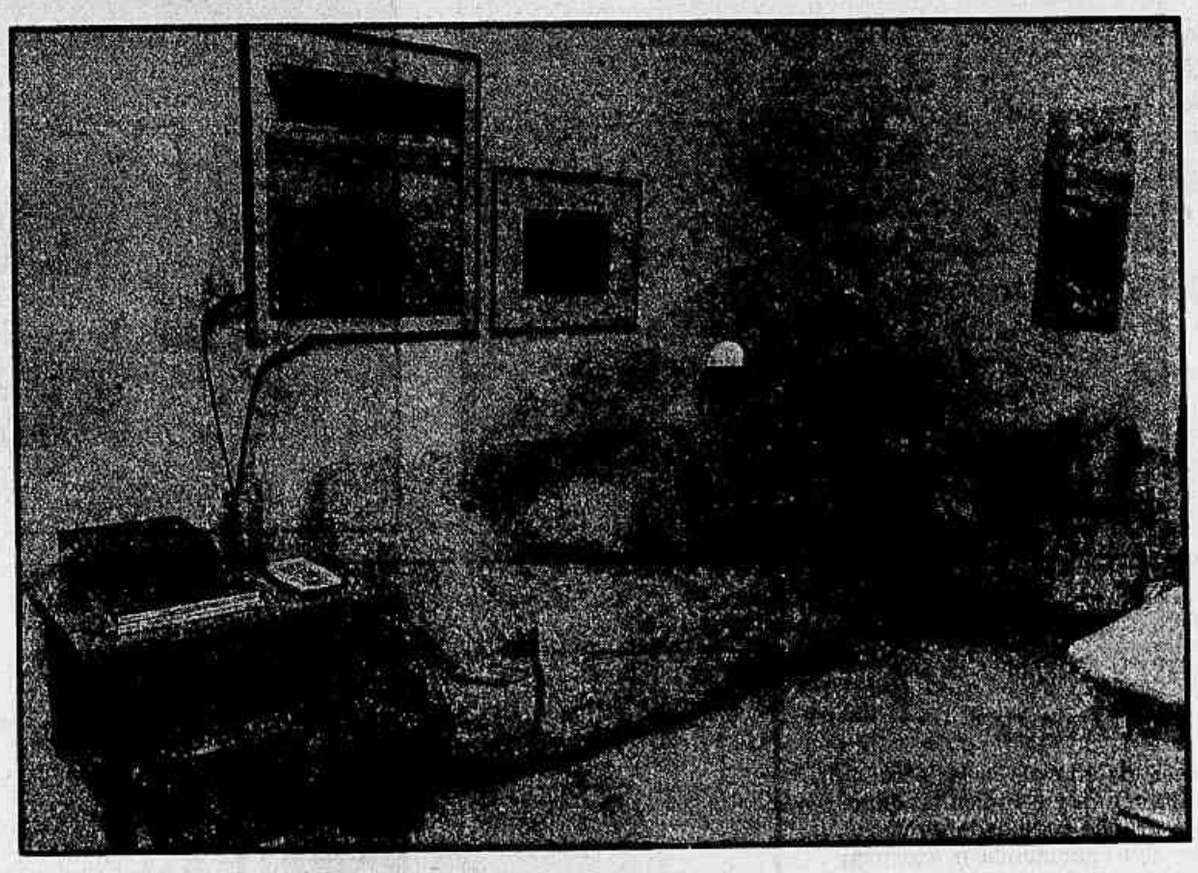
A arquiteta e decoradora Lia Siqueira morava em apartamento na Barra da Tijuca com mais de 300 metros quadrados de área. Voltando à cidade, no Jardim de Alah, optou por apartamento mais compacto, de ambientes setorizados, com aproximadamente a metade da metragem do anterior. A troca atendeu plenamente o casal, que agora desfruta com mais conforto das atividades urbanas, o que a Barra, devido à distância, tornava inviável.

Este projeto de Lia é adaptação muito criativa da antiga decoração ao novo espaço: "Talvez por ser para minha casa, foi possível soltar mais a imaginação, e a decoração incorporou idéias muito bem boladas que foram surgindo com o tempo. A tônica deste projeto girou em torno do aproveitamento das peças do outro apartamento, agora usadas em espaço menor. O resultado ficou muito bom, porque as soluções foram surgindo e as áreas menores acabaram imprimindo clima mais aconchegante aos ambientes", explica.

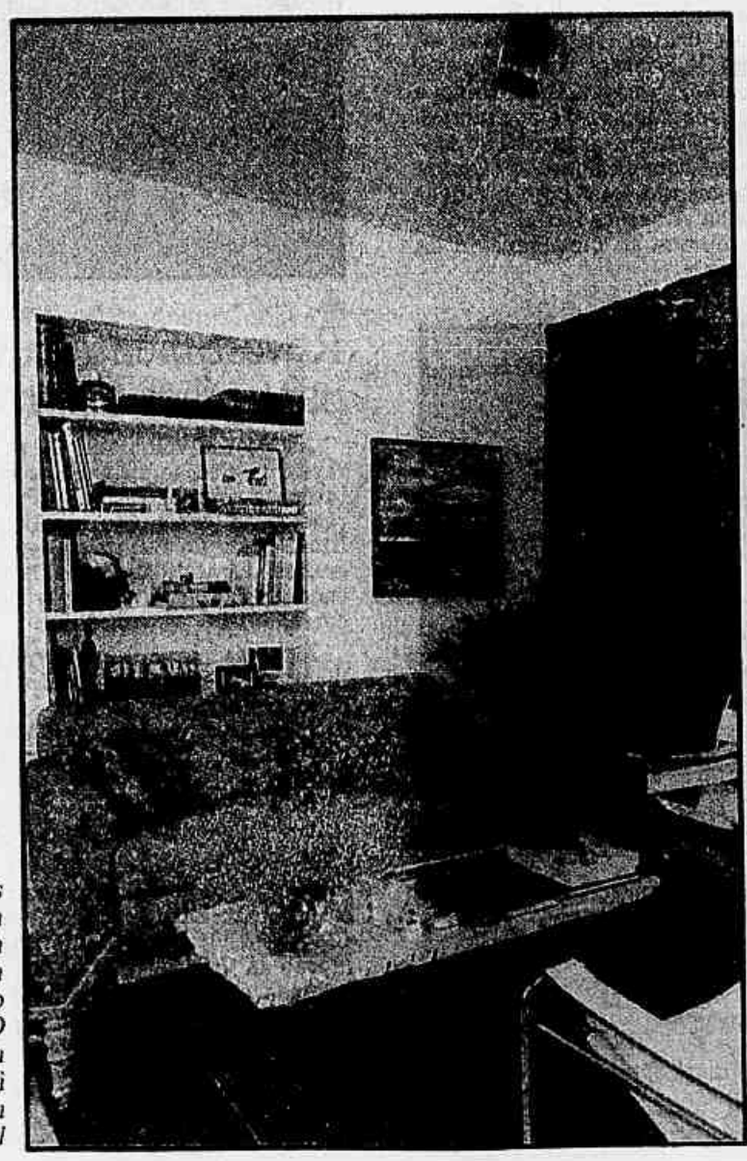
Dentre as soluções de aproveitamento algumas se destacam, como a que transformou antiga mesa de jogos em mesa de jantar e a utilização dos dois bancos que serviam ao bar do apartamento na Barra como base para duas prateleiras de laminado preto que formam o novo bar.

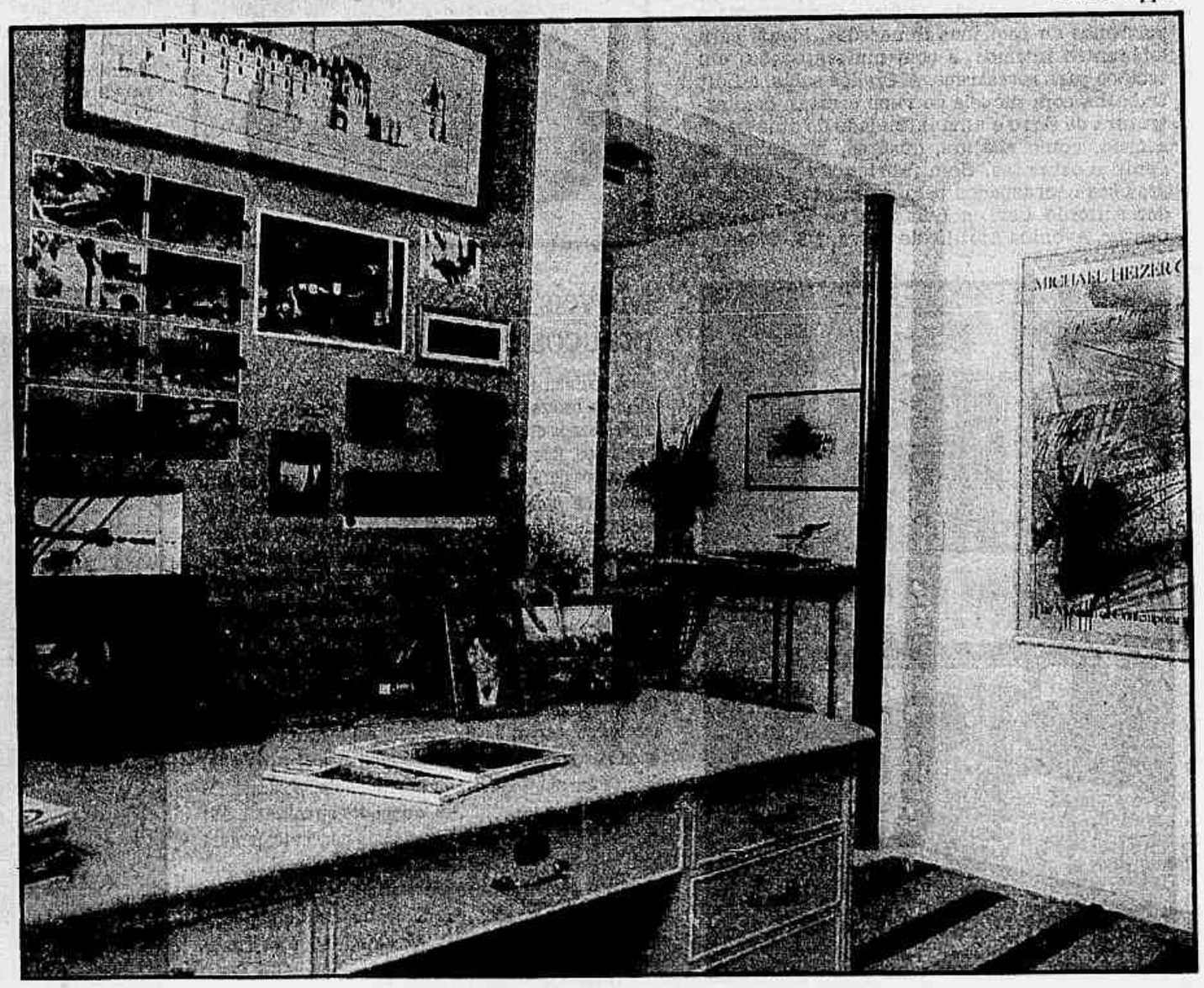
As paredes e os acabamentos elétricos, em contraste com o piso cinza de poliuretano, foram pintados de branco. Isso reforça a neutralidade dos ambientes ao mesmo tempo que ajuda a realçar os móveis e objetos. Lia jogou com cinza, branco e preto, que aparecem com equilíbrio nos vários ambientes.

A setorização foi outra preocupação da arquiteta no planejamento dos espaços sociais. O living acabou ganhando dois conjuntos de estar: " A estante vazada, que fica atrás do estar principal, o mais formal, delimita sem dividir o outro ambiente de conversas, onde ficam localizados o som e a TV", finaliza a arquiteta. (A.C.O.)



No escritório, os premiados sofá e poltrona de Cini Boeri ganharam nova interpretação com o tecido, também exclusivo, do Stúdio Appel





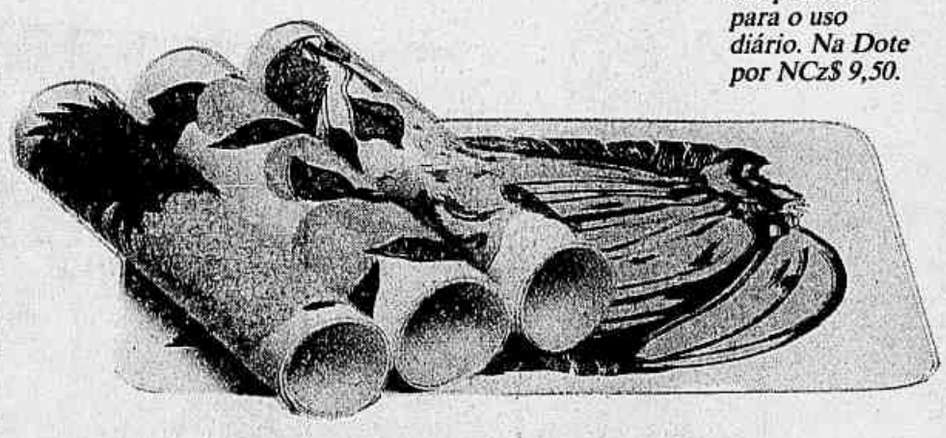
As cadeiras Vassily e a mesa com design da arquiteta compõem o ambiente. O tecido da cortina imprime à decoração clima oriental

ACHADOS

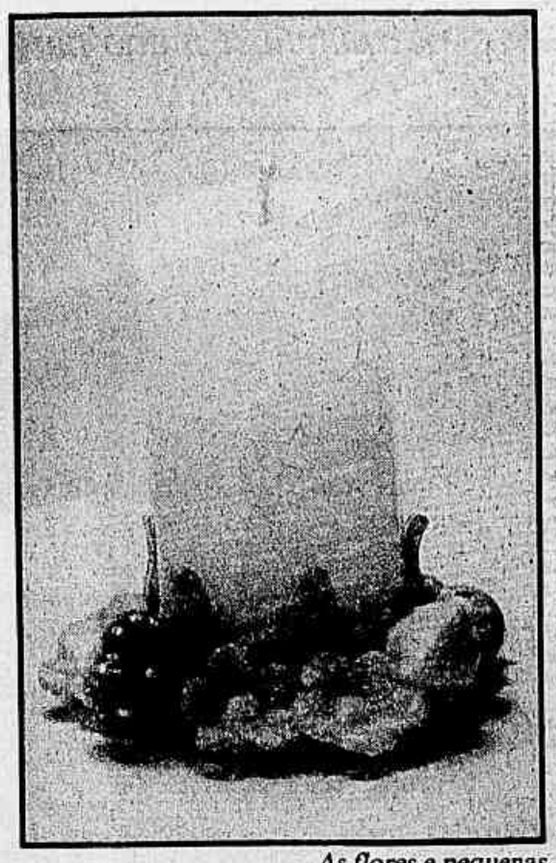
Produção: Arlete Rocha
Fotos: Geraldo Viola

Onde encontrar
Casa & Cia. — Rua Visconde de Pirajá, 303 - galeria
Dote — Avenida Ataulfo de Paiva, 1079 - loja 103
Decasa — Shopping da Gávea - 1º piso
Local — Shopping da Gávea - 2º piso
Toque — Avenida Ataulfo de Paiva, 1015

Os serviços americanos com desenhos de frutas e em material emborrachado são perfeitos para o uso diário. Na Dote por NCz$ 9,50.



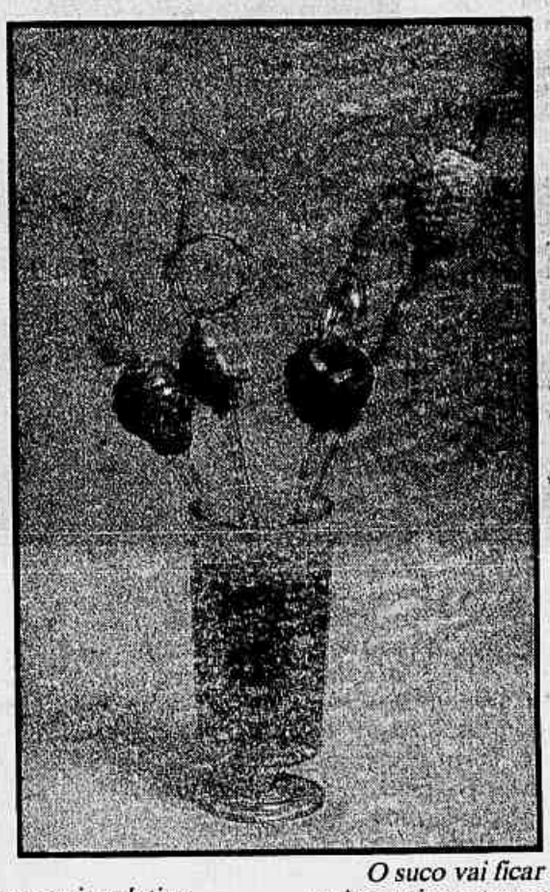
Da ceramista Graciela Pascual, a travessinha para salgadinhos com desenho de uvas em tonalidade suave. O preço é NCz$ 18 na Decasa.



As flores e pequenas frutas na base dão ar delicado e romântico à vela decorativa. Por NCz$ 20 na Local.

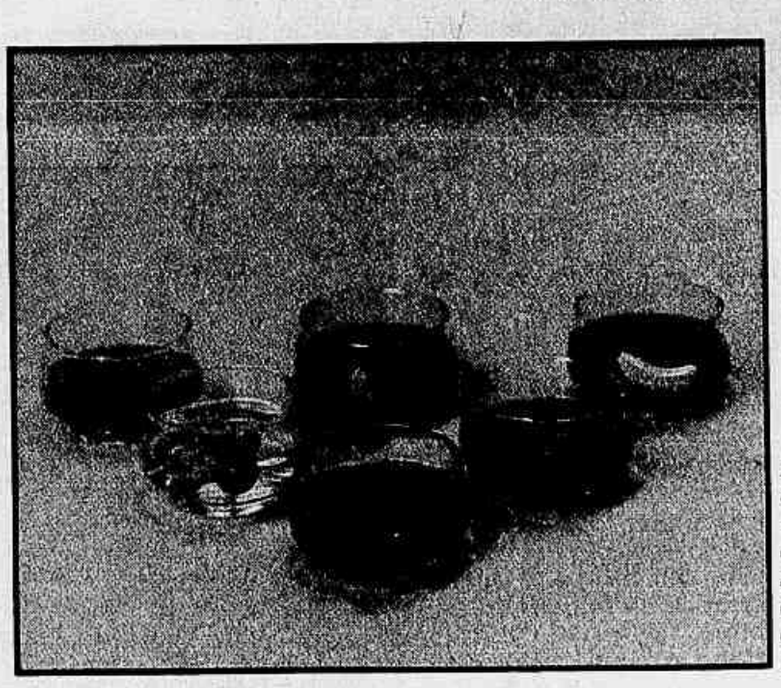
Ar bem tropical na cesta de frutas. Em madeira de Bali, pode ser encontrada com preços a partir de NCz$ 15,85 na Toque.

...ra dar toque diferente e colorido na mesa, a bandeja de louça em formato de maçã. Na Toque por NCz$ 14.



O suco vai ficar muito mais gostoso e divertido com os canudinhos de plástico e frutinhas como detalhe. Por NCz$ 3,85 na Toque.

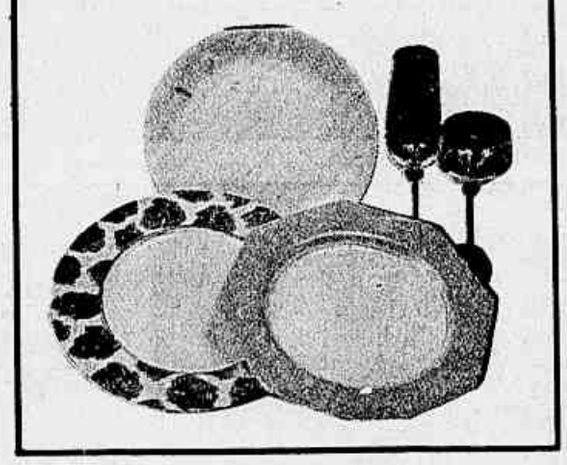
O potinho para géleia custa NCz$ 35 e a faca, NCz$ 13 na Local.



Para servir gelatina ou sorvetes, as tacinhas de vidro com frutas de massa aplicadas. O conjunto com seis custa NCz$ 60 na Casa & Cia.

Estilo country para os sofás e poltronas

Para quem gosta de móveis e objetos de decoração em estilo country e inglês tradicional, a Loft oferece grande variedade de peças, além de trabalhar sob encomenda e executar projetos de decoração. O forte são os sofás e poltronas de pequenas dimensões, ideais para ambientes íntimos e com muitas opções em tecidos para revestí-los. Além dos sofás, a Loft trabalha com móveis de vime e ratan com estrutura de ferro e uma infinidade de objetos de adorno, como abajurs, quadros, mesinhas de apoio e estantes. Com fabricação própria e projetos coordenados pelo arquiteto e decorador Antonio Levi, a Loft fica no Rio Design Center, Avenida Ataulfo de Paiva, 270 - 2º piso.

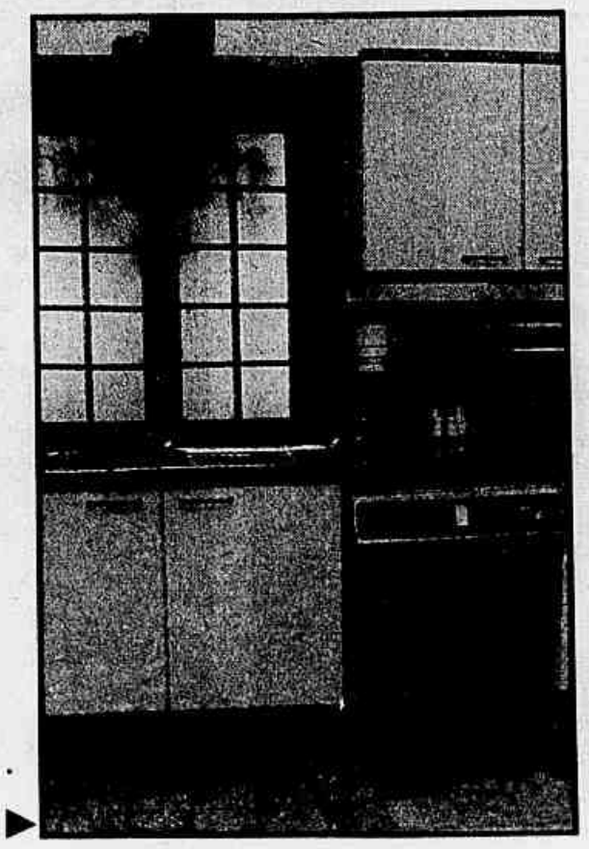


Daniel Hechter lança linha de mesa moderna

A griffe francesa Daniel Hechter está lançando no Brasil a linha **arts de la table** (artes da mesa), comercializada com exclusividade pela Mesbla. Os produtos englobam duas coleções de pratos e xícaras em porcelana — uma em cinza com barra na cor salmão e outra listrada em branco fosco e liso —, talheres e um jogo de cristais, composto por taças de champanhe, água, vinhos tinto e branco e licor, com estilo jovial e contemporâneo. As peças, que trazem a inscrição Daniel Hechter - Paris, têm elaboração técnica de alto nível e chegam às lojas com o lançamento da campanha **A França está na Mesbla**, homenagem da empresa ao bicentenário da Revolução Francesa.

Móveis para cozinha práticos e bonitos

A cozinha é um dos ambientes da casa que precisa, além de beleza, ser o mais prático possível. A Nuova, especializada em móveis para cozinhas, área de serviço e banheiros, tem fabricação própria e mantém equipe de arquitetos para elaboração de projetos e assessoramento durante a obra. Como a empresa não trabalha com modulados, os armários e bancadas são feitos sob medida, o que facilita a criação de ambientes que atendam as necessidades do cliente e melhor aproveitamento do espaço. Todas as peças são revestidas internamente com arvoplac, aglomerado próprio para cozinha que, por ser selado, não permite a infiltração de água. Externamente, os armários podem ser revestidos em fórmica, em **posform**, tipo de fórmica melaminica que permite acabamentos em curvas de até 180º, ou em madeira arredondada nas bordas. As madeiras utilizadas são cerejeira, freijó e mogno, ou outro tipo fornecido pelo cliente. Os diversos tipos de puxadores, embutidos ou salientes, dão versatilidade aos modelos, que ainda podem ter pintura eletroestática super resistente, conferindo à cozinha estilo **clean**, sem utilização de madeira. Os pagamentos podem ser parcelados em até quatro vezes e a Nuova fica no Rio Design Center, Avenida Ataulfo de Paiva, 270 - 2º piso.



Revestimento rústico para pisos e paredes

As lajotas coloniais são excelente opção para revestimento de pisos e paredes, tanto em áreas internas como externas, para quem deseja estilo rústico na decoração. As lajotas, fabricadas no Rio Grande do Sul pela Cerâmica Ely, oferecem grande durabilidade e resistência e podem ser encontradas naturais ou requeimadas, lisas ou corrugadas.

As peças naturais recebem tratamento de envelhecimento, que lhes confere tonalidade mais escura, e são indicadas para áreas internas e secas da casa. Já as requeimadas apresentam tonalidades diferenciadas de claro e escuro, podendo ser utilizadas em áreas internas ou externas, como beira de piscina, terraços ou caminhos. Nos formatos retangular e quadrado e em vários tamanhos.

Para quem gosta de revestimentos com recortes diferenciados, é possível optar pelos modelos Provençal, Valença e Listone. O último lançamento da Cerâmica Ely são as lajotas em argila branca com nuances avermelhadas ou totalmente branca nos tamanhos 40x40cm e 12x24cm. As lajotas podem ser encontradas por preços a partir de NCz$ 12,80 o metro quadrado, com pagamento à vista e frete por conta do cliente. A Cerâmica Ely fica no Rio Design Center, Avenida Ataulfo de Paiva, 270 - loja 115 - telefone 274-4142.

No hall de entrada, toda a suntosidade da arquitetura de época. O piso de mármore preto e branco e a escada com corrimão de ferro. O grande móvel de ébano, antiguidade chinesa

Bom gosto acentua beleza de casarão

Decoração se harmoniza à imponência da construção com a criação de espaços aconchegantes e coloridos

A grande casa não tem estilo arquitetônico definido, mas a solidez da construção, o requinte e a imponência de suas linhas, desenhadas há mais de um século por arquiteto inglês, conferem ao imóvel beleza impar, que sobressai na paisagem da cidade, funcionando quase como um marco do bairro. As fachadas de varandas, grandes janelas e portas nos dão ligeira idéia de como era a vida no Rio de Janeiro no final do século XIX.

Neste projeto, Bebel Klabin não encontrou dificuldade para criar ambientes de grande beleza. A decoração está em harmonia com a arquitetura, procurando valorizá-la, já que a decoradora respeitou a distribuição original dos ambientes. A preocupação maior foi a de esquentar os ambientes.

— Como o pé-direito é muito alto e o tamanho das peças, sempre muito grande, parti para criar clima mais aconchegante, capaz de quebrar um pouco a impressão de frieza que uma construção deste tipo passa. Todo o colorido deste meu trabalho gira em torno do bric, cor que naturalmente esquenta qualquer ambiente. No living, rebaixei o teto com treliça de madeira. Além de cortar o pé-direito muito alto, este tipo de recurso confere ao ambiente proposta mais moderna, ao mesmo tempo que permite a instalação de um sistema de iluminação indireta — diz Bebel.

Grande espelho no living, tomando conta de toda a parede, entra na decoração refletindo o estar, ao mesmo tempo que serve de moldura para o grande óleo, de autor desconhecido da escola flamenga. Aliás, as obras de arte estão espalhadas pelos quatro cantos da casa. A bem dosada mistura destas peças com elementos modernos permitiu à decoradora criar espaços contemporâneos, mas sem suntuosidade exagerada, dando a impressão que a casa é vivida por seus moradores. Os telefones da decoradora são 259-1941 e 259-8045. (A.C.O.)

Na sala de jantar, lambris de imbúia compõem o ambiente. Ao fundo, óleo de Daniele Epstein

No estar, o mesmo tom bric que domina a decoração. As cortinas em xale dão leveza ao ambiente

A parede de espelho abriga grande tela de autor desconhecido da escola flamenga

JORNAL DO BRASIL

Niterói

Foto de Renan Cepeda

Um vizinho poderoso pág. 4

Bairro de Fátima

A paz do interior

Quase no Centro de Niterói, seis mil pessoas desfrutam a tranqüilidade de uma cidade pequena

pág. 6

8 de julho de 1989. Não pode ser vendido separadamente

Oitenta anos falando Grego

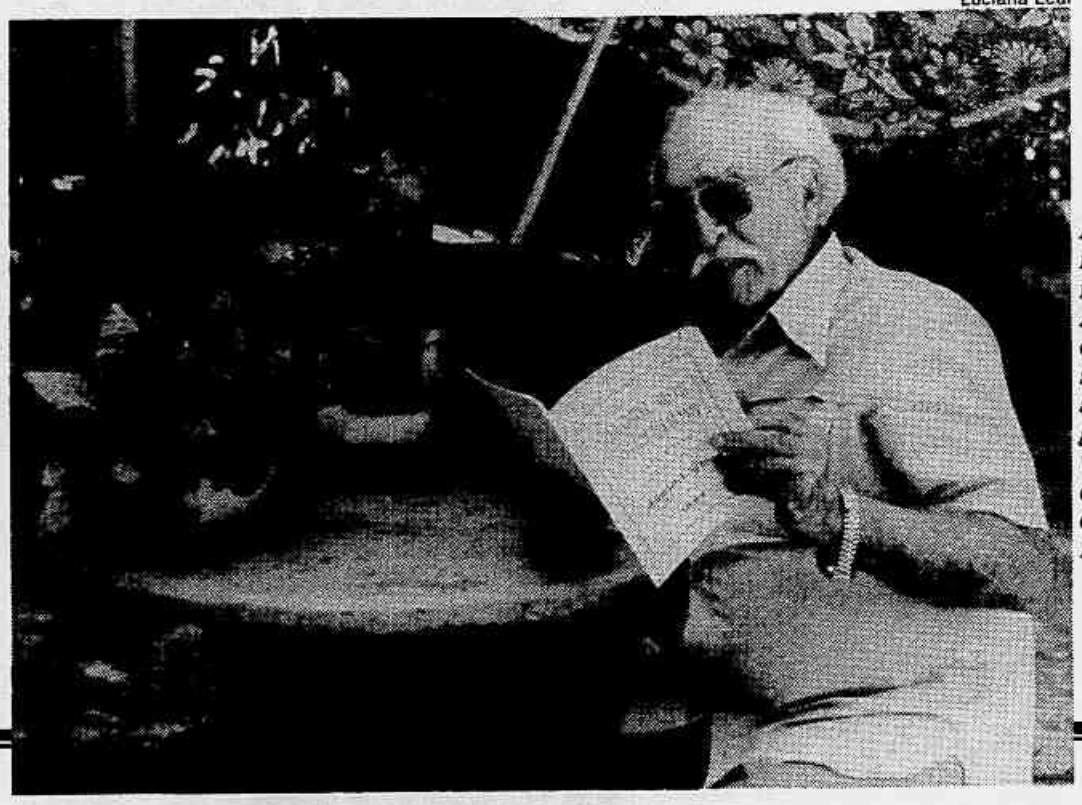
O compositor Almanir vive de versos, lembranças e conselhos

Se conselho estivesse à venda, Almanir Grego, 80 anos, ficaria rico. O compositor niteroiense é integrante do Conselho de Cultura do Município, conselheiro da Associação Fluminense de Jornalistas e conselheiro do Centro Social das Forças Armadas de Niterói. "Sou muito eclético", justifica o Almanir que gravou com Carmem Miranda, Vassourinha, Elizeth Cardoso, Moreira da Silva e outros. Além de compositor, é médico veterinário, professor de curso supletivo e economista. Atualmente, está se dedicando à literatura. "Está muito difícil gravar. Nem Braguinha está conseguindo", compara. "Então, estou tentando publicar quatro livros que já estão escritos", completa ele.

Autor de marchinhas como *O que eu tenho com isso*, Almanir compôs 190 hinos, dentre eles o do Instituto Abel e do Fonseca Atlético Clube. Admirador eterno de Niterói, ele não se cansa de cantar sua cidade: *Foste capital, vila real/ Minha querida Niterói/ E serás sempre/ Alegre, feliz e jovial.*

Liane Gonçalves

Luciana Leal



Autor de hinos, marchinhas e muitos versos, Almanir Grego é um simpático senhor de 80 anos que já gravou com a velha guarda da MPB e até com Carmem Miranda

Composições: Todo trabalho nosso, inspirado por nós, é como um filho. Não sei a que mais gosto. Fiz relativo sucesso com o samba *Vai à feira* e com a primeira música que gravei, *Beijo mascarado*.

Compositores: Gosto de Paschoal Carlos Magno que fez *Pierrô*, Chico Buarque de *A banda* e de tantas outras coisas políticas. Gosto de muita coisa. Vejo a música com a alma.

Música: Gosto de tudo que é música. Música erudita, moderna, ópera... Fez barulho, eu acho bonito. Gosto até dos sons das árvores e dos colibris. É tudo arte.

Literatura: Leio tudo. Minha memória se prende muito a Niterói e a seu passado. Já escrevi *Bloco de solteiros*, um livro que conta a história dos banhos de mar à fantasia.

Cinema: Agora, vejo muito televisão. Fui muito a cinema. Gostava do Éden, no Centro, e do Odeon, onde agora tem um prédio. Freqüentava também o Cine-teatro Imperial, onde está o Plaza Shopping. Era uma mistura de cinema e teatro.

Passeio: Tem um lugar onde vou todo sábado: a Livraria Ideal, do grupo Mônaco. Tem muita gente lá, jovens e idosos. Eles comemoraram o meu aniversário bem na calçada! Qualquer dia vamos fazer lá um *literomusical*.

Comida: Estou com 80 anos e como de tudo. Jiló com pimenta, limão na salada, feijoada. E sou carnívoro. O que vier, eu traço. E se me der uma cachacinha, também bebo.

Hobby: Gosto muito de fazer verso. Hoje mesmo, estava na fila do banco para pagar uma conta e fiz esta quadra: *Não se deve blasfemar/ Se uma fila o detém/ Também não se deve xingar/ Nem culpar a mãe de ninguém.*

Saudade: Eu estou vivendo, como posso ter saudades? O saudosismo não leva a nada... Tenho recordações da antiga Caixa d'água, no Parque da Vivência, no Fonseca, onde se reuniam as famílias para fazer piquenique.

Planos: Se puder, gostaria de editar meus quatro livros que já estão escritos. E continuar a colaborar como membro de cultura do município de Niterói.

CARO LEITOR

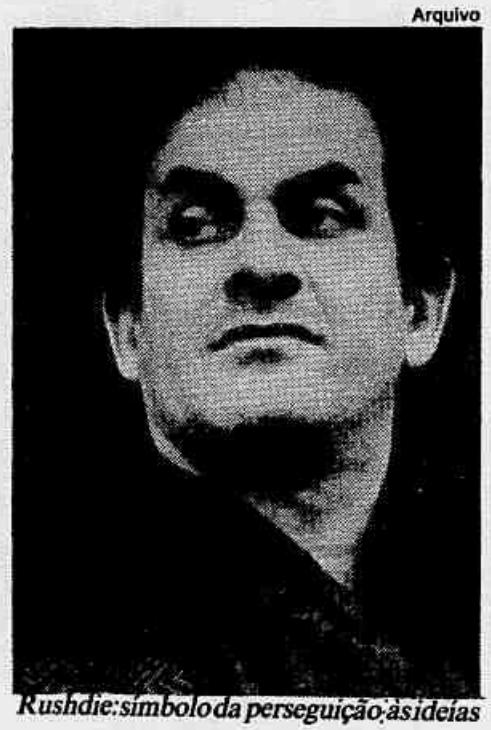
André Barcinski

O ex-craque Zizinho conta estórias amanhã

Na próxima sexta-feira, Dia da Liberdade de Pensamento, pouca gente de idéias vai ter o que comemorar. Na página 7 de amanhã você vai conhecer a história da jornalista Lou Pacheco e da escritora Maria Jacintha, niteroienses presas em 64 no quartel da PM, a peregrinação da mulher e da filha do jornalista Mário Alves para provar a tortura e morte do fundador do PCBR (Partido Comunista Brasileiro Revolucionário), a saga do cantor Geraldo Vandré e muitas outras histórias de perseguições pelos chamados "crimes de consciência". Capítulos infames da História, como a condenação de Salman Rushdie, autor de *Os versículos satânicos*, pelo falecido aiatolá Khomeini, o destino trágico dos condenados à morte pela Inquisição e muitos outros cujo único "crime" foi desagradar os poderosos e os puritanos. Das páginas tristes da história para os anos dourados do futebol brasileiro, fazemos um perfil (amanhã) do mestre Zizinho, o rei dos gramados nas décadas de 40 e 50 que só teve uma tristeza: perder a Copa de 50 para o Uruguai em pleno Maracanã. Aos 68 anos, ele sabe que tudo na vida é contraditório. Como a intimidade do prefeito Jorge Roberto Silveira no prédio onde mora (na página 4). Ou o Bairro de Fátima, rico e pobre, belo e tranqüilo. Aliás, beleza e tranqüilidade são dois substantivos que acompanham a bossa nova de Roberto Menescal (capa de amanhã), que se apresenta na sexta com Wanda Sá, no Icaraí Jazz.

Ney Reis

Arquivo



Rushdie: símbolo da perseguição às idéias

CARTAS

Sonia d'Almeida

Leitor escreveu reclamando das manchas de óleos e outras marcas de poluição deixadas no mar pelos navios

☐ Poluição pirata

Sou recente morador de Cordeirinho (próximo à Barra de Maricá) e nestes poucos meses constatei fatos que me causaram preocupação e resolvi torná-los públicos enviando esta carta para o **JORNAL DO BRASIL** e para o prefeito de Maricá. Por pelo menos três oportunidades, fiquei intrigado com a permanência de navios por quatro a cinco dias parados a uma distância de cerca de 500 metros da areia da praia. Por coincidência (ou não), nos finais de semana seguintes a areia apresentava manchas de óleo e uma enorme quantidade de tatuís mortos com o corpo escurecido. Este fato levou-me a supor que esta região esteja sendo utilizada, com freqüência, para a limpeza de porões, casas de máquinas, ou algo parecido, prejudicando a saúde de seus freqüentadores. Creio que será muito difícil averiguar a responsabilidade pelos fatos já ocorridos, porém, gostaria de receber informações sobre a melhor forma de evitar estes desagradáveis acontecimentos. Como contrapartida, coloco-me à inteira disposição de autoridades, associações ou qualquer outro tipo de entidade, no tocante à vigilância e aviso quando for necessário. *Paulo Roberto da Silva, Maricá, RJ.*

☐ Pau na gente

Embora louvando o trabalho da equipe do suplemento Niterói do **JORNAL DO BRASIL**, sinto falta de um pouco mais da presença de nossos anônimos artistas nas páginas deste tablóide (...) Gostaria de ver nossos músicos, atores e escritores, enfim, aqueles artistas que ainda não têm o apoio da mídia — e por isso mesmo necessitam dele — ilustrando as matérias. Concordo que o interesse do público se concentra mais naqueles que já são notícia, mas isso não invalida o incentivo ao artista niteroiense. *Maria Lúcia N. Silva, Niterói, RJ.*

☐ A caixa furou

Vários candidatos aprovados no concurso da CEF (Caixa Econômica Federal) vêm, através deste jornal, manifestar sua inquietação, apreensão e principalmente indignação com a não contratação dos concursados. Se é verdadeira a nota que o presidente da CEF, Sr. Paulo Mandarino, divulgou em todos os jornais por ocasião da greve, de que seis mil candidatos já tinham sido contratados, cabe, então, a pergunta: por que não se contrata no Estado do Rio de Janeiro, especialmente no polo Niterói? *Francisco José Cardoso Junior, Niterói, RJ.*

Compre neste mês sem entrada e comece a pagar somente em setembro.

Preta

PLAZA • NITERÓI SHOPPING • ICARAÍ • GONÇALVES DIAS (Centro-Rio) • SHOPPING 45 (Tijuca)

DECORAÇÃO DE INTERIORES
CURSO BÁSICO
INÍCIO: 09 de agosto
MATRÍCULA: dias 12, 19, 26 julho e 02 de agosto
HORÁRIO: 9:00 às 11:00 e 14:00 às 18:00 Hs.
Local: Rua Paulo Cesar 107 s/107
Maiores Infs: Tel. 718-3003 LILIA

Meridional
719-4465
Auditoria Contábil Ltda
Rua José Clemente, 94 – 604 Centro – Niterói

CERQUEIRA BASTOS — KLEBER RODRIGUES
ARNALDO FRANÇA NETO
ADVOGADOS
● Direito Imobiliário ● Direito de Família e Previdenciário ● Inquilinato ● Contratos
● Cobrança e Execuções ● Inventário ● Advocacia de Empresas ● Consultoria
● Av. Amaral Peixoto, 36 - 520 Tel: 717-6181
● Galeria Paz — Niterói - 2ª a 6ª de 10 às 20 horas.

LICORES CASEIROS
(EXTRAÍDOS DE FRUTAS NATURAIS)
DIVERSOS SABORES
(Jenipapo, ameixa, laranja, krupinir(mel), banana, abacaxi, cacau, etc.)
PEDIDOS — TEL: 709-3031
Rua 2 Nº 381 — Piratininga

Fotos de Renan Cepeda

O tímido Massuda (centro) frustrou a garotada ao envergonhar-se diante de Jorge

Ninguém é prefeito

Vizinhos de Jorge Roberto, eles convivem com o poder

Mordomia é uma coisa que o prefeito Jorge Roberto Silveira não conhece. Pelo menos em casa. Ao contrário de seu colega Marcello Alencar, que desfruta do conforto da residência oficial da Gávea Pequena, uma bela mansão em estilo colonial cercada por azaléias, o cidadão nº 1 de Niterói enfrenta as agruras de um simples condômino do Edifício Fernand Léger. Se Jorge Roberto sente ou não uma pontinha de inveja do prefeito do outro lado da ponte, ninguém sabe. Mas é visível o orgulho dos 180 moradores do número 136 da Rua Tavares de Macedo (esquina com Presidente Backer) por dividirem o mesmo teto com tão ilustre vizinho.

Orgulho que faz Mauricio Delgado Massuda, 16 anos, esfregar as mãos suadas pelo nervosismo de falar sobre este privilégio. "Quando ele ganhou, botava banca diante dos meus amigos dizendo que o prefeito mora no meu prédio", lembra Mauricio. Esta intimidade, porém, não passou daí. O vaidoso felizardo nunca teve coragem de dizer mais do que um monossilábico "Oi!" todas as vezes em que esbarrou com Jorge Roberto. A inibição tem lhe custado seguidas reprimendas dos amigos. "A galera do Campo de São Bento sabe que moro no mesmo prédio dele e me enche o saco insistindo para que eu peça ao prefeito que coloque mais terra na pista de bicicross de lá", reclama Maurício, abandonando o então inabalável sorriso. Os amigos de Massuda não deixam de ter razão, pois, ao que tudo indica, o representante teria sucesso em sua missão. Jorge Roberto não desapontou a turma de Rodolfo Rocha da Silva, 11 anos, e usou de sua autoridade para dobrar a intransigência do antigo síndico frente às reivindicações da garotada. "A gente pedia para o síndico colocar uma rampa de skate no *playground*, mas ele nem ouvia. Foi só o prefeito falar por nós que o síndico atendeu rapidinho", festeja Rodolfo. Claro: prefeito jovem é outro papo.

Mas isto são águas passadas. Ao que parece, a influência de Jorge Roberto não tem vez para Elita Gerald, síndica do Fernand Léger há um mês. Apesar de ser eleitora confessa do político, Elita dá mostras que a autoridade do prefeito se extenderá pelos 130 quilômetros quadrados de Niterói, exceto nos escassos metros quadrados que compreendem seu prédio. Ela desconversa sobre a iminência de um confronto de autoridades e avisa: "Trato o prefeito do mesmo modo que qualquer outro morador." O recado, porém, não deixa de vir sucedido por elogios rasgados ao seu célebre condômino: "Não haverá problemas. Ele é muito brincalhão e tranqüilo. Tanto que, durante a campanha eleitoral e após a vitória, não senti nada de diferente na rotina do edifício", revela a síndica. Não é o que pensa sua filha. Patricia Gerald, 13 anos, estufa o peito ao contar o dia em que sua mãe impôs sua autoridade perante o prefeito. "Mamãe mandou ele tirar o material de campanha da garagem e levá-lo para o *playground*. Aqui, não tem esta de ser prefeito", vangloria-se Patricia.

A distância entre o prefeito e seus súditos é tudo o que Jorge Roberto evita no seu dia-a-dia. O resultado são atitudes que surpreendem os seus vizinhos. "Ele é solícito. É capaz de carregar nossas sacolas de compra no momento em que estamos com dificuldades para colocá-las no elevador", conta Mariângela de Mello Xavier. Ninguém melhor do que o casal Levy e Vera Lúcia Collier para conhecer as intimidades da primeira-dama do município e seu marido. Eles têm o privilégio de dividir a parede com o ilustre casal e, como todos os moradores do Fernand Léger, se desmancham em elogios aos vizinhos. "Jorge Roberto não tem vícios de autoridade. Ele não é daqueles que colocam o cargo à frente da pessoa. Chega a confidenciar comigo que gostaria de levar a vida de um simples mortal e não ser cortejado quando vai a lugares públicos", revela Levy.

Já Vera Lúcia retrata a face amarga de tal privilégio. Em suas andanças pelas escolas municipais, como supervisora educacional do Estado, ela sofre ataques constantes das pessoas que sabem de sua sorte. "Estou cheia de aturar gente pedindo que eu arranje um emprego junto ao prefeito", desabafa Vera Lúcia. José Luiz Gonçalves, no entanto, não esconde sua alegria por ser o zelador do prédio do prefeito. Mas logo ele coça a cabeça e, meio sem jeito, confessa não estar cumprindo bem o seu papel: "Aqui é o contrário lá de fora. Eu é que prometo resolver os problemas na casa dele e não cumpro." Parece até político.

Marcelo Gomes

Levy e Vera (de short) curtem a simplicidade dos Silveira

A síndica Elita garante ser a autoridade máxima no prédio

O zelador José fica sem jeito quando não cumpre o prometido

Quadro negro na rua

■ *Professoras do Joaquim Távora viram camelôs para sobreviver*

Nas últimas três semanas, uma barraquinha de quitutes em frente ao Colégio Estadual Joaquim Távora, no Campo de São Bento, vem sustentando um grupo de professoras em dificuldades financeiras desde o repentino corte de seus salários, decretado pelo governador Moreira Franco por terem aderido à greve dos professores do Estado. As 400 docentes do Joaquim Távora fazem parte daquela metade dos professores da rede pública do Estado (num total de 101 mil) que no dia 8 de maio largaram o giz reivindicando um aumento no piso salarial da categoria de NCz$ 151 para NCz$ 271.

As professoras-camelôs do Campo de São Bento resistiram 47 dias vivendo sem um tostão, à base de empréstimos com amigos e familiares. Mas há três semanas a situação tornou-se insuportável para algumas e elas resolveram abrir a barraquinha.. Ali, elas vendem empada, quibe, coxinha, doces, tortas a NCz$ 1, cafezinho a NCz$ 0,30, refrigerante a NCz$ 0,50, "e o que mais as nossas colegas souberem fazer de comida que dê para vender", diz Rosel Peçanha Netto. Apesar dos seus 32 anos de magistério, Rosel recebe um salário de NCz$ 274,47 que a revolta, mas ao mesmo tempo tem feito grande falta. "Até agora consegui me virar com empréstimos e costurando para fora. Mas já tenho que pegar dinheiro da caixinha para pagar o aluguel", confessa.

A salvação das professoras é que a população tem sido solidária comprando um salgado por NCz$ 5, NCz$ 10, o que rendeu a elas, até 30 de junho, NCz$ 1 mil. Sorte de Maria da Penha Nunes e Castro, separada e mãe de dois filhos, que se viu privada dos NCz$ 183,90 que ganha por mês. "Como aluno do Joaquim Távora, meu filho é prejudicado pela greve. Mas antes de exigir aula para ele, tenho que ganhar um salário que lhe dê moradia, saúde e conforto", defende-se ela. A situação da diretora de 1º grau Eny Silva Alves é mais confortável. Com 32 anos de magistério, ela poderia se aposentar, mas prefere continuar trabalhando. "Seria mesquinha se pensasse nos meus interesses em detrimento da coletividade", afirma Eny, dando uma lição de grandeza.

André Barcinski

Sem o salário, as professoras se mantêm com o dinheiro dos quitutes

Renan Cepeda

A tranqüilidade e o preço baixo são as maiores atrações do bar Canoa

Nas águas da noite

■ *No bar Canoa, em Piratininga, cardápio e jogos são atração*

O cardápio é variado, a bebida barata e os freqüentadores animados. Mas a maior atração do bar Canoa, instalado há dois anos em Piratininga, é mesmo o "clima" tranqüilo e rústico. "O ambiente faz com que o Canoa seja a última parada dos moradores de Piratininga na volta pra casa", afirma o gerente Dario Leal, 25 anos, há dois meses trabalhando ali. Mas há quem chegue de longe, como o economista Eduardo Leis, 26 anos, morador de Icaraí que freqüenta de vez em quando o bar. "Gosto da tranqüilidade, o som é legal. E tem um clima ótimo pra jogar sinuca", diz ele, entre uma tacada e outra.

O cardápio do Canoa oferece uma boa variedade de tira-gostos a preços razoáveis. Os mais pedidos, segundo o gerente, são os bolinhos de queijo e de arroz com provolone (NCz$ 3,50) e uma prata da casa, o *Panis et circenses* (rodela de provolone assado com rodela de tomate e orégano, a NCz$ 6). "O cardápio é feito pela cozinheira, mas todo mundo dá uns palpites", conta Aline Lannes Gonçalves, ajudante e namorada do gerente, que trabalha no Canoa há um mês. "Vamos incorporando novidades ao cardápio sempre."

Uma novidade do Canoa é o atendimento, sem garçons ou *maîtres*. À entrada, o cliente deixa a carteira de identidade e abre uma conta. Cada vez que quer se servir, pede no balcão e acrescenta à sua nota. "Dá um ar informal ao lugar e é uma maneira de conhecer os fregueses", conta Dario. Atrás do bar, um espaço com palco serve para shows de bandas ou de amigos que chegam com um banquinho e um violão. O bar abre de quarta a domingo, das 20h até o último freguês sair. "E olha que isso acontece, muitas vezes, às oito da manhã", diz o gerente.

BOX BLINDEX
4 Vezes s/juros
Vidros — Espelhos
Molduras
Ganhe de brinde uma prateleira na compra de um box **NITERÓI VIDROS**
Rua 15 de Novembro, 82 Centro-Niterói
717-5827 ou 717-4305

PRÉ-VESTIBULAR INTENSIVO
Também é com o
CURSO RIACHUELO
Rua Andrade Neves, 143
Tel: 717-5924
A melhor equipe

NORDESTÃO
O melhor roteiro turístico em 17 dias.
RMR VIAGENS E TURISMO
• 5 ESTADOS • SAÍDA: 13 DE JULHO • RODOVIÁRIO
R. CEL MOREIRA CESAR, 26 • SALA 1009 • ICARAÍ
717-4991

REFORMAS E CONSTRUÇÕES
Melhor solução e melhor preço.
GRAFF: 717-0745
(Engº Múcio)

Em algum lugar do passado

■ *O bairro de Fátima não mudou muito com os anos*

Quem passa distraído pela Rua Marquês de Paraná, no meio do trânsito tumultuado e da agitação do comércio, certamente não percebe que atrás do Hospital Universitário Antônio Pedro se esconde um bairro tranqüilo que conseguiu manter o charme de cidadezinha do interior bem ao lado do Centro de Niterói. "É tão calmo que parece um cemitério", compara Beatriz Cyrino, moradora há três anos da Rua Gustavo Lira. "Não há muitas ocorrências, é um bairro pouco escolhido pelos ladrões", atesta o inspetor Mauro Carvalho da 76ª DP. Com uma população de aproximadamente seis mil pessoas, os moradores do Bairro de Fátima guardam em suas memórias a história do lugar. "Foi o primeiro bairro a ter água encanada em Niterói", conta Valdir Arantes, conhecido como Seu Dico, que vive na comunidade desde que nasceu em 1922.

A canalização da água de uma nascente no final da Rua Andrade Pinto é a razão do seu primeiro nome: Chácara do Vintém. Muitas histórias sobre a canaleta de quase um quilômetro e um enorme depósito de água, hoje em ruínas, recheiam as conversas dos moradores mais antigos. "Tinha uma inscrição na caixa d'água de 1785", diz Seu Dico. Já para José Pestana Filho, o Zé Leiteiro como é conhecido, a construção é de 1777. "Fico bobo como naquela época eles conseguiram construir as caixas d'água sem os recursos que temos hoje", comenta Zé Leiteiro, um ex-combatente de 67 anos, que desde os quatro mora no bairro. Mas, segundo o historiador Luís Antônio Pimentel, a obra não pode ser do século 18. "Naquela época não existia cimento", justifica. Contam alguns moradores que a água, que chegava até o início da Rua Andrade Pinto quase esquina da Marquês de Paraná através de uma calha apoiada em pedras, era vendida pela Companhia de Água e Esgoto de Niterói. "O barril de água custava um vintém e era carregado em carroças puxadas por burros", explica Zé Leiteiro.

Christina Bocayuva

Christina Bocayuva

Antes do desenvolvimento urbano chegar ao pequeno bairro, a Chácara do Vintém era muito valorizada por causa do capim, que alimentava burros e cavalos — principal meio de transporte no começo do século. Já naquela época os negociantes se organizavam no setor de transportes. "A Empresa de Mudanças Andorinhas, uma companhia que fazia transportes a carroça puxada por burros e cavalos, trazia os animais para se alimentarem aqui", relembra Zé Leiteiro. "Essa empresa existe até hoje", completa. Imune aos efeitos urbanos mais dráticos, quem viu o bairro crescer tem saudades. "Isso aqui era uma beleza. Eu não sabia o que era maconha. Agora vejo a gurizada com isso na mão", critica Seu Dico, que todos os dias se reúne com a velha guarda no bar do descendente de português Francisco Antônio para uma partidinha de sueca. "Esse botequim foi construido pelo meu bisavô", conta Francisco, 33anos, que nasceu no lugar. Nas esquinas das ruas Andrade Pinto e Gustavo Lira, as lojas construidas no século passado têm as inscrições do português Antônio Moreira. "Passou para meu avô, para o meu tio e depois para mim", conta.

Dentro de um país onde a esmagadora maioria da população é de jovens, o lugar mais parece uma Europa se analisada a pirâmide etária dos moradores do Bairro de Fátima. "Há um tempo atrás, 90% dos alunos eram do bairro", constata a diretora da única escola pública do lugar, a Santos Dumont. "Agora não chega a 5%. As demais crianças vêm de outros bairros", conclui. As novas construções, iniciadas basicamente nesta década, fogem ao padrão do lugar. Prédios de mais de dez andares contrastam com as casas arborizadas da primeira rua a ser aberta, a Andrade Pinto. "Nos damos muito bem com os moradores dos prédios do INPS", fala Seu Dico. Mas a diferença sócio-ecônomica existe até na mais democrática forma de organização. "Nós, da parte baixa (onde ficam os prédios próximos ao posto do INPS), não podemos fazer parte da associação de moradores", condena Fábio Luiz, 17 anos.

A Associação de Moradores do Bairro de Fátima foi fundada pelo advogado capixaba e seu "eterno" presidente Felipe Jogaib, 76 anos, no início dos anos 50. "Vim para Niterói com 10 anos para estudar", recorda. Ainda na década de 40, o pai do magistrado comprou da Companhia Proprietária Territorial Brasileira seis lotes de terra na Chácara do Vintém, um para cada filho. Muito religioso, Felipe provou porque todo mundo compara as coisas demoradas às obras de igreja. Até hoje, não ficou pronta a paróquia de Nossa Senhora de Fátima que começou a ser construida em 1954. A vocação do advogado é um dos motivos do nome atual do bairro. "Em 1954, a imagem de N. S. de Fátima visitou Niterói em peregrinação", conta. "Na época, a associação decidiu pelo nome e, apesar da oposição dos crentes, a Câmara aceitou." Felipe é o responsável por inúmeras melhorias no bairro. "Para conseguir luz para as casas tinhamos que pagar pelo consumo público também", cita. Aos 86 anos, o incansável advogado trabalha a todo instante pelo seu bairro. "Quero terminar a igreja e impedir a invasão do morro", afirma.

Uma das contradições do bairro é a comunidade que ocupou os morros que limitam Fátima. "Só critica quem está a afim de atrasar o lado deles. Se eles moram lá é porque precisam", argumenta Roberto da Silva Carvalho, morador há dois anos do conjunto da Rua Raul Pompéia. A ocupação do Morro da Boa Vista não é recente. Mas nos últimos tempos, os preços dos aluguéis e as enchentes empurraram várias famílias para o alto do morro. Não é preciso ir muito longe para perceber porque a questão habitacional é um problema. Segundo a Imobiliária Aquárius, na Amaral Peixoto, o aluguel de uma casa de dois quartos no próprio Bairro de Fátima está por volta de NCz$ 400. "Tem muita gente nova. Essa semana mesmo chegou uma senhora do Borel dizendo que não tem como pagar aluguel lá fora", conta Dona Cotinha, 68 anos, tesoureira da Associação do Bairro de Fátima e Adjacências e há 36 anos na comunidade. A associação de Dona Cotinha está desvinculada da associação do asfalto. "Lá embaixo é dos granfinos. Mas, nós vivemos muito bem", comenta ela. Apesar das diferenças econômicas e da relutância do presidente da Associação de Moradores, a Prefeitura tem um projeto para manter as pessoas ali. "A resistência para sair é grande. A nossa intenção é fixar essas pessoas próximas à ocupação", entende Edgar Folly, secretário municipal de Trabalho e Bem Estar Social. A comunidade que vem se formando vive em condições sem qualquer infraestrutura. "Eles não têm nem água. E onde eles vêm apanhar? Na bica da nascente. Em pleno século 20, um homem carregando água em balança", fala admirado Zé Leiteiro ao cruzar com um rapaz carregando duas latas d'água.

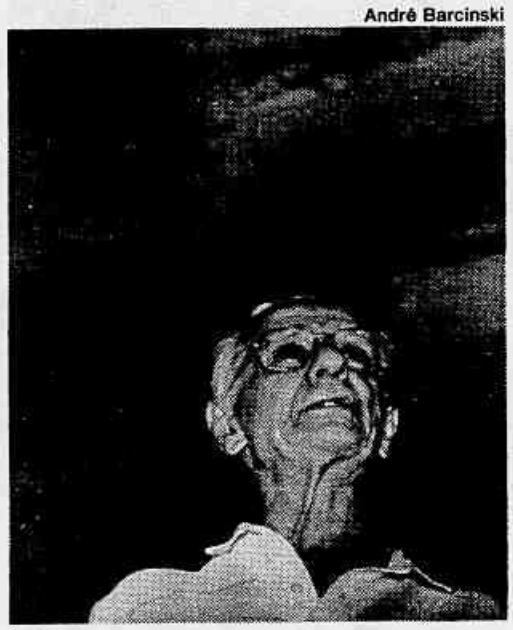
Mas os problemas não são só de quem mora no morro. A água também afeta a alguns moradores que dependem da bomba que abastece a parte alta do bairro. "Tem morador que não tem bóia na caixa e desperdiça água. Depois, a gente fica sem", critica Marina Coutinho, 57 anos, há mais de três décadas morador da Rua Ponte Ribeiro. A proximidade com o Centro de Niterói relegou Fátima ao título de bairro dormitório. "Só temos uma padaria", reclama Marina Coutinho. Sem farmácias, mercados, bancas de jornais e telefones públicos, o bairro virou um apêndice da cidade. "Para tudo temos que sair daqui", continua. E aí um outro problema. Só se tem duas opções: ou se desce até a Rua Marquês de Paraná, onde a condução também não é farta, ou se espera por cerca de uma hora o ônibus Centro-Fátima, nº 3. "Ele só passa de hora e em hora", reclama a moradora Beatriz Cyrino. "Só tem um ônibus nessa linha", justifica um motorista da única linha que atende o bairro. Se não há comércio, pelo menos não dá para reclamar da falta de hospitais. O maior da cidade, o Antônio Pedro, fica no bairro. Mas os moradores do lugar ainda podem contar com o complexo do Instituto Nacional de Previdência Social. "É bom, mas a gente tem que chegar às cinco da manhã para conseguir número", diz o morador Roberto Carvalho.

Nem tudo está perdido. Como as lembranças do passado, marcas inapagáveis nas conversas durante o jogo de sueca no bar do Francisco, no sermão da Igreja de N. S. de Fátima, nas ruínas da caixa d'água e na memória de gente como Zé Leiteiro e Seu Dico. Quem chega agora, ouve as histórias e não acredita. "Aqui tinha uma festa junina que deixava todo o Morro Abílio Soares enfeitado e iluminado", conta Seu Dico. "Ai que saudades do tempo em que eu, depois de ter corrido pela mata, enfiava um talo de mamona na calha e bebia aquela água fresquinha da nascente!", resmunga Zé Leiteiro. Coisas perdidas no tempo.

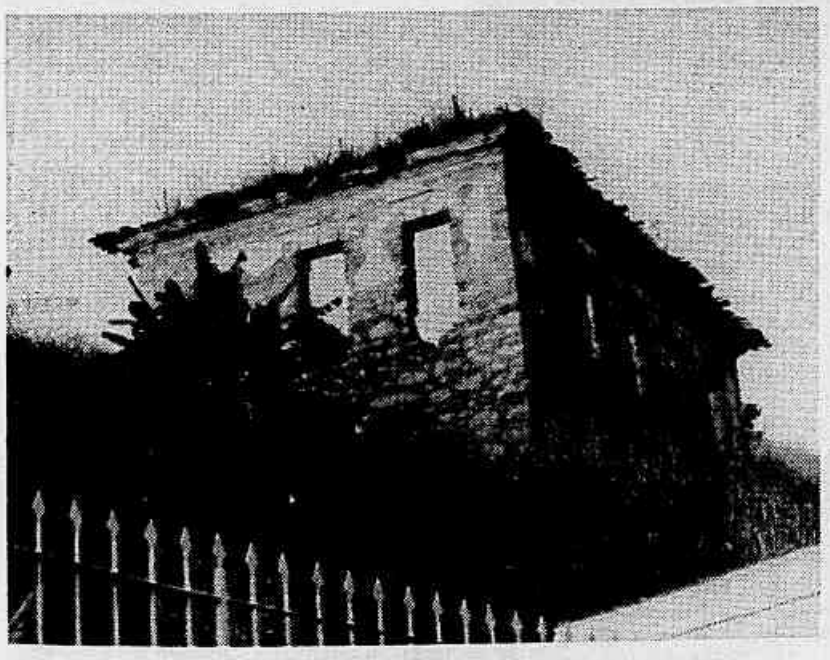
Liane Gonçalves

Dona Cotinha (alto da página) mora longe dos grã-finos, mas diz que vive feliz; já Seu Dico (acima) e Dr. Felipe (abaixo) são como memórias vivas do lugar

André Barcinski



Fotos de Christina Bocayuva



O bairro de Fátima (acima) é uma cidade pequena em pleno Centro e, apesar dos espigões (à direita) que começam a alterar a paisagem, ainda guarda os primeiros símbolos de sua história, como as ruínas do casarão (à esquerda)

Já é inverno. O sentimento nunca deixou de brilhar feito verão.

DUERE

BOA MÚSICA * BOA COMIDA

TER 11 · Noite de POESIA Maria Regina Moura

QUA 12 · JAZZ & BOSSA - Tião Neto · Zé Luiz Duarte · Gegê

QUI 13 · 2º Festival de Esquetes PALESTRA DE ANJA BITTENCOURT

SEX 14 · JOÃO ROBERTO KELLY MAT: ESP. JOU CASSOU

SAB 15 · LENINE e Banda Impávido Colosso

ESTRADA CAETANO MONTEIRO, 1882 — PENDOTIBA

RESERVE SUA MESA: 710-3435.

APOIO CULTURAL GALERIA CHAVE DE OURO

PINTA SETE

R.T.Fasanello

O Quinteto Brasileiro de Metais mostra seu som para os ouvidos delicados de gregos e troianos às 23h no Nó na Madeira

Os metaleiros da MPB

■ *O Quinteto Brasileiro de Metais volta para invadir bares e botecos*

O Quinteto Brasileiro de Metais provou, em seus 15 anos de estrada, que não é necessário usar de tanta tecnologia para obter uma sonoridade simples e original. Para os que ainda não conhecem o grupo, a oportunidade chega neste sábado, a partir das 23h, no palco do Nó na Madeira (Av. Tamandaré, 810, Piratininga). Formado por Sebastião Gonçalves (trompete), Kenneth Aubuchon (trompete), Roberto Marques (trombone), Luiz Cândido (trompa) e Eliezer Rodrigues (tuba), o quinteto vai apresentar músicas da MPB e muito chorinho. "Vai ser uma apresentação informal e de muito bom gosto", garante Sebastião. De uns cinco anos para cá, o grupo se apresentou diversas vezes no teatro da UFF, sempre com êxito, e agora quer conquistar um novo espaço dentro do circuito de bares da cidade. "É bom para que um novo público conheça o nosso trabalho. É uma forma de divulgação", diz o trompetista.

A falta de divulgação é uma dificuldade para a música instrumental e o quinteto também esbarra nela. "Estamos muito atrás do que se faz nos Estados Unidos e na Europa. Assim fazemos nossa própria divulgação", comenta Sebastião. Começando com a música erudita, devido à formação clássica dos integrantes, o grupo ampliou seu repertório e acabou caindo na imortal MPB. "Todos tinhamos uma atração especial pela MPB e a adaptação não foi difícil." Cruzando novos caminhos, eles lançam seu segundo disco, *Vamos nessa*, onde gravaram composições próprias e de alguns compositores de renome internacional, como Tom Jobim e do mestre Cartola. Segundo Sebastião, esse disco difere bastante do anterior, *Arte e instrução*, em que o lado A foi só de música clássica e o lado B dedicado ao chorinho. "O primeiro disco não apresenta os improvisos do segundo. Pudemos solar mais e isso torna o trabalho mais visceral", afirma Sebastião.

Extravasar as técnicas que adquiriram com tantos anos de carreira é uma forma de provar que a música clássica aliada à MPB é uma fórmula de muito sucesso. "É bom poder tocar aquilo que gostamos de verdade. Engrandece o trabalho de qualquer músico", diz o trompetista. Talvez seja por isso que Sebastião e Kenneth dividam seu tempo entre as atividades do Quinteto e da Orquestra Sinfônica Brasileira, da qual ambos fazem parte. "Com estudo e técnica dá para separar as duas coisas, que no fundo são bem diferentes. Ao contrário, você não consegue realizar nenhuma das duas" afirma Sebastião. Todo esse ecletismo musical está marcado nos discos do grupo, que pode não agradar a gregos e troianos, mas os ouvidos mais delicados certamente não vai passar desapercebido.

INGLÊS PARA ADULTOS E CRIANÇAS A PARTIR DE 4 ANOS.
TURMAS ESPECIAIS P/VIAGEM
FISK
Novas turmas em junho
717-4123
710-6211
R. GAL. PEREIRA DA SILVA, 306 — ICARAÍ

Viagem JB
Porque, quando, como e onde ir.

O REI DO SIRI RECHEADO
BIGODÃO
AV. QUINTINO BOCAIÚVA, 301
SÃO FRANCISCO
Escolha a MELHOR COZINHA e a mais bela vista da Baía de Guanabara em dois endereços.
711-3687 ☎ 710-6398
Le Moustache
A CASA DA PICANHA
AV. QUINTINO BOCAIÚVA, 603 – CHARITAS

ROTEIRO

CINEMA

UM ROBÔ EM CURTO — CIRCUITO *(Short circuit 2)*, de Kenneth Johnson. Com Fisher Stevens, Michael McKean, Cynthia Gibb e Jack Weston. *Cinema-1* (711-9330): 15h, 17h, 19h, 21h. Curta: *Lívio Abramo, gravuras*, de Fernando Coni Campos. (Livre).
Robô reprogramado, após receber descarga elétrica, deixa a paz de sua casa de campo para enfrentar as agruras da cidade grande. EUA/1988.

CORRA QUE A POLÍCIA VEM AÍ! *(The naked gun)*, de David Zucker. Com Leslie Nielsen, Priscilla Presley, Ricardo Montalban e George Kennedy. *Central* (717-0367): 13h10, 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. Curta: *Anônimo nº1 — Tereza*, de Andreia Queiroga. (Livre).
Comédia. Conspiração para matar a rainha da Inglaterra põe em ação um policial trapalhão, que precisa descobrir o assassino durante uma partida de beisebol. EUA/1988.

LOUCADEMIA DE POLÍCIA 6 — CIDADE EM ESTADO DE SÍTIO *(Police Academy 6: City under siege)*, de Peter Bonerz. Com Bubba Smith, David Graf, Michael Winslow e Leslie Easterbrook. *Niterói* (719-9322): 13h10, 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. Curta: *Tem boi no trilho*, de Marcos Magalhães. (Livre).
Comédia. Criminosos criam pânico na cidade, matando pessoas e reduzindo o valor de seus bens imóveis. Para resgatar a ordem, entram em ação os loucos da Academia de Polícia. EUA/1989.

DESEJO DE MATAR 4 — OPERAÇÃO CRACKDOWN *(Death wish IV — The crackdown)*, de J. Lee Thompson. Com Charles Bronson, Kay Lenz, John P. Ryan e Perry Lopez. *Center* (711-6909): 19h, 21h. Curta: *Roberto Rodrigues*, de Antonio Carlos Amâncio. (16 anos).
Nesta nova versão, o vigilante matador acaba com quadrilha de traficantes de crack, depois que uma jovem morre de overdose. EUA/1987.

A PRINCESA XUXA E OS TRAPALHÕES *(Brasileiro)*, de José Alvarenga Jr. Com Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Zacarias, Xuxa Meneghel e Paulo Reis. *Niterói Shopping 1*: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. *Niterói Shopping 2*, *Windsor*, *Star* (São Gonçalo): de 2ª a 6ª, às 15h, 17h, 19h, 21h. Sábado e domingo, a partir das 13h. (Livre).
Num outro planeta, princesa vive prisioneira em seu castelo até receber a ajuda de quatro rebeldes expulsos do palácio. Produção de 1989.

INDIANA JONES E A ÚLTIMA CRUZADA *(Indiana Jones and the last crusade)*, de Steven Spielberg. Com Harrison Ford, Sean Connery, Denholm Elliott e River Phoenix. *Icaraí* (717-0120): 13h30, 16h, 18h30, 21h. Curta: *Justiça para Manoel Congo*, de Milton Alencar Júnior. (10 anos).
À procura do Santo Graal, o herói envolve-se com criminosos nazistas, com uma perigosa mulher e com o pai, um professor não acostumado a aventuras. EUA/1988.

A DAMA E O VAGABUNDO *(Lady and the tramp)*, desenho animado de Walt Disney. Dublado em português. *Center* (711-6909): 14h30, 16h, 17h30. Curta: *Roberto Rodrigues*, de Antonio Carlos Amâncio. (Livre).
Romântica história de amor entre uma cadela de luxo e um cachorro vira-lata, que vive nos becos. EUA/1955.

RAMBO III *(Rambo III)*, de Peter MacDonald. Com Sylvester Stallone, Richard Crenna, Marc de Jonge e Kurtwood Smith. *Tamoio* (São Gonçalo): 15h, 18h50. Curta: *Assaltaram a gramática*, de Ana Maria Magalhães. (14 anos).
Nesta terceira aventura, Rambo deixa o mosteiro budista onde estava meditando, para libertar o amigo preso como refém no Afeganistão. EUA/1987.

A HORA DO ESPANTO II *(Fright night — Part II)*, de Tommy Lee Wallace. Com Roddy McDowall, William Ragsdale, Traci Lin e Julie Carmen. *Tamoio* (São Gonçalo): 17h, 20h50. Curta: *Assaltaram a gramática*, de Ana Maria Magalhães. (16 anos).
Terror. Nesta continuação, uma sedutora vampira volta para aterrorizar o adolescente que matou seu irmão no primeiro filme. EUA/1988.

DANÇA

III PIONEIROS FEST DANCE — Apresentação de várias academias de dança. No Pioneiros (Rua Dr. Souza Dias). Hoje, às 20h. Maiores informações pelo tel: 711-9688.

FESTA

VOTA JORNALISTA — Com prévia das eleições presidenciais e boca de urna para as eleições do dia 13 de julho, da federação nacional dos jornalistas. Show com vários artistas da cidade com vinho e canapés grátis. No Bar Espaço (Av Roberto Silveira, 187). Hoje, às 21h.

SHOW

QUINTETO BRASILEIRO DE METAIS — Show com o grupo. No "Nó na Madeira" (Av Tamandaré, 810, Piratininga). Hoje, às 23h. Couvert a NCz$ 10, consumação mínima a NCz$ 7.)

MONGOL — Show com o cantor e compositor. No Duerê (Est. Caetano Monteiro, 1882, Pendotiba). Hoje, às 23h. Couvert a NCz$ 8. Consumação mínima a NCz$ 3.5

JOÃO AFONSO GADELHA — Show com o compositor e cantor. No Glauco's restaurante (Estrada Beira Lagoa, Barra de Maricá). Hoje, às 21h30. Couvert a NCz$ 2.5

TEATRO

TÁ FERVENDO NO FERVOR DO FREVO — Comédia infanto-juvenil. Com Cristina Sabac, Ney Zeltri, entre outros. No **Leopoldo Fróes** (Rua Manoel de Abreu, 16) Hoje, às 17h. Ingressos a NCz$ 4.

TRAIR E COÇAR É SÓ COMEÇAR — Comédia. Com Tony Ferreira, Denise Fraga, Roberto Frota, entre outros. No **Teatro Abel** (Rua Mário Alves, s/nº). Hoje, às 21h. Ingressos a NCz$ 15

CRIANÇA

CATAPLUM — Peça infantil. Com Daniel Lobo, Leandro Matta, entre outros. No Teatro Abel (Rua Mário Alves, s/nº) Hoje, às 16h. Ingressos a NCz$ 4

EXPOSIÇÃO

GUILHERME VERGARA — Exposição dos trabalhos e desenhos do artista. No Museu do Ingá (Rua Pres. Pedreira, 78) Hoje, das 14h às 18h. Entrada franca.

DIREÇÕES — Mostra de trabalhos de quatro artistas que variam da figura ao abstrato. No Museu do Ingá (Rua Pres. Pedreira, 78) Hoje, das 14h às 18h. Entrada franca.

ÂNGELO MARZANO — Exposição com trabalhos do artista. No Museu do Ingá (Rua Pres. Pedreira, 78) Hoje, das 14h às 18h. Entrada franca.

WALTER HOBOHM — Mostra de 75 trabalhos em acrílico e pastel à base de óleo. Na casa de cultura Norival de Freitas (Rua Maestro Felício Toledo, 474) Hoje, das 10h às 20h. Entrada franca.

COLETIVA DE ESCULTORES — Apresentação de trabalhos de artistas. No centro cultural Paschoal Carlos Magno (Campo de São Bento, Icaraí). Hoje, das 10h às 22h. Entrada franca

MEIRE KARAM — Mostra de trabalhos da artista que utiliza a técnica de giz de cera sobre o papel e guache. No Espaço B (Campo de São Bento, Icaraí). Hoje, das 10h às 22h. Entrada franca.

IMÓVEIS COMPRA E 000 VENDA

CENTRO 018

A A PORTAL — Centro, muito espaço, sala, 2 qtos, banh, coz, área, banh. de emp, 1 lance escada. 60 mil (PL 2032) 710-0354/714-3744/ 714-4555. CJ 2696.

A A PORTAL — Centro próximo ao A. Pedro sala, 3 qtos, banh, coz, área, banh, de emp. Só 66 mil. (PL 3076) 710-0354/714-3744/ 714-4555. CJ 2696.

A A PORTAL — Centro, vista verde, indevassado, sala, 2 qtos, banh, coz, área, dep, gar, play, s. festa, sinal 40 mil (PL 2018) 710-0354/714-4555/714-3744. CJ 2696.

INGÁ 013

A A PORTAL INGÁ — MAGNÍFICO — 1 p/ andar vrd salão 4 qtos (2 suítes) banh cop coz área de dep 2 gar play s festa piscina 340 mil (PL 4027) 710-0354 714-4555 714-3744 CJ 2696.

A A PORTAL INGÁ — O melhor do Ingá, frente, vrd., sala 2 amb., 3 qtos. (suíte), c/vrd., banh., coz., área, dep., gar., play. s. festa, sauna, piscina, Vista mar. 210 mil quitado. (PL-3073) 710-0354/714-4555/714-3744. CJ-2696.

DESIGN ICARAÍ — "INGÁ" Agora sim, 1º loc. salão, 2 qts (ste) banh. soc. cp/coz. dep. gr. Sinal. 80 mil 714-0404/ 714-0505 BA 223 C. 15.324.

A A PORTAL INGÁ — Alto luxo, 1 p/andar, vrd., salão (t. corrida), lavabo, 4 qtos. (2 suítes), banh., copa-coz., área, 2 dep., 2 gar., play. s. festa. Ótimo preço. (PL-4002) 710-0354/714-4555/714-3744. CRECI J-2696.

A A PORTAL INGÁ — MUDE HOJE — Frente sala qto banh coz banh de emp gar play e festa Só 60 mil (PL 1010) 710-0354/ 714-3744/ 714-4555 CJ 2696.

DESIGN ICARAÍ — "INGÁ" — Opção certa, super mont. salão, 4 qts (ste) banh. soc. + lavab. cp/ cz. 2 deps. gr. 380 mil 714-0404/ 714-0505 BA 403 C.15.324.

DESIGN ICARAÍ — Ingá, 1ª loc., salão 60m², 4 qts. (2 ste), banh. soc. + lav., cp/cz., 2 deps., 2 grs. 380 mil. 714-0404/714-0505 BA-407 CRECI-15324.

CLASSIFICADOS JB - 580-5522 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª feira para todas as edições até às 18 horas, para as edições de domingo e 2ª feira até às 20 horas de sexta-feira.

ICARAÍ 014

A A PORTAL ICARAÍ — ÓTIMO LOCAL — Frente vazio sala 3 qtos (suíte) c/ arm banh coz área dep gar play e festa 135 mil (quitado) (PL 3068) 710-0354/ 714-4555/ 714-3744 CJ 2696.

A A PORTAL ICARAÍ — Alto luxo, frente mar, vrdão, salão, lavabo, 4 qtos (suíte 2), banh, cop, coz, área, dep, 2 gar, play, s. festa. 550 mil (PL 4000) 710-0354/714-4555/ 714-3744. CJ 2696.

A A PORTAL ICARAÍ — MELHOR PONTO — Sala (t corrida) 2 qtos suít c/ arm banh (blindex) coz c/ arm área dep gar play e festa piscina sauna Sinal 100 mil (PL 2001) 710-0354/ 714-3744/ 714-4555 CJ 2696.

AP. 0 KM.

Venha Correndo Pegar as Chaves.

No Solar do Barão, sinal verde para a sua nova moradia.
Apartamentos de sala, 2 quartos, varanda, cozinha e banheiro.
E os melhores opcionais do mercado: condomínio fechado, área verde, 2 piscinas, quadra de esportes, sauna e salão de festas.
As prestações são superamaciadas, com entrada de apenas NCz$ 13.000,00 e o restante facilitado pela CEF.
Continuar pagando aluguel é andar de marcha-a-ré. More no seu ap. 0 Km no Solar do Barão.

Vendas RD sol empreendimentos

Av. João Brasil, nº 150 - Fonseca/Niterói
corretores no local das 9:00 às 18:00 horas
Para maiores informações ligue
719-2080/263-7233.

TANDEM

CRECI CJ 1879/Memorial de Incorporação 12815

PRONTO PARA MORAR.

A A PORTAL ICARAÍ — Você achou! Prédio novo, sala, 2 qtos. (suíte), banh., coz., área dep., gar., play. s. festa. Sinal 75 mil (PL-2074) 710-0354/714-4555/714-3744. CRECI J-2696.

A A PORTAL ICARAÍ — Vazio, sala, qto, banh, coz, área, play. Só 45 mil (PL 1008) 710-0354/714-3744/714-4555. CJ 2697.

A A PORTAL ICARAÍ — Cobertura Campo São Bento 2 p/andar, frente, sala em L, 3 qtos (suít) banh, coz, área, dep, gar, terraço c/salão churrasqueira, banh (todo montado) lina vista, totalmente indevassado, ótimo preço (PL 3069) 710-0354/714-4555/714-3744. CJ 2696.

A A PORTAL ICARAÍ — 2ª quadra, frente, salão, 3 qtos. 2 banh, cop, coz, área, dep, gar, s. festa. Só 150 mil (PL 3075). 710-0354/ 714-4555/714-3744. CJ 2696.

A A PORTAL ICARAÍ — NO MIOLO - sala 2 qtos banh coz área dep play s festa 85 mil (PL 2031) 710-0354 714-4555 714-3744 CJ 2696.

A A PORTAL ICARAÍ — MUDE HOJE — Sala 3 qtos banh coz área dep s festa só 100 mil (PL 3054) 710-0354 714-4455 714-3744 CJ 2696.

A A PORTAL — Icaraí kitinete na praia, toda reformada. Só 53 mil (PL 1001) 710-0354/714-3744/714-4555. CJ 2696.

A A PORTAL — Icaraí esse você não viu, frente sol manhã indevassado, sala, 2 qtos c/arm, banh, coz c/arm, área, dep, gar, play, s. festa. 110 mil (quitado) (PL 2068) 710-0354/714-3744/714-4555. CJ 2696.

A A PORTAL ICARAÍ — Perto do Campo São Bento, sol manhã, sala, 3 qtos., suíte, banh., coz., área, dep., gar., play, s. festa. Sinal 120 mil. (PL-3009) 710-0354/714-3744/714-4555. CJ-2696.

A A PORTAL ICARAÍ — Cobertura OK, 1 p/andar, vrd., sala, 3 qtos. (suíte), banh., coz., área, dep., terraço, 2 gar., play, s. festa. 270 mil. (PL-3004) 710-0354/714-4555/714-3744. CJ-2696.

A A PORTAL ICARAÍ — Linda vista, vrd., salão, 4 qtos. (suíte), banh., coz., área, dep., gar., play, s. festa. Só 220 mil. (PL-4012) 710-0354/714-4555/714-3744. CJ-2696.

A A PORTAL ICARAÍ — O melhor, vista total p/o mar, sala, qto, banh, coz, área, dep, gar, play, s. festa, só 90 mil (PL 1009) 710-0354/714-4555/714-3744. CJ 2696.

A A PORTAL — Icaraí 2ª quadra, sala, 2 qtos, bnh, coz, área, play, só 78 mil (PL 2037) 710-0354/714-3744/714-4555. CJ 2696.

A A PORTAL ICARAÍ — VISTA P/ O MAR — vrd salão 3 qtos banh coz área dep s/ gar só 95mil (PL 3074) 710-0354 714-4555 714-3744 CJ 2696.

A A PORTAL ICARAÍ — É ESSE — vrd sala 2 qtos (suíte) banh coz área dep gar play s festa (montado) sinal 95 mil (PL2007) 710-0354 714-3744 714-4555 CJ 2696.

A A PORTAL ICARAÍ — Cobertura - vrd salão 3 qtos (suíte) banh coz área dep gar play s festa sinal 190 mil + pequeno saldo (PL 3045) 710-0454 714-4555 714-3744 CJ 2696.

A A PORTAL ICARAÍ — NOVINHO — (vazio) sala em L 3 qtos (suíte) banh coz área dep gar play s festa sinal 75 mil (PL 3048) 710-0354 714-4555 714-3744 CJ 2696.

A A PORTAL ICARAÍ — BOM E BARATO — Sala 2 qtos banh coz dep (1 lance escada) 67 mil (PL 2063) 710-0354 714-3744 714-4555 CJ 2696.

CLASSIFICADOS JB 580-5522 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª feira para todas as edições até às 18 horas, para as edições de domingo e 2ª feira até às 20 horas de sexta-feira.

A JORPLAN — ICARAÍ 1ª QUADRA sla 3 qt°s 1suít banh soc coz deps compl e gar escr ótimo preço ligue agora 710-8422 710-5250 JI 3/014.

A JORPLAN — ICARAI OLHA QUE BELEZA sl com 28m² com 14m² copa coz deps compl e gar na escr Infor. 710-8422 710-5250 JI 1/005.

A JORPLAN ICARAI PERTO DO CAMPO de S. Bento slão 3 qt°s 1suíte banh soc copa coz deps compl c/gar todo montado Ligue já 710-8422 710-5250 JI 3/29.

A JORPLAN — ICARAI 3 QT° 1sutie banh cpz deps compl perto campo de S. Bento Infor. 710-8422 710-5250 JI 3/001.

A JORPLAN — ICARAI SLÃO 4 QT° sendo 2 suítes rouparia banh dispensa varandas deps compl cop/coz e 2 vagas na gar Infor 710-8422 710-5250 JI 4/001.

A JORPLAN — Icarai, pr.edio bem localizado, slão, 2 qt°, lab. e banh. soc., copa/coz. Vale a pena conferir. 710-8422/ 710-5250. JI2/007.

A JORPLAN — Icarai, sla, 3 qt°, banh., cozi, deps. compl e gar., apt° todo claro e arejado. Ligue rápido. 710-8422/710-5250. JI3/022.

A JORPLAN — Icarai maravilhoso apt° 4 qt°, todos montados, banh. soc., 1 suíte, cop/cozi, área, qt° de empregada, garagem na escr. Infor: 710-8422/ 710-5250. JI 4/011.

A JORPLAN — Icaraí frente total para o mar varanda sião em têb. corr 4 qtº lab 1 suíte banh soc copa/ coz deps compl c/ 2 vagas 710-8422 — 710-5250 JI4/010.

A JORPLAN ICARAÍ — Campo de S. Bento sião em L 3 ótimos qtos sendo 1 suíte hall social copa/coz dispensa e adega banh gar todo claro vista para o verde 710-8422 710-5250 JI3/24.

DESIGN ICARAÍ — "J. ICARAÍ" — Luxo e bom gosto frente, salão, 3 qts (ste) cp/cz. dep. gr. montado. 250 mil 714-0404/714-0505 BA 301 C .15324.

DESIGN ICARAÍ — "ICARAÍ" — Frente andar alto. sl, 3 qts. banh. soc. cp/cz. área dep. gr. 170 mil 714-0404/714-0505 BA 309 C. 15324.

DESIGN ICARAÍ — "ICARAÍ" — Frente salão 4 qts (ste) banh. soc. cp/cz. área dep. gr. 210 mil quit. 714-0404/714-0505 BA 402 C. 15.324.

DESIGN ICARAÍ — Praia, andar alto, salão, 4 qts. (ste), banh soc. + lavab., cp/cz., área, dep., gr., montado. 350 mil. 714-0404/714-0505 BA-405 CRECI-15324.

DESIGN ICARAÍ — Praia, frente,salão 60m² (t. corr.), 4 qts. (ste), banh. + lavab., sp/coz., dep., gr mont. 400 mil. 714-0404/714-0505 BA-408 CRECI-15324.

DESIGN ICARAÍ — "ICARAÍ" Moreira César frente sol manhã sl, 2 qts banh. soc. cp/cz gr. cond. mont. 90 mil quit. 714-0404/ 714-0505 BA 213 C. 15.324.

DESIGN ICARAÍ — "STSA ROSA" Tranqüilidade 60 mil quit. sl. 2 qts banh. soc. cz/arm. área dep. 1 lanc. esc. 714-0404/ 714-0505 BA 216 C. 15.324.

DESIGN ICARAÍ — J. ICARAÍ — 1º loc. salão, 3 qts (ste) banh. soc. çp/cz. dep. gr. 70 mil sinal. 714-0404/714-0505 BA 307 C. 15324.

RUA M DE FRIAS — Linda vista, sla, 1 qtº (suíte), coz, dep como. 719-9483/ (A-101) CRECI 5703

2 QTS — (Melior) Rua Mem de Sá, fte, sla (t. corr.), 2 qts (suíte), arms, embs, dep, gar 719-9483/718-6819 (A-201) CRECI 5703

Rômulo IMOVEIS

SITIO/PIRATININGA, local agradável, c/fruteiras, casa de caseiro, muito verde, prox. a tudo, excelente nasc. (água potável), riacho limpo, ótima topografia (60% plano) 53.000m² c/plantações. Preço: 75.000

RESIDÊNCIAS S. FRANCISCO NOVA 3q (st), sl (2amb), ver, area de serviço, dep, g, preço: 150.000

DOIS LOTES DE TERRENO EM PENDOTIBA prox. Largo da Batalha, frente p/ asfalto, 1000m² cada. Preço: 22.000

TERRENO ESTRADA FROES, frente p/ o mar, linda vista, 1000m², projeto aprovado p/prédio c/2 aptº Preço: 135.000

GRANDE AREA EM SÃO GONÇALO (ALCANTÂRA) 6600m², c/condução e asfalto na porta, prox. áo. DISCO, serve p/incorporação ou comércio. Preço: 70.000

TERRENO PROX. A LEILA DINIZ 400m², excelente topografia, vista P/mar. Preço: 17.000

TERRENO S. FRANCISCO, local agradável vista panôramica, topografia em declive, ótimo preço.

RESIDÊNCIA EM ALTO LUXO (ESTILO COLONIAL) EM S. FRANCISCO, 4q, (st), sl de festas, sl (4 amb), arm, 5 banhs, escritório, piscina, sauna a vapor5, churr, 3 g, situada em local agradável, ter 900m². ACEITA RESIDÊNCIA MENOR VALOR PARTE DO PAGAMENTO.

RESIDÊNCIA EM PIRATININGA 3 Q, sl, cz, banh, dep, g, sana, quadra da praia sol da manhã Faltano acabamento — Preço: 110.000.

RESIDÊNCIA S. FRANCISCO 3q, sl, dep, g, varanda, q. de hospedes, grande piscina c/ deck em toda volta. Preço: 350.000

VENDO TERRENO S. FRANCISCO em condomínio c/vista p/ o mar, inclusive c/projeto p/projeto p/resiência. Preço: 40.000

TERRENO PENDOTIBA (Cond. Jardim América), 360m². Preço: 17.000

NOTA: Havendo interesse de COMPRA, VENDA, PERMUTA ou LOCAÇÃO procure o corretor de imóveis Rômulo, no escritório nos horários de segunda à sexta de 8:30 às 17:00hs ou pelo telefone 710-7349.

Rua Tupis Nº2 - S Francisco - Tel 710-7349 CRECI Nº 12 771/RJ.

DESIGN ICARAÍ — "ICARAÍ" Frente, sol manhã sl, 3 qts banh. soc. cp/cz. área dep. gr. mont. 100 mil quit. 714-0404/ 714-0505 BA 312 C. 15.324.

DESIGN ICARAÍ — "ICARAÍ" 2º quadra sol manhã, salão, 2 qts (ste) banh. soc. cp/cz. área dep. gr. 155 mil. 714-0404/ 714-0505 BA 218 C. 15.324.

DESIGN ICARAÍ — "Icaraí" sol manhã, sl, qto banh soc cz área gr sinal 45 mil ac parc. prest. 186 cruz reaj. julho 90. 714-0404/ 714-0505 BA 101 C. 15.324.

MELIOR IMÓVEIS LTDA — Compra, venda e administração, Rua Miguel de Frias, 172 (Icaraí). 719-9483/718-6819, até 20 horas. CRECI 5703.

2 QTS (MELIOR) — Rua Miguel Couto (C.S. Bento), fte, sala (22m²), 2 qts, dep. 90 mil 719-9483/718-6819, até 20 hs (A-211). CRECI 5703.

2 QTS(MELIOR) — Na "cara" da praia... fte, and/alto, vrdão, slão, 2 qts (suíte), arms. embs., dep., gar., playclub e vista total do mar. 719-9483/718-6819, até 20 hs (A-207). CRECI 5703.

2 QTS (MELIOR) — Rua Moreira Cear, and/alto, sla (23m²), "L", 2 qts (suíte), 2 b soc., cop-coz (12m²), dep 719-9483/718-6819, at.e 20 hs (A-208). CRECI5 703.

2 QTS (MELIOR) — Rua Heródites Oliveira, novo, fte, sala 2 qts (suíte), 2 b. soc., cop/coz., dep., gar., play. 719-9483/ 718-6819, até 20 hs (A-210). CRECI 5703.

3 QTS — (Melior) Praia Icaraí fundos, slão (40 m²), 3 qts, 2 b. soc, dep, garagem. 230 mil. 719-9483/718-6819 (A 311). CRECI 5703.

3 QTS — (Melior) caindo de maduro... 150 mil, frente, sla, 3 qts (arms. embs), dep, gar 719-9483/718-6819 (A-327)

3 QTS — (Melior) Rua Alexandre Fleming, frente, sla, 3 qts, dep (prédio tradicional) 719-9483/718-6819 (A-320). CRECI 5703.

3 QTS — (Melior) Av. Ary Parreiras, frente, sla, 3 qts, dep, 90 mil. 719-9483/718 6819. Rua Mig. Frias, 172 (A-316). CRECI 5703.

PARA ANUNCIAR NESTE SUPLEMENTO

TELS: 580-5522/717-9900

QUEM PROCURA ACHA AQUI!

IMPERIAL

IMÓVEIS RUA GAVIÃO PEIXOTO, 355 LOJA 103 (PABX) 714-6238

COBERTURA

Iª QDA C/2 TERRAÇOS — (1 p/and) 2 salões 4 qts (ste) cp/cz arms deps gar NCz$ 380 mil (IP 426)

TERRAÇO C/ PISC E CHURR (FONSECA) — 2 salas 2 qts 2 bhs coz wc. emp gar play sinal NCz$ 60 mil (IP 251).

VISTA P/ MAR — (Duplex) 3 salões 5 qts (3stes) 2 gar (tota c/ arms) 1ª qda NCz$ 750 mil (IP 421)

A SUA DUPLEX — Fte sala c/ var 2 qts coz bh deps gar sinal NCz$ 100 mil (IP 207)

TERRAÇO C/PISC E 3 GAR — (1ª locação) 2 salões c/ var 3 qts (ste) cp/cz deps play NCz$ 320 mil (IP 323).

ICARAÍ

QUASE NA PRAIA — (Vista total mar) 1 p/and c/3 gar., salão c/var., 4 qts. (ste), play, pisc., só NCz$ 500 mil (IP 419)

PERTO COLÉGIO ABEL — Salão "L" 2 qts. (ste), arm. cp/cz., arm., deps., gar., pisc. NCz$ 130 mil (IP 260)

PROX. PRES. BACKER — Sala, 2 qts. (ste), arms., cp/cz., arm., deps., gar., sinal NCz$ 100 mil (IP 264)

PERTO PRAIA — Sala, 2 qts., coz., bh., deps. (escada), só NCz$ 55 mil (IP 245)

2ª QDA. PRAIA — (Toda bonita), sala, 2 qts., arm., coz., arm., bh., deps., gar. (cond.) NCz$ 65 mil (IP 263)

PERTO PRAIA E C.S. BENTO — Fte. salão, 3 qts. (ste.) cp/cz., wc. emp., gar., sinal NCz$ 35 mil + 48 X 38,00 (IP 379)

O MAIOR DA 2ª QDA. — Salão, 2 qts. (ste) arm., cp/cz., deps., gar., play, sinal NCz$ 158 mil (IP 279)

TODO C/ARMÁRIOS (J. PESSOA) — Sala, 1 qto., bh., coz., deps., gar., play, etc. Sinal NCz$ 60 mil (IP 110)

FRENTE C/ARMÁRIO — Sala, 3 qts. (ste) coz., deps., gar., play, (quitado) NCz$ 130 mil (IP 313)

"O GRANDÃO" 4 QTS. (STE) C/GAR (1ª QDA.) — Fte., salão, 2 bhs., cp/cz., deps., gar., NCz$ 220 mil (IP 403)

NA 2ª QDA. DE FRENTE — Salão, 3 qts., 2 bhs., coz., deps., gar., play, NCz$ 160 mil (IP 377)

O LUXO DA 1ª QDA. — 1 p/and., 4 salões c/var., 4 qts. (2 stes) cp/cz., 2 deps., 3 gar., sinal NCz$ 380 mil + 6 X NCz$ 58 mil (corrigido) (IP 415)

O MELHOR 2 QTS (STE) GAR — Salão, 2 níveis, tb. corr., cp/cz., deps. (todo c/ arms) sinal NCz$ 160 mil + 20 X 57,00 (IP 259)

FRENTE C/VARANDA — (Vazio and. alto) sala, 2 qts. (ste), 2 bhs., coz., deps., gar., play, pisc., sinal NCz$ 85 mil (IP 254)

FRENTE TOTAL PRAIA — Salão c/var., 2 qts. (ste) cp/cz., arms., deps., play, "é o melhor" NCz$ 180 mil (IP 276)

ÓTIMO APARTAMENTO — Fte., salão, 2 qts. (ste) cp/cz., bh., deps., gar., play, sinal NCz$ 105 mil + 50 X 42,00 (IP 209)

INGÁ

NOVINHO C/VARANDA E VISTA BAÍA — Fte., sala, 2 qts., bh., coz., deps., gar., play. Sinal NCz$ 55 mil (IP/285).

A SUA TRANQUILIDADE — Fte., sala, 2 qts., coz., bh., deps. s/gar., play. NCz$ 60 mil (IP/284).

2 GAR. FTE. PRAIA C/ARMÁRIOS — 2 salões, 4 qts. (ste), cp/cz., 2 deps., play. Só NCz$ 500 mil (IP-422).

A SUA CASA — (Trav. Part.). 2 pav., 2 salas, 2 qts., bh., coz., terraço, deps., gar. (estac.). NCz$ 100 mil (IP-500).

NA PRAIA — Exc. apto., salão, 2 qts. (ste), cp/cz., deps., gar., play. Sinal NCz$ 110 mil (IP-200).

NOVINHO EM FOLHA — Fte., sala, 2 qts. (ste), cp/cz., deps., gar., play, pisc. Sinal NCz$ 65 mil (IP-298)

STA. ROSA

MARTINS TORRES — (Quitado) sala 2 qts bh coz deps (lance escada) só NCz$ 46 mil (IP 278)

MUDE HOJE — (Próx. Salesiano) sala 2 qts bh coz wc emp gar play sinal NCz$ 65 mil + 24 x 6,00 (IP 293)

3 QTS TÉRREO — (Vazio) sala bh cp/cz wc emp área ext. gar (estac.) NCz$ 85 mil (IP 378)

NO MELHOR LOCAL — Fte sala 2 qts coz bh + lavabo wc. emp gar play sinal NCz$ 55 mil (IP 236)

COMO VOCÊ QUERIA — 2 p/and sala 3 qts cp/cz arms bh deps gar play sinal NCz$ 120 mil prest. atual 550,00. 7 anos (IP 341).

O SEU APARTAMENTO — "Vazio" sala 2 qts bh coz área gar sinal NCz$ 25 mil (IP 281)

FONSECA

R.N.S.MERCÊS — Sala 2 qts bh coz área gar play sinal NCz$ 23 mil (IP 204)

É MUITO BOM — (Vazio) Sala 2 qts bh coz área gar sinal NCz$ 28 mil (IP 299).

CAMBOINHAS

MORDOMIA TOTAL — (Apart—Hotel) todo montado sala c/var qto coz bh gar + 1 lancha 16 pés c/vaga marinha NCz$ 180 mil (IP 115).

COMERCIAL

LOJA 18m² FRIOS LATICÍNIOS, ETC — Fte rua c/estoque NCz$ 25 mil alug. 80,00 (IP 809).

Não compre mal, compre na imperial

3 QTS — (Melior) Rua Gavião Peixoto, 11º and, sla (28 m²), 3 qts. 2 b, coz (kitchen's), dep, gar. CRECI 5703.

3 QTS — (Melior) coladinho à praia, fte, vazio, and/alto, sla (clarinha), 3 qts (suite), dep, gar (Ac. imóvel) 719-9483/718-6819 (A-303). CRECI 5703.

3 QTS(MELIOR) — Rua Pereira da Silva, novo, sla, 3 qts (suite), dep, gar, 120 mil/sinal 719-9483/ 718-6819 (A-310). CRECI 5703.

3 QTS (MELIOR) — Oportunidade em Icaraí fte, sla (t. corr) 3 qts (suíte), arms. embs, dep garagem 130 mil 719-9483 718-6819, até 20hs (A-322) CRECI 5703.

3 QTS (MELIOR) — Melhor do que "isto", só dois... Vazio, and/ alto, varandão, slão (t. corr.), 3 qts (suíte), coz (15m²) dep, gar (2), play 180 mil 719-9483 (A-309) CRECI-5703.

3 QTS (MELIOR) — Edif. modernissimo fte, vrda, sla, 3 qts (suíte) arms. embs, dep, gar, play 719-9483 (A-307) CRECI-5703.

3 QTS (MELIOR) — Rua Octávio Carneiro, slão (32m²) "L", 3 qts (suíte), 2 b. soc., dep., gar. 719-9483/718-6819 (A-313). CRECI 5703.

SÃO FRANCISCO 015

A JORPLAN — São Francisco que maravilha de casa, varandão, slão c/ 80m², 4 qtº, 1 suite, lav, banh. soc., copa/coz., 2 qtº de empreg., área e banh. de empregada, gar p/vários carros, terreno 720m². 710-8422/710-5250. JI 6/007.

CLASSIFICADOS JB — 580-5522 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª feira para todas as edições até às 18 horas, para as edições de domingo e 2ª feira até às 20 horas de sexta-feira.

SANTA ROSA 016

A A PORTAL SANTA ROSA — MUITO ESPAÇO — Frente sala 2 qtos banh coz área dep gar sauna piscina Sinal 60 mil (PL 2045) 710-0354/ 714-4555/ 714-3744 CJ 2696.

A A PORTAL SANTA ROSA — VOCÊ ACHOU — Vrd sala 2 qtos banh coz área dep gar play e festa Sinal 68 mil (PL 2072) 710-0354/ 714-4555/ 714-3744 CJ 2696.

DESIGN ICARAÍ — "STA ROSA" — Não existe outro, sl. 2 qts banh. soc. cp/cz. dep. gr. 52 mil quit. 714-0404/714-0505 BA 239 C. 15324.

A A PORTAL SANTA ROSA — SUA CASA — Sala 4 qtos 3 banh coz área terraço (casa de vila) só 45 mil (PL 5017) 710-0354 714-4555 714-3744 CJ 2696.

A JORPLAN — Sta Rosa, 3 qtº, sla, varanda, 1 suite, banh., cop/coz., deps. compls. e gar na Mário Vianna. Infor. 710-8422/ 710-5250. JI3/002.

CLASSIFICADOS JB 580-5522 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª feira para todas as edições até às 18 horas, para as edições de domingo e 2ª feira até às 20 horas de sexta-feira.

M I - MORORÓ IMÓVEIS

CASAS

ITAIPÚ — Ótima casa 1ª locação 3 qts. suíte c/sacada salão e demais deps. próx. Cond. Ubá II, somente 30 mil, sinal + S.F.H. MC. 064.

CAMBOINHAS — Magnífica res. 3 qts. suíte salão lavabo copa-cozinha e demais deps. área de lazer c/churr., piscina e uma vista maravilhosa. Sinal 140 mil + peq. saldo SFH prestação de 50,00 MC. 073.

ITAIPÚ — Ótima casa próx., asfalto no Árgeu. 2 qts. sala banh. social e demais deps. Só 55 mil sinal + peq. saldo, prestação 236,00 grande oportunidade! MC 097.

ITAIPÚ — 1ª locação entrega imediata 2 qts. salão 2 níveis cozinha banheiro social e dep. empr próx. asfalto excelente local. Sinal 25 mil SFH. MC. 068.

ITAIPÚ — Pertinho do asfalto bairro Santo Antonio, excelente casa 3 qts. suíte salão 2 ambientes varandão e demais deps., somente 95 mil + peq. saldo, prestação de 158,00. MC 100.

LOTES

PIRATININGA — Excelente lote próximo Barravento. ótimo local somente 33 mil.

TREVO DE PIRATININGA — Excelente lote 1ª quadra pronto p/construir, quem ver compra!

PRAIA PIRATININGA — Ótimo lote no Tibau próx. excel. residências 439m² vdo. urgente somente 20 mil

Estr. de Itaipu, 1600 Lj. 104 Piratininga — Tel: **709-0419** CRECI 6232

Obs: Atendimento de 2ª a domingo no horário de 8:30 às 18:30h

A JORPLAN — Sta Rosa rua Antonio Fernandes ótimo aptº sl com 26m² 2 qtº banh cozi deps compl e gar na escr infor. 710-8422 710-5250 JI2/14.

A A PORTAL SANTA ROSA — Frente sala 2 qtos banh coz s festa play gar sinal 30 mil (PL 2015) 710-0354 714-4555 714-3744 CJ 2696.

2 QTS (MELIOR) — Av. 7 Setemb: frente, sla, 2 qts, dep. comp., 80 mil (local excelente). 719-9483/718-6819 (S-210). CRECI 5703

2 QTS (MELIOR) — Rua Geraldo Martins lindo aptº fte, sla (25m²) ARDOSIA, 2 qts, dep, gar 115 mil 719-9483 (S-209) CRCI-5703.

FONSECA 017

AA PORTAL FONSECA — MELHOR PONTO — Sala 2 qtos banh coz área banh de emp gar play Só 45 mil (PL 2078) 710-0354/ 714-4555/ 714-3744 CJ 2696.

AA PORTAL FONSECA — RIODADES — Sala 2 qtos banh coz área gar play s festa sinal 28 mil (PL 2062) 710-0354/ 714-4555/ 714-3744 CJ 2696.

A A PORTAL FONSECA — Rua tranquila, sala, 2 qtos, banh, coz, gar, play, s. festa. Sinal 25 mil. (PL 2062). 710-0354/714-4555/7143744. CJ 2696.

A A PORTAL FONSECA — Novinho vrd, sla, 2 qtos, banh, coz, área, banh de emp., play, s. festa, piscina. Sinal 50 mil (PL 2083). 710-0354/714-4555/714-3744. CJ 2696.

PENDOTIBA ITAIPÚ PIRATININGA 018

DESIGN ITAIPÚ — Maravista, 2 sls. 3 qts. (2 ste), 3 bhs., cop/coz., dep., comp., gr., piscina anexo p/ hóspedes. Só 130 mil. 709-3736 BAI-589 CRECI-15324.

DESIGN ITAIPÚ — Pendotiba, cond. fechado, casa c/2 sls., 2 qts., bh., cp/cz., dep., gr. Sinal 95 mil. 709-3736 BAI-585 CRECI-15324.

DESIGN ITAIPÚ — Lot. Argeu, 8 lotes juntos num total de 4.440m², Só 86 mil. 709-3736 BAI-608 CRECI-15324.

DESIGN ITAIPÚ — Piratininga, terreno plano em ótimo local c/465m², por apenas 35 mil. 709-3736 BAI-677 CRECI-15324.

DESIGN ITAIPU — "RIO DO OURO" — Sítio de 15.000m² c/ parte plana c/ casa sede e caseiro, 80% plantado só 65 mil, 709-3786 BAI 625 C.15.324.

DESIGN ITAIPU — "CAFUBÁ" — Salão 4 qts (3 ste) 2 c/ armários, 3 bhs cop/ coz c/ arm. fogão dep. comp. gr. piscina só 180 mil, 709-3786 BAI 534 C.15.324.

DESIGN ITAIPU — "PIRATININGA" — Terreno plano e parte em aclive c/ 720m² só 22 mil. 709-3786 BAI 620 C.15.324.

DESIGN ITAIPU — "Piratininga" salão c/bar 4 qts (3 ste) lavabo cop/coz. dep. comp. piscina gr. + anexo so 50 mil dólares. 709-3736 BAI 577 C.15.324

DESIGN ITAIPU — "Soter" 1ª loc. sl. 2 qts bh. cp/cz. quarto de emp. gr. quintal, só 55 mil, 709-3736 BAI 580 C 15.324.

DESIGN ITAIPU — "Fazendinha" casa c/varanda 2 sls. 2 qts. 2 bhs. cp/cz. dep. gr. terraço c/18 m² no 2º pav., só 75 mil, 709-3736 BAI 550 C.15.324.

DESIGN ITAIPU — "Piratininga" 2 varandas salão 4 qts (ste) 2 bhs. cop/coz. bh de emp. gr. piscina. c/30 m². Só 160 mil, 709-3736 BAI 531 C.15.324

DESIGN ITAIPU — "Maravista" est. colonial, varanda, sl. 2 qts. bh, cop/coz. em final de acabamento, só 65 mil, 709-3736 BAI 527 C.15.324

DESIGN ITAIPU — "Piratininga" casa em const. próx. praia, entrega no estado, salão 4 qts (2 ste) 3 bhs. cp/cz. dep. gr. só 160 mil, 709-3736 BAI 533 C.15.324

DESIGN ITAIPU — "Maravista" salão 3 qts (ste) 2 bhs cp/cz dep. comp. gr. so 50 mil. de sinal, 709-3736 BAI 510 C.15.324

DESIGN ITAIPU "PIRATININGA" — Junto a praia, varandões, salão, 4 qts (ste), lavabo cp/cz. dep. gr. piscina + anexo c/2 qts. p/hospedes, só 50 mil dólares, 799-3736 BAI 583 C. 15324.

CONSTRUIMOS SUA CASA
- Projetos completos
- Financ. • Adm. obra
- Quitação INPS

ENGº MUCIO MARTINS
Segurança e tranquilidade 717-0745

CLASSIFICADOS JB — 580-5522 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª feira para todas as edições até às 18 horas, para as edições de domingo e 2ª feira até às 20 horas de sexta-feira.

terrasse IMÓVEIS

AV. AMARAL PEIXOTO 36-520

COMPRA – VENDE – AVALIA

ASSESSORIA GRATUITA - ADVOGADOS

719-1959

NÃO DECIDA A SUA OPERAÇÃO IMOBILIÁRIA SEM ANTES CONSULTAR-NOS. É UMA GARANTIA PARA VOCÊ.

Design Imóveis

SUPER OFERTAS DESIGN

DESIGN ICARAÍ

714-0404 / 714-0505 / 714-9451

R. Presidente Backer 140

ICARAÍ

VENHA CONHECÊ—LO — Fino acabamento, aptº composto de salão, 2 qts (ste) + banh soc cp/cz, mont. área dep. gr. andar alto Sinal 80 mil. BA 207

PRAIA DESLUMBRANTE — Alto luxo, 1 p/andar, frente, varanda, salão, tábua corrida c/80 m² + bar e espelho + duas salas, 3 qts sendo 1 (ste), montados, 2 banhs. sociais + lavab. cp/cz mont. área. 2 qts emp. mont. duas vagas Gr. 600 mil. BA 304

MOREIRA CÉSAR — Todo amplo, frente, c/vista p/ o mar, vazio, salão, c/varandão, 3 qts montado, banh soc. cp/cz. área, dep. super conservado, 90 mil quitado. BA 308.

INACREDITÁVEL — 120 mil quitado, confira, frante, andar alto, prédio novo, salão, 3 qts sendo 1 (ste), c/ armário, banh. soc. cp/cz mont. área. dep. gr. BA 335.

COBERTURA — 1ª quadra c/vista p/o mar, 2 salões, em mármore, 4 qts sendo 1 (ste) montados, banh. soc. em mármore, lavab. cp/cz mont. dep. gr. 390 mil. BA 416.

T. MACEDO — 1ª loc. lindo, lindo mesmo, 1 p/andar, sol manhã, todo varandado, salão, t. corrida + 3 salas, 4 qts, (4 ste) + lavab. acabamento, granito, cp/cz em granito, área, dep. duas vagas, gr. pisc. e sauna. Sinal 350 mil. BA 420.

PRAIA — Andar alto, vista parcial p/o mar, todo tábua corrida. Salão + sala, 2 qts banh. soc. + lavab. cp/cz. área, dep. gr. montadíssimo. 150 mil quitado. BA 204.

VISTA P/O VERDE — Andar alto, varanda, salão, 2 qts (ste) banh. soc. cp/cz. dep. gr. montado. Não deixe para amanhã. Sinal 85 mil. BA 205.

TUDO QUE VOCÊ PRECISA — Conforto e espaço, vista deslumbrante sol manhã, salão, em 2 níveis, 2 qts (ste), banh. soc. box fech. cp/cz. dep. gr. montado. Fino acabamento. Sinal 150 mil. BA 200.

MIOLINHO — Excelente aptº composto de sala, 2 qts banh. soc. cp/cz. área dep. claro e arejado. 80 mil quit. BA 256.

JARDIM ICARAÍ

LOCAL NOBRE — Oferta mesmo!!, 90 mil quitado, frente, sol manhã, salão, 2 qts, banh. soc. cp/cz. c/ arm. área, dep. gr. corra BA 244

COMPACTO — Frente, sol manhã, indevassado, ótimo estado, sala, 2 qts, banh. soc. cp/cz. dep. Montado 80 mil quitado. BA 264

O MAIS BELO — Com varanda, salão, 3 qts(ste), todo em tábua corrida. Banh. soc. cp/ cz. dep. gr. Sinal. 105 mil. BA 310

INGÁ

P. PEDREIRA — Barato mesmo, andar alto, vista p/o mar, sl, parquet. paulista, 2 qts c/arm. banh. soc. cz. dep. gr. Sinal só 50 mil. Prest. 30 cruzados. BA 206

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO — Resid. c/2 pav. composta de salão + 3 salas, 3 qts, 2 banhs. soc + lavab. cp/cz área, dep. gr. e pisc. 230 mil BA 508

BOA VIAGEM

ENCONTROU — O seu aptº com vista total p/ o mar, salão + varanda, qtº, banh. soc. cz. área, finamente montado. 80 mil quitado. BA 104

LAZER TOTAL — Inicie sua vida neste aptº, sala, 1 qto (ste), banh. soc. box fech. cz. área, dep. gr. pisc. e sauna sinal. + prest. 40 cruzados. BA 112

SÃO FRANCISCO

MANSÃO — No miolinho, concretize seu sonho, resid. construída, em 2 terrenos, 2 pav. 2 salões, + 2 salas, 6 qts sendo 3 (ste), + 2 banhs. soc. + lavabo. Cp/cz dep. gr. pisc. sauna, salão jogos, fino acabamento. 600 mil BA 513

SANTA ROSA

INACREDITAVEL — 8 mil quitado, não pense; salão + varanda, 2 qts (ste) banh. soc. cp/cz dep. térreo + área ext. de 65 m² todo reformado. BA 222

QUITADINHO — 65 mil, bem conservado. Composto de sala, 2 qts. banh. soc. cz. área e dep. lanc. esc. BA 210

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO — Sol manhã, todo gradeado, frente, salão, 2 qts. banh. soc. cp/cz área, dep. gr. Sinal. 60 mil BA 221

FONSECA

O MELHOR CONDOMÍNIO — Aptº, frente, sol manhã, andar alto, vazio, sl, 2 qts banh. soc. cz. área. gr. pisc. sauna. Sinal 30 mil. BA 203

JÁ ENCONTROU ALGUM — Aptº por 13 mil de sinal? Não demore, pois podes perde-lo, sala, 2 qts, bahn. soc. cz. área, gr. sol manhã. pisc. e sauna. BA 266

PONTA DA AREIA — Local super tranqüilo. Resid. com sala 3 qts banh. soc. cp/cz. gr. quintal grande 65 mil. BA 536

CAMBOINHAS

APART-HOTEL PORTO ITAIPU — Varanda, sala c/arm. emb., quarto c/armário, bh. gr. + vaga p/ lancha, só 130 mil. BAI 539.

DESIGN ITAIPÚ

709-3736

Estrada de Itaipú 2.344

CONDOMÍUNIO J. CAMBOATÁ — Salão, 3 qts (ste), closed., 2 bhs., copa e cozinha, gr. fachada em tijolinho, terreno, c/700 m², só 140 mil. BAI 562.

COM ACESSO DIRETO P/PRAIA — Terreno em declive c/ 390 m² por apenas 75 mil, BAI 604.

A 300 MTS. DA PRAIA — Não perca terreno c/360 m², todo murado, plano, só 40 mil. BAI 619.

ENGENHO DO MATO

VEJA E COMPROVE — Casa pequena c/sl., 2 qts, bh., cop/cz. em terreno de 360 m², p/apenas 60 mil, quitada, BAI 544.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE — C/apenas 30 mil, de sinal, você adquire casa c/sl, 2 amb., 2 qts, bh, cp/cz., dep., gr. varanda, terreno amplo, c/bom quintal, BAI 590.

ITACOATIARA

EM COND. C/12 CASAS — Casa c/3 pavimentos, varanda, sl em 2 níveis, 4 qts (ste), 2 bhs., lavabo, cp/cz., dep. comp., gr. só 130 mil. BAI 521.

ITAIPU

AVARANDADA — Est. colonial c/ 2 pav., sl. 3 qts (ste) 2 bhs lavabo, cp/cz. dep. comp. gr. só 130 mil, BAI 504.

PARA QUEM GOSTA DE ESPAÇO — Salão c/40 m2 4 qts (ste) c/21 m2, 16 m2, 16 m2 e 14m2, 2 bhs. cp/cz. c/20 m2 dep. comp. gr. varanda por apenas 120 mil, BAI 506.

VÁ A PRAIA A PÉ — Na estrada de Itaipu, casa c/salão 4 qts (ste) 2 c/armários 3 bhs coz. c/16m² copa c/20m² dep. comp. gr. 360m² área const. terreno c/800m² só 130 mil, BAI 507.

P/UMA GRANDE FAMÍLIA — 2 Salões 1º c/68 2º c/60m² 5 qts (4 ste) 5 bhs cp/cz. c/28m² dep. comp. gr. sauna, piscina, ducha etc. só 180 mil, BAI 519.

AÍ ESTA SUA CHANCE — Salão 2 qts (ste) 2 bhs. copa/coz. quarto de emp., terreno c/400m², só 55 mil, BAI 532.

AR PURO E TRANQUILIDADE — Mini sítio c/1.350m² c/casa de 2 qts. bh. terreno murado e gramado, c/ árvores frutífera só 85 mil, BAI 549.

ALTO LUXO — Cond. Vale de Itaipu. resd. c/3 salões 3 qts (3 ste) todos c/closed, 3 bhs lavabo, copa/coz. 2 dep. emp. comp. piscina sauna etc. em terreno plano de 1.700m² base 350 mil, BAI 554.

A MELHOR LOCALIZAÇÃO — Terreno c/595m² todo plano limpo, pronto p/construir só 30 mil, BAI 601.

MARAVISTA MOLEZA MESMO — C/ apenas 45 mil de sinal, você já é proprietário, desta casa. 1ª loc. c/salão 3 qts (ste) 2 bhs. cp/cz. dep. comp. gr. BAI 514.

O MENOR PREÇO — Est. Colonial c/avarandadas salão c/30m² 2 qts., bh. cp/cz. gr. só 68 mil, BAI 525.

SÓ NESTE FINAL DE SEMANA — Colonial salão 3 qts (ste) 2 bhs. cp/cz. dep. comp. gr. quitada por 88 mil, BAI 540.

VAZIA QUITADA — Casa c/sala 3 qts 2 bhs. cop/coz. dep. comp. só 100 mil, aceita aptº 2 qts c/gr. em Icaraí, BAI 555.

ESTILO COLONIAL EM TIJOLINHO — 2 Sls. 3 qts (ste) 2 bhs. cop/coz. dep. comp gr. só 120 mil, aceito aptºo 2 qts c/gr. em Ingá, B. Viagem S. Domingos, BAI 572.

SOTER

CASA TIPO CHALET — Sala 3 qts bh. cp/cz. varanda, gr. toda em Pinus, em terreno c/972m² por apenas 45 mil, quitada BAI 588.

DOIS EM UM — Dois lotes de esquina todo plano c/950m² por apenas 35 mil, BAI 678.

PIRATININGA

SEU CONFORTO P/ UM PREÇO JUSTO — Varanda, sl. 2 níveis, 4 qts (ste) 2 bhs. lavabo, cp/cz. c/armários, dep., comp. piscina gr. só 36 mil dólares. BAI 512.

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO — Varanda 2 sls. 3 qts. (ste) 2 bhs. cp/cz. dep. comp. gr. por apenas 100 mil, BAI 522.

FAÇA SUA INDEPENDÊNCIA — Terreno próx. ao Barravento c/360m² plano de esquina parte murada só 33 mil BAI 638.

PENDOTIBA

CASA EM CONSTRUÇÃO — Entrega no estado, dentro do Cond. Quinta dos Arcos, c/2 sls 1 qto cp/cz. 2 bhs só 72 mil, BAI 509.

TOTAL SEGURANÇA — Cond. Atlântida varanda, 3 sls. 4 qts (2 ste) 3 bhs. lavabo cop/coz. dep. comp. gr. só 120 mil, BAI 566.

MAGNÍFICA SUPER AMPLA — Cond. Village Pendotiba, 2 salas, 5 qts (2 ste) 3 bhs. lavabo, copa e cozinha, dep. comp. piscina, gr. churrasqueira, etc. Só 260 mil, BAI 573.

LINDA VISTA — Terreno na parte Alta do Cond. Green Country c/1.200m² parte aclive, só 28 mil. BAI 621.

ITAIPUAÇU

ESTE É FILEZINHO — 5 Lotes juntos num total de 2623m² planos, à 800 mts da praia. Só 15 mil, BAI 679.

— Consórcio é bom e eu gosto.
Principalmente se for da Volkswagen de Petrópolis.

Prisma

- *Grupos Exclusivos*
- *25 — 36 — 50 meses*
- *Assembléias Marcadas*

tel. (0242) 436152

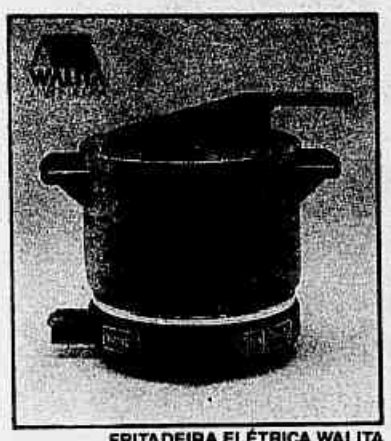
Consórcio Nacional Volkswagen

Foto: Raul Lopes

Petrópolis

LOJAS AMERICANAS

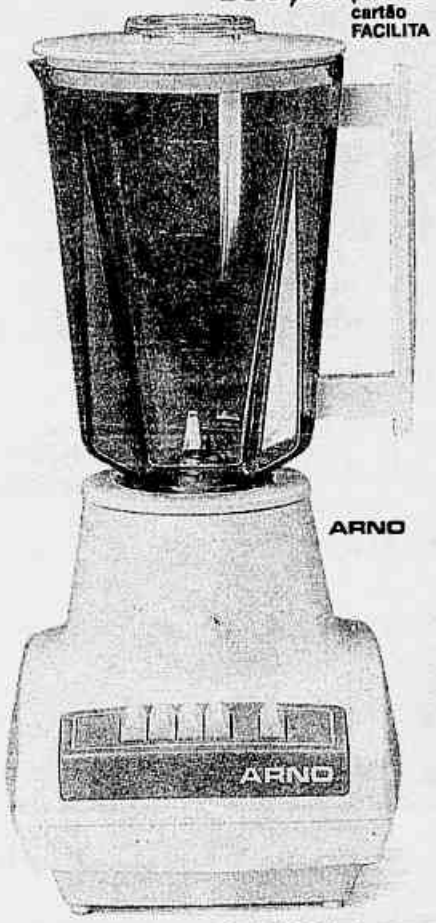
Sempre o Menor Preço



FRITADEIRA ELÉTRICA WALITA
Frita alimentos no mesmo óleo sem misturar sabores, reutilizando-o por mais de 10 vezes. Revestida com TEFLON II por dentro e por fora.
À vista. **159,00** Ou a prazo pelo seu cartão FACILITA

ESTE CARTÃO FAZ O QUE O NOME DIZ
Com ele você pode financiar suas compras. Procure um stand da Facilita em nossas lojas. Exceto em nossas lojas de Bauru - SP e Manaus - AM.

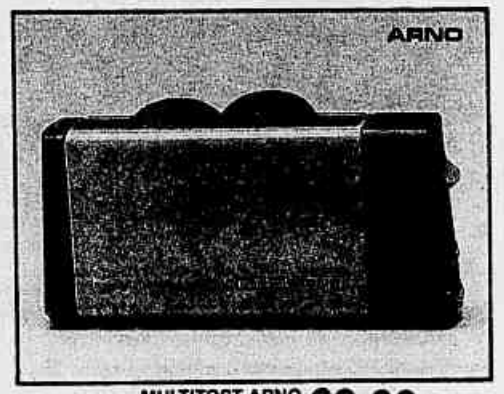
LAVALOUÇA SUPERAUTOMÁTICA SEMER MOD. 1010
Totalmente automática. 5 programas. Novo timer de bolso.
510,00 À vista.
Ou a prazo pelo seu cartão FACILITA



LIQUIDIFICADOR ARNO LS
Design moderno. Facas de corte afiado. 3 velocidades. Botão pulsar.
À vista. **35,00** Ou a prazo pelo seu cartão FACILITA

MULTIPROCESSADOR ARNO PRO
Dois em um com liquidificador e processador para picar, ralar, triturar, moer. 5 velocidades.
À vista. **95,00** Ou a prazo pelo seu cartão FACILITA

BATEDEIRA Ciranda ARNO
Super. Três velocidades. Possui batedores, duas tigelas, espátulas e misturador de líquidos.
À vista. **75,00** Ou a prazo pelo seu cartão FACILITA



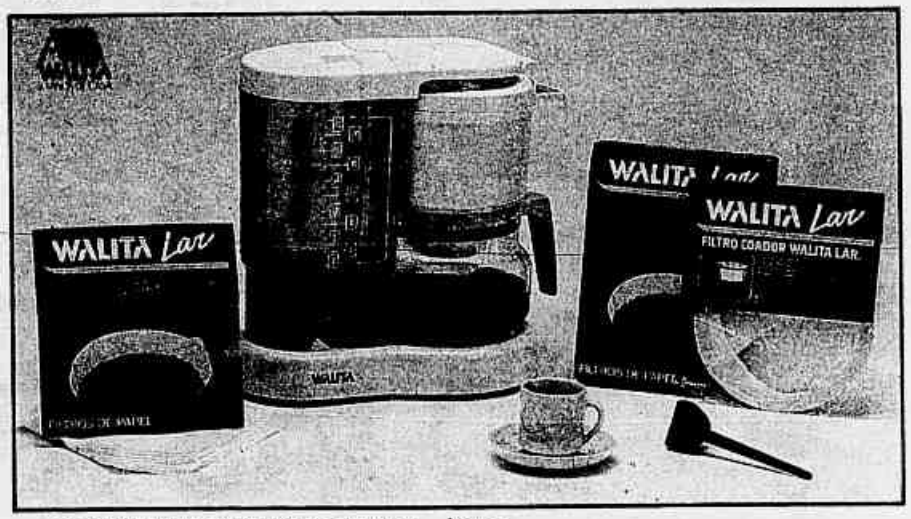
MULTITOST ARNO
Tosta automática e rapidamente. Temperatura regulável. Ejeção automática.
69,00 À vista.
Ou a prazo pelo seu cartão FACILITA

MINIFORNO BLACK & DECKER
Assa, tosta, doura e gratina. Temperatura controlada.
À vista. **115,00** Ou a prazo pelo seu cartão FACILITA

MINIFORNO ARNO SUPER CHEF
Multiuso. Possui painel de uso, termostato e seletor de temperatura.
À vista. **125,00** Ou a prazo pelo seu cartão FACILITA

GRILL BLACK & DECKER
Três graduações, com controle de temperatura automático. Possui placa para waffles.
À vista. **79,00** Ou a prazo pelo seu cartão FACILITA

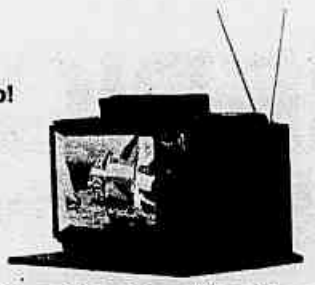
WALITA MASTER SUPER COM DESCASCADOR DE BATATAS - LANÇAMENTO - Pica, moi, rala e tritura. Misturador. Fatia e corta em tiras. Exclusivo disco descascador de batatas.
À vista. **299,00** Ou a prazo pelo seu cartão FACILITA



CAFETEIRA WALITA - 2 a 22 CAFEZINHOS.
Prática e eficiente. Placa de aquecimento. Mantém o café sempre quentinho.
À vista. **85,00** Ou a prazo pelo seu cartão FACILITA

LANÇAMENTO EXCLUSIVO

REMOTUS - Controle Remoto e UHF para TV
Transforme seu TV sem controle, em TV com controle remoto!
O REMOTUS liga, muda de canal, sintoniza as emissoras de UHF (opcional) e desliga o seu TV convencional à distância, sem fio. O REMOTUS é bivolt, memoriza Até 9 canais e é de fácil instalação. Garantia total.



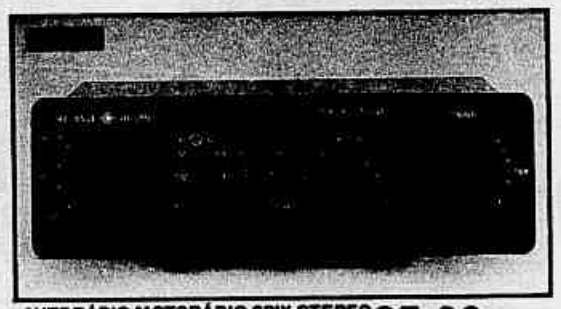
REMOTUS

Os nossos compromissos com você são:

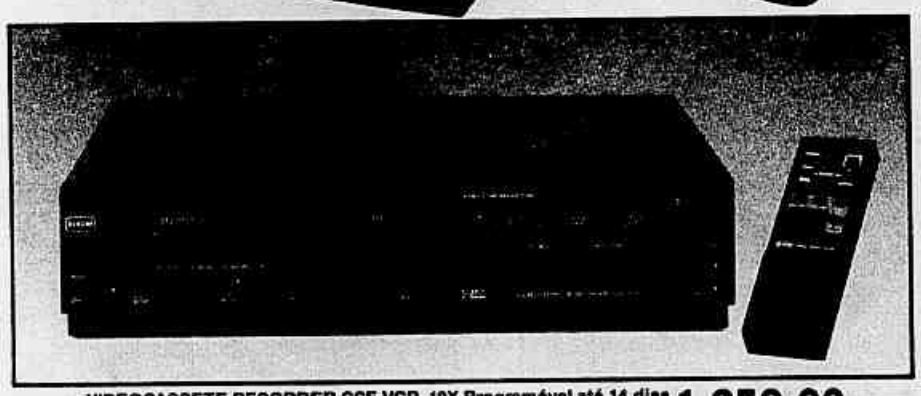
- ***Sempre o menor preço***
- ***Qualidade***
- ***Sua satisfação***
- ***Maior variedade***
- ***Que você será ouvido.***

Todos os acessórios das fotos são produtos das Lojas Americanas.

Remotus - Controle remoto e UHF para TV. **225,00** À vista. Ou a prazo pelo seu cartão FACILITA



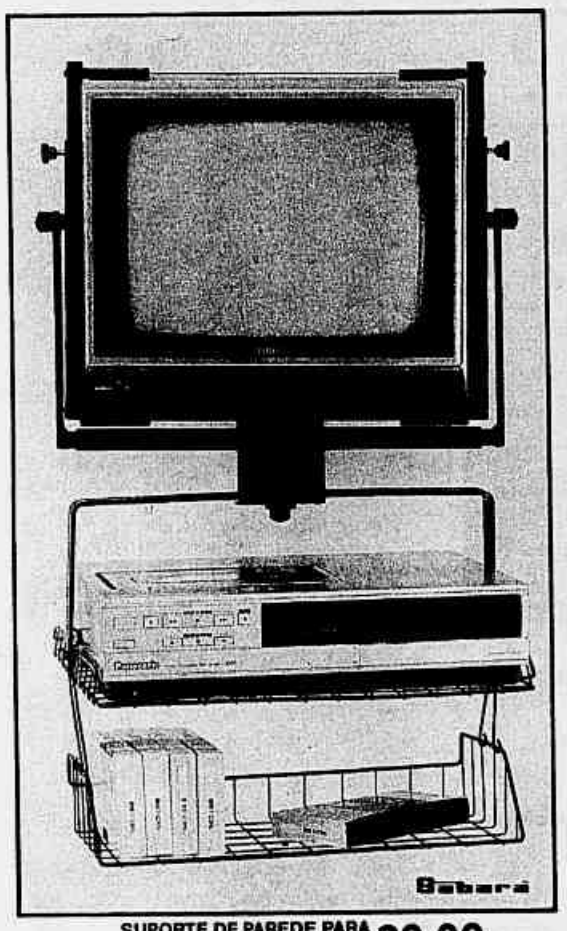
AUTORÁDIO MOTORÁDIO SPIX STEREO AM/FM. 50 watts. **85,00** À vista. Ou a prazo pelo seu cartão FACILITA



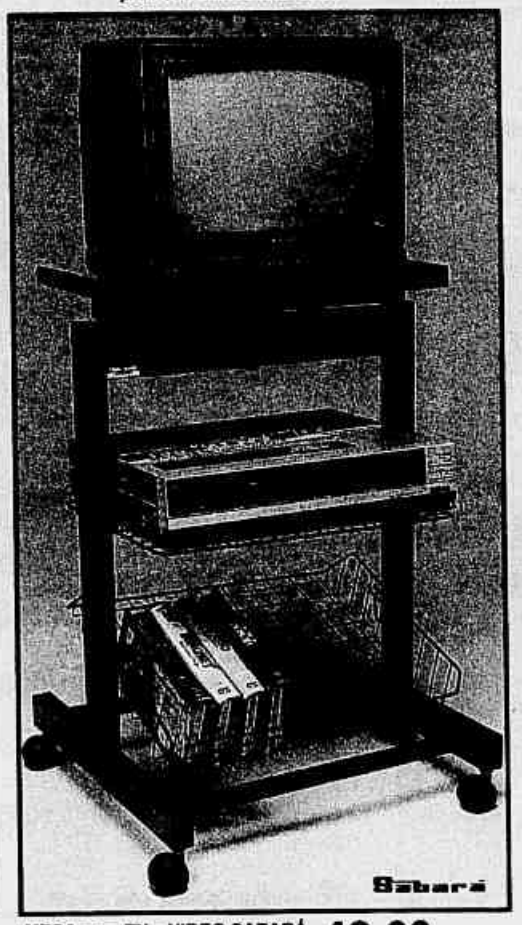
VIDEOCASSETE RECORDER CCE VCR -10X Programável até 14 dias. Controle remoto com 14 funções. Grava e reproduz com fidelidade. **1.250,00** À vista. Ou a prazo pelo seu cartão FACILITA

RÁDIO PORTÁTIL AM MOTORÁDIO DUNGA II mod. rpm 11 Antena interna. **24,00** À vista. Ou a prazo pelo seu cartão FACILITA

DISQUETE VERBATIM para microcomputador. Caixa com 10. **23,00** À vista. Ou a prazo pelo seu cartão FACILITA



SUPORTE DE PAREDE PARA TV E VIDEO SABARÁ. Mod. VR 901 BC Acopla TV de 14" a 20" e vídeo com porta-fitas. **39,00** À vista. Ou a prazo pelo seu cartão FACILITA



MESA para TV e VIDEO SABARÁ. Mod. VR 903. Suporte para TV, videocassete e porta-fitas. Adaptável para TVs de 14" a 20". **49,00** À vista. Ou a prazo pelo seu cartão FACILITA

FERRO A VAPOR BLACK & DECKER Exclusivo sistema de auto limpeza. Possui spray. Visor para o nível de água, que facilita o reabastecimento. **55,00** À vista. Ou a prazo pelo seu cartão FACILITA

CALCULADORA SHARP EL 230 Visor de cristal. À vista. **17,90** Ou a prazo pelo seu cartão FACILITA

MAXI DUCHA LORENZETTI modelo STANDARD. Qualidade a toda prova. Fácil instalação. Baixo consumo de energia. À vista. **14,90** Ou a prazo pelo seu cartão FACILITA

ANIMUS

Ofertas válidas de 07 a 15 de julho ou enquanto durarem nossos estoques para o Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

As quantidades vendidas serão limitadas a 3 unidades por Cliente. Não vendemos por atacado.

LOJAS AMERICANAS

Encontrando qualquer mercadoria deste tablóide por um preço menor em outro estabelecimento, devolvemos a diferença.

Parte integrante dos jornais: O Globo, Jornal do Brasil, O Fluminense, Tribuna da Tarde, Estado de Minas, Folha de Londrina, O Diário Norte Paraná, O Jornal de Maringá, Correio de Uberlândia, A Notícia, Folha de São Paulo, Diário Popular, Jornal da Lapa, Gazeta de Santo Amaro, Gazeta da Zona Norte, Folha da Tarde, Diário do Grande ABC, Correio do Povo, Vale Paraibano, Jornal da Cidade, Diário de Bauru, Correio Popular, Diário do Povo, Diário da Região, Jornal de Santa Catarina, O Estado de Florianópolis, Jornal de Piracicaba, Diário de Piracicaba, O Diário, Jornal do Vale, Hoje em Dia, Tribuna de Petrópolis, Diário de Araraquara, O Imparcial, Jornal do Butantã, Tribuna de Santo Amaro, Jornais de Bairros de Pinheiros, Jornal do Itaim e Morumbi News. Edição de 08.07.89. O Dia, Jornal de Casa, O Estado do Paraná, Gazeta do Povo. A Tribuna, Diário Catarinense, Zero Hora, Gazeta de Pinheiros, Jornal da Oria, Jornal de Domingo. Edição de 09.07.89.